LIVRO DE RESUMOS

Ciências da Vida

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

22º Encontro de Iniciação Científica

Outubro - 2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho
Reitor

Prof. Dr. Angelo Roberto Antoniolli
Vice-Reitor

Prof. Dr. Cláudio Andrade Macêdo
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Dra. Anne Michelle Garrido Pedrosa de Souza
Coordenadora de Pesquisa

Prof. Dr. Arie Fitzgerald Blank
Coordenador de Pós-Graduação

Profa. Dra. Renata Silva Mann
Coordenador de Assuntos Internacionais e Capacitação Docente e Técnica

Profa. Dra. Suzana Leitão Russo
Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia

22º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

COMISSÃO COORDENADORA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (COMPIBIC)

CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Prof. Dr. Alceu Pedrotti
Prof. Dr. Leandro Bacci
Prof. Dr. Genésio Tâmara Ribeiro
Prof. Dr. Gladston Rafael de A. Santos
Prof.ª Dr.ª Patrícia Beltrão Lessa Constant
Prof.ª Dr.ª Maria Isidória Silva Gonzaga
Prof.ª Dr.ª Alessandra Almeida Castro

ENGENHARIAS E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Prof. Dr. Marcelo José Barros de Souza
Prof. Dr. Milthon Serna Silva
Prof. Dr. Edward David Moreno Ordonez
Prof. Dr. Erinaldo Hilário Cavalcante
Prof. Dr. Euler Araújo dos Santos
Prof.ª Dr.ª Débora de Góis Santos
Prof. Dr. Douglas Bressan Riffel

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E OUTROS
Prof.ª Dr.ª Ana Paula do Nascimento Prata
Prof. Dr. Daniel Badauê Passos Júnior
Prof.ª Dr.ª Ana Paula Marques Costa
Prof. Dr. Enilton Aparecido Camargo
Prof.ª Dr.ª Marcela Eugênia da Silva Cáceres
Prof.ª Dr.ª Adriana Bocchiglieri
Prof. Dr. Ricardo Sher

CIÊNCIAS HUMANAS
Prof. Dr. Gláucio José Couri Machado
Prof. Dr. Gilson Rambelli
Prof. Dr. Cristiano Wellington N. Ramalho
Prof. Dr. Marcelo Alário Ennes
Prof.ª Dr.ª Zenith Nara Costa Delabrida
Prof.ª Dr.ª Maria José Nascimento Soares
Prof.ª Dr.ª Ana Rocha dos Santos

CIÊNCIAS DA SAÚDE
Prof. Dr. Roque Pacheco de Almeida
Prof. Dr. Divaldo Pereira de Lyra Júnior
Prof. Dr. Marcos Bezerra de Almeida
Prof.ª Dr.ª Maria Amália Gonzaga Ribeiro
Prof.ª Dr.ª Raquel Simões Mendes Netto
Prof.ª Dr.ª Cristiane Franca Lisboa Góis
Prof. Dr. Damião Pergentino de Sousa

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
Prof. Dr. Luiz Eduardo Meneses de Oliveira
Prof.ª Dr.ª Ana Maria Leal Cardoso
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida Silva Ribeiro
Prof. Dr. Carlos Magno Santos Gomes
Prof.ª Dr.ª Rozana Rivas de Araujo
Prof. Dr. Christian Alessandro Lisboa
Prof.ª Dr.ª Alexandra Gouvêa Dumas

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
Prof. Dr. Carlos Alexandre Borges Garcia
Prof.ª Dr.ª Divanízia do Nascimento Souza
Prof. Dr. Cristiano Teles de Meneses
Prof.ª Dr.ª Edilma de Jesus Andrade
Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Prof. Dr. Victor Hugo Vitorino Sarmento
Prof. Dr. Rennan Geovanny Oliveira Araujo

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Prof. Dr. Carlos Eduardo Franciscato
Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição V. Gonçalves
Prof.ª Dr.ª Elizabete de Castro Mendonça
Prof.ª Dr.ª Florence C.H.P. de Freitas
Prof.ª Dr.ª Josiane Soares Santos
Prof.ª Dr.ª Rosana Eduardo da Silva Leal
Prof. Dr. Wagner Nóbrega

COMITÊ EXTERNO - CNPq

CIÊNCIAS AGRÁRIAS; CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E OUTROS; CIÊNCIAS DA SAÚDE
Profa. Dra. Celuta Sales Alviano – UFRJ

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA; ENGENHARIAS E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Profa. Dra. Maria das Graças Cardoso – UFLA

CIÊNCIAS HUMANAS, LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES; CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Profa. Dra. Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva – UFRJ

22º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

COMISSÃO ORGANIZADORA

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
Prof. Dr. Cláudio Andrade Macedo

COORDENADORA DE PESQUISA
Profa. Dra. Anne Michelle Garrido Pedrosa de Souza

EQUIPE COPES

Adelina Sousa Lapa
Ana Maria Medeiros de Oliveira
André Santos Sobania
Dinoélia Maria Gomes Queiroz
Elissandra Rodrigues
Eloisa Passos dos Reis
Ildo Emmanuel Ribeiro da Silva Santos
Leonardo Lessa Prado Nascimento
Leonardo Mendonça Finato
Liliane Santos Araújo
Maria de Lourdes Barros Avelino
Marily Ferreira dos Santos
Renata Menezes Plinio da Silva
Roberto Wagner Xavier de Souza

SUMÁRIO

RESUMOS : CIÊNCIAS AGRÁRIAS / CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / CIÊNCIAS DA SAÚDE

RESUMOS PIBIC:

CIÊNCIAS AGRÁRIAS	002
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	085
CIÊNCIAS DA SAÚDE	167

RESUMOS PIIC:

CIÊNCIAS AGRÁRIAS	289
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	343
CIÊNCIAS DA SAÚDE	395

RESUMOS NÃO VINCULADOS A PROGRAMAS DE IC (OUTROS):

CIÊNCIAS AGRÁRIAS	586
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	606
CIÊNCIAS DA SAÚDE	609

Resumos PIBIC

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DA PLANTA HOSPEDEIRA SOBRE A DENSIDADE DE PHYLLOCNISTIS CITRELLA (LEPIDOPTERA: GRACILLARIIDAE)

Abraão Almeida Santos (PIBIC/CNPq–Engenharia Agronômica/UFS); Indira Morgana de Araújo Silva (Engenharia Agronômica/UFS); Ane Caroline Celestino Santos (Engenharia Agronômica/UFS); Felipe Hermínio Oliveira Souza (NEREN/UFS); Alexandre Passos Oliveira (Engenharia Agronômica/UFS); Leandro Bacci (Orientador-DEA/UFS)

Dentre os diversos problemas de ordem tecnológica enfrentados pelos citricultores sergipanos que interferem na produtividade e qualidade do fruto, uns dos mais relevantes são os relacionados com pragas que, direta e indiretamente, reduzem a produtividade dos pomares. O conhecimento da influência do estado nutricional das plantas na intensidade de ataque de P. citrella pode contribuir para escolhas de táticas de manejo mais racionais e duradouras. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar o efeito da condição nutricional das plantas hospedeiras (citros) na dinâmica do minador-do-citros. Foram selecionadas quatro áreas para o estudo. Folhas de citros foram coletadas mensalmente para a avaliação do estado nutricional das plantas. Para tanto foram coletadas 5 folhas por quadrante, totalizando 600 folhas por área. Dados da flutuação populacional foram coletados quinzenalmente para avaliar a incidência de P. citrella. Os resultados obtidos permitiram concluir que este inseto, nos pomares estudados, não atinge o status praga devido sua baixa densidade. Nos pomares 1 e 2 as densidades de P. citrella variaram de 0 a 0,5 insetos/planta. Já os pomares 3 e 4 apresentaram densidades máximas de 1,1 e 0,4 insetos/planta, respectivamente. Assim adicionalmente foram avaliadas as flutuações populacionais da cochonilha Orthezia praelonga, do pulgão Toxoptera citricida, da mosca-branca Aleurothrixus flooccosus e da cochonilha Unaspis citri. O pico populacional da cochonilha O. praelonga e da mosca-branca A. floccosus foi em abril. Já o pulgão T. citricida e a cochonilha U. citri apresentaram alta densidade populacional em setembro e novembro, respectivamente. Estudos adicionais devem ser realizados para verificar o efeito da qualidade nutricional da planta hospedeira na flutuação de O. praelonga, A. floccosus, T. citricida e U. citri. Apoio: CNPq, FAPITEC e UFS

USO DE BIOTÉCNICAS NA ESTABILIZAÇÃO DE TALUDES MARGINAIS EM PROCESSO DE EROSÃO NO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO. Adélya Thizah Silveira Fernandes (PIBIC/COPES - Engenharia Agronômica/UFS); Renisson Neponuceno de Araújo Filho (Doutorando Ciência do solo/ UFRPE); Ighor Diaquino Matias Santana (PIIC/UFS – Engenharia Agronômica/UFS); Antônio Hermínio Belarmino Menezes (PIIC/UFS – Engenharia Agronômica/UFS; Paulo Gabriel de Oliveira Neto (PIIC/UFS – Engenharia Florestal/UFS;; Suzilane Santos Gois (Mestranda em Agroecossistemas - NEREM/UFS; Francisco Sandro Rodrigues Holanda (Orientador - DEA/UFS)

Este trabalho teve como objetivo verificar a influência dos atributos físicos e mecânicos do talude fluvial na susceptibilidade à erosão na margem direita do Baixo São Francisco município de Amparo de São Francisco, estado de Sergipe. O solo da área de estudo foi classificado como Neossolo Flúvico, segundo o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (EMBRAPA, 1999). Metodologicamente os taludes avaliados para determinação do local para implantação das técnicas de estabilização levaram em conta características como textura e estrutura do solo, dados topográficos (altura, declividade e comprimento de rampa), ausência de cobertura vegetal, distância do talvegue (canal principal do rio), nível de degradação do processo erosivo, talude marginal verticalizado em processo de erosão ativa, processo erosivo com desmoronamento de massa de solo e solapamento da base. Foram implantados 3 experimentos na área, o Exp. 1 na base do talude usou a técnica de enrocamento vegetado) com plantio de gramínea vetiver (Vetiveria zizanioides L Nash) para proteção e estabilização do solo, no Exp. 2 a técnica de parede enrocada na base com biomanta de fibra de coco e plantio de estacas vivas no terço médio e no exp. 3 a técnica de cordões vegetados de capim vetiver na terço médio e o topo do talude recoberto com biomanta de fibra de coco. Para os parâmetros físicos se realizou ensaios de granulometria e classificou-se as amostras em classes texturais. Para a determinação do cisalhamento direto foi utilizado o equipamento de cisalhamento direto convencional. A classificação granulométrica do talude apresentou pequenas descontinuidades, com textura argilossiltosas nas camadas superiores e textura média nas camadas inferiores classificada como franco-arenosa. As camadas mais superiores apresentaram maiores teores de finos, silte e argila, o que provoca um aumento na resistência do solo ao cisalhamento. A predominância textura argilosa nas camadas de solo e o intercepto coesivo no topo do talude indicam uma grande susceptibilidade ao processo erosivo. Por tratar-se de um Neossolo Flúvico, foram encontradas diferentes granulometrias no universo das amostras, interferindo no comportamento mecânico como na resistência ao cisalhamento do solo. A granulometria do solo do talude está relacionada com a suscetibilidade ao processo erosivo. Sendo as camadas superiores predominantemente compostas por silte e argila e as camadas inferiores pela fração areia, percebe-se uma maior vulnerabilidade aos processos erosivos, uma vez que por conta do fluxo e refluxo da água do rio, o processo erosivo dada a baixa coesão do solo na base do talude, está presente. Apoio: CNPq

VARIAÇÃO ESPACIAL NA CAPTURA DE PEIXES EM PLANÍCIES DE MARÉ NO ESTUÁRIO DO RIO VAZA-BARRIS, SERGIPE, BRASIL Adriano Fernandes Ferreira (PICVOL - Engenharia de Pesca/UFS); Roberto Schwarz Junior (Orientador - NEP/UFS)

Os ambientes estuarinos são de grande importância para as comunidades de peixes, pois é lá que a maioria das espécies vive em pelo menos uma fase do seu desenvolvimento por serem ambientes que apresentam uma alta disponibilidade de nutrientes e por representarem áreas de proteção para juvenis bem como refúgio para adultos em reprodução. Com o objetivo de analisar a abundância, composição, estrutura da comunidade de peixes no estuário do rio Vaza Barris - SE, enfocando essencialmente suas variações espaciais e temporais associadas à dinâmica dos fatores ambientais foram realizadas, até o momento, dez fases de campo, no período de outubro de 2011 a julho de 2012 em seis pontos fixos ao longo do estuário, com o padrão de distribuição seguindo o gradiente de transição do estuário inferior, para o estuário médio e superior. Em cada ponto amostral, foram realizados dois arrastos consecutivos de 50 metros em planícies de maré, utilizando-se uma rede de arrasto do tipo "picaré" Modelo Trawl de 30m de comprimento, malha 5mm entre nós (1cm esticado), altura armada 2,8m, boca do saco com 3m x 5 metros de comprimento. Durante as duas primeiras fases de coleta foram identificados 3944 exemplares de 75 espécies, representantes de 33 famílias, com predominância das famílias ENGRAULIDAE, GERREIDAE, ATHERINOPSIDAE, PARALICHTHYIDAE e TETRAODONTIDAE, sendo que a primeira família citada representou 52,25 % do total de indivíduos capturados com destaque para a espécie Anchoa parva que representou 77% do total de indivíduos desta família e 40,23% do total de indivíduos capturados. Dentre as outras espécies que apresentaram dominância podemos destacar as espécies Atherinella brasiliensis, Anchoa tricolor, Citharichthys spilopterus e Sphoeroides testudineus. Juntamente com a coleta de amostras biológicas, foram obtidos ao início de cada arrasto, os dados de pH, oxigênio dissolvido, temperatura e salinidade. Cabe ressaltar que em sua maior parte as amostras foram constituídas por juvenis de pequeno porte devido, principalmente, ao método amostral empregado.

LEVANTAMENTO DE FUNGOS ASSOCIADOS ÀS ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS QUE OCORREM NA REGIÃO DE ARACAJU, SERGIPE Aijalon de Sousa Santos (PIBIC/FAPITEC - Engenharia Florestal/UFS); João Basílio Mesquita (Orientador - DCF/UFS)

Objetivou-se, com este trabalho, o diagnóstico e o reconhecimento de sintomas ou sinais de doenças fúngicas associados às espécies florestais. O levantamento dos fungos foi realizado na região de Aracaju, Sergipe, de acordo com a metodologia descrita por Dhinga e Sinclair (1995). Os levantamentos periódicos de doenças podem ser feitos com o objetivo de avaliar os prejuízos e/ou fornecer dados à pesquisa e à extensão rural. Sendo assim, seu diagnóstico é fundamental na identificação de doenças inerentes às espécies florestais, bem como no reconhecimento de sintomas ou sinais de doenças, que são ações essenciais para o tratamento fitossanitário. A região de Aracaju, Sergipe, apresenta um número significativo de espécies arbóreas nativas. Devido à carência de informações sobre os fungos associados às espécies florestais nativas e diante do potencial patogênico destes organismos, pretendeu-se com este trabalho, contribuir, de forma significativa, no estudo sobre a ocorrência de fungos em espécies arbóreas predominantes nesta região. Com isso, é essencial mais estudos que confirmem a patogenecidade dos fungos e os prejuízos que causam às essências florestais. Os resultados obtidos detectaram Colletotrichum sp., Cercospora sp., Oidium sp., e Pestalotiopsis sp. As maiores incidências ocorreram com os fungos fitopatogênicos Oidium sp., e Colletotrichum sp. Esses resultados apontam para a necessidade de realizar novos estudos sobre a associação fúngicas nas espécies arbóreas para o entendimento arbóreo da região Aracaju, SE. Apoio: FAPITEC

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE BIOFILME COMESTÍVEL PARA ESTOCAGEM PÓS-COLHEITA DE MANGABA Alane Rafaela Costa Ribeiro (PIBIC/CNPq - Engenharia de Alimentos/UFS); Narendra Narain (Orientador – DTA/UFS)

A mangaba (Hancornia speciosa Gomes) é uma fruta climatérica perecível, resultando em perdas pós-colheita exorbitantes. O uso de biofilmes apresenta-se como uma proposta para estender a vida útil dessas frutas. Com o presente trabalho, objetivou-se avaliar a eficiência de recobrimentos comestíveis a base de fécula de mandioca nativa, amidos modificados quimicamente e fécula de batata sobre a qualidade e vida útil da mangaba, através da avaliação visual, física e físico-químicas: coloração, perda de massa, firmeza, sólidos solúveis e acidez titulável. Amostras de mangaba foram submetidas aos tratamentos: controle (T1), 3% de fécula de mandioca (T2), 3% de fécula de batata (T3) e 3% para as coberturas com amidos modificados (T4) (carboximetilamido de alta viscosidade, carboximetilamido de baixa viscosidade e carboximetilamido acetilado) e posteriormente armazenadas a 10ºC. As avaliações foram feitas a cada dois dias. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado. A perda de massa das frutas submetidas aos tratamentos T2 e T3 foi menor que T1, caracterizando uma perda no último dia de armazenamento de 6,81%; 7,91% e 13,5% para T2, T3 e T1 respectivamente. A utilização de fécula de mandioca e carboximetilamido de alta viscosidade, apesar de superiores quanto à efetividade na manutenção dos atributos avaliados, comparando aos frutos controle, não foram significativamente eficientes em retardar o metabolismo dos frutos quanto aos parâmetros pH, relação entre os sólidos solúveis e a acidez total durante o armazenamento. Apoio: CNPq

EFEITOS CLIMáTICOS SOBRE O MINADOR-DOS-CITROS PHYLLOCNISTIS CITRELLA Alexandre Passos Oliveira (PIBIC/COPES - Engenharia Agronômica/UFS); Felipe Hermínio Oliveira Souza (NEREN/UFS); Abraão Almeida Santos (Engenharia Agronômica); Indira Morgana de Araújo Silva (Engenharia Agronômica); Ane Caroline Celestino Santos (Engenharia Agronômica); Leandro Bacci (Orientador - DEA/UFS)

A citricultura brasileira é de grande importância econômica e social, representando uma grande parcela da produtividade no mundo. O estado de Sergipe se destaca entre os maiores produtores. O ataque do minador-dos-citros Phyllocnistis citrella Stainton (Lepidoptera: Gracillariidae) constitui um dos principais problemas enfrentados pelos citricultores. Diante disso, a prática de controle utilizada consiste na aplicação de inseticidas organossintéticos, ocasionando problemas ecotoxicológicos, tais como: contaminação da água e do ambiente, intoxicação dos agricultores, eliminação de insetos benéficos e ressurgência de pragas. Em agroecossistemas formados por citros existe uma ampla variedade de fatores bióticos e abióticos que atuam diretamente e indiretamente sobre o controle de insetos, dentre estes fatores estão os elementos climáticos. Assim, tem-se por objetivo neste trabalho gerar informações, avaliar o efeito climático sobre a densidade de P. citrella e desenvolver tecnologias relacionadas ao manejo agroecológico desta praga. Dados de flutuação populacional foram coletados quinzenalmente para avaliar a incidência de P.citrella. Foram obtidos dados climáticos da região de Lagarto e de acordo com esses dados foram calculadas as médias e erros-padrão. Os resultados obtidos permitiram concluir que este inseto, nos pomares estudados, não atinge o status praga devido sua baixa densidade. Não houve interação entre os elementos climáticos e a intensidade de ataque de P. citrella, possivelmente devido a sua baixa intensidade. Apoio: UFS

DETERMINAÇÃO DO VOLUME DE ENXURRADA E PERDA DE SOLO EM SEGMENTOS DE ESTRADAS FLORESTAIS EM CONDIÇÕES DE CHUVA NATURAL, NA FLORESTA NACIONAL DO IBURA, NOSSA SENHORA DO SOCORRO, SE

Ana Carolina de Barros Boschese (PICVOL - Engenharia Florestal/ UFS); João Vitor Torres Vasconcelos (Engenharia Florestal/UFS); João Antônio Tanajura Silva (Engenharia Florestal/ UFS); Alvaro Rocha Freitas D Avila (Engenharia Florestal/ UFS); Michelle Conceição Vasconcelos (Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas/UFS); Maria Isidória Silva Gonzaga (Co-orientadora – DEA/UFS); Alessandra Maria Ferreira REIS (Orientadora - DCF/ UFS)

No setor florestal, o controle de qualidade das operações tem se intensificado a fim de evitar a degradação, permitindo a sustentabilidade da área e garantindo a produção. Porém, atividades como a construção de estradas florestais tem sido a principal causa da degradação das áreas com povoamentos florestais. O trabalho teve por objetivo determinar o volume de enxurrada e perda de solo em segmentos de estradas florestais submetidas à chuva natural, a fim de avaliar o grau de erosão provocado pelas estradas. O experimento foi realizado na FLONA do Ibura, localizada no município de Nossa Senhora do Socorro, Sergipe. Para a determinação da precipitação foi instalado um pluviômetro na sede administrativa da unidade. Para a determinação do volume de enxurrada e da quantidade de material erodido foram instaladas duas unidades experimentais de 5 m², em declividades de 1% e 7%, ambas ligadas a coletores, onde o material foi coletado para posterior análise e determinação da altura da lâmina de água. Na declividade de 1% observou-se que a perda de solo não sofreu influência da pluviosidade, não havendo diferença significativa pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Entretanto, na declividade de 7% os valores de perda de solo apresentaram diferenças significativas e foram distribuídos em 3 grupos distintos: o primeiro grupo compreendido entre 4,5 e 15 mm de precipitação; o segundo com precipitações de 16,5 e 77 mm; e o terceiro grupo, representado pela precipitação de 130 mm, sendo esse o que apresentou maior perda de solo no segmento. Os valores de volume de enxurrada encontrados na declividade de 7% superaram os valores encontrados na declividade de 1%, apresentando diferença significativa entre as declividades. Concluiu-se que a diferença significativa dos valores de perda de solo entre as declividades de 1% e 7% indicou que a variável de maior influência no escoamento superficial e, consequentemente na perda de solo, é o greide da estrada. Portanto, a declividade é um fator que influencia diretamente o volume de enxurrada e a perda do solo, devendo ser considerada um fator limitante no planejamento de estradas florestais.

INIBIÇÃO IN VITRO DE Colletotrichum gloeosporioides UTILIZANDO ÓLEO ESSENCIAL DE Schinus terebinthifolius Raddi. Ariadine Bitencourt Barroso (PIBIC/FAPITEC - Química Industrial/UFS); Luiz Fernando Ganassali de Oliveira Junior (Orientador – DEA/UFS)

A produção de alimentos mais saudáveis e isentos de produtos químicos vem incentivando diversas pesquisas para o controle alternativo de doenças, principalmente em frutas e hortaliças. Desta forma o presente trabalho teve como objetivo determinar qual a menor concentração inibitória (MCI) e o poder fungitóxico do óleo essencial de Schinus terebinthifolius Raddi sobre o fungo Colletotrichum gloeosporioides in vitro. Em placas de Petri contendo meio de cultura BDA com diversas concentrações do óleo essencial de aroeira da praia (1%; 2%; 3%; 4%; 5%) foram depositados discos de meio BDA contendo estruturas micelíais do fungo C. gloeosporioides. Estas placas foram acondicionadas em BOD a 26 °C ± 2 °C e umidade relativa de 80% ± 5%, durante 7 dias. Após este período foi determinado o diâmetro da colônia em cada uma das placas. Obteve-se a percentagem de inibição de cada concentração do óleo essencial sobre o fungo, como também a dose letal do óleo sobre o mesmo. As concentrações de 2%; 3%; 4% e 5% do óleo essencial controlaram 47% do desenvolvimento do fungo nas placas. A concentração de 3% do óleo essencial de S. terebinthifolius pode ser indicada para posteriores teste in vivo por apresentar melhor custo benefício além de diminuir os riscos de fitotoxidez do óleo sobre os frutos.

DETERMINAÇÃO DO MELHOR PROCEDIMENTO DE CONFECÇÃO DE SILAGEM DA PARTE AÉREA DA BATATA DOCE. Augustus César Silva de Castro Louzada (PIBIC/COPES – ZOOTECNIA/UFS); Alfredo Acosta Backes (Orientador – DZO/UFS)

A alimentação é um dos maiores custos da produção de animais, assim procuram-se alimentos de menores custos e formas de conservação dos mesmos. As ramas de batata-doce, por possuírem alta porcentagem de proteína bruta, em torno de 12,6% (BARREIRA, 1986), e boa digestibilidade, possibilitam que sejam usadas em confinamentos de ruminantes, tanto na forma fresca ou como silagem (MONTEIRO, 2007). O objetivo do trabalho foi analisar as propriedades químico-bromatologicas da silagem da rama da batata doce, determinar a melhor forma de conservação da silagem (emurchecida ou não emurchecida) e qual o melhor nível de fubá de milho a ser utilizado como aditivo. Em matéria seca os resultados foram altos devido a pré secagem das amostras primeiramente a 65°C e depois a 105°C, a silagem emuchercida teve valores maiores que a não emuchercida, tal resultado se deu devido ao emuchercimento de 2 horas sofrido pela mesma, entre as outras análises os resultados não obtiveram diferenças significativas em relação ao emuchercimento e sim a quantidade de aditivo, concluiu-se que a rama da batata é um resíduo da produção da batata que pode ser utilizado como alimento para ruminantes, a ser jogada fora, mostrando ter um bom potencial.nutricional, estudos maiores deverão ser feitos para testar a sua viabilidade. Apoio : UFS

AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO MILHO DOCE EM SISTEMAS DISTINTOS DE MANEJO SOB PLANTAS DE SUCESSÃO Ayrton Elvis Silva Oliveira (PIBIC/COPES - Engenharia Agronômica/UFS); Carlyson José Ribeiro Dória (Engenharia Agronômica/UFS); José Carlos de Souza (Engenharia Agronômica/UFS); Tacio Oliveira da Silva (Professor - DEA/UFS); Laerte Marques Silva (Professor - DEA/UFS); Alceu Pedrotti (Orientador - DEA/UFS)

O milho-doce (Zea mays L.) vem sendo consumido em diversos países na forma de grãos cozidos e em conservas ou em forma de espiga cozida (in natura ou congelada). No Brasil várias agroindústrias produzem e comercializam o milho-doce enlatado (conserva). Na região Nordeste, predomina no mercado o consumo na forma de espiga cozida e este produto possui grande importância econômica devido ao expressivo consumo regional e a utilização como matéria prima de muitos pratos da culinária local, identificando-se aí o grande nicho econômico desta cultivar. Contudo, limitações quanto a produtividades muito baixas e irregulares são observadas na prática, cerca de 3,5 t/ha de grãos, tendo como principal ponto limitante a baixa fertilidade dos solos. O presente trabalho teve como proposta avaliar a produtividade do milho doce (Zea mays L.) cultivado sob três sistemas de preparo de solo: CC - Cultivo Convencional, CM - Cultivo Mínimo e PD - Plantio Direto, em sucessão ao (Helianthus annuus), milheto (Pennisetum glaucum), guandu (Cajanus cajan) e crotalária (Crotalaria spectabilis) em um experimento de longa duração, que vem sendo realizado desde 2001. Utilizou-se o esquema de faixas experimentais sendo os tratamentos de manejo de solo dispostos como faixas e os de sucessão de culturas distribuídos ao acaso. O plantio direto e o cultivo mínimo apresentaram diferença significativa em produtividade do milho doce em relação ao cultivo convencional, esta superioridade pode ser atribuída a diversos fatores inerentes da manutenção de restos culturais no solo. Uma boa produtividade de milho doce mostra-se uma alternativa viável para o desenvolvimento socioeconômico da região. Apoio: UFS

COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DA POLPA DAS FRUTAS GRAVIOLA E CAJÁ-UMBU Beatriz Medeiros Travália (PIBIC/FAPITEC - Engenharia de Alimentos/UFS); Juliana Dias Maia (Engenharia de Alimentos/UFS); Jane de Jesus da Silveira Moreira (Orientadora – DTA/UFS)

A busca de produtos com propriedades antioxidantes naturais torna-se cada vez mais crescente. Neste contexto verificou-se a composição físico-química da polpa de graviola e cajá-umbu, análise de vitaminas A, E e C, e avaliou-se os efeitos provocados pela pasteurização em dois métodos HTST (75ºC/15s) LTLT (65ºC/30min) sobre a composição dos antioxidantes naturais das polpas. O tratamento térmico da polpa das frutas graviola e cajá-umbu potencializaram o teor de compostos fenólicos totais, de maneira que o método LTLT (1259,43 mgGAE/100g) apresentou-se superior ao método HTST (965,04mgGAE/100g) para a graviola, no entanto para o cajá-umbu, os métodos não apresentaram diferença significativa, 230,56 e 277,06mgGAE/100g, para as amostras LTLT e HTST respectivamente. Todos os extratos de ambas as frutas analisados capturaram mais de 73% do radical DPPH, expressos em ácido ascórbico, revelando o alto potencial antioxidante dos extratos de graviola e de cajá-umbu. No teste de captura do ABTS, os extratos de graviola apresentaram alto potencial de sua captura: mais de 1800 µM.TEAC/g para as amostras pasteurizadas e superior a 2000µM.TEAC/g para a amostra in natura. Contudo, os extratos de cajá-umbu variaram de 381,31 a 960,28µM.TEAC/g, para as amostras HTST e LTLT respectivamente. Globalmente, com relação a todos os outros testes de atividade antioxidante da polpa de graviola, em 75% deles o extrato com maior potencial foi o in natura, revelando que apesar de o tratamento térmico elevar o teor de compostos fenólicos pelo método LTLT, fitoquímicos presentes na polpa in natura, que podem não ter origem fenólica, apresentam maior capacidade de sequestrar, inibir a atividade ou interromper a reação de oxidação de radicais como peróxido de hidrogênio, óxido nítrico, superóxido, ABTS e DPPH. A análise de vitaminas A, E e C por HPLC para ambas as polpas não foi satisfatória, pois não houve detecção.De maneira geral, os resultados informam que a polpa de graviola e de cajá-umbu foram eficazes com relação à captura de radicais livres e o seu consumo implica na proteção do organismo contra estes radicais gerados pelo metabolismo celular ou por fontes exógenas,impedindo o ataque sobre organelas e evitando a formação de lesões e perda da integridade celular. Apoio: FAPITEC

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO ÓLEO ESSENCIAL DE MORINGA (MORINGA OLEIFERA LAM.) NA REDUÇÃO DE LISTERIA MONOCYTOGENES INOCULADA EM LINGUIÇA FRESCAL Bruna Stephanny Santos Neves (PIBIC/CNPq - Engenharia de Alimentos /UFS); Marina Andrade Euzebio (Engenharia de Alimentos /UFS); Jane de Jesus da Silveira Moreira (DTA/UFS); Antônio Martins de Oliveira Junior (DTA/UFS); Tatiana Pacheco Nunes
(Orientadora – DTA/UFS)

Microrganismos patogênicos representam um risco potencial à saúde pública e controlar sua multiplicação é de fundamental importância para garantir a segurança microbiológica dos alimentos. As plantas constituem uma excelente fonte de substâncias antimicrobianas e com isso a moringa (Moringa oleifera), nativa da Índia, tem sido objeto de diferentes pesquisas devido aos seus múltiplos usos e bem conhecido potencial bactericida. Dessa forma,a presente pesquisa teve como objetivo verificar a viabilidade de extração do óleo essencial de moringa e sua incorporação na matriz alimentar, bem como a elaboração de extratos aquosos desse vegetal no controle do crescimento de L. monocytogenes e S. aureus. Para tal, foram realizadas extrações do óleo essencial por duas diferentes técnicas (hidrodestilação e solvente), bem como foram elaborados extratos aquosos a partir das folhas desse vegetal. Inicialmente, foram testadas nove diferentes combinações de processo para a extração do óleo essencial por hidrodestilação. Foram utilizadas nessa etapa as folhas, sementes maduras e flores da moringa variando a proporção de matéria prima e água, o controle da temperatura da manta de aquecimento, bem como a incorporação ou não da etapa de trituração do vegetal. Independente da combinação adotada, não foi possível extrair o óleo essencial em nenhuma das tentativas realizadas, por essa razão adotou-se a técnica de extração por solvente com hexano utilizando apenas as folhas e as sementes (maduras e verdes) desse vegetal. Em relação ao potencial bactericida, os extratos aquosos elaborados com concentração de 0,23 e 0,25 g/mL e os óleos essenciais (extraídos por solvente) com 0,018%, 3,3% e 0,7% (v/v) foram testados para inibir o crescimento in vitro de L. monocytogenes e S. aureus pelas técnicas de difusão de poços e spot on the lawn. Verificou-se que nenhum dos extratos aquosos apresentou atividade antimicrobiana frente a L. monocytogenes (único microrganismo analisado). Em relação aos óleos essenciais, apenas o extraído a partir de sementes verdes mostrou uma tendência de inibição do crescimento dos dois patógenos analisados pela técnica spot on the lawn. Em virtude da técnica de extração adotada ter sido por solvente, o objetivo inicial de incorporar o óleo essencial de moringa na linguiça foi retirado devido ao possível risco tóxico que o hexano representaria para o consumidor. Conclui-se então que a hidrodestilação não é a técnica viável ou mais adequada para extração do óleo essencial de moringa e que apenas o óleo essencial extraído das sementes verdes apresenta atividade antimicrobiana. Apoio: CNPq

ESTRATÉGIAS DE ESTABELECIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA CHUVA DE SEMENTES EM REMANESCENTE DE CAATINGA. Bruno Antonio Lemos de Freitas (PIBIC/CNPq – Engenharia Florestal/UFS); MSc.Francineide Bezerra Gonçalves (Coorientadora - NEPEC/UFS); Robério Anastácio Ferreira (Orientador - DCF/UFS).

A ocupação humana e a utilização precária dos recursos naturais têm levado o bioma Caatinga a um processo de degradação ambiental. Deste modo, o conhecimento sobre regeneração é importante para conservação desse bioma. Um dos principais meios da regeneração natural em ecossistemas florestais é a partir da chuva de sementes que consiste no movimento de dispersão dos diásporos em uma determinada área, sendo de fundamental importância na elaboração de planos de manejo e programas de recuperação de áreas degradadas. O presente estudo foi realizado com o objetivo de caracterizar a chuva de sementes quanto à riqueza e densidade das espécies, e determinar os mecanismos de dispersão predominantes de um fragmento de Caatinga no município de Porto da Folha, Sergipe. Para isso, instalou-se coletores de madeira de 1m², a 50 cm de altura do solo, no centro de 25 parcelas de 400m² (20x20m). As coletas ocorreram mensalmente e as sementes foram triadas, identificadas até o maior nível taxonômico possível e, posteriormente, classificadas quanto ao hábito vegetacional e síndrome de dispersão. Por fim, calculou-se a densidade de deposição de sementes total e mensal (sementes/m²). Durante o período avaliado, observou-se maior deposição de sementes durante a época seca, o que correspondeu a 74,87% do total. Foram encontradas 4.680 sementes distribuídas em 42 táxons, sendo que 12 não foram identificados. Observou-se 17 famílias botânicas das quais, a Anarcadiaceae contribuiu com maior número de sementes (1.554). Myracrodruon urundeuva Allemão (aroeira-do-sertão) e Cissus sicyoides L. (cipó-pucá) apresentaram maior abundância nos coletores durante o período avaliado, com 1.554 e 693, respectivamente. O hábito vegetacional predominante na área de estudo foi o arbóreo, correspondendo a 70,92% do total avaliado, e a síndrome de dispersão de maior ocorrência foi a anemocoria, que correspondeu a 36,13% dos indivíduos. Deste modo, pode-se inferir que o fragmento de Caatinga estudado encontra-se em um bom estágio de conservação, devido ao grande número de sementes e da riqueza de espécies encontradas, podendo assim contribuir em outros estudos e atividades relacionados à regeneração natural em regiões Semiáridas. Apoio: CNPq

EFEITO DE DIFERENTES NÍVEIS NUTRICIONAIS E CORRELAÇÕES ENTRE PESO VIVO E MEDIDAS BIOMÉTRICAS EM CORDEIROS CONFINADOS DA RAçA SANTA INêS. Camila de Jesus Barreto (PICVOL - Zootecnia/UFS); Thaysa Cezar Marques de Jesus (Zootecnia/UFS); Ubiracy Barreto Costa (Zootecnia/UFS); Francione José dos Santos (Medina Veterinária/UFS); Paulo Henrique Silva Oliveira (Zootecnia/UFS); Maria José Oliveira Cunha (Zootecnia/UFS); Angela Cristina Dias Ferreira (Orientadora – DZO/UFS)

O objetivo deste trabalho foi avaliar as medidas biométricas de cordeiros da raça Santa Inês na fase de recria, alimentados com dois níveis nutricionais (com e sem restrição) de acordo com as recomendações do NRC (1985), realizar a comparação das medidas em função dos tratamentos e obter a correlação de tais medidas com o peso vivo do animal. Foram utilizados doze cordeiros, com peso vivo inicial médio de 20 kg, aos 77 dias, confinados em baias individuais, divididos em dois tratamentos. O tratamento 1 atendeu 100% das exigências nutricionais dos cordeiros, de acordo com o NRC (1985), e o tratamento 2 apenas 80%. Os animais permaneceram confinados 90 dias, alimentados com volumoso (capim-elefante) e concentrado (formulação comercial) na proporção 50:50 e suplementados com sal mineral à vontade. As medidas biométricas foram tomadas aos 77, 91, 119,147 dias de idade, sendo que as medidas avaliadas foram: altura de cernelha, altura de garupa, comprimento corporal, comprimento de perna, perímetro de perna, perímetro torácico, perímetro escrotal e escore corporal. Para as correlações entre medidas e peso vivo, foi considerado apenas o tratamento 1. Quando comparadas as medidas biométricas em relação aos tratamentos, aos 147 dias de idade e com média de 28,93 kg de peso vivo, observou-se que não houve diferenças significativas entre os tratamentos. As correlações entre peso vivo e perímetro torácico foram as mais altas (0, 89; 0,93; 0,92 e 0,93) aos 77, 91, 119 e 147 dias de idade, respectivamente, seguidas de altura de cernelha (0,83; 0,93; 0,82 e 0,93) e altura de garupa (0,81; 0,85; 0,82 e 0,74). A medida de comprimento de perna (0,56; 0,94; 0,80 e 0,79) só obteve correlação significativa aos 91 dias de idade. Perímetro escrotal (0,49; 0,31; 0,73 e 0,86) e escore corporal (0,68; 0,10; 0,40 e 0,87) só apresentaram correlação significativa aos 147 dias de idade. Já as correlações com comprimento corporal (0,02; 0,48; 0,52 e 0,42) e perímetro de perna (0,70; 0,33; 0,57 e 0,33) não apresentaram correlação significativa em relação ao peso vivo dos cordeiros em nenhuma das fases avaliadas.

COMPORTAMENTO QUÍMICO, BIOQUÍMICO E FISIOLÓGICO DE CULTIVARES DE ALFACES PRODUZIDAS EM DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO Camilla Rezende de Campos (PIBIC/CNPq - Engenharia de Alimentos/UFS); André Luiz Gomes de Souza (Engenharia de Alimentos/UFS); Marcelo Augusto Gutierrez Carnelossi (Orientador - DTA/UFS)

A alface (Lactuca sativa L.) é a mais popular das hortaliças folhosas, sendo considerada uma importante fonte de vitaminas e sais minerais. O cultivo da alface pode ser realizado nas formas convencional, orgânica e hidropônica, estas possuem práticas de manejo diferenciadas que podem influenciar nos teores dos compostos químicos presentes na hortaliça. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a relação entre os sistemas orgânico e convencional quanto a parâmetros bioquímicos em alfaces (Lactuca sativa L.) de diferentes cultivares. As amostras foram coletadas, em estádio de maturação hortícola, diretamente de produtores rurais do município de Itabaiana – SE e submetidas a análises de clorofila, carotenóides, fenóis, vitamina C e atividade antioxidante. A análise estatística dos parâmetros bioquímicos foi realizada pela Análise de Variância (ANOVA) seguida pelo Teste de Tukey (p•0,05). Não foi verificada diferença quanto à atividade antioxidante e aos teores de clorofila, carotenóides e fenóis entre os sistemas de produção, enquanto para vitamina C, alfaces produzidas em sistema orgânico apresentaram maior teor de ácido ascórbico (39,11 mg/g). Ao comparar os resultados dos teores de clorofila, carotenóides, fenóis e vitamina C levando em consideração os diferentes tipos de cultivares (lisa, crespa e americana) nos sistemas orgânico e convencional de produção verificou-se diferença significativa entre amostras de mesma espécie. Quanto à atividade antioxidante, as cultivares americana e lisa do sistema orgânico apresentaram o maior e menor valor respectivamente. Os resultados deste estudo indicam que o sistema convencional de produção tende a reduzir o teor de alguns compostos químicos presentes nas alfaces quando comparada ao sistema orgânico de produção.Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO COMPORTAMENTO AGRONÔMICO DE ESPÉCIES DE PLANTAS DE COBERTURA DO SOLO USADAS COM POTENCIAIS EM OUTRAS REGIÕES DO PAÍS Carlyson José Ribeiro Dória (PIBIC/CNPq – Agronomia/UFS); Ayrton Elvis Silva Oliveira (Agronomia /UFS); José Carlos de Souza (Agronomia /UFS); Tácio Oliveira da Silva (DEA-UFS) ; Olavo Jose Marques Ferreira (DEA-UFS); Alceu Pedrotti (Orientador - DEA/UFS)

As plantas de cobertura do solo (PCS) constituem importante componente em sistemas agrícolas, já que têm por finalidade formar cobertura morta e proteger o solo contra o impacto da água, diminuindo o risco de erosão e tornando o ambiente mais propício na reciclagem dos nutrientes. Essa técnica visa à proteção superficial, bem como melhoria e manutenção de suas características físicas, químicas e biológicas. Outras vantagens que podemos ter com o incremento dessas plantas nos sistemas agrícolas são: a reciclagem de nutriente, proteção contra erosão, elevação da taxa de infiltração, aumento na capacidade de retenção de água, aumento na diversificação da microbiota e estabilidade dos agregados. Nesse contexto, o trabalho teve como objetivo, avaliar o comportamento agronômico de espécies de plantas de cobertura do solo usadas com potenciais em outras regiões do país. O experimento foi implantado no Campus experimental da Universidade Federal de Sergipe – UFS e as seguintes espécies foram usadas no experimento, Mucuna preta (Mucuna pruriens), Crotalária (Crotalária spectabilis), Feijão guandu (Cajanus cajan), Feijão de porco (Canavalia ensiformis) e Crambe (Crambe abyssinica Hochst). O experimento não pode ser concluído devido a atrasos na entrega dos insumos solicitados, entretanto, estamos manejando as culturas para a avaliação do comportamento agronômico como proposto no projeto e assim teremos os resultados divulgados. Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE FRANGOS TIPO CAIPIRA CRIADOS EM SISTEMA SEMI-CONFINADO COM DISPONIBILIDADE OU NãO DE SOMBREAMENTO NATURAL Dandara de Oliveira Félix (PIBIC/CNPq-Zootecnia/UFS); Sharacely de Souza Farias (Zootecnia/UFS); Jamilly de Santana Melo (Zootecnia/UFS); Jefferson Oliveira Menezes (Zootecnia/UFS); Francielle dos Santos (Zootecnia/UFS); Itamara de Oliveira (Zootecnia/UFS); JUCILEIA APARECIDA DA SILVA MORAIS (Orientadora-DZO/UFS)

A avicultura em regiões tropicais está sujeita a vários efeitos ambientais que podem afetar o desenvolvimento das aves e a rentabilidade dos sistemas. Isso se deve, sobretudo, devido às elevadas temperaturas ao longo do ano, na maioria das situações incompatíveis com a zona de conforto, gerando assim um excessivo estresse térmico, ocasionando problemas de perda de peso e estereotipias comportamentais (excessivos comportamentos sem nexo evidente) nas aves. O objetivo desta pesquisa constituiu na avaliação do comportamento de frangos tipo caipira, alojados em sistema semi-confinado com disponibilidade ou não de sombra na região Nordeste do Brasil. Para esse fim, foi testada a disponibilidade ou não de sombra natural, com quatro repetições (piquetes) por tratamento sobre os parâmetros comportamentais na fase de terminação das aves. As observações foram do tipo focal, realizadas durante 10 h consecutivas. Os animais que não tiveram acesso ao sombreamento natural realizaram mais ($P<0,05$) a atividade de comer e beber do que as aves que tiveram acesso à sombra natural, enquanto o ócio foi a principal atividade realizada pelas aves, sendo que os animais no tratamento com a presença de sombra tiveram a frequência maior desse evento (90,10% das atividades diurnas). Observa-se que a principal atividade relacionada ao ócio realizada foi o comportamento de repouso (Parada) (em média 47,2%). Os comportamentos exploratórios de bicar o solo, bicar a si mesma e bicar objetos foram superiores ($P>0,05$) no tratamento com presença de sombreamento. Concluiu-se que em ambiente de estresse térmico predominam as atividades comportamentais que contribuem para a dissipação de calor e menor produção de calor, como a ofegação e repouso. O sombreamento contribuiu positivamente para que as aves expressassem seus comportamentos naturais, no entanto, mais estudos quanto a utilização de sombreamentos são necessários. Apoio: CNPq

FRAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS DA MATÉRIA ORGÂNICA COMO INDICADOR DE QUALIDADE DO SOLO EM PERÍMETRO IRRIGADO DE SERGIPE. Danielle Vieira Guimarães (PIBIC/FAPITEC – Engenharia Florestal/UFS) ; Maria Isidória Silva Gonzaga(Orientadora – DEA/UFS)

A matéria orgânica do solo (MOS) é de relevante importância para a manutenção da qualidade do solo, pois influencia direta e indiretamente nas características químicas, físicas e biológicas do sistema edáfico, características estas que são facilmente alteradas pelo manejo. Devido à alta vulnerabilidade da MOS, ela é considerada um dos indicadores mais eficientes para detectar efeitos do manejo na qualidade do solo . Tal eficiência é potencializada com o estudo de suas frações físicas (matéria orgânica complexada e particulada) e químicas (humina, ácidos húmicos e ácidos fúlvicos). O objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade do solo sob cultivo de frutíferas com base nas análises das frações físicas e químicas da MOS. A área avaliada localiza-se no perímetro irrigado Platô de Neópolis-SE, onde amostras compostas do solo foram coletadas nas profundidades de 0-10 e 10-30 cm, em áreas cultivadas com coqueiro com manejo conservacionista, coqueiro com manejo convencional, bananeira, citros e uma área sob mata nativa, que foi avaliada como referência. O fracionamento físico foi realizado de acordo com metodologia proposta por Cambardella e Elliot, e o carbono nas frações, bem como o carbono total do solo, foi determinado de acordo com o método de oxidação úmida, com aquecimento externo. A extração e fracionamento de substâncias húmicas seguiu metodologia proposta pela Sociedade Internacional de Substâncias Húmicas. As amostras também foram determinadas para Nitrogênio total. Os resultados do fracionamento das substâncias húmicas indicou degradação dos solos cultivados quando comparado com a área de mata, a qual apresentou teores das três frações húmicas superiores às demais áreas. Entretanto, comparando-se os teores de carbono nas substâncias húmicas entre solos cultivados, foram verificados melhores resultados onde há a manutenção da cobertura vegetal. Quanto ao fracionamento físico, os resultados obtidos mostrou que o carbono da matéria orgânica particulada é mais sensível às alterações causadas pelo manejo quando comparado ao carbono da matéria orgânica total, confirmando a degradação da qualidade do solo nas áreas cultivadas em relação a mata nativa. O carbono e nitrogênio total do solo apresentaram comportamento semelhante, indicando melhores condições nas áreas onde há cobertura vegetal significativa. Apoio: FAPITEC

AVALIAÇÃO DE CRESCIMENTO DE UM PLANTIO EXPERIMENTAL DE TECA (TECTONA GRANDIS) E TRÊS CLONES DE EUCALIPTO (EUCALYPTUS SPP.) EM SERGIPE David Alberto Fontes Gonzalez Castaneda (PIBIC/CNPq - Engenharia Florestal/UFS); Luan Carlos da Paz (Engenharia Florestal/UFS); Mário Jorge Campos dos Santos (Engenharia Florestal/UFS); Genesio Tamara Ribeiro (Orientador – DCF/UFS)

As florestas naturais têm importância que vai além dos benefícios naturais, havendo relação entre o desenvolvimento sócio-econômico de uma região e os recursos oferecidos pelo bioma presente nesse local. Devido à intensidade em que esses recursos são extraídos atualmente, tendo como consequência a degradação dos ecossistemas, se faz necessária a implantação de florestas comerciais a fim de reduzir o impacto e a pressão exercida sobre as áreas naturais. O presente estudo teve como objetivo realizar uma avaliação de crescimento de um plantio experimental envolvendo 3 clones de eucalipto (Eucalyptus spp.) com teca (Tectona grandis) no estado de Sergipe, afim de verificar o comportamento silvicultural dessas espécies na região. O experimento foi conduzido no Povoado Aldeia, localizado no município de Itaporanga D'Ajuda – SE. O delineamento apresentou 4 tratamentos com 4 repetições, em um total de 16 parcelas, onde foram mensurados a altura e o diâmentro de 6 indivíduos por parcela para o cálculo do volume cilíndrico. Para Análise estatística, realizou-se o teste de Tukey a 1% através do software Assistat 7.6. Os indivíduos de teca não se desenvolveram bem na região de estudo. O clone BN 41 mostrou-se superior em todas as variáveis mensuradas, apresentando 5,78 m para altura, 6,23 cm para DAP e 0,010179 m^3 para volume, diferindo estatisticamente dos demais em diâmetro e volume. Apoio: CNPq

CARACTERIZAÇÃO DA PALMA FORRAGEIRA (*Opuntia fíncus indica*) QUANTO A TRAÇÃO E RESISTÊNCIA A PENETRAÇÃO. Dayanne Pinheiro dos Santos (PIBIC/COPES - Engenharia Agricola/UFS); Silvestre Rodrigues(Orientador - NEAGRI/UFS)

Esse trabalho visa caracterizar mecanicamente a palma forrageira (Opuntia ficus – indica) quanto a sua elasticidade, ou seja, Lei de Hooke. O objetivo amplo desta pesquisa é estudar os efeitos causados por maquinas no tecido vegetal da palma forrageira, durante o processo que vai desde a extração até a comercialização. Nessa pesquisa foram determinadas as seguintes questões: a) determinar os módulos de elasticidade ou modulo de Young- E. b) módulo de Poisson –v. c) módulo de elasticidade transversal (shear módulos) –G. d) módulo volumétrico (bulk Modulus) – k. Nesse processo foram realizados ensaios uniaxiais em uma máquina universal de ensaio de materiais micro-processada, eletromecânica com duplo fuso de esferas e duas colunas guias cilíndricas e paralelas, equipamento de bancada, marca time group - modelo wdw-20e – 2 tonf – 2000 kgf. Os ensaios de elasticidade e Poisson foram realizado com o material em 3 teores de água, sendo a primeira 24 horas após a colheita da palma, a segunda com 4 dias, a terceira com 10 dias. O material foi deixado em temperatura ambiente, todas as amostras foram submetidas a uma força de ate 2 KN e uma velocidade de 0.2 mm/min. Com a analises realizadas pode-se conclui-se que, a palma não sofreu alterações significativas na sua estrutura no decorrer dos dias em que foram feitas as analises, os dados comprovaram que os espécimes da palma forrageira utilizadas não diminuíram a sua elasticidade com os passar dos dias, considerando os valores estabelecidos pelos resultados de teste analisados com base no método Tukey. Com este tipo de experimento foi possível determinar as quatro constantes elásticas, a determinação dessas constantes elásticas é assunto frequente devido á necessidade de informações básicas sobre as propriedades mecânicas do material. Apoio:UFS

REFORMA AGRÁRIA E IDENTIDADE NO ALTO SERTÃO DE SERGIPE: UM ESTUDO DO ASSENTAMENTO JOSÉ UNALDO DE OLIVEIRA Douglas Aragão Prado (PICVOL - Engenharia Agronômica/UFS); Auceia Matos Dourado (Co-orientadora - NPGEO/UFS); Maria Lúcia da Silva Sodré (Orientadora - DEA/UFS)

O assentamento José Unaldo de Oliveira, objeto deste estudo, está localizado no município de Porto da Folha, no semiárido sergipano. O objetivo deste estudo é o de compreender o modo de vida das famílias assentadas e o processo de conformação da sua identidade, construída pela vivência no assentamento. A metodologia foi marcada pelos estudos teóricos relacionados ao tema que envolve a agricultura familiar, a construção da identidade, a questão agrária e a política de reforma agrária do Brasil, e, em Sergipe. Foi realizada uma visita ao INCRA para a coleta dos dados secundários. Posteriormente, a pesquisa em campo com a utilização da observação participante e questionários semiestruturados. Com a pesquisa de campo foi possível identificar aspectos da estrutura física e social e o perfil dos assentados. O assentamento possui 850 tarefas, aproximadamente 40 tarefas para cada assentado, o restante representa a área de reserva legal. Os resultados apontaram que assentados desenvolvem atividades produtivas com base nos princípios agroecológicos e retiram a renda para sustento das famílias dos seus lotes. Como praticam agricultura sustentável, os assentados se preocupam com a permanência dos seus bens naturais, principalmente o Rio São Francisco que margeia o assentamento, e que lhes garante através da pesca, alimento e renda. O Rio São Francisco apresenta-se também como um espaço de referência identitária para os assentados sendo um elemento importante na conformação da identidade no assentamento, fato que ficou evidenciado ao longo das observações e das entrevistas de campo. O Rio e a terra são as maiores riquezas do assentamento, o que aponta para a necessidade de preservá-lo, como um bem para o futuro. Notou-se também que, no assentamento existem conflitos interpessoais entre alguns assentados, e este fato, tem impedido que haja desenvolvimento de um trabalho associativo, importante para o desenvolvimento da comunidade. As entrevistas apontaram ainda que os entrevistados não trocariam o seu lote por outro, sem que houvesse a presença do Rio São Francisco. Um segundo elemento conformador de identidade, apontado pelas famílias, é o lote individual, a terra conquistada, local onde os assentados retiram seu sustento, associado à possibilidade de futuro de trabalho e sustento dos seus filhos. Para concluir, cabe ressaltar que, há uma consciência de preservação do ambiente entre os assentados, com a utilização de práticas dentro da atividade produtiva sem o uso de agroquímicos, que traz para o assentamento um desenvolvimento rural com base sustentável.

ESTUDO DO POTENCIAL PRODUTIVO DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS EM SISTEMA DE PRODUÇÃO IRRIGADO E NÃO IRRIGADO Douglas Baracho Oliveira Santos (PIBIC/CNPq - Zootecnia/UFS); Yasmin Caroline Lino Melo (Zootecnia/UFS); Idamar Oliveira Gomes dos Santos (Zootecnia/UFS); Ramon Aragão Sousa (Zootecnia/UFS); João Marcos Dantas Cavalcante (Zootecnia/UFS); Jakeline Cleide Santos Almeida Nascimento(Eng. Agrícola/UFS); Jailson Lara Fagundes (Orientador - DZO/UFS)

Existe uma gama de variedades forrageiras disponíveis no mercado, adaptadas a diversas regiões brasileiras, estas vem sendo muito utilizadas principalmente como fonte de forragens para produção de alimentos de origem pecuária. O presente estudo foi realizado objetivando avaliar as características estruturais de gramíneas forrageiras e estudar o acumulo de forragem em sistema de produção irrigado e não irrigado na região dos Tabuleiros Costeiros Nordestino. O experimento está localizado no Campus Rural da Universidade Federal de Sergipe, disposto em um delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos consistem de quatro espécies forrageiras (Brachiaria brizhantha cv. MG5, Cenchrus ciliaris cv Biloela, Urochloa mosambicensis Cynodon spp cv. Tifton 85) e dois modelos (com e sem irrigação). Não foi possível realizar a implantação das parcelas experimentais do Cenchrus ciliaris cv. Biloela devido a baixa viabilidade germinativa das sementes dos mesmos. Em geral as gramíneas em sistema de produção irrigado tiveram maior média de acúmulo de forragem. A Brachiaria brizantha cv. MG5 foi a mais produtiva, pela produtividade com valores superiores de acumulo de folhas e matéria seca, boa relação folha:colmo, altura de dossel que as outras gramíneas. A espécie Urochloa mosambicensis foi a que promove menor acumulo de massa seca de folha, comparativamente as demais espécies avaliadas, e alta porcentagem de colmo e densidade volumétrica. Apoio: CNPq

PRODUTIVIDADE, ABSORÇÃO E EFICIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE NUTRIENTES PELA PALMA FORRAGEIRA CV. GIGANTE, CULTIVADA EM DIFERENTES DENSIDADES DE PLANTIO EM RESPOSTA A ADUBAÇÃO NITROGENADA Elyne Alcântara de Sousa Fontes(PIBIC/CNPq – Engenharia Agronômica/UFS); Pedro Roberto Almeida Viégas (Orientador – DEA/UFS)

O cultivo da palma forrageira em espaçamento adensado vem sendo utilizado recentemente, com a necessidade de adubações adicionais, sendo este fator determinante no aumento da produtividade. Em função do exposto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito das doses de nitrogênio, aplicadas em cobertura, no desenvolvimento, nutrição mineral e produtividade da palma forrageira cv. Gigante cultivada em diferentes densidades de plantio. O experimento foi instalado no Campo Experimental do CPATC-Embrapa, em Frei Paulo – SE. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 4 X 4, ou seja, quatro densidades de plantio (10.000, 20.000, 40.000 e 80.000 plantas ha-1) e quatro níveis de nitrogênio (0,0, 50,0 100,0 e 200,00 kg N ha-1), com quatro repetições. A fonte de N utilizada foi a Uréia. O nitrogênio promove aumentos no número de cladódios primário e no número de cladódios por planta. O nitrogênio aumenta o comprimento e largura dos cladódios e reduz a espessura dos cladódios. Com o aumento da densidade de plantio a palma forrageira cultivar Gigante reduz o comprimento e a largura dos cladódios. A palma forrageira cultivar Gigante responde a adubação nitrogenada aplicada em cobertura. Apoio: CNPq

REFORMA AGRÁRIA E ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO: UM ESTUDO DO ASSENTAMENTO JOSÉ UNALDO DE OLIVEIRA Erlânia Cristine Sampaio dos Santos (PICVOL- Engenharia Agronômica/ UFS); Maria Lúcia da Silva Sodré (Orientadora- DEA/UFS); Auceia Matos Dourado (Co-orientadora- NPGEO/UFS).; Maria Lúcia da Silva Sodré (Orientadora - DEA/UFS)

O trabalho aqui apresentado faz referência ao estudo no Assentamento de Reforma Agrária "José Unaldo de Oliveira" localizado no Alto Sertão Sergipano no município de Porto da Folha/SE, às margens do Rio São Francisco. De modo geral, os assentados desenvolvem atividade produtiva baseados no princípio de agricultura familiar, e esta, aponta características importantes, como a sua multifuncionalidade, que faz referência não apenas nas funções produtivas, mas, também as funções socioeconômicas, que inclui a segurança alimentar, a geração de trabalho e de renda, associada à função ambiental, funções que fomentam para outras atividades produtivas e para a reconstrução de um modo de vida e de trabalho. É no contexto de Reforma Agrária e da Agricultura Familiar que se encaixa o objeto deste estudo. A pesquisa teve como objetivo conhecer as características do assentamento e o perfil das famílias assentadas, e, identificar as estratégias de produção e o modo de vida desses agricultores. O método empregado para compreensão da proposta do projeto foi o estudo de caso. Como procedimentos metodológicos foram utilizados entrevistas semiestruturadas e observação participante. A área estudada é composta por 17 famílias de agricultores familiares que atualmente desenvolvem atividade produtiva diversificada (hortaliça, pequenas criações, pesca, milho, feijão) para o consumo direto e para o mercado. Para diminuir os gastos com insumos agrícolas os assentados se utilizam de técnicas alternativas de produção, com base nos princípios agroecológicos. Dentre elas, destacam-se a minhocultura, os biofertilizantes e a compostagem. Os resultados obtidos apontaram como estratégias de sobrevivência utilizada pelos assentados, sobretudo, a horta agroecológica referenciada na Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS), é a partir da venda dos produtos da horta em feiras específicas que os agricultores retiram uma parte da renda mensal, que somada à participação em programas de inclusão social do Governo Federal, lhes confere renda e manutenção da família. Para conclui, ficou evidente a necessidade de programas que viabilizem o acesso a linhas de crédito, serviços básicos de infraestrutura social e produtiva, aplicação de cursos e oficinas de interesse dos assentados e uma maior atuação de assessoria técnica e de extensão, visto que a assessoria atualmente é realizada apenas pela ONG: Centro Dom José Brandão de Castro (CDJBC) em parceria com Projetos de Pesquisa de Extensão vinculados ao Departamento de Engenharia Agronômica.

INFLUÊNCIA DE SUBSTRATOS E REGULADOR DE CRESCIMENTO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ERVA-BALEEIRA (*Varronia curassavica*) Fabiany de Andrade Brito (PIBIC/CNPq - Engenharia Agronômica/UFS); Daniela Aparecida de Castro Nizio (Doutorado RENORBIO/UFS); Alberto Ferreira do Nascimento Júnior (Engenharia Agrômica/UFS); Mariana de Souza Santos (Mestrado NEREN/UFS); Maria de Fátima Arrigoni-Blank (Engenharia Agronomica/UFS); Arie Fitzgerald Blank (Orientador - Engenharia Agronomica/UFS)

A espécie medicinal Varronia curassavica pertencente à família Cordiaceae é utilizada popularmente como cicatrizante e anti-inflamatório. Sua propagação pode ocorrer por meio de sementes ou estacas, porém o processo de enraizamento de estacas de erva-baleeira é muito difícil. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência de diferentes concentrações de ácido indolbutírico (AIB) e substratos, e diferentes concentrações de sais MS, no enraizamento de estacas dessa espécie. O delineamento experimental do primeiro ensaio foi em blocos casualisados em esquema fatorial 5x4, onde foram testadas cinco concentrações de ácido indolbutírico (0,0; 50; 100; 150 e 200 mg.L-1) e quatro substratos: areia + vermiculita (2:1); areia + pó de coco (1:1); areia + pó de coco (2:1) e areia + pó de coco (1:2). Estacas apicais com aproximadamente 10 cm foram imersas por 24 horas nas diferentes concentrações de AIB. No segundo ensaio o delineamento foi em blocos casualisados com cinco tratamentos e quatro repetições. Testou-se as concentrações de sais do meio MS: 0%, 25%, 50%, 75% e 100% . Em cada tubete foi adicionado 10 mL da solução nutritiva (meio MS) no momento do plantio e depois semanalmente. Aos 35 dias após instalação do primeiro ensaio, foram avaliadas as variáveis: porcentagem de estacas enraizadas, número de folhas, número de raízes, comprimento da maior raiz (cm) e massa seca de raiz (mg) onde foi observado que no enraizamento, houve interação não significativa entre concentração de AIB e substratos. Notou-se uma inflexão positiva para porcentagem de enraizamento na curva de regressão para concentrações entre 100 e 150 mg/L e um decréscimo em 200 mg/L de AIB. Todos os substratos favoreceram semelhantemente o desenvolvimento de raízes na concentração de 150 mg/L. Aos 45 dias após instalação do segundo ensaio, foram avaliadas as variáveis: enraizamento (%), número de folhas/estaca, número de raízes/estaca, comprimento da maior raiz, massa seca da parte aérea (mg) e massa seca da raiz (mg). Foram observados dois pontos máximos para porcentagem de enraizamento, um próximo à concentração de 25%, com enraizamento de 55%, e o segundo próximo à concentração de 100%, com enraizamento de 40%. A concentração de 150 mg/L de AIB proporcionou a maior porcentagem de enraizamento. Recomenda-se para propagação de erva baleeira o tratamento das mini-estacas com 150 mg/L de AIB por 24 horas e a utilização de areia + pó de coco (1:2) como substrato. Os nutrientes que compõem o meio MS favoreceram o enraizamento desta planta, recomenda-se utilizar a concentração de 25% da concentração desses nutrientes em regas semanais. Apoio: UFS, CNPq, FAPITEC/SE, CAPES

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE DIFERENTES ESPÉCIES DE FUSARIUM ASSOCIADAS A DIFERENTES TIPOS DE SINTOMAS EM CANA-DE-AÇÚCAR. Fábio Leal Santos da Silva (PIBIC/COPES - Engenharia Agronômica/UFS); Luiz Fernando Ganassali de Oliveira Jr. (DEA/UFS); Gaus de Andrade Lima (CECA/UFAL); Paulo Roberto Gagliardi (Orientador - DEA/UFS)

O Brasil é o maior produtor mundial de Cana-de-Açúcar. Devido à grande importância socioeconômica dessa cultura agrícola para o país, torna-se fundamental aperfeiçoar os fatores de produção e, dentre eles, o de proteção contra doenças. Fungos do gênero Fusarium produzem sintomas variados responsáveis por perdas significativas de produção nos canaviais. Não está claro se a variabilidade cultural observada em isolados de Fusarium atacando cana-de-açúcar tem relação com seu grau de virulência. Assim, pretendeu-se realizar a caracterização molecular e patogênica de isolados fitopatogênicos, obtidos a partir de tecidos vegetais de cana-de-açúcar apresentando diferentes sintomas, no intuito de fornecer subsídios para a diagnose sintomatológica e esclarecer dúvidas quanto às etiologias de diferentes doenças conhecidas pelo termo genérico “fusariose” em cana-de-açúcar. Para tal, realizou-se, inicialmente a caracterização morfológica dos isolados obtidos de tecidos vegetais apresentando lesões características e, posteriormente, foram utilizadas técnicas moleculares envolvendo extração de DNA; amplificação por PCR, purificação e sequenciamento da região ITS do rDNA, visando a classificação taxonômica precisa dos isolados. Os resultados mostraram que ambos os isolados foram identificados como fungos da espécie Fusarium verticillioides, sinonímia de Fusarium.moniliforme, apresentado na literatura especializada como sendo o agente etiológico das doenças pokkah-boing e podridão do colmo em cana-de-açúcar, ou seja, um mesmo agente causal produz diferentes sintomas na mesma espécie vegetal, evidenciando características importantes da relação planta-patógeno-ambiente. Apoio: UFS

OBTENÇÃO DE LIPASE MICROBIANA A PARTIR DA FARINHA DE SEMENTES DE MANGABA POR FERMENTAÇÃO SUBMERSA: INFLUÊNCIA DA VARIAÇÃO DE CONCENTRAÇÃO DE NUTRIENTES NO PROCESSO Fernanda Martins de Souza (PIBIC/CNPq - Engenharia de Alimentos/UFS); Luciana Cristina Lins de Aquino (Orientadora – DTA/UFS)

Lipases, triacilglicerol éster hidrolases, são enzimas largamente distribuídas na natureza, que catalisam a hidrólise de óleos e gorduras liberando ácidos graxos livres, diacilgliceróis, monoacilgliceróis e glicerol. Neste trabalho foi avaliado a influência das concentrações de glicose e extrato de levedura para a produção de lipase de Aspergillus niger através de fermentação submersa utilizando meio sintético contendo farinha de sementes de mangaba. As sementes foram secadas, trituradas, esterilizadas e a farinha obtida foi caracterizada quanto aos teores de cinzas, umidade, lipídeos, proteína bruta, carboidratos, acidez total e pH. Os experimentos fermentativos foram realizados à temperatura de 35°C, em Erlenmeyers de 250 mL contendo 50 mL de meio de cultivo e 10% (v/v) de inóculo (contendo o microrganismo na concentração de 107 esporos/mL). O meio de cultivo foi constituído de: 50 mL de água destilada, 10g do resíduo e concentrações de glicose variando entre 20 e 80 g/L e extrato de levedura variando entre 5 e 50 g/L de acordo com o planejamento experimental 22 com 4 repetições no ponto central e 4 pontos axiais. A cinética de produção de lípase foi determinada retirando-se um fermentado a cada 24h de fermentação. A produção de lípase foi determinada através de reação de hidrólise utilizando óleo de oliva. Uma unidade de atividade foi definida como a quantidade de enzima que libera em 1µmol de ácido graxo por min de reação, nas condições do ensaio. A farinha de sementes de mangaba apresentou 2,15% de cinzas, 11% de proteínas, 4,63% de umidade, 24% de lipídios, pH 6,5, 58,3% carboidratos e 10,5% de acidez total. Dentre os experimentos realizados, a maior produção de lipase (9,6 U/mL) foi obtida quando utilizado meio contendo 45g/L de glicose e 50g/L de extrato de levedura e a menor produção da enzima foi obtida quando utilizado meio contendo 70 g/L de glicose e 11,5 g/L de extrato de levedura. Através da análise estatística dos resultados verificou-se que a concentração de extrato de levedura foi o único parâmetro que influenciou significativamente no processo, sendo quanto maior a concentração de extrato de levedura maior a produção de lipase. Diante do exposto, verificou-se a importância da variação de parâmetros da fermentação para determinar as melhores condições para obtenção do produto de interesse. Apoio: CNPq

CRESCIMENTO VEGETATIVO E DIAGNOSE NUTRICIONAL DO FEIJÃO CAUPI SUBMETIDO À ADUBAÇÃO ORGÂNICA Flávia Alves Luduvice (PIBIC/CNPq - Engenharia Agronomica/UFS); Vanessa Maria Lima Sousa(PICVOL - Engenharia Agronomica/UFS); Tácio Oliveira da Silva (Orientador - DEA/UFS)

A produção de alimentos a partir da utilização de adubos orgânicos locais e de fácil obtenção tem se tornado uma opção interessante para a produção de alimentos. O objetivo neste estudo foi avaliar a eficácia da adubação orgânica sobre o crescimento vegetativo e estado nutricional do feijão caupi (Vigna unguiculata L.Walp) em solos distintos da região semiárida sergipana. O ensaio foi realizado em casa de vegetação, utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado em esquema fatorial 3 x 2 utilizando três fontes de adubo orgânico (esterco bovino, biomassa de jurema preta e de marmeleiro), sendo dois tipos de solo, textura arenosa (Argissolo Vermelho Amarelo) e argilosa (Cambissolo), constituindo dez tratamentos de adubação orgânica mais uma testemunha sem adubação, com três repetições, utilizando vasos com capacidade de 3 kg. Porções dos solos foram acondicionados nos vasos e semeados as sementes de feijão caupi, com 10 dias após a germinação foi realizada os desbastes das plantas, deixando apenas duas plantas por vaso. A colheita foi realizada 60 dias após o início da germinação, separando a planta de feijão caupi em parte aérea e raízes, que foram levadas para a estufa a 65 °C, para a obtenção da massa seca. A presença de Jurema Preta no modo superficial no Argissolo promoveu uma maior produção de massa seca do feijão caupi, já no modo incorporado, neste mesmo solo, o destaque em massa seca se deu na presença do marmeleiro. A presença dos adubos orgânicos teve influência positiva nos teores de nitrogênio e potássio da biomassa do feijão caupi. Apoio: CNPq

ASPECTOS ECONÔMICOS DE POEDEIRAS DEKALB WHITE SUBMETIDAS A DIFERENTES RELAÇÕES DE PROTEÍNA BRUTA E LISINA DIGESTÍVEL DURANTE A FASE DE PRODUÇÃO DE 40 A 80 SEMANAS Francielle dos Santos (PIBIC/COPES - Zootecnia/UFS); Maxsuel dos Santos Souza (Zootecnia/UFS); Thailine Santana Santos (Zootecnia/UFS); Marise Stela Paes de Azevedo (Zootecnia/UFS); Octávio Gomes da Cunha Filho (Zootecnia/UFS); Thiago do Nascimento Dias (Veterinária/PIO X); Claudson Oliveira Brito (Orientador – DZO/UFS)

Resumo: Objetivou-se com este trabalho realizar uma análise econômica da produção de ovos de poedeiras da linhagem Dekalb White submetidas às dietas com variados níveis de proteína bruta - PB (15,5, 16,5 e 17,5%) e lisina digestível- Lis Dig.(0,775; 0,825; 0,875 e 0,925%) no período de 40 a 80 semanas de idade. O período experimental, dividido em dois, foi de 40 a 61 semanas e 62 a 80 semanas de idade. Foram utilizadas 2880 aves, distribuídas em 12 tratamentos (PB x Lis dig.) com 12 repetições de 20 aves cada. As variáveis analisadas foram peso do ovo (PO), produção de ovos (Prod), conversão alimentar por dúzia (CA/DZ) e lucro. Em ambos os períodos, não foi observado interação entre os níveis de Lis Dig e PB para as variáveis analisadas. No período de 40 a 61 semanas as aves alimentadas com 17,5% de PB apresentaram significativamente ovos mais pesados (65,06g) que as alimentadas com 15,5% de PB (64,86g). Para os níveis de Lis Dig utilizados neste período, 0,875 e 0,925% proporcionaram o maior PO, não observando efeito nas demais variáveis. Em relação aos aspectos econômicos, a dieta com 17,5% de PB e 0,775% de lisina permitiu o maior lucro, porém, com menor desempenho produtivo. Para o período de 62 a 80 semanas foi observado efeito semelhante ao primeiro período, quanto aos níveis de PB (67,4 x 67,8 x68,2g). Porém, os níveis de Lis Dig utilizados não diferiram entre si para nenhuma das variáveis analisadas. Diante do avaliado para o primeiro período a dieta recomendada para proporcionar melhor desempenho é a correspondente com 16,5% de PB e 0,825% de Lis Dig., para maior lucratividade os níveis indicados foram 17,5% de PB e 0,775% de Lis Dig. No período de 62 a 80 semanas, o nível que proporcionou um melhor desempenho foi de 16,5% de PB e 0,875% de Lis. Dig. e para lucratividade os níveis indicados foram 17,5% de PB e 0,825% de Lis Dig. Apoio: UFS e FAPITEC

ESTRATÉGIA DE CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO GENÉTICO DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI (AROEIRA PIMENTEIRA). Gabriela da Silva Rolim (PIBIC/COPES - Engenharia Florestal/UFS); Jéssica Monalisa Santos Pereira Oliveira (Engenharia Florestal/UFS); Cantidio Fernando Gouvea (Orientador – DCF/UFS)

A aroeira-vermelha (Shinus terebinthifolius Raddi, Família Anacardiaceae) conhecida popularmente como aroeira pimenteira ou pimenta rosa é nativa da América Tropical e apresenta grande interesse na utilização em projetos de recuperação e restauração florestal. No Brasil, é encontrada em toda faixa de Mata Atlântica. Adicionalmente, esta espécie vem despontando o interesse silvicultural para plantios comerciais visando à produção de pimenta-rosa, sendo muito apreciada na culinária fina. Desta forma, o presente trabalho propôs um programa de melhoramento genético e de conservação de recursos genéticos em populações naturais de ocorrência natural na bacia do Rio São Francisco, nos Estados de Sergipe e Alagoas. A estratégia utilizada foi de coletar progênies de polinização aberta em indivíduos de fenótipos variados em campo, visando estabelecer uma população base de melhoramento genético a ser avaliada em campo, via teste de progênies, com o intuito de transformar o teste, ao final da experimentação, em um pomar de sementes de aroeira pimenteira com alta variabilidade genética, promovendo assim, a conservação genética. Dados das coletas de campo e das operações envolvidas são apresentadas, sendo que muitas etapas necessárias para a experimentação em campo estão em andamento em função dos preparativos da área de plantio e melhor período favorável do clima. Apoio: UFS

UTILIZAÇÃO DA SILAGEM ÁCIDA DO RESÍDUO DO CAMARÃO (*Litopenaeus vannamei*) NA SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DA FARINHA DE PEIXE PARA RAÇÃO DE TAMBAQUI (COLOSSOMA MACROPOMUM) Gicella Barros do Nascimento (PIBIC/ COPES - Engenharia de Pesca / UFS); Jefferson Wayne da Silva Cartaxo (Zootecnia / UFS); José Washington Santo Oliveira (Zootecnia / UFS); Thiago da Graça Hollatz (Zootecnia / UFS); Raoani Cruz Mendonça (Engenharia de Pesca/ UFS); Jodnes Sobreira Vieira (Orientador – DZO/UFS)

A silagem de resíduos de camarão marinho (Litopnaeus vannamei) se torna uma alternativa sustentável e viável para ser utilizada na composição alimentar de organismos aquáticos, visto que a farinha de peixe, tradicionalmente utilizada como fonte protéica nas rações, possui um preço cada vez mais elevado devido a sua escassez no mercado. É de grande relevância a inserção do aproveitamento de resíduos na cadeia produtiva do camarão com intuito de evitar desperdícios, reduzir os custos de produção de pescado e diminuir a poluição ambiental. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial da silagem de camarão como ingrediente alternativo à farinha de peixe. Foram utilizados 20 tanques de polietileno (150 L) em sistema fechado de recirculação de água foram analisadas cinco rações isoproteicas e isoenergéticas preparadas com 0, 5, 10, 15 e 20% de inclusão de silagem do resíduo do camarão; Na formulação, a silagem, já umidecida, foi misturada aos alimentos previamente triturados; foram utilizados 300 alevinos de tambaqui (Colossoma macropomum) com peso médio de 0,5 g. Os peixes foram anestesiados com 0,3% de benzocaína e posteriormente foram pesados e aleatoriamente distribuídos na quantidade de quinze indivíduos por tanque. A ração foi fornecida até a saciedade aparente três vezes ao dia durante o período de 120 dias. Os seguintes índices zootécnicos foram avaliados: ganho de peso, conversão alimentar, Consumo de ração total. Não houve diferença significativa ($P>0,05$) para nenhuma das variáveis analisadas. Concluimos que a utilização da silagem produzida a partir dos resíduos do camarão (Litopenaeus vannamei), pode ser utilizada sem prejudicar o desempenho e sem causar mortalidade nos alevino de tambaqui (colossoma macropomum) e substitui de maneira eficiente a farinha de peixe na alimentação dos peixes, diminuindo assim os custos na produção e reduzindo o impacto ambiental gerado pela cadeia produtiva do camarão. Apoio: UFS

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE POLPA DE GRAVIOLA (ANNONA MURICATA L.) LIOFILIZADA Gleise Kely da Cruz Silva (PIBIC/COPES - Engenharia de Alimentos/UFS); João Antônio B. dos Santos ; Narendra Narain (Orientador – DTA/UFS)

O Nordeste Brasileiro é habitat de inúmeras plantas frutíferas tropicais e subtropicais e constitui-se em área de grande potencial de fornecimento de alimento. A graviola se apresenta como uma das mais valiosas plantas frutíferas de clima tropical. Portanto faz-se necessário o estudo de métodos que permitam manter as características nutricionais e sensoriais das frutas a mais próxima possível da in natura. A liofilização é uma técnica de secagem que reduz ao máximo as perdas dessas características. Com o presente trabalho, objetiva-se padronizar as condições de liofilização da graviola para obter um produto de alta qualidade. Para isto, foi feita a caracterização química e físico-química da fruta in natura e liofilizada, avaliando as perdas que ocorreram durante o processo de secagem. As amostras de graviola foram selecionadas, lavadas e despolpadas em um extrator, em seguida foi feita a caracterização das amostras in natura. Para liofilização as amostras foram congeladas em um freezer doméstico na temperatura de -22°C e em seguida submetidas ao processo de liofilização sob condições pré-determinadas de temperatura e pressão. Após a liofilização as amostras foram armazenadas em filme laminado a vácuo. Os resultados da cinética de secagem mostraram que o modelo matemática que melhor se ajustou aos resultados experimentais foi o modelo de Page, obtendo o valor do coeficiente de correlação de 99,82 . De acordo com as analises realizadas, somente algumas características como parâmetro de cromaticidade a*; a acidez e °Brix variaram significativamente ($p<0,05$). Observou-se também que o processo de liofilização provocou a concentração dos compostos fenólico em 38% e a redução de 36% do acido ascórbico. Portanto, o processo de liofilização mostrou-se eficiente na preservação das características da polpa in natura, dessa forma obtendo-se um produto desidratado de alta qualidade. Apoio: UFS

PRODUÇÃO DE FILMES DE ACETATO DE CELULOSE INCORPORADOS COM NISINA Hyrla Grazielle G. S. de Araújo (PIBIC/FAPITEC - Eng. de Alimentos/UFS); Patrícia Nogueira Matos (Engenharia de Alimentos/ UFS); Mônica Silva de Jesus (Engenharia de Alimentos/UFS); Marcelo Augusto G. Carnelossi (co-orientador- DTA/UFS); Ana Andrea Teixeira Barbosa (Orientadora – DTA/UFS)

O aumento da procura por alimentos prontos para o consumo tem favorecido a comercialização de produtos minimamente processados, porém apesar das vantagens oferecidas a vida útil desses produtos é limitada. O objetivo deste trabalho foi testar o efeito da nisina na qualidade físico-química e microbiológica de manga minimamente processada (MMP). Inicialmente foram produzidos filmes de acetato de celulose incorporados com nisina, que foram avaliados em relação às características físicas, estabilidade e atividade antimicrobiana. Posteriormente foi verificado o efeito da nisina incorporada aos filmes de acetato nas características físico-químicas de MMP. As amostras foram armazenadas durante 12 dias a 5±1°C e a cada 3 dias foram avaliados parâmetros físico-químicos de qualidade como: pH, acidez total titulável, vitamina C, índice de escurecimento e teor de sólidos solúveis. O efeito antimicrobiano dos filmes em MMP foi avaliado contra o microrganismo Bacillus cereus. As amostras foram armazenadas na mesma condição descrita acima e a cada 2 dias o número de células viáveis foi determinado na presença e ausência de nisina. Os filmes antimicrobianos apresentaram atividade in vitro contra Staphylococcus aureus, Alicyclobacillus acidoterrestris, B. cereus e Lacotococcus lactis. A atividade antimicrobiana permaneceu estável por até 70 dias, independente da temperatura de incubação. Os resultados obtidos mostraram que MMP teve uma vida útil de 9 dias e a nisina não afetou as características físico-químicas do produto. Após 4 dias de armazenamento na presença de nisina, o número de células viáveis de B. cereus em MMP diminuiu 80%, sendo 99% menor do que o tratamento controle sem nisina. Pode-se concluir que os filmes incorporados com nisina exercem atividade antimicrobiana em MMP sem interferir nas características organolépticas do produto, constituindo-se uma potencial alternativa de conservação. Apoio: FAPITEC-SE

ANÁLISE QUÍMICA E ANTIOXIDANTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE LIPPIA ALBA (MILL. N.E.BR.) Ítala Tainy Barreto Francisco dos Santos PIBIC/CNPq – Engenharia Florestal/UFS); Rafaela dos Santos Moura (Mestranda- NEREN/UFS); Magna Galvão Peixoto (Doutoranda-RENORBIO/UFS);; Arie Fitzgerald Blank (CO-Orientador-DEA/UFS); Maria de Fátima Arrigoni-Blank (Orientadora- DEA/UFS)

Originária da América do Sul a Lippia alba (Mill.) N. E. Brown é uma planta medicinal, pertencente à família Verbenaceae e de grande importância terapêutica. Sendo muito utilizada pela população contra dores abdominais, afecções hepáticas dentre outras, e consumida principalmente na forma de chás produzido a partir de suas folhas. O objetivo do presente trabalho foi analisar a composição químicas e atividade antioxidante do óleo essencial de L. alba (LA-10, LA-29, LA-44, LA-57), oriunda do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Universidade Federal de Sergipe. Para a extração do óleo essencial foram utilizadas folhas secas em estufa durante cinco dias a 40°C e a extração do óleo essencial foi realizada pelo processo de hidrodestilação utilizando o aparelho Clevenger adaptado. O tempo de extração foi de 120 minutos após o início da condensação do vapor no Clevenger. A análise química do óleo essencial foi feita em CG/EM. A atividade antioxidante foi determinada através da sua capacidade de sequestrar o radical DPPH. Os genótipos LA-10, LA-29, LA-44, apresentaram como componente majoritários no óleo essencial o neral e geranial com 33,50; 25,11; 34,83 e 46,24; 38,63; 44,17 respectivamente, enquanto o LA-57 a predominância foi de carvona (63,46) e limoneno (25,75). A atividade antioxidante variou entre 74,06 e 100% (LA-10); 94,483 e 103% (LA-29); 95,6 e 108 % (LA-44) e 92,2 e 103% (LA-57). Apoio: CNPq

CRESCIMENTO VEGETATIVO E DIAGNOSE NUTRICIONAL DO MANJERICÃO SUBMETIDO À ADUBAÇAO ORGÂNICA Jamille Ingra da Silva Fernandes (PIBIC/COPES - Engenharia Agronômica/UFS); Maria Priscilla Celestino Silveira (Eng. Agronômica/UFS); Raul Santos Macedo (Engenharia Agronômica/UFS); Lúcio Augusto da Costa Andrade (Engenharia Agronômica/UFS); Arie Fitzgerald Blank (DEA/UFS); Tácio Oliveira da Silva (Orientador – DEA/UFS);

O manjericão (Ocimum basilicum) é uma planta aromática, exigente em solo fértil, de boa drenagem e enriquecido com matéria orgânica para se ter produtividade adequada. O objetivo neste estudo foi avaliar fontes e doses de adubos orgânicos (esterco bovino e torta de filtro) como estratégia de suprir nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), para o adequado desenvolvimento vegetativo de híbridos de manjericão submetidas, tendo como resultado a geração de informação para se definir qual (is) a (s) dose (s) e fonte (s) de adubo (s) orgânico (s) viabilizará a maior produção de biomassa. O trabalho foi desenvolvido em casa de vegetação do Departamento de Engenharia Agronômica (DEA)/(UFS), utilizando o ARGISSOLO VERMELHO AMARELO e delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3 x 2 x 4, sendo três híbridos (Maria Bonita x Canela; Maria Bonita x Sweet Dani; Sweet Dani x Canela), duas fontes de adubos (esterco bovino e torta de filtro) e quatro níveis desses adubos, orgânicos, equivalentes a 0; 5,0; 10,0 e 20,0 Mg ha-1, com 3 repetições. A utilização da torta de filtro, como adubo orgânico favoreceu incremento no crescimento vegetativo e nos teores de nutrientes na parte aérea das plantas dos híbridos de manjericão. As doses de 10 e 20 Mg ha-1 favoreceram incremento na biomassa e melhor nutrição das plantas de manjericão. O híbrido MBxC e MBxSD apresentaram as maiores produções de biomassa e teores de nutrientes na parte aérea das plantas. Os teores de N, na parte aérea, não apresentaram diferenças significativas. Os teores de P, K e Ca apresentaram diferenças significativas, quando comparou os híbridos e as doses dos adubos. O híbrido que apresentou os melhores resultados foi o MBxC. De forma geral, as maiores doses de adubos proporcionaram para as plantas, maiores quantitativos na biomassa e disponibilidade de nutrientes.Apoio: UFS

PRODUTIVIDADE DO MILHO-DOCE (ZEA MAYS L.) E EROSÃO SOB SISTEMAS DE MANEJO E SUCESSÃO DE CULTURAS EM EXPERIMENTO DE LONGA DURAÇÃO.

Jean Philippe Lemos Fontes (PIBIC/CNPq - Agronomia/UFS); Ayrton Elvis Silva Oliveira (Agronomia/UFS); Carlyson Jose Ribeiro Doria (Agronomia/UFS); Jose Carlos de Souza (Agronomia/UFS); Laerte Marques Silva (DEA/UFS); Tacio Oliveira da Silva (DEA/UFS); Alceu Pedrotti (Orientador - DEA/UFS)

O milho é uma das mais significativas culturas em termos de volume e de importância na alimentação humana e animal constituindo-se no principal grão em termos de volume produzido no Brasil. Com tecnologias adequadas, a produtividade do milho pode chegar a mais de 10 t ha-1 de grãos. Porém, problemas como a baixa fertilidade dos solos, perda de parte da matéria orgânica, resistência a penetração e erosão contribuem para uma baixa produtividade. O projeto tem como objetivo avaliar a resistência à penetração do solo e relacionar com a produtividade do milho doce (Zea mays L.), cultivado sob três sistemas de preparo de solo: cultivo convencional, cultivo mínimo e plantio direto, em sucessão com milheto, girassol, crotalária e guandu. Utilizou-se o esquema de faixas experimentais sendo os tratamentos de manejo de solo dispostos como faixas e os de sucessão de culturas distribuídos ao acaso. As plantas de cobertura nos quatros sistemas de manejo foram cultivada com irrigação devido as poucas chuvas e pouco intensas, ou seja, não suficientes para ocorrência de escorrimento superficial e conseqüentes ocorrência de erosão laminar e em sulcos. O sistema de plantio direto demanda menor força de trabalho e de energia, estimula os processos de floculação e de agregação, reduz a velocidade de mineralização da matéria orgânica, minimiza a erosão, mas em contrapartida, favorece o aparecimento da compactação decorrente do não revolvimento do solo e do excessivo tráfego de máquinas e implementos agrícolas. Utilizando-se de boas práticas, os agricultores poderão ter uma boa produtividade e bons lucros com a venda do milho doce. Apoio: CNPq

ESTIMAÇÃO DE PARÂMETROS GENÉTICOS PARA CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS UTILIZANDO AMOSTRADOR DE GIBBS Jefferson Oliveira Menezes (PIBIC/COPES - Zootecnia/UFS) Tatiana Maia de Oliveira (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia de Recursos Naturais/UFS); Hymerson Costa Azevedo (Embrapa Tabuleiros Costeiros, CPATC, Aracaju, Sergipe, Brasil); Evandro Neves Muniz (Embrapa Tabuleiros Costeiros, CPATC-SE); Leandro Teixeira Barbosa (Orientador - DZO/UFS)

Resumo: Objetivou-se neste estudo, estimar os componentes de (co)variância e parâmetros genéticos para as características de peso ao nascer (PN) e peso ao desmame ajustado aos 90 dias de idade(P90) em cordeiros da raça Santa Inês. Foram utilizados registro de 3.023 (PN) e 2.104 (P90) de cordeiros nascidos entre 1998 a 2008, provenientes de um rebanho experimental. Os componentes de (co)variância foram estimados pelo método de Amostrador de Gibbs por meio do programa Multiple Trait Gibbs Sampling for Animal Models (MTGSAM) em análise bicaracterística. O modelo misto utilizado apresentou os seguintes efeitos aleatórios: efeito genético aditivo direto, materno e efeito residual, além dos efeitos fixos de sexo, tipo de nascimento e grupo contemporâneo. A média da estimativa de herdabilidade aditiva direta para PN e P90 foram 0,24 e 0,09 e a herdabilidade materna foi de 0,34 para PN e 0,24 para P90 respectivamente. A correlação genética aditiva entre PN e P90 foi de 0,14, indicando que ambas as características devem ser trabalhadas simultaneamente. As herdabilidades maternas obtidas indicam que a habilidade materna de ovinos da raça Santa Inês apresenta forte influência para as características avaliadas, sendo, portanto, necessário a inclusão desse efeito no melhoramento dessa espécie. Apoio: UFS

COMPARAÇÃO ENTRE MODELOS PARA ESTIMAÇÃO DE PARÂMETROS GENÉTICOS EM OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS. Jefferson Wayne da Silva Cartaxo (PIBIC/CNPq – Zootecnia/UFS); Tatiana Maia de Oliveira (Mestra em Biotecnologia/UFS); Hymerson Costa Azevedo, Evandro Neves Muniz (Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros – Aracaju-SE); Leandro Teixeira Barbosa (Orientador – DZO/UFS)

Resumo: Objetivou-se neste estudo, estimar os componentes de (co)variância e parâmetros genéticos para as características de peso ao nascer (PN) e peso ao desmame ajustado aos 90 dias de idade (P90) em cordeiros da raça Santa Inês. Os dados utilizados neste estudo foram provenientes de um rebanho experimental de ovinos da raça Santa Inês, com registro de 2111 ovelhas nascidas no período de 1998 a 2008 pertencentes à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA Tabuleiros Costeiros) do Estado de Sergipe. Os componentes de (co)variância e os parâmetros genéticos diretos e maternos foram avaliados em quatro modelos para estimar parâmetros genéticos nas características de peso ao nascer e peso aos 90 dias, em análise bicaracterística pelo Método de Máxima Verossimilhança Restrita (REML), utilizando o algoritmo MTDFREML. As estimativas de herdabilidade direta variaram de 0,15 a 0,93. A herdabilidade direta superestimada encontrada no modelo 1 (0,93), revela que a não inclusão do efeito materno, seja ele genético ou de ambiente permanente é importante para ovinos da raça Santa Inês. O método da razão verossimilhança indicou o modelo que incluiu os efeitos genéticos maternos, efeito genético aditivo direto e ambiente permanente como o mais adequado nas avaliações das características de ovinos da raça Santa Inês o que possibilitou obter estimativas mais acuradas dos parâmetros genéticos. Apoio: CNPq

SEMIOQUIMICOS ASSOCIADOS NA INTERAÇÃO TRITROFICA PLANTA-HERBIVORO-PARASITOIDE Jessica de Carvalho Leite (PIBIC/FAPITEC - Biologia/UFS); Bianca Giuliano Ambrogi (Orientadora – NPEC/UFS)

Substâncias químicas denominadas de semioquímicos atuam na comunicação entre os organismos. Um exemplo disso é quando uma planta danificada por herbívoro libera compostos químicos que atraem parasitóides. Através do conhecimento destes processos é possível aperfeiçoar o programa de controle de pragas por meio de parasitóides. Sendo assim este trabalho teve por objetivo investigar o efeito dos voláteis emitidos por Cocus nucifera sob o ataque da praga hospedeira Brassolis sophorae (Lepidoptera: Nymphalidae), no comportamento do parasitóide larva-pupa Winthemia analis (Diptera: Tachinidae). Para isto, as lagartas de B. sophorae foram coletadas no campo e mantidas no laboratório até a pupação. As pupas sadias e parasitadas foram separadas e os parasitóides posteriormente individualizados em potes plásticos até a fase adulta. A coleta de voláteis foi obtida por meio do processo de aeração em folhas de coqueiro cortadas e em mudas nos tratamentos folha sadia (FS), folha danificada mecanicamente (DM) e folha danificada mecanicamente mais regurgito (DMR) de B. sophorae. Foi adicionado o tratamento folha danificada mecanicamente mais regurgito fervido (DMRF) somente para mudas. Os voláteis obtidos foram injetados em cromatógrafo gasoso acoplado a um espectrômetro de massas. Para os bioensaios foram utilizados parasitóides deixados sem alimento e sem contato prévio com a substância a ser testada. Os voláteis utilizados foram obtidos dos tratamentos: DMR e DMRF após indução de 72h e DMRF após indução de 48h, todos feitos em mudas de coqueiros e DMR após indução de 72h obtido da planta cortada. Como controle foi utilizado hexano. Para a análise da atratividade do parasitóide pelos diferentes compostos foi utilizado o teste binomial ($P<0,05$). As análises dos voláteis liberados das folhas cortadas na aeração por 24h demonstraram que o tratamento DMR apresentou picos maiores quando comparados ao DM, sobretudo aos 15 minutos de corrida no cromatógrafo. Nos tratamentos com a mudas de coqueiro, os cromatogramas apresentaram picos maiores utilizando-se o DMRF. Não houve diferença significativa para os bioensaios. Um maior número de parasitóides precisa ser testado para obtenção de um valor significativo estatisticamente. Diante da dificuldade da obtenção tanto de parasitóide como de hospedeiro, este trabalho vem a oferecer uma metodologia com regurgito fervido do hospedeiro como forma de conservar e armazenar a substância uma vez que nem sempre os insetos são encontrados no campo. Apoio: FAPITEC

CARACTERIZAÇÃO FLORAL E AVALIAÇÃO DA SEGREGAÇÃO SEXUAL EM PROGÊNIES DE SCHINNUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI (AROEIRA PIMENTEIRA).

Jéssica Monalisa Santos Pereira Oliveira (PICVOL - Engenharia Florestal/UFS); Gabriela da Silva Rolim (Engenharia Florestal/UFS); Cantidio Fernando Gouvea (Orientador – DCF/UFS)

A espécie Schinus terebinthifolius Raddi, conhecida popularmente como aroeira pimenteira, é uma espécie arbustiva, pioneira, nativa da América Tropical e pertencente à família Anacardiaceae. Apresenta grande importância ecológica e é muito utilizada na recuperação florestal e no extrativismo de seus frutos na produção de pimenta para uso na indústria alimentícia e farmacológica. A espécie é considerada dióica (sexos separados entre indivíduos diferentes e distintos), porém existem discordâncias com a indicação da existência de indivíduos monóicos (dois sexos presentes no mesmo indivíduo). Nesse sentido, estudos em biologia floral foram realizados, visando à caracterização dos tipos florais e estimar as proporções entre os diferentes sexos em progênies de polinização aberta coletadas em indivíduos de populações nativas presentes na Bacia do Baixo Rio São Francisco. Trinta mudas foram produzidas de cada progênie em sacolas, sendo realizadas inicialmente semeaduras das progênies em bandejas plásticas de 10 x 20 x 5,0 cm utilizando-se areia lavada, visando uniformizar as mudas. As sementes que germinaram nas bandejas e que atingiram cerca de 10 cm de comprimento foram transferidas para sacolas plásticas de 1,5 litros, preenchidas com terra escura, areia lavada e esterco de bovinos curtido, na proporção de 3:1:1, respectivamente. A caracterização inicial dos tipos florais foi realizada em indivíduos adultos com observação direta das flores em lupa, seguindo de fotodocumentação digital. As estimativas das proporções dos tipos florais nas progênies em estudo estão aguardando o início do florescimento e será realizada com a contagem e a observação direta dos tipos florais presentes em cada progênie.

ÓLEOS ESSENCIAIS DE GENÓTIPOS DE ALECRIM-DE-TABULEIRO NO CONTROLE DA RESINOSE DO COQUEIRO. Jessika Andreza Oliveira Pinto (PIBIC/COPES - Engenharia Agronômica/UFS); Elizangela Mércia de Oliveira Cruz (Doutoranda Renorbio); Dulce Regina Nunes Warwick (Pesquisadora Embrapa); Ricardo Coelho de Souza (Analista Embrapa); Rejane Rodrigues da Costa e Carvalho (Bolsista PNPD/UFRPE); Arie Fitzgerald Blank (Orientador – DEA/UFS)

A conscientização por parte da sociedade, em todo o mundo, dos problemas acarretados pela utilização dos agrotóxicos para o ambiente, estimulou a busca por novas medidas de proteção das plantas contra doenças. O trabalho teve como objetivo avaliar a atividade de óleos essenciais de sete genótipos de Lippia gracilis, timol e carvacrol em Thielaviopsis paradoxa, agente causador da resinose do coqueiro. O material vegetal foi colhido no Banco Ativo de Germoplasma de L. gracilis da UFS, localizado na Fazenda Experimental "Campus Rural da UFS". Os óleos essenciais foram extraídos por hidrodestilação no Laboratório Fitotecnia da UFS. A análise química do óleo essencial foi realizada em cromatógrafo gasoso acoplado a espectrômetro de massa (CG/MS). Para os testes de atividade fungicida, realizados no laboratório de Fitopatologia da Embrapa Tabuleiros Costeiros, foram utilizadas as concentrações de 0,2; 0,5; 1,0 e 3,0 μL/mL dos óleos essenciais de L. gracilis e dos compostos majoritários timol da marca Merck e carvacrol da Aldrich adicionados ao meio BDA fundente com temperatura máxima de 45ºC e vertido em placas de Petri de 9 cm de diâmetro. Cada placa foi inoculada, no centro, com um disco de 5mm de diâmetro, contendo micélios da cultura monospórica de T. paradoxa, cujo inoculo foi retirado de raízes de coqueiro infectadas do Platô de Neópolis-SE. As placas incubadas a uma temperatura entre 25-28ºC sob fotoperíodo de 12h. As avaliações foram realizadas diariamente, através de medições do diâmetro das colônias em dois eixos ortogonais, iniciando-se 24h após o preparo das placas e sempre no mesmo horário, até que a testemunha atingisse o diâmetro total da placa de Petri. Após a realização das avaliações, calculou-se a porcentagem de inibição do crescimento do fungo dos tratamentos em relação à testemunha. As concentrações 0,5; 1 e 3 μL/mL de todos os genótipos de L. gracilis inibiram completamente o desenvolvimento do patógeno T. paradoxa, correspondendo a uma porcentagem de inibição do crescimento micelial de 100%. Os compostos majoritários timol e carvacrol inibiram completamente a produção de conídios em todas as concentrações avaliadas. Tanto o óleo essencial de L. gracilis em concentrações mais altas que 0,2 μL/mL quanto os seus compostos majoritários são eficientes no controle in vitro de T. paradoxa, agente causador da resinose do coqueiro. Apoio: CNPq, CAPES, FAPITEC/SE, Embrapa Tabuleiros Costeiros, RENORBIO

MODELAGEM AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO POXIM COM ENFASE NO SOLO E USO DA TERRA João Marcos de Jesus Sales (PIBIC/COPES - Engenharia Agronômica/UFS); Marinoé Gonzaga da Silva (Doutoranda-Prodema/Bolsista CNPq); Samuel Barreto da Silva (Engenharia Agronômica /UFS); Antenor de Oliveira Aguiar Netto (Orientador – DEA/UFS)

A bacia hidrográfica do rio Poxim se destaca entre as bacias do estado de Sergipe, devido a sua importância para o abastecimento de água em Aracaju, capital do estado de Sergipe, e utilização na agricultura e outras atividades nos municípios de Itaporanga d'Ajuda, São Cristóvão, Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro e Areia Branca. O crescimento populacional da região tem levado a um processo de ocupação crescente e desordenada, ocasionando impactos ambientais negativos através da exploração de forma predatória desse recurso, uma vez que gradualmente observa-se uma diminuição da quantidade e a qualidade da água deste manancial. Este trabalho teve como objetivo a modelagem hidrológica na bacia hidrográfica do rio Poxim, com a utilização do modelo matemático SWAT, a partir da determinação da velocidade de infiltração da água nos solos da bacia hidrográfica do rio Poxim. O estudo foi realizado na área corresponde à bacia hidrográfica do rio Poxim, situada na porção leste do estado de Sergipe, entre as coordenadas geográficas de 10°55' e 10°45' de latitude sul, e 37°05' e 37°22' de longitude oeste, esta unidade de planejamento possui área de drenagem de 397,95km2, formato alongado, no sentido noroeste-sudeste, com predominância de clima tropical úmido, vegetação inserida no bioma da Mata Atlântica, localizada seus principais contribuintes são os rios Poxim-Mirim, Poxim-Açu e Pitanga. A determinação da velocidade de infiltração foi realizada pelo método do infiltrômetro de anéis concêntricos, as equações de infiltração da água no solo foram determinadas pelo método de regressão não linear, para a função potencial, utilizando planilhas eletrônicas do software Excel. Com os resultados obtidos, pode-se concluir que os solos que apresentam maiores velocidades de infiltração foram os neossolos quartzarrênicos, seguidos pelos neossolos litólicos, hidrossolos e argissolos vermelho amarelo, respectivamente. Quanto maior a velocidade de infiltração de um solo menor o escoamento superficial do mesmo. Desse modo, através da simulação hidrológica para o período de 01/2000 a 06/2012, estima-se que a produção de água anual média é de 429,59 mm, sendo que as subbacias com maior produção são aquelas que apresentam solo do tipo argissolo vermelho amarelo e hidrossolo, em associação com pastagens e matas. Apoio: UFS

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FITOTÉCNICOS DE NOVAS ESPÉCIES DE PCS NO TABULEIRO COSTEIROS José Carlos de Souza (PICVOL - Engenharia Agronômica/UFS); Ayrton Elvis Silva Oliveira (Engenharia Agronômica/UFS); Carlyson José Ribeiro Doria (Engenharia Agronômica/UFS); Tacio Oliveira da Silva (DEA-UFS); Laerte Marques Silva (DEA-UFS); Alceu Pedrotti (Orientador - DEA/UFS)

O uso de espécies de cobertura do solo tem proporcionado um manejo de produção agrícola capaz de aumentar a sustentabilidade em agroecossistemas, trazendo benefícios para as culturas de interesse econômico, solo e ambiente. Dentre os benefícios, econômico, redução de custos com adubos nitrogenados e herbicidas; solo, suprimento de material orgânico, fixação de N atmosférico, recuperação e ciclagem de nutrientes, controle de nematóides no solo e proteger o solo contra o impacto da água, diminuindo o risco de erosão; e ambiente diminuição pela contaminação de rios e ar por insumos agrícolas. O experimento teve o objetivo de avaliar o comportamento agronômico de espécies de Plantas de Cobertura do solo usadas com potenciais em outras regiões do país e teve as seguintes espécies usadas no experimento: Mucuna preta (Mucuna pruriens), Crotalária (Crotalária spectabilis), Feijão guandu (Cajanus cajan), Feijão de porco (Canavalia ensiformis) e Crambe (Crambe abyssinica Hochst), cultivadas em canteiros de 1,5 x 1,0 m, com três repetições. Na avaliação do comportamento agronômico nas condições edafoclimáticas da região Tabuleiros costeiros sergipanos, algumas espécies não apresentaram os resultados esperados, pois alguns fatores contribuíram para a dificuldade do crescimento, impedindo o desenvolvimento pleno, como por exemplo, as sementes com baixo poder de germinação, profundidade e encrostamento superficial com as precipitações consecutivas, talvez sejam um parâmetros peculiares no desenvolvimento das espécies. Dessa forma, não foram encontrados resultados satisfatórios para as espécies (Crambe abyssinica Hochst) e o Feijão de porco. As leguminosas (Mucuna preta, Crotalária spectabilis e Feijão guandu), responderam as estratégias apresentadas, tendo potencial de uso nas condições de solo (Argissolo) e clima da porção central dos Tabuleiros Costeiros Sergipanos.

PRODUÇÃO DE LEITE X TEOR DE GORDURA EM OVELHAS DA RAÇA SANTA INÊS SUPLEMENTADAS COM IONÓFORO NO PRÉ E PÓS-PARTO José Claudio Torres Guimarães (PIBIC/COPES - Veterinária/UFS); Luana Kelly Santos Aragão (PIBIC/Zootecnia/UFS); Camila Thiara Gomes Carvalho (MESTRANDA, Zootecnia/UFS); Claudia Denyse Alves das Neves (Zootecnia/UFS) ; Ana Claúdia Conceição Passos (Zootecnia/UFS) ; Thaysa Cezar Marques de Jesus (Zootecnia/UFS); Anselmo Domingos Ferreira Santos (Orientador – DZO/UFS)

Este trabalho teve como objetivo testar os efeitos da suplementação dietética com ionóforos durante o período de transição sobre o desempenho produtivo de ovelhas da raça Santa Inês. Foram utilizadas 10 fêmeas, primíparas, gestantes, com peso vivo médio igual a 45Kg, distribuídas aleatoriamente em dois grupos: dieta controle (DC) e dieta com adição de monensina sódica (DM), começando 30 dias pré-parto até 60 dias após o parto. As dietas foram formuladas conforme o NRC (2007) para cada período (pré e pós-parto) e nível de produção de leite durante a lactação. Antes e após o parto previsto, os animais dos dois tratamentos foram manejados em conjunto dentro dos respectivos grupos até os 60 dias pós-parto, onde foram arraçoados. Os ovinos que receberam a dieta DM foram alimentados com a dieta DC durante três semanas antes do início do período experimental, com substituição parcial da dieta DC durante a 4ª semana na proporção de 20% até chegar a 100% da dieta DM, nos tratamentos respectivos. Dados relacionados à produção de leite foram obtidos semanalmente através da realização do controle leiteiro por meio de pesagem em balança própria e, as amostras de leite foram coletadas logo após cada ordenha (manhã e tarde) para a avaliação da porcentagem de gordura, proteína, lactose e extrato seco desengordurado do leite. A produção de leite foi corrigida para 3,5% de gordura.A produção de leite não foi alterada pelas dietas. No entanto, enquanto a produção de leite das ovelhas que receberam dieta monensina teve produção de leite maior no decorrer do período experimental, indicando que os animais passaram pelo seu pico de lactação, enquanto que a produção de leite dos animais do grupo controle manteve produção constante. Os animais do grupo dieta controle apresentaram redução na porcentagem de gordura em relação ao grupo dieta monensina no período de transição. Apoio: UFS

BOLO ENRIQUECIDO COM FARINHA DE CASCA E DE SEMENTE DE ABÓBORA: PERFIL MINERAL E CONTEÚDO DE COMPOSTOS BIOATIVOS José Thiago do Carmo Santos (PIBIC/CNPq - Nutrição/UFS); Ingryd Carolinne Costa Campos (Nutrição/UFS); Mayra Crystiane de Aragão Batista (Nutrição/UFS); Elma Regina Silva de Andrade Wartha (Orientadora – NUNUT/UFS)

No Brasil, torna-se crescente o consumo inadequado de minerais pela população. Assim sendo, uma das alternativas para a redução de deficiências desses micronutrientes seria o enriquecimento de produtos alimentícios com resíduos de alimentos (cascas, sementes, folhas, etc.) Somado a isso, sabe-se que os vegetais são fontes de compostos bioativos, cujo papel à saúde humana é bem reconhecido, contudo poucos estudos abordam a quantificação dessas substancias na abóbora e em resíduos. Diante disso o objetivo deste trabalho foi determinar o perfil de minerais e quantificar conteúdo de fenólicos totais em farinhas e bolo produzidos com casca e semente de abóbora (Cucurbita moschata). Farinhas foram obtidas a partir de casca e de sementes de abóbora e o bolo enriquecido foi formulado com 17,5% de cada farinha obtida. A identificação e quantificação dos macro e microminerais foram realizadas empregando espectrômetro de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICPOES). Quanto à quantificação de fenólicos totais, se deu com o reagente Folin Ciocalteau em extratos aquoso e metanólicos e os resultados expressos em equivalentes de ácido gálico (EAG). A farinha de casca se destacou por ser rica em manganês (4,33 mg/100g), potássio (551,5 mg/100g) e cálcio (26,6mg/100g). Por outro lado, verificou-se que a farinha de semente pode ser considerada fonte de ferro (2,91 mg/100g), zinco (3,11 mg/100g) e fósforo (307,2 mg/100g). Os teores de compostos fenólicos foi significativamente maiores na farinha de casca (587,50 e 451,43 mgEAG/100g, extratos aquoso e metanólico, respectivamente) quando comparado com a de semente de abóbora (294,29 e 94,21, mgEAG/100g extratos aquoso e metanólico, respectivamente), $p<0,05$. Ambas as farinhas apresentaram expressivos teores de compostos fenólicos, reforçando o conteúdo destes no bolo otimizado (121,07 e 99,93 mg EAG/100g, extratos aquoso e metanólico, respectivamente) quando comparado com bolo padrão (62,14 e 48,50 mgEAG/100g, extratos aquoso e metanólico, respectivamente). Portanto, as farinhas de resíduos de abóbora exibem excelente potencial para serem utilizadas no enriquecimento de alimentos, pois, favorece o aumento do valor nutritivo de produtos alimentícios, como por exemplo, o bolo. Apoio: CNPq

USO DE CREEP FEEDING NO DESEMPENHO DE CORDEIROS DA RAÇA SANTA INÊS Juliana Santos Farias(PIBIC/CNPq – Zootecnia/UFS) ; Larissa de Oliveira Queiroz; Tamires Arimatéia Leal; Gladston Rafael de Arruda Santos (Orientador – DZO/UFS)

Avaliou-se a influência da suplementação por creep feeding no desempenho e biometria in vivo de cordeiros da raça Santa Inês. O acesso ao creep feeding é iniciado uma semana após o nascimento para estimular o desenvolvimento precoce do rúmen, por consumo do alimento sólido, suplementando a ingestão de nutrientes para um crescimento mais acelerado, produzindo assim, animais precoces, com bons resultados zootécnicos e econômicos. A avaliação biométrica ou barimétrica é uma técnica que está sendo usada na avaliação do desempenho produtivo do animal na qual se consegue, por meio de mensurações do corpo do animal vivo, estimar o peso vivo e aspectos corporais produtivos. Foram utilizados 12 cordeiros da raça Santa Inês com média de peso ao nascimento de 3,36kg, estes animais foram divididos em dois lotes, um lote os cordeiros tiveram acesso ao creep feeding e o segundo lote a restrição. Os cordeiros tiveram suas mensurações e pesos aferidos a cada 15 dias. Os animais apresentaram desenvolvimento corporal satisfatório, conforme demonstrado pelo peso corporal, perímetro torácico e os ganhos de peso totais e diários, com aumentos constantes aferidos nas diferentes colheitas de dados. Os animais submetidos ao consumo do creep feeding apresentaram superioridade do ganho de peso com ganho de peso médio de 268g/dia, em relação aos animais sem o creep feeding, devido à redução da produção de leite das matrizes e introdução do concentrado, sendo este superior a partir dos 30 dias, e mais notório aos 60 dias. O perímetro torácico apresentou aumento contínuo, acompanhando os valores dos pesos corporais dos animais, sendo mais expressivos aos 45 e 60 dias. Concluiu-se que a suplementação por creep feeding proporciona melhor ganho de peso e medidas biométricas superiores a desmama. Apoio: CNPq

EXTRAÇÃO DE ÓLEO DA SEMENTE DE MARACUJÁ AMARELO (PASSIFLORA EDULIS). PELOS MÉTODOS DE PRENSA MECÂNICA A FRIO E POR UM SOLVENTE ORGÂNICO N-HEXANO. Julianna Karla Santana Andrade (PIBIC/COPES- Engenharia de Alimentos/UFS); João Antonio Belmino dos Santos (Orientador - DTA/UFS)

O maracujazeiro é uma planta da família Passifloraceae, originário da América Tropical, onde destaca-se o gênero Passiflora, sendo a Passiflora edulis f. flavicarpa (maracujá-amarelo), a espécies mais cultivadas mundialmente. O processamento de maracujá nas indústrias de sucos gera grandes toneladas de resíduos constituídos por cascas e sementes. Em função da quantidade de resíduos gerados, é necessário que o seu aproveitamento seja mais tecnificado, possibilitando a agregação de valor a esses subprodutos. Com esta finalidade, o objetivo deste trabalho foi estudar a viabilidade de aproveitamento de resíduos de maracujá amarelo adquiridos em uma unidade processadora de suco. Os resíduos foram desidratados em um secador convectivo, com finalidade de estudar as melhores condições de secagem nas temperaturas de 50, 60 e 70° C. Posteriormente, foram realizadas as extrações dos óleos das sementes de maracujá pelos métodos de prensagem a frio e através de Soxhlet. Em seguida, foram realizados os rendimentos, caracterizações físico-químicas, análise sensorial, estabilidade térmica e o tempo de armazenamento dos óleos. As amostras dos óleos foram colocadas em frascos âmbar e armazenadas em três temperaturas diferentes: ambiente e sobre refrigeração de 10 e 0°C por período de 120 dias. As análises físico-químicas foram repetidas a cada período de 30 dias. Os óleos extraídos das sementes apresentaram rendimentos médios de 23,48% e 11,97%, densidade entre 0,90 e 0,91 e índice de refração entre 1,46 e 1,47 para solvente e prensagem, respectivamente. O óleo extraído pelo método de prensagem a frio foi o mais aceito sensorialmente. Através da estabilidade, pode-se concluir que as melhores condições de armazenamento são nas temperaturas de 0 e 10°C. Apoio: UFS

IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM FRUTAS REGIONAIS Letícia Dantas Hora (PIBIC/CNPq - Nutrição/UFS); Flávia Ferreira Fontenele (Nutrição/UFS); Elma Regina Silva de Andrade Wartha (Orientadora -NUNUT/UFS)

No Brasil, a região Nordeste, em especial, destaca-se pelo cultivo de frutas tropicais de diferentes espécies. Vale ressaltar que as frutas, em geral, são reconhecidas fontes de energia, de fibras, de vitaminas e de minerais, contudo, não existe um conhecimento mais amplo no que diz respeito à caracterização de frutas regionais, em especial, compostos antioxidantes. Assim, o presente estudo teve como objetivo quantificar compostos bioativos e verificar o potencial antioxidante de frutas regionais/tropicais em distintos sistemas antioxidantes in vitro. As frutas (tamarindo, umbu-cajá e sapoti) foram adquiridas no comércio local de Aracaju/SE e padronizadas quanto ao estágio de maturação, ou seja, maduras. Inicialmente foram obtidos extratos de cada fruta usando como solventes: água destilada ou solução de metanol (80%). A partir dos extratos, foi determinado o conteúdo de fenólicos totais usando o reagente Folin-Ciocalteau e a atividade antioxidante, avaliada nos modelos sistema β-caroteno/ácido linoleico e varredura do radical DPPH. O tamarindo e o umbu-cajá continham maior quantidade de fenólicos totais, sendo que expressaram, respectivamente, concentrações de 1482,59 mg/100g e 288,04 mg/100g nos extratos aquosos, e de 2712,50 mg/100g e 280,00 mg/100g nos extratos metanólicos. Da mesma forma, considerando a atividade antioxidante, estas frutas apresentaram maiores percentuais de inibição da oxidação do β-caroteno, que variaram de 70 a 90% no tamarindo, e de 55 a 81% no umbu-cajá. Ambas as frutas também exibiram expressiva atividade no sequestro do radical DPPH, com percentuais de varredura que variaram de 35 a 81% (tamarindo) e ficaram próximos a 45% (umbu-cajá). O sapoti, por sua vez, apresentou reduzida atividade antioxidante, uma vez que a inibição da oxidação do β-caroteno foi em torno de 20% e o percentual de varredura do radical DPPH foi abaixo de 10%. Visto que o conteúdo de fenólicos do tamarindo e umbu-cajá foi expressivo pode-se inferir que estes são compostos com atividade antioxidante, haja vista que da mesma forma demonstraram expressiva capacidade antioxidante nos sistemas estudados. Portanto, foi possível verificar que as frutas regionais podem conferir ainda mais propriedades benéficas ao organismo, uma vez que o consumo de compostos antioxidantes está associado à menor incidência de doenças crônicas não transmissíveis. Apoio: CNPq

DIVERSIDADE DA ENTOMOFAUNA EM UM PLANTIO EXPERIMENTAL DE TECA (TECTONA GRANDIS) E EUCALIPTO (EUCALYPTUS SPP.) NO ESTADO DE SERGIPE Luan Carlos da Paz (PIBIC/COPES – Engenharia Florestal/UFS); David Alberto Fontes Gonzalez Castaneda; Mário Jorge Campos dos Santos(DCF/UFS) ; Genésio Tâmara Ribeiro(Orientador – DCF/UFS)

Os insetos desempenham papel importante nos ecossistemas, sendo que os estudos sobre sua abundância e diversidade promovem uma base de informações que levam a conservação da biodiversidade. Para avaliar as relações existentes entre o número de espécies de inseto e o número de indivíduos ocorrentes em um ecossistema, utiliza-se dos índices de diversidade. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento avaliando a riqueza e abundância da entomofauna num plantio experimental de teca com três clones de eucalipto e verificando qual das espécies apresenta uma maior diversidade de insetos associados. A área do estudo foi dividida em 16 parcelas, sendo que cada espécie ocupou 4 parcelas. Foram realizadas três coletas durante o ano do projeto, sendo utilizado armadilhas de solo e redes entomológicas para captura dos insetos. Na avaliação da diversidade dos insetos na área foram utilizados os seguintes parâmetros: Índice de Riqueza (IR); Índice de Gleason (Dg); Diversidade de Menhinick (Db). Todos os índices utilizados foram adaptados para utilização por ordem e não por espécie. As coletas foram realizadas nos meses de novembro de 2011; março e junho de 2012 e os insetos coletados foram separados e classificados por ordem. Devida a má adaptação dos indivíduos de teca, as suas áreas foram desconsideradas do projeto. Ao longo das três coletas realizadas foram encontrados insetos pertencentes a oito ordens, sendo as mais abundantes, presentes em todas as áreas coletadas e armadilhas os Hymenoptera e Orthoptera. O somatório das duas ordens atingiu 89% dos insetos coletados. O clone de eucalipto E02 possui o maior número de ordens associados, apesar disso, apresenta o menor número de indivíduos coletados, por outro lado, o clone de eucalipto E01 possui o menor número de ordens associadas e o maior número de indivíduos coletados, com aproximadamente 39% dos insetos coletados. Os valores dos Índices de Riqueza (IR) da área são relativamente baixos, sendo o valor total de 0,0029. O clone de eucalipto E02 apresentou o maior Índice de Gleason, com 3,75, sendo que a média da área foi de 3,27. O Índice de Diversidade de Menhinick, obtido foi maior no clone de eucalipto E02, devido ao número maior de ordens encontradas nesse clone. Para todos os índices de diversidades gerados, entretanto, somente após concluída a identificação dos espécimes coletados, até gênero e espécie e que poderão ser realizadas novas inferências e comparações com outros estudos. Apoio: UFS

DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE NUTRICIONAL DA PARTE AÉREA DA BATATA VISANDO À NUTRIÇÃO ANIMAL. Luana Karla Silva Santos (PIBIC/CNPq – Zootecnia/UFS); Annelise Aragão Corrêa (Mestrado-Zootecnia/UFS); Augustus Cesar de Castro Louzada (Zootecnia/UFS); Alfredo Acosta Backes (Orientador–DZO/UFS).

Um dos fatores limitantes para a produção pecuária durante o ano é a escassez de alimento em quantidade e qualidade nos períodos mais secos devido às condições climáticas. A alimentação de ruminantes possui grande importância econômica e tem se tornado um assunto de alta prioridade, face às relações desfavoráveis entre os custos dos insumos. Então para reduzir estes custos sem afetar a produção dos animais torna-se necessária a utilização de fontes alimentares que possuam boa porcentagem de proteína bruta, digestibilidade e boa concentração de energia, como é o caso da batata doce. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é avaliar o valor nutricional da parte aérea da batata doce. O experimento foi realizado no Departamento de Zootecnia (DZO), da Universidade Federal de Sergipe (UFS), no município de São Cristóvão-SE onde foram avaliados matéria seca (M.S.), material mineral (M.M.), matéria orgânica (M.O.), PH e fibra em detergente neutro (FDN) da parte aérea e da silagem da batata doce (Ipomoea batatas). Constatou-se que parte aérea da batata doce (Ipomoea batatas) apresenta potencial para ser utilizado na alimentação animal. Apoio: CNPq

CONSUMO DE MATÉRIA SECA (CMS) X PRODUÇÃO DE LEITE EM OVELHAS DA RAÇA SANTA INÊS SUPLEMENTADAS COM IONÓFORO NO PRÉ E PÓS-PARTO

Luana Kelly Santos Aragão (PIBIC/ CNPq - Zootecnia/UFS); Camila Thiara Gomes Carvalho (MESTRANDA/Zootecnia/UFS); José Claudio Torres Guimarães (PIBIC/Veterinária/UFS); Claudia Denyse Alves das Neves (Zootecnia/UFS) ; Ana Claúdia Conceição Passos (Zootecnia/UFS) ; Thaysa Cezar Marques de Jesus (Zootecnia/UFS); Anselmo Domingos Ferreira Santos (Orientador – DZO/UFS)

Este trabalho teve como objetivo testar os efeitos da suplementação dietética com ionóforos no pré e pós parto sobre o consumo de matéria seca (CMS) e produção de leite em ovelhas da raça Santa Inês. Foram utilizadas 10 fêmeas, primíparas, gestantes, com peso vivo médio igual a 45Kg, distribuídas aleatoriamente em dois grupos: dieta controle (DC) e dieta com adição de monensina sódica (DM), começando 30 dias pré-parto até 60 dias após o parto. As dietas foram formuladas conforme o NRC (2007) para cada período (pré e pós-parto) e nível de produção de leite durante a lactação. Antes e após o parto previsto, os animais dos dois tratamentos foram manejados em conjunto dentro dos respectivos grupos até os 60 dias pós-parto, onde foram arraçoados. Os ovinos que receberam a dieta DM foram alimentados com a dieta DC durante três semanas antes do início do período experimental, com substituição parcial da dieta DC durante a 4ª semana na proporção de 20% até chegar a 100% da dieta DM, nos tratamentos respectivos. Diariamente foi determinado de forma direta o consumo da dieta pelos animais avaliando-se a diferença entre a dieta fornecida e as sobras no cocho, sendo feita a correção para 15% de sobras.Dados relacionados à produção de leite foram obtidos semanalmente através da realização do controle leiteiro por meio de pesagem em balança própria e, as amostras de leite foram coletadas logo após cada ordenha (manhã e tarde). Em relação ao consumo de matéria seca (CMS) no período de transição, observou-se redução significativa de ingestão de MS dos animais do grupo DM em relação ao grupo DC no pré parto e nas primeiras semanas do pós parto. Verifica-se que, mesmo com redução do consumo de ração, houve aumento significativo na produção de leite a qual está diretamente associada a utilização da energia metabolizável, proporcionado pelo aumento da proporção do ácido propiônico a nível de rúmen. A produção de leite não foi alterada pelas dietas. No entanto, enquanto a produção de leite das ovelhas que receberam dieta monensina teve produção de leite maior no decorrer do período experimental, indicando que os animais passaram pelo seu pico de lactação, enquanto que a produção de leite dos animais do grupo controle manteve produção constante. Apoio: CNPq

OBTENÇÃO DE LIPASE MICROBIANA A PARTIR DA FERMENTAÇÃO EM ESTADO SÓLIDO DA FARINHA DE SEMENTES DE MANGABA: INFLUÊNCIA DA VARIAÇÃO DE CONCENTRAÇÃO DE NUTRIENTES NO PROCESSO. Luiza Katiuce Santana Correia (PICVOL – Engenharia de Alimentos/UFS); Prof.ª Dr.ª Luciana Cristina Lins de Aquino (Orientadora–DTA/UFS).

A bioconversão dos resíduos agrícolas e da indústria de alimentos está recebendo crescente atenção, pois essas matérias residuais representam recursos possíveis e utilizáveis para a síntese de produtos úteis. Nesse contexto, a fermentação em estado sólido desempenha um papel de destaque no aproveitamento de resíduos sólidos, pois, em virtude do crescimento microbiano, ocorre a síntese de diversos compostos de interesse industrial como as enzimas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência das concentrações de glicose e extrato de levedura na produção de lipase de Aspergillus níger a partir da fermentação em estado sólido da farinha de sementes de mangaba. Inicialmente as sementes foram lavadas, secadas, trituradas, esterilizadas e caracterizadas quanto aos teores de umidade, lipídeos, proteína bruta, acidez, pH, cinzas e carboidratos. Os experimentos foram realizados em placas de petri contendo 10g do resíduo (45% de umidade) e uma suspensão de esporos de Aspergillus niger na concentração de 106 esporos/g de farinha. A suspensão de esporos foi preparada em meio de cultivo contendo água destilada, glicose e extrato de levedura. As concentrações de glicose variaram entre 20 e 80 g/L e de extrato de levedura entre 5 e 50 g/L de acordo com o planejamento experimental 22 com 4 repetições no ponto central e 4 pontos axiais. A cada 24 horas foi retirada uma placa de petri de fermentado para a extração da enzima e determinação da atividade hidrolítica através de hidrólise de óleo de oliva. A farinha de sementes de mangaba apresentou teores de umidade, lipídeos, proteína bruta, acidez, pH, cinzas e carboidratos de 4,63%; 24,05%; 10,87%; 10,5%; 6,48%; 2,15% e 58,3%, respectivamente. A maior produção de lipase (88 U/g seca) foi obtida em 192 h de fermentação quando a suspensão de esporos foi preparada em meio contendo 70 g/L de glicose e 11,5 g/L de extrato de levedura. Através de análise estatística verificou-se que os parâmetros estatisticamente significativos foram glicose e extrato de levedura, sendo quanto maior a concentração destes maior a obtenção da enzima. A farinha de sementes de mangaba apresentou potencial para a obtenção de lípase de Aspergillus niger e as concentrações de glicose e extrato de levedura foram significativas no processo para a produção da enzima de interesse.

VARIAÇÃO NA COMPOSIÇÃO, ABUNDÂNCIA E ESTRUTURA DA ICTIOFAUNA NA ZONA DE ARREBENTAÇÃO EM PRAIAS DO LITORAL DE SERGIPE, BRASIL Marcel Andrade Martins (PIBIC/FAPITEC - Engenharia de Pesca/UFS); Rosualdo da Conceição Vieira (Engenharia de Pesca/UFS); Adriano Fernandes Ferreira (Engenharia de Pesca/UFS); Alan Melo Fontes (Engenharia de Pesca/UFS); Camilo Emmanuel Viana Amor Divino (Engenharia de Pesca/UFS); Gisele Santana Barreto (Engenharia de Pesca/UFS); Roberto Schwarz Junior (Orientador - NEP/UFS)

Ambientes de praias expostas e seus processos dinâmicos oferecem uma grande área de abrigo, oferta de alimento e um menor risco de predação para peixes juvenis, e atuam como importantes berçários para espécies marinhas e estuarinas. Existe, até o momento, uma ausência de informação científica referente à ictiofauna de praias no estado de Sergipe. Dessa forma, este estudo buscou fazer um acompanhamento espaço-temporal da ictiofauna desses ambientes, com o intuito de compreender a dinâmica de ocupação destes locais por parte de toda a assembleia ictiofaunística, de modo a oferecer subsídio aos planos de gerenciamento costeiro. O objetivo dessa pesquisa foi identificar a composição e o padrão de variação espaço-temporal na assembleia de peixes na zona de arrebentação de praias arenosas expostas, entre a região metropolitana de Aracaju e a desembocadura do estuário do Rio Vaza-Barris. Entre agosto de 2011 e julho de 2012 foram realizadas 117 amostragens em 8 fases de coletas nas praias da Aruana, Robalo, Náufragos, Refúgio e Mosqueiro, sendo 80 dessas feitas com o uso de uma rede de arrasto do tipo picaré e as demais, com uma rede feiticeira. Juntamente com as coletas, foram registrados os dados de pH, oxigênio dissolvido, temperatura e salinidade. Foram identificadas 3006 exemplares de 43 espécies, representantes de 18 famílias, em sua maior parte constituída por juvenis de pequeno porte. Das 18 famílias capturadas, predominaram os exemplares de MUGILIDAE, ARIIDAE, SCIAENIDAE, CARANGIDAE, ENGRAULIDAE e POLYNEMIDAE. Essa última obteve maior dominância e representou 28,9 % do total de indivíduos capturados através da espécie Polydactilus virginicus. As variações temporais da ictiofauna revelaram períodos distintos de abundância, com grandes ocorrências no mês de outubro, e baixas capturas no mês de dezembro. Foi observado um percentual de 53,71% na similaridade de espécies nas praias dissipativas da Aruana, Robalo, Náufragos e Refúgio. Lycengraulis grossidens foi a principal espécie responsável pela dissimilaridade das praias dissipativas (Grupo 1) com a praia estuarina do Mosqueiro (Grupo 2), apresentou 12,35% de contribuição. Foram confirmadas algumas diferenças quanto à composição e a abundância entre os dois tipos de praias. Boa parte dessa rica diversidade ictiofaunística pode ter o papel fundamental na reposição da frota de espécies comerciáveis do estado de Sergipe. Isso demonstra a importância da conservação desses ambientes naturais para a preservação desses peixes. Apoio: FAPITEC

DETERMINAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO MILHO DOCE CULTIVADO EM SISTEMA DISTINTOS DE MANEJO ASSOCIADO À UTILIZAÇÃO DE PLANTAS DE COBERTURAS. Marcos André Xavier Santos (PICVOL - Engenharia Agronômica/UFS); Tacio Oliveira da Silva (DEA-UFS) e Laerte Marques Silva (DEA-UFS); Alceu Pedrotti (Orientador - DEA/UFS)

A cultura do milho no Brasil e em outros países tem uma alta potência produtiva ele vem sendo consumido em grãos cozidos em espigas cozidas. No Brasil varias agroindústrias produzem e comercializa milho-doce. No país estamos alcançando o número superior a 10 t/ha de grãos, em condições experimentais e por agricultores que adotaram tecnologias adequadas. No entanto, o que se observa na prática são produtividades muito baixas e irregulares. Cerca de 3,5 t/ha de grãos visto que o principal problema está no solo de baixa fertilidade. O projeto tem como objetivo avaliar a produtividade do milho-doce (*zea mays L.*) cultivado sob três sistemas de preparo de solo: cultivo convencional(CC), cultivo mínimo(CM) e plantio direto(PD), em sucessão com girassol(*Helianthus annuus*), milheto(*Pennisetum glaucum*), crotalária(*Crotalaria spectabilis*) e guandu(*Cajanus cajan*).Em um experimento de longa duração, que vem sendo realizado desde de 2001. Utilizou-se o esquema de faixas experimentais sendo os tratamentos de manejo de solo dispostos como e os de sucessão de cultivos distribuídos ao acaso. O plantio direto e o cultivo mínimo apresentaram diferença significativa em produtividade do milho doce em relação ao cultivo convencional, esta superioridade pode ser atribuída a diversos fatores inerentes da manutenção de restos culturais no solo. Uma boa produtividade de milho doce mostra-se uma alternativa viável para o desenvolvimento socioeconômico da região.

ANÁLISE DOS PADRÕES REPRODUTIVOS DOS PEIXES MARINHOS DO BRASIL
Maria Camila dos Santos Bispo (PIBIC/CNPq – Engenharia de Pesca/UFS); Isaac Trindade Santos; Katia de Meirelles Felizola Freire (Orientadora – NEP/UFS)

O Brasil possui a maior abundância de peixes de água doce do mundo (3046 espécies) e uma das maiores riquezas de peixes marinhos (1227 espécies). As espécies marinhas estão distribuídas ao longo de três grandes ecossistemas marinhos (GEMs): Norte (#17), Leste (#16) e Sul (#15). Estudos sobre a reprodução de peixes são importantes para a compreensão da dinâmica das populações e a gestão de recursos pesqueiros. O FishBase, uma enciclopédia eletrônica sobre peixes de todo o mundo, apresenta informações sobre a reprodução dessas espécies, dentre outros as sua biologia. Porém, informações sobre o tamanho de primeira maturação estão disponíveis para apenas 5,4% das espécies de peixes marinhos do Brasil. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma meta-análise dos dados de reprodução a partir de uma compilação de resultados publicados em revistas nacionais e internacionais, livros, monografias, dissertações, teses e relatórios. Foram obtidos 280 registros de época de reprodução, 589 valores de tamanho de primeira maturação que ainda não constavam no FishBase, 202 valores de proporção sexual e 526 tamanhos máximos superiores aos que constavam no FishBase. Analisando-se esses dados, observou-se que o período de maior frequência de desova do Grande Ecossistema Marinho do sul do Brasil (#15) ocorre entre os meses de setembro e janeiro; nos outros dois GEMs, ocorre entre os meses de setembro e dezembro. O valor do tamanho de primeira maturação em relação ao comprimento máximo da espécie varia entre 0,3 e 1. As fêmeas geralmente foram mais abundantes em relação aos machos. Os dados compilados nesse trabalho serão posteriormente disponibilizados online no FishBase. Apoio: Ministério da Pesca e Aquicultura e CNPq

ESTABELECIMENTO IN VITRO DE ACESSOS DE HYPTIS PECTINATA L. POIT.

Maria Clezia dos Santos (IC/CNPq Balcão - Engenharia Agronômica/UFS); Rosana Barroso Feitosa (Mestranda- PROBIOTEC/UFS); Mariana de Souza Santos(Mestranda-NEREN/UFS);; Arie Fitzgerald Blank (Co-Orientador-DEA/UFS); Maria de Fátima Arrigoni-Blank (Orientadora- DEA/UFS)

A Hyptis pectinata, pertencente a família Lamiaceae, é uma planta muito utilizada na medicina popular para os tratamentos de inflamações, infecção bacteriana e dor no nordeste brasileiro.O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do carvão ativado e 6-Benzilaminopurina na micropropagação dos acessos SAM 016, SAM 017 e SAM 018 de H. pectinata. O experimento foi realizado no Laboratório de Cultura de Tecidos e Melhoramento Vegetal (DEA/UFS) sendo utilizado o delineamento inteiramente casualisado (DIC) composto por quatro tratamentos com cinco repetições, sendo quatro frascos com dois explantes cada. O meio básico foi o MS com um quarto dos nitratos de potássio e de amônio, metade dos demais sais e pH ajustado para 5,5. Os tratamentos aplicados foram: meio básico; meio básico + 1% de carvão ativado; meio básico + 0,5 mg.L-1 BAP e meio básico + 1% de carvão ativado + 0,5 mg.L-1 BAP. Aos 45 dias de cultivo foram avaliados número de brotos por explante, comprimento das brotações (cm) e massa seca da parte aérea (mg). Os resultados foram submetidos a analise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O maior número de brotações foi alcançado em meio MS com um quarto dos nitratos de amônio e potássio sem adição de regulador de crescimento. Comparando cada acesso dentro dos tratamentos, observa-se que o SAM 016 obteve as maiores médias, não diferindo dos demais apenas no tratamento suplementado com BAP. Um maior comprimento de brotos para os acessos avaliados foi obtido em meio na presença de carvão ativado quando comparados com aqueles cultivados na ausência do antioxidante, e as menores médias foram registradas em meio contendo apenas BAP. O acesso SAM 016 apresentou-se inferior aos demais para esta variável. Para massa seca de parte aérea, o tratamento suplementado apenas com o BAP proporcionou o maior acúmulo de massa no acesso SAM016, para os acessos SAM 017 e SAM 018, não houve diferença significativa entre os tratamentos. Logo, os acessos SAM 016, SAM 017 e SAM 018 de H. pectinata podem ser propagados em meio MS com um quarto dos nitratos acrescido de carvão ativado. Apoio: CNPq

CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA DA PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FíCUS INDICA) QUANTO A TRAÇÃO E RESISTÊNCIA A PENETRAÇÃ0 Maria Nazare Alves Batista Sobrinha (PICVOL - Engenharia agrícola/UFS); Silvestre Rodrigues (Engenharia agrícola/UFS); Dayanne Pinheiro dos Santos (Engenharia Agrícola /UFS); Silvestre Rodrigues (Orientador - NEAGRI/UFS)

Apurar estudos do desempenho operacional de máquinas, na busca de melhor eficiência da adequação dos equipamentos, visando à caracterização do tecido vegetal é de suma importância. A interação de elementos das máquinas com órgãos vegetais geram rupturas no tecido que devem ser explicados de acordo com equacionamentos adequados. Nesse contexto, constitui objetivo do presente trabalho examinar e caracterizar a palma forrageira quanto à tração e pela penetração. Para isso utilizou-se um penetrômetro de ponta cilíndrica de 2mm de diâmetro e bordas arredondadas, para permitir penetração adequada com alta concentração de tensão e pequena deformação do material. Já o ensaio de tração exige que o corpo de prova seja submetido a um esforço que tende a alongá-lo ou esticá-lo até à ruptura. Esse teste foi realizado em máquina universal de ensaio a uma taxa de deformação de 0,3 mm/s a uma frequência de 10 Hz. Os ensaios de tração e penetração foram realizados com o material em 3 períodos de armazenamento, sendo a primeira 24 horas após a colheita da palma, a segunda com 4 dias, a terceira com 8 dias. O teste de Tukey não mostrou diferenças significativas entre as amostras durante os testes. No período de tempo onde se efetuou os testes com a palma forrageira não foi suficiente para observar mudanças significativas no material.

ESTUDO DO PROCESSO DE OBTENÇÃO DE IOGURTE DESIDRATADO POR LIOFILIZAÇÃO Mariana de Oliveira Barros (PIBIC/CNPq - Engenharia de Alimentos/UFS); Alessandra Almeida Castro Pagani (Orientadora – DTA/UFS)

ESTUDO DO PROCESSO DE OBTENÇÃO DE IOGURTE DESIDRATADO POR LIOFILIZAÇÃO. Mariana de Oliveira Barros (PIBIC/CNPq – Engenharia de Alimentos/UFS); Alessandra Almeida Castro Pagani (Orientadora – DTA/UFS). Entre todos os leites fermentados, o iogurte é o mais popular e o mais consumido no Brasil. Além de ser uma alternativa de conservação para o leite, também é um produto rico em nutrientes. Mas apresenta vida útil relativamente baixa se comparado a outros derivados láticos. Sendo assim, a secagem por liofilização surge como um processo alternativo e eficiente para a conservação do produto por um período mais prolongado. Este trabalho teve como objetivo desenvolver o iogurte liofilizado e estudar a influência da liofilização e da concentração de sacarose sobre as características físico-químicas do iogurte tradicional e liofilizado. O iogurte tradicional foi processado com duas concentrações de sacarose: 0% e 5% e congelado em duas temperaturas -20ºC e -80ºC antes de passar pelo processo de liofilização, ou seja, retirada da água por sublimação. Após o processamento do iogurte tradicional e a obtenção do iogurte liofilizado, estes foram caracterizados quanto ao teor de cinzas, umidade, cor, atividade de água, pH, °Brix, acidez, proteínas, lipídeos e textura. Com relação às temperaturas, estas não apresentaram influência significativa nas análises realizadas de cinzas (6,27a; 6,34a), pH (4,58a; 4,62a), umidade (5,76a; 5,94a), atividade de água (0,23a;0,24a), sólidos solúveis (53,33a; 50,17a), acidez total (2,37a; 2,16a), cor (a: 1,23a; 1,34a; b: 9,32a; 9,63a; L: 66,46a; 71,98a; c: 9,42a; 9,74a; H: 82,48a; 81,80a), proteínas(22,91a; 22,90a), lipídeos (13,94a; 12,62a). Já em relação à concentração de sacarose, houve diferença significativa tanto para o tradicional e no liofilizado, sendo que no liofilizado apresentou diferenças significativas em mais parâmetros analisados como nas análises de cinzas (5,64b; 6,97a), pH (4,63a; 4,56b), umidade (6,00a; 5,31b), atividade de água (0,25a;0,16b), sólidos solúveis (43,33b; 60,17a), acidez total (2,05a; 1,95a), cor (a: 1,12b; 1,45a; b: 9,41a; 9,54a; L: 62,16b; 72,28a; c: 9,49b; 9,67a; H: 83,20a; 81,08b), proteínas(26,34a; 19,36b), lipídeos (15,49a; 11,08b). O perfil da textura do iogurte tradicional obteve dados de dureza1 (0,220N), dureza 2 (0,028N), resistência (0,132) e elasticidade (0,246mm). Concluindo-se que, mesmo com as diferenças significativas, os resultados atende os parâmetros físico-químicos recomendados pelo MAPA, tornando o iogurte liofilizado uma opção viável para os consumidores. Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO DE TESTE CLONAL EM MODELO "LEQUE" DE CLONES COMERCIAIS HÍBRIDOS DE EUCALIPTUS SP. NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO/SE. Marina Ferreira da Vitoria (PICVOL – Engenharia Florestal/UFS); Cantídio Fernando Gouvêa (Orientador – DCF/UFS)

O eucalipto é a principal espécie florestal cultivada no Brasil e altamente integrada aos processos produtivos industriais madeireiros. Por este motivo, existe uma grande necessidade por materiais genéticos superiores para atender a demanda de madeira de qualidade, oriundos de programas de melhoramento genético sofisticados, que visam identificar clones, geralmente híbridos, de alta produtividade e que possam ser cultivas em grandes áreas. Neste sentido, testes clonais são necessários para avaliar a adaptação desses clones em regiões edafoclimáticas diferentes e o modelo de teste clonal em "leque" permite avaliar além da adaptação de clones, também o espaçamento e as condições de desenvolvimento das plantas. Neste sentido, o estudo teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de clones híbridos de Eucalyptus sp., oriundos da empresa Copener Florestal Ltda, para as condições edafoclimáticas do município de São Cristovão/SE. O experimento foi conduzido em área de experimentação do campus Rural da Universidade Federal de Sergipe. Foram plantadas mudas de seis clones elites em linhas de acordo com o delineamento em "leque", formando um sistema de raios e arcos de círculos concêntricos, num total de seis linhas por clone, onde as plantas se distanciam na linha e entre linhas de plantio. Seis plantas foram utilizadas como repetição em cada linha de espaçamento, num total de 10 espaçamentos diferentes. Os resultados preliminares aos 42 meses de idade, baseados em diâmetro no DAP (diâmetro à altura do peito), altura e área basal mostraram diferenças de incrementos no desenvolvimento entre os clones, indicando como maiores incrementos para DAP, área basal e altura o clone 6500, e os menores incrementos para as mesmas variáveis o clone 1250. Os demais clones foram organizados em ordem decrescente para DAP e área basal como: 0520, 5341, 2361, 0321. O experimento deverá estender-se até os sete anos de idade podendo sofrer mudanças nas características estudadas entre os clones avaliados.

ASPECTOS PRODUTIVOS DE POEDEIRAS DEKALB WHITE SUBMETIDAS A DIETAS COM DIFERENTES RELAÇÕES DE PROTEÍNA BRUTA E LISINA DIGESTÍVEL NO PERÍODO DE 40 A 80 SEMANAS DE IDADE Maxsuel dos Santos Souza (PIBIC/FAPITEC - Zootecnia/UFS); Francielle dos Santos (Zootecnia/UFS); Marice Stela Paes de Azevedo (Zootecnia/UFS); Octavio Gomes da Cunha Filho(Zootecnia/UFS); Thiago do Nascimento Dias (Medicina Veterinaria/PIO X); Claudson Oliveira Brito (Orientador – DZO/UFS)

Com o aumento dos desafios econômicos e ambientais para produção de grão no mundo, há o aumento das exigências de tecnificações e aproveitamento da conversão alimentar em frangas poedeiras como todos os setores de produção animal. Atualmente as pesquisas avançam na formação de um perfil de aminoácidos ideal para aves, que supra todas as exigências de sinterização de aminoácidos. A lisina pode determinar os níveis dos demais aminoácidos por ser o aminoácido referência utilizado como parâmetro. Ele é considerado fisiologicamente essencial para a mantença, crescimento e produção das aves tendo como principal função a síntese de proteína muscular. Neste sentido, o objetivou-se com este trabalho avaliar o desempenho produtivo de poedeiras comerciais, entre 40 a 80 semanas de idade, submetidas a dietas formuladas com variados níveis de proteína bruta e lisina digestiva. Foram utilizadas 2880 poedeiras comerciais da marca Dekalb White com 40 semanas de idade, durante 10 períodos experimentais de 28 dias. Na 40ª semana, as aves em função do peso médio e percentual de produção de ovos, foram distribuídas num delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 4x3 (níveis de lisina digestível x níveis de proteína bruta), totalizando 12 tratamentos com 12 repetições de 20 aves por unidade experimental. Os tratamentos correspondentes aos níveis de lis dig e PB foram respectivamente de 0,775; 0,825; 0,875 e 0,925 e 15,5; 16,5 e 17,5% . Foram formuladas as rações dos tratamentos com 15,5 e 0,775% ; 17,5 e 0,775%; 15,5 e 0,925% ; 17,5 e 0,925%, respectivamente para PB e Lis dig, as quais combinadas entre si produziram os demais tratamentos. Nas condições experimentais em que foi desenvolvida esta pesquisa, pode-se sugerir a utilização da dieta para aves da linhagem Dekalb Whith contendo 0,875% de lisina dig. e de proteína bruta de 16,5 % nas semanas de 42 a 61 de idade e de 0,875% de lisina e 15,5% de proteína bruta nas semanas de 62 a 80 de idades.
Apoio: FAPITEC

ALTERAÇÕES EM HORTALIÇAS MINIMAMENTE PROCESSADAS Mônica Silva de Jesus (PIBIC/FAPITEC - Engenharia de Alimentos/UFS); Patrícia Nogueira Matos (Engenharia de Alimentos/UFS); Hyrla Grazielle G. S. de Araújo (Engenharia de Alimentos/UFS); Mateus de Carvalho Furtado (Engenharia de Alimentos/UFS); Julianna Freire de Souza (Engenharia de Alimentos/UFS); Marcelo Augusto Gutierrez Carnelossi (Orientador - DTA/UFS)

O processamento mínimo consiste em submeter hortaliças e frutos a uma ou mais alterações físicas, tornando-os prontos para o consumo ou preparo. Após serem processados, os produtos devem manter o máximo de suas características nutritivas e sensoriais, como o frescor, aroma, cor e sabor. Os vegetais minimamente processados e as saladas prontas para consumo têm tido crescente aceitação dos consumidores, pois, além de prontas para o consumo, disponibilizam qualidade, variedade visual pela disposição de cores e formas interessantes, sabores diferenciados e alto valor nutricional. Os produtos minimamente processados são mais perecíveis do que a matéria-prima fresca, em decorrência do corte e das demais operações de manuseio que traumatizam os tecidos. A manutenção da cadeia de frio em todas as etapas do processo e de atmosferas adequadas na embalagem são fatores responsáveis pelo aumento da vida útil de qualquer produto minimamente processados. Este trabalho teve o objetivo de avaliar as alterações sensoriais (textura, aparência global, qualidade geral, cor e intenção de compra) e fisiológicas (acúmulo de CO2 e produção de etileno) da rúcula (Eruca sativa) e alface americana (Lactuca sativa L.) minimamente processadas acondicionadas individualmente e na forma de salada em embalagens de Nylon poli (NP) contendo atmosfera modificada passiva (controle) e ativa (5% O2, 5% CO2 e 90% N2), mantidas refrigeradas a temperatura 5±1°C por 12 dias. As hortaliças foram pré-selecionadas, classificadas, lavadas, cortadas, sanitizadas, enxaguadas, centrifugadas, embaladas e armazenadas sob refrigeração. Para a avaliação sensorial participaram 36 provadores e utilizou–se o Teste de Aceitabilidade em escala hedônica de 9 pontos para avaliar os atributos desejados. A cada dia de avaliação as amostras dos tratamentos (atmosfera modificada passiva e ativa) foram codificadas com números de três dígitos e apresentadas em conjunto aos provadores juntamente com as fichas de avaliação. Para as análises fisiológicas foram retiradas alíquotas de 1 cm3 da composição gasosa através de um septo de silicone preso às embalagens com o auxílio de seringa descartável. Essas alíquotas foram injetadas e analisadas em um cromatógrafo a gás. Observou-se que, sensorialmente, as amostras das embalagens de atmosfera ativa apresentaram resultados melhores mas, semelhantes às demais amostras (passivas). Detectou-se aumento contínuo de CO2 em todos os tratamentos. Não foi detectado produção de etileno durante o período de armazenamento. Apoio: FAPITEC

PRODUÇÃO DE ALFACE AMERICANA EM FUNÇÃO DE DIFERENTES COBERTURAS DO SOLO Natalia Barreto Meneses (PIBIC/FAPITEC - Engenharia Agronomica/ufs); Maria Aparecida Moreira(Engenharia Agronomica/ufs); Igor Machado de Souza(Engenharia Agronomica/UFS); Flavio Gabriel Bianchini(Engenharia Agronomica/ufs); Maria Aparecida Moreira(Orientadora - DEA/UFS)

A alface é uma das hortaliças mais produzidas pelos agricultores de Itabaiana e região, sendo assim é importante que se estude formas de manejo sustentáveis para a cultura. Esse trabalho teve o objetivo de verificar o efeito da cobertura do solo na temperatura e variáveis de produção da alface no Municipio de Itabaiana-SE. Este trabalho foi conduzido na Fazenda Modelo, área do Projeto Pequeno Produtor Grande Empreendedor. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com cinco repetições, com seis tratamentos constituídos pelos diferentes tipos de cobertura do solo: cobertura com material orgânico, plástico preto (0,020 mm), plástico dupla face (preto e prata, preto e branco), transparente (0,100 mm) e solo sem cobertura (Testemunha). As variáveis analisadas foram: massa fresca total, número e massa fresca de folhas comerciais, massa fresca de raiz e diâmetro da cabeça. Foi feito o monitoramento diário da temperatura do solo durante toda a fase de implantação do experimento. Os dados obtidos foram submetidos a analise de variância e comparados pelo teste Scott Knot. As coberturas com plásticos prata, branco e preto foram estatisticamente iguais e superiores as demais coberturas para todas as características avaliadas. A temperatura do solo foi influenciada pelos tipos de cobertura avaliados. As coberturas morta, prata, preto e branco diminuíram a temperatura do solo em relação à temperatura sobre a cobertura. Apoio FAPITEC.

COMPORTAMENTO BIOQUÍMICO DE RÚCULA E ALFACE AMERICANA MINIMAMENTE PROCESSADA COMPONENTES DE SALADA MISTA Patrícia Nogueira Matos (PIBIC/COPES - Engenharia de Alimentos/ UFS); Hyrla Grazielle Gomes Silva de Araújo (Engenharia de Alimentos/ UFS); Mônica Silva de Jesus (Engenharia de alimentos/ UFS); Mateus de Carvalho Furtado (Engenheiro de Alimentos/ UFS) ; Juliana Freire de Souza (Engenheiro de Alimentos/ UFS) ; Marcelo Augusto Gutierrez Carnelossi (Orientador – DTA/UFS)

As saladas mistas de hortaliças minimamente processadas oferecem mais vantagens que o produto isolado, isto é, variedade do produto, atratividade nos aspectos sensoriais e oferece alto valor nutricional devido os diferentes tipos de hortaliças. Os minimamente processados podem estar sujeitos a alterações fisiológicas e bioquímicas devido à operação de corte, sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar as alterações sensoriais, bioquímicas e fisiológicas em alface americana e rúcula minimamente processada acondicionadas como componente de salada mista ou individualmente. As folhas de alface e rúcula foram submetidas a operações de recepção, pré-resfriamento, seleção, lavagem, corte, sanitização, enxágüe, centrifugação para obtenção da rúcula e alface americana minimamente processada. A salada mista foi acondicionada em embalagens Nylon polietileno (NP), sob atmosfera modificada ativa (5% CO2, 5% O2 e 90% N2) e passiva (controle), mantidas sob refrigeração (5±0,5°C) em expositor vertical por 12 dias. Realizou-se análise sensorial para avaliar aparência global, qualidade geral das folhas, murchamento, cor e intenção de compra da salada mista. Durante o armazenamento foram analisados índice de escurecimento e teor de clorofila da salada mista acondicionada sob atmosfera modificada ativa. Realizou-se avaliação taxa respiratória e etileno dos produtos individualmente e como componentes de salada acondicionados em sistema aberto constituído frascos de vidro tamponados com PVC. Os resultados obtidos da análise sensorial para os atributos aparência global, qualidades geral das folhas, murchamento, cor e intenção de compra apresentaram melhores características sensoriais para a salada mista com o uso de atmosfera modificada ativa quando comparadas com o uso de atmosfera modificada passiva, apesar dos dois tratamentos apresentar características sensoriais desejáveis até 12 dias. A rúcula e alface americana individual ou em forma de salada mista acondicionada na temperatura em estudo não apresentaram a etileno e a taxa respiratória apresentou níveis de CO2 superiores para a rúcula seguida da salada mista e da alface americana. Ao estimar as taxas respiratórias como resultantes do somatório de cada produto individualizado, observou-se que as médias apresentaram-se muito próxima ao produto em forma de salada mista, além disso, verificou-se que as hortaliças minimamente processadas individualmente ou em forma de salada acondicionadas a 5ºC apresentaram alta taxa respiratória no primeiro dia de armazenamento. Assim a melhor forma de acondicionamento da salada mista minimamente processada é sob a atmosfera ativa (5% CO2, 5% O2 e 90% N2), pois essa apresenta maior atratividade e mantém a coloração das hortaliças, estes produtos apresenta vida útil de 12 dias. Apesar do processamento mínimo ocasionar aumento na atividade respiratória a temperatura é um fator determinante para manutenção da qualidade. Apoio: UFS

CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA EVAPOTRANSPIROMÉTRICA DO MUNICÍPIO DE ITABAIANA-SE. Rafael de Oliveira Farrapeira (PIBIC/CNPq-Engenharia Agrícola/UFS); Gregorio Guirado Faccioli (Orientador-DEA/UFS).

A agricultura irrigada hoje se faz necessária para garantia da produção de alimentos, porém é preciso avaliar e adequar cada um dos fatores que compõem o sistema de produção, incluindo a eficiência e o manejo da água de irrigação. O monitoramento automático dos elementos meteorológicos é uma ferramenta fundamental nesse contexto, podendo não somente contribuir para o aumento da produtividade como, também, para a melhoria da qualidade dos produtos e para a preservação dos recursos naturais. Visando o uso racional da água de irrigação, a sustentabilidade do sistema de irrigação e maximizar a produção agrícola, esse projeto tem por objetivo estimar a demanda evapotranspirométrica (evapotranspiração de referência - ETo) a partir de variáveis meteorológicas registrada em estação meteorológica automática, em Itabaiana-SE e mensurar a dependência espacial estabelecendo isolinhas da variabilidade da ETo na área de estudo. Durante o período analisado a demanda evapotranspirométrica ficou entre 0,6 e 3,9 mm/dia. Pode-se afirmar que o método de Penman 63 é o que mais se ajusta ao modelo considerado padrão, Penman-Monteith. O desempenho do método de estimativa da evapotranspiração de referência (ETo) Hargreaves & Samani (último colocado nos três .RANK.) não se mostrou satisfatório em comparação aos valores de ETo obtidos como método padrão de Penman-Monteith (FAO56). Apoio: CNPq

CARACTERIZAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE CAJÁ-UMBU E GRAVIOLA. Ramon Souza Nascimento (PICVOL – Engenharia de Alimentos/UFS); Jane de Jesus da Silveira Moreira (Orientadora-DTA/UFS).

O presente trabalho apresenta os resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto PIBIC no período de agosto 2011 a julho de 2012. As frutas tropicais típicas da região nordeste como o cajá umbu e a graviola são de interesse para a indústria de alimentos. O aproveitamento de todas as partes da fruta agrega valor à cadeia produtiva. Nesse contexto foram avaliadas a capacidade antioxidante e a composição química dos óleos essências obtidos de cascas de cajá umbu (Spondia) e graviola (Anonácea). O óleo essencial foi obtido em extrator tipo Clevenger e em extração com solvente orgânico para ambas as frutas. Os métodos de determinação de atividade antioxidante (AA) aplicados foram métodos *in vitro* já reconhecidos na literatura (ABTS, DPPH e Beta Caroteno-Ac. Linoléico) e a composição química do óleo essencial foi determinada por cromatografia em fase gasosa acoplada a espectrômetro de massas (GC/EM). O óleo essencial, em diluições apropriadas, é adicionado aos sistemas antioxidantes onde irá reagir por tempo determinado para cada método utilizado. O resultado é obtido por meio da determinação da absorbância do analito em espectrofotômetro nos comprimentos de onda típicos de cada método. Os resultados referentes á análise da atividade antioxidante (DPPH, ABTS e sistema beta-Caroteno Ac. Linoleico) dos óleos essenciais das cascas de Graviola e Cajá-umbu apresentaram atividade antioxidante (AA) dos óleos essenciais em fase aquosa e orgânica frente a dois dos três métodos considerada fraca para o óleo de graviola e cajá umbu –DPPH, ABTS – sendo maior para a fração aquosa de graviola em ABTS. Ambos os óleos nas duas fases distintas não apresentaram AA frente ao sistema beta-Caroteno/ Ac. Linoléico. O perfil de compostos voláteis dos referidos óleos, determinados em análise por CG/EM indicou que a extração do óleo essencial pelo método de Clevenger provocou a oxidação dos óleos essenciais com alteração aromaticamente perceptível deste. Em composição determinada por CG/EM foi encontrado elevado número de compostos furânicos, como hidrometilfurfual, indicando alterações provenientes do uso de temperatura elevada (100ºC) no método de extração. Além dos compostos furânicos foi identificado na fração orgânica do OE de graviola, 2-hexenoato de metila, linalol, alfa-terpineol e beta-cariofileno. A fração orgânica de caju umbu apresentou limoneno, terpineol, alfa-felandreno. As frações aquosas quando submetidas à extração liquido-liquido para posterior análise em CG/EM não recuperaram composto voláteis.

EFEITOS DO PARÂMETROS LIMNOLÓGICOS NO CULTIVO DE TAMBAQUI (COLOSSOMA MACROPOMUM) ALIMENTADOS COM SILAGEM ÁCIDA DO RESÍDUO DO CAMARÃO (LITOPENAEUS VANNAMEI) NA SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DA FARINHA DE PEIXE NA RAÇÃO

Raoani Cruz Mendonça (PICVOL– Engenharia de Pesca / UFS); Gicella Barros Nascimento (Engenharia de Pesca / UFS); Jefferson Wayne da Silva Cartaxo (Zootecnia / UFS); José Washington Santo Oliveira (Zootecnia / UFS); Thiago da Graça Hollatz (Zootecnia / UFS) ; Jodnes Sobreira Vieira (Orientador – DZO/UFS)

A silagem de resíduos de camarão marinho (Litopnaeus vannamei) se torna uma alternativa sustentável e viável para ser utilizada na composição alimentar de organismos aquáticos, visto que a farinha de peixe, tradicionalmente utilizada como fonte protéica nas rações, possui um preço cada vez mais elevado devido a sua escassez no mercado. É de grande relevância a inserção do aproveitamento de resíduos na cadeia produtiva do camarão com intuito de evitar desperdícios, reduzir os custos de produção de pescado e diminuir a poluição ambiental. O objetivo deste trabalho foi avaliar o os parâmetros de qualidade da água, pH; alcalinidade; amônia total;oxigênio dissolvido; temperatura. Foram utilizados 20 tanques de polietileno (150 L) em sistema fechado de recirculação de água foram analisadas cinco rações isoproteicas e isoenergéticas preparadas com 0, 5, 10, 15 e 20% de inclusão de silagem do resíduo do camarão; Na formulação, a silagem, já umidecida, foi misturada aos alimentos previamente triturados; foram utilizados 300 alevinos de tambaqui (Colossoma macropomum) com peso médio de 0,5 g. Os peixes foram anestesiados com 0,3% de benzocaína e posteriormente foram pesados e aleatoriamente distribuídos na quantidade de quinze indivíduos por tanque. A ração foi fornecida até a saciedade aparente três vezes ao dia durante o período de 120 dias. Os parâmetros de qualidade da água analisados apresentaram os seguintes resultados médios e desvio-padrão: pH 7,53 ± 0,50; alcalinidade 12,92 ± 7,00 mg CaCO3; amônia total 1,92 ± 0,8 mg L-1; oxigênio dissolvido 6,76 ± 0,5 mg L-1 e temperatura 25,2 ± 3,0ºC, estando de acordo com as condições recomendadas para o crescimento da espécie. Não houve diferença significativa (P>0,05) para nenhuma das variáveis analisadas. Concluimos que os parâmetros limnologicos não interferiram no experimento, pois estavam no limite recomendado para o cultivo da espécie.

CARACTERIZAÇÃO DA CAPRINOCULTURA LEITEIRA NO ESTADO DE SERGIPE
Raquel Carvalho Mendonça (PIBIC/COPES - Zootecnia/UFS); Gladston Rafael de Arruda Santos (Orientador – DZO/UFS)

A caprinocultura leiteira é uma atividade econômica explorada em todos os continentes. No Brasil, o caprino tem papel social importante, principalmente nas populações de baixa renda, uma vez que fornece, além de leite de ótima composição nutricional e de fácil digestão, outros produtos e subprodutos como carne e pele. Os rebanhos geralmente são constituídos por pequeno número de animais, e a cultura normalmente está ligada à subsistência familiar. Este trabalho teve o objetivo de conhecer o perfil da caprinocultura leiteira no Estado de Sergipe em seus mais diversos aspectos, através de questionário aplicado aos produtores de caprino leiteiro em 13 municípios sergipanos. Foram pesquisados alguns itens relacionados à assistência técnica, manejo produtivo, alimentar, reprodutivo, sanitário, genético, indicadores físicos da propriedade rural, indicadores sociais do proprietário, rentabilidade da exploração, dentre outros. A maior parte das propriedades de caprinocultura de leite onde foram aplicados os questionários adota o sistema de produção semi-intensivo e possuem características predominantes de cultura de subsistência, com baixo emprego de tecnologia e elevado uso de mão-de-obra familiar. O tipo de sistema de produção adotado pode estar ligado ao nível sócio cultural do proprietário e fato de a caprinocultura leiteira não ser a principal fonte de renda dos produtores pode estar relacionado à falta de organização do sistema, o que torna a atividade pouco rentável. Apoio: UFS

MODELAGEM AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO POXIM COM ENFASE NO SOLO E USO DA TERRA Samuel Barreto da Silva (PIBIC/CNPq - Engenharia Agronomica/UFS); Marinoé Gonzaga da Silva (Doutoranda-Prodema/Bolsista CNPq); João Marcos de Jesus Sales (Engenharia Agrônomica/UFS); Antenor de Oliveira Aguiar Netto (Orientador/DEA - UFS)

A bacia hidrográfica do rio Poxim é uma importante fonte de abastecimento de água para a capital do estado de Sergipe, Aracaju. Mas em face à sua utilização para os múltiplos usos, o recurso hídrico é explorado de forma predatória, culminando ao longo dos anos, com a diminuição da quantidade e a qualidade da água deste manancial. Observando a esta realidade insatisfatória e relativamente preocupante, o trabalho realizado teve como objetivo a realização da modelagem hidrológica na bacia hidrográfica do rio Poxim, com a utilização do modelo matemático SWAT, a partir da determinação de propriedades físico-hídricas do solo na bacia hidrográfica do rio Poxim, para buscar a elaboração de cenários que ocorrem e que podem ocorrer em decorrência das atividades realizadas indiscriminadamente. Para tanto as propriedades físico-hídricas do solo determinadas foram: densidade, umidade, porcentagens de argila, silte e areia, macro e microporosidade, porosidade total. A área de estudo corresponde à bacia hidrográfica do rio Poxim e está localizada na porção leste do estado de Sergipe, entre as coordenadas geográficas de 10°55’ e 10°45’ de latitude sul, e 37°05’ e 37°22’ de longitude oeste, recebe as águas dos rios Poxim-Mirim, Poxim-Açu e Pitanga. A área de drenagem desta unidade de planejamento possui 397,95km2, possui ainda formato alongado, no sentido noroeste-sudeste. No Laboratório de Água e Solo da Universidade Federal de Sergipe - Campus São Cristóvão, foram determinadas densidade, macro, micro e porosidade total pelo método da mesa de tensão, nas câmaras de pressão e acondicionados em estufa a 105ºC, e umidade do solo. A de textura foi analisada pelo método do densímetro de Bouyoucos realizadas no Instituto Tecnológico e de Pesquisa do Estado de Sergipe. De acordo com os métodos utilizados os valores de densidade obtidos foram no intervalo de 1,41 a 1,91kg.dm-3, faixa em que são classificados os solos de textura arenosa, quanto à porosidade, tem natureza inversa à densidade. Evidenciando que os solos da bacia não retêm água por muito tempo, sendo de funcionalidade não satisfatória para muitas culturas. A simulação hidrológica, para o período de 2000 a 2012, mostrou que a produção de água anual média é de 429,59mm, sendo que as subbacias com maior produção são aquelas que apresentam solo do tipo ARGISSOLO vermelho amarelo e HIDROSOLO, em associação com pastagens e matas. Apoio: CNPq

COMPOSIÇÃO QUÍMICA RENDIMENTO E ATIVIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Lippia sidoides Cham*. VERBANACEAE EM INSETOS ADULTOS DE *Sithophilus zeamais Mots*. Saymo Santos Fontes (IC/CNPq Balcão - Eng. Agronômica/UFS); Jessika Andreza de Oliveira Pinto (Eng. Agronômica/UFS); Elizangela Mércia de Oliveira Santos (Biotecnologia/RENORBIO); Arie Fitzgerald Blank (Orientador – DEA/UFS)

Lippia sidoides, espécie pertencente à família Verbenaceae, popularmente denominada de alecrim, alecrim-pimenta ou estrepa de cavalo, entre outras denominações, é utilizada no Brasil e principalmente no nordeste na medicina popular para diversas aplicações tais como: analgésica, antiespasmódica, calmante, sedativa e citostática. Seu óleo essencial é rico em princípios ativos como terpenoides, flavonóides e quinonas. O timol e carvacrol que são os constituintes majoritários do óleo essencial, sendo estes componentes responsáveis por uma eficaz ação antifúngica, antibacteriana e praguicida. Este trabalho teve como objetivo a avaliar a composição química, o rendimento, avaliar a toxicidade em adultos de Sitophilus zeamais do óleo essencial dos acessos de L. sidoides. O material vegetal foi obtido na Fazenda Experimental \"Campus Rural da UFS\" as folhas foram secas em estufa com circulação de ar a 40°C, a destilação foi feita em aparelho tipo Clevenger seus os constituintes químicos foram avaliados através do cromatógrafo a gás acoplado a espectrômetro de massa CG-EM. Os bioensaios foram realizados no laboratório Clínica Fitossanitária da UFS, o delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 3 repetições. O acesso LSID-104 possuiu alto teor de carvacrol, enquanto que os demais acessos possuem alto teor de timol, o rendimento do óleo essencial extraído das folhas variou entre 3,6% e 8,2%, o óleo essencial dos acessos de L. sidoides possui atividade inseticida para o gorgulho estudado. Apoio: CNPq, FAPITEC/SE, CAPES. Apoio: CNPq

QUALIDADE DA CARCAçA E A PRODUçãO DE CORTES DA CARCAçA EM FRANGOS CAIPIRA COM DISPONIBILIDADE OU NãO DE SOMBRA Sharacely de Souza Farias (PIBIC/CNPq - Zootecnia/ UFS); Juciléia Aparecida da Silva Morais(Orientadora – DZO/ UFS); Dandara de Oliveira Fêlix(Zootecnia/UFS); Jamilly de Santana Mello (Zootecnia/UFS); Fábio Luis Oliveira (Zootecnia/UFS); Nanci Gomes(Zootecnia/UFS); Jucileia Aparecida da Silva Morais (Orientadora – DZO/UFS)

O rendimento de carcaça tem um papel fundamental já que partes como peito, coxa e sobrecoxa, consideradas nobres, são mais apreciadas e alcançam maiores valores no mercado. Objetivando avaliar o rendimento de carcaça e partes de aves caipiras criadas sob a influência da disponibilidade ou não de sombreamento natural foi elaborado esse trabalho. Para tal, foram utilizadas 320 aves caipiras com um dia de idade no início do experimento e com 77 dias de vida ao final do experimento. As aves foram distribuídas num delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x2 (2 disponibilidades de sombreamento x 2 linhagens – Vermelho Pesado e Pescoço pelado), totalizando dois tratamentos com quatro repetições de 40 aves cada. As aves foram alimentadas com ração que supriam suas exigências nutricionais e semanalmente faziam-se pesagens de todas as aves da área experimental. Ao final do experimento as aves foram abatidas, depenadas e pesadas. Após o abate realizou-se a separação da carcaça nos cortes peito, coxa, sobrecoxa. Avaliou-se rendimento da carcaça, dos cortes e peso da carcaça. A partir da análise dos dados coletados, observou-se que não existiu interação entre o sombreamento natural e os parâmetros avaliados (peso vivo ao abate, rendimento de carcaça, rendimento de peito, rendimento de coxa e rendimento de sobrecoxa). Esse resultado deve está associado às altas temperaturas existentes no local ao longo do experimento. Observou-se efeito significativo de linhagem, onde o peso vivo das aves da linhagem Vermelhão pesado foi superior ($P<0,05$) ao das aves Pescoço Pelado. Este mesmo efeito foi observado nas variáveis rendimento de carcaça e rendimento de peito ($P<0,05$). Por outro lado, as aves da linhagem Pescoço Pelado apresentaram maior ($P<0,05$) rendimento de coxa que as aves da linhagem Vermelhão pesado. O rendimento de sobre sobrecoxa não foi afetado pela linhagem. Concluiu-se que as condições ambientais aplicadas não refletiram nos parâmetros avaliados, porém as linhagens Vermelho pesadão e Pescoço pelado apresentaram diferenças no peso vivo e rendimentos. Apoio: Copes e Banco do Nordeste Apoio: CNPq

INSTRUMENTAÇÃO AGROMETEOROLÓGICA COMO SUPORTE A MODELAGEM HIDROLÓGICA DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SIRIRI. Silviane Ferreira de Jesus (PIBIC/CNPq-Engenharia Agrícola/UFS); Gregorio Guirado Faccioli (Orientador-DEA/UFS).

Os recursos hídricos são bens de relevante valor para a promoção do bem estar de uma sociedade, pois a água é um recurso natural indispensável à vida e ao desenvolvimento econômico. Contudo, a cada dia está mais difícil encontrá-la em quantidade e em qualidade satisfatória. A modelagem hidrológica é uma das ferramentas que a ciência desenvolveu para melhor entender e representar o comportamento de uma bacia hidrográfica e prever condições diferentes das observadas. Um modelo pode ser considerado como uma representação simplificada da realidade, auxiliando o entendimento dos processos que envolvem esta realidade. De maneira geral, um modelo é um sistema de equações e procedimentos compostos por variáveis e parâmetros. Os parâmetros mantêm seu valor inalterado durante todo o tempo o processo estudado. Assim, um parâmetro possui o mesmo valor para todos os intervalos de tempo, o que não significa que ele não possa variar espacialmente. Por outro lado, as variáveis podem mudar ao longo do tempo em que o modelo estiver sendo executado. Para atingir os objetivos da presente proposta foi instalada uma estação fluviométrica automática no rio Siriri. Também foi instalado um vertedouro para medição da vazão. Os dados meteorológicos e hidrológicos são armazenados em um datallogger que foi programado para armazenar a média a cada 30 minutos. A estação hidrológica automática instalada no rio Siriri monitora de forma adequada as informações de nível de água no Rio Siriri e a precipitação. Comparando-se o resultado da medição de vazão realizada com o molinete hidráulico (0.1150m3/s), com o resultado de vazão calculada pela equação do vertedouro (0.1189m3/s), verificou-se que os valores encontrados são muito aproximados. Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO DE BIOINSETICIDA NO CONTROLE DE VESPA-DA-GALHA, LEPTOCYBE INVASA (HYMENOPTERA: EULOPHIDAE) Tácito Souza (PIBIC/COPES – Engenharia Florestal/UFS); Genesio Tamara Ribeiro (Orientador – DCF/UFS)

A vespa da galha Leptocybe invasa (Hymenoptera: Eulophidae) uma praga exótica, nativa Austrália, no Brasil vem causando danos expressivas em plantios de Eucalyptus limitando novos plantios. Por ser uma nova praga exótica, são poucos os estudos visando seu controle, no entanto este trabalho objetivou avaliar a resistência de clones de eucalipto ao ataque e dano de Leptocybe invasa, bem como analisar a eficiência dos bioinseticidas no controle da vespa-da-galha. Para que o estudo pudesse ser desenvolvido fez-se a seleção de materiais susceptíveis cedidos por empresas da região, os quais foram estabelecidos na área do viveiro de produção de mudas florestais do Departamento de Ciências Florestais formando a base do experimento em campo. Os bioinseticidas utilizados foram obtidos pelo método da hidrodestilação em aparelho Clevenger, com os óleos, estes deveriam ser aplicados em laboratório nas concentrações 0,1; 0,3 e 0,5g de cada extrato aplicados em três repetições através do método da arena, para observar a repelência ou não do bioinseticida e avaliação feita através do Índice de Repelência (IR). Após a avaliação em laboratório, serão realizados os testes dos bioinseticidas nas diferentes espécies e clones que se destacaram como os mais susceptíveis ao ataque, aplicando em pulverização e avaliando o efeito sobre as vespas, utilizando as mudas susceptíveis estabelecidas em viveiro. Apesar dos clones susceptíveis estabelecidos em campo conterem diversas galhas provenientes de L. invasa, a obtenção de adultos da vespa foi muito prejudicada ou por se ter galhas insuficientes para a produção de adultos, ou devido a emergência de adultos da vespa em períodos de dias distintos, dificultando assim a obtenção de insetos suficientes para que os estudos com os óleos pudessem serem desenvolvidos. Novos plantios foram estabelecidos como forma de obter maior número de vespas adultas e dessa forma estabelecer os testes previstos neste estudo. Apoio: UFS

INVESTIGAÇÃO DOS COMPOSTOS DE AROMA E COMPOSTOS ANTIOXIDANTES CARACTERÍSTICOS DE MANGABA (*Harcornia speciosa* Gomes). Tamy Andrade de Andrade (PIBIC/FAPITEC - Engenharia de Alimentos/UFS); Edelvio de Barros Gomes (Orientador - DTA/UFS)

Frutos tropicais nordestinos apresentam grande potencial para compostos voláteis e compostos antioxidantes, dentre eles o do gênero Spondias se destaca. A mangabeira produz frutos (Harcornia speciosa Gomes) com características marcantes de aroma e sabor, com ampla aceitação de mercado em virtude das excelentes características organolépticas e nutricionais. Os objetivos de pesquisa em aroma consistem no isolamento e identificação de compostos voláteis, responsáveis pelo aroma característico de frutos, o qual poderá servir para caracterização, reconstituição, formulação e monitoramento da qualidade de aromas. Diversas técnicas de extração de compostos voláteis de aroma e de compostos antioxidantes têm sido testadas ao longo dos tempos. No presente trabalho foram testadas as técnicas headspace dinâmico (HD) para extração dos compostos voláteis; e para os compostos antioxidantes utilizou-se os métodos de captura de Radicais Livres (DPPH) e (ABTS.+) e Redução do Ferro (FRAP). Dentre os compostos voláteis identificados foram encontrados de acordo com a classe: álcool, ácidos, aromáticos, sendo que hexanol e esqualeno foram o que mais se destacaram. Os ensaios de DPPH e ABTS.+ dos extratos de ácidos fenólicos e de flavonóides apresentaram maior capacidade antioxidante quando comparados à literatura. Em contrapartida, os ensaios com FRAP mostrou-se menor, este fato pode estar associado ao princípio do método e à especificidade da extração empregada. A metodologia de extração de compostos voláteis testada mostrou-se eficiente para captura desses compostos, revelando um figerprint da fruta analisada com seus principais compostos voláteis, permitindo assim a identificação dos principais marcadores. Os extratos da mangaba apresentaram grande potencial antioxidante, demonstrando a elevada capacidade nutricional-farmacêutico dessa fruta tropical nordestina. Apoio: FAPITEC

USO DE BIOTÉCNICAS NA ESTABILIZAçãO DE TALUBES MARGINAIS EM PROCESSO DE EROSÃO NO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO Tássia Fernanda Santos Neri Soares (PIBIC/CNPq – Engenharia Florestal/UFS); Alyne Fontes Rodrigues de Melo (PIIC/UFS - Engenharia Florestal/UFS); Adélia Thizah Silveira Fernandes (PIBIC/COPES - Engenharia Agronômica/UFS); Renisson Neponuceno de Araújo Filho (UFRPE – Engenheiro Florestal); Marks Melo Moura (PIBIC/CNPq - Engenharia Florestal/UFS); Olavo José Marques Ferreira (UFS – Engenheiro Agronômico); Francisco Sandro Rodrigues Holanda (Orientador - DEA/UFS)

O rio São Francisco é um exemplo de canais fluviais que sofrem com as alterações em seu comportamento hidrossedimentológico acentuando os processos erosivos. A bioengenharia de solos consiste em uma técnica eficiente e de baixo custo por meio do uso de elementos biologicamente ativos (vegetação), conjugadas ou não com elementos inertes (materiais rochosos ou geotêxteis). A gramínea Vetiveria zizanoides, conhecida popularmente como Vetiver, é utilizada nas técnicas de bioengenharia de solos por possuir extenso sistema radicular denso e profundo resistente a secas e imersão em água. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência das técnicas de bioengenharia de solos, com ênfase na utilização do capim vetiver submetido a diferentes doses de adubação fosfatada, no controle da erosão dos taludes na margem direita do rio São Francisco. No sítio experimental as mudas de vetiver foram plantadas em covas adubadas com diferentes doses de Superfosfato Simples, como discriminado a seguir: Dose 0 – Testemunha; Dose 1 – 4 g de SS/planta; Dose 2 – 8 g de SS/planta; Dose 3 – 12 g de SS/planta; Dose 4 – 16 g de SS/planta. O espaçamento utilizado foi 0,3 x 0,9m e área possuia comprimento de 100 metros. Os parâmetros avaliados foram: número de raízes, densidade de raízes, densidade do comprimento de raízes, massa úmida e seca da raiz, massa úmida e seca da parte aérea. As avaliações do experimento foram realizadas com 30, 60, 90 e 120 dias após o plantio por meio da coleta aleatorizada de 25 mudas por tratamento em cada avaliação. Os resultados observados mostra que a massa seca e úmida da raiz e da parte aérea tiveram aumento bastante considerável durante o período de 90 a 120 dias. Sendo a adubação de 12g por muda a que obteve o maior incremento de massa estando relacionado a absorção de nutrientes, durante o período de 120 dias. A utilização do capim vetiver obteve resultados satisfatórios na estabilização de taludes no baixo São Francisco, devido ao sucesso do desenvolvimento da vegetação ciliar. Essa gramínea apresentou resposta à adubação fosfatada por apresentarem resultados significativos na produção de forragem e incremento de matéria tanto na parte área como na raiz. Apoio: CNPq

DESENVOLVIMENTO DE MUTAMBA E TAMBORIL ASSOCIADOS A FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES. Thais Nascimento Meneses (PIBIC/CNPq – EngenhariaAgronômica/UFS); Hercules Rosário Santos (PIIC/UFS– Engenharia Agronômica/UFS); Myrna Friederichs Landim de Souza (DBI/UFS); Robério Anastácio Ferreira (DCF/UFS);Regina Helena Marino (Orientador–DEA/UFS)

A utilização de novas tecnologias na produção de mudas destinadas a recuperação das nascentes de rios é relevante na manutenção do equilíbrio biológico dos ecossistemas terrestres. Uma vez que, dentre os recursos naturais, a água tem o papel importante à manutenção da vida no planeta, principalmente por ser insubstituível. Este estudo visa avaliar a inoculação de fungos micorrízicos arbusculares (FMAs), microrganismos simbiontes, que associados a espécies arbóreas nativas, desempenham papel fundamental na recuperação de ecossistemas degradados, minimizando impactos e favorecendo a sustentabilidade. Para tanto, foram avaliados o efeito da inoculação de fungos micorrízicos, com diferentes dosagens de fósforo, no crescimento das mudas de mutamba e de tamboril, espécies indicadas para recuperação de matas ciliares. O experimento, conduzido em estufa agrícola, utilizou o delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 4 x 4, sendo 4 dosagens de P2O5 (0, 50, 100 e 200 mg.kg-1), inoculadas ou não com fungos micorrízicos arbusculares - FMAs (Gigaspora albida - UFLA 05, Glomus etunicatum - UFLA 372 e Acaulospora morrowiae - UFLA 401), com 4 repetições cada tratamento, por espécie arbórea. Foram analisados os parâmetros, pH e teor de fósforo no substrato, altura, diâmetro do colo, comprimento radicular, matéria fresca e seca da parte aérea e radicular, teor de fósforo foliar e colonização micorrízica, após 220 e 180 dias de incubação respectivamente para a mutamba e o tamboril. As micorrizas testadas favoreceram o crescimento da mutamba e a concentração de 100 mg.dm-3 de P2O5 contribuiu com o crescimento no controle; para UFLA 05 e UFLA 401, a concentração de 50 mg.dm-3 de P2O5, foi a que favoreceu o crescimento, em relação ao controle; e de 50 a 100 mg.dm-3 de P2O5 para UFLA 372. Para o tamboril, UFLA 372 foi a que mais contribuiu para o crescimento da muda. A concentração de 50 mg.dm-3 de P2O5 favoreceu o crescimento das mudas micorrizadas e no controle. Portanto, o uso de FMAs é viável na produção de mudas de mutamba e de tamboril, por proporcionar melhor desenvolvimento e menor tempo de formação para transplantio em campo. Apoio: CNPq

DINÂMICA DA VEGETAÇÃO DA CAATINGA EM UMA ÁREA LOCALIZADA NA REGIÃO DO BAIXO SÃO FRANCISCO Thamyres Dias da Silva Leão (PIBIC/CNPq – Engenharia Florestal/UFS); Silvio Henrique Menezes Gomes (Eng.Florestal/UFS); Tharcísio Santos Correia (Eng.Florestal/UFS); Felipy Rafael Marinho Pereira (Engenharia Florestal/UFS); Robério Anastácio Ferreira (DCF/UFS); Anabel Aparecida de Mello (Orientadora - DCF/UFS)

O bioma Caatinga ocupa cerca de 11% do país (844.453 Km²), correspondendo a aproximadamente 54% da região Nordeste, e se caracteriza por ser um bioma de extrema importância, tanto biológica quanto econômica e social. Apesar de sua importância e das evidências de sua utilização desorganizada, o número de estudos sobre a vegetação desse bioma ainda são reduzidos. O presente trabalho teve como principal objetivo avaliar a dinâmica da vegetação da Caatinga em uma área localizada no Monumento Natural Grota do Angico, em Canindé de São Francisco, Sergipe. O estudo foi realizado utilizando 30 parcelas permanentes de 400 m² instaladas em 2008 e mensuradas anualmente, sendo que em janeiro de 2012 foram remedidas 15 dessas parcelas e em fevereiro as 15 restantes. Foram medidas a altura total e a circunferência à altura do peito (CAP) dos indivíduos com CAP > 6 cm. As espécies com maior IVI foram Poincianella pyramidalis, Jatropha mollissima, Bauhinia sp. e Anadenanthera colubrina. O volume total de madeira encontrado foi de 44,4388 m³.ha-1, apresentando um ganho de 10,3366 m³.ha-1 em relação ao ano de 2008 e 1,7417 m³.ha-1 em relação a 2011. A área basal total foi de 10,3686 m².ha-1, com um crescimento de 2,0238 m².ha-1 entre os anos de 2008 e 2012 e 0,2171 m².ha-1 entre os anos de 2011 e 2012. Apoio: CNPq

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE PÓLEN APÍCOLA DESIDRATADO. Thatianne de Lima Santos (PICVOL – Engenharia de Alimentos/UFS); Luciana Cristina Lins de Aquino (Orientadora–DTA/UFS).

O pólen apícola é o resultado da aglutinação do pólen das flores, efetuada pelas abelhas operárias, mediante néctar e suas substâncias salivares, o qual é recolhido no ingresso da colmeia. Para o homem, muitos benefícios são atribuídos ao consumo do pólen, como fortificante extraordinário do organismo, estimulante e gerador de bem estar e vigor físico, além de corrigir a alimentação deficiente, o que resulta em equilíbrio funcional. O pólen apícola desidratado é o produto submetido ao processo de desidratação em temperatura não superior a 42ºC, e com teor de umidade não superior a 4%. O objetivo deste trabalho foi avaliar mensalmente a qualidade físico-química do pólen apícola desidratado proveniente da Associação de Apicultores e Artesãos – ABECA localizada na região do baixo São Francisco e comercializado em um estabelecimento da cidade de Aracaju/SE. Foram realizadas as análises de umidade, pH, Brix, cinzas e lipídios de amostras coletadas durante os períodos de agosto de 2011 a maio de 2012. Todas as análises foram executadas de acordo com metodologia descrita pelo Instituto Adolfo Lutz (2005). A média dos valores obtidos foi: teores de umidade entre 0,09 e 0,16 %, cinzas entre 2,13 e 3,43 %; °Brix entre 2,50 e 5,25, pH entre 4,11 e 4,63 e lipídios entre 0,10 e 0,31%. Segundo a Instrução Normativa nº3 de 2001 do Regulamento Técnico para Fixação de Identidade e Qualidade de Pólen Apícola. Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento os teores de umidade e cinzas devem ser de no máximo 4% e o pH deve ser entre 4 e 6, todas as amostras analisadas estavam dentro dos padrões estabelecidos. Entretanto em relação ao teor de lipídeos as amostras coletadas estavam foram do padrão estabelecido, o qual preconiza teor mínimo de lipídios de 1,8% para pólen apícola desidratado.

ÍNDICES ZOOTÉCNICOS E ECONÔMICOS DE CORDEIROS CONFINADOS, ALIMENTADOS COM RAÇÕES CONTENDO DIFERENTES NÍVEIS NUTRICIONAIS

Thaysa Cezar Marques de Jesus (PIBIC/FAPITEC - Zootecnia /UFS); Camila de Jesus Barreto(Zootecnia /UFS); Cláudia denyse alves das Neves(Zootecnia /UFS); Fernanda Vieira dos Santos (Zootecnia /UFS); Maria Aline da Silva (Zootecnia /UFS); Viviane Vitória Vieira de Santana (Zootecnia /UFS); Angela Cristina Dias Ferreira (Orientadora – DZO/UFS)

A crescente procura pela carne ovina requer melhorias nos sistemas de produção, principalmente, no desempenho produtivo do rebanho, exigindo estudos que permitam estabelecer dietas que atendam às necessidades desses animais, pois, sabendo-se que a alimentação é o principal componente do custo de produção e que constitui um fator limitante à produção de carne ovina, esse trabalho ojetivou-se em avaliar o desempenho de cordeiros (Santa Inês) desmamados e os custos da dieta. Para isso foram utilizados doze cordeiros não-castrados, com peso vivo inicial médio de 20kg, confinados em baias individuais, divididos em dois tratamentos que foram constituídos por dois níveis de alimentação, sendo à vontade e outro com 20% de restrição quantitativa, a dieta continha 11% de proteína bruta e 60% de nutrientes digestíveis totais, onde a mesma foi composta de capim–elefante (Pennisetum purpureum) com idade de 6 semanas e ração comercial com uma relação volumoso:concentrado de 50:50. A quantidade diária de MS ofertada foi 3,5% PV sendo que a quantidade total de volumoso e concentrado foram fornecidos no mesmo cocho em duas porções diárias. Água foi fornecida à vontade diariamente, bem como suplementação mineral. Para ajuste do fornecimento das dietas, em função do PV, e acompanhamento do desempenho ponderal, os animais foram pesados semanalmente.Foram coletadas sobras das dietas recusadas diretamente dos cochos onde as mesmas foram pesadas para determinação da ingestão de mátria seca. Os animais alimentados á vontade obtiveram um valor médio de ganho de peso total de 11,3 ao passo que os que sofreram a restrição obtiveram uma média de 8,7;Para ganho de peso médio diário os valores obtidos foram de 0,12 para os animais alimentados á vontade e de 0,09 para os que sofreram a restrição. A ingestão de matéria seca em % de peso vivo para os animais alimentados á vontade foi de 2,71 e de 2,18 para os que sofreram restrição. Comparando as médias pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade observou-se que os valores citados diferiram significativamente entre si. Porém aplicando o mesmo teste nos valores de conversão alimentar, que foi de 4,86 para animais alimentados á vontade e de 4,73 para os que sofreram a restrição, e nos valores de peso vivo médio final que foi de 27,66 para os animais alimentados á vontade e de 24,51 para os que sofreram restrição não foram observadas diferenças significativas. Concluindo então que não houve diferença no ganho de peso final entre os animais nos diferentes tratamentos e que a restrição diminuiu os custos da dieta. Apoio: FAPITEC

CONSERVAÇÃO IN VITRO E MANUTENÇÃO DO BAG DE LIPPIA ALBA MILL. N.E.BR. DA UFS Vanderson dos Santos Pinto (PIBIC/COPES - Engenharia Agronômica/UFS); Magna Galvão Peixoto (Doutoranda-RENORBIO/UFS); Arie Fitzgerald Blank (Co-Orientador-DEA/UFS); Maria de Fatima Arrigoni Blank (Orientadora- DEA/UFS)

A Lippia alba (Verbenaceae) possui ampla utilização pela população principalmente nas formas de chás produzidos a partir das folhas. A grande variabilidade morfológica e química de L. alba permite diferenciá-la em vários quimiotipos, de acordo com a predominância de monoterpenos presentes nos óleos essenciais. Os Bancos Ativos de Germoplasma são considerados unidades conservadoras de material genético que visam guardar as espécies vegetais em condições seguras, permitindo a sua utilização em pesquisas, no desenvolvimento de novas variedades e na sua recuperação, no caso de algum desequilíbrio ambiental ocasionar o desaparecimento das variedades cultivadas. Assim, o objetivo desse trabalho foi estabelecer um protocolo de conservação in vitro genótipo de L. alba o (genótipo LA-13) e realizar a manutenção do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de L. alba da UFS em campo. Para conservação in vitro foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 4x2x2, sendo quatro combinações de carbono e reguladores osmóticos (30 g.L-1 de sacarose; 20 g.L-1 de sacarose; 10 g.L-1 de sacarose + 5 g.L-1 de manitol; 10 g.L-1 de sacarose + 5 g.L-1 de sorbitol), duas temperaturas (15°C e 25°C) e dois genótipos (LA-13 e LA-57), com cinco repetições contendo seis tubos cada parcela. As variáveis analisadas após 90 e 180 dias de cultivo foram, sobrevivência (%), coloração e o comprimento de parte aérea dos explantes em escala de notas. A manutenção do BAG foi realizada através de capinas semanais com o auxílio de uma roçadeira elétrica, além de podas, adubação e replantio de plantas Os resultados obtidos indicam que é possível conservar in vitro por 90 dias a 15ºC os genótipos LA-13 e LA-57 de L. alba usando 20 g.L-1 de sacarose Apoio: UFS

CONTRIBUIÇÃO DOS ADUBOS ORGÂNICOS NA PRODUÇÃO DE BIOMASSA E ACÚMULO DE NUTRIENTES EM FEIJÃO CAUPI CULTIVADO EM SOLOS DISTINTOS. Vanessa Maria Lima Sousa (PICVOL - Eng. Agronômica/UFS); Flávia Alves Luduvice (PIBIC/Eng. Agronômica/UFS); Tacio Oliveira da Silva (Orientador - DEA/UFS)

O objetivo neste estudo foi avaliar a eficácia da adubação orgânica para a produção de biomassa e a nutrição mineral do feijão caupi (Vigna unguiculata L.Walp) em solos distintos da região semiárida sergipana. O ensaio foi realizado em casa de vegetação, utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado em esquema fatorial 3 x 2, utilizando três fontes de adubo orgânico (esterco bovino e biomassa de jurema preta e de marmeleiro) e dois tipos de solo, de textura arenosa (Argissolo Vermelho Amarelo) e argilosa (Cambissolo), totalizando dez tratamentos de adubação orgânica (esterco, biomassa de jurema preta e marmeleiro isolados e combinados) mais uma testemunha sem adubação, com três repetições, utilizando vasos com capacidade de 3 kg. Porções dos solos foram acondicionados nos vasos e semeados as sementes de feijão caupi, com 10 dias após a germinação realizou-se os desbastes das plantas, deixando apenas duas plantas por vaso. A colheita foi realizada aos 60 dias após o início da germinação, separando a planta de feijão caupi em parte aérea e raízes, que serão levadas para a estufa a 65 °C, para a obtenção da massa seca. Foi quantificada a massa seca, os teores e acúmulos de nutrientes na parte aérea das plantas de feijão caupi. A aplicação do esterco e dos adubos verdes proporcionou aumentos na produção de biomassa, teor e acúmulo de nutrientes. O Cambissolo favoreceu o maior desenvolvimento das plantas do feijão caupi, teor e acúmulo de nutrientes. O esterco isolado e juntamente com os adubos verdes incorporados no Argissolo e no modo em superfície no Cambissolo promoveram os maiores incrementos nas componentes avaliadas das plantas de feijão caupi.

ESTUDO DO PROCESSO DE OBTENÇÃO DE IOGURTE DESIDRATADO POR LIOFILIZAÇÃO. Vívian Carla Marques Cunha (PIBIC/CNPq – Engenharia de Alimentos/UFS); Alessandra Almeida Castro Pagani (Orientadora – DTA/UFS).

O iogurte é o leite fermentado mais consumido do mundo, mais sua vida útil ainda é relativamente baixa se comparado a outros derivados láticos, nesse contexto a liofilização surge como um processo adequado para conservação do iogurte por um período prolongado. Este trabalho teve como objetivo desenvolver o iogurte liofilizado e estudar a influência do processo de liofilização com duas temperaturas de congelamento, como também estudar o comportamento da reidratação sobre as características físico-químicas do iogurte. O iogurte foi congelado a -20ºC e -80ºC antes de passar pelo processo de liofilização, ou seja, retirada da água por sublimação. Após a obtenção do iogurte liofilizado, este foi caracterizado quanto ao teor de cinzas, umidade, cor, acidez total, atividade de água, pH, textura, proteínas, lipídeos, energia metabolizável e carboidratos. O processo de reidratação foi realizado de modo a tornar o produto reidratado o mais próximo possível do produto inicial. Sendo este, reidratado com 60%, 65% e 70% de água, onde a amostra com 70% da capacidade inicial obteve os valores (0,226N; 0,036N; 0,166; 4,292mm) dos parâmetros analisados (dureza1, dureza2, resistência e elasticidade) os mais próximos do iogurte tradicional (0,220N; 0,028N; 0,132; 3,666mm). Com relação às temperaturas, estas não apresentaram influência significativa nas análises realizadas de cinzas (6,34a; 6,27a), pH (4,58a; 4,62a), umidade (5,76a; 5,94a), atividade de água (0,23a; 0,24a), sólidos solúveis (53,33a; 50,17a), acidez total (2,37a; 2,16a), cor (a: 1,23a; 1,34a; b: 9,32a; 9,63a; L: 66,46a; 71,98a; c: 9,42a; 9,74a; H: 82,48a; 81,80a) , proteínas (22,91a; 22,80a), lipídeos (13,94a; 12,62a), carboidratos (51,12a; 52,36a) e energia metabolizável (421,31a; 414,28a) . Já as análises físico-químicas do iogurte liofilizado e reidratado, quando comparado com os dados do iogurte tradicional apresentaram pequena diferença significativa. Entretanto, concluindo-se que, os resultados atende os parâmetros físico-químicos recomendados pelo MAPA, tornando o iogurte liofilizado uma opção viável para os consumidores. Apoio: CNPq

MONITORAMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE NUTRIENTES NA SOLUÇÃO DO SOLO. Wadson de Menezes Santos (PIBIC/COPES - Engenharia Agronômica/UFS); Ariovaldo Antonio Tadeu Lucas (Orientador - DEA/UFS)

Os nutrientes são elementos químicos essenciais ao metabolismo das plantas, ou seja, participam diretamente dos processos de crescimento e desenvolvimento, para isso, a concentração de nutrientes na solução do solo tem que ser mantida em um nível satisfatório, sendo assim estes elementos precisa estar na solução do solo e em contato com as raízes para serem absorvidos pelas plantas. O presente trabalho tem por objetivo monitorar a concentração de nutrientes da solução do solo na produção de hortaliças do Perímetro Irrigado Jacarecica I, situado na bacia hidrográfica do rio Jacarecica, com o uso de extratores de solução do solo. O experimento foi conduzido no período de setembro a novembro de 2011, na Fazenda Modelo, localizada no município de Itabaiana-SE, fazendo parte do projeto "Pequeno produtor, Grande Empreendendor." Em uma área de produção de alface com três tipos de coberturas constituídas por: plástico preto, plástico transparente e cobertura morta e a testemunha (ausência de cobertura), onde foram instalados dois extratores em cada tratamento nas profundidades de 0–20 cm e 20–40 cm, para extração da solução do solo, inteiramente casualizados. Cada parcela foi constituída de duas linhas de alface de oito metros, num espaçamento de 30 x 30 cm, sendo as coberturas distribuídas em toda a superfície do canteiro e os extratores alocados no centro de cada cobertura e na testemunha. O sistema de irrigação utilizado foi o de gotejamento, com duas linhas de mangueira e espaçamento de 30 cm entre as mangueiras e 20 cm entre os gotejadores, sendo que as irrigações foram realizadas diariamente, sendo uma pela manhã e outra à tarde. Os resultados obtidos permitem concluir que o tratamento testemunha foi o que mais reteve nutrientes. Apoio: UFS.

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FÁRMACOS ANTICOLINESTERÁSICOS DE ORIGEM NATURAL PARA O TRATAMENTO DOS SINTOMAS COGNITIVOS DO MAL DE ALZHEIMER: DETERMINAÇÃO EM RATOS DO TEMPO E DOSE-DEPENDÊNCIA PARA CARVACROL, PULEGONA, MENTOL E 1-8-CINEOL. Alana Teles Costa (PIBIC/CNPq - Farmácia/UFS); Rosilene Moretti Marcal (Orientdora - DFS/UFS)

A doença de Alzheimer (DA) é uma desordem neurodegenerativa, caracterizada pela redução progressiva da memória. Um dos tratamentos utilizados é a inibição das enzimas acetilcolinesterase e butirilcolinesterase. Nos pacientes com DA, a expressão da acetilcolinesterase é reduzida com o progresso da degeneração e a butirilcolinesterase passa a ser a principal responsável pela degradação da acetilcolina nas fendas sinápticas. Na busca por novos fármacos anticolinesterásicos de origem natural, foi feito em nosso laboratório o screening sistemático de terpenos com ação dual sobre a acetilcolinesterase (AChE) e butirilcolinesterase (BuChE) ou seletivos para BuChE. Através desse screening anteriormente realizado, alguns terpenos foram selecionados para estudos ex vivo após administração única (p.o.) em ratos Wistar machos. Para determinação da atividade anticolinesterásica, foi utilizado o método de Elmman e para dosagem de proteína o método de Bradford. Devido a pouca quantidade de ratos disponibilizados pela UFS, esses experimentos foram feitos apenas com a pulegona, que apresentou ação dual sobre as enzimas BuChE e AChE, sendo capaz de atravessar a barreira hematoencefálica. Os gráficos mostraram que o efeito inibitório ocorreu em forma de sino. Os demais experimentos foram substituídos pelo estudo de ancoragem molecular com o terpeno mentol, no qual se pode propor a formação de ponte de hidrogênio com a SER198 no sítio da BuChE, bloqueando a associação do substrato acetilcolina, impedindo a sua hidrólise. Apoio: CNPq

COMPOSIÇÃO DA DIETA DE MORCEGOS FILOSTOMÍDEOS (CHIROPTERA: PHYLLOSTOMIDAE) EM UMA ÁREA DE MATA ATLÂNTICA DE SERGIPE

Allana Pereira Santos da Silva (PIBIC/CNPq - Ecologia/UFS); Adriana Bocchiglieri (Orientadora - DBI/UFS)

Os morcegos são considerados um dos grupos mais diversificados do mundo e os representantes da família Phyllostomidae, que ocorrem em áreas de floresta nativa, fragmentos florestais e ambientes urbanizados e rurais, apresentam uma variedade de hábitos alimentares. Nesse sentido, algumas espécies podem atuar como dispersores de sementes e polinizadores, desempenhando assim um importante papel na recuperação e sucessão de áreas degradadas. O objetivo do presente estudo é caracterizar a dieta de morcegos da família Phyllostomidae e avaliar a ocorrência de partilha de recurso entre as espécies. Este estudo foi realizado no Parque Nacional Serra de Itabaiana (PNSI), uma área de transição entre a Mata Atlântica e Caatinga, localizado entre os municípios de Areia Branca, Itabaiana e Laranjeiras, no estado de Sergipe. A coleta de dados foi realizada entre agosto de 2011 e maio de 2012 (exceto março e junho de 2011), em duas noites mensais, utilizando sete redes de neblina. Essas redes ficavam abertas das 18:00 às 24:00hs, dispostas alternadamente em duas áreas florestais associadas a riachos. Os animais capturados eram acondicionados em sacos de algodão por cerca de meia hora para coleta de amostras fecais, sendo estas também coletadas durante o manuseio dos animais na rede. Essas amostras foram armazenadas em tubos de plástico contendo álcool 70% e levadas ao laboratório para triagem e identificação sob lupa. Foram coletadas 106 amostras fecais pertencentes a cinco espécies de morcegos frugívoros: Carollia perspicillata (N = 63), Dermanura cinerea (N= 14), Artibeus lituratus (N = 12), Artibeus planirostris (N = 10) e Phyllostomus dicollor (N = 7). Sementes da família Clusiaceae prevaleceram (50%) na dieta de C. perspicillata, com o consumo exclusivo de Vismia guianensis. Esta espécie de arbusto é comum em floresta secundária e costuma frutificar no período seco. O consumo desse fruto deve-se à presença de uma substância rica em lipídios que pode ser utilizada na reprodução dessa espécie de morcego. Sementes de Moraceae foram mais frequentes em A. planirostris (40%), D. cinerea (44,4%) e A. lituratus (18,18%) com o consumo de Ficus sp., cuja frutificação corresponde a uma disponibilidade regular de recurso para os morcegos. Phyllostomus discolor consumiu apenas frutos de Cecropia sp., apesar do consumo de Ficus, Solanum e Vismia em outras localidades de sua distribuição. Pode-se observar que a dieta das espécies de morcegos filostomídeos variou em decorrência da disponibilidade e seleção dos frutos na área. Apoio: CNPq

CARACTERIZAÇÃO DA FAUNA ASSOCIADA AO CULTIVO DE OSTRA NA REGIÃO ESTUARINA DO RIO SÃO FRANCISCO, SE. Ana Carolina Silva Santana (PIBIC/CNPq - Ciências Biológicas/UFS); Leonardo Cruz da Rosa (Orientador – NEP/UFS)

Nesse estudo foi caracterizada a estrutura da comunidade de organismos associados a um sistema de cultivo de ostras localizado na região estuarina do Rio São Francisco, SE. Onde o objetivo no nosso trabalho foi avaliar o papel da ostreicultura como "criadora de hábitats" e sua influência sobre diversidade local. Foram realizadas 4 coletas , que consistiram na retirada da fauna associada as ostras com a ajuda de uma malha de nylon de 0,5 mm de abertura e no armazenamento deste material em sacos plásticos devidamente identificados e fixados com formalina 5%. Por fim, o material foi transportado para o laboratório, onde foi triado e os organismos identificados ao menor nível taxonômico possível e quantificados. Posteriormente, calculou-se o número total de espécies, número total de indivíduos e os índices de diversidade de Shannon e de equitabilidade de Pielou. Ao longo das quatro coletas foi encontrado um total de 65 espécies/grupos taxonômicos associadas aos travesseiros de ostras. Na primeira e segunda coleta registrou-se uma média de 18,3 ± 0,6 e 20,0 ± 1,0 espécies e um total de 155,7 ± 62,1 e 373,0 ± 80,6 indivíduos respectivamente, sendo os crustáceos o grupo taxonômico numericamente dominante. Na 3° e 4° coleta, que consistem na fase de engorda observou-se uma diminuição no número médio de espécies 13,0 ± 3,6 e no total de indivíduos 119,5 ± 86,2 seguido de um aumento de 74 ± 4,4 espécies e um total de 418,3 ± 331,7 indivíduos. Os resultados indicam que as estruturas do cultivo de ostras comportam uma rica e abundante fauna associada e que a estrutura da comunidade desses organismos pode mudar em função do tempo de instalação de tais estruturas. Diferenças observadas entre as duas coletas podem refletir os processos de sucessão ecológica como comumente observadas durante os processos de colonização de novos hábitats. Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO DA MOTIVAÇÃO SEXUAL DE RATOS NO TESTE DE PREFERÊNCIA POR PARCEIRO (TPP) André Luiz Lima de Melo (PICVOL - Medicina/UFS); Débora Ramiro de Oliveira (Farmácia/UFS); Fábio Ursulino Carvalho Reis (Medicina/UFS); Flavia Teixeira-Silva (Orientadora – DFS/UFS)

Na população geral, altos níveis de ansiedade parecem ser um fator de risco para problemas sexuais. Nesse contexto, o estudo da relação entre ansiedade e função sexual é de grande interesse científico. Uma vez que, dentre os problemas sexuais mais comuns, está o transtorno do desejo sexual hipoativo, e que o comportamento sexual apetitivo de ratos guarda certa homologia com o humano, o objetivo do presente estudo foi investigar a possível correlação entre níveis de ansiedade traço e níveis de motivação sexual em ratos Wistar. A experimentação animal foi aprovada pelo comitê de ética local, sob protocolo nº 74/2011. Os modelos animais utilizados foram: Paradigma da Exploração Livre (ansiedade-traço) e Teste de Preferência por Parceiro (motivação sexual). Foram testados 40 ratos Wistar machos adultos (de 2 a 3 meses de idade), pesando cerca de 250 g e registrados seus níveis de motivação sexual (erência pelo sexo oposto) para serem comparados com seus níveis de ansiedade. Para o PEL, os animais permaneceram em um dos dois ambientes do aparato por 24 h para familiarização. Após este período, foi permitida a exploração de todo o aparato por 15 min durante os quais foi avaliado o parâmetro "porcentagem de tempo no ambiente novo" (%TAN). Para o TPP, os animais foram observados, por 15 min, em uma arena onde teriam a chance de escolher entre dois animais estímulos (sexual ou social), sem que a interação sexual fosse permitida. O parâmetro avaliado foi "porcentagem de tempo nas proximidades do estímulo sexual" (%TSEX). Através da análise dos resultados, os dados obtidos sugerem uma relação entre perfil ansioso (%TAN) e motivação sexual (%TSEX), mostrando que, pelo menos em situações de estresse, os indivíduos de baixa ansiedade seriam capazes de manter a motivação sexual, o que não ocorreria em indivíduos com média e alta ansiedade.

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTITUMORAL DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE GUATTERIA FRIESIANA EM MODELOS IN VITRO E IN VIVO Anny Caroline Siqueira Britto (PIBIC/COPES - Odontologia/UFS); Allan Araújo de Oliveira (Odontologia/UFS); Gabriella Maria Barroso Cardoso (Odontologia/UFS); Raissa Melo Henriques (Odontologia/UFS); Rosana P. C. Ferraz (DFS/UFS); Emmanoel V. Costa (DQ/UFS); Daniel Pereira Bezerra (Orientador – DFS/UFS).

A natureza tem sido uma importante fonte de novos medicamentos para controle e tratamento do câncer. Guatteria friesiana é uma planta medicinal, pertencente à família Annonaceae, encontrada no Brasil e na Colômbia e popularmente conhecida como \\\"envireira\\\". Recentes estudos atribuem a esta espécie uma atividade antimicrobiana importante para fins terapêuticos. O objetivo desse estudo foi avaliar a atividade antitumoral do óleo essencial das folhas de G. friesiana (OEGF) e dos seus componentes principais (α-, β- e γ-eudesmol) em modelos in vitro e in vivo. No estudo da citotoxicidade in vitro, o OEGF e seus componentes foram testados frente a linhagens tumorais através do método MTT e os resultados foram expressos pelos valores de IC50 que variou entre 1,7-9,4 µg/mL nas linhagens celulares HCT-8 e HL-60 para o OEGF; 5,7-19,4 µg/mL nas linhagens HL-60 e MDA-MB-435 para o α-eudesmol; 24,1 a > 25 µg/mL nas linhagens SF-295 e MDA-MB-435 para β-eudesmol e entre 7,1-20,6 µg/mL nas linhagens SF-295 e MDA-MB-435 para γ-eudesmol, respectivamente. No estudo in vivo, o efeito antitumoral do EOGF foi avaliado em camundongos swiss inoculados com células do tumor sarcoma 180, os quais foram tratados por 7 dias consecutivos. O percentual de inibição do crescimento tumoral (IT) foi calculado pela fórmula IT (%) = [(A-B)/A] x 100. Onde A = média dos pesos do tumor no grupo controle e B = peso do tumor nos animais tratados. Assim, nos grupos tratados, a inibição do crescimento ocorreu a taxas de 43,4-54,2% e 6,6-42,8%, para o tratamento com OEGF por via intraperitoneal (50 e 100 mg/kg/dia) e por via oral (100 e 200 mg/kg/dia), respectivamente. Também foram avaliadas as características toxicológicas associadas ao tratamento, mas, nenhum dos parâmetros, massa corporal, macroscopia dos órgãos e contagem total e diferencial de leucócitos, sofreram alterações expressivas. Em conclusão, o OEGF apresentou importante atividade citotóxica in vitro e também significativo potencial antitumoral in vivo, além de baixa toxicidade sistêmica. Assim, a referida espécie e seus constituintes principais continuam a ser objeto de estudo em nosso laboratório visando à elucidação dos seus possíveis mecanismos de ação. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE LEISHMANICIDA DE COMPONENTES DO ÓLEO ESSENCIAL DE LIPPIA SSP Áquila Talita Lima Santana (PIBIC/FAPITEC-Medicina/UFS); Ricardo Scher (Orientador- DMO/UFS)

A leishmaniose é uma doença tropical potencialmente fatal considerada pela OMS como a segunda protozoonose mais importante em saúde pública. Sua terapêutica atual está longe de satisfatória visto que os medicamentos disponíveis para o tratamento são potencialmente tóxicos e passíveis de desenvolvimento de resistência pelos parasitas. Óleos essenciais de plantas têm sido tradicionalmente usados na medicina popular e aparecem como fonte alternativa de compostos quimioterápicos. Neste trabalho, avaliamos o efeito dos compostos Timol, Carvacrol, p-cimeno, β-cariofileno e α-terpineno, principais componentes do óleo essencial de Lippia spp, assim como o efeito do óleo essencial de Lippia gracilis sobre o crescimento de promastigotas de Leishmania chagasi e de Leishmania amazonensis. Formas promastigotas das Leishmanias foram mantidas em cultura no laboratório de Biologia Molecular de Bioagentes Patogênicos do DMO em estufa B.O.D. a 26ºC, crescendo em meio Schneider (Sigma, St. Louis, MO, EUA). Tais culturas foram tratadas com diferentes concentrações dos compostos e do óleo essencial. A viabilidade das células foi avaliada pelo teste do MTT e pela contagem celular em Câmara de Neubauer. Frente a promastigotas de Leishmania chagasi os componentes majoritários do óleo (Timol e carvacrol) apresentaram IC50 de 9,77μg/mL e 2,39nL/mL, respectivamente, e IC9O >100 μg/mL e 13,78nL/mL, respectivamente. Já em promastigotas de Leishmania amazonensis os valores de IC50 para o timol e carvacrol foram 2,44 μg/mL e 11,09 μg/mL; em relação ao óleo essencial, os valores de IC50 foram 7,23 μg/mL e 5,28 μg/mL para os dois genótipos testados. Os resultados obtidos em nosso trabalho mostraram que, dentre os compostos avaliados, o carvacrol e o timol apresentaram atividade leishmanicida mais acentuada frente à promastigotas de Leishmania chagasi e Leishmania amazonensis. Além disso, ambos os genótipos do óleo essencial de Lippia gracilis demonstraram atividade leishmanicida sobre promastigotas de Leishmania amazonensis. Assim, pode-se concluir que a atividade leishmanicida apresentada pelos óleos essenciais de Lippia gracilis e de Lippia sidoides relatada pela literatura e verificada em trabalhos recentes do nosso grupo de pesquisa pode ser atribuída principalmente a seus compostos majoritários timol e carvacrol. Apoio: FAPITEC

ANÁLISE DA FAUNA SINANTRÓPICA DE VESPAS ENCONTRADAS NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE Ariely Cristine Teles de Barros (PIBIC/COPES - Ciências Biológicas/UFS); Yana Teixeira Dos Reis (Orientadora – DBI/UFS)

Os insetos pertencem ao grupo mais numeroso dentre os animais que habitam a terra, e devido a sua influência nas mais diferentes atividades humanas, têm sido objeto de estudo há muitos anos. A ordem Hymenoptera é uma das que mais chama a atenção e fazem parte desta ordem às formigas, abelhas e vespas. As vespas ou marimbondos são insetos classificados como solitários, pré-socias e sociais, que apresentam um alto grau de sinantropismo, ou seja, de associação com o homem. O estudo teve como objetivo observar a ocorrência, biologia e relação sinantrópica do gênero Polistes (Hymenoptera, Vespidae) no Campus da Universidade Federal de Sergipe/UFS, com o intuito de ampliar os conhecimentos sobre a dinâmica dos grupos analisados. Os ninhos foram procurados nas áreas do Campus de São Cristóvão, tendo a busca iniciada em setembro de 2011 e finalizada em junho de 2012. Todos os ninhos encontrados foram mapeados e receberam um código de identificação. Após os respectivos encontros, foram realizadas observações diárias e contínuas, além de medições dos fatores abióticos (temperatura e umidade). Foram registrados 22 ninhos pertencentes ao gênero Polistes e a espécie Polistes versicolor, e das 22 colônias encontradas, apenas uma (colônia E6.1) permaneceu ativa ate o final do trabalho. Por conta disso, os resultados aqui apresentados foram oriundos das observações da referida colônia. Através desse resultado foi possível assumir que o nível de sinantropia de P. versicolor registradas no campus da UFS é baixo. No que se refere às fases de desenvolvimento, da referida colônia, o período de maior duração (em dias) foi a fase de larva média (10.1; ±2.4) e o de menor foi o de pupa (5.0; ±1.5). Análises posteriores mostraram que houve diferença significativa nas diferntes fases do desenvolvimento durante o mês de fevereiro. Entretanto, não há certezas sobre os fatores responsaveis por tal diferença, acreditamos que o numero amostral tenha sido insuficiente para tais analises. Apoio: COPES

ANALISAR A CAPACIDADE DE CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS SPECIES COMPLEX PARA PRODUçãO DE MELANINA SOB CONDIçõES BIOLóGICAS DIFERENCIADAS. Camila dos Reis Evangelista (PIBIC/FAPITEC - ; Antonio Marcio Barbosa Junior (DMO/UFS); Rita de Cassia Trindade (Orientadora – DMO/UFS)

Cryptococcus neoformans species complex é um fungo leveduriforme de formato oval a arredondado e ao seu redor possui cápsula polissacarídica, a qual possibilita resistência à dissecação, além de funcionar como fator de virulência do fungo. Esta cápsula desenvolve-se quando há a multiplicação do agente e consegue recobrir os antígenos da levedura impossibilitando a chegada dos macrófagos, sua fagocitose e destruição pelas polimorfonucleases, impedindo o adequado funcionamento do sistema de defesa do hospedeiro, podendo ser chamada de atividade antifagocitária. A capacidade de Cryptococcus spp produzir melanina em meios de cultura: alpiste, cafeico, girassol, linhaça e níger é utilizado na identificação das espécies laboratoriais. Além de 35 amostras de linhagens clínicas e 31 de ambientais de Cryptococcus neoformans e Cryptococcus gatti pertencentes à coleção de cultura do Laboratório de Microbiologia Aplicada da Universidade Federal de Sergipe (LMA/UFS). Acrescentam-se amostras padrão: Candida albicans ATCC 18804 e Cryptococcus neoformans ATCC 56980 gentilmente cedidas pelo INCQS/Fiocruz-Rj e Laboratório de Micologia da Universidade Federal de Minas Gerais (LabMicol/UFMG). Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o software Graphic Pad Prism e Assistat. A melanina é um importante fator de virulência já que contribui para a proteção do fungo contra danos oxidativos causados por fagócitos e radiações ionizantes, e ainda, pode proteger o patógeno contra a ação de agentes antifúngicos. A detecção da enzima fenoloxidase foi estabelecida com a menor quantidade de horas nos meios de cultura girassol e níger os quais favoreceram a produção da melanina. Os outros meios não são tão favoráveis à melanização. Esse projeto de pesquisa insere na avaliação da produção de melanina por diferentes espécies de Cryptococcus neoformans e Cryptococcus gattii já isolados de diversos nichos ecológicos no estado de Sergipe e pertencentes ao banco de linhagens do LMA/UFS a fim de se inserir dados na análise ecológica, epidemiológica e virulência fornecendo dados para a Rede Nacional de Criptococcias. Apoio FAPITEC

MORFOMETRIA MANDIBULAR PELO SOFTWARE IMAGE J Carla Rocha São Mateus (PIBIC/CNPq - Odontologia/ UFS); Maria Luisa Silveira Souto (Odontologia/ UFS); Liciane Menezes dos Santos (Odontologia/ UFS); Waldecy de Lucca Júnior (DMO/UFS); Francisco Prado Reis (Co-orientador – Medicina/ UNIT); José Aderval Aragão (Orientador - DMO-UFS)

A mandíbula é o osso mais forte da face e de grande importância no processo de identificação Odonto-Legal por possuir grande densidade óssea e não se desintegrar facilmente como outros ossos mais porosos. Entretanto, existem fatores, que podem estimular modificações na morfologia desse osso como: a presença ou ausência de dentes, o sexo do indivíduo, efeito da força muscular, características étnicas e a miscigenação racial. O edentulismo teria maior influência sobre o contorno mandibular do que aquela exercida pelo sexo, além de promover mudanças específicas neste osso. Isso, porque a extração dentária provoca reabsorção alveolar, em alguns casos tão intensa que o forame mentual passa a se localizar a nível de um rebordo residual. OBJETIVO: Realizar uma análise morfométrica do ramo de mandíbulas humanas secas edêntulas e dêntulas. METODOLOGIA: A amostra foi composta por 81 mandíbulas secas de humanos pertencentes ao Laboratório de Anatomia da Universidade Federal de Sergipe, cuja média de idade foi de 54,72 anos. Foram 41 (50,62%) mandíbulas do sexo feminino e 40 (49,38%) do sexo masculino; 32 (39,5%) mandíbulas edêntulas e 49 (60,49%) mandíbulas dêntulas. As mensurações selecionadas foram: altura do ramo mandibular, a do processo coronóide e a largura do ramo mandibular. Todas as mandíbulas foram fotografadas bilateralmente, as medidas processadas através de um programa de software IMAGE J e uma análise estatística foi obtida através do programa IBM SPSS STATISTICS, versão 19 para teste. RESULTADOS: As mandíbulas do sexo masculino apresentaram os valores de 60,5 ± 5,9 mm para altura média do processo coronóide, 61,7 ± 6,3 mm para altura média do ramo mandibular e 32,4 ± 4,2 mm para largura média do ramo, enquanto as do sexo feminino apresentaram 56,5± 6,3mm para altura média do processo coronóide, 58,1± 7,2 mm para altura média do ramo mandibular e 30,6± 3,6 mm para largura média do ramo. As mandíbulas edêntulas exibiram os valores de 58,85 ± 7,32mm para altura média do processo coronóide, 69,82 ± 7,33 mm para altura média do ramo mandibular e 30,99 ± 4,55 mm para largura média do ramo. As mandíbulas dêntulas apresentaram 58,23 ± 5,7mm para altura média do processo coronóide, 59,2 ± 6,69 mm para altura média do ramo mandibular e 31,79 ± 3,62 mm para largura média do ramo. CONCLUSÕES: Os valores das medidas encontrados nos ramos da mandíbula foram maiores no sexo masculino do que no feminino, enquanto a altura do ramo foi maior em mandíbulas edêntulas que nas dêntulas e a relação entre os lados direito e esquerdo não foi estatisticamente significativa. Apoio: CNPq

SELEÇÃO DE LEVEDURAS COM POTENCIAL XENOBIÓTICO E BIOTECNOLÓGICO UTILIZANDO COMPOSTOS NITROGENADOS E HIDROCARBONETOS DE INTERESSE ECONÔMICO COMO SUBSTRATOS Catherine Greice dos Santos (PICVOL - Ciências Biológicas/UFS); Antonio Marcio Barbosa Junior (Orientador – DMO/UFA)

Na biorremediação os organismos usam as substâncias contaminadoras como alimento para seu desenvolvimento. O sucesso total por tratamentos de biorremediação depende de inúmeros fatores, tais como: característica do resíduo, presença de condições microbiológicas ótimas, a seleção correta da tecnologia de biorremediação, o uso de métodos analíticos apropriados para determinar o tipo e a extensão da contaminação. Esse estudo propõe-se a selecionar leveduras com potencial xenobiótico no estado de Sergipe. Foram utilizadas 50 leveduras isoladas de substratos ambientais do estado de Sergipe, pertencentes ao acervo do Laboratório de Microbiologia Aplicada (LMA/UFS), que foram revitalizadas e das quais se fez uma suspensão microbiana preparada em solução salina, com turvação equivalente à escala 3+ de Mcfarland, com aproximadamente $0{,}5x10^3$ UFC/mL. Os substratos para realização do trabalho eram feitos de Ágar Sabouraud no qual era adicionado 1% do composto nitrogenado a ser testado (amônia, uréia e nitrato) e hidrocarbonetos (diesel, gasolina e querosene), nestes substratos foi inoculado 20µL da suspensão fúngica, as placas de Petri foram incubadas a 25ºC com leituras dos halos de biodegradação diária por até 10 dias. Os dados foram analisados estatisticamente tanto para comparação entre as leveduras quanto para os compostos biodegradantes. Das amostras processadas, apresentaram crescimento e foram identificadas para comprovar se pertencem as espécies de Rhodotorula, Candida, Cryptococcus e Klueromyces e assim, tipificadas. As leveduras utilizadas comprovaram que o uso das mesmas para a biorremediação do solo contendo compostos xenobióticos foi efetivo. O incentivo ao avanço tecnológico, assim como a complexidade dos estudos efetuados possibilita uma melhor visão global das direções preferenciais no sentido do progresso. Pode-se já vislumbrar o modo pelo qual o consenso sobre a necessidade de qualificação assume importantes posições no estabelecimento dos métodos utilizados na avaliação de resultados.

ICTIOFAUNA ASSOCIADA AO SISTEMA DE CULTIVO DE OSTRAS

Daniel Masato Vital Hide (PIBIC/COPES - Engenharia de Pesca/UFS); Leonardo Cruz da Rosa (Orientador-NEP/UFS).

A implantação de um cultivo de ostras acarreta em diversas modificações no ambiente natural devido a introdução de estruturas de cultivo tais como troncos, cordas, lanternas, poitas, etc. Essas estruturas acabam alterando a dinâmica das correntes locais, criando micro-habitats, alterando taxas de deposição, etc. Baseado nessas informações, o presente trabalho foi desenvolvido com a finalidade de identificar e avaliar as mudanças na estrutura da ictiofauna nas proximidades de uma ostreicultura que utiliza um sistema de travesseiros verticais, localizada no estuário do Rio São Francisco, extremo norte do estado de Sergipe. Foram realizadas duas campanhas de coleta nos meses 12/2011 e 05/2012 utilizando 6 redes (25 x 2,5 metros cada) com 3 tipos de malhas (15, 25 e 35mm de abertura entrenós) que foram igualmente distribuídas entre as estruturas de cultivo (Ostra) e próximos as raízes de mangue (Mangue) na margem oposta do rio e permaneceram instaladas durante um ciclo de maré (24 horas) ocorrendo a despesca nos períodos de maré baixa. Quanto a maturação sexual os exemplares foram classificados em A (imaturo), B (em maturação), C (Maturo) e D (desovado). Foram capturados 491 exemplares, distribuídos em 15 famílias e 24 espécies distintas. As espécies mais abundantes foram Cetengraulis edentulus (76,4%), Achirus declivis (3,7%), Lutjanus jocu (3,5%), Citharichthys spilopterus (3,5%) e Sphoeroides testudineus (2,6%), juntas representando 89% do total coletado. Na primeira coleta foram capturados 74 exemplares divididos em 15 espécies e na segunda 414 divididos em 21 espécies. A maioria das espécies foram classificadas como marinho-dependentes com hábitos alimentares bentofágico/piscívoro e em relação ao estágio de maturação sexual, 98 exemplares foram analisados e divididos entre A=58, B=19, C=9 e D=12, reforçando a ideia de que o estuário é uma área de alimentação e reprodução para diversas espécies. Não foram observadas grandes diferenças na composição da ictiofauna entre os pontos coletados, sugerindo que as estruturas implantadas estão funcionando como as raízes do mangue, oferecendo áreas de refúgio e alimentação para a ictiofauna local.

Apoio: UFS

DETECÇÃO FENOTÍPICA DE BETALACTAMASES EM AMOSTRAS CLÍNICAS DE NÃO FERMENTADORAS ISOLADAS EM SERGIPE Daniel Vieira Fujishima (PICVOL - Medicina/UFS); José Machado Neto (Medicina/UFS); Deise Regina dos Santos (Biologia/UFS); Jordão Santana de Oliveira (Medicina/UFS); Maria Regina Pires Carneiro (Orientadora - DMO/UFS)

A produção de betalactamases produzidas por bactérias multirresistentes, principalmente pelo atual uso indiscriminado de antimicrobianos, pode ser detectada por testes laboratoriais. Tais enzimas são capazes de clivar o anel betalactâmico inativando antimicrobianos importantes no tratamento de infecções bacterianas. O presente estudo teve como objetivo detectar fenotipicamente betalactamases em amostras clínicas de não fermentadoras isoladas em Sergipe. Foram utilizadas cepas de Pseudomonas aeruginosa, obtidas a partir de materiais clínicos, e, identificadas em aparelho automatizado. Após isolamento e identificação no laboratório de Bacteriologia/DMO/UFS, as referidas cepas foram testadas quanto a susceptibilidade aos antimicrobianos: amicacina, amoxacilina-clavulanato, aztreonam, ceftazidima, cefepime, cefotaxima, cefoxitima, ceftriaxona, ciprofloxacina, gentamicina, imipenem, meropenem, ertapenem, piperacilina-tazobactam, tigeciclina, e ticarcilina-clavulanato. As cepas que apresentaram resistência a cefalosporinas de 3ª geração e à carbapenens foram submetidas ao teste de Hodge modificado; cepas resistentes à ceftazidima foram submetidas à avaliação da produção de ESBL, pelo método de disco-aproximação e ao ensaio por aproximação de disco para detecção de MBL. No período de agosto de 2011 a maio de 2012 foram analisadas 77 amostras. Foram obtidas 20(100%) cepas de P. aeruginosa, as quais apresentaram uma redução significativa de susceptibilidade às cefalosporinas de 3ª geração. Entre as cefalosporinas, destacam-se a resistência a cefotaxima 20(100%) e a ceftriaxona 19(95%). Constatou-se que a ceftazidima foi a droga de 3ª geração que apresentou maior susceptibilidade, assim como uma redução de susceptibilidade aos carbapenêmicos. Em relação à resistência cruzada, foi possível observar taxas de resistência significativas entre β-lactâmicos. Duas (10%) das 20 cepas de P. aeruginosa foram designadas ao teste de detecção de isolados produtores de ESBL pelo método de aproximação em disco, sendo que apenas uma dessas apresentou a zona fantasma, fato esse que torna a amostra positiva para a produção dessa enzima. Apenas 2(10%) das amostras de Pseudomonas se mostraram aptas para o teste de teste de Hodge modificado, para verificar a presença de carbapenemases. Ambas se mostraram positivas para o teste, sendo que uma foi concomitantemente produtora de ESBL. As 2 cepas submetidas ao ensaio por aproximação de disco para detecção de metalo-β-lactamases foram negativas. Embora comprovados pela literatura como testes com boa sensibilidade, fácil execução e interpretação para serem empregados na rotina laboratorial, no presente estudo foram detectados baixos níveis de produção de enzimas pelas técnicas fenotípicas utilizadas.

FUNGOS LIQUENIZADOS (ASCOMYCOTA) DA SERRA DA JIBÓIA, MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA, BAHIA, COMO ÁREA PRIORITÁRIA DO PPBIO SEMIÁRIDO.
Danyelle Andrade Mota (PIBIC/CNPq - Ciências Biológicas/UFS); Cléverton de Oliveira Mendonça (Ciências Biológicas/UFS); Marlon Wendell Oliveira dos Santos (Ciências Biológicas/UFS); Marcela Eugenia da Silva Cáceres (Orientadora – DBCI/UFS)

Liquens podem ser considerados como mini-ecossistemas resultantes da junção de dois organismos diferentes em associação simbiótica: um fungo, o componente micobionte, e um ou mais componentes fotossintetizantes (fotobiontes), que podem ser algas verdes ou cianobactérias. Nesta associação, a grande maioria (98%) dos fungos liquenizados é do Filo Ascomycota. De acordo com a forma de crescimento, os liquens podem ser foliosos, fruticosos e crustosos, sendo estes últimos totalmente aderidos ao substrato. O presente estudo foi realizado na Serra da Jibóia, localizada entre os municípios de Santa Terezinha e Elísio Medrado e pertence a um conjunto de serras disjuntas que se estendem desde o litoral sul do estado da Bahia em direção noroeste e norte até a região da Baia de Todos os Santos. A altitude máxima alcança aproximadamente 800 m. Situada entre os domínios de Mata Atlântica e Caatinga, é um dos pontos mais a oeste da mata atlântica baiana e uma das matas úmidas de encosta situada mais ao norte do estado. Essa localização e altitude proporcionam extensas áreas de caatinga no lado oeste da serra, mata ombrófila úmida densa ao leste e, nos cumes, uma vegetação de campo rupestre. O mesmo apresenta diversidade de liquens. Estudos recentes sobre essa variedade estão sendo desenvolvidos no laboratório, com 259 amostras coletadas no mês de setembro de 2010. Foram identificadas 24 espécies, e outras precisam ser analisadas novamente, pertencentes aos gêneros Chiodecton, Stegobolus e Porina. Apoio: CNPq

EFEITO BOTTON-UP E TOP-DOWN SOBRE A COMUNIDADE DE ARTRÓPODOS HERBÍVOROS EM ECOSSISTEMA DE CAATINGA David Campos Andrade (PIBIC FAPITEC - Ecologia/UFS); Leandro De Sousa Souto (Orientador-NEC/UFS)

Mudanças ambientais podem impactar a comunidade de insetos arborícolas associados à vegetação na Caatinga, esse bioma é exclusivamente brasileiro, porém, cerca de 80% dele apresenta algum tipo de alteração por ação antrópica. Processos como a sucessão ecológica alteram a cadeia trófica nos níveis inferiores, podendo afetar a estrutura dos níveis superiores, este efeito é conhecido como bottom-up. Nesse trabalho, testou-se a hipótese de que a riqueza, abundância e composição de insetos arborícolas é afetada pela alteração na riqueza de plantas na Caatinga. Para isso foram analisadas áreas com diferentes graus de sucessão vegetal, uma em Poço Redondo (9°39'50" S e 37°40'57" W) e outra na fazenda São Pedro, município de Porto da Folha (10°02'14''S 37°24'31"W), nessas áreas forma selecionadas três diferentes gradientes de sucessão ecológica (Inicial, Intermediário e Tardio). Instalou-se 15 parcelas (20 x 50 m), sendo 5 parcelas para cada estágio. Em cada parcela, foram amostradas cinco árvores (n = 75), com o método do guarda-chuva entomológico, que foram realizadas nos períodos chuvoso (setembro-outubro 2011) e seco (janeiro-fevereiro de 2012). O material coletado foi triado, identificado, e os dados obtidos foram analisados em programa estatístico. Não houve alteração dos períodos seco e chuvoso, além disso, foram encontradas diferenças de riqueza, abundância e composição dos insetos em cada estágio de sucessão, mas não se encontrou correlação disso com os estágios de regeneração da vegetação. Assim, a hipótese que estágios tardios possuem maior riqueza de insetos não foi confirmada. Nesse estudo curiosamente, o estágio com menor complexidade ambiental ,foi o que teve maior riqueza e abundância. A Ordem com maior riqueza, foi dos coleópteros (71), sendo que algumas dessas espécies podem ser possíveis bioindicadores de qualidade ambiental. Outras se mostraram indicadoras de ambientes perturbados, apresentando as maiores abundancias, como o caso de Simbinia sp. (nos estágios iniciais). Esse tipo de estudo, é de grande importância, principalmente em um ambiente com poucos estudos, para o melhor entendimento dos padrões de biodiversidade, e para a conservação da vegetação e das espécies de insetos associados, os quais auxiliam a restruturação do Ecossistema. Apoio: FAPITEC

ESTUDO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DA CAESALPINIA PYRAMIDALIS.
Dayanne Santana dos Santos (PIBIC/CNPq – Farmácia/UFS) ; Cliomar Alves Santos; Sara Maria Thomazzi (Orientadora - DFS/UFS)

Este trabalho avaliou a atividade antinociceptiva do extrato etanólico da entrecasca (EEE) da Caesalpinia pyramidalis, com a sondagem de mecanismos de ação. Foram utilizados camundongos Swiss (Mus musculus, 20-30 g), machos, oriundos do Biotério Central da Universidade Federal de Sergipe (CEPA/UFS 80/2011). No teste da nocicepção induzida por capsaicina, os animais (n=8/grupo) foram pré-tratados com veículo (tween 80 a 0,2%, v.o., 60 min antes), EEE da C. pyramidalis (10, 30 e 100 mg/kg, v.o., 60 min antes) ou morfina (3 mg/kg, i.p., 30 min antes), e posteriormente, receberam a injeção de 20 μL de uma solução de capsaicina (1,6 μg/pata), sendo observados durante os 5 min subsequentes. O tempo que os animais despenderam lambendo e/ou mordendo a pata injetada foi registrado. No teste de nocicepção induzida pelo glutamato, os animais (n=6/grupo) foram pré-tratados com veículo (tween 80 a 0,2%, v.o., 60 min antes), EEE nas doses de 10, 30 ou 100 mg/kg (v.o., 60 min antes) ou morfina (3 mg/kg, i.p., 30 min antes), e em seguida submetidos à injeção de 20 μL de uma solução de glutamato (20 μmol/pata), sendo observados por um período de 15 min. Para avaliar a participação da via da L-arginina/óxido nítrico (NO) na ação antinociceptiva exercida pelo EEE da C. pyramidalis, os animais (n=8/grupo) foram pré-tratados com L-arginina (600 mg/kg, i.p.) e após 15 min com o EEE (30 mg/kg, v.o.), L-NOARG (75 mg/kg, i.p.) ou veículo (tween 80 a 0,2%, v.o.); decorridos 60 min do último tratamento, os animais foram submetidos ao teste de contorções abdominais induzidas por ácido acético (0,6%, 0,1 mL/10g, i.p.). Os grupos controles foram tratados somente com o EEE (30 mg/kg, v.o.), L-NOARG (75 mg/kg, i.p.) ou veículo (tween 80 a 0,2%, v.o.) 60 min antes da indução da nocicepção. No teste do campo aberto, os animais (n=8/grupo) receberam veículo (tween 80 a 0,2%, v.o., 60 min antes), EEE da C. pyramidalis (100, 200 e 400 mg/kg, v.o., 60 min antes) ou diazepam (1,5 mg/kg, i.p., 30 min antes) e depois foram colocados individualmente em uma caixa transparente com células fotoelétricas e dispositivo de contagem de movimentação. Foi observado que o EEE da C. pyramidalis diminui a nocicepção induzida pela capsaicina (100 mg/kg) e pelo glutamato (30 e 100 mg/kg). Também foi observado que a ação antinociceptiva do EEE envolve o sistema L-arginina/NO, sem, contudo, alterar a atividade locomotora. Apoio: CNPq

ESTUDO DO POSSíVEL EFEITO AFRODISíACO DO AROMA DE GENGIBRE EM RATOS. Débora Ramiro de Oliveira (PIBIC/CNPq- Farmácia/UFS); Fábio Ursulino Carvalho Reis (Medicina/UFS); André Luiz de Lima Melo (Medicina/UFS); Flavia Teixeira Silva (Orientadora - DFS-UFS)

As disfunções sexuais são definidas como perturbações que alteram o desejo e a resposta sexual dos indivíduos. Dentre essas disfunções, o transtorno do desejo sexual hipoativo (TDSH), é o problema sexual mais comum na população em geral e ainda encontra-se sem medicação disponível. Uma vez que o gengibre é utilizado como afrodisíaco tanto na medicina árabe como na aromaterapia, mas sem comprovação científica de seu efeito, o objetivo do presente estudo foi avaliar a potencial atividade libidogênica do aroma de gengibre em ratos. A experimentação animal foi aprovada pelo comitê de ética local, sob protocolo nº 73/2011. Ratos Wistar machos adultos passaram primeiramente pelo Teste de Preferência por Parceiro (TPP) a fim de se avaliar a motivação sexual desses animais, e uma semana depois, estes mesmos passaram pela câmera de inalação do aroma, e novamente foram submetidos ao TPP. Duas doses de gengibre foram testadas: 40μL e 80μL. Os resultados obtidos mostraram que 5 minutos de inalação de 40μL de aroma de gengibre aumenta o desejo sexual dos ratos significativamente, porém a inalação de 80μL do aroma deixa de ter efeito afrodisíaco significativo. Diante disso, o presente trabalho, que é o primeiro a mostrar o efeito afrodisiaco do aroma de gengibre em determinada dose, vem contribuir junto com futuros estudos clínicos, para a possibilidade de uso como adjuvante no tratamento do TDSH, assim como traz algum apoio para seu uso popular. Apoio: CNPq e FAPITEC

INVESTIGAÇÃO DO EFEITO DO ISOPROPÓXICARVACROL EM MODELOS DE INFLAMAÇÃO E NOCICEPÇÃO Denyson Santana Pereira (PIBIC/CNPq - Enfermagem/UFS); Rangel Rodrigues Bomfim (Mestrando/UFS); Janaína Pereira Moraes (Medicina/UFS); Sara Maria Thomazzi (DFS/UFS); Damião Pergentino de Sousa (DFS/UFS); Enilton Aparecido Camargo (Orientador – DFS/UFS)

Introdução: O Isopropóxicarvacrol (IPC) é um monoterpeno sintético, recém-sintetizado e não existem informações sobre seus efeitos farmacológicos. Os monoterpenos apresentam várias atividades biológicas importantes, como antinociceptiva, antioxidante e anti-inflamatória. Objetivo: investigar a possível ação anti-inflamatória e antinociceptiva do IPC. Metodologia: Os experimentos foram realizados com ratos Wistar ou camundongos Swiss e foram aprovados pelo CEPA/UFS (09/2011). Os camundongos, pré-tratados (-30 min, i.p.) com veículo (salina + tween 80, 5%) ou IPC (10-100 mg/kg), foram utilizados para o teste do campo aberto (no qual foi avaliado o número de cruzamentos nas regiões demarcadas do campo por 5 min) ou o teste de formalina (no qual foi cronometrado o tempo de lambidas da pata traseira esquerda durante 0-5 min e 15-30 min após a injeção de formalina 1% na pata). Os ratos, pré-tratados da mesma forma, receberam injeção subplantar de 0,1 mL de carragenina 0,5% na pata traseira direita e tiveram o volume da pata medido antes e após 1, 2, 3 e 4 h da injeção. Em cada experimento foram utilizados fármacos controles negativos apropriados. Resultados: Na primeira fase do teste da formalina, a dose de 100 mg/kg do IPC apresentou inibição significativa do tempo de lambida na pata, quando comparado com o grupo que recebeu veículo. Na segunda fase do teste, as doses de 30 ou 100 mg/kg apresentaram redução significativa no tempo de lambida da pata, em comparação ao veículo, sendo que a dose de 100 mg/kg causou efeito semelhante ao encontrado nos grupos que receberam AAS ou morfina. No edema de pata, a dose de 100 mg/kg do IPC causou redução da inflamação desencadeada pela carragenina, o que resultou em uma diminuição significativa da área sob a curva, assim como fez o pré-tratamento com dexametasona, em comparação ao grupo veículo. As doses menores de IPC não resultaram em alteração do edema de pata. A administração de 10 ou 100 mg/kg do IPC não afetou a atividade locomotora dos animais no campo aberto. Conclusão: As inibições observadas no edema de pata e também na 2 º fase do teste da formalina sugerem que o IPC possui atividade anti-inflamatória, além de potencial ação analgésica sugerida pela 1º fase do teste da formalina. Apoio: CNPq

ORGANIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DA COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Elisa Cravo Fernandes (PIBIC/CNPq - Ciências Biológicas/UFS); Leila Floresta de Oliveira Cunha (Engenharia Florestal/UFS); Raul César Góes Ferreira (Engenharia Florestal/UFS); Lucas Silva Prado (Ciências Biológicas/UFS) ; José Oliveira Dantas (DBI/UFS); Ana Paula Marques Costa (Orientadora – DBI/UFS)

As coleções biológicas constituem a mais importante fonte de informações sobre a composição, distribuição e biodiversidade de nosso planeta. Destacam-se as coleções entomológicas, devido à megadiversidade de insetos no Brasil e no mundo. O objetivo deste trabalho foi organizar e informatizar a Coleção Entomológica da Universidade Federal de Sergipe (CEUFS). Foi iniciada a curadoria da coleção, sendo que espécimes danificados, indevidamente montados ou sem etiquetas, portanto, sem valor científico, foram descartados ou transferidos para a coleção entomológica didática do Laboratório de Entomologia/DBI/UFS. A maioria do material encontra-se identificada em nível de ordens e famílias, e alguns até espécie. Espécimes não identificados em nível específico foram morfotipados. Além do material em via seca, foi feita a incorporação de material em via úmida na coleção científica (insetos preservados em álcool 70%), dependendo da especificidade do método de conservação para cada ordem. A coleção até então, carecia de material deste tipo. A maior parte dos insetos depositados na CEUFS (cerca de 90% do acervo) está identificada, etiquetada com números individuais de tombo e o acrônimo da coleção, e cadastrada num banco de dados elaborado com o software SpeciesBase®. Ressalta-se, entretanto, que o trabalho de curadoria é contínuo. Atualmente a coleção encontra-se no Laboratório de Entomologia/DBI/UFS. Possui um acervo de aproximadamente 4.000 espécimes, distribuídos em dez das 33 ordens de insetos atualmente reconhecidas e com o seguinte número de famílias já identificadas: Odonata (3 famílias), Orthoptera (5), Blattodea (1), Mantodea (1), Phasmatodea (1), Hemiptera [incluindo Auchenorrhyncha (9) e Heteroptera (12)], Diptera (13), Hymenoptera (16), Lepidoptera (8) e Coleoptera (33). Cerca de 54,6% do acervo pertence à ordem Hymenoptera. Há 88 espécies cadastradas no banco de dados da coleção, assim distribuídas: Hemiptera: Auchenorrhyncha (4 spp.), Hymenoptera (64 spp.), Lepidoptera (7 spp.), e Coleoptera (13 spp.). Recentemente foi incorporado ao acervo material pertencente às seguintes ordens, até então sem representatividade na coleção: Hemiptera (Sternorrhyncha), Trichoptera, Plecoptera, Embioptera, Ephemeroptera, Neuroptera, Psocoptera, Isoptera, Thysanoptera, Dermaptera e Strepsiptera. Pela primeira vez foi realizado um trabalho de curadoria da coleção e informatização do seu acervo. A coleção encontra-se em plena expansão, e este trabalho forneceu subsídios para que possa crescer de forma organizada, e para que seja dada continuidade à adequada curadoria da mesma. Apoio: CNPq e FAPITEC/SE/FUNTEC

ESTUDO DE UMA GUILDA DE ANUROS EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO ESTADO DE SERGIPE Elves de Lima Alves (PIBIC/FAPITEC - Ciencias Biologicas/UFS); Tassiana Alves Maciel (Ciencias Biologicas/UFS); Eduardo Jose dos Reis Dias(Orientador - DBCI/UFS)

A Mata Atlântica é um domínio que engloba áreas com elevada biodiversidade de espécies e elevado endemismo. Os anuros são um táxon cuja organização em grupos espacialmente distribuídos favorece os estudos em ecologia de comunidade, taxocenose ou guildas. Recentemente, a conservação dos anfíbios tem recebido considerável atenção, sobretudo após as informações sobre a redução drástica de muitas populações.
Este trabalho teve como objetivos fazer um levantamento, avaliar como está estruturada a guilda e analisar a ocupação dos nichos espacial e tróficos da anurofauna da Fazenda Cajú-EMBRAPA, situada no município de Itaporanga d'Ajuda, SE.
As coletas foram realizadas 3 dias a cada mês (de outubro de 2011 a junho de 2012), por meio de busca ativa em períodos noturnos das 18:00 ás 22:00 em uma lagoa de aproximadamente 3 ha de área. Para cada indivíduo foram anotadas distância da margem, tipo de substrato e altura na vegetação. Em laboratório foi feita a análise do conteúdo estomacal dos anuros e o volume calculado através da fórmula do ovóide-esferóide. Também foram pesquisadas a constância de ocorrência das espécies e a sobreposição em cada dimensão do nicho espacial.A umidade relativa do ar medida no início e no final das coletas não diferiu significativamente ao longo dos meses de coleta, sendo a mínima de 69% registrada em novembro de 2011 e máxima de 83,5% em maio de 2012. No entanto houve diferença significativa quanto a temperatura do ar, com temperatura mínima de 23,9 ºC registrada em abril e máxima de 29,6 ºC em novembro de 2011. Durante todo o estudo coletamos 14 espécies de anuros Dendropsophus branneri (N=61), Dendropsophus nanus (N=4), Dendropsophus minutus (N=1), Hypsiboas albomarginatus (N=17), Hypsiboas raniceps (N=2), Hypsiboas faber (N=8), Scinax agilis (N=147), Scinax auratus (N=15) Scinax x-signatus (N=14), Phyllomedusa nordestina (N=2), Leptodactylus vastus (N=29), Leptodactylus latrans (N=44), Leptodactylus natalensis (N=53) e Dermatonotus muelleri (N=1). Nenhuma espécie coletada foi considerada constante, apenas Scinax agilis foi acessória e as demais foram consideradas acidentais. O micro-habitat mais utilizado foi o junco (38.3%) seguido da água (27.0%). De acordo com o índice de largura de nicho espacial S. agilis é considerada uma espécie generalista H. albomarginatus e L. vastus são espécies intermediárias e os restantes são especialistas no uso dos recursos espaciais. O item alimentar mais frequentemente utilizado pela guilda anuros foi Himenóptera (33%) seguido de Coleóptera (23%) e Araneae (11%). Quanto ao uso dos recursos alimentares D. branneri e S.agilis foram consideradas especialistas, L. latrans intermediário e L. vastus e L. natalensis generalistas. Apoio: FAPITEC

MATURIDADE GONADAL COMPARATIVA DO CARANGUEJO ARATÚ GONIOPSIS CRUENTATA (LATREILLE, 1803) (CRUSTACEA: DECAPODA: GRAPSIDAE) NO ESTADO DE SERGIPE. Emerson Francisco Mendes Guimarães (PIBIC/COPES - Ciências Biológicas/UFS); Gustavo Luis Hirose (Orientador - DBI/UFS)

O caranguejo Goniopsis cruentata, pertencente à família Grapsidae é popularmente conhecido como "Aratú" possui grande importância ecológica e socioeconômica, sendo utilizado como fonte de alimento e renda por diversas comunidades ribeirinhas. O objetivo do presente trabalho foi estimar o tamanho em que se inicia a maturidade sexual gonadal (MSG). Para a determinação da MSG os dados de largura da carapaça (LC) foram relacionados aos estágios de desenvolvimento gonadal. Estes foram analisados separadamente para cada sexo pela caracterização macroscópica, baseada na coloração, forma e volume das gônadas. Para a determinação da MSG os dados foram organizados em dois grupos etários: Jovens (gônadas nos estágios imaturo e rudimentar) e adultos (gônadas nos estágios em desenvolvimento e desenvolvida). Posteriormente, os grupos etários foram separados por classes de tamanho sendo calculadas as frequências de indivíduos jovens e adultos para cada classe, os dados então, foram ajustados a uma equação logística ($y = 1/ (1+be-cx)$) pelo método dos mínimos quadrados, possibilitando a interpolação e a determinação do tamanho no qual 50% dos indivíduos se encontram com as gônadas maduras (LC 50%). Para o rio Sergipe o tamanho da maturidade foi de 31,26 e 26,52mm de LC para machos e fêmeas respectivamente. Para o rio Vaza-Barris o tamanho do início da maturidade sexual gonadal foi estimado em 30,52 mm de LC pra os machos e 26,52 mm de LC para as fêmeas. O tamanho do início da MSG foi maior para os machos do que para as fêmeas este fato, provavelmente, está relacionado ao menor investimento energético das fêmeas no crescimento. Isto ocorre por elas utilizarem grande parte de suas energias para o desenvolvimento gonadal. O tamanho de MSG entre os locais foi bastante parecido, porém um aumento no valor da MSG dos machos do rio Sergipe pode ser percebido.Esse fato, provavelmente, estaria associado a variações de ordem local, como a disponibilidade de alimento, na densidade populacional e/ou na intensidade de pesca. Para as fêmeas não foi observada variação da MSG entre os dois estuários, isto aponta para uma menor influência destas variações para as fêmeas. Quando comparado os valores da MSG com outras regiões, foi possível observarmos um gradiente latitudinal. Em menores latitudes o início da MSG foi maior que o encontrado para maiores latitudes, evidenciando uma correlação negativa entre MSG e latitude. Este fato, provavelmente, está relacionado às diferenças latitudinais nos fatores ambientais em que cada população estudada está inserida. CNPq e UFS

ESPÉCIES BACTERIANAS COLHIDAS DA OROFARINGE DE PROFISSIONAIS DA REDE HOSPITALAR PÚBLICA MUNICIPAL DE ARACAJU/SE.

Eric Aragão Corrêa (PICVOL - Medicina/UFS); Lincoln Vitor Santos (Mestrando do Programa de Biologia Parasitária – DMO/UFS); Profª. Drª. Maria Regina Pires Carneiro (DMO/UFS); Prof. MSc. Victor Santana Santos (DEN/UFS); Prof. Dr. Francisco Prado Reis (ITP/UNIT); Vera Lúcia Corrêa Feitosa (Orientadora - DMO/UFS).

A gênese das infecções hospitalares tem sido uns dos temas mais discutidos ultimamente no campo da saúde pública em vista da sua morbidade e mortalidade para os indivíduos suscetíveis. Áreas do corpo humano, como o sistema respiratório, são os que estabelecem um maior contato com o meio externo e por isso podem ser atingidos por bactérias potencialmente patogênicas. Os profissionais da área de saúde, especialmente os do quadro de enfermagem, são os que mantêm contato mais direto e por mais tempo com indivíduos imunodeprimidos. Esses profissionais figuram como um importante público alvo para investigações microbiológicas, uma vez que, podem fazer parte da cadeia de transmissão das infecções hospitalares. Na literatura ainda encontramos perguntas sem respostas sobre o tema. Dúvidas como: há influência das características sócio-demográficas ou do setor de trabalho na composição da microbiota da orofaringe dos profissionais de enfermagem? Ou ainda, os microrganismos presentes na orofaringe desses profissionais apresentam resistência aos antibióticos? Essas perguntas continuam sem respostas. Este trabalho tem como objetivo, pesquisar a prevalência da bactéria S. aureus na microbiota da orofaringe dos profissionais de enfermagem da Rede Hospitalar de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju, estabelecer uma relação entre a presença dessa bactéria com características sóciodemográficas, determinar a sensibilidade do S. aureus ao antibiótico oxacilina. A amostra do estudo contou com a participação de 75 profissionais, em sua maioria por mulheres que trabalhavam como auxiliares de enfermagem. Para análise foram utilizadas somente as amostras que apresentaram crescimento bacteriano típico de S. aureus: 57 das 75 amostras. Após as provas necessárias para identificação do S. aureus, concluímos que mais da metade dos auxiliares de enfermagem apresentou S. aureus (51,1%), na região de orofaringe. Em enfermeiras e técnicos essa taxa foi de 33,3%. A maioria desses profissionais tinha até um ano de tempo de serviço na Rede de Urgência e Emergência. Apenas quatro funcionárias do quadro de enfermagem apresentaram S. aureus resistente a oxacilina e destas, metade trabalhava como auxiliar de enfermagem na Urgência de adultos e tinham idade entre 30-39 anos.

ANÁLISE DE CRESCIMENTO EM MUDAS DE MORINGA CULTIVADAS EM CASA DE VEGETAÇÃO SOB DÉFICIT HÍDRICO. Fabiana Nunes da Cruz (PIBIC/CNPq - Ciências Biológicas/UFS); Isadora de Oliveira Correia (Ciências Biológicas/UFS); Iére Barros Bispo (Ciências Biológicas/UFS); Elizamar Ciriaco da Silva (Orientadora - DBI/UFS)

A Moringa oleífera Lam. é uma espécie nativa do norte da Índia com alto valor comercial e industrial. Com o objetivo de avaliar o grau de tolerância ao déficit hídrico em mudas de M.oleifera, foram desenvolvidos dois experimentos em estufa agrícola com delineamento experimental inteiramente casualizados, um com diferentes níveis de água no solo (100%, 75%, 50% e 25% da capacidade de pote-CP) e duas épocas de coleta (36 e 64 dias) e outro com ciclos de suspensão de rega (Controle, com rega diária – E5, E10 e E15 com suspensão de cinco, dez e quinze dias entre regas), ambos com cinco repetições. Foi avaliada semanalmente a altura das plantas aferida com uma trena e medindo-se da base previamente marcada até a inserção da folha mais jovem, o diâmetro basal do caule, aferido com um paquímetro digital da marca, sempre no mesmo local, previamente marcado e realizado a contagem do número de folhas. Após 36 e 64 dias, foi determinada a matéria seca das folhas (MSF), caule (MSC), raiz (MSR) e total (MST). Com os dados de massa seca, foi calculada a alocação de biomassa para os diversos órgãos e determinada a relação parte aérea/raiz. O déficit hídrico severo (25%CP) reduziu o diâmetro do caule, o número de folhas e a matéria seca dos diversos órgãos, e induzindo modificação no padrão de distribuição de fotoassimilados entre os diversos órgãos aumentando a relação Pa/Raiz e alocação de biomassa. No segundo experimento, o estresse hídrico causado pela suspensão de rega com 5 e 10 dias durante um período de 15 dias, não afetou de forma significativa o crescimento das mudas, porém 15 dias de suspensão da irrigação provocou a queda de folhas, não sendo, portanto, indicado esse intervalo de rega para o cultivo de mudas de moringa. A moringa pode ser cultivada com até 50%CP na fase inicial do desenvolvimento, sem apresentar modificações morfofisiológicas significativas. Apoio: CNPq

ALTO TRAÇO ANSIOSO = BAIXO DESEJO SEXUAL? UM ESTUDO EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO Fábio Ursulino Reis Carvalho (PICVOL - Medicina/UFS); André Luiz Lima de Melo (Medicina/UFS); Débora Ramiro de Oliveira (Farmácia/UFS); Flávia Teixeira Silva (Orientadora - DFS/UFS)

A íntima relação entre os transtornos de ansiedade e a disfunção sexual já é conhecida há várias décadas no meio científico. Todavia, a natureza causa-efeito dessa relação permanece desconhecida e é muito difícil de ser avaliada em humanos. Por conta disto, o presente estudo visa verificar a possível correlação entre o nível de ansiedade de animais experimentais com sua motivação sexual. Para tanto, o perfil ansioso de 40 ratos Wistar foi estabelecido através do paradigma de exploração livre e, posteriormente, estes mesmos animais foram submetidos ao teste de preferência por parceiro, utilizado como modelo animal de comportamento sexual. Os dados obtidos foram analisados pela correlação de Pearson, que não apresentou significância estatística ($r = 0,117$; $p = 0,470$) para os parâmetros porcentagem de tempo no ambiente novo versus porcentagem de tempo próximo ao estímulo sexual. Além disto, a possível associação entre diferentes níveis de ansiedade (classificada em baixa, média e alta) e uma clara preferência por parceiro (>70% de preferência pelo sexo oposto) foi investigada pelo teste de qui-quadrado, que também não apresentou significância ($X2 = 2,400$; $p = 0,301$). Todavia, devido a obras civis nas adjacências do laboratório, parte dos animais experimentados foram submetidos a estresse por ruído ambiental e a análise somente desse grupo revelou uma associação entre os parâmetros ($X2 = 6,011$; $p = 0,050$). É possível que em condições adversas, somente os indivíduos com menor perfil ansioso sejam capazes de lidar com o estresse e, portanto, manter a libido. No entanto, em situações não estressantes, o perfil ansioso parece não influenciar o desejo sexual. O presente estudo traz algum apoio científico para o perfil ansioso como agente modulador do desejo sexual e não como consequência da baixa libido.

PERFIL DE INFECÇÃO DE ISOLADOS LEISHMANIA CHAGASI PROVENIENTE DE PACIENTES COM LV REFRATÁRIOS AO TRATAMENTO COM ANTIMONIAL Flávia Maria Matos Melo Campos (PIBIC/FAPITEC - Medicina/UFS); Mateus dos Santos Peixoto (Medicina/UFS); Micheli Luize Barbosa Santos (Mestranda/UFS); Fabrícia Alvisi de Oliveira (Doutoranda/UFS); Priscila Lima dos Santos (Doutoranda/UFS; Tatiana Rodrigues de Moura (Orientadora - DMO/UFS)

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença causada por protozoários do gênero Leishmania sendo fatal quando não tratada. Desde 1940 o tratamento de escolha para LV é feito com o Glucantime®. Porém, têm sido cada vez mais relatados casos de resistência ou falha ao tratamento com Glucantime®. Neste trabalho avaliamos o perfil de infecção de pacientes refratários ao tratamento com o Glucantime®. Para isso selecionamos e cultivamos 4 isolados de pacientes com LV refratários ao tratamento com Glucantime® (isolados LVHSE 09, LVHSE 23, LVHSE 49 e LVHSE 60) e 1 isolado responsivo ao tratamento (isolado LVHSE 17) Foram realizados experimentos de infecção de macrófagos murinos J774 com os isolados refratários e o responsivo para avaliar a resistência ao Glucantime® in vitro. As células foram cultivadas por 24, 48 e 72 horas e durante esse período avaliamos o número de parasitas intracelulares. Na presença do estímulo com LPS as Leishmanias do isolado de paciente refratário ao antimonial apresentaram uma maior capacidade de infecção em comparação com a responsiva. Nos tempo 48 horas a diferença entre os refratários e o responsivo é significante. Isso sugere que as Leishmanias refratárias ao antimonial não são afetadas pelos mecanismos microbicidas dos macrófagos dentre eles possivelmente o NO. A adição de Glucantime® mostrou um resultado surpreendente. Ocorreu um aumento na taxa de infecção em todas as horas do experimento, sugerindo, dessa forma, que o tratamento de pacientes refratários com Glucantime® não só não resolve como também potencializa a virulência da infecção. Torna-se necessário, então, uma avaliação cuidadosa dos pacientes antes da escolha do tratamento e buscar uma nova droga já que insistir no tratamento com o Glucantime® piora o quadro clínico do paciente. Apoio: FAPITEC

IDENTIDADE, RASTREABILIDADE E CARACTERIZAÇÃO ESPECÍFICA DE MÉIS PRODUZIDOS NA REGIÃO DO SEMIÁRIDO. Flávia Thalita de Jesus (PIBIC/CNPq - Ciências Biológicas/UFS); Edilson Divino de Araujo (Orientador – DBI/UFS)

O mel, alimento produzido por abelhas melíferas, é caracterizado por sua viscosidade, alto teor de açúcares, aroma e sabor particular. Ao coletar néctar, as abelhas trazem grãos de pólen aderidos ao corpo, estes são misturados ao mel. Através da análise do pólen, pode-se inferir a respeito da origem floral do mel. Neste trabalho, análises polínicas em méis da região do semiárido baiano e sergipano foram realizadas, objetivando a certificação e maior controle de qualidade deste alimento que freqüentemente sofre adulterações. Estudos neste campo contribuem para a obtenção de produto com qualidade diferenciada, possibilitando que as propriedades medicinais deste alimento sejam preservadas e a segurança alimentar garantida. Para as análises palinológicas as amostras coletadas foram diluídas e centrifugadas para que o pólen sedimentado fosse submetido ao processo de acetólise, e com o auxílio da gelatina glicerinada, lâminas de microscopia pudessem ser preparadas. Nas lâminas analisadas, a quantidade de pólen e número de morfotipos foi bastante variada, em algumas, o número total de pólens variou entre 1000 e 2000, enquanto em outras 200 e 300, esta variação deve-se ao fato de algumas vezes não conseguirmos coletar o centrifugado da melhor forma. Quanto aos morfotipos encontrou-se uma média de 10 por lâmina, sendo predominante espécies de Asteraceae. Com base nos resultados e pesquisas realizadas, percebe-se que os méis encontrados no semiárido sergipano e baiano, em sua maioria são heteroflorais, não existindo desta forma uma especificidade de coleta pelas abelhas, isto pode ser decorrência da região que por características climáticas muitas vezes desfavoráveis impossibilitam esta escolha. Quanto à qualidade, os teores de compostos fenólicos encontrados devem ser em maior variedade e uma composição mais complexa pode haver por conta das diferentes plantas visitadas pelas abelhas, mostrando desta forma que o mel possui uma qualidade superior, devendo ser cada vez mais estudado e a atividade incentivada. Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO DO EXERCÍCIO RESISTIDO NA ATIVAÇÃO NEURAL DOS CENTROS DE CONTROLE CARDIOVASCULAR Freed Alberto Santos Melo (PICVOL - Medicina/UFS); Vera Lúcia Corrêa Feitosa (DMO/UFS); Marcio Roberto Viana dos Santos (DFS/UFS); Valter Joviniano de Santana Filho (NFT/UFS); Daniel Badauê Passos Filho (DFS/UFS; Waldecy de Lucca Junior (Orientador - DMO/UFS)

Os benefícios para a manutenção da saúde propiciados pelo Exercício Físico (EF) são diversos, dentre muitos, a melhora da função cerebral é ocasionada principalmente por um aumento do desempenho da memória, do aprendizado e da plasticidade neural (TONG, 2001). O presente trabalho teve o objetivo de investigar, através da marcação imunofluorescente, a ativação neuronal, a localização e a distribuição da expressão da proteína FOS nos centros de controle cardiovascular de ratos submetidos ao Exercício Resistido (ER) e, também, a expressão da proteína FOS no cérebro de ratos sedentários. O ER foi realizado mediante o uso de aparelho de agachamento durante um período de oito semanas, com carga máxima de 75% com o objetivo de observar a ativação neural nos centros de controle cardiovascular e a consequente expressão da proteína FOS. Após a realização do ER foi realizada a Imunofluorescência e, em seguida, a captura e a análise das imagens adquiridas. Não houve uma marcação significativa dos centros respiratório e vasomotor e de nenhuma outra estrutura do bulbo encefálico. Uma possível explicação para a não expressão do c-fos seria a intensidade do estimulo aplicado não ser suficiente para a ativação neural nas áreas analisadas neste estudo, já que a imunofluorescência foi realizada de maneira correta, seguindo o protocolo padronizado pelo Laboratório de Biologia Celular, e com o uso de controle positivo e negativo. Tanto o exercício resistido na intensidade de 75% da carga máxima como o estímulo elétrico não alteraram o padrão da expressão do c-fos no nas áreas de controle cardiovascular de ratos. Porém, outros protocolos experimentais podem ser realizados para melhor elucidação dos efeitos do ER nas áreas de controle cardiovascular.

FLORA DE SERGIPE: ANÁLISE FLORÍSTICA E TAXONÔMICADA FAMILIA DIOSCOREACEAE. Gilda Maria do Amarante Matos (PICVOL – Ciências Biológicas/UFS); Ana Paula do Nascimento Prata (Orientadora – DBI/UFS).

A família Dioscoreaceae, pertencente ao clado das monocotiledôneas, é constituída por herbáceas e trepadeiras com rizomas que apresentam saponinas, esteróides e alcalóides. Possuem caules aéreos com entrelaçamento para a direita ou esquerda, folhas alternas, opostas e pecioladas, simples ou compostas e venação palmada. Geralmente são dióicas, com inflorescências determinadas, flores pequenas e ovário ínfero. Os frutos são cápsulas, bagas ou sâmaras, com sementes aladas ou não. Dependendo do autor, pode ter de três a vinte gêneros, dos quais no Brasil ocorre apenas um Dioscorea. Cultivada no mundo inteiro, principalmente nas regiões tropicais e subtropicais, as Dioscoreaceae são uma importante fonte alimento, e também vem sendo utilizada na indústria farmacêutica para a produção de corticosteroides e hormônios sexuais semissintético. O trabalho foi realizado com o objetivo de desenvolver uma análise florística e taxonômica de Dioscoreaceae para a flora de Sergipe. Com base na análise do acervo do Herbário da Universidade Federal de Sergipe (ASE) e em coletas mensais realizadas no período de setembro de 2011 até junho de 2012 foi verificada, em Sergipe, a presença de nove espécies deste gênero: (Dioscorea campestris Griseb, Dioscorea dodecaneura Vell., Dioscorea hasleriana Chodat., Dioscorea leptostachya Gardner., Dioscorea Orthogoneura Uline ex Hochr., Dioscorea ovata Vell., Dioscorea piperifolia Humb. & Bonpl. Ex Willd. Dioscorea stegelmanniana R. Knuth., e Dioscorea subhastata Vell.). Também, foi elaborada chave de identificação, descrições morfológicas, acervo fotográfico e análise da relação das áreas de ocorrência e distribuição das espécies nos diferentes ecossistemas de Sergipe. As espécies com maior representatividade no Estado foram D. leptostachya Gardner, D. ovata Vell. E D. piperifolia Humb. & Bonpl. Ex Willd, que perfazem 68% do total de espécimes levantados. Não foi observada preferência por habitat, houve apenas um predomínio de ocorrência dessas espécies em bordas de florestas. Geralmente é difícil a identificação das espécies deste gênero em razão das semelhanças morfológicas principalmente em relação as folhas e flores. A identificação foi realizadas apenas através da junção de caracteres, principalmente pela análise da estrutura interna da flor. Destacando assim importância do conhecimento da biologia destas espécies, componentes importantes da flora de Sergipe.

ANÁLISE DE PROTEÍNAS DO SORO DE PACIENTES COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE. Greice Kelly Oliveira Andrade (PIBIC/COPES - Biologia/UFS); Deise Maria Furtado de Mendonça (DBCI/UFS).

A doença de Parkinson é primariamente uma doença do envelhecimento, ficando atrás da doença de Alzheimer que é uma doença neurodegenerativa de grande impacto social. Patologicamente é caracterizada pela perda de neurônios do sistema nervoso que contém dopamina. Muitas proteínas e formação de agregados de proteínas são claramente proeminentes na doença de Parkinson e que leva a ocorrência de sintomas motores como tremores e rigidez. Este estudo tem como finalidade realizar a avaliação do perfil protéico de soro de portadores da Doença de Parkinson, com intuito de identificar possíveis diferentes proteínas expressas, para a busca de biomarcadores. Amostras de sangue de pacientes com a doença de Parkinson (n=25) foram obtidas no ambulatório de Neurologia do Hospital Universitário de Sergipe, após assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As amostras foram centrifugadas, e, em seguida, foi retirado o sobrenadante (soro). O sobrenadante e as células foram aliquotados separadamente e armazenados a -80 °C, para posterior processamento. Foram realizados testes através da técnica de eletroforese unidimensional para aprendizado da técnica e padronização das soluções, bem como para titulação de amostras biológicas. A obtenção das amostras a serem utilizadas nesse estudo demandou mais tempo do que o previsto no projeto e, por isso, não foi possível cumprir o cronograma proposto. Esta pesquisa terá continuidade em projeto aprovado, e já em andamento, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC (2012-2013). Atualmente, está sendo realizado a dosagem de proteínas totais de todas as amostras e, posteriormente, será realizada a eletroforese para análise do padrão de expressão proteica. A identificação dos biomarcadores em pacientes com a doença de Parkinson se faz necessária para auxiliar a realização de diagnóstico precoce da doença. Apoio: UFS

ANÁLISE HISTOQUÍMICA DAS FIBRAS ELÁSTICAS EM PELE DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE HANSENÍASE NO ESTADO DE SERGIPE Helton Benevides Santana de Oliveira (PICVOL - Medicina/UFS); Prof. Dr. Waldecy De Lucca Júnior (DMO/UFS); Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal (DMO/UFS); Prof. Dr. Francisco Prado Reis (ITP/UNIT); Prof. Msc. Victor Santana Santos (DEN/UFS); Profª Drª Vera Lúcia Corrêa Feitosa (Orientadora – DMO/UFS)

A hanseníase é uma infecção crônica e endêmica no Brasil causada pelo Mycobacterium leprae, que afeta progressivamente a pele e os nervos periféricos. Segundo a patogênese da doença, o indivíduo pode apresentar dois padrões de resposta imunológica: a lepra tuberculóide (ou pólo tuberculóide), forma menos grave, ou a lepromatosa (ou pólo virchowiano), forma mais grave da doença. Existem ainda indivíduos que apresentam uma forma intermediária ou "borderline", e outros uma forma indeterminada. Sergipe é um estado onde a presença da hanseníase é de caráter endêmico, mas, a relação histopatológica da hanseníase com elementos da matriz extracelular ainda é pouco conhecido. Esta relação poderá ser uma promissora fronteira de informações como potencial para novas pesquisas até para o tratamento da doença. O objetivo deste trabalho foi analisar e estudar a organização molecular das fibras elásticas da matriz extracelular em pele de indivíduos portadores de hanseníase no estado de Sergipe. Blocos de parafina, contendo material de biópsia de pele humana com diagnóstico de hanseníase, procedentes do Memorial Prof. Dr. Nestor Piva da Universidade Tiradentes, foram submetidos aos procedimentos histológicos. Após a desparafinização e hidratação os cortes longitudinais foram corados pela resorcina-fucsina de Weigert. As lâminas foram analisadas e os melhores campos foram documentados com aumento de 400 vezes em câmera fotográfica Leica ICC 50 acoplada ao microscópio e ao microcomputador. Foi observado que os nervos periféricos e vasos sanguíneos eram rodeados de infiltrado inflamatório formado principalmente por linfócitos e macrófagos. Os anexos cutâneos, acometidos por infiltrado inflamatório, eram parcialmente ou totalmente destruídos. A hanseníase Virchowiana com a presença do infiltrado inflamatório, principalmente dos linfócitos e macrófagos, causam uma intensa desestruturação da epiderme e derme. Nas regiões da derme onde ocorreu o infiltrado inflamatório as fibras elásticas tinham uma espessura mais delgada e aspecto fragmentado quando comparadas às fibras elásticas situadas entre as fibras colágenas.

EFEITOS INOTRóPICOS DE TERPENOS EM áTRIO ESQUERDO DE COBAIA Ingrid Suzanne Nascimento Oliveira (PICVOL – Farmácia/UFS); José Nilson Andrade Dos Santos; Damião Pergentino de Souza (DFS/UFS) ; José Evaldo Rodrigues de Menezes Filho; Américo Azevedo Souza; Eduardo Antonio Conde Garcia (DFS/UFS); Carla Maria Lins de Vasconcelos (Orientadora – DFS/UFS)

Objetivos: Os terpenos são metabólitos secundários de plantas com reconhecidas propriedades farmacológicas. Nesse estudo foram investigados os efeitos dos terpenos alcoólicos (nerol, geraniol, farnesol, 3-metil-4 but-1ol, fitol e nerolidol) sobre a contratilidade do átrio esquerdo de cobaia. nMétodos e resultados: Os efeitos contráteis dos terpenos foram avaliados em átrio esquerdo de cobaia montado em cuba para órgão isolado. Os átrios foram banhados em solução de Tyrode (29 ± 0,1oC, 95 % O2, 5 % CO2), estirados para uma tensão de repouso de 10 mN e submetidos a uma estimulação de campo (70 V, 1,5 ms, 1 Hz). As CE50 dos terpenos foram calculadas a partir de curvas concentração-efeito onde os pontos experimentais foram ajustados por curvas obtidas a partir da equação de Hill-Langmuir. Os resultados mostraram que os terpenos testados reduziram a contratilidade atrial de forma dependente de concentração e parcialmente reversível após o washout. Os monoterpenos geraniol e nerol apresentaram uma melhor eficácia relativa (92% e 85%), entretanto as CE50 foram, respectivamente, 1,57 ± 0,16 mM (n=10) e 1,79 ± 0,38 mM (n=4). Dos sesquiterpenos testados, o nerolidol apresentou maior potência (CE50 = 0,11± 0,044 mM, n=3) em comparação ao farnesol que apresentou uma potência de 0,073 ± 0,037 mM (n=3). Ambos sesquiterpenos exibiram baixa eficácia relativa (13% e 61%, respectivamente) em comparação aos terpenos avaliados. O hemiterpeno 3-metil-4 but-1-ol apresentou uma EC50 de 1,72 ± 0,85 mM (n=3) com uma eficácia de 83%. Por outro lado, o diterpeno fitol foi o único que não apresentou atividade inotrópica em átrio de cobaia.Conclusão: Dos terpenos avaliados, os que apresentaram melhor perfil farmacológico em átrio de cobaia foram os monoterpenos geraniol e nerol, e o hemiterpeno 3-metil-4 but-1-ol. Esses resultados corroboram com a literatura que reporta a grande variedade de atividades biológicas desempenhadas por monoterpenos, os quais são abundantes em óleos essências. Apoio: UFS.

ESTUDO DO EFEITO DOS FLAVONOIDES KAEMPFEROL E QUERCETINA SOBRE A CONTRAÇÃO ATRIAL DE COBAIA. Itamar Couto Guedes de Jesus (PICVOL - Fisioterapia Bacharelado); Elizabeth Leite Barbosa (Fisioterapia Bacharelado); Rayza Raphaella Cacho Santos; Michel Santana Santos (Fisioterapia Bacharelado); Jucilene Freitas dos Santos (Fisioterapia Bacharelado); Evaleide Diniz de Oliveira (Orientadora - NFT/UFS)

Os flavonoides compõem uma ampla classe de substâncias de origem natural, cuja síntese não ocorre na espécie humana. Diversos ensaios in vivo e in vitro vêm comprovando e determinando a ampla variedade das atividades biológicas dos compostos flavonoídicos. Destacam-se, entre outros, os seguintes efeitos dos flavonoides sobre os sistemas biológicos: atividade antioxidativa, atividades anti-inflamatórias, efeito vasodilatador e ação antialérgica. Apesar dos vários estudos já existentes sobre os flavonoides, há uma necessidade de elucidar os efeitos destes compostos naturais no músculo cardíaco. Logo, este trabalho teve como objetivo investigar os efeitos de dois flavonoides (kaempferol e quercetina) sobre o inotropismo do átrio esquerdo isolado de cobaia, montado em cuba (4 – 5 mL, Tyrode, 29 ± 0.1ºC, 95% O2, 5% CO2), estirado (1gf) e estimulação supralimiar. Sua força de contração foi registrada, digitalizada e gravada em um computador. O kaempferol apresentou um efeito inotrópico positivo de maneira concentração-dependente e reversível, com eficácia relativa de 45% ± 5.2% e com CE50 de 4,8 x 10-5 ± 0,27 M. A quercetina também apresentou um efeito inotrópico positivo de maneira concentração-dependente e reversível, com eficácia relativa de 70% e com CE50 de 3,3 x 10-6 M. A partir dos resultados obtidos neste trabalho, observamos que os dois flavonoides aumentaram a concentração intracelular de cálcio, o que proporcionou um aumento significativo na força de contração muscular atrial de cobaia sem alterar os tempos de contração e relaxamento das contrações. Este aumento na concentração intracelular de cálcio pode estar ligada a regulação β-adrenérgica ou ativação direta dos canais de cálcio dependentes de voltagens (VCCs) do tipo L. Entretanto, futuros estudos serão necessário para estabelecer o real mecanismo de ação destes flavonoides em miócitos cardíacos.

CONHECIMENTO BOTÂNICO DE UM ASSENTAMENTO ÀS MARGENS DO RIO SÃO FRANCISCO, SANTANA DO SÃO FRANCISCO, SERGIPE, BRASIL. Izabela Melo Ribeiro (PIBIC/COPES - Biologia/UFS);Adauto de Souza Ribeiro(Orientador DBI/UFS)

O presente estudo avaliou o conhecimento botânico do assentamento Sambambira, uma comunidade que vive as margens do rio São Francisco e historicamente sobrevive da pesca artesanal, mas, recentemente, com a posse da terra, passou a dedicar-se a agricultura e ganharam status de pequenos agricultores. O assentamento está situado na região do baixo São Francisco, Município Santana de São Francisco, Sergipe, onde nas proximidades há um fragmento de mata ciliar de aproximadamente 15 hectares cuja vegetação é supostamente utilizada por essa comunidade. A metodologia utilizada consistiu em entrevistas abertas, observação de campo e coleta de material botânico. Num universo de 25 famílias foram realizadas 19 entrevistas, sendo 11 homens e oito mulheres, as quais geraram 248 citações e uma lista de 52 espécies de plantas. Estas foram distribuídas em seis categorias de uso: alimentação, construção rural, energético, medicinal, artefatos de pesca e artesanato. A categoria medicinal obteve o maior número de citações, representando 52,82% do total, seguido da categoria alimentação (34,27%) e artefatos de pesca (6,41%). As demais categorias obtiveram citações inferiores 3,6%. Pôde-se verificar que existem representantes do assentamento Sambambira que detêm conhecimento sobre espécies vegetais e, que fazem uso dos mesmos sob diferentes formas. Além disso, a maioria dos informantes mostrou-se consciente da importância que a mata ciliar oferece ao ambiente local e das perturbações que as ações do antrópicas têm provocado. Para que o conhecimento local não seja perdido com o passar das gerações, sugere-se a realização de ações educativas voltadas para toda a comunidade, bem como programas que visem incentivar famílias a fazerem o cultivo dessas espécies fora das áreas de preservação permanente e o correto manejo das áreas de entorno do rio São Francisco. Apoio: UFS

EFEITO DO EXTRATO ETANÓLICO DA CAESALPINIA PYRAMIDALIS NA CISTITE HEMORRÁGICA INDUZIDA POR CICLOFOSFAMIDA EM RATOS Janaína Pereira Moraes (PIBIC/COPES - Medicina/UFS); Denyson Santana Pereira (Enfermagem/UFS) ; Danielle Gomes Santana (NPGME/UFS); Cliomar Alves dos Santos (NPGME/UFS); Sara Maria Thomazzi (DFS/UFS); Charles dos Santos Estevam (DFS/UFS); Enilton Aparecido Camargo (Orientador - DFS/UFS)

O tratamento do câncer por ciclofosfamida e ifosfamida, embora traga benefícios, desencadeia efeitos tóxicos urológicos. Um dos problemas mais representativos é a cistite hemorrágica, muitas vezes responsável pela interrupção da quimioterapia. Novas substâncias que diminuam os efeitos indesejados destas drogas constituem uma importante alternativa para o tratamento do câncer, pois podem atuar como coadjuvante no mesmo. O presente estudo objetivou investigar o potencial do extrato etanólico (EE) da Caesalpinia pyramidalis, no tratamento da cistite hemorrágica induzida pela ciclofosfamida, um agente antineoplásico, em ratos. Para tal finalidade, foram usados ratos machos Wistar (180 a 250g) que foram divididos em grupos pré-tratados com veículo ou extrato (100-400 mg/kg) 1 h antes da indução de cistite pela injeção intraperitoneal de ciclofosfamida (200 mg/kg). Vinte e quatro horas após a indução, os animais foram sacrificados e foram coletadas amostras de sangue e tecidos (pulmão, baço, fígado, rim e bexiga) para a dosagem de mieloperoxidase (MPO) e avaliação da peroxidação lipídica tecidual, bem como contagem total e diferencial de leucócitos no sangue periférico, concentração de nitrito/nitrato séricos e análise histológica. Na avaliação da atividade da MPO e no índice de peroxidação lipídica, da bexiga urinária dos ratos, observou-se que as doses de 100 e 400 mg/kg do EE da Caesalpinia pyramidalis reduziram estes dois parâmetros quando comparadas ao grupo injetado com ciclofosfamida e tratado com o veículo, bem como reduziram os níveis de nitrito e nitrato séricos. Entretanto, este extrato não afetou o edema na bexiga induzido pela ciclofosfamida. Além disso, todas as doses de extrato diminuíram significativamente o número de leucócitos polimorfonucleares presentes no sangue periférico, sem afetar as contagens total e de mononucleares. As doses de 200 e 400 mg/kg do extrato também reduziram a atividade de MPO e a peroxidação lipídica no pulmão dos ratos tratados com ciclofosfamida. Por fim, a análise histológica do tecido vesical, demonstrou que a dose de 100 mg/kg do extrato reduziu levemente o edema, hemorragia e reverteu a erosão epitelial promovida pela ciclofosfamida. Os dados obtidos neste estudo permitem afirmar que o EE da Caesalpinia pyramidalis pode diminuir algumas das alterações inflamatórias induzidas pela ciclofosfamida em ratos, como o influxo de neutrófilos na bexiga e no pulmão, sem afetar o processo edematogênico na bexiga. Apoio: UFS

ÁREA DE VIDA DO LAGARTO CNEMIDOPHORUS ABAETENSIS EM UMA RESTINGA DO ESTADO DE SERGIPE. Jeanne dos Reis Silva (PICVOL - Ciências Biológicas/UFS); Evelyn Santos de Almeida (Ciências Biológicas/UFS); Eduardo José Reis Dias (Orientador - DBCI/UFS).

Os animais em geral exploram parcelas determinadas nos ambientes em que são encontrados, e estes espaços são denominados área de vida. Geralmente o tamanho da área de vida é considerado como um importante indicador dos recursos necessários a um animal em relação a sua disponibilidade no ambiente. O objetivo desse trabalho é avaliar se o padrão de distribuição espacial da espécie de lagarto ameaçada Cnemidophorus abaetensis sofre algum grau de interferência do nível conservação do ambiente de restinga no litoral do estado de Sergipe. Foram analisada 6 parcelas de 1ha cada onde foram registrados um total de 23 espécimes de Cnemidophorus abaetensis. Para analisar o padrão de distribuição de C. abaetensis foram acompanhados espécimes durante o dia registrando a distância percorrida por intervalo de tempo delimitando a área percorrida pelos lagartos e estimando a porção do ambiente utilizada. Para analise dos dados obtidos referentes á área percorrida pelo lagarto e determinar sua área de vida foram anotadas as posições geográficas de cada indivíduo dentro da parcela medidas através de passadas que posteriormente foram transformadas em sistema métrico. As áreas mais hospitaleiras foram encontradas nas parcelas 4, 5 e 6 que tiveram características semelhantes com maior número de bromélias e maior altura de vegetação. Cnemidophorus abaetensis apresentou uma média de deslocamento de aproximadamente 1,4m/ min. Esta espécie de lagarto tem atividade diária das 8:00 às 14:00 horas equivalendo a 6 horas no total. De acordo com os nossos dados esta espécie teria um deslocamento diário de aproximadamente 613m. O maior deslocamento de C.abaetensis dentro da sua área de vida ocorreu em locais com maior número de bromélias e maior altura de vegetação.

EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO RESISTIDO NA REATIVIDADE E MORFOLOGIA VASCULAR DE RATOS HIPERTENSOS INDUZIDOS POR L-NAME.
João Eliakim Dos Santos Araujo (PIBIC/CNPq - Educação Física/UFS); Anne Carolline Verrisimo dos Santos (Educação Física/UFS); Ayslan Jorge Santos de Araujo (Ciências da Saúde/UFS); Tharciano Luiz Teixeira Braga (Ciências da Saúde/UFS); Marlúcia Bastos Aires (Morfologia/UFS); Márcio Roberto Viana Santos (Orientador - Fisiologia/UFS)

A hipertensão arterial (HÁ) é uma síndrome crônica multifatorial, causada tanto por fatores congênitos ou adquiridos, como a inatividade física. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do treinamento resistido (TR) sobre a pressão arterial, reatividade vascular e morfologia vascular de ratos hipertensos induzidas por L-NAME. Ratos Wistar machos (200 - 250 g) foram divididos em três grupos: normotenso sedentário (NS), hipertenso sedentário (HS) e hipertenso treinado (HT). Para induzir a HA foi administrado na água de beber L-NAME (40 mg/kg) durante 4 semanas e mantida nas 4 semanas seguintes do estudo em uma concentração de 0,25 mg/ml. A pressão arterial média (PAM) foi avaliada antes e depois do TR através da medida do pulso arterial da cauda do animal (método não invasivo). Após o período de indução, o TR foi realizado em um aparelho de agachamento, com 50% de 1RM, 3 séries de 10 repetições, 3 vezes por semana, durante 4 semanas. Após 24h da última sessão de TR os animais foram sacrificados e anéis de artéria mesentérica superior foram coletados para a realização de curvas concentração-resposta para nitroprussiato de sódio (NPS) e fenilefrina (FEN). Também foi feita uma análise histológica e estereológica dos anéis seccionados. Os resultados demonstraram que o LNAME aumentou os níveis pressóricos. O TR inibiu o aumento na pressão arterial média, sistólica e diastólica, e TR reduziu a potência da FEN ($p < 0,001$), mas não alterou a resposta máxima. Na curva concentração-resposta ao NPS, o TR aumentou a potência ($p < 0,01$) e a resposta máxima ($p < 0,05$) quando comparados aos animais do grupo HS. As artérias apresentaram camadas íntima, média e adventícia normais em todos os grupos. A análise estereológica não evidenciou diferença significativa nas áreas luminal, túnica média, total das artérias dos grupos HS e HT quando comparados com o NS. O L-NAME aumentou a razão parede/lúmen das artérias ($p < 0,05$), porém o TR não reverteu este aumento. Assim, pode-se concluir que o TR, sob as condições deste estudo, é capaz de controlar a pressão arterial. Isto parece envolver um mecanismo de regulação vasoconstritor e manutenção do diâmetro luminal em ratos hipertensos induzidos por L-NAME. Apoio: CNPq.

AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE A LARVICIDA INIBIDOR DE CRESCIMENTO EM POPULAÇÕES DE AEDES AEGYPTI RESISTENTES AO TEMEPHÓS Jonathas Pinto dos Santos (PIBIC/CNPq - Ciências Biológicas/UFS); Lynna Gabriella Silva Unger (Ciências Biológicas/UFS); Túllio Dias da Silva Maia (Ciências Biológicas/UFS); Bernardo Antunes Gomes da Silva (Ecologia/UFS); Letícia Silva Marteis (FSP/USP); Roseli La Corte dos Santos (Orientadora - DMO/UFS)

A Dengue é uma doença que se tornou um problema grave de saúde pública. Ainda não existe uma vacina eficaz que possa imunizar as pessoas e a única alternativa para controlar a doença é combatendo o principal transmissor, Aedes aegypti. Para o controle do mosquito, são usados inseticidas químicos, principalmente o organofosforado temephós, porém a resistência a esse produto já se encontra instalada nas populações de A. aegypti de todos os Estados onde ele foi ou está sendo utilizado. Dessa forma, houve a necessidade de substituir o organofosforado por inseticidas alternativos, com outros mecanismos de ação, como Diflubenzuron, que é um regulador de crescimento de insetos (IGRs). Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a susceptibilidade de populações de A. aegypti de municípios do estado de Sergipe ao Diflubenzuron. Ovos de A. aegypti foram coletados nos municípios de Maruim, Pinhão e Canindé do São Francisco para manutenção no insetário e obtenção da geração F1 para realização dos bioensaios. A pesquisa consistiu em submeter às larvas (L3) a diferentes concentrações contendo o produto, sendo, 0,4; 0,8; 1,2; 1,6; 2,0; 2,5; 3,0 e 3,5 μg/L, para a estimativa das concentrações que inibem 50 e 99% das emergências de adultos. Os experimentos foram monitorados diariamente até que todos os mosquitos morressem ou emergissem. Copos contendo larvas expostas apenas os solventes foram utilizados como controle. As concentrações que inibem 50% e 99% das emergências dos mosquitos foram: população Rockefeller 0,89 e 3,12 μg/L; Maruim 0,74 e 4,38 μg/L; Canindé do São Francisco 3,45 e 16, 71 μg/L e Pinhão 2,70 e 25, 77 μg/L, respectivamente. De acordo com os valores obtidos na análise de regressão probítica, a cepa Rockefeller e a população de Maruim apresentaram valores semelhantes aos encontrados na literatura, demonstrando susceptibilidade ao Diflubenzuron. Já as populações de A. aegypti de Canindé do São Francisco e Pinhão mostraram-se menos susceptíveis ao produto. Os bioensaios com as populações que demonstraram alteração de susceptibilidade serão refeitos pelo grupo assim de confirmar a tolerância dessas populações aos produtos, uma vez que os valores encontrados não seriam esperados, dado que as populações ainda não foram expostas ao Diflubenzuron no contexto do Programa de Controle da Dengue. Apoio: CNPq, e Edital Pronex Rede Dengue.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS EM LEISHMANIA (L.) CHAGASI RESISTENTES AO ÓXIDO NÍTRICO. Jorge Luís de Lisboa Dutra (PIBIC/CNPq - Zootecnia/UFS); Alana Freire de Azevedo (PROBIOTEC/UFS); Marcelo Ferreira Fernandes (Embrapa/CPATC); Roque Pacheco Almeida (DME/UFS); Ricardo Scher (DMO/UFS); Roberta Pereira Miranda Fernandes (Orientadora - DFS/UFS).

As leishmanioses são doenças causadas por parasitas do gênero Leishmania. A Organização Mundial de Saúde estima que a cada ano, aproximadamente dois milhões de pessoas são contaminadas no mundo com leishmaniose, no entanto essas doenças ainda não dispõem de tratamentos eficazes ou adequados. A droga de primeira escolha são os antimoniais pentavalentes que apresentam toxicidade e resistência clinica. Durante a infecção a principal molécula mediadora da morte intracelular de Leishmania é o Óxido Nítrico (NO). Resistência natural ao óxido nítrico já foi descrita em isolados de Leishmania amazonensis, L. brasiliensis e L. chagasi, além disso, sabe-se que a resistência ao óxido nítrico pode ser cruzada com a resistência ao antimônio. Estudos metabolômicos demonstraram recentemente que há diferença na classe dos lipídeos e ácidos graxos de isolados resistentes e sensíveis ao antimonial. Portanto, o objetivo deste trabalho foi determinar o perfil de ácidos graxos de isolados de L.chagasi e L.amazonensis resistentes e sensíveis ao antimonial (Glucantime®), ao óxido nítrico e a ambos. Para isso, formas promastigotas de L. chagasi e L. amazonensis foram cultivadas a 24 oC até a fase exponencial de crescimento em meio Schneider. Os lipídios foram extraídos e os ácidos graxos foram convertidos em ésteres metílicos de ácidos graxos (FAME). O perfil de ácidos graxos foi determinado por cromatografia gasosa. Comparação do perfil de ácidos graxos por análise multivariada demonstrou que não houve diferença significativa entre os perfis de ácidos graxos dos isolados sensíveis e resistentes quando isolados de L. chagasi e L. amazonensis foram analisados juntos. No entanto, comparação de cada uma das duas espécies separadamente mostrou que o perfil dos ácidos graxos do isolado de L. amazonensis resistente ao óxido nítrico difere-se daquele do isolado sensível. Apoio: FAPITEC/ CAPES/ CNPq.

LESÕES TECIDUAIS E ATIVAÇÃO MICROGLIAL NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL PROVOCADOS PELO Bacillus Calmette-Guérn. José Eduardo Hasman (PIBIC/CNPq – Medicina / UFS); Tércio F. Oliveira (Co-autor Medicina/UFS); Patrícia R. M. Souza (Co-autor Lagarto/UFS); Véra L. C. Feitosa (Co-autor DMO/UFS); José A. Aragão (Co-autor DMO/UFS) ; Francisco Prado Reis (Co-autor/UNIT); Elizabeth Ting (Co-autor DMO/UFS); Waldecy de Lucca Junior (Orientador - DMO/UFS)

Apesar da gravidade da apresentação clínica, os mecanismos celulares e moleculares envolvidos na patogênese do comprometimento da Tuberculose (TB) no sistema nervoso central (SNC) são pouco compreendidos . Sendo assim, o desenvolvimento de um modelo experimental animal se torna importante para esclarecimento da fisiopatologia da TB no SNC, o que por sua vez contribuirá para desenvolvimento de possíveis estratégias terapêuticas. O objetivo deste trabalho foi desenvolver, em camundongos, um modelo experimental da TB no SNC. Foram utilizados camundongos Swiss pesando entre 20 e 30 gramas. Os animais foram submetidos à cirurgia estereotáxica para microinjeção de corante (Azul de Evans) no ventrículo lateral para confirmação do sucesso da microinjeção no SNC. Uma vez estabelecidos os parâmetros estereotáxicos, os animais foram divididos em dois grupos. O primeiro grupo (experimental) passou por cirurgia para microinjeção intracerebroventricular (1µl) da vacina Bacillus Calmette-Guérin (BCG). O segundo grupo (controle) foi submetido a cirurgia com microinjeção (1µl) de tampão fosfato salinas (PBS) 10mM (Figura 3). Passado quatro semanas da cirurgia os animais foram anestesiados e submetidos à perfusão intracárdica para fixação do tecido e processamento histoquímico. Foram feitas secções (20µm) de todo o cérebro e as lâminas foram coradas com HE. A análise das lâminas mostrou um padrão distinto no tecido cerebral entre os animais com microinjeção de BCG e animais do grupo controle. Foram identificados infiltrados anormais de células inflamatórias, constituindo grânulos densamente povoados por núcleos de células no interior do tecido. A presença de tais achados implica em infecção bem sucedida através da vacina BCG. Apoio: CNPq.

ESTUDO DOS EFEITOS INOTRÓPICOS DO EXTRATO ETÁNÓLICO DE Pluchea sagittalis (Lam.) Cabrera SOBRE O CORAÇÃO DE COBAIA José Nilson Andrade dos Santos (PIBIC/FAPITEC – Enfermagem/UFS); José Evaldo Menezes Filho(DFS/UFS) ; Américo Azevedo de Souza (DFS/UFS); Oliveira, V.R. (DFS/UFS), Rodrigues, S.A.(ITP/UNIT), Eduardo Antonio Conde Garcia (DFS/UFS); Carla Maria Lins de Vasconcelos (Orientadora – DFS/UFS)

Objetivos: A Pluchea sagittalis (Lam.) Cabrera, popularmente conhecida como quitoco, é utilizada na medicina popular para tratar dores, distúrbios gástricos, dispepsias nervosas e histerismo. Este trabalho avaliou as atividades contráteis e eletrocardiográficas do extrato etanólico da Pluchea sagittalis (ExEt) sobre o coração de cobaia. Métodos e resultados: Os efeitos contráteis do ExEt foram avaliados em átrio esquerdo de cobaia montado em cuba para órgão isolado. Os átrios foram banhados em solução de Tyrode (29 ± 0,1oC, 95 % O2, 5 % CO2), estirados para uma tensão de repouso de 10 mN e submetidos a uma estimulação de campo (70 V, 1,5 ms, 1 Hz). Para o estudo eletrocardiográfico foram utilizadas cobaias previamente heparinizadas (1000 U.I./kg, via sb.). O coração foi removido e montado em sistema de perfusão aórtica do tipo Langendorff de fluxo constante (8 mL/min, 34 ± 0,1 oC, 95 % O2 e 5 % CO2). Cada seqüência experimental foi constituída por três fases: controle (Tyrode), teste (ExEt, 300μg/ml) e 'washout' (Tyrode). Em átrio esquerdo, o ExEt apresentou efeito inotrópico negativo dependente de concentração e reversível após o washout. Na concentração de 6 mg/mL, o extrato foi capaz de reduzir em 90% a força contrátil apresentando uma CE50 de 2,6 ± 1,7 mg/ml. Por outro lado, em coração isolado o ExEt induziu um pronunciado aumento da força contrátil. Com 0,3 mg/ml de ExEt, a pressão ventricular esquerda aumentou em 303% após 2 minutos de perfusão aórtica. No que se refere aos parâmetros eletrocardiográficos (n=5), os resultados mostraram que o ExEt aumentou os intervalos PR (91 ± 6,7 ms para 105 ± 3,3 ms, 15%, $p<0,05$) e QT (147 ± 48,7 ms para 158 ± 43,7 ms, 7%, $p<0,05$). Estas alterações sugerem que o ExEt provavelmente bloqueia as correntes de cálcio e potássio, respectivamente. Entretanto, o ExEt promoveu redução na duração do complexo QRS (55 ± 7,0 ms para 48 ± 5,8 ms, 12,7%, $p<0,05$), indicando aumento na velocidade de condução do impulso elétrico ventricular. A frequência cardíaca não sofreu alteração significativa pela ação do ExEt, mostrando a não interferência na atividade marcapasso.Conclusão: O ExEt promove redução da força atrial esquerda e em coração isolado promove aumento significativo na pressão intraventricular esquerda. Esse aumento foi acompanhado de aumento do PRi e QTi, e redução do complexo QRS.Apoio: FAPITEC e UFS.

DETECÇÃO FENOTÍPICA DE BETALACTAMASES EM AMOSTRAS CLÍNICAS DE ENTEROBACTERIACEAE ISOLADAS EM SERGIPE José Machado Neto (PICVOL - Medicina/UFS); Daniel Vieira Fujishima (Medicina/UFS); Carlisson R. Melo (Biologia/UFS); Jordão S. Oliveira (Medicina/UFS); Tatiana M. S. C. Pessoa (Biologia/UFS); Maria Regina P. Carneiro (Orientadora-DMO/UFS);

A resistência bacteriana tem trazido sérias consequências a saúde pública mundial no que se refere à disseminação de cepas resistentes, principalmente a nível hospitalar. Klebsiella spp. é um enteropatógeno isolado de fezes humanas e animais, que pode estar associado a infecções nos tratos respiratórios, urinário, intestinal ou atuar como patógeno secundário, apresentado resistência aos antimicrobianos de largo uso na clínica. O presente estudo teve com objetivo detectar fenotipicamente a produção de betalactamases e carbapenemases em amostras clínicas de Enterobacteriaceae em Aracaju-Sergipe, no período de agosto de 2011 a maio de 2012. Os isolados da espécie em estudo foram obtidos a partir de materiais clínicos identificados no Laboratório de Bacteriologia da Fundação de Saúde Parreiras Horta – LACEN, em Aracaju/SE. Após a identificação, cada isolado foi transportado para o Laboratório de Bacteriologia do DMO/CCBS/UFS, a fim de verificar a pureza das culturas. Os isolados foram cultivados em Agar Mac Conkey, isolados e identificados por meio de testes complementares. Em seguida, foi-se realizado antibiogramas pelo teste de disco – difusão. A partir destes resultados, foram selecionadas cepas resistentes para detecção de betalactamases de espectro estendido pelo método de disco aproximação, ao teste de Teste de Hodge modificado (THM) para verificar a presença de carbapenemases e ao ensaio por aproximação de disco para detecção de metalobetalactamase. No período estudado, foram coletadas 77 amostras e destas, isoladas 26 (100%) cepas de Klebsiella spp., provenientes de fonte humana, sendo destas 21 (80,7%) de coprocultura, 2 (7,7%) de urocultura, 2 (7,7%) de secreção da orofaringe e 1 (3,9%) de líquido cefalo raquidiano. Neste trabalho, 26 amostras apresentaram sensibilidade aos carbopenens; 16% se mostraram sensíveis a ampicilina; 80% foram sensíveis a cefotaxima, a Piperacilina/Tazobactam e a cefoxitina; 88% foram sensíveis a ceftriaxona, aztreonam e a ciprofloxacina; 84% foram sensíveis a amicacina; 92% foram sensíveis a ceftazidima; 65% foram sensíveis a amicacina e a gentamicina. Foram consideradas multiresistentes 19%. De acordo com esses resultados, 3 cepas foram submetidas ao teste para detecção de betalactamase de espectro estendido, sendo que apenas 1 cepa foi positiva. Para o THM foram selecionadas 3 amostras, sendo que 1 mostrou-se produtora de carbapenemase. No teste de detecção de metalobetalactamase, 2 foram submetidas e todas tiveram resultado negativos. Tais resultados foram semelhantes aos encontrados em serviços de saúde de outras regiões do Brasil. Não foi possível detectar a produção de metalobetalactamase pelo teste realizado, sugere-se o emprego de técnicas moleculares para verificar os resultados encontrados.

PROPAGAÇÃO DE ORQUÍDEAS NATIVAS DE SERGIPE. Josinete Candido dos Santos (PIBIC/COPES-Ciências Biológicas-Lic/UFS); Edilaine Andrade Melo (PRODEMA/UFS); Ana Bárbara Andrade (PRODEMA /UFS);Marlucia Cruz de Santana (Orientadora-DBI/UFS)

A família Orchidaceae possui distribuição cosmopolita e está representada no Brasil com aproximadamente 200 gêneros e 2500 espécies. As orquídeas possuem grande destaque na floricultura, sendo muito utilizada como ornamental pela exuberante beleza de suas flores. O objetivo da pesquisa foi propagar vegetativamente orquídeas nativas de Sergipe através de técnicas de estaquia e teste de substratos para produção de mudas em escala experimental de modo a contribuir para a reintrodução de espécies e uma futura produção em escala comercial. Plantas foram coletadas em campo para obtenção de matrizes na propagação vegetativa das espécies estudadas. Os experimentos de estaquia com Epidendrum orchidiflorum (Salzm.) Lindl., E. cinnabarinum Salzm. e Vanilla bahiana Hoehne estão sendo realizados na estufa agrícola do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Sergipe. As espécies foram submetidas aos testes de estaquia e foram plantadas em três tipos de substratos: 1. Areia lavada; 2. Terra preta + fibra de coco e Areia lavada + Fibra de coco. Analisou-se a influência dos substratos no desenvolvimento das plantas. Ao iniciar as brotações foram feitas as avaliações a cada quinze dias através das quais foram observados na parte aérea: comprimento, número e largura da folha; número de brotações laterais. O substrato areia + fibra de coco vem se mostrando mais eficiente nos testes de estaquia em E. cinnabarinum Salzm. ex Lindl., para todas as variáveis analisadas. Para a espécie Vanilla bahiana Hoehne tanto o substrato Areia quanto a mistura de terra preta + fibra de coco vem apresentando resultados satisfatórios. Na propagação das espécies Epidendrum orchidiflorum (Salzm.) Lindl. e Sobralia liliastrum Lindl. 80% das estacas morreram o que inviabilizou o experimento e consequentemente a análise dos dados.
Apoio: UFS

EFEITO DA QUERCETINA NA FUNÇÃO ELÉTRICA DO CORAÇÃO E NO NÍVEL DE EXPRESSÃO DAS ENZIMAS SINTASES DO ÓXIDO NÍTRICO EM CORAÇÕES HIPERTROFIADOS DE RATOS. Jucilene Freitas dos Santos (PICVOL - Fisioterapia/UFS); Rayza Raphaella Cacho Santos (Fisioterapia/UFS); Michel Santana Santos (Fisioterapia/UFS); Itamar Couto Guedes de Jesus (Fisioterapia/UFS); Mayara Tavares da Silva (Fisioterapia/UFS); Evaleide Diniz de Oliveira (Orientadora – DFS/UFS)

A hipertrofia cardíaca é uma das doenças com o maior índice de morbidade e mortalidade cardiovascular. O óxido nítrico foi descoberto como um mediador anti-hipertrófico, na cascata de sinalização que induz a hipertrofia cardíaca, agindo como inibidor. Os flavonoides possuem uma grande influencia em doenças cardiovasculares e são referidos na literatura como indutores do oxido nítrico. Este estudo foi realizado para determinar o efeito da quercetina (um flavonoide) sobre a atividade elétrica em corações hipertrofiados de rato. Para a indução da hipertrofia foi usado isoproterenol um agonista β-adrenérgico não seletivo. Foram utilizados trinta e seis ratos Wistar machos, pesando entre 200g a 390g divididos em quatro grupos: Controle, isoproterenol, quercetina e quercetina+isoproterenol. Após o tratamento, as alterações morfológicas foram avaliadas através de histopatologia e a atividade elétrica por eletrocardiograma medindo-se os intervalos PR, QT, DI, RR e o complexo QRS. As secções histológicas dos grupos submetidos à administração de isoproterenol e quercetina, apresentaram áreas caracterizadas por intensa proliferação de células fusiformes identificadas como fibroblastos substituindo o parênquima cardíaco, representando o remodelamento cardíaco. No entanto, o grupo tratado com quercetina exibiu áreas hipercelulares nitidamente menos expressivas, o que sugere uma menor substituição do parênquima cardíaco. Em relação ao eletrocardiograma foi observado que os animais tratados com isoproterenol apresentaram um aumento no intervalo QT e complexo QRS evidenciando o desenvolvimento da hipertrofia. Neste estudo apesar da quercetina não ter alterado a atividade elétrica do coração mediante a indução da hipertrofia, ela apresentou alterações morfológicas nas células cardíacas sugerindo uma atividade anti-hipetrofica.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS ENERGÉTICOS NA REPRODUÇÃO DE PEIXES DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO Kadja Luana Almeida de Souza (PIBIC/CNPq - Engenharia de pesca/UFS); Marcelo Fulgencio Guedes de Brito(Orientador - DBI/UFS)

O semiárido brasileiro possui alta sazonalidade, o que reflete diretamente nas estratégias reprodutivas e no sucesso reprodutivo das espécies de peixes. Acredita-se que a severidade do ambiente seja um fator que influencie a história de vida dessas espécies. O presente estudo analisou a alocação de recursos energéticos na reprodução de peixes do semiárido brasileiro na região de Curaçá (BA). Foram coletados 448 exemplares, correspondendo a 15 espécies, 12 gêneros e seis famílias durante os períodos chuvoso (dezembro/2010) e seco (abril/2011). Os espécimes foram medidos, pesados, dissecados, sexados, determinado o estádio do ciclo reprodutivo (ECR) e pesagem das gônadas, fígado e gordura celômica. Foi calculado o índice gonadossomático (IGS), hepatossomático (IHS) e de gordura celômica (IGC). Foi realizada a análise de variância para testar diferenças significativas entre os ECR, e correlação de Spearman entre o IGS e os índices IHS e IGC. O nível de significância foi de $p<0,05$. As espécies com maior abundância foram Astyanax lacustris, Cyphocharax gilbert e Serrapinnus heterodon. Foram observados indivíduos em todos os estádios de maturação gonadal e reprodução durante os dois períodos amostrais. A maior parte das espécies foi categorizada como oportunista, sendo Hoplias malabaricus e Hypostomus sp. com estratégia de equilíbrio e Prochilodus brevis de estratégia sazonal. Foram encontradas diferenças significativas do estádio de maturação avançada em comparação aos demais tanto para machos como para fêmeas das espécies mais abundantes. Fêmeas de S. heterodon obtiveram correlação significativa do IGS em relação ao IGC. Em machos ocorreu correlação significativa em C. gilbert do IGS vs IHS e em A. lacustris para IGS vs IGC. Apesar da correlação ocorrer em alguns casos, esperava-se que ela fosse observada em todos os outros. No caso das fêmeas, grande parte dessa energia estocada no fígado e gordura celômica é alocada no processo de vitelogênese, o que garantirá a formação do vitelo responsável pela nutrição do embrião. Esse padrão bem conhecido e descrito na literatura para ambientes tropicais pode não ter sido verificado em todos os casos porque pode estar relacionado à sazonalidade pronunciada e aos recursos limitados do ambiente extremo que é a caatinga. Uma vez que a demanda energética é diferenciada nesse tipo de ambiente, acredita-se que parte dessa reserva estocada pode estar sendo alocada para a manutenção corporal e funções vitais. Apoio: CNPq e MCT/CNPq/PPBio 558317/2009-0

ISOLAMENTO E TIPAGEM MOLECULAR DE *Saccharomyces cerevisiae* ISOLADAS DE POLPA DE FRUTAS. Kamila Karoline Rosa da Rocha (PICVOL – Enfermagem /UFS); Antonio Márcio Barbosa Junior (LMA/UFS); Camila de Ponzzes-Gomes (UEFS/BA); ROSA, C. A. (Laboratório de Ecologia e Biotecnologia de Leveduras /UFMG); Rita de Cassia Trindade (Orientadora - LMA/UFS);

As leveduras possuem grande importância na biotecnologia de alimentos, na fabricação de pães e vinhos, sendo entre elas a espécie *Saccharomyces cerevisiae* a mais estudada e utilizada. O presente trabalho teve como objetivo selecionar linhagens de *Saccharomyces cerevisiae* isoladas em uvas (*Vitis vinifera* L.) cultivadas no Vale do São Francisco. O isolamento das leveduras foi realizado em meio de cultura Agar YM e posteriormente foram submetidas a testes de fermentação, termotolerância, e caracterização molecular pela restrição do DNA mitocondrial. Algumas leveduras forma submetidas ao processo de identificação por provas bioquímicas (assimilação de carbono e nitrogênio). Foram selecionadas 151 isolados de leveduras, sendo estas da espécie *S. cerevisiae*, e 71 isolados de não-*Saccharomyces*, demonstrando assim ser possível o isolamento de leveduras pela fermentação espontânea dos mostos de uvas utilizadas para vinho. De acordo com a técnica de restrição do DNA mitocondrial utilizada para a caracterização das linhagens indígenas de *S. cerevisiae*, isoladas do Vale do São Francisco, evidenciou quatro perfis moleculares diferentes entre elas (P1, P3, P5, P6) e um perfil molecular não indígena, perfil P2, no qual corresponde à linhagem comercial AWRI 796. O tipo molecular prevalente dentre os isolados estudados foi o perfil molecular P1 que representou 45,8% do total dos 155 isolados analisados, seguido do perfil P2 (41,3%), do P6 (7,1%), do P5 (3,2%) e do P3. Deste modo, esta técnica se fez útil para a contribuição na seleção de linhagens de *S. cerevisiae* regionais. Atividade *killer*: Do total de 59 *S. cerevisiae* selvagens testadas do Grupo A (dos 151 isolados), a atividade *kille*r foi verificada em dezoito (30,5%), sendo seis (10, 16%) positivas para CAY15, dez (16,94%) para Y55 e dois (3,4%) para CAY15 e Y55. A atividade killer se apresenta como mais uma ferramenta para auxiliar na tipificação de linhagens de leveduras. Investigar o caráter *killer* em leveduras selvagens pode contribuir para fornecer um parâmetro de sobrevivência e competição durante a produção do vinho, com isso proporcionando escolha de linhagens para melhor qualidade da bebida.

PROPRIEDADES NEUROGÉNETICAS DO CORTEX CEREBRAL DO LAGARTO TROPIDURUS HISPIDUS SUBMETIDO À LESÃO QUIMICA INDUZIDA PELO L-NAME E L-ARGININA Layane Monique Souza Teles (Ciências Biológicas/UFS); Matheus Macedo Lima(Ciências Biológicas Bachareado/UFS); Hugo de Carvalho Pimentel(Co-Orientador/UFS); Murilo Marchioro (Orientador-DFS/UFS)

Hipóteses para os processos de regeneração do sistema nervoso central foram formuladas e a procura por respostas aumentam cada vez mais, então pesquisadores realizam estudos com animais para desenvolver e aprimorar técnicas. Para a análise dos processos regenerativos em animais, partes do cérebro foram destacadas, como por exemplo, o hipocampo dos mamíferos (região onde ocorre maior índice de neurogênese pós-natal). Os lagartos possuem uma alta capacidade regenerativa principalmente numa área homologa ao hipocampo: o córtex, nessa pesquisa foi utilizada a espécie Tropidurus hispidus. O oxido nítrico- NO(neurotransmissor atípico) é um mediador químico que detecta a neurogênese pós-natal. Esse gás é o produto de uma reação onde o seu precursor fisiológico é a L-arginina, substância que possui sua ação inibida pela L-nitro-arginina-metil-éster (L-NAME). A revelação dos neurônios imaturos no córtex cerebral é detectada por anticorpos que revelam a proteína marcadora: doublecortina (DCX). Analisar as alterações na distribuição e no número de neurônios doublecortina positivos no córtex cerebral do lagarto T. hispidus, após a aplicação das substâncias: L-NAME e L-arginina foi o objetivo principal desse estudo onde foram utilizados nove animais, divididos em três grupos (L-arginina, L-NAME, salina) que receberam doses diárias de seus respectivos tratamentos durante três dias e foram submetidos a perfusões para extração do cérebro que foi cortado e aderido a lâminas gelatinizadas para contagem manual dos neurônios da área cortical através software ImageJ (NIH) e o plug-in Cell Counter. Após a quantificação foram realizados testes estatísticos com ANOVA de um fator e verificou-se que o grupo salina (grupo3) obteve uma maior densidade (Neurônios/mm³) em relação ao grupo L-NAME (grupo2) que por sua vez mostrou uma diferença para com o grupo L-arginina (grupo1), onde o grupo 1 não demonstrou aumento na proliferação de neurônios e o grupo 2 demonstrou reação inversa. Esse resultado pode ser justificado pela inconsistência no protocolo que determinou a quantificação, já que na análise qualitativa observou-se uma nítida diferença na proliferação neural por área entre os tratamentos. Para tanto, será necessário à reavaliação da metodologia para a elaboração de protocolos que gerem resultados satisfatórios. Apoio: FAPITEC

ESTUDO ANATÔMICO DA MADEIRA DOS ANÉIS DE CRESCIMENTO DE ANADENANTHERA COLUBRINA E POINCIANELLA PIRAMIDALIS Leonardo Silva Santos (PIBIC/CNPq - Ciências Biológicas/UFS); Claudio Sergio Lisi (Orientador - DBI/UFS)

A Anadenanthera colubrina (Angico) e a Poincianella piramidalis (Catingueira) são espécies amplamente encontradas nas Caatingas e muito utilizadas pelas populações para subsitência. Neste trabalho foi realizado um estudo anatômico e dendrocronológico destas duas espécies. Com um trado motorizado, foram coletadas 20 árvores de Angico, amostras radiais de xilema secundario, na Serra dos Macacos (10°52'88"S 37°59'19"W), município Tobias Barreto e, 10 amostras radiais de Catingueiras no Monumento Natural Grota do Angico (9°41'S 38°31'W), Sergipe. Em laboratório, as amostras foram polidas com lixas (80-600 grãos/cm²), escaneadas em alta resolução e tiveram seus anéis de crescimento demarcados e mensurados digitalmente. As séries radiais foram avaliadas por datação cruzada usando Excel e Cofecha, resultando em uma cronologia (Arstan) correlacionada com o clima (Respo). Os anéis de crescimento foram definidos pelo parênquima marginal. Foram verificadas linhas confluentes de parênquimas paralelos e próximas aos parênquimas marginais, correspondentes a falsos anéis. A intercorrelação entre as séries radiais das árvores de Angico foi 0,549 e a sensibilidade média 0,878. Para a Catingueira, a intercorrelação foi 0,502 e a sensibilidade média 0,629. As correlações da cronologia com o clima indicou que os anéis de crescimento formaram-se influenciados pela precipitação de maio-julho (Angico) e janeiro-abril (Catingueira). As cronologias possibilitaram determinar as idades das árvores de Angicos, entre 14 e 27 anos e das Catingueiras, entre 16 e 46 anos e, estas idades correspondem aos históricos de exploração e de regeneração dos locais de estudo. Apoio: CNPq

INFLUÊNCIA DO FORAME MENTUAL NO ESTUDO MORFOMÉTRICO MANDIBULAR. Liciane dos Santos Menezes (PIBIC/COPES- Odontologia/ UFS); Carla Rocha São Mateus (Odontologia/UFS); Maria Luisa Silveira Souto (Odontologia /UFS); Waldecy de Lucca Júnior (Colaborador – DMO/UFS); Francisco Prado Reis (Co-orientador – Medicina/ UNIT); Danilo Ribeiro Guerra (Colaborador – DMO/UFS); Jose Aderval Aragao (Orientador - Dmo/ufs

Introdução: Alterações morfológicas importantes ocorrem na face e especialmente na mandíbula, ao longo da vida do ser humano. O estudo morfológico da mandíbula apresenta-se importante diante da necessidade da sua diferenciação sexual em processos de identificação odonto-legais, como também no exercício diário do profissional odontólogo. Objetivo: Avaliar a influência do sexo, da idade, da presença e ausência de dentes em mandíbulas, a partir de uma determinada estrutura – o forame mentual. Metodologia: Foram selecionadas 85 mandíbulas secas, de 14 a 81 anos, sendo 43 (50,59%) do sexo feminino, 42 (49,41%) do sexo masculino, 34 (40%) dentadas e 51 (60%) edentadas, pertencentes ao anatômico da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Universidade Tiradentes (UNIT). Três observadores distintos realizaram mensurações desde o ponto mais proeminente da protuberância mentual até a parede anterior do forame mentual(DF) de todas as mandíbulas com o paquímetro digital Vonder.Resultados: Os resultados mostraram que a média da distância mensurada foi de 25,8 mm (DP ±2,0) e que o lado direito (26,2 ± 2,0) apresentou valores significativamente maiores que o esquerdo (25,4 ± 1,9), com diferença de 0,8 ± 0,3 e IC 95% = 0,2 - 1,4. Quanto a média das idades, não foi constatada alguma influência significativa (p>0,05). Quanto ao sexo e presença ou ausência de dentes, possíveis diferenças não foram observadas (p=0,98).Conclusão: A distancia entre a protuberância mentual a parede anterior do forame mentual foi maior no lado direito que o esquerdo, porém não ocorreu diferenças significativas entre os sexos nem entre as mandíbulas dentadas e edentadas. Apoio: UFS

VARIAÇÕES NA FORMAÇÃO DOS TRONCOS DO PLEXO BRAQUIAL. Luanna Oliveira Melo (PICVOL – Medicina/UFS); Ana Terra Fonseca Barreto(Co-autor-Medicina/UFS)Ana Thaísa da Silva Leal(Co-autor-Medicina/ UFS); Prof. Dr. Francisco Prado Reis - Co-orientador (Medicina/UNIT); Prof. Dr. Danilo Ribeiro Guerra - Colaborador (DMO/UFS); Prof. Dr. Waldecy de Lucca Junior (Colaborador- DMO/UFS); José Aderval Aragão (Orientador–DMO/UFS);

Resumo: O plexo braquial é caracterizado por sua complexa formação anatômica, desde sua origem, ao nível do pescoço, como também, pelas relações que estabelece, ao longo de seu trajeto, com outras estruturas anatômicas. Relações estas de relevante importância clínica e cirúrgica, em especial, nos casos das ocorrências de variações anatômicas do plexo. O presente estudo tem como objetivo descrever as variações na formação dos troncos do plexo braquial. Foram utilizados 40 membros superiores de 20 fetos humanos, fixados e mantidos em solução de formol a 10%, sendo estes pertencentes ao laboratório de anatomia da Universidade Federal de Sergipe. A idade fetal foi estimada a partir do comprimento hálux-calcâneo, que variou de 20 a 37 semanas de gestação, com média de 25,63 semanas. Os plexos foram dissecados sem auxílio de instrumentos ópticos e a via de acesso para dissecação iniciava-se a 2 cm abaixo do processo mastóideo, seguindo a borda posterior do músculo esternocleidomastóideo até o terço médio da clavícula e daí acompanhava o sulco deltopeitoral até o braço. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe, protocolo número 1497. 0.000.107. Dos 40 plexos analisados, 37 (92,5%) possuíam seus troncos com a formação anatômica usualmente descrita e3 (7,5%) ocorreram variação na formação. Destes, 2 (5%) plexos de um único feto, as raízes C5, C6 e C7 formavam o tronco superior, a raiz de C8 o tronco médio e a raiz de T1 o tronco inferior, tanto no dimídio direito como no esquerdo. Em outro feto no dimídio esquerdo (2,5%) ocorreu a formação de quatro troncos: as raízes de C5 e C6 formavam o primeiro tronco, C7 o segundo, C8 o terceiro e T1 o quarto tronco. Estudos sobre as variações do plexo braquial devem ser continuados, pois trarão benefícios em especial, aos profissionais das diferentes áreas da saúde, que atuam direta ou indiretamente a nível desse plexo.

PROPAGAÇÃO IN VITRO DE ORQUÍDEAS NATIVAS DE SERGIPE Luiz Guilherme Prennazzi de Pádua (PICVOL – Ecologia/UFS); Josinete Candido dos Santos; Ana Bárbara Andrade; Edilaine Andrade Melo ; Marlucia Cruz de Santana (Orientadora – DBI/UFS)

As orquídeas pertencem à família Orchidaceae, que possui distribuição cosmopolita e está representada no Brasil com aproximadamente 200 gêneros e 2500 espécies. Esta família é de grande destaque na floricultura, sendo muito utilizada como ornamental pela exuberante beleza de suas flores. O objetivo principal da pesquisa foi propagar in vitro, através da técnica de recuperação de embriões zigóticos, orquídeas nativas do estado de Sergipe. Foram testados os estados físicos do meio de cultura (líquido e sólido) sobre a germinação. O experimento foi realizado no Laboratório de Botânica, no Departamento de Biologia, da Universidade Federal de Sergipe. Cápsulas maduras de Epidendrum secundum Jacq. foram coletadas na Serra de Itabaiana e levadas ao laboratório onde foram desinfestadas com água destilada e autoclavada, imersão rápida em álcool a 70% e solução de hipoclorito de sódio (2% c.a.) durante 10 minutos. Em câmara de fluxo laminar, as sementes foram retiradas e inoculadas. Foram testados o estado físico do meio (sólido e líquido) sobre a germinação. O meio de cultura foi composto por ½ sais de MS, suplementado com 30gL-1 de sacarose, 1g de carvão ativado. No Tratamento 1 (meio sólido), foi adicionado 8g de ágar ao meio. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC) com dois tratamentos e 15 repetições. Cada recipiente conteve 50 mL meio de cultura em frascos de boca larga (T1) e erlenmeyers (T2) com capacidade para 250 mL. Os explantes do Tratamento 2 foram mantidos sob agitação em Shaker (Quimis, Modelo: 0226M22) com 60 rotações por minuto. As demais condições de cultivo foram iguais àquelas do primeiro tratamento. Após 60 dias a germinação foi avaliada. Os protocormos obtidos em ambos os tratamentos foram avaliados e transferidos para meio sólido e cultivados em câmara de crescimento tipo BOD com fotoperíodo de 12 horas e temperatura de 27±1ºC e radiação fotossinteticamente ativa de 30µmol.m2.s-1. Decorridos 60 dias foi observado que as plântulas oriundas dos dois tratamentos apresentaram crescimento semelhante e continuam no cultivo in vitro. Conclui-se que a utilização da técnica de germinação in vitro de sementes de E. secundum em meio MS líquido ou sólido é viável para a propagação dessa espécie.

MORFOMETRIA DOS ÂNGULOS DA MANDÍBULA ATRAVÉS DO SOFTWARE IMAGE J Maria Luisa Silveira Souto (PICVOL - Odontologia/UFS); Carla Rocha São Mateus (Odontologia/UFS); Liciane dos Santos Menezes (Odontologia/UFS); Francisco Prado Reis (Colaborador – Medicina/UNIT); Waldecy de Lucca Júnior (Co-orientador – DMO/UFS); José Aderval Aragão (Orientador - DMO/UFS)

Introdução: A mandíbula humana é sujeita a estímulos durante a sua fase de crescimento e também durante a fase adulta. Um desses estímulos pode ser o edentulismo, que acarreta em um remodelamento mandibular. Alterações na morfologia podem acontecer em diversas áreas, como na região goníaca, côndilo e ramo. Ainda, a mandíbula apresenta elevado dimorfismo sexual. Por existir diferenças mandibulares em relação ao sexo, o ângulo mandibular, formado entre o ramo e a base da mandíbula, é considerado um parâmetro para determinação do dimorfismo sexual em Medicina Legal. Objetivo: Verificar a influência do edentulismo na remodelação dos ângulos da mandibular (ÂM) e da incisura mandibular (ÂI). Metodologia: Foi utilizada uma amostra de 81 mandíbulas humanas secas, 41 (50,62%) femininas e 40 (49,38%) masculinas, da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Tiradentes (UNIT), com a média de idade de 54,72 anos, variando de 14 a 81 anos. As mandíbulas foram fotografadas bilateralmente e as imagens digitalizadas e transferidas para o SOFTWARE IMAGE J1.42q, onde foram realizadas as mensurações do ÂM, formado pela união de duas linhas tangentes à margem posterior do ramo e tangente à margem inferior do corpo mandibular, e do ÂI, formado na união de duas linhas tangentes às margens internas dos processos coronoide e condilar que se encontravam no ponto mais profundo da incisura mandibular. Foi realizada uma análise estatística descritiva da coleta de dados e os cálculos foram realizados com o programa IBM SPSS STATISTICS, versão 19 para teste. Resultados: Para as mandíbulas edentadas ÂM teve um valor médio, em graus, de 129,1 ± 6,8 e as dentadas, 126,5 ± 6,9. Já ÂI teve um valor médio de 99,5 ± 9,0 nas edentadas e 99,3 ± 7,6 nas dentadas. As mandíbulas masculinas tiveram um valor médio de 126,4 ± 6,7 no ÂM e 97,6 ± 8,2 no ÂI. Já as mandíbulas femininas tiveram um valor de 128,6 ± 7,0 em ÂM e 101,2 ± 7,8 em ÂI. Assim, não houve efeitos significantes em ÂM e ÂI entre dentados e edentados (p=0,24) e também quanto ao lado (p=0,84). O efeito observado entre os sexos foi registrado para o ângulo ÂI, sendo o masculino 97,3± 0,9 e o feminino 101,2 ± 0,9 com diferença média em prol das mulheres de 3,9 ± 1,3 com IC 95% de 1,3 a 6,5 (p=0,003). Conclusões: Não foram encontradas diferenças significantes entre o ÂM e ÂI em relação à presença ou ausência de dentes e entre os lados direito e esquerdo.

ANISOTROPIAS ÓPTICAS DAS FIBRAS COLÁGENAS EM PELE DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE HANSENÍASE NO ESTADO DE SERGIPE. Mariana Araujo Bezerra Gomes (PICVOL – Medicina/UFS); Pedro Teles de Mendonça Neto (Medicina/UFS); Helton Benevides Santaana de Oliveira Medicina/UFS); Prof. MSc. Victor Santana Santos (DEN/UFS); Prof. Dr. José Arnaldo Vasconcelos Palmeira (UNIT); Prof. Dr.Francisco Prado Reis (ITP/UNIT) Vera Lúcia Côrrea Feitosa (Orientadora – DMO/UFS)

A hanseníase é uma infecção crônica causada pelo Mycobacterium leprae, que afeta progressivamente a pele e os nervos periféricos, capaz de provocar incapacidades físicas que podem evoluir para deformidades. De acordo com a patogênese, os indivíduos podem apresentar dois padrões de resposta imunológica: pólo Tuberculóide e pólo Virchowiano e uma forma Intermediária. O presente estudo teve por objetivo analisar as anisotropias ópticas das fibras colágenas da matriz extracelular da pele e o perfil histopatológico das lesões de indivíduos portadores de hanseníase no estado de Sergipe. Sua realização ocorreu dentre o período de agosto de 2011 a julho de 2012, no Memorial Prof. Dr. Nestor Piva / Centro da Saúde da Universidade Tiradentes e no Laboratório de Biologia Celular e Estrutural do Departamento de Morfologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Sergipe. A análise foi realizada a partir de cortes histológicos de 5mm em blocos de parafina, de vinte indivíduos portadores de hanseníase pertencentes ao referido Memorial. Estes cortes foram submetidos aos métodos histoquímicos padronizados, corados pelo método do picrosírius-hematoxilina e examinados à luz polarizada em um microscópio Olympus X – II. Nos indivíduos portadores de hanseníase Indeterminada e Tuberculoíde, as fibras colágenas na derme apareceram desorganizadas perdendo sua uniformidade característica. Focos de infiltrado inflamatório estão presentes na região da derme, enquanto a epiderme aparece preservada. Nas formas de hanseníase multibacilar aparecem granulomas e uma reação inflamatória contendo linfócitos, macrófagos epitelióides e histiócitos. Esses elementos parecem provocar uma desorganização nos feixes de fibras colágenas, alterações nos anexos cutâneos e fibrose dos filetes nervosos. A epiderme apresentou-se menos espessa em relação à epiderme das formas paucibacilares. Nos portadores da hanseníase Virchowiana ocorreu uma intensa birrefringência das fibrilas de colágeno na derme desses indivíduos. Em todos os tipos de hanseníase ocorreu uma desorganização das fibras colágenas, que foi mais intensa na forma Virchowiana.

PERFIL DE RESISTÊNCIA AO ANTIMONIAL DE ISOLADOS DE LEISHMANIA CHAGAS IPROVENIENTE DE PACIENTES COM LV REFRATÁRIOS AO TRATAMENTO COM ANTIMONIAL. Mateus dos Santos Peixoto (PICVOL/Medicina/UFS); Flávia Maria Matos Melo Campos (PIBIC/CNPq- Medicina/UFS); Micheli Luize Barbosa Santos (Mestranda/UFS); Fabrícia Alvisi de Oliveira (Doutoranda/UFS); Priscila Lima dos Santos (Doutoranda/UFS);Tatiana Rodrigues de Moura(Orientadora–DMO/UFS).

A Leishmaniose Visceral, doença causada por protozoários do gênero Leishmania, é endêmica em países como o Brasil e a Índia. Há cerca de 60 anos, o tratamento de pacientes com essa doença é feito com Antimonial Pentavalente e detectaram-se pacientes refratários ao tratamento com esta droga. Neste trabalho, avaliou-se o perfil dos isolados que infectaram os pacientes refratários, a partir da curva de crescimento desses isolados e da avaliação da citotoxicidade do SBIII. Para isso, os parasitas foram isolados através da punção da medula óssea dos pacientes infectados e refratários, e foram observadas, semanalmente, a motilidade e a morfologia dos parasitos. Além disso, foi obtida a curva de crescimento das promastigostas dos isolados LVHSE-09, LVHSE-23, LVHSE-49, LVHSE-60 (resistentes ao tratamento), em cultura, e também do isolados LVHSE-17 (sensível ao tratamento). Observou-se que os isolados refratários tinham velocidade de crescimento maior do que a do sensível ao SB III e que aqueles passaram maior tempo em fase estacionária do que estes, indicando forte virulência dos isolados refratários. Observou-se também que os isolados refratários sofriam queda de sua viabilidade em 50% quando a concentração de SBIII atingia 1000μM, enquanto que nos isolados sensíveis essa concentração era de 50μM. Desse modo, a IC50 dos isolados refratários é mais de duas vezes maior do que o sensível. Observou-se ainda que todos os isolados de pacientes refratários eram resistentes in vitro, o que pode servir como base para a criação de métodos diagnósticos mais rápidos que os atuais, para identificar os pacientes que seriam refratários ao tratamento com o Antimonial Pentavalente.

CONSERVAÇÃO DO LAGARTO AMEAÇADO CNEMIDOPHORUS ABAETENSIS EM UMA RESTINGA DO ESTADO SERGIPE Mayara de Lima Mota (PICVOL - Ciências Biológicas/UFS); EDUARDO JOSE DOS REIS DIAS (Orientador- DBCI/UFS)

As restingas são hábitats característicos do Bioma Mata Atlântica que apresentam características térmicas e edáficas específicas. A fragmentação dos hábitats naturais são responsáveis pela redução da diversidade por eventos de extinção. As áreas escolhidas para a realização deste projeto estão localizadas no Litoral sul do Estado de Sergipe que é uma região sob impacto do crescimento populacional desordenado e onde há uma carência de políticas públicas voltadas para implantação de infra-estrutura e projetos de conservação da diversidade local. Desta forma, este projeto tem como objetivo avaliar se o padrão de distribuição espacial da espécie de lagarto ameaçada Cnemidophorus abaetensis medindo sua área de vida, sofre algum grau de interferência do nível conservação do ambiente de restinga no litoral do estado de Sergipe. Este trabalho está sendo realizado na restinga de Pirambú, Sergipe. Os trabalhos de campo tem a duração de 02 a 03 dias consecutivos. Para analisar o padrão de distribuição de C. abaetensis foram acompanhados espécimes durante o dia registrando a distancia percorrida por intervalo de delimitada a área percorrida pelos lagartos e estimando a porção do ambiente utilizada. Foi marcado o tempo que cada lagarto utiliza determinadas regiões de sua área de vida. Foram anotadas as características do ambiente com relação a altura da vegetação, área de clareira onde só exista areia nua, presença de bromélias e medido o grau de impacto antrópico Para análise dos dados obtidos referentes á área percorrida pelo lagarto e determinar sua área de vida foram anotadas as posições geográficas de cada indivíduo dentro da parcela medidas através de passadas que posteriormente foram transformadas em sistema métrico. Apesar de existir grande variação no grau de impacto entre as parcelas analisadas, não houve correlação significativa entre estes fatores e a presença de C. abaetensis, entretanto os indivíduos encontrados estiveram em locais com maior número de bromélias e maior altura de vegetação. Estas plantas tendem a aumentar a diversidade local e possivelmente sejam um indicador de qualidade ambiental para este lagarto ameaçado.

EFEITO DA RUTINA NA FUNÇÃO ELÉTRICA DO CORAÇÃO E NO NÍVEL DE EXPRESSÃO DAS ENZIMAS SINTASES DO ÓXIDO NÍTRICO EM CORAÇÕES HIPERTROFIADOS DE RATOS. Michel Santana Santos (PIBIC/FAPITEC -Fisioterapia-UFS); Jucilene Freitas dos Santos (Fisioterapia-UFS); Rayza Raphaella Cacho Santos (Fisioterapia-UFS); Itamar Couto Guedes de Jesus (Fisioterapia/UFS); Mayara Tavares da Silva (Fisioterapia/UFS); Ricardo Albuquerque (ITP/UNIT); Evaleide Diniz De Oliveira (Orientadora – DFS/UFS)

A hipertrofia cardíaca é uma das doenças com o maior índice de morbidade e mortalidade cardiovascular. O óxido nítrico foi descoberto como um mediador anti-hipertrófico, na cascata de sinalização que induz a hipertrofia cardíaca, agindo como inibidor. Os flavonoides possuem uma grande influencia em doenças cardiovasculares e são referidos na literatura como indutores do oxido nítrico. Este estudo foi realizado para determinar o efeito da rutina (um flavonoide) sobre a atividade elétrica em corações hipertrofiados de rato. Para a indução da hipertrofia foi usado isoproterenol um agonista β-adrenérgico não seletivo. Foram utilizados ratos Wistar machos, pesando entre 200g a 390g divididos em quatro grupos: Controle, isoproterenol, rutina e rutina+isoproterenol. Após o tratamento, as alterações morfológicas foram avaliadas através de histopatologia e a atividade elétrica por eletrocardiograma medindo-se os intervalos PR, QT, DI, RR e o complexo QRS. As secções histológicas dos grupos submetidos à administração de isoproterenol e rutina, apresentaram áreas caracterizadas por intensa proliferação de células fusiformes identificadas como fibroblastos substituindo o parênquima cardíaco, representando o remodelamento cardíaco. No entanto, o grupo tratado com rutina exibiu áreas hipercelulares nitidamente menos expressivas, o que sugere uma menor substituição do parênquima cardíaco. Em relação ao eletrocardiograma foi observado que os animais tratados com isoproterenol apresentaram um aumento no intervalo QT e complexo QRS evidenciando o desenvolvimento da hipertrofia. Neste estudo apesar da rutina não ter alterado a atividade elétrica do coração mediante a indução da hipertrofia, ela apresentou alterações morfológicas nas células cardíacas sugerindo uma atividade anti-hipetrofica. Apoio: FAPITEC

CONSUMO ALIMENTAR CONTROLADO POR OCITOCINA. Pamella Shayane Lima Melo (PIBIC/COPES - Nutrição/UFS); Ângelo Roberto Antoniolli (Colaborador - DFS/UFS); Vera Lúcia Corrêa Feitosa (Colaborador - DMO/UFS); José Aderval Aragão (Colaborador - DMO/UFS); Waldecy de Lucca Junior (Co-orientador - DMO/UFS); Danilo Ribeiro Guerra (Orientador - DMO/UFS).

Evidências recentes mostram uma relação entre a sinalização da OT no núcleo ventromedial do hipotálamo e do estado nutricional (Comp. et al., 2008). Onde, a microinjeção i.c.v. de elevadas doses de OT, inibem a ingestão alimentar de ratos jejuados (Renaud et al., 1987; Olson et al., 1991). Observando, a atuação da ocitocina (OT) em circuitos que controlam a ingestão alimentar. Objetivou-se avaliar o efeito central da OT exógena no comportamento de ingestão alimentar de ratos hiperfágico em decorrência da lesão eletrolítica do Hipotálamo Ventro Medial (VMH). 14 ratos Wistar machos com peso de 300±20 gramas foram lesionados bilateralmente e unilateralmente no VMH, verificado seu consumo alimentar durante 90 minutos após jejum de 12 horas. Os animais foram perfundidos para retirada dos cérebros, aos quais foram submetidos ao emblocamento na parafina histológica e cortados no micrótomo (0,05 um) para verificação da lesão bilateral eletrolítica e localização da cânula intracerebroventricular. A análise alimentar foi dividida em duas fases com os mesmos grupos de animais experimentais e controle, para dados de comparação entre ingestão no estado Intacto, VMH-lesionados bilateralmente e lesionados unilateralmente. Na fase um, foi analisada à freqüência e ingestão da ração, por ratos intactos, onde se observou uma freqüência de acesso à ração de 68 vezes, com uma ingestão de 4,3g. Na fase dois, com os mesmos animais, entretanto desta vez VMH-lesionados bilateralmente, foi observado um consumo de 14g de ração em uma freqüência de 348 vezes, onde foi verificado que a lesão causou mais que o triplo de ingestão alimentar e uma freqüência de acesso ao alimento bastante significativo. Ainda nessa fase, desta vez com ratos lesionados unilateralmente, foi observado uma ingestão de 3,6g de ração e uma freqüência de 67 vezes, destacando a ineficiência desta lesão. Conclui-se que em relação às duas lesões estudadas, a lesão eletrolítica bilateral foi a única eficiente na geração de hiperfagia, causando um consumo maior que o triplo quando comparados aos intactos. Apoio: COPES.

ESTRUTURAÇÃO DO LAMINÁRIO HISTOLÓGICO COMO FERRAMENTA DE APOIO ÀS DISCIPLINAS MORFOLÓGICAS DO DEPARTAMENTO DE BIOCIÊNCIAS, CAMPUS PROFESSOR ALBERTO CARVALHO. Patrícia Bispo de Jesus (PICVOL - Ciências Biológicas/UFS); Luiz Ricardo Oliveira Santos (Ciências Biológicas/UFS); Deise Maria Furtado de Mendonça (Orientadora – DBCI/UFS)

A histologia é o estudo dos tecidos do corpo e de como estes tecidos se organizam para constituir órgãos. O pequeno tamanho das células e dos componentes da matriz torna a histologia dependente do uso de microscópios. Para tanto, torna-se necessário um conjunto de etapas pelas quais os materiais de estudo precisam ser submetidos. Estas etapas são designadas por Técnicas Histológicas. O presente estudo teve como objetivo estruturar o Laminário Histológico do Departamento de Biociências da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho. Os materiais obtidos para a confecção das lâminas histológicas foram de ratos. Os espécimes foram doados do Laboratório de Biologia da Universidade Federal de Sergipe, Campus de São Cristóvão, sendo as amostras obtidas de animais inclusos em projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa com Animais. Após a coleta, as pequenas porções dos órgãos foram submetidas às etapas de todo o processo de preparação de uma lâmina histológica, que consistem em: fixação do material, inclusão com parafina, microtomia, montagem da lâmina e colorações. Os corantes utilizados foram Hematoxilina-Eosina, Azul de Toluidina e Azul de Alcian. Durante a realização do estudo notou-se a capacidade de aproveitamento das lâminas confeccionadas e o ocasionamento de um problema: perda de alguns blocos com tecidos, após o processamento histológico. Com a padronização dos processos pôde-se obter os preparos permanentes, que irão auxiliar no direcionamento das aulas sobre o conteúdo teórico-prático de Histologia.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO ELÉTRICA DO CORAÇÃO E DO NÍVEL DE EXPRESSÃO DAS ENZIMAS SINTASES DO ÓXIDO NÍTRICO EM RATOS COM HIPERTROFIA CARDÍACA E TRATADOS COM EXTRATO BRUTO DE GINKGO BILOBA Paulo Tojal Dantas Matos (PIBIC/FAPITEC - Medicina Veterinária/UFS); Willames Cardoso (Fisioterapia/UFS); Ricardo Albuquerque (ITP/UNIT); Carla Maria Lins Vasconcelos (DFS/UFS); Eduardo Antonio Conde Garcia (DFS/UFS); Sandra Lauton Santos (Orientadora - DFS/UFS)

A hipertrofia cardíaca, uma alteração morfológica caracterizada pelo aumento nas dimensões dos cardiomiócitos, é considerada como indicador de risco de morbimortalidade cardiovascular de grande importância. O óxido nítrico (NO), um importante segundo mensageiro, está diretamente envolvido no estabelecimento do quadro hipertrófico. A produção de NO pode ser alterada por várias substâncias naturais, como por exemplo, a Ginkgo biloba (GB), que é capaz de aumentar os níveis desta molécula. Este fato, possivelmente, reverte a hipertrofia. Foi desenvolvido, neste trabalho, o modelo hipertrófico em ratos (HC), pela utilização de isoproterenol (4,5mg/kg/dia), durante dez dias, seguido de confirmação pela análise do eletrocardiograma (intervalo QTi: 35ms CTR vs 50ms HC; complexo QRS: 20ms CTR vs 30ms HC; deflexão intrinsecóide: 9.0ms CTR vs 11.5ms HC), além da análise histopatológica do tecido e avaliação da expressão das enzimas produtoras de NO (NOS). Foi feito tratamento dos animais HC durante dez dias com extrato bruto de GB para avaliar seu possível efeito preventivo no desenvolvimento da patologia. Verificou-se uma diminuição da área nuclear média e um menor grau de remodelamento da câmara cardíaca por deposição de colágeno, alteração de alguns dos parâmetros eletrocardiográficos (complexo QRS e deflexão intrinsecóide), aproximando seus valores aos do grupo CTR, além da futura probabilidade de confirmarmos o aumento na expressão das NOS, sendo estes um conjunto de fatores que é um forte indicativo de que a GB previne a instalação do quadro de HC. Apoio: FAPITEC

MORFOMETRIA DAS FIBRAS COLÁGENAS EM PELE DE INDIVÍDUOS COM HANSENÍASE NO ESTADO DE SERGIPE. Pedro Teles de Mendonça Neto (PIBIC/CNPq - Medicina/UFS); Prof. MSc. Victor Santana Santos (DEN/UFS); Susana Cendon Porto (DME/UFS); Prof. Dr. Ricardo Luiz de Albuquerque (ITP/UNIT); Prof. Dr. José Arnaldo Vasconcelos Palmeira (UNIT); Prof. Dr. Francisco Prado Reis (ITP/UNIT); Prof Drª Vera Lucia Correa Feitosa (Orientadora – DMO/UFS)

A hanseníase é uma doença granulomatosa, com alta taxa de infectividade e baixa patogenicidade e, até o presente, se constitui em um grave problema de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde classifica os portadores de hanseníase em paucibacilares (até cinco lesões cutâneas) e multibacilares (com mais que cinco lesões cutâneas). O objetivo do presente trabalho foi estudar o perfil histoquímico e morfométrico dos componentes fibrosos da matriz extracelular de pele dos indivíduos portadores de hanseníase a partir do material biológico fornecido pelo banco de dados do Memorial Prof. Dr. Nestor Piva, pertencente à Universidade Tiradentes. Foram usados blocos de parafina de vinte indivíduos diagnosticados com hanseníase, que foram submetidos a cortes histológicos de 5µm. Para realização da morfometria das fibras colágenas, foi feita a desparafinização e hidratação desses cortes que foram corados pela solução de picrosírius (sírius-red f 3B 200) a 0,1% em solução saturada de ácido pícrico, durante 20 minutos, lavados rapidamente em água destilada, contra corados pela hematoxilina de Harris durante 10 minutos e submetidos a 3 banhos rápidos em água destilada. Em seguida, foram desidratados em uma série etanólica crescente, clarificados em xilol e montados em Entelan. A análise quantitativa foi realizada através da morfometria computacional através de vinte e cinco cortes histológicos da pele dos portadores de hanseníase, coradas pelo picrosírius, e de cada corte foram selecionados quatro campos, perfazendo um total de cem campos. Após a análise morfométrica foi detectado que o maior nível de colagenização ocorreu em pacientes com as formas multibacilares da hanseníase, seja dimorfa ou Virchowiana, que apresentavam áreas de fibrose da derme, e que comprometiam as estruturas da derme, como os anexos cutâneos, nervos e vasos sanguíneos que também mostravam um infiltrado inflamatório, promovendo desorganização da derme, de suas fibras colágenas, além da destruição parcial ou total dessas estruturas. Apoio: CNPq

A DIVERSIDADE DE ARANHAS ARBORÍCOLAS AFETA A DIVERSIDADE DE INSETOS HERBÍVOROS. Philippe Correia Souza Campos (PIBIC/CNPq Ecologia/UFS); Leandro de Sousa Souto (Orientador - DBI/UFS)

Predadores de topo de cadeia e plantas hospedeiras são os dois principais agentes capazes de regular as comunidades de insetos herbívoros em ecossistemas tropicais. Alterações no número ou diversidade de predadores (“top-down”) afetam a riqueza e abundância de suas presas herbívoras. O inverso também pode ocorrer, onde pequenas alterações na comunidade de plantas desencadeiam uma “cascata trófica” da base para o topo da cadeia (“bottom-up”), apresentando efeitos indiretos para os predadores. O objetivo deste trabalho foi testar duas hipóteses: alterações na comunidade vegetal causadas pela sucessão afetam a riqueza e abundância de predadores e a riqueza e abundância de predadores afetam a riqueza e abundância de insetos herbívoros. O estudo foi feito em áreas representando três estágios sucessionais: estágio inicial (menos de 2 anos de regeneração), intermediário (5 a 7 anos de regeneração) e tardio (acima de 35 anos de regeneração). As amostragens foram realizadas no Monumento Natural Grota do Angico, em Poço Redondo e na fazenda São Pedro, município Porto da Folha. Para cada estágio de sucessão foram estabelecidas 5 parcelas de 20x50m. Dentro de cada parcela foram escolhidos ao acaso cinco espécimes arbóreos adultos, com circunferência à altura do peito superior a 10 cm, totalizando 25 plantas por estágio sucessional (n=75). A captura dos insetos e aranhas foi realizada com o auxílio de guarda-chuva entomológico. Foram capturados 2578 insetos herbívoros e 675 aranhas. Para as aranhas as famílias mais representativas foram Anyphaenidae, seguida de Salticidae e Araneidae. A riqueza e abundância de aranhas foram similares entre os estágios sucessionais, ocorrendo apenas diferenças na composição de espécies. A riqueza dos insetos herbívoros não diferiu entre os estágios sucessionais, havendo mudança somente para o período chuvoso do estágio inicial. Já a abundância dos insetos arborícolas diferiu significativamente entre os três gradientes sucessionais. Sendo verificada maior abundância de insetos no estágio inicial. Referente aos dados de disponibilidade de presas, ao contrário do esperado não houve influência da abundância de insetos arborícolas na abundância de araneofauna. De modo geral, a abundância e riqueza de aranhas na copa das árvores não se correlacionam positivamente com a abundância de insetos arborícolas, a disponibilidade destes insetos não alterou a composição da araneofauna. Apoio: CNPq

GUIA DE CAMPO DAS ESPÉCIES DA FLORA DA MATA DO CRASTO. Rainan Matos Deda (PIBIC/CNPq – Biologia/UFS) Ana Paula do Nascimento Prata (Orientadora - DBI/UFS).

A Mata Atlântica é considerada a segunda maior floresta da América Sul, ficando atrás apenas da Amazônia. É formada por um complexo de ecossistemas de grande importância por possuir uma parcela significativa da biodiversidade do Brasil e do mundo. No Brasil, abrange atualmente trechos de 15 estados, situados ao longo do litoral brasileiro. Em Sergipe, seus remanescentes compreendem uma faixa de aproximadamente 40 km de largura, contando com cerca de 1% da área originalmente coberta por esse bioma. Dentre os fragmentos de Mata Atlântica existentes no estado, destaca-se a RPPN Mata do Crasto, localizada no município de Santa Luzia do Itanhy, uma propriedade particular que visa a proteção da biodiversidade existente em seu interior. Tendo em vista o alto índice de degradação desse bioma, foi realizado um guia de Campo das espécies da flora local com o intuito de gerar e divulgar conhecimento sobre as espécies botânicas deste fragmento de Mata Atlântica e a partir disso, estimular a preservação do local. Foram realizadas expedições de coletas mensais no período de outubro de 2011 a maio de 2012. Depois de identificadas, algumas espécies foram separadas de acordo com a coloração predominante de suas flores. Dentro de cada grupo de cores, as espécies foram organizadas em ordem alfabética de suas respectivas famílias. Para a descrição foi obedecida uma sequência de dados com família botânica, nome científico, nome popular e descrição da espécie baseada nos principais caracteres morfológicos presentes no material examinado, podendo ter ainda, informações como uso ou importância econômica, assim como, se a espécie é endêmica da Mata Atlântica. Foram registradas também as espécies encontradas apenas com frutos com a imagem da mesma e uma breve descrição. De acordo com o hábito, foram descritas espécies trepadeiras, herbáceas, subarbustivas a arbustivas e espécies arbóreas. Costatou-se também, 12 espécies endêmicas para a Mata Atlântica. Ao final foi apresentado um glossário com termos botânicos utilizados, duas listas em ordem alfabética, uma com todas as espécies presentes, e outra com os nomes populares. Este guia é constituído por dados de 60 espécies de Angiospermas pertencentes a 40 famílias botânicas. A publicação do mesmo contribuirá para o reconhecimento das espécies que ocorrem em um dos poucos fragmentos de Mata Atlântica existente no estado e consequentemente para o conhecimento de parte da Flora de Sergipe. Apoio: CNPq

ATIVIDADE ANTITUMORAL DO ÓLEO ESSENCIAL DA XYLOPIA FRUTESCENS
Raissa Melo Henriques (PIBIC/CNPq – Odontologia/UFS); Allan Carlos Araújo de Oliveira (Odontologia/UFS); Anny Caroline Siqueira Britto (Odontologia/UFS); Gabriella Maria Barroso Cardoso (Odontologia/UFS); Rosana Paula Cruz Ferraz (DFS/UFS) ; Emmanoel V. Costa (DQ/UFS); DANIEL PEREIRA BEZERRA (Orientador - DFS/UFS)

O potencial anticâncer dos produtos naturais provenientes de plantas tem sido fortemente explorado pela ciência. A xylopia frutescens apresenta diversas propriedades medicinais comprovadas, como atividade antimicrobiana, anti-fúngica e larvicida. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a citotoxicidade in vitro e a atividade antitumoral do óleo essencial da Xylopia frutescens (OEXF) em camundongos transplantados com o tumor experimental Sarcoma 180. No estudo da citotoxicidade o OEXF foi testado frente a três linhagens de células tumorais humanas, pelo método MTT. Os valores foram expressos pela IC50 (µg/mL) e variaram da seguinte maneira: 33,9; 24,6 e 40 µg/mL para as respectivas linhagens: OVCAR-8; NCI-H358M e PC-3M. Para avaliação da atividade antitumoral foram utilizados camundongos Swiss. Os animais foram subdivididos em quatro grupos, sendo eles o grupo controle negativo, tratado com o veículo DMSO 5%, o controle positivo, tratado com o 5-FU (25mg/Kg/dia) e dois grupos experimentais tratados com OEXF nas doses de 50 e 100 mg/Kg/dia. Para avaliar o efeito da substância sobre o crescimento tumoral, um dia após a inoculação do tumor iniciou-se o tratamento (por via intraperitoneal) por 7 dias consecutivos. O percentual de Inibição do crescimento Tumoral (IT) foi calculado utilizando-se a fórmula: IT (%) = [(A-B)/A] x 100. Onde A = média dos pesos do tumor no grupo controle e B = peso do tumor nos animais tratados. A toxicidade sistêmica também foi avaliada, utilizando-se como parâmetros: alterações no peso corporal, no peso dos órgãos e na contagem total e diferencial dos leucócitos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa com Animais (CEPA) da UFS. No oitavo dia, o peso médio do tumor no grupo controle negativo foi de 1,93±0,13. Nos grupos tratados com o óleo a média do peso dos tumores foi reduzida para 1,33±0,18 e 1,20±0,09 nas doses de 50 e 100 mg/Kg/dia, respectivamente, o que representou taxas de inibição de 30,80 % e 37,47%. A redução foi considerada significativa para ambas às doses em comparação com o controle negativo. No grupo controle positivo a droga promoveu uma inibição de 67,17%. Quanto aos aspectos toxicológicos não foram observadas alterações significativas em nenhuma das variáveis avaliadas. Assim, o OEXF apresentou atividade ciotóxica in vitro promissora e significativa atividade antitumoral in vivo. Apoio financeiro: CNPq e FAPITEC

AVALIAÇÃO DA FLUORESCÊNCIA DE CLOROFILA A E PIGMENTOS FOTOSSINTÉTICOS EM MUDAS DE MORINGA CULTIVADAS EM CASA DE VEGETAÇÃO SOB DÉFICIT HÍDRICO Raiza Batista Torres Nascimento (PIBIC/COPES - Ciências Biológicas/UFS); Thayane Karolyne Santos de Jesus (PICVOL/Ciências Biológicas/UFS); Fabiana Nunes da Cruz (PIBIC/Ciências Biológicas/UFS); Carlos Dias Silva Júnior (Co-orientador-DBI/UFS); Elizamar Ciriaco da Silva (Orientadora – DBI/UFS)

A Moringa oleífera Lam., pertencente à família Moringaceae, é originária do noroeste da Índia. Pode ser explorada tanto em condições irrigadas como de sequeiro por tolerar solos pobres, mas não encharcados e sombreados, apresentando um grande potencial em face de sua multiplicidade de usos (alimentar, agrícola, medicinal e industrial). Visando um maior conhecimento sobre a fisiologia da espécie, o presente trabalho objetivou avaliar a fluorescência de clorofila a e teores de clorofilas a, b e total em mudas de moringa sob déficit hídrico. Foram desenvolvidos dois experimentos em estufa agrícola, um com diferentes níveis de água no solo (100%, 75%, 50% e 25% CP) e outro com ciclos de suspensão rega (Controle, E5, E10 e E15). A fluorescência de clorofila a foi avaliada utilizando-se um fluorômetro portátil não modulado em folhas aclimatadas ao escuro por 30 minutos, entre 8 e 10h. A clorofila foi medida com um clorofilômetro e os valores estimados através de equações previamente descritas. No primeiro experimento observou-se que aos 23 dias de diferenciação houve uma redução na eficiência fotoquímica (Fv/Fm) em todos os tratamentos e apenas as plantas sob 75% CP apresentou fotoinibição, com valor de 0,74, com recuperação nos períodos subsequentes (fotoinibição dinâmica). As plantas sob 25% CP apresentaram maior conservação do aparelho fotossintético. No segundo experimento, os resultados de Fv/Fm se mantiveram constantes ao longo do experimento, com exceção do tratamento E10 que apresentou uma redução significativa, não havendo porém fotoinibição. Houve variação nas concentrações de clorofila a, b e total. O estresse hídrico moderado (50% CP) induziu um aumento nos teores de clorofila nas folhas, enquanto o estresse severo (25% CP) provocou uma maior degradação. Nas plantas sob ciclo de rega, as plantas estressadas apresentaram maior conteúdo de clorofila a, b e total após dois dias de suspensão de rega, quando comparado ao controle. Esse aumento permaneceu nas plantas E15 aos 8 dias de suspensão de rega, mas aos 15 dias não houve diferença significativa entre os tratamentos para os teores de clorofila nas folhas. A fluorescência de clorofila a não é afetada de forma significativa em mudas de moringa sob estresse hídrico, demonstrando que a espécie possui mecanismos fisiológicos de conservação do fotossistema II que reduzem os danos ocasionados pela redução da disponibilidade de água no solo. A variação nas concentrações de clorofila nas mudas de moringa estão relacionadas tanto a idade da planta como ao nível de estresse aplicado. Apoio: UFS

ESTUDO DO EFEITO DOS FLAVONÓIDES APIGENINA E DIOSMINA SOBRE A CONTRAÇÃO ATRIAL DE COBAIA Rayza Raphaella Cacho Santos (PICVOL - Fisioterapia/UFS); Itamar Couto Guedes de Jesus (NFT-UFS); Michel Santana Santos (NFT-UFS); Jucilene Freitas dos Santos (NFT-UFS); Evaleide Diniz de Oliveira (orientadora- NFT-UFS)

Os flavonóides são um grupo de compostos encontrado nas plantas e podem interferir em várias sinalizações bioquímicas e consequentemente em processos patológicos e fisiológicos. Suas atividades biológicas abrangem um um amplo espectro de ações terapêuticas, tais como: antiviral, antineoplásico, antioxidante, antihipertensivo, antiinflamatório, antiplaquetário dentre muitas outras. Nos experimentos realizados, a diosmina e a apigenina foram usadas objetivando verificar o efeito inotrópico e estabelecer a CE50. Para isso foram usadas cobaias pesando entre 300 e 500g e para análise o programa EG1v1 (Eduardo Antonio Conde Garcia. Software para processamento de curvas de força miocárdica). Os experimentos foram feitos em átrio esquerdo isolado de cobaia montado em cuba (5 mL, Tyrode, 29±0.1oC , 95% O2 , 5% CO2), estirado (1gf) e com estimulação supralimiar. A força de contração foi registrada, digitalizada e gravada em computador. Nesse estudo pode-se observar que com a diosmina que não houve alteração nos tempos de contração e relaxamento, apresentando um pequeno efeito inotrópico positivo com CE50 de 2,4 x 10-5 M e eficácia de 9,23 ± 5,8 % e , demonstrando assim não ter efeito importante sobre o inotropismo atrial. Com a apigenina os tempos de contração e relaxamento também não foram alterados e essa droga sequer elevou ou diminuiu se forma mínina a contração atrial. Conclui-se, portanto, que apesar de apresentarem efeito em outras atividades biológicas, essas substancias não apresentaram resultados eficazes sobre a força de contração atrial.

EFEITOS DO LASER DE BAIXA FREQUÊNCIA EM MODELO DE LARINGITE INDUZIDA POR INTUBAÇÃO NASOGÁSTRICA (NSGI). Renata Menezes Matos (PIBIC/COPES - Farmácia/UFS), ; Renata Ribeiro Marinho (DFS/UFS); Jandson S. Santos (DFS/UFS); Maria A.G. Ribeiro (DMO/UFS); Ricardo L.C. Albuquerque-Júnior (ITP/UNIT); Sara Maria Thomazzi (Orientadora-DFS/UFS)

Não se conhece com precisão a frequência da laringite na população dado que esta afecção geralmente é parte de uma doença mais complexa e, por isso, é subestimada. Além disso, os tratamentos medicamentos utilizados atualmente para a laringite deixam a desejar devido aos seus efeitos colaterais. Assim, se tornou eminente à necessidade de estudos a fim de identificar novas terapêuticas. A laserterapia vem sendo amplamente usada na medicina clínica e básica com ação anti-inflamatória e analgésica, sendo considerada uma terapia eficaz e sem efeitos colaterais. No entanto, até o momento, pelo que sabemos, este é o único estudo que pesquisou o efeito anti-inflamatório da laserterapia na laringite. Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar o papel desempenhado pela laserterapia (LLLT) em um modelo de laringite neurogênica, induzida por uma sonda nasogástrica. Para este estudo foram usados ratos Wistar, machos, adultos (350/400 g), oriundos do biotério central da Universidade Federal de Sergipe (CEPA 34/2011), divididos em quatro grupos. O procedimento de intubação nasogátrica (NSGI) se resume na colocação de uma sonda, utilizada em recém-nascidos prematuros (no. 4), no nariz até o estômago e fixação na narina do animal. A NSGI foi realizada em três grupos (n = 6/grupo): NGI (sem tratamento), NLT17,5 (17,5 J/cm2, 780 nm) e NLT17,5/10 (combinado 17,5 J/cm2 e 10 J/cm2 a 780 e 660 nm, respectivamente). Houve ainda mais um grupo (n = 6) que não passou pelo procedimento de NSGI, utilizado como controle (CTR). Todos os grupos receberam um total de quatro irradiações de laserterapia, com intervalo de 48 h entre as sessões, sendo a primeira 24 h após a NSGI. No entanto, os grupos CTR e NGI receberam a laserterapia com o equipamento desligado, a fim de simular o mesmo stresse em todos os grupos experimentais. Os animais foram eutanasiados oito dias após a NSGI. A análise da resposta inflamatória, tecido de granulação e deposição de colágeno foram avaliados por meio de técnicas histológicas e a atividade de mieloperoxidase (MPO) foi avaliada por método colorimétrico. Em conclusão, este trabalho demonstrou, pela primeira vez, que o protocolo de laser combinado (NLT17,5/10) teve sucesso na modulação precoce da resposta inflamatória, reduzindo o influxo de neutrófilos e melhorando o desenvolvimento do tecido de granulação e a deposição de colágeno na área lesada. Apoio: UFS, CAPES e CNPq

AÇÃO CENTRAL DO ÓLEO ESSENCIAL DE LIPPIA ALBA (MILL) N.E. BROWN (ERVA CIDREIRA BRASILEIRA) NO CONTROLE CARDIOVASCULAR. Ramon Roza de Oliveira (PICVOL – Medicina/UFS); Saulo G. Bispo (Co-autor – Nutrição/UFS); Daniel Badauê-Passos Junior (Co-autor – DFS/UFS); Valter J. Santana Filho (Co-autor – NFT/UFS); Marcio R. Viana dos Santos (Co-autor – DFS/UFS);Waldecy de Lucca Junior (Orientador - DMO/UFS).

A Lippia alba (Mill.) N.E. Brown é uma planta conhecida como Erva-Cidreira Brasileira e possui vários quimiotipos responsáveis pelo seu uso na medicina popular e na produção de fitoterápicos. É usada contra hipertensão arterial, mas sua eficácia ainda não é totalmente comprovada. Entretanto, já foram isolados dela compostos vasorelaxantes, fato que justificou esse estudo. O objetivo do projeto foi a avaliação da ação central do óleo essencial de Lippia alba (OELA) no controle cardiovascular, dando ênfase à caracterização da sua ação sobre a pressão arterial média e frequência cardíaca. Foram utilizados 42 ratos Wistar, pesando entre 200g e 250g, com idade entre 4 a 8 semanas, fornecidos pelo Biotério Central da UFS. Eles foram anestesiados com tiopental sódico (I.P.), tiveram a artéria e a veia femural esquerda cuidadosamente dissecadas, sendo inserido um cateter de polietileno preenchido com heparina para o registro das funções hemodinâmicas e injeção do OELA, respectivamente. Ao término, receberam uma dose de Banamine (I.P.), sendo que, após 24 h as funções hemodinâmicas foram registradas durante 90 minutos através de um transdutor acoplado à um computador equipado com placa conversora analógico-digital. Posteriormente, foram anestesiados com ketamina (I.P.) e xilazina (I.P.) para perfusão intracárdica, seguida de coleta de cérebros. A perfusão foi realizada com tampão (pH 7,4) fosfato (0,1 M) salina (0,15 M) (PBS) por 10 minutos e formalina 10% em tampão (pH 7,4) de fosfato (0,1 M) por 40 minutos. Os cérebros foram imersos em sacarose 30 % em tampão fosfato (100 mM) até a saturação do tecido após 48 h, em seguida, foram congelados em isopentano envolto por gelo seco a - 45º C e armazenados a - 80º C. Os resultados obtidos foram expressos como média ± EPM. Se os dados apresentassem distribuição Gaussiana, as diferenças entre os grupos seriam analisadas por test t para medidas repetidas. Valores de $p < 0,05$ foram considerados estatisticamente significantes. Os resultados do presente estudo revelaram uma significante atuação bradicárdica do óleo essencial de Lippia alba (OELA) na dose de 40mg/kg, administrado pela via intra-venosa (IV), entretanto, não foi demonstrada atuação hipotensora.

PADRÃO DE ATIVIDADE DE MORCEGOS (MAMMALIA: CHIROPTERA) EM ÁREA DE MATA ATLÂNTICA EM SERGIPE. Sara Pinho Oliveira Lustosa (PIBIC/COPES - Ciências Biológicas/UFS); Adriana Bocchiglieri (Orientadora – DBI/UFS)

Morcegos são animais conhecidos por seus hábitos noturnos, sendo a caracterização do seu período de maior atividade dificultada pelo fato de percorrerem distâncias que podem variar com a espécie, habitat ou disponibilidade de alimento. Associado a essa condição, questões como o esforço amostral, a competição entre espécies, fobia lunar e os fatores ambientais também podem influenciar no horário de emergência do abrigo e de forrageamento entre os representantes deste grupo. Estudos sobre o padrão de atividade dos morcegos em Sergipe ainda são escassos, havendo uma lacuna de informações; o que gera uma necessidade de mais pesquisas sobre a ecologia da quiropterofauna nesse estado. Esse estudo teve como objetivo caracterizar o horário de atividade dos morcegos no Parque Nacional Serra de Itabaiana (PNSI), Sergipe. As campanhas de campo foram realizadas em dois locais no PNSI (às margens dos riachos Coqueiro e Água Fria), sendo os mesmos alternados a cada mês. Foram utilizadas sete redes de neblina, entre as 18:00-24:00 hs, entre fevereiro de 2011 a maio de 2012 (com exceção dos meses de março e junho de 2011). Somente as espécies que ocorreram em pelo menos 50% das campanhas de campo foram utilizadas para a análise dos dados (com exceção de recapturas), visando à caracterização do padrão de atividade e a sobreposição temporal entre as espécies. Foi registrado um total de 282 indivíduos pertencentes a quatro espécies de filostomídeos. Carollia perspicillata apresentou uma regularidade no padrão de atividade ao longo do período amostrado, enquanto foi observada uma maior frequência entre às 19:01-21:00 hs para Dermanura cinerea. As espécies Artibeus lituratus e Artibeus planirostris apresentaram pico entre as 21:01-22:00 hs. No geral, as seis primeiras horas do anoitecer representam o período de maior atividade dos morcegos no PNSI e, provavelmente, a repartição dos recursos alimentares através dessa diferença no horário de alimentação pode auxiliar na diminuição da competição entre as espécies. Os dados obtidos, no geral, registraram uma alta sobreposição (> 80%) no padrão de atividade entre as espécies. Entretanto, essa sobreposição não revela uma possível competição por recursos, uma vez que todas as espécies estudadas apresentam ampla diversidade alimentar.

INFLUÊNCIA DO HIPOTIREOIDISMO GESTACIONAL EXPERIMENTAL SOBRE A FUNÇÃO CARDIOVASCULAR DA PROLE. Saulo Makerran A. Loureiro (PIBIC/FAPITEC - Medicina/UFS); Sheyla de Oliveira Santos (Mestra,UFS); Iura G. N. Alves (Doutoranda/ UFS); Camila S. de Jesus (Mestranda/UFS); Demetrius S. de Santana (Medicina/UFS); Márcio R. V. dos Santos (DFS/UFS);Valter J. Santana-Filho (NFT/UFS); Daniel Badauê-Passos Junior (Orientador – DFS/UFS).

Objetivos: Os (HTs) maternos são imprescindíveis para o adequado desenvolvimento fetal . É alta a prevalência de hipotireoidismo em mulheres gestantes. Nosso estudo visa investigar o impacto do hipotireoidismo gestacional experimental (HGE) na função cardiovascular e no balanço autonômico da prole de ratas no 60º dia pós-natal (DPN). Métodos: Foram utilizados ratos e ratas Wistar adultos (200 a 250 g) para acasalamento. A cópula foi confirmada pela visualização de espermatozóides no lavado vaginal. O HGE foi induzido pela administração de metimazol 0,02%na água de beber, desde o 9º ao último dia de gestação. Após o parto, as proles provenientes de mães hipotireóideas (PMH, n=13) e eutireóideas (PME, n=13) foram acompanhadas diariamente, e aos 60 DPN foram submetidas a cirurgia de canulação da artéria femoral para aferição dos parâmetros cardiovasculares (frequência cardíaca (FC), pressão arterial média (PAM), pressão sistólica (PS), pressão diastólica (PD) e sensibilidade do barorreflexo); e posterior análise da variabilidade do intervalo de pulso, com seus componentes de baixa (low frequency (LF) e alta frequência (high Frequency (HF)), razão LF/HF e variabilidade da PS, analisado pelo LF absoluto (LFabs) para avaliação do balanço autonômico desses animais (Protocolo CEPA/UFS nº 02/2011). Os dados foram analisados pelo teste t de student ou ANOVA two-way e estão expressos em média ± EPM. Teste de Bonferroni foi usado para análises post hoc ($p<0.05$). Resultados: Animais PMH tiveram maiores PAM,, PS e PD, e menor FC, em comparação com a PME ($p<0,05$). Em condições basais, diferenças significativas não foram encontradas na sensibilidade do barorreflexo, bem como nos componentes LF, HF, LF/HF, entretando, foi verificada elevação significativa ($P<0,05$) no LFabs de PMH. Conclusão: O HGE promove hipertensão, bradicardia e aumento do tônus simpático vascular na prole de ratas aos 60 dias de idade. Estes achados sugerem um papel crítico dos HTs maternos no desenvolvimento do sistema cardiovascular e sistema nervoso autonômico da prole. Apoio: FAPITEC

ENVOLVIMENTO DO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA OVARIANO NA FORMAÇÃO E REGRESSÃO DO CORPO LÚTEO Simone Maria Oliveira Viana (PIBIC/FAPITEC - Medicina/UFS); Virgínia Mara Pereira (Orientadora-DFS/UFS)

O Sistema Renina-Angiotensina (SRA) clássico é bem conhecido por seu papel na regulação do equilíbrio hidroeletrolítico e da pressão arterial. SRA teciduais ou locais têm sido descritos em diversos órgãos, bem como novos componentes do sistema, como a Angiotensina-(1-7) [Ang-(1-7]. No ovário, quase todos os componentes do SRA já foram identificados, e os estudos apontam para sua participação nos processos de foliculogênese, ovulação e esteroidogênese. Nosso objetivo foi identificar novos membros do SRA no corpo lúteo em vários estágios de desenvolvimento para verificar seu envolvimento nos processos de luteogênese e luteólise. Para este estudo, 9 ratas Wistar pré-púberes (23-25 dias) receberam uma injeção única subcutânea de 20 UI PMSG (Pregnant Mare Serum Gonadotrophin) e após 48 horas receberam uma injeção única intraperitoneal de 20 UI hCG (Gonadotrofina Coriônica Humana). Os animais foram então eutanasiados nos tempos 24h (n=3), 72h (n=3) e 120h (n=3) após injeção do hCG. As ratas foram então heparinizadas, anestesiadas (Ketamina 90 mg/kg + Xilazina 10 mg/kg) e submetidas a laparotomia e toracotomia. Em seguida foram perfundidas via ventrículo esquerdo com solução PBS 0,05 M contendo inibidores de proteases e então perfundidas com paraformaldeído 4%. Os ovários foram removidos, fixados em paraformaldeído e incluídos em parafina. Cortes (4uM) foram montados em lâminas gelatinizadas para posterior realização da Imuno-histoquímica (IHQ) pela técnica da avidina-biotina peroxidase. Resumidamente, após desparafinização em xilol, os cortes foram hidratados em passagens sucessivas por álcoois graduados. Após bloqueio das ligações inespecíficas com soro normal, os cortes foram incubados (4oC) com anticorpo primário monoclonal obtido em camundongo para Ang-(1-7) durante 24 hs. Posteriormente, os cortes foram incubados com anticorpo secundário biotinilado e em seguida com complexo avidina-biotina. Para revelação da marcação foi utilizado o cromógeno DAB (Diaminobenzidine) e contra-coloração com hematoxilina. Controles negativos foram realizados paralelamente. A análise qualitativa em microscópio óptico demonstrou imunorreatividade para a Ang-(1-7) em todos os corpos lúteos encontrados, com maior intensidade de marcação em corpos lúteos em regressão comparados a corpos lúteos jovens. Este resultado sugere um possível papel para a Ang-(1-7) na fisiologia do corpo lúteo, em especial na fase de regressão, processo que se dá por apoptose. Apoio: FAPITEC

DETERMINAÇÃO DA MATURIDADE SEXUAL MORFOLÓGICA DO CARANGUEJO ARATÚ GONIOPSIS CRUENTATA (CRUSTACEA: DECAPODA: GRAPSIDAE) NO ESTUÁRIO DO RIO SERGIPE: SUBSÍDIOS BIOLÓGICOS PARA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE MANEJO Sonja Luana Rezende da Silva (PIBIC/CNPq - Biologia/UFS); Gustavo Luis Hirose (Orientador - DBI/UFS)

Goniopsis cruentata, é uma espécie de caranguejo que vive em áreas de manguezal e representa para a região nordeste do Brasil um recurso pesqueiro de grande importância econômica. Atualmente, existem poucas informações disponíveis sobre a biologia de G. cruentata, o que dificulta a elaboração de planos de manejo e conservação para a espécie. A Maturidade Sexual Morfológica (SOM), normalmente, é determinada por estudos de crescimento relativo, o qual sugere o tamanho em que o animal se torna maduro, garantindo assim, que os indivíduos de uma população que estão sujeitos aos efeitos da pesca, tenham ao menos uma chance de reprodução antes de ser capturado. O objetivo do presente estudo é estimar o tamanho onde se inicia a SOM de G. cruentata, em uma população com baixa influência de pesca, e adicionalmente, comparar com resultados prévios, provenientes de populações com maior impacto pesqueiro. Os caranguejos foram coletados mensalmente de Janeiro a Dezembro de 2011, no estuário do rio Sergipe localizado no estado de Sergipe. No laboratório os caranguejos foram separados por sexo, e mensurados com um paquímetro digital (0,05 mm) quanto às seguintes dimensões: Largura da Carapaça (LC), Largura do Abdômen (LA) e Comprimento do Gonopódio (CG). Para determinação da SOM, foram utilizadas as variáveis LC vs. LA (fêmeas) e LC vs. CG (machos), devido a comprovada importância destas estruturas, nos processos reprodutivos da espécie. Para a separação dos grupos etários (jovens e adultos) foi utilizado uma análise bivariada de K-médias, sendo os resultados, refinados com a utilização de uma análise discriminante. Posteriormente os dados obtidos foram ajustados a uma equação logística ($y = a/(1+be-cx)$), e através de uma interpolação foi estimado o tamanho em que 50% dos indivíduos atingem a maturidade sexual morfológica (LC50%). O valor estimado para a SOM no estuário do Rio Sergipe foi de 32,47 e 29,64 mm de LC, para machos e fêmeas respectivamente. Esses resultados indicaram um maior tamanho da SOM de ambos os sexos, para o estuário do rio Sergipe, quando comparado com os valores estimados para o estuário do rio Vaza-Barris (29,38 e 27,6 mm LC, para machos e fêmeas respectivamente) que se encontra em uma mesma latitude, mas que sofre com os efeitos da sobrepesca. As diferenças no tamanho em que os animais atingem a SOM entre estuários com estruturas semelhantes e localizados em uma mesma latitude, pode ser um reflexo da pressão de pesca, reforçando a importância de estudos que possam mostrar os reais efeitos da pesca sobre as populações de crustáceos explorados comercialmente. Apoio: CNPq

INVESTIGAÇÃO DO EFEITO GASTROPROTETOR DA ANADENANTHERA MACROCARPA BRENAN Taciana Francielle Santos Silva (PIBIC/CNPq - Farmácia/UFS); Aretha Alves Machado de Souza (Medicina/UFS); Marcos Costa Santos (Medicina/UFS); Silvan Silva de Araújo (RENORBIO/UFS); Charles dos Santos Estevam (colaborador – DFS/UFS); Josemar Sena Batista (Orientador – DFS/UFS)

Anadenanthera macrocarpa é uma planta do semi-árido do nordeste brasileiro, conhecida popularmente como angico vermelho e é utilizada em tratamento de inflamações. Estudos anteriores indicaram que o extrato etanólico da Anadenanthera macrocarpa (EEAM) apresenta propriedade antioxidante, o que sugere correlação com a atividade gastroprotetora. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é avaliar a atividade antiulcerogênica do EEAM em modelo de úlcera induzida por etanol e por indometacina. Foram utilizados ratos Wistar (n=10) que receberam tratamento oral (1mL/100g) com Tween 80 (controle), ranitidina (50 mg/Kg, controle positivo) ou EEAM (100, 200 ou 400 mg/Kg) 60 min. antes da administração do etanol (0,4 mL/100g) ou da indometacina (50 mg/Kg). Após 30 mim. e 6 horas da administração do etanol e da indometacina, respectivamente, os animais foram sacrificados para remoção dos estômagos e quantificação das úlceras. Os dados foram analisados com ANOVA de 1 via com pós-teste de Tukey. O tratamento com o EEAM nas doses de 100, 200 e 400 mg/Kg não inibiu significativamente a formação de úlceras induzidas por etanol e produziu gastroproteção contra úlcera induzidas por indometacina somente na dose de 400 mg/kg. O percentual de lesão gástrica induzida pela indometacina foi 1,19 ± 1,08% no grupo tratado com EEAM na dose de 400 mg/Kg e 3,21 ± 1,97% no grupo tratado com Tween 80. Contudo, a ranitidina (50 mg/Kg) inibiu completamente a formação de úlceras induzidas por etanol e produziu inibição significativa das úlceras produzidas por indometacina com valor de percentual de lesão gástrica de 0,87±0,61% comparado com o valor 3,21 ± 1,97% no grupo controle tratado com Tween 80. Estes resultados indicam que a atividade antioxidante in vitro do EEAM não apresenta correlação com gastroproteção contra úlcera induzida por etanol e sugere que o EEAM apresenta atividade antisecretora. Apoio: CNPq

COMO VARIA A COBERTURA VEGETAL NOS HABITATS FLORESTADOS NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE MATA DO JUNCO – CAPELA-SE Taiguã Corrêa Pereira (PIBIC/CNPq - Ciências Biológicas/UFS); Adauto De Souza Ribeiro(Orientador – DBI/UFS)

O bioma Mata Atlântica do Nordeste integra um conjunto de formações vegetais e diversas fitofisionomias características, relacionado ao regime de chuvas e secas regulares sob influencia marinha do Oceano Atlântico. Atualmente, o bioma encontra-se altamente fragmentado restando cerca de 8% da área original. Este estudo analisa a estrutura e relaciona a dinâmica da abertura do dossel e produtividade de biomassa foliar, da Unidade de Conservação Refugio da Vida Silvestre Mata do Junco, durante o ano 2011-2012. Neste fragmento de Mata Atlântica, onde ocorre o primata Callicebus coimbrai (“macaco guigó”), uma espécie ameaçada. A UC Mata do Junco tem uma área total de 894,76 hectares e nesta um fragmento de floresta continua com cerca de 512 hectares onde foi desenvolvido o presente trabalho. Foram feitos 10 transectos de 150 metros para determinar a produção de serapilheira, nestes instalaram-se 40 pontos de amostragem de serapilheira e 50 pontos para medição da abertura do dossel. Para a produtividade de biomassa foliar, flores, frutos e miscelânea foram medidos o peso seco. A análise da abertura do dossel utilizou-se de fotografias hemisféricas (180º) processadas no software Gap-Light-Analizer (GLA 2.0). A densidade arbórea foi obtida nos transectos por meio do método ponto-quadrante (N = 200). A produção média de serapilheira por transecto (n = 40) variou de 0,136 a 0,279 kg/m²/ano. A composição desta teve (67%) de folhas, (18%) de ramos e (15%) de flores + frutos + resíduos. A partir dos 40 coletores a produção de biomassa por hectares estimada foi de 6.104,750 + 610,475 kg/ha/ano. A produção de serapilheira variou sazonalmente associado as condições climáticas regionais, indicando forte estacionalidade, com produção maior no período seco (entre os meses Setembro e Março) e menor no período chuvoso (entre os meses Abril e Agosto). A estrutura do dossel apresentou de 2 a 3 estratos e a abertura da copa variou entre 8,1+ 2,97% no mês Abril, inicio das chuvas, a 10,3+ 3,41% em Outubro, inicio do verão, onde estes valores são esperados para florestas tropicais (Asner et al., 2003). Testamos a hipótese de variação na abertura do dossel, densidade arbórea, produção de biomassa foliar entre os 10 transectos o que possibilitou a ordenação e agrupamento dos habitats em 3 categorias associados. Este estudo pré-supõe associação entre as variações na estrutura da cobertura vegetal dos agrupamentos e a densidade do Callicebus coimbrai proposta por Rocha, et al. (2011) em trabalho desenvolvido anteriormente na mesma localidade. Apoio:CNPq.

AVALIAÇÃO DA AÇÃO MICROBICIDA DE MACRÓFAGOS MURINOS J774 INFECTADOS POR ISOLADOS DE LEISHMANIA (LEISHMANIA) CHAGASI APÓS TRATAMENTO COM NAC Talita Rebeca de Souza Leite (PICVOL - Enfermagem/UFS); Thamyres Alane Aragão Nascimento (Enfermagem/UFS); Fabrícia Alvisi de Oliveira (Doutoranda – NPGME/UFS); Micheli Luize Barbosa Santos (Mestranda – PROBP/UFS); Roque Pacheco de Almeida (DME/UFS); Tatiana Rodrigues de Moura (DMO/UFS); Paulo De Tarso Goncalves Leopoldo (Orientador - DFS/UFS)

A leishmaniose visceral (LV) é uma doença infecto parasitária com distribuição mundial cujo agente etiológico nas Américas é a Leishmania (Leishmania) chagasi. É ainda um grave problema de saúde pública que requer medidas eficazes de controle. As formas clínicas da doença estão diretamente relacionadas à resposta imune do hospedeiro e à virulência da cepa que infecta seus macrófagos. Pacientes com LV apresentam perfil imunológico do tipo Th2, produzindo citocinas supressoras da imunidade celular como a IL-10 e TGF-β. Essas citocinas inibem a produção de substâncias microbicidas, como o óxido nítrico (NO), responsáveis pela eliminação dos parasitos nos macrófagos. Já em pacientes assintomáticos, há predomínio de resposta Th1 a qual estimula a produção de citocinas pró-inflamatórias como a IL-12 e IFN-γ, responsáveis pela ativação dos macrófagos com produção de NO e consequente eliminação dos parasitos. A glutationa (GSH), antioxidante em células mamíferas, é um importante imunomodulador, sendo um indutor da resposta Th1. Neste trabalho, avaliamos a ação microbicida de macrófagos murinos J774 infectados por L(L) chagasi após exposição ao N-acetil-L-cisteína (NAC), antioxidante precursor da síntese de GSH. Para tanto, macrófagos murinos J774 foram cultivados em meio RPMI completo (placas de 8 poços) e infectados com promastigotas de L.(L) chagasi susceptíveis ao NO e em fase estacionária. Os parasitos foram obtidos do criobanco de Leishmanias do Laboratório de Biologia Molecular do DME/UFS. Previamente à infecção, as culturas de macrófagos foram submetidas ao tratamento com LPS (100ng/ml), INF-γ (10 ng/ml) e NAC (2mM) por 30 minutos. Após este período, as culturas foram lavadas e procedeu-se com a infecção, numa razão de 5 parasitos por macrófago. Decorrido duas horas de infecção, os parasitos não internalizados foram removidos por lavagem com NaCl 0,15M e as culturas foram incubadas a 37ºC e 5% de CO2 por 24 e 48 horas. Posteriormente, foram coletados os sobrenadantes das culturas para posteriori análises e as placas pelo método panótipo rápido. O número de macrófagos infectados e a porcentagem de infecção foram avaliados através da contagem de 100 células por meio de microscopia óptica. Os percentuais de macrófagos infectados tratados com NAC foram inferiores aos não tratados. Além disso, observamos uma redução no número de amastigotas nos macrófagos infectados expostos ao NAC quando comparados aos não expostos. Com esses dados, concluímos que o NAC ativa mecanismos microbicidas de macrófagos, levando à eliminação do parasito e controle da infecção.

INDUÇÃO DA CARCINOGÊNESE E AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA POR H/E Tauan Rosa de Santana (PIBIC/COPES - Odontologia/ UFS); Tamires Fernandes Ramos (Odontologia/ UFS); Rosilene Calazans Soares (Orientadora – DMO/UFS)

Estudo imuno-histoquímico de NFKB na carcinogênese oral induzida em ratos. Tauan Rosa de Santana (PIBIC/CNPQ/ Odontologia UFS), Tamires Fernandes Ramos (PIC VOL/ Odontologia UFS); Rosilene Calazans Soares (Orientadora /DMO/UFS.
O câncer de cavidade oral está entre os dez tipos de cânceres mais incidentes e causas de morte mais frequentes, afetando principalmente os homens. O diagnóstico precoce é fundamental sendo indicado o auto-exame periódico por profissionais, principalmente nos mais suscetíveis, tabagistas e etilistas. A inflamação atua durante o câncer e seu papel vem sendo questionado pelos pesquisadores, alguns afirmam que o infiltrado inflamatório funciona como defesa do hospedeiro em lesões malignas, enquanto outros afirmam que este atua na progressão tumoral. A Displasia Epitelial é o evento histológico que antecede ou co-existente em muitos Carcinomas de células escamosas orais, o que assegura seu potencial pré-maligno, estando ambos associados a fatores de risco (PIVA, 2009). Neste estudo, desenvolveu-se um modelo experimental com 24 ratos wistar divididos em quatro grupos, com 6 ratos cada, em que o processo cancerígeno foi induzido quimicamente através do carcinógeno 4-NQO, no dorso da língua nos grupos G1, G2 e G3, eutanasiados ao final da 4ª, 8ª e 12ª semanas respectivamente e o grupo controle, G0, recebeu aplicações tópicas de propilenoglicol, eutanasiados ao final da 4ª, 8ª e 12ª semanas, para efeito comparativo. Sob avaliação de microscopia de luz, pode-se observar a presença de infiltrado inflamatório e displasia leve e moderada em todos os grupos experimentais, sendo que o maior número de displasias moderadas ocorreu no grupo G3. Foi realizado também estudo de imunofluorescência utilizando o mediador de inflamação NFKB, onde foram observados poucos casos positivos, com poucas células marcadas. Com os dados deste trabalho, pretende-se acrescentar dados sobre o papel do infiltrado inflamatório nas lesões malignas e pré-malignas. Pode-se concluir também que há necessidade de maior tempo de indução com o 4NQO (mais de 16 semanas) para se obter casos de carcinomas de língua em modelo animal. APOIO: UFS

EPIDEMIOLOGIA E SOROPREVALÊNCIA DA BRUCELOSE CANINA POR Brucella canis E Brucella abortus NO MUNICÍPIO DE ARACAJU, SERGIPE. Talmay Tavares santos Vasconcelos (PICVOL – Medicina/UFS); Prof. Gabriel Isaias Lee Tunon(Orientador-DMO/UFS)

A brucelose canina, causada por Brucella canis, e esporadicamente por B. abortus, é uma doença infectocontagiosa do aparelho reprodutivo com sinal de aborto e infertilidade nas fêmeas, como também presença de orquite e epididimite nos machos. De importância econômica para criadores de cães, o caráter zoonótico da brucelose também deve ser considerado em virtude da complexa relação da população canina com os seres humanos. A incidência da doença em humanos por B. canis não é tão esclarecida ao ponto da importância e consequências que a doença tem, mas há vários casos confirmados em diversas partes do mundo. A infecção natural de cães por Brucella abortus é de ocorrência esporádica e resulta do contato estreito de cães, geralmente de zona rural, com bovinos infectados. O objetivo deste trabalho foi o de verificar a soroprevalência de brucelose canina por Brucella canis e Brucella abortus em cães do município de Aracaju assim como realizar o levantamento epidemiológico da ocorrência de brucelose humana no mesmo município nos últimos 10 anos. Foram coletados 140 soros caninos no Centro de Controle de Zoonoses e enviados para análise ao Laboratório de Brucelose do Instituto Desidério Finamor/Fepagro do Rio Grande do Sul. A base de dados do Instituto Parreiras Horta também foi consultada. Não foi constatada a presença de cães soropositivos para brucelose e nem encontrado nenhum caso humano para o período 2001-2010. Com os resultados apresentados, há uma sinalização evidente da necessidade de estudos posteriores utilizando uma amostragem representativa, por serem os cães o principal reservatório da doença. A Organização Mundial da Saúde considera a brucelose como doença emergente e agente potencial para bioterrorismo e que o Brasil ainda não possui uma rede estruturada em saúde pública para diagnóstico da brucelose em humanos e esta situação contribui para a subnotificação e subdiagnóstico da mesma.

ESTUDO IMUNO-HISTOQUÍMICO DE NFkB NA CARCINOGÊNESE ORAL INDUZIDA EM RATOS. Tamires Fernandes Ramos (PICVOL- Odontologia/UFS); Tauan Rosa de Santana (PIBIC/CNPQ- Odontologia/UFS); Waldecy de Lucca Junior (DMO/UFS); Marta Rabello Piva (DOD/UFS); Rosilene Calazans Soares (Orientadora- DMO/UFS);

O câncer de boca está entre os dez tipos de cânceres mais incidentes no mundo e o carcinoma de células escamosas oral (CCEO) é o tipo mais comum. Embora as estratégias de tratamento tenham evoluído, a sobrevida dos pacientes com CCEO avançado não tem apresentado melhora considerável, com taxa de mortalidade em 5 anos de aproximadamente 50% dos casos. Frequentemente, as displasias epiteliais orais (DEO) precedem o desenvolvimento de grande número de CCEO, entretanto, os eventos moleculares que participam da progressão de displasia para neoplasia maligna ainda não estão completamente entendidos. O auto-exame e a avaliação periódica por profissionais são as maneiras mais indicadas para se chegar ao diagnóstico precoce, principalmente nos mais suscetíveis, tabagistas e etilistas. Estudos indicam que a inflamação desempenha um importante papel na carcinogênese oral promovendo a progressão tumoral por fornecer um microambiente favorável. Neste estudo, com o objetivo de se entender eventos moleculares que ocorrem na carcinogênese relacionados com o processo inflamatório, desenvolveu-se um modelo experimental com 24 ratos wistar dividido em quatro grupos, com 6 ratos cada, em que o processo cancerígeno foi induzido quimicamente através do carcinógeno 4-NQO, no dorso da língua nos grupos G1, G2 e G3, por 4, 8 e 12 semanas, respectivamente. Sob avaliação de microscopia de luz, pode-se observar a presença de displasia leve e moderada apenas no grupo G3, sem nenhum caso de displasia grave ou CCEO. O material incluído em parafina foi submetido também à técnica da imunofluorescência para se avaliar o papel do NF-kB nas lesões orais pré-malignas. O fator de transcrição NF-kB é responsável pela produção de grande parte das citocinas pró-inflamatórias. Observou-se que em todos os casos onde células inflamatórias estavam presentes, houve marcação de todas elas com mesma intensidade, independente do grau de displasia. Pode-se concluir então que o tempo necessário para indução de displasias é de no mínimo 12 semanas e que a marcação por imunofluorescência para NFKB não é uma técnica adequada para estudo de células inflamatórias em material incluído em parafina.

AVALIAÇÃO DA INFECTIVIDADE DE ISOLADOS DE Leishmania (Leishmania) chagasi RESISTENTES AO ÓXIDO NÍTRICO EM MACRÓFAGOS MURINOS J774. Thamyres Alane Aragão Nascimento (PICVOL – Enfermagem/UFS); Talita Rebeca de Souza Leite (Enfermagem/UFS); Tatiana Rodrigues de Moura (Professora – DMO/UFS); Roque Pacheco de Almeida (Professor – DME/UFS), Amélia Maria Ribeiro de Jesus (Professora – DME/UFS), Micheli Luize Barbosa Santos (Mestranda – PROBP/UFS), Priscila Lima dos Santos (Doutoranda – PROBP), Sueli Silva de Carvalho (Mestranda – PROBP/UFS), Fabrícia Alvisi (Doutoranda – PROBP/UFS) Paulo de Tarso Gonçalves Leopoldo (Orientador– DFS/UFS)

O N-acetil-L-cisteína (NAC) é um antioxidante que modula a produção de glutationa, sendo esta promotora da resposta imune do tipo Th1. Células Th1 CD4 secretam citocinas, IFN-gama e TNF-α, responsáveis por ativar os mecanismos microbicidas de macrófagos. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do NAC na infectividade de L. (L.) chagasi resistente ao óxido nítrico (NO) em macrógafos murinos J774 infectados por esses parasitos. Os isolados de L. (L.) chagasi resistentes ao NO foram obtidos de pacientes infectados atendidos no Hospital Universitário de Sergipe. Macrófagos não estimulados (condição controle) e ativados com a combinação de IFN-γ e LPS ou apenas NAC foram infectados com promastigotas (parasitos em fase estacionária de crescimento) de L. (L.) chagasi. Essas culturas foram incubadas por períodos de 24 e 48 horas. Após esses períodos as células foram coradas com panótipo e em seguida determinou-se a porcentagem de macrófagos infectados e o número de amastigotas/100 macrófagos através de quatro observadores diferentes. A avaliação da infectividade demonstrou que macrófagos J774 ativados por NAC apresentaram uma redução na carga parasitária em qualquer dos períodos de incubação, quando comparada às culturas não estimuladas. Esse resultado assemelha-se ao obtido na culturas estimuladas com IFN-gama e LPS. Contudo, esse último resultado não está associado ao fenótipo de resistência da L. (L.) chagasi ao NO. L (L.) chagasi resistentes ao NO apresentam decréscimo de infectividade em células J774 ativados por NAC.

AVALIAÇÃO DAS RELAÇÕES HÍDRICAS E ACÚMULO DE SOLUTOS ORGÂNICOS EM MUDAS DE MORINGA CULTIVADAS EM CASA DE VEGETAÇÃO SOB DÉFICIT HÍDRICO. Thayane Karolyne Santos de Jesus (PICVOL - Ciências Biológicas/UFS); Raiza Batista Torres Nascimento (PIBIC - Ciências Biológicas/UFS); Fabiana Nunes da Cruz (PIBIC - Ciências Biológicas/UFS); Elizamar Ciriaco da Silva (Orientadora - DBI/UFS)

Originada do noroeste indiano a Moringa Oleífera Lam. é uma planta tolerante à seca, florescendo e produzindo frutos sob essas condições. Desenvolve-se em uma ampla faixa de solos e apresenta multiplicidade de usos. O presente trabalho objetivou avaliar as relações hídricas e o acúmulo de solutos orgânicos em mudas de moringa sob déficit hídrico. Foram desenvolvidos dois experimentos em estufa agrícola, um com diferentes níveis de água no solo (100%, 75%, 50% e 25%CP) e outro com ciclos de suspensão de rega (Controle, E5, E10 e E15). O potencial hídrico foliar (Ψw) foi determinado na terceira folha completamente expandida localizada na região superior da planta, coletadas ao meio-dia, em cinco épocas no primeiro experimento e após 15 dias no segundo. O teor relativo de água (TRA) foi determinado em seis folíolos das mesmas folhas usadas para o Ψw. Também foram avaliados os teores de carboidratos solúveis, proteínas, prolina livre e aminoácidos. Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($P<0,05$). No primeiro experimento o Ψw da moringa variou ao longo do tempo, apresentando diferença significativa entre os tratamentos, com os maiores valores observados nas plantas do tratamento 25% CP (-0,60 MPa) e os mais baixos observados nas plantas sob 75% CP (-1,20 MPa). No entanto, o TRA não foi afetado negativamente pelo déficit hídrico, com os menores valores observados nas plantas controle (70%). A concentração de proteína nas folhas reduziu ao longo do tempo à medida que as mudas cresceram, independente do tratamento hídrico aplicado. A concentração de aminoácidos livres diferiu entre épocas e tratamentos hídricos, com maiores valores nas plantas sob 25%CP. Independente dos tratamentos verificou-se um aumento na concentração de carboidratos ao longo do período experimental, com os maiores valores aos 36 e 46 dias de tratamento. Esse aumento está mais relacionado à idade da muda do que a deficiência hídrica. A concentração de prolina livre aumentou nas plantas submetidas a estresse severo, sugerindo uma medida osmoprotetora. No segundo experimento o Ψw das mudas de moringa E15 foi relativamente baixo (-0,96 MPa) quando comparado às plantas E5 (-0,73 MPa), já o TRA, as proteínas solúveis e a prolina livre não apresentaram variação entre os tratamentos. No entanto, a concentração de carboidratos solúveis aumentou significativamente nas plantas dos tratamentos mais severos, sugerindo que em situação de suspensão total da irrigação os carboidratos se acumulam como agente osmorregulador para manter a turgescência celular.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE REPELENTE DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE XYLOPIA LAEVIGATA (MART.) R.E. FRIES (ANNONACEAE) PARA AEDES AEGYPTI (DIPTERA: CULICIDAE).

Túllio Dias da Silva Maia (PIBIC/COPES - Biologia/UFS); Jucicleide Ramos de Souza (Biologia/UFS); Lynna Gabriella Silva Unger (Biologia/UFS); Thanany Brasil da Silva (Química/UFS); Emmanoel Vilaça Costa (DQI/UFS); Roseli La Corte dos Santos (Orientadora – DMO/UFS)

Os repelentes foram desenvolvidos com o intuito de reduzir o contato entre seres humanos e mosquitos e podem ser sintéticos ou derivados de produtos naturais. Na intenção de buscar alternativas mais saudáveis e baratas, estudos têm se voltado para a pesquisa sobre os produtos naturais. O gênero Xylopia pertence à família Annonaceae e compreende cerca de 150 espécies entre árvores e arvoretas aromáticas. Em Sergipe, ocorrem cinco espécies, sendo X. frutescens e X. laevigata as mais representativas. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia do óleo essencial extraído das folhas de Xylopia laevigata (Mart.) R.E. Fries (Annonaceae) na proteção contra a picada de mosquitos da espécie Aedes aegypti. Os mosquitos utilizados nos bioensaios foram provenientes de colônia de Ae. aegypti livre de infecção, cepa Rockefeller. O protocolo de estudo foi aprovado pelo CEP/UFS e contou com a participação de quatro voluntários adultos, dois do sexo masculino e dois do sexo feminino. O óleo foi diluído em etanol nas concentrações: 0,1%, 1% e 10%. Os antebraços dos voluntários foram cobertos, deixando exposta uma área de 30 cm². 0,5 mL do solvente foi uniformemente espalhado na área exposta do braço esquerdo (controle um), que foi introduzido, durante 3 minutos, na gaiola contendo aproximadamente 50 fêmeas. O mesmo procedimento foi realizado com as soluções contendo o óleo. O braço direito foi utilizado como controle dois. Durante o procedimento, o número de pousos e sondagens foi contabilizado e calculado o percentual de repelência de acordo com a fórmula: p=1- (T/C), em que p representa a proteção (%) apresentada pelo óleo, T a média do número de pousos ou sondagens nos tratamentos em cada concentração e C a média do número de pousos ou sondagens nos controles um e dois. Pousos e sondagens foram considerados eventos distintos, sendo feitas duas análises do potencial de repelência do produto. Os dados obtidos apontam potencial de repelência quando a 10%, sendo 84% para pouso e 70% para sondagens. Embora tenha sido inferior ao DEET, que apresentou 100% de repelência mesmo em concentrações muito abaixo de 10%, aproximou-se de outros produtos sintéticos. Com relação à citronela, apresentou índice de repelência inferior. Embora o resultado tenha sido positivo, é necessária a continuidade nas pesquisas devido à alta volatilidade desse óleo. A pesquisa continua em andamento no Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal de Sergipe, onde está sendo analisado o potencial de repelência do óleo essencial de X. frutescens. Apoio: UFS e Edital Pronex Rede Dengue.

DIVERSIDADE GENÉTICA EM POPULAÇÕES DE Melipona quadrifasciata quadrifaciata, ATRAVÉS DO GENE CITOCROMO B DO DNA MITOCONDRIAL, SE. Valdson Santos (PIBIC/COPES - Ciências Biologicas Lic./UFS); Jonatas dos Santos Souza (Ciências Biologicas Bac./UFS); Higor Cesar Menezes Calasans (PPEC /UFS); Sona Jain (Bolcista DCR /UFS); Edilson Divino de Araujo (Orientador - DBI/UFS)

A abelha sem ferrão Melipona quadrifasciata Lepeletier 1936 é um membro da tribo Meliponini, um grupo de abelhas eussociais distribuído pelas áreas tropicais do planeta. O gênero Melipona exclusivamente Neotropical possui dezenas de espécies, encontradas desde o México até a Argentina e desempenham importante papel na polinização de espécies nativas e culturas agrícolas. Analisamos aqui duas populações da subespécie Melipona quadrifasciata quadrifasciata do estado de Sergipe, região Nordeste do Brasil. Foram utilizadas 64 amostras de colônias oriundas do município de Nossa Senhora da Glória (região semiárida), e 14 amostras de ninhos instalados em coqueiros no município de Brejo Grande, localizado na região litorânea do baixo rio São Francisco. O DNA total de cada amostra foi submetido a análise de PCR da região mitocondrial do gene citocromo b, usando os primers 5'-TATGTACTA CCATGAGGACAAATATC-3' (forward) e 5'-ATTACACCTCCTAATTTATTAGGAAT - 3' (reverse) descrito por Crozier et al. (1991). O produto de amplificação foi submetido às enzimas de restrição Taq I, Vsp I e Mbo II e os padrões de restrição foram analisados em gel de agarose 2%. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a diversidade genética das populações de Melipona quadrifasciata para fins de conservação, uma vez que o fluxo gênico entre estas populações foi bloqueado em função dos desmatamentos. As análises evidenciaram que todas as amostras utilizadas apresentam o mesmo padrão de restrição dentro das populações, no entanto, os resultados obtidos com a enzima VspI indicam que os haplótipos circulantes nas duas populações são diferentes, denotando que as populações do semiárido e da região litorânea são distintas. As semelhanças encontradas dentro de cada população, por sua vez, indicam grande vulnerabilidade e homogeneidade genética. Apoio: UFS

INCIDÊNCIA DA RAIVA EM QUIRÓPTEROS SOB EFEITO DE FRAGMENTAÇÃO DE HABITAT Wanter Menezes de Souza(PICVOL – Ciências Biologia/UFS); Gêniton dos Santos Lima (Ciências Biológicas/UFS); Wesla Marcelina Dantas (Ciências Biológicas/UFS); Prof. Dr. Eduardo José dos Reis Dias (Orientador - DBC/UFS)

No Brasil, a raiva é, na maioria das vezes, transmitida pelo morcego hematófago Desmodus rotundus, os mesmos participam da cadeia epidemiológica da raiva transmitindo a enfermidade a outros mamíferos, que por sua vez podem re-transmitir seguindo o ciclo do vírus. O objetivo deste trabalho é analisar o efeito da fragmentação de habitat natural na fauna de quirópteros e como este fator pode afetar a incidência da raiva em humanos. Foram quantificando todos os municípios do estado de Sergipe que tiveram animais contaminados com o vírus da raiva clinicamente comprovado pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) de 1987 a 2011 e coletados dados agropecuários no site do IBGE. Na segunda etapa do trabalho foram coletados morcegos nas regiões. Os animais coletados foram identificados e encaminhados ao LACEN-SE para analise da possível presença do vírus da raiva. Nas áreas de coleta dos morcegos, foram registrados dados para a análise das características da heterogeneidade ambiental (Diâmetro à altura do peito de árvores - DAP, temperatura, umidade relativa do ar, pressão barométrica e luminosidade) em parcelas de 10 x 10m. Foram amostrados um total de 16 anos de registros, com um total de 3148 registros média de 165,7 por ano e um total de 489 casos confirmados de raiva, média de 25,7 casos por ano. O município de Aracaju teve o maior número de casos positivos (53) seguido por Estância com 25 casos e de Itaporanga D'ajuda com 23 casos. Foram realizadas coletas nos municípios de Itaporanga D'ajuda e de Itabaiana. Em nenhuma das áreas de coleta foi encontrado o morcego hematófago Desmodus rotundus. Nenhuma das amostras enviadas ao LACEN apresentou resultado positivo do vírus rábico. Os dados de heterogeneidade ambiental mostraram que há poucas áreas florestada nos municípios estudados, evidenciando que a perda do habitat natural é um fator que pode estar levando a uma maior quantidade de quirópteros próximo as criações de gado e nas zonas urbanas, e consequentemente o maior contato destes animais com os seres humanos, aumentando o número de registros de notificação de ataques. Nem Itaporanga nem Itabaiana estão entre os municípios com maior número de cabeças de gado (que aumenta a presença de morcegos hematófagos), mas apresentaram muitos registros de raiva ao longo dos anos associados principalmente a cães e gatos. Este é um dado muito importante, pois mostra que estes animais domésticos tiveram contato com algum reservatório silvestre do vírus.

EPIDEMIOLOGIA DA RAIVA NO ESTADO DE SERGIPE Wesla Marcelina Dantas (PICVOL - Ciências Biológicas/UFS); Wanter Menezes de Souza(Ciências Biológicas/UFS); Gêniton dos Santos Lima(Ciências Biológicas/UFS); Eduardo Jose dos Reis Dias (Orientador DBCI/UFS)

No Brasil, a raiva é, na maioria das vezes, transmitida pelo morcego hematófago Desmodus rotundus, no entanto, outros morcegos hematófagos (Diphylla ecaudata e Diaemus youngii) assim como cães podem transmitir a doença. Na região Nordeste o vírus é freqüentemente isolado de raposas (Cerdocyon thous), sendo provável que este carnívoro esteja envolvido na transmissão da doença para os herbívoros. No entanto, os morcegos não-hematófagos infectam-se ao disputar território com os morcegos hematófagos portadores do vírus rábico, visto que não raro compartilham o mesmo abrigo. A perda de habitat natural é uma das maiores causas da presença de morcegos em áreas urbanas e de pasto. Os objetivos deste trabalho é analisar o efeito da fragmentação de habitat natural na fauna de quirópteros e como este fator pode afetar a incidência da raiva em humanos, tendo os morcegos como vetores, identificando possíveis regiões do estado de Sergipe onde ocorre incidência da raiva em humanos. Foram quantificados todos os municípios do estado de Sergipe que tiveram animais contaminados com o vírus da raiva clinicamente comprovado pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) de 1987 a 2011. Na segunda etapa do trabalho foram coletados morcegos nas regiões com maiores casuísticas da raiva. Os animais coletados foram identificados e encaminhados ao LACEN-SE para analise da possível presença do vírus da raiva. De acordo com os dados do LACEN-SE, pode-se notar em 16 anos de dados que há um aumento no número de registros em duas vezes a partir de 2002. Provavelmente isso esta relacionado com o maior controle da raiva no Estado de Sergipe. A redução no número de casos positivos para 5% nos últimos anos pode ser considerado como um resultado desta política de saúde pública no estado de Sergipe.

PADRONIZAçãO DOS CARROS DE EMERGêNCIA EM UMA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE Adriana Sousa Amado de Oliveira (PIBIC/CNPq - Enfermagem/UFS); Carla Kalline Alves Cartaxo (DEN/UFS); Ana Carla Ferreira Silva dos Santos (DEN/UFS); Ana Caroline Rodrigues Lima (Enfermagem/UFS); Lauro d\'Avila Silveira Barreto (Medicina/UFS); Maria do Carmo de Oliveira Ribeiro (DEN/UFS); Edilene Curvelo Hora (Orientadora - DEN/UFS).

Estudo analítico com abordagem quantitativa que objetivou avaliar os carros e/ou maletas de emergência da Rede de Atenção Básica de Saúde de Aracaju-Sergipe e apresentar uma proposta de padronização. A importância do estudo deve-se a criação da Portaria 2048 do Ministério da Saúde, na qual todas as Unidades Básicas de Saúde devem ter um espaço devidamente abastecido com medicamentos e materiais essenciais ao primeiro atendimento e estabilização de urgências, a fim de atender casos que ocorram em sua área de abrangência ou que sejam para elas encaminhadas até a viabilização da transferência para unidade de maior porte, quando necessário. A coleta foi realizada entre março e julho de 2012, por meio de uma amostra probabilística estratificada (n=27), com aplicação de formulário para avaliação do carrinho e/ou maleta de emergência. Observou-se que a totalidade das Unidades não possuía carro de emergência, e sim maletas. Em sua maioria havia check list para conferência do conteúdo (66,7%), realizada pelas enfermeiras em 11,1% dos casos. A grande maioria não possuía lacre (88,9%), tinha higienização satisfatória (81,5%), caixa de perfuro cortante próxima (92,6%) e medicamentos dentro do prazo de validade (81,5%), entretanto, não foram encontrados equipamentos essenciais à assistência na parada cardiopulmonar, tais como desfibrilador externo automático e monitor multiparâmetro. Foi proposto um modelo de padronização baseado na Diretriz de Apoio ao Suporte Avançado de Vida e na Portaria 2048 do Ministério da Saúde, a fim de contribuir para a melhoria da qualidade da assistência prestada. Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DO EXTRATO AQUOSO OBTIDO DAS FOLHAS DE ANADENANTHERA COLUBRINA EM UM MODELO DE DOR OROFACIAL. Aline Fernanda Almeida da Silva (PIBIC/FAPITEC - Odontologia/UFS); Liane Maciel de Almeida Souza (Orientadora – DOD/UFS).

A planta Anadenanthera colubrina, conhecida no Brasil como "angico" é utilizada na medicina popular para tratamento de infecções e dentre outras aplicabilidades. Neste contexto, o presente estudo buscou avaliar o possível efeito antinociceptivo do extrato aquoso da Anadenanthera colubrina (EAAC) em modelos animais de dor, utilizando camundongos Swiss machos (25-30g). Na primeira e segunda fase do teste da Formalina, o EAAC (100, 200 e 400 mg/kg) foi capaz de reduzir de maneira significativa, nas doses de 200 e 400 mg/kg ($p<0,001$), a resposta álgica quando comparada ao grupo controle.No teste de glutamato o EAAC,por sua vez, reduziu demasiadamente a resposta álgica já nas doses de 100 mg/kg($p<0,001$), também quando comparado ao grupo controle.As demais doses 200 e 400 mg/kg apresentaram ($p<0,001$) neste mesmo teste.Ao testar o efeito antinociceptivo da EAAC sobre o comportamento nociceptivo da capsaicina observou-se que houve uma semelhança entre o efeito e as distintas doses, bem como, com a morfina apresentando um ($p<0,001$) .Para investigar se os tratamentos influenciaram na atividade motora dos animais e, consequentemente, prejudicou o comportamento dos camundongos, esta capacidade foi avaliada em um aparelho de rotação da haste,denominado rota rod.Neste teste, os camundongos tratados com EAAC (400 mg / kg) não mostraram quaisquer alterações significativas na atividade motora. Estes dados demonstram que A. colubrina tem uma atividade pronunciada antinociceptiva em nocicepção orofacial. No entanto, os estudos farmacológicos e químicos são necessários para caracterizar os mecanismos responsáveis por esta ação antinociceptiva e também para identificar outros compostos bioativos presentes em A. colubrina. Apoio: FAPITEC

DETERMINAÇÃO DA COCAÍNA E SEU PRINCIPAL METABÓLITO EM URINA EMPREGADANDO DLLME E HPLC-DAD. Alisson Jorge Dourado (PIBIC/CNPq - Farmácia/UFS); Carlos V. C. da Conceição (Mestrando - Farmácia/UFS); Francis Vieira Santos (Farmácia/UFS); Fernando Jose Malagueno de Santana (Orientador DFS/UFS)

A dependência de drogas, como o crack e/ou cocaína (COC), é um fenômeno global que tem afetado todos os países. O aumento desta prática tornou-se um problema de saúde pública não só para os usuários, mas para a sociedade como um todo. A explosão do uso da COC, no Brasil e no Mundo, levou ao interesse no desenvolvimento de técnicas modernas para sua determinação em matrizes biológicas. Sendo assim, foi desenvolvido um procedimento seletivo de cromatografia líquida (HPLC-DAD) para a determinação da COC e do seu principal metabólito, a (BZE), em urina. A melhor separação cromatográfica foi obtida com fase móvel constituída por Tampão Fosfato 20 mM (pH 6,0) : metanol (60:40 v/v), vazão de 1,0 mL min-1, e detecção a 230 nm. A etapa seguinte, de otimização da microextração em fase líquida dispersiva, empregou-se o planejamento multifatorial fracionário, a fim de minimizar as quantidades de teste e com isso obter um resultado ótimo a partir de dados estatísticos das condições ótimas de extração e/ou pré-concentração dos compostos de interesse e clean-up das amostras. Assim, na etapa de preparo da amostra, utilizando DLLME, as melhores condições de extração foram: 200 μL de clorofórmio (solvente extrator), 200 μL de etanol (solvente dispersor) NaCl (20%) e 3 mL de amostra de urina (pH 8,0), com adequada seletividade e recuperação dos analitos de interesse. Apoio: CNPq

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE PRODUTO SECO POR NEBULIZAÇÃO E AVALIAÇÃO BIOLÓGICA DE LIPPIA SIDOIDES CHAM. (VERBANACEAE) Alisson Silva Siqueira (PIBIC/COPES - Farmácia/UFS); Geane Andrade Santos (Farmácia/UFS); Carlos Adriano Santos Souza (Mestrando NPGCF/UFS); Adriano Antunes de Souza Araújo (DFS/UFS); Francilene Amaral da Silva (Orientadora - DFS/UFS).

Lippia sidoides, conhecida popularmente como "alecrin-pimenta", é uma espécie muito utilizada na medicina popular do nordeste do Brasil como vermífugo, anti-séptico, no combate a inflamação de boca e garganta, lavagens de pele, couro cabeludo e mucosas. Neste sentido o presente projeto visa à obtenção, caracterização tecnológica e biológica de solução extrativa padronizada e extrato seco por nebulização de L. sidoides agregando, assim, valor econômico à espécie por meio da melhoria dos parâmetros tecnológicos e de estabilidade. Para tanto foi feita a caracterização da matéria-prima vegetal por meio da analise granulométrica, teor extrativos e perda por dessecação. Para a otimização do processo extrativo foi utilizado um planejamento fatorial do tipo 23 que avaliou os seguintes fatores: método de extração (decocção/infusão), tipo de solvente (água/etanol 50% v/v) e a proporção de planta neste solvente (5,0 e 7,5% m/v). Como parâmetro de resposta empregou-se o teor de flavonóides totais. A avaliação da atividade antioxidante in vitro, foi realizada pelo método Medida da lipoperoxidação (TBARS) e Ensaio da atividade scavenger de radicais hidroxila (•OH) .O material vegetal apresentou um diâmetro médio de partículas de 325 μm, teor de umidade de 11,25% e conteúdo extrativo de 19,83%, a metodologia desenvolvida mostrou ser especifica, precisa, exata, robusta e linear. A analise estatística dos dados demonstrou que a melhor condição de preparo para solução extrativa com alto teor de flavonóides ocorreu com uma proporção de planta solvente de 7,5 % tendo o etanol como solvente, os métodos de extração utilizados não obtiveram diferença estatisticamente significativa. Os experimentos referentes para os parâmetros biológicos encontram-se em fase de finalização. Apoio: UFS

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CARREADORES LIPÍDICOS NANOESTRUTURADOS PARA VEICULAÇÃO DE HIDROXIAPATITA NANOPARTICULADA COMO PROPOSTA DE UM NOVO PIGMENTO INORGÂNICO COM AÇÃO FOTOPROTETORA. Amanda Rezende Lima (PIBIC/CNPq - Farmácia/UFS); Gisele Santana Andrade (Farmácia/UFS); Alyne Dantas Lima (Mestre - DFS/UFS); Thiago Augustus Remacre Munareto Lima (Doutorando - DFI/UFS); Mario Ernesto Giroldo Valério (DFI/UFS); Rogèria de Souza Nunes (Orientadora - DFS/UFS)

O câncer da pele vem sendo a neoplasia de maior incidência em várias partes do mundo e também no Brasil. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estimou para o ano de 2012 a ocorrência de 134.170 novos casos de câncer da pele. Diante disto as formulaçoes fotoprotetoras que contem em sua composiçao filtros solares são usadas para proteger a pele e seus anexos. O objetivo deste trabalho foi desenvolver carreadores lipídicos nanoestruturados (CLN) pelo método da emulsificação seguido da difusão de solvente em meio, apresentando na sua composição o ácido esteárico (AE) como lipídeo sólido, fosfatidilcolina (FOSF) como lipídeo semisólido e ácido oléico (AO) como lipídeo liquido e hidroxiapatita dopada com Cr3+ (HAP- Cr3+) e superfície funcionalizada com AE como filtro inorgânico. As variações na composição dos CLN foram estudadas quanto ao tamanho médio de partícula, índice de polidispersividade (PDI), Potencial Zeta (PZ), e eficiência de encapsulação (EE%). Os CLN foram caracterizados através das técnicas de Difração de Raios-X (DRX) e Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET). Os tamanhos de partícula obtidos foram satisfatórios para a ação do filtro solar uma vez que o espalhamento máximo da luz ocorre na presença de partículas com diâmetro aproximadamente igual ao comprimento de onda (λ) da luz incidente.Os índices de polidispersividade apresentado pelas formulações estão entre 0,2870 e 0,3947 sendo, portanto bastante satisfatório, considerando-se que índices menores que 0,5 indicam uma homogeneidade no tamanho das partículas. Os CLN contendo HAPAE-Cr3+ mostraram uma alta eficiência de encapsulação. As nanopartículas apresentaram um elevado (PZ) negativo o que justifica uma maior repulsão eletrostática e menor agregação entre as partículas. O DRX foi utilizado para investigar a estrutura cristalina dos CLN inertes e com HAPAE-Cr3+ e avaliar também o efeito da recristalização do AE assim como o efeito da mistura ternária AE+AO+ PH. Observou-se que a presença do AO e PH não muda a posição dos picos, mas altera a intensidade dando um aspecto de menor cristalinidade ao nanocarreador. Essa alteração pode estar associada á geração de estruturas menos organizadas do lipídeo solido. Na MET os CLN apresentaram uma morfologia levemente esférica e superfície irregular. A partir do presente trabalho foi possível desenvolver um sistema nanopartículado onde o range de tamanho dessas partículas supera problema estético do branqueamento inerente aos fotoprotetores físico sugerindo uma futura ultilização desse sistema em novas formulações cosméticas de protetor solar. Apoio: CNPq, CETENE, FAPITEC/SE e a CAPES.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE BRUXISMO, QUALIDADE DE SONO DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.
Ana Izabela Sobral de Oliveira (PICVOL - Fisioterapia/UFS); Ana Paula Lima (Fisioterapia/UFS); Leonardo Rogoldi Bonjardim (Odontologia/UFS); Ana Paula de Lima Ferreira (Orientadora – DFS/UFS)

Acredita-se que bruxismo, má qualidade do sono e disfunção temporomandibular sejam entidades clínicas frequentemente associadas. Os sinais e sintomas dos portadores de bruxismo do sono podem predispor ao aparecimento de DTM porque os indivíduos com bruxismo do sono queixam-se de dor orofacial e rigidez mandibular matinal e apresentam mialgia mastigatória no dia subsequente a uma noite com atividade oromandibular intensa. Além disso, a associação de alterações do sono na gênese do bruxismo revela-se pelo fato de que a maioria da população de bruxistas apresenta sinais de sono não reparador. Diante do exposto o presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de DTM, bruxismo, alterações na qualidade do sono de universitários. Foram utilizados para avaliação: Inquérito para Diagnóstico de Bruxismo (para classificar os participantes como bruxômanos), Índice Anamnésico de Prevalência e Etiologia de DTM (a fim de realizar diagnóstico epidemiológico da disfunção temporomandibular) e de Índice de Qualidade do Sono. O estudo foi do tipo descritivo, transversal e para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva com valores relativos e absolutos. Associações entre Bruxismo e distúrbio do sono foram verificadas através do Teste do Qui Quadrado, para avaliar os diferentes graus de DTM em relação ao bruxismo foi utilizado o Teste G, enquanto que o Teste exato de Fisher foi utilizado para verificar associação entre gravidade de DTM e distúrbio do sono. O estudo envolveu 365 indivíduos, sendo que a maior parte eram mulheres e indivíduos menores de 21 anos. A prevalência de DTM foi de 49,32% (180). Apenas 28,77% da amostra apresentou bruxismo, destes apenas quatro casos foram classificados como bruxismo severo. A maioria dos voluntários 56,71% (207) apresentou qualidade de sono considerada ótima. O bruxismo e gênero demonstraram associação positiva com a DTM o mesmo não foi verificado quando avaliado DTM e distúrbio do sono. O teste de Regressão Logística Simples revelou que o Bruxismo e o gênero feminino influenciam a ocorrência de DTM em 40% e 18% respectivamente. No presente estudo foi possível verificar que apresentar bruxismo e pertencer ao gênero feminino são fortes fatores de influência para o desenvolvimento da DTM. Além disso, pôde-se verificar que o distúrbio do sono e gênero feminino contribui para os sinais e sintomas de Bruxismo

REGISTRO DE INTERVENCÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA DE SERGIPE: DESFECHOS CARDIACOS MAIORES E REINTERNAÇÃO EM 30 DIAS Ana Terra Fonseca Barreto (PICVOL - Medicina/UFS); Eduardo José Pereira Ferreira (Pós Graduação em Medicina/UFS; Camile Bittencourt Soares (Medicina/UFS); Thaiane Muniz Martins (Medicina/UFS); Joselina Luzia Oliveira Menezes (Orientadora - DME/UFS).

INTRODUÇÃO A Intervencão Coronária Percutânea (ICP) é a modalidade de revascularização mais comumente empregada no tratamento da Doença Arterial Coronariana (DAC) e associa-se ao aumento da sobrevida em pacientes com infarto agudo do miocárdio (IAM). Entretanto há uma grande variabilidade nos seus resultados na prática clínica. OBJETIVO Avaliar os desfechos clínicos maiores (morte, IAM e revascularização da lesão-alvo) e re-internação hospitalar nos 30 dias após a ICP. METODOLOGIA Trata-se de um estudo observacional, descritivo e prospectivo de pacientes consecutivos submetidos à ICP em três centros de intervenção de Sergipe durante o período de coleta de dados de 09 meses, entre 01 de setembro de 2011 e 31 de maio de 2012. RESULTADOS Foram avaliados 695 pacientes, com idade média de 62,2 ± 11 anos, predomínio de pacientes idosos (56,6%) e do gênero masculino (65,3%). A maioria dos pacientes (54,4%) foi tratada na fase aguda da DAC e o sucesso angiográfico foi de 94,5%. Quanto à ocorrência de desfechos clínicos maiores hospitalares, as frequências de óbito, IAM não fatais e revascularização da lesão-alvo foram de 20 (3,9%), 3 (0,5%) e 2 (0,3%) respectivamente. Foi obtido o contato telefônico com 514 pacientes no trigésimo dia pós ICP, correspondentes a 97,3% da amostra. Nesses, as frequências de óbito, IAM não fatal, revascularização da lesão-alvo e reinternação hospitalar foram de 22 (4,2%), 8 (1,5%), 4 (0,7%), e 18 (3,5%) respectivamente.CONCLUSÕES Os resultados deste estudo revelam a prática segura e efetiva da ICP em nosso meio, com elevado sucesso angiográfico e baixa ocorrência de desfechos clínicos maiores nos 30 dias.

ANÁLISE DO TRATAMENTO COM REALIDADE VIRTUAL NA DISPINÉIA E INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA Ana Valéria Ramos da Silva (PIBIC/CNPq - Fisioterapia/UFS); Carolina Dórea Franco(Fisioterapia/UFS); Géssica Uruga Oliveira(Fisioterapia/Unit); Lucas de Assis Pereira Cacau(Fisioterapia/UFS); Manoel Luiz de Cerqueira Neto(Fisioterapia/Unit); Valter Joviniano de Santana Filho(DFT/UFS); Walderi Monteiro da Silva Junior (Orientador – DFT/UFS).

As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de mortalidade no país, e com isso possuem um grande impacto na economia. Os custos anuais com as DCV graves são elevados. Diversos estudos foram realizados na tentativa de reduzir os efeitos deletérios das cirurgias cardíacas. Não obstante, os protocolos de reabilitação fisioterapêuticos emergiram como uma forte ferramenta para a prevenção de complicações no pós-operatório. O avanço dos recursos de realidade virtual propiciou a inclusão dessa tecnologia como ferramenta para melhorar a interação dos pacientes com o tratamento. Este trabalho objetiva investigar os benefícios da realidade virtual através dos jogos de vídeo game Nintendo Wii na reabilitação de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca com o propósito de adicionar ao tratamento convencional um fator motivacional. Trata-se de um ensaio clínico controlado e com distribuição aleatória, realizado na Fundação de Beneficência Hospital Cirurgia em Aracaju/SE. Os 60 sujeitos são divididos em dois grupos: 30 doGrupo RV, submetidos ao protocolo de tratamento com a utilização da realidade virtual, e 30 do grupo controle,submetidos ao tratamento convencional de reabilitação cardíaca e são avaliados no pré-operatório, 3°, 5° e/ou 7° dia pós-operatório quanto a independência funcional e escala de Borg. Observou-se melhora do grupo RV em relação ao MIF geral e MIF motor quando comparados os momentos pré-operatório e alta hospitalar com p=0,012 e também houve melhora na Escala de Esforço de Borg com p= 0,02. A utilização da Realidade Virtual mostrou-se tão eficaz quanto o tratamento convencional, auxiliando assim, no processo de reabilitação dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. Apoio: CNPq

PARCERIA FAMÍLIA E A PRÁTICA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA. Anne Thamires Santos Sampaio (PICVOL – Fonoaudiologia/UFS) ; Silvia Elaine Zuim de Moraes Baldrighi (Orientadora – NFO/UFS).

Introdução: A participação no processo terapêutico da família é fundamental visto que esta deve estar envolvida nesse processo por intermédio de reuniões e orientações, pois o conhecimento do problema visa fortalecer a autonomia do paciente. Na Fonoaudiologia, a área da motricidade orofacial tem como objetivos a prevenção, avaliação, diagnóstico, desenvolvimento, aperfeiçoamento e reabilitação dos aspectos estruturais e funcionais das regiões orofacial e cervical, que envolvem o sistema estomatognático e suas funções. Objetivo: Envolver a família no processo terapêutico de crianças com alterações orofaciais. Metodologia: Estudo clínico observacional descritivo aprovado sob o protocolo CAAE-0085.0.107.00-11. A Amostra constituiu de 35 crianças, sendo16 do gênero feminino e 19 do gênero masculino. A faixa etária variou de 04 a 10 anos. Inicialmente foi realizada entrevista com os responsáveis, a fim de obter dados de identificação e informações referentes aos aspectos respiratórios e posteriormente realizou-se avaliação miofuncional orofacial, por meio do exame orofacial MBGR (2009) adaptado. Após a avaliação, foi dada devolutiva aos pais e as crianças com alterações miofuncionais orofaciais foram encaminhadas para o acompanhamento fonoaudiológico. Foram realizadas reuniões em grupo com as mães. Para tanto, foi utilizado multimídia, diálogos, leitura de textos, também foram dadas orientações individuais no final de cada sessão.Para a caracterização da população foi utilizada a estatística descritiva.Resultados e Conclusões: Das 35 crianças avaliadas, apenas 9(26%) aderiram à intervenção fonoaudiológica. Devido à importância familiar no processo terapêutico, o plano tinha como objetivo primordial, envolver as mães por meio de encontros quinzenais em grupo, com relação a esse aspecto, houve frustração do trabalho, pois durante todo o processo terapêutico, foi possível realizar apenas 2 reuniões em grupo com as mães, e dessas só 5 (55,5%) participaram, mesmo assim foi observado o interesse e a participação de todas durante esses encontros. A partir dessa dificuldade, modificou-se a proposta inicial e as orientações foram dadas individualmente, todo final de sessão de terapia. Nesse momento observou-se também o interesse, a participação como também a assiduidade das mães no processo e a frequência da realização dos exercícios propostos em casa, o que de certa maneira implicou no processo terapêutico, contribuindo para a alta fonoaudiológica.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE SUB-CRÔNICA DO EXTRATO DAS FOLHAS DE MORINDA CITRIFOLIA LINN. Bruno Vasconcelos Santana PIBIC/COPES - ; Mairim Russo Serafini (COPGD/UFS); Grace Anne Azevedo Dória (COPGD/UFS); Adriano Antunes de Souza Araujo (Orientador – DFS/UFS)

Morinda citrifolia Linn, mais conhecida como Noni, tem sido uma das plantas mais utilizadas nos últimos séculos pelos povos Polinésios. Recentemente, seu interesse comercial vem sendo crescente em diversos países, principalmente devido aos produtos derivados do fruto. O uso dessa planta tem aumentado devido não só as suas propriedades medicinais, mas também a ausência de efeitos adversos propagados através dos meios de comunicação. Tendo-se em vista a vasta utilização do Noni para diversas enfermidades e o pequeno número de trabalhos científicos que comprovem a sua segurança e eficiência, o objetivo deste trabalho foi avaliar a segurança do uso de extrato seco das folhas de M. citrifolia (ESFMC). Os estudos de toxicidade sub-crônica foram realizados conforme a Resolução RE nº 90-ANVISA, a qual dispõe do guia para a realização de estudos de toxicidade pré-clínica de fitoterápicos. Foram utilizados ratos Wistar divididos em 4 grupos de animais contendo cada um 5 machos e 5 fêmeas, sendo classificados em Grupo Controle (GC) e Grupo Teste (GT). No GT, os animais receberam por gavagem o ESFMC uma vez ao dia, durante 28 dias. O GC recebeu água durante o mesmo período. Ao final do estudo os animais foram anestesiados e o sangue coletado para as análises bioquímicas e hematológicas. O ESFMC não ocasionou mortes ou alteração comportamental de caráter tóxico, descritos para esta espécie após a administração diária de 400, 600 e 800 mg/kg. Quanto à análise dos parâmetros bioquímicos e hematológicos observou-se diferença significativa em relação ao GC para os seguintes parâmetros bioquímicos: ácido úrico, TGO, TGP e fosfatase alcalina. Em relação aos parâmetros hematológicos foram observadas diferenças significativas para hemoglobina, neutrófilos, linfócitos e monócitos. Isto sugere a necessidade de novos estudos, como por exemplo, ensaio de toxicidade crônica, tendo em vista que os parâmetros que apresentaram diferença significativa estão na faixa dos valores de referência para a espécie animal estudada. Apoio: UFS

SOBREVIDA EM CâNCER PEDIáTRICO EM SERGIPE - NEOPLASIAS ÓSSEAS MALIGNAS Camilla Sá dos Santos Menezes (PICVOL - Medicina/UFS); Margareth Rose Uchoa Rangel (DME/UFS); Enaldo Vieira de Melo (DME/UFS); Fellipe Sá Menezes (Medicina/UFS); Leonardo Passos Silva (Residente de Ortopedia e Traumatologia/SCBH); Eldon Bezerra da Silva Junior (Medicina/UFS); Rosana Cipolotti (Orientadora - DME/UFS)

Introdução: Tumores ósseos primários são eventos raros quando se considera a grande variedade de neoplasias humanas, o que contribuí para a relativa escassez de dados referentes ao comportamento desse grupo de doenças neoplásicas nos diferentes contexto. O objetivo deste estudo foi avaliar a evolução da sobrevida em 30 anos dos portadores de neoplasias ósseas primárias nos serviços públicos de Oncologia Pediátrica de Sergipe, região nordeste do Brasil. Método: Trata-se de um estudo descritivo no qual foram revisados os prontuários dos pacientes com idade inferior a 20 anos ao diagnóstico, cadastrados nos dois serviços de Oncologia Pediátrica que atendem pelo Sistema Único de Saúde em Sergipe no período de 1980-2010 e cujo diagnóstico de neoplasia óssea tenha sido comprovado histologicamente. Os dados foram analisados através dos testes "t" e qui-quadrado, e a sobrevida através do método de Kaplan-Meier. Resultados: Preencheram os critérios de seleção 107 pacientes, dos quais 84,1% foram classificados como não-brancos e 54,2% eram meninos. A faixa etária mais acometida foi de 10 a 14 anos (46,7%). O sintoma mais frequente, referido por 80,4% dos pacientes, foi a presença de tumoração, metade das quais acometia o fêmur. O tipo histológico mais comumente encontrado foi o osteossarcoma com 64,5% (intervalo de confiança – I.C.: 55,1-73,8%), seguido do sarcoma de Ewing com 24,3% (I.C.: 15,9-33,6%) dos casos. Em 59,8% dos casos o diagnóstico foi dado até três meses após o inicio dos sintomas. O tratamento para a maioria (67,3%) constituiu-se de quimioterapia associada à cirurgia. A sobrevida em cinco anos foi de 42,1%. Por gênero, a sobrevida para o sexo masculino foi de 44,8% e para o sexo feminino de 38,8%. A sobrevida em cinco anos do osteossarcoma foi de 39,1% e do sarcoma de Ewing 38,5%. Conclusão: As características epidemiológicas das neoplasias ósseas no estado de Sergipe são semelhantes às encontradas na literatura. A proporção de sobrevida em cinco anos é mais baixa do que a encontrada nos países desenvolvidos, apesar de ser próxima da que é encontrada nos outros estados brasileiros. Esse resultado contrasta com o achado de dois terços dos diagnósticos terem se dado nos primeiros três meses após o surgimento dos sintomas, o que indica que o acesso ao diagnóstico seja razoavelmente satisfatório, mas que questões relacionadas à oferta e qualidade do tratamento sejam cruciais no momento.

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE PRODUTOS SECOS POR SPRAY-DRYING DE LIPPIA SIDOIDES CHAM. (VERBENACEAE). Carla Francisca dos Santos Cruz (PIBIC/CNPq - Farmácia/UFS); Nelson Rubens Moreira (Farmácia/UFS); Cledson Santos Ramos (Medicina/UFS); Adriano Antunes Souza Araújo (Farmácia/UFS) ; Francilene Amaral Da Silva (Orientadora DFS/UFS)

Lippia sidoides, conhecida popularmente como “alecrin-pimenta”, é uma espécie muito utilizada na medicina popular do nordeste do Brasil para diversas enfermidades. Visto isso o objetivo deste trabalho foi padronizar a sua matéria prima vegetal e otimizar o preparo da sua solução extrativa. Para tanto foi feita a caracterização da matéria-prima vegetal por meio da analise granulométrica, teor extrativos e perda por dessecação. Para a otimização do processo extrativo foi utilizado um planejamento fatorial do tipo 23 que avaliou os seguintes fatores: método de extração (decocção/infusão), tipo de solvente (água/etanol 50%) e a proporção de planta neste solvente (5,0 e 7,5% m/v), o parâmetro de resposta utilizado foi o teor de flavonóides totais, quantificados por uma metodologia desenvolvida e validada neste mesmo estudo seguindo as normas da ANVISA. A metodologia desenvolvida por espectrofotometria mostrou ser especifica, precisa, exata, robusta e linear. A análise estatística dos dados demonstrou que a melhor condição de preparo para solução extrativa com alto teor de flavonóides ocorreu com uma proporção de planta solvente de 7,5 % tendo o etanol como solvente, os métodos de extração utilizados não obtiveram diferença estatisticamente significativa. O desenvolvimento da metodologia analítica por HPLC está em andamento. Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO DA IDADE MOTORA DE ADOLESCENTES EUTRÓFICOS E COM SOBREPESO Carla Souza de Jesus (PIBIC/COPES - Educação Física Bacharelado/UFS); Carlos Roberto Rodrigues Santos (Orientador - DEF/UFS)

Inúmeros são os autores que nas últimas décadas desenvolveram interesse pelos estudos e evolução das condutas motrizes das crianças, elaborando várias baterias de testes com objetivo de medir o nível de desenvolvimento motor das crianças em diferentes idades. O objetivo do presente estudo foi determinar o perfil do desempenho motor de crianças com sobrepeso e eutróficas, com idade compreendida de 13 a 16 anos. A amostra estudada foi de 124 adolescentes, sendo 50 (cinqüenta) com sobrepeso e 74 (setenta e quatro) eutróficas, estudantes de escolas públicas de São Cristóvão - SE. O instrumento de medida utilizado foi a Versão – MEPSA (1968), da Bateria de Testes Motores de Oseretsky (Versão Lincoln – Oseretsky) de proficiência motora. Para definir o sobrepeso, utilizou-se um estadiometro (Caumaq - com capacidade de 2 metros e uma balança digital - Scale, Modelo TEC 30 com resolução de 0.1 Kg e com capacidade de 136 Kg). A análise estatística foi realizada utilizando-se o Spss-20 com significância de $p < 0,05$. Os resultados demonstram que Idade cronológica (IC) =13,44 e Idade Motora (IM) = 6,26 para faixa de 13 e 14 anos e Idade cronológica (IC) =15,17 Idade Motora (IM) =10,43 para faixa de 15 e 16 anos. De modo geral, embora as idades motoras dos eutróficos se apresentem melhores que as dos jovens com sobrepeso, esta diferença não é estatisticamente significativa. Porém, quando comparado os resultados da idade motora com a idade cronológica, verifica-se que existe diferença significativa, em favor da idade motora em todas as idades dos dois grupos pesquisados. Apoio: UFS

IMPACTO DA REABILITAÇÃO VIRTUAL NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA. Carolina Dórea Franco ; Ana Valéria Ramos da Silva (PICVOL - Fisioterapia/UFS); Manoel Cerqueira Neto (Fisioterapia/UNIT); Amaro Afrânio de Araújo Filho (Fisioterapia/UNIT); Lucas de Assis Pereira Cacau (Fisioterapia/UFS); Valter Joviniano de Santana Filho (DFT/UFS); Walderi Monteiro da Silva Junior (Orientador – DFT/UFS)

A reabilitação cardíaca é o conjunto de atividades necessárias para fornecer ao doente com cardiopatia uma condição física, mental e social. O objetivo foi avaliar o impacto do uso da realidade virtual (RV) sobre a reabilitação de pacientes submetidos a cirurgia cardíaca, na qualidade de vida e no tempo de internação Os sujeitos do estudo foram alocados em dois grupos experimental (GE)e controle (GC). Ambos compostos por 20 pacientes que foram avaliados no pré-operatório, no 3º, 5º e 7 º dia pós-operatório por meio do questionário questionário de qualidade de vida (PSN). Os pacientes do GE foram submetidos a um protocolo de treinamento fisioterapêutico com associação do uso da realidade virtual através dos jogos do vídeo game Nintendo Wii. Os sujeitos do Grupo Controle foi realizado o tratamento convencional. No Escore Total do PSN, ambos os grupos melhoraram a qualidade de vida, mas não observou-se diferença significativa entre os grupos ($p<0,05$). O GE obteve um tempo menor de internação em relação ao GC ($p>0,0001$). O estudo concluiu uma resposta positiva nos aspectos de qualidade de vida nos pacientes submetidos a cirurgia cardíaca tratado com a fisioterapia e os que realizaram o tratamento associado a realidade virtual passam menor tempo internados no hospital. Apoio: CNPq

INVESTIGAÇÃO DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS Conceição Lima Alvelos (PIBIC/FAPITEC - Fonoaudiologia/UFS); Thalyta Prata Leite de Sá (Fonoaudiologia/UFS); Andréa Monteiro Correia Medeiros (Orientadora - NFO/UFS)

INTRODUÇÃO: Ao nascimento, a capacidade do recém-nascido realizar comportamentos de levar as mãos à região oral e/ou sugar as mãos e protruir a língua, a partir da preferência a determinados estímulos gustativos, aparece como indício importante da evidência de existência de um sistema de alimentação, que poderia garantir a eficácia do momento da amamentação. OBJETIVO: investigar a existência do sistema de alimentação em recém-nascidos prematuros a partir da estimulação gustativa (sacarose ou água). MÉTODOS: Estudo experimental, analítico e duplo-cego aprovado pelo Comitê de Ética da UFS sob CAAE 0027.0.107.000-11. Participaram 90 recém-nascidos prematuros, de uma maternidade pública de Sergipe. O teste foi filmado, constituindo-se por três momentos de cinco minutos. No primeiro e último momento, não houve estímulo. O segundo momento, foi realizada estimulação gustativa, com os recém-nascidos divididos em dois grupos (água ou sacarose para análise a 12%). Foram estudados os estados comportamentais sono profundo, sono leve, sonolento, agitado/irritado e choro e os comportamentos específicos sucção de mão direita e esquerda, protrusão de língua e movimentos de sucção de cada recém-nascido, por três juízes independentes, a partir do registro segundo a segundo dos eventos. Para caracterizar a população foram utilizadas média, desvio-padrão e prevalências. Para testar normalidade dos dados foi feito o teste de Shapiro-Wilk. Devido à ausência de normalidade foi utilizado o teste não paramétrico Mann-Whitney para comparação de médias. O teste de Spearman verificou correlação entre estados comportamentais e comportamentos específicos em cada momento do teste. Considerou-se valor estatisticamente significante $p<0,05$ (5%). RESULTADOS: Independente do estímulo administrado, a correlação aumentou em todos os comportamentos específicos estudados. Comparando os grupos separadamente, após a estimulação, observou-se aumento de correlação em sucção de mão direita e protrusão de língua para ambos. O mesmo aconteceu no comportamento específico de sucção, com exceção do estado comportamental agitado/irritado. Após a estimulação, houve maior correlação para o comportamento de sucção de mão esquerda no grupo sacarose quando comparado ao grupo água. CONCLUSÕES: Evidenciou-se nos recém-nascidos prematuros aumento de correlação para os comportamentos específicos relacionados ao sistema de alimentação após estimulação oral, porém dispara-se a necessidade de continuidade de pesquisas sobre o comportamento de gustação dos prematuros, a fim de possibilitar melhor entendimento deste funcionamento e vislumbrar condutas efetivas de intervenção. Apoio: FAPITEC

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MICROEMULSÃO TRANSDÉRMICA CONTENDO FLUOXETINA PARA O TRATAMENTO DA DEPRESSÃO. Daiane Ferreira Mota (PIBIC/CNPq - Farmácia/UFS); Júlio Anthony Santos Souza (Mestrando/UFS); Rogéria de Souza Nunes(DFS/UFS) ; Ana Amelia Moreira Lira (Orientadora – DFS/UFS)

A depressão é um transtorno de saúde mental comum vivido por muitas pessoas, principalmente idosos, que gera um impacto negativo na sua qualidade de vida, variando de uma afecção leve, beirando a normalidade, à depressão grave (psicótica), acompanhada por alucinações e delírios. A fluoxetina é um antidepressivo inibidor seletivo da recaptação de serotonina, bastante utilizado, que é bem absorvida por via oral, todavia, apresenta vários efeitos colaterais decorrentes do seu uso prolongado, além de uma biodisponibildade reduzida, devido ao efeito de primeira passagem hepático. Desta forma, a sua administração por uma via alternativa, como a via transdérmica, poderia transpor estes obstáculos e melhorar a terapia atual. Assim, este trabalho propõe a obtenção e caracterização de sistemas microemulsionados transdérrmicos para a veiculação da Fluoxetina com o intuito de melhorar o tratamento da depressão. Foram utilizados Tween 80® e Labrasol como tensoativo, água deionizada como fase aquosa e álcool etílico como co-tensoativo. As microemulsões foram obtidas através da construção de um diagrama de fases pseudo-ternário. O tensoativo (Tween® 80 e Labrasol) e co-tensoativo (álcool etílico absoluto), utilizados na proporção de 1:1, foram misturados ao óleo de Eucalipto em proporções específicas (9:1; 8:2; 7:3; 6:4; 5:5; 4:6; 3:7; 2:8 e 1:9), sendo em seguida diluídas em fase aquosa, nas mesmas proporções. A partir do diagrama de fases foram selecionadas nove amostras (6 contendo o Tween 80® como o tensoativo e 3 contendo o Labrasol), nas quais a fluoxetina foi adicionada até a saturação. As dispersões obtidas (com e sem fármaco) foram caracterizadas quanto aos seguintes parâmetros: aspecto macroscópico, microscopia de luz polarizada, tamanho e distribuição de tamanho das gotículas, doseamento, pH e condutividade. Como resultados, as microemulsões permaneceram límpidas, transparentes e isotrópicas mesmo após a incorporação do fármaco. Foi possível observar que houve uma relação entre o aumento do diâmetro das gotículas à medida que se aumenta a quantidade de óleo utilizado, bem como, com a diminuição do volume de água adicionada. A adição do fármaco também promoveu aumento de tamanho das gotículas. Foi observado também que os valores de pH das formulações estão dentro do limite tolerado pela pele. A adição de fármaco resultou em leve diminuição do pH. A partir dos parâmetros avaliados, foi possível concluir que os fatores avaliados influenciaram significativamente nas características das mesmas. Apoio: CNPQ e FAPITEC/SE.

AVALIAÇÃO ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE HYPTIS FRUTICOSA (SALZM. EX. BENTH) E SINERGISMO COM O FLUCONAZOL Daniela Lima Travassos (PIBIC/CNPq - Enfermagem-UFS); Mônica Batista de Almeida (DMO-UFS; José Antônio Barreto Alves (DEN/UFS); Jessica de Oliveira Carvalho (Enfermagem/UFS); RICARDO FAKHOURI (Orientador - DME/UFS)

As plantas do gênero Hyptis estão distribuídas ao longo dos Estados Unidos até a Argentina. Entre as espécies utilizadas popularmente nas terapias destaca-se a Hyptis fruticosa Salzm. ex.Benth, Lamiaceae, conhecida no Estado de Sergipe como "alecrim-do-campo". As plantas medicinais têm chamado a atenção de pesquisadores em todo o mundo, como uma alternativa para descobrir novas substâncias com capacidade de serem utilizadas contra microorganismos ou associá-las às drogas já existentes no mercado para, quem sabe, potencializá-las, ou, até mesmo, reduzir os efeitos colaterais. Este trabalho descreve a investigação in vitro da atividade antifúngica do óleo essencial de Hyptis fruticosa Salmz. Ex Benth. (Lamiaceae) contra amostras de Candida albicans padrão (ATCC 18804) e clínica. O material botânico da planta Hyptis fruticosa Salzm foi coletada na Estação experimental "Campus Rural" da UFS. A Identificação dos compostos químicos do óleo essencial foi feita através de Cromatografia gasosa – Espectrometria de Massas (CG-EM) e Cromatografia gasosa – Detector de ionização de chamas (CG-DIC). O óleo essencial obtido de folhas de Hyptis fruticosa Salzm extraídos por hidrodestilação através de equipamento do tipo Clevenger foi testado para determinar a concentração inibitória mínima (CIM) e fungicida mínima (CFM) do óleo essencial de Hyptis fruticosa Salzm pelo método de microdiluição nas concentrações 0,59 a 400 mg/ml e a avaliação do sinergismo entre o óleo essencial com o Fluconazol. Nos ensaios para verificação de sinergismo entre os óleos essenciais e a droga antimicrobiana utilizando o método de difusão em ágar, foram impregnados discos contendo as seguintes composições: óleo essencial; fluconazol; e óleo essencial em diferentes concentrações + fluconazol (sinergismo). A composição química do óleo essencial de Hyptis fruticosa Salzm aqui investigados mostraram as variações na composição para as outras amostras, que podem estar relacionados com as interações ambientais, as variações genéticas dentro das mesmas espécies, assim como os tipos climáticos e do solo, variando assim as características químicas dos constituintes ativos. Os resultados obtidos neste estudo mostram a não atividade antifúngica do óleo essencial de Hyptis fruticosa Salzm contra Candida albicans (ATCC 18804) e clínica comumente envolvidas na candidíase vaginal. Os dados do óleo essencial testados foram inativos quando foi observada a não ação nas faixas de CIMs testadas. Além da não apresentação de sinergismo do óleo essencial estudado com o Fluconazol, tendo o óleo essencial mostrado a não inibição das cepas sem a formação de halos. Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO DA DIÁSTASE ABDOMINAL E ANÁLISE DE DADOS Danielle Bastos Barbosa (PICVOL - Fisioterapia/UFS); Mariana Tirolli Rett Bergamasco (Orientadora - NFT/UFS).

Durante a gestação, adaptações fisiológicas e alterações posturais contribuem para a anteversão pélvica resultando em mudança do ângulo de inserção dos músculos abdominais e pélvicos. Assim, é esperado que ocorra um afastamento entre os músculos retoabdominais, conhecido como diástase dos músculos retoabdominais (DMRA). A presença da DMRA pode levar à dor lombar, ao aparecimento de hérnia das vísceras abdominais e a disfunções uroginecológicas. Este trabalho teve como objetivo avaliar a DMRA nas regiões supra e infraumbilical no pós-parto imediato de primíparas e multíparas e correlacioná-la com as variáveis maternas e dos recém-nascidos (RN). Foi realizado um estudo observacional do tipo transversal. A DMRA foi mensurada com a paciente em decúbito dorsal e era solicitada a flexão anterior do tronco em direção aos joelhos até que as espinhas das escápulas saíssem do leito. Dois pontos foram utilizados como referência para medir a DMRA: 4,5 cm acima e abaixo da cicatriz umbilical utilizando um paquímetro digital. Para análise descritiva da amostra, foram realizadas média, mediana, máximo, mínimo, desvio-padrão, frequência e porcentagem. Os dados foram analisados com o programa BioEstat 5.0, sendo utilizados o teste t de Student, Qui-quadrado e correlação de Pearson, considerando $p<0,05$. Das 552 puérperas incluídas, 230 eram primíparas e 322 multíparas. Na comparação a DMRA na região supraumbilical das primíparas com as multíparas, não foi observada diferença significativa ($p=0,1824$). Na região infraumbilical, as multíparas apresentaram valores significativamente maiores ($p=0,0121$). Quando comparada a DMRA supra com a infraumbilical, na região supraumbilical, foi significativamente maior ($p=0,0001$) nos dois grupos. A DMRA supraumbilical apresentou correlação significativa com a idade materna, IMC, idade gestacional, peso do RN e DMRA infraumbilical em ambos os grupos. Não foram observadas correlações com a estatura, perímetro cefálico e perímetro torácico do RN. Conclui-se que não houve diferença significativa na região supraumbilical entre os grupos, mas na infraumbilical, as multíparas apresentaram valores significativamente maiores. Em ambos os grupos, a DMRA supraumbilical foi significativamente maior e apresentou correlação com a infraumbilical, idade materna, IMC, idade gestacional e peso do RN. Acredita-se que os resultados do presente estudo contribuirão na elaboração de estratégias de prevenção e tratamento da DMRA e suas repercussões.

IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE CANDIDA PELO MEIO CROMÓGENO CHROMAGAR EM PORTADORES DE ESTOMATITE PROTÉTICA E CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE SENSIBILIDADE AO MICONAZOL E TERAPIA FOTODINÂMICA. Danielle Prado Leite (PIBIC/CNPq- Odontologia/UFS); Paulo Ricardo Saquete Martins Filho (Odontologia/ UFS); Marta Rabelo Piva (Orientador – DOD/UFS)

Próteses mucossuportadas são consideradas facilitadoras em potencial da estomatite protética, lesão comumente observada sob a base das próteses, caracterizada por aspectos eritematosos difusos ou pontilhados na mucosa palatina. Essa lesão apresenta etiologia multifatorial, podendo relacionar-se à alergia ao monômero residual, à placa microbiana, à hipossalivação, à má-adaptação associada ao trauma, ao uso contínuo da prótese e à infecção por Candida. O presente estudo teve como objetivo identificar as leveduras do gênero Candida pelo meio cromógeno CHROMagar Candida, obtidas do palato e da prótese de pacientes com estomatite protética (EP) e verificar a susceptibilidade das colônias ao miconazol e à terapia fotodinâmica (TFD). Realizou-se raspagem com swab estéril da mucosa palatina e da prótese de pacientes com estomatite protética e as amostras foram semeadas no meio CHROMagar Candida, meio de cultura disponível para isolar e identificar presuntivamente espécies de C. albicans, C. krusei e C. tropicalis. Após incubação em estufa a 30-37 ◦C por 48 horas, foi feita a leitura das placas e as colônias foram reisoladas em Ágar Sabouraud para caracterização do perfil de sensibilidade ao miconazol e à terapia fotodinâmica. Foram encontradas espécies de Candida em 68,18% dos pacientes com EP. No palato e nas próteses, a espécie mais prevalente foi C. albicans, seguida de C. tropicalis e C. krusei. As amostras mostraram maior sensibilização ao miconazol que à TFD. Diante destes resultados, pode-se concluir que a etiologia da EP é multifatorial e a TFD pode ser uma terapia alternativa ou complementar, principalmente em casos de microrganismos resistentes à terapia convencional. Apoio: CNPQ

ATITUDES E PRÁTICAS MATERNAS RELACIONADAS À ALIMENTAÇÃO INFANTIL ENTRE PRÉ-ESCOLARES COM E SEM SOBREPESO Danielle Villela Costa (PICVOL - Nutrição/UFS); Raquel Argolo Paixão (Nutrição/UFS); Danielle Goes da Silva (Orientadora - NUNUT/UFS)

Nos últimos anos, verifica-se um aumento gradativo da prevalência de sobrepeso em crianças, sendo considerado problema atual de saúde pública pela Organização Mundial de Saúde. A obesidade constitui uma das principais infrações nutricionais em crianças, e pode levar a consequências negativas para a saúde física e mental. Os hábitos alimentares e de vida da criança acabam sendo moldados pela alimentação e estilo de vida dos pais e pessoas mais próximas da criança. Assim, práticas de alimentação da mãe em relação à sua criança podem influenciar o peso e o modo como a criança responde aos alimentos. O presente estudo objetivou comparar as atitudes e práticas maternas relacionadas à alimentação de pré-escolares com e sem sobrepeso de 4 a 6 anos de idade em escolas municipais de Aracaju-SE. Para avaliar as atitudes e práticas maternas foi utilizado o Child Feeding Questionnaire (CFQ) proposto por Birch et al (2001), composto por 7 fatores: 1) Responsabilidade percebida (3 itens), que avalia com que frequência os pais se sentem responsáveis pelo o que, quando e quanto o (a) filho (a) come; 2) Percepção do próprio peso corporal (4itens); 3) Percepção do peso da criança (3 itens); 4) Preocupação em relação ao peso da criança (3 itens); 5) Restrição de alimentos (8 itens), que mede o grau em que os pais restringem alimentos não saudáveis ou utilizam alimentos como recompensa; 6) Pressão para comer (4 itens); 7) Monitoramento (3 itens), que avalia o grau com que os pais acompanham, supervisionam o consumo de alimentos não saudáveis como frituras e guloseimas. O grupo com excesso de peso apresentou maior pontuação nos três fatores, percepção e preocupação com o peso do filho e restrição de alimentos. Os fatores responsabilidade e monitoramento não tiveram diferenças significantes entre os grupos sobrepeso/obesidade e eutróficos, isso indicou que, independente do estado nutricional de seus filhos as mães sentem-se responsáveis pela qualidade da alimentação e monitoram o consumo de alimentos não saudáveis. As atitudes e práticas alimentares das mães parecem diferir de acordo com o estado nutricional infantil, porém a validação no Brasil do instrumento utilizado e promoção de mais estudos são necessários para saber se a relação é e causa ou conseqüência. Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES, UTILIZADOS NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE ARACAJU, SE Danila Figueiredo Barreto (PIBIC/COPES - Odontologia/UFS); Adriano Augusto Melo de Mendonca (Orientador - DOD/UFS).

A exigência por estética é crescente na sociedade e consequentemente na Odontologia. Perante isto, as resinas compostas assumem um papel de destaque como material restaurador em diversas situações clínicas. Estudos apontam que o processo de polimerização das resinas compostas é um fator primordial para o sucesso clínico das restaurações confeccionadas com este material uma vez que, afetam diretamente as propriedades físicas dos materiais e a longevidade da restauração. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade dos aparelhos fotopolimerizadores, utilizados nas Unidades de Saúde da Família (USF) do serviço público municipal na cidade de Aracaju, SE, quando utilizados para a fotoativação de resinas compostas de diferentes cores e translucidez e em situações clínicas em que a ponta do aparelho dista de 1 e 7 mm do material. A metodologia utilizada foi seleção de quatro cores (OW, DA3, T-Neutral, E-bleach M) da resina composta Opallis. Corpos-de-prova com 5 mm de diâmetro interno e 2 mm de altura foram confeccionados a partir de uma matriz de aço. Após a inserção do material no interior da matriz de aço, espaçador de resina acrílica com 25 mm de diâmetro externo e perfuração central de 5mm, nas alturas de 7 mm ou foi utilizado. Todos os corpos de prova foram fotoativados pelo tempo de 40s, o qual foi obtido a partir da mediana dos tempos de fotopolimerização utilizados pelos cirurgiões-dentistas nos postos de saúde. Dos 14 postos investigados, as resinas compostas apresentaram uma razão de microdureza superior a 80% em 10, 5, 5, 5 dos 14 postos investigados para as cores de esmalte, dentina, neutral e opaco White, respectivamente. Segundo o teste estatístico Exato de Fischer, a fotoativação executada por diferentes aparelhos fotopolimerizadores não demonstrou comprometer a microdureza das diferentes cores de resinas compostas investigadas. ($p<0,05$). Segundo o teste empregado, diferenças significativas não foram observadas para as medidas de razão de microdureza entre topo e base para os diferentes grau de translucidez das resinas compostas investigadas dentro da mesma distância de fotoativação (1 e 7mm). Diferenças também não foram identificadas quando a mesma resina composta foi fotoativada em diferentes distâncias. Assim, pôde-se concluir que, com base na metodologia empregada que a efetividade dos fotopolimerizadores foi considerada satisfatória para todas as cores de resina utilizadas. Na relação topo/base para a mesma distância com cores diferentes não houve diferença estatística entre as cores utilizadas, assim como não houve diferença significativa na proporção topo/base mantendo-se as mesmas cores e diferenciando as distâncias.

AVALIAÇÃO DO MEDO DE QUEDAS EM IDOSOS DE SERGIPE. Dayane Fonseca Costa (PICVOL – Medicina/UFS); Carlos Kasuo Taguchi (Orientador – DME/UFS)

Introdução: Anualmente, cerca de um terço dos idosos sofre lesões advindas de quedas. O equilíbrio corporal tem sido objeto de várias investigações do ponto de vista clínico e funcional, porém existem correlações no domínio psicológico que podem gerar a perda de independência, da autoeficácia, restrição de atividades, declínio da função física e medo de futuros eventos de queda. Objetivo: Caracterizar o desempenho, em termos de incidência e prevalência do medo de cair, de uma população idosa submetida à avaliação da autoeficácia para medir o medo de quedas em diversas atividades diárias, realizado por meio da aplicação da Escala Internacional de Eficácia de Quedas (Falls Efficacy Scale International - FES-I). Métodos: A FES-I-Brasil foi aplicada a uma amostra aleatória de 86 idosos com idade igual ou superior a 60 anos. Para a análise dos dados utilizamos o software SSPS-2.0, e selecionamos os dados, Teste de Tukey e o Teste do Qui-quadrado com associação de Pearson. Resultados e Conclusões: Os voluntários foram divididos em dois grupos, 20,3%apresentaram associação com histórico de queda esporádica e 53,2% associação com queda recorrente. Por meio da aplicação do teste FES, pudemos concluir que: uma parcela importante dos voluntários apresentou risco para quedas; não ocorreu interferência da variável idade no teste aplicado; o FES não se mostrou uma ferramenta eficaz para identificar quem relatou eventos de quedas. Apoio: COPES

PREDICÃO DE METÁSTASE CEREBRAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.
Débora de Melo Cardoso (PIBIC/CNPq – Medicina/UFS); Carlos Umberto Pereira (Orientador-DME/UFS).

Metástase cerebral (MC) é a principal manifestação neurológica do câncer. Tumores do pulmão, mama e pele são sítios primários mais prevalentes de MC. As manifestações neurológicas incluem: cefaléia, náuseas, vômitos, déficit motor, afasia, distúrbios visuais e crises convulsivas. O diagnóstico é feito pelos exames de imagem e à biópsia confirma o diagnóstico. O tratamento pode ser paliativo, cirúrgico, quimioterapia e radioterapia. Seu prognóstico é péssimo. O presente trabalho foi retrospectivo, descritivo e transversal, visando caracterizar os preditores de MC em pacientes oncológicos, internados no serviço de neurocirurgia do HUSE (Aracaju-Se) durante o período entre agosto de 2011 e julho de 2012. Foram estudados 36 pacientes, sendo analisados quanto ao gênero, idade, tumor primário, achados neurológicos, exames de imagem e tratamento. Quanto ao gênero, 21 (58%) eram feminino e 15 (42%) masculino. A faixa etária variou entre 25 a 71 anos de idade, sendo a média de 50,72 anos. A sexta década da vida foi à faixa etária mais acometida. O sitio primário mais freqüente foi mama 13 (36%), seguida de pulmão 11 (30%), pele 2 (5%), tumores de prostáta, fígado, rim, osteosarcoma e tumor neuroendócrino cada um com 1 (3%). Quanto ao gênero, no feminino o sitio primário foi mama e no masculino o pulmão. As manifestações neurológicas mais prevalentes foram: cefaléia, hemiparesia e distúrbios cognitivos. Em relação às manifestações gerais, a cefaléia e distúrbios cognitivos foram os mais prevalentes, presentes em 27 (75%), seguido de vômito 17 (47%) e naúseas 14 (39%). As manifestações focais foram: hemiparesia 22(61%), crises convulsivas 19 (53%), distúrbios visuais 15 (42%) e afasia 12 (33%). Tomografia computadorizada foi realizada em 33 (92%) e ressonância magnética em 8 (22%). A conduta mais indicada foi o tratamento paliativo. Sendo realizado cirurgia em 7 (19%). A MC pode ser predita através do quadro clinico, sendo assim, necessária sua identificação precoce para estabelecer uma linha de tratamento adequada e aumentar a sobrevida destes pacientes com uma qualidade de vida aceitável. Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CICATRIZANTE DO (-)-BORNEOL COMPLEXADO AO FILME BIOATIVO DE QUITOSANA EM ROEDORES

Douglas da Silva Prado (PIBIC/CNPq-Enfermagem/UFS); Rosana de Souza Siqueira Barreto (Doutoranda-NPGME/UFS); Jullyana de Souza Siqueira Quintans (Doutoranda-NPGME/UFS); Sócrates Cabral de Holanda Cavalcanti (Colaborador-DFS/UFS); Rogéria de Souza Nunes (Colaborador-DFS/UFS); Enilton Aparecido Camargo (Colaborador-DFS/UFS); Lucindo Jose Quintans Junior (Orientador – DFS/UFS).

O (-)-borneol é um monoterpeno alcoólico encontrado no óleo essencial de algumas plantas, como: Salvia multicaulis, Aristolochia mollissima, Achillea teritifolia e Rosmarinus Officinalis, as quais possuem ação antimicrobiana, analgésica, antioxidante e anti-inflamatória. Desta forma, por essas ações biológicas o (-)-borneol foi utilizado como possível cicatrizante. O objetivo desse estudo foi avaliar a possível atividade cicatrizante do (-)-borneol (BO) complexado ao filme de quitosana em modelo de ferida cutânea aberta em ratos. Para realização do protocolo foram utilizados 60 ratos Wistar, machos, oriundos do biotério central da Universidade Federal de Sergipe, sendo todos os protocolos experimentais aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Animias (CEPA: 01/11). O procedimento cirúrgico para realização da ferida consistiu da excisão total da pele do animal realizado com um punch de 8mm de diâmetro. Os animais foram divididos em dois grupos tratados por 3 ou 7 dias. Cada grupo foi subdividido em três subgrupos que foram tratados com filmes BO 0,5%; BO 1% ou veículo (filme de quitosana inerte) (n=6/grupo). No grupo de 3 dias foi quantificada a atividade da enzima mieloperoxidase, avaliada através de um método colorimétrico utilizando um leitor de placas na absorbância de 460 nm, com resultados expressos em UMPO/mg, onde UMPO é a quantidade de enzima que degrada 1 µmol de H2O2. No grupo de 7 dias foi avaliado o diâmetro da ferida dos animais, através de um paquímetro digital (MESSEN), sendo os resultado expressos em média ± Erro padrão da média. Os resultados foram tratados estatisticamente através da análise de Variância (ANOVA) de uma via, seguida do teste de Tukey, sendo consideradas significantes as diferenças com $p < 0,05$. Os resultados da avaliação da mieloperixodase demonstram que ambas concentrações 0,5% (16,8 ± 7,1) e 1% (17,4 ± 9,6) diminuíram de forma significativa ($p < 0,05$) a expressão dessa enzima em relação ao grupo controle (59,2 ± 14,9). No grupo de 7 dias, o filme BO 0,5% foi capaz de reduzir de forma significativa ($p < 0,05$) o diâmetro da ferida (34,92 ± 5,8) em relação ao grupo controle (56,1 ± 5,6),. Os resultados sugerem que o (-)-borneol complexado ao filme de quitosana possui atividade cicatrizante, por aumentar a contração da ferida, comparando-se com o controle. Este efeito, provavelmente, está relacionado à modulação da fase inflamatória, evidenciado por diminuição da atividade da mieloperoxidase. Apoio: CNPq

RELAÇÃO ENTRE ESTADOS COMPORTAMENTAIS E COMPORTAMENTOS ESPECÍFICOS PRESENTES EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS Edisângela Vieira Santos (PICVOL - Fonoaudiologia/UFS); Pammela Suhellen Viana Noronha (Fonoaudiologia/ UFS); Thalyta Prata Leite de Sá (Fonoaudiologia/UFS); Andréa Monteiro Correia Medeiros (Orientadora - NFO/UFS)

INTRODUÇÃO: Estados comportamentais apresentados por recém-nascidos podem influenciar a qualidade da interação/alimentação destes. A sacarose tem sido estudada como estímulo eliciador de comportamentos de prontidão para alimentação. OBJETIVO: Observar os estados comportamentais apresentados por recém-nascidos prematuros a partir de estímulos gustativos. MÉTODOS: Estudo experimental, analítico, duplo cego, aprovado pelo Comitê de Ética/UFS CAAE nº 0027.0.107.000-11. Participaram 90 recém-nascidos prematuros, nascidos em maternidade pública de Sergipe. O experimento foi filmado, dividido em 3 etapas de 5 minutos. Na primeira (LB1) e na última (LB2) não houve estímulo; na segunda houve estimulação gustativa, sendo os recém-nascidos divididos em 2 grupos (água ou sacarose para análise 12%). Os estados comportamentais estudados foram sono profundo, sono leve, sonolento, alerta, agitado/irritado e choro, analisados segundo a segundo, por 3 juízes independentes. Para caracterizar a população utilizou-se média, desvio-padrão e prevalências. Utilizou-se teste não paramétrico Mann-Whitney para comparar médias. O teste de Spearman verificou correlação entre estados comportamentais em cada momento do teste. Considerou-se correlação fraca valores entre 0,1 e 0,3; moderada entre 0,4 e 0,6; forte acima de 0,7; ideal igual a 1,0. Valores de p inferiores a 5% foram considerados estatisticamente significantes. RESULTADOS: As correlações referem-se a todos os momentos do teste. Independente do tipo de estímulo houve forte correlação em sono leve, sonolento, alerta e agitado/irritado antes e após estimulação, e no alerta correlação forte durante o estímulo. O choro passou de correlação moderada para forte. No grupo água, o estado agitado/irritado apresentou forte correlação antes da estimulação e maior após. No estado sonolento houve correlação moderada inicialmente, mantendo-se após estimulação, com valores reduzidos. Em sono leve e alerta, a correlação apresentou-se forte nos três momentos em ambos os grupos. Enquanto no grupo água, o estado de choro passou de correlação moderada para forte, no grupo sacarose, ocorreu o oposto, indo de forte para moderada. No grupo sacarose os estados sonolento e agitado/irritado iniciaram e permaneceram com forte correlação. CONCLUSÕES: A permanência ou mudança do estado comportamental do recém-nascido prematuro foi influenciada positivamente pela administração de sacarose, apontando para o possível uso desta substância na acalmia do recém-nascido, sendo importante a continuidade de estudos na área.

OTIMIZAÇÃO DOS PARÂMETROS EXPERIMENTAIS PARA PROMOVER A PENETRAÇÃO/PERMEAÇÃO CUTÂNEA DO METOTREXATO EMPREGANDO IONTOFORESE Eduarda Helena Vieira Zuzarte Ferreira (PIBIC/FAPITEC - Farmácia/UFS); Danielle Cristine Almeida Silva de Santana (Orientadora - DFS/UFS)

Embora existam atualmente vários tipos de terapias contra o câncer, seu tratamento permanece um desafio, principalmente devido aos efeitos colaterais provocados pela quimioterapia sistêmica. O uso de formulações tópicas pode ser uma alternativa interessante para o tratamento do câncer de pele. Entretanto, como a maioria dos fármacos não apresentam caracteristicas físico-quimicas favoráveis a sua penetração cutânea, torna-se frequente o uso de estratégias para contornar esse problema. O objetivo deste trabalho foi estudar a absorção cutânea do fármaco antineoplásico Metotrexato, empregando a iontoforese como estratégia para favorecer a sua penetração cutânea, visando o tratamento tópico do câncer de pele. Para isso, foi inicialmente desenvolvida e validada uma metodologia analítica empregando Espectrofotometria na região do UV-VIS para quantificação do Metotrexato. Os parâmetros analíticos de linearidade, limite de quantificação, precisão e exatidão foram avaliados para o MTX empregando o comprimento de onda de 297 nm. Previamente, aos estudos de permeação foi avaliada a estabilidade do MTX nos pHs 4, 5 e 7,4, frente a corrente elétrica fraca (0,4mA por 6h) em contato com o eletrodo positivo ou negativo. Os estudos de permeação foram realizados empregando células de difusão de Franz modificadas. Na solução doadora, foi adicionado o MTX a 3 ou 30 mg mL-1 (pH 7,4), em contato com o cátodo ou o ânodo. A corrente elétrica de 0,5mA/cm2 foi mantida por 6h. Ao final do experimento, a pele foi submetida a processo adequado de extração para posterior análise quanto à presença de MTX. A solução receptora também foi analisada. O método analítico desenvolvido se mostrou adequado, com limite de quantificação de 0,5 µg/mL, intervalo linear de 0,5 µg/mL a 20 µg/mL e valores de coeficiente de variação (CV%) inferiores a 2,65% e erro relativo (E%) a 3,15% Adicionalmente, o fármaco se mostrou estável em pH 7,4, quando em contato com o eletrodo positivo. No entanto, em contato com o eletrodo negativo houve uma diminuição na concentração inicial de MTX após aplicação da corrente elétrica Com o emprego da iontoforese anódica, observou-se um aumento significativo na quantidade retida de MTX no EC e demais camadas da pele, de 8 e 4 vezes, respectivamente. Com a aplicação da iontoforese catódica, observou-se um aumento ainda mais pronunciado na quantidade de fármaco retida (superior a 40 vezes). Adicionalmente, empregando a iontoforese catódica foi possível quantificar o MTX na solução receptora (325,7 ±94,2). Diante dos resultados obtidos, verifica-se que a iontoforese apresenta-se uma estratégia eficiente para favorecer a penetração cutânea de MTX. Apoio: FAPITEC

SOBREVIDA EM CÂNCER PEDIÁTRICO EM SERGIPE Eldon Bezerra da Silva Junior (PIBIC/COPES - Medicina/UFS); Liani Patricia Andrade Santos(Medicina/UFS); Dra Margareth Rose Uchoa Rangel(DME/UFS); Dr Enaldo Vieira de Melo(DME/UFS); Rosana Cipolotti (Orientadora – DME/UFS)

Introdução: O retinoblastoma é o tumor intraocular mais comum na infância, corresponde a 11% de todos os cânceres do primeiro ano de vida e tem etiologia genética (hereditária ou não). Apesar das altas taxas de cura nos países desenvolvidos, naqueles em desenvolvimento os resultados são bem menos favoráveis. Objetivos: analisar as características clínicas e a sobrevida dos pacientes com retinoblastoma em Sergipe. Metodologia: este estudo analisou 1203 prontuários de pacientes oncológicos pediátricos, cadastrados nos serviços de oncologia pediátrica do Centro de Oncologia Dr Osvaldo Leite e Fundação Beneficente Hospital de Cirurgia, no período de 1980 a 2010, dos quais foram selecionados 54 portadores de retinoblastoma. Foi construído um banco de dados através do programa SPSS versão 17.0. Os dados coletados foram analisados através do mesmo programa estatístico. Os resultados foram apresentados em números absolutos e proporções (intervalo de confiança de 95%). A sobrevida foi avaliada através do método de Kaplan-Meier. Resultados: Foram incluídos neste estudo 54 pacientes e destes, 49 (90,7%) eram provenientes do estado de Sergipe e cindo (9,3%) de outros estados. Os pacientes provenientes de municípios do interior do estado de Sergipe compreenderam 35 casos, ou seja, 64,8% da amostra. A maior parte, 29 (53,7%) era constituída do gênero feminino. A faixa etária mais frequente foi a compreendida entre zero a quatro anos correspondendo a 49 casos (90,7%). Quanto à topografia do tumor, o olho esquerdo foi mais acometido com 21 casos (38,9%), e 15 (27,8%) tiveram acometimento de ambos os olhos. O sintoma mais frequente foi a mancha em olho em 41 pacientes (75,9%), seguido pela tumoração em olho em oito (14,8%), estrabismo em dois (3,7%), secreção em olho em dois (3,7%) e dor em um (1,9%) paciente. Vinte e nove pacientes (53,7%), tiveram diagnostico com mais de 3 meses do aparecimento dos sintomas. O tratamento mais frequente foi a associação de cirurgia com quimioterapia em 34 casos (63%), ficando em segundo lugar o tratamento com cirurgia, quimioterapia e radioterapia associados em 17 pacientes (31,5%). Observou-se que 27 pacientes (50%) evoluíram para o óbito. Conclusão: As características clínicas e epidemiológicas do retinoblastoma encontrados neste estudo estão de acordo com o encontrado na literatura mundial. A sobrevida por retinoblastoma no estado de Sergipe é inferior à encontrada em outros estados do Brasil e em países desenvolvidos. Entidades financiadoras: Apoio: UFS

EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA HIPERALGESIA Elis Maria Santos Reis (PICVOL - Fisioterapia/UFS); Ariane Martins de Araujo (Fisioterapia/ UFS); Josimari Melo de Santana (Orientadora – DFT/UFS)

A síndrome da fibromialgia FM é caracterizada por dor generalizada, sensibilidade, rigidez matinal, distúrbio do sono e fadiga pronunciada (Bengtsson e Henriksson, 1989; Henriksson e Bengtsson, 1991). O critério diagnóstico proposto pelo Colégio Americano de Reumatologia inclui dor difusa em conjunto com sensibilidade à palpação de 11 ou mais dos 18 tender points especificados (Wolfe et al., 1990). Aproximadamente 14% da população norte-americana sofre de dor muscular crônica difusa (DMCD), tal como fibromialgia (Clauw e Crofford, 2003). Os mecanismos fisiopatológicos da fibromialgia ainda não são claros e bem definidos, influenciando, diretamente, a qualidade e adequação do tratamento oferecido aos indivíduos.
O objetivo do presente estudo foi verificar se o exercício resistido é capaz de reduzir a hiperalgesia em modelo animal de fibromialgia.
Utilizamos 12 ratos Wistar (Aracaju/Brasil, 250-350 g), divididos em dois grupos: (1) Controle sedentário (CS), em que os ratos foram igualmente injetados com salina ácida, mas não foram tratados; (2) Exercício resistido (ER), em que os ratos foram submetidos a um protocolo de treinamento resistido. Aclimatamos os animais dois dias consecutivos antes da indução da fibromialgia. No Dia 0, fizemos os testes de hiperalgesia secundária (com os filamentos de Von Frey), o teste motor (com o Rota-rod) e fizemos a primeira injeção de salina ácida. No dia 5, repetimos os testes do Dia 0 e fizemos a segunda injeção de salina ácida. O tratamento foi feito durante cinco dias consecutivos, baseado no exercício resistido na plataforma de Tamaki, com uma repetição com carga máxima. A hiperalgesia mecânica e a performance motora foram medidas antes e após o tratamento ou controle.
Concluímos que tanto o exercício resistido quanto o aeróbio foram eficazes na promoção do efeito imediato de redução da hiperalgesia mecânica provocada pela injeção intramuscular de salina ácida. No entanto, este efeito hipoalgésico não se manteve nos outros quatro dias consecutivos de tratamento, talvez atribuível a uma alta intensidade de treinamento ou a uma lesão no tecido muscular causada por treinamento repetido, causando potencialização da hiperalgesia muscular mecânica.

ATENDIMENTO DE PUÉRPERAS Ellen Caroline Gabriel Soares (PIBIC/FAPITEC - Fisioterapia/UFS); Mariana Tirolli Rett Bergamasco (Orientadora - NFT/UFS)

O puerpério é o momento em que as modificações provocadas pela gravidez e parto no organismo da mulher retornam ao estado pré-gravídico. Assim, o Ministério da Saúde vem estimulando as maternidades a adotar condutas que ofereçam melhor atendimento para mãe e bebê durante todas as fases (pré-natal, parto e puerpério) para prevenir morbi-mortalidade materna e neonatal. No Brasil há uma crescente demanda da atuação fisioterapêutica na saúde da mulher, entretanto, essa assistência no puerpério é pouco explorada, principalmente em Sergipe, onde, ainda não há nenhuma proposta de abordagem fisioterapêutica no puerpério imediato. Dessa forma, os objetivos deste estudo foram descrever o perfil das puérperas atendidas na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, assim como o protocolo de avaliação e a conduta fisioterapêutica. Foi realizado um estudo observacional do tipo transversal envolvendo 280 puérperas. Foram coletados dados pessoais (idade, profissão, estado civil), idade gestacional, tipo de parto e antecedentes obstétricos, além de informações específicas para a fisioterapia: cinética diafragmática, involução uterina, diástase dos músculos retoabdominais, inspeção da contração voluntária do assoalho pélvico e musculatura acessória, presença e localização de edema e, verificação das condições gerais das mamas (aréolas e mamilos). Como conduta de cerca de 30 minutos, foram realizados 10 repetições de: respiração diafragmática, abdominais isométricos, contrações do assoalho pélvico, exercícios circulatórios de membros inferiores, manobras de eliminação de flatus, deambulação e orientações gerais sobre amamentação. Os dados foram analisados pelo BioEstat 5.0 e descritos em termos de média, desvio-padrão, freqüência absoluta e porcentagem. A média de idade foi de 25,3 anos, idade gestacional de 37,2 semanas, 132 eram do lar, 72 puérperas haviam sido submetidas ao parto vaginal e 178 ao parto cesárea sendo 130 multíparas e 120 primíparas. A cinesia diafragmática estava normocinética em 212, 202 apresentaram contração voluntária do assoalho pélvico, 158 edema de membros inferiores e a diástase dos músculos retoabdominais foi de 2,8 (±1,4) cm e 1,6 (±0,8) cm na região supraumbilical e infraumbilical, respectivamente. As mamas estavam simétricas em 238, 18 apresentaram traumas mamilares e apenas 12 relataram dificuldade na amamentação. Conclui-se que as puérperas encontravam-se em um estado fisiológico de recuperação puerperal sendo possível a descrição do perfil das mesmas, do protocolo de avaliação e de atendimento realizado pela fisioterapia. Apoio: FAPITEC

EFEITO DE EXERCÍCIOS NA ESTABILIDADE POSTURAL DE IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON: PLANO 1 – FUNÇÃO Fernanda Mendonça Araújo (PIBIC/COPES - Fisioterapia/UFS); Mayara Alves Menezes (Fisioterapia/UFS); Michellayne Carolina Oliveira dos Santos (Fisioterapia/UFS); Josimari Melo de Santana (Orientadora - NFT/UFS)

Descrita como a segunda desordem neurodegenerativa mais comum, a doença de Parkinson (DP) é caracterizada pela perda de neurônios dopaminérgicos da substância nigra pars compacta. Como consequência, ocorrem disfunções motoras, como tremores de repouso, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural. Estas alterações têm sido relacionadas à elevada taxa de quedas nestes indivíduos e estas quase sempre aumentam a incapacidade funcional e a morbidade da doença. Diante do exposto, o propósito desse estudo foi investigar a eficácia de programa de exercícios no aprimoramento da estabilidade postural e equilíbrio de idosos com doença de Parkinson. Foram recrutados 21 pacientes, idade de 63,61 ± 11,23 anos, com DP idiopática (estadiamento de Hoehn e Yahr de 2 ou 3), com duração igual ou superior a um ano, tratados com levodopa e estáveis com relação à medicação anti-Parkinsonismo. Esses sujeitos foram alocados em dois grupos: grupo tratado (n=12) e grupo controle (n=9). O grupo tratado foi submetido a 50 sessões, realizadas duas vezes por semana, de um programa fisioterapêutico focado em exercícios baseados no método Feldenkrais. O grupo controle não recebeu intervenção. Antes e após o término das 50 sessões, foram realizados testes de atividades funcionais para avaliar a mobilidade funcional dos parkinsonianos. Alguns testes foram mensurados cronometricamente, como o teste da Figura 8, de Rolamento, de 360º, Timed Up and Go e o Sentar e levantar. Já o Teste Funcional do Alcance foi mensurado em centímetros. A Escala de Equilíbrio de Berg, composta por 14 itens pontuados de 0 a 4, também foi aplicada. Até o presente momento deste estudo, nove indivíduos já foram reavaliados, seis no grupo tratado e três no controle. Posteriormente a intervenção, tanto o grupo tratado como grupo controle obtiveram melhora significativa ($p \leq 0,05$) em todos os testes cronometrados. A melhora no grupo controle pode estar relacionada ao fato de que os pacientes que realizaram os testes em maior tempo, ainda não foram reavaliados, enquanto que, no grupo tratado, realmente houve uma redução expressiva no tempo de realização dos testes. Em relação ao Teste Funcional do Alcance e a Escala de Equilíbrio de Berg, apenas o grupo tratado obteve melhora significativa. A partir dos dados analisados, foi possível perceber como o exercício é eficaz na melhora do equilíbrio, mobilidade, agilidade e na capacidade de realização de atividades funcionais de pacientes parkinsonianos. Apoio: UFS

ANTROPOMETRIA E HEMOGLOBINA: RELAÇÃO COM ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR Fernanda Nascimento Faro (PICVOL - Medicina/UFS); Anne Jardim-Botelho (Nutrição/UFS); Fernanda Maria Silveira Souto (Medicina/UFS); Laís Desidério de Souza (Medicina/UFS); Samara de Oliveira Xavier (Medicina/UFS); Ricardo Queiroz Gurgel (Orientador - DME/UFS)

INTRODUÇÃO: A alimentação adequada desde o início da vida é de grande importância para a criança, pois, além de ser fator fundamental para o seu crescimento e desenvolvimento, alterações em quantidade e qualidade podem interferir em diversas condições que levam a risco na saúde de crianças e adultos. Este estudo visa contribuir para a vigilância nutricional de lactentes, faixa etária ainda pouco investigada em estudos epidemiológicos. OBJETIVO: Avaliar a relação entre ganho ponderal/estatural, hemoglobina e tempo de aleitamento materno, bem como avaliar a qualidade de alimentação complementar em crianças menores de dois anos, residentes em Laranjeiras, Sergipe, Brasil. MÉTODOS: Estudo de coorte, realizado com 171 crianças menores de 2 anos de idade, amostra representativa da população desta faixa etária no município. Peso e estatura foram aferidos semestralmente ao longo de dois anos de acompanhamento. O ponto de corte para classificação de anemia foi hemoglobina de 11,0 mg/dL. Foi aplicado formulário proposto pela Organização Mundial de Saúde, para avaliar a adequação da alimentação das crianças e o tempo de aleitamento materno exclusivo (AME). RESULTADOS: Do total da amostra, 50,9% eram do gênero feminino. A média de idade foi de 6,1 meses ± 2,0 (variando de 1 a 10,2 meses). Houve menor prevalência de desnutrição (2% de desnutrição aguda e 2% de desnutrição crônica) do que de sobrepeso e obesidade (22,8% e 5,9% respectivamente). A prevalência de anemia encontrada foi de 67,5%. Foi observada associação significativa entre ganho ponderal total e nível de hemoglobina média. O tempo de AME mostrou-se inversamente proporcional ao ganho estatural. Observou-se alta proporção de crianças com erro alimentar em quase todos indicadores, principalmente em relação à oferta mínima de alimentos sólidos, à diversidade e frequência adequada dos grupos alimentares, à continuidade do aleitamento materno até os 24 meses de idade e ao uso de mamadeira. CONCLUSÃO: Os resultados obtidos permitem concluir que na população estudada ocorre alta prevalência de anemia e erro alimentar nos primeiros anos de vida, indicando fortemente a necessidade de orientação alimentar continuada, especialmente durante a puericultura.

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO SELANTE OCLUSAL DEFENSE CROMO NA PREVENÇÃO DA DOENÇA CÁRIE NOS PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES E PRÉ-MOLARES, DE CRIANÇAS ENTRE 6 E 11 ANOS DE IDADE. Filipe Mazar Santos Ramiro (PICVOL - Odontologia/UFS); Sonia Maria Alves de Lima (Orientadora - DOD/UFS)

Este trabalho trata-se de um estudo quantitativo e longitudinal, com o objetivo de avaliar a eficácia do selante oclusal Defense Cromo® como material preventivo de lesões cariosas nos primeiros molares permanentes e pré-molares a partir da aplicação em crianças entre 6 e 11 anos que procurarem atendimento odontológico nas clínicas de Odontopediatria I e II no Departamento de Odontologia do Hospital Universitário. Para tanto, foram selecionadas 46 crianças de um total de 154, que apresentavam os 1º MP e/ou 1º PM e 2º PM hígidos, sendo aplicados no total 104 selantes. As crianças foram acompanhadas quinzenalmente, durante três meses onde foram avaliados o Índice de Higiene Oral Simplificado, o Índice de dentes cariados, perdidos e obturados (cpo-d/CPO – D) e a efetividade do selante de sulcos e fissuras Defense Chromo. Os resultados evidenciaram que no primeiro exame e ao final da pesquisa, a doença esteve presente em dentes decíduos de 19 crianças (41,3%). Considerando-se a higiene bucal, no primeiro exame, constatou-se que 28 crianças (60,8%) apresentaram higiene bucal boa, 14 crianças (30,4%) regular e 4 crianças (8,6%) higiene bucal péssima e na avaliação final, evidenciou-se que 19 crianças (41,3%) apresentaram higiene bucal boa, 21 crianças (45,6%) regular, 6 crianças (13,1%) higiene bucal péssima. Em relação à avaliação do selante o 1º de retorno, 15 dias após a aplicação, foi constado que 11 selantes aplicados (8,8%) nos primeiros molares permanentes e 3 selantes dos segundos pré molares inferiores (2,4%) apresentaram grau 1 (selante na face oclusal presente, com pequeno desgaste) e os demais grau 0 (selante na face oclusal, sem alterações). No 2º retorno, 30 dias após a aplicação, foi verificado que 13 selantes aplicados (10,4%) nos primeiros molares permanentes e 2 selantes dos segundos pré molares inferiores (1,6%) apresentaram grau 1 (selante na face oclusal presente, com pequeno desgaste) e os demais grau 0 (selante na face oclusal, sem alterações). No 3º retorno, 45 dias após a aplicação, foi constado que 3 selantes aplicados (2,4%) nos primeiros molares permanentes apresentaram grau 3 (selante na face oclusal ausente, perda total) e 3 selantes dos segundos pré molares inferiores (2,4%) apresentaram grau 1 (selante na face oclusal presente, com pequeno desgaste) e os demais grau 0 (selante na face oclusal, sem alterações). Os resultados obtidos permitiram considerar que o selante Defense Cromo® mostrou-se eficaz na prevenção de lesões de cárie, mesmo nos casos de perdas parciais ou totais do selante, provavelmente em virtude de apresentar excelente qualidade clínica em virtude do vedamento da superfície dental com o meio bucal.

USO CRÔNICO DE CORTICÓIDES INALATÓRIOS NA ASMA: PERFIL CLÍNICO E FUNCIONAL Filipe Néri Barreto Mesquita(PICVOL – Medicina/UFS); Maria Luiza Doria Almeida (Orientadora – DME/UFS).

INTRODUÇÃO: a asma é uma doença crônica das vias aéreas em que a inflamação causa hiper-responsividade das vias aéreas inferiores, ataque de sibilos, dispnéia e constrição torácica. Cuidadosos estudos patológicos têm mostrado que a terapia de corticosteróides inalatórios (CI) pode reverter ou suprimir a inflamação das vias aéreas, melhorar sintomas e reduzir a freqüência e a severidade das crises de asma. Existem poucos estudos abordando a asma grave de difícil controle e o entendimento da correlação entre a doença, suas comorbidades e a incidência de efeitos adversos do uso crônico dos CI ainda não está bem estabelecido. OBJETIVO: avaliar o perfil clínico e funcional do asmático grave em uso crônico de CI. METODOLOGIA: trata-se de um estudo transversal analítico, com amostra intencional. Participaram do estudo pacientes portadores de asma grave de difícil controle, com no mínimo 2 anos de uso de CI e foram excluídos aqueles que faziam uso de CI para outras patologias. O perfil funcional foi avaliado por uma espirometria simples com curva fluxo-volume e foram registrados: a capacidade vital forçada, o volume expiratório forçado no primeiro segundo e a razão entre VEF1/CVF. O perfil clínico foi avaliado através de parâmetros como: pressão arterial, peso e a altura para o cálculo do índice de massa corpórea. Os indivíduos foram questionados sobre diagnósticos prévios de hipertensão arterial sistêmica e Diabetes Mellitus; e foram solicitadas glicemias de jejum para eximir quaisquer dúvidas diagnósticas. RESULTADOS: fizeram parte deste estudo 25 pacientes, com idades entre 23 e 82 anos. O gênero predominante foi o feminino com 80% dos casos e 52% eram provenientes da capital. O corticosteróide inalatório mais utilizado foi a beclometasona, utilizada por 19 pacientes, e o tempo médio de história de asma foi de 22 anos. Com relação ao perfil funcional, 48% dos pacientes eram portadores de distúrbio ventilatório leve e entre os portadores de distúrbio ventilatório moderado e grave observou-se que 55,5% estavam em uso de doses intermediárias e altas de CI. A hipertensão arterial foi a comorbidade mais associada em 66,7% dos usuários de altas doses de corticóide inalatório e entre 53,8% dos pacientes que faziam uso prolongado desta medicação. Oito pacientes relataram ter feito uso de corticóide oral no último ano. CONCLUSÃO: a população asmática grave do HU-UFS é constituída principalmente por indivíduos adultos, do gênero feminino, provenientes da capital, com história de hipertensão arterial sistêmica e que mantêm sua função pulmonar controlada com o uso do CI.

ANÁLISE DO PROCESSO DE FORMAÇÃO ÓSSEA EM DEFEITOS CONFECCIONADOS EM FêMUR DE RATOS ASSOCIANDO HIDROXIAPATITA À FOTOBIOMODULAÇÃO A LASER Flávio Peixoto Santa Rita (PIBIC/COPES - Odontologia/UFS); Michelle Farias (Mestrado/UFS); Thiago Mendonça Araújo (Odontologia/UFS); Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Junior; Maria Amalia Gonzaga Ribeiro (Orientadora – DOD/UFS)

Este estudo teve como objetivo avaliar histomorfologicamente a formação de trabeculado ósseo em defeitos confeccionados em fêmur de ratos preenchidos com hidroxiapatita sintética, associada a fotobiomodulação a laser. Os fêmures de 30 ratos da linhagem Wistar machos, adultos jovens, apresentando peso em torno de 250-350g foram submetidos a defeitos ósseos e divididos em seis grupos relacionando o tipo do material enxertado e a sua associação ou não a fotobiomodulação. O grupo CTR foi considerado controle ao passo que não foi utilizado medicamento. No grupo HAP, os defeitos receberam uma pasta de hidroxiapatita, grupo HC, foi utilizada uma pasta de hidróxido de cálcio, nos grupos HAPL e HCL, além das respectivas pastas, foram submetidos a fotobiomodulação, assim como no grupo CTRL. Compararam-se a neoformação óssea e a intensidade inflamatória intergrupos no período de 15 dias. Não houve diferença significativa no padrão de formação óssea entre os grupos irradiados ou não irradiados, contudo, no grupo HC que teve reação inflamatória agressiva ($P<0.01$), ao passo que foi utilizado a fotobiomodulação, a neoformação óssea se igualou aos demais grupos ($P>0.05$). Concluímos que a associação entre a aplicação do laser de baixa potência e a hidroxiapatita não é capaz de aumentar significativamente a neoformação óssea.Apoi:UFS

DETERMINAÇÃO DA COCAÍNA E SEUS METABÓLITOS EM URINA HUMANA EMPREGADANDO A MICROEXTRAÇÃO EM FASE LÍQUIDA E A CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA Francis Vieira Santos (PIBIC/COPES - Farmácia/UFS); Carlos V. C. da Conceição (Mestrando - Farmácia/UFS); Alisson Jorge Dourado (Farmácia/UFS); Fernando José Malagueño de Santana (Orientador - DFS/UFS)

O crescente número de usuários de drogas de abuso, mais especificamente de cocaína (COC), tem sido um grande problema mundial com inúmeras conseqüências sociais e no sistema de saúde pública. No Brasil, dos casos de intoxicação, 6,94 % são por drogas de abuso, os jovens entre 20 a 29 anos compreendem o maior número de usuários, dados registrados mostram 2097 casos de indivíduos entre essa faixa etária atendidos em unidades de saúde em virtude da intoxicação pelo uso de drogas. A fim de auxiliar com essa demanda, novos métodos de determinação/quantificação de COC têm sido desenvolvidos a fim de contribuir com as análises forense e o diagnóstico, prognóstico e tratamento do uso abusivo de COC. Nessa perspectiva, um novo método de determinação da COC e seus principais metabólitos em fluidos biológicos foi desenvolvido empregando a cromatografia líquida de alta (HPLC) eficiência e a Microextração em Fase Líquida (LPME). Os parâmetros cromatográficos RS, N, AS, α, k, mostram adequada resolução da COC e seus metabólitos. Por sua vez, a LPME provou ser rápida, prática e de baixo custo. Finalmente, o método provou ser adequado para sua aplicação em estudos de monitoramento toxicológico dos usuários de COC em tratamento para o seu uso abusivo. Apoio: UFS

NANOCOMPÓSITOS A BASE DE HIDROXIAPATITA-QUITOSANA-TETRACICLINA PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA. Gabriela das Graças Gomes Trindade (PIBIC/COPES – Farmácia/UFS); Dilzelene Gonsalves da Silva Rodrigues (Farmácia/UFS); Joyce Kelly Marinheiro da Cunha Gonsalves (Doutoranda – P2CEM/UFS); Janaina A. Peixoto (Doutoranda – P2CEM/UFS); Victor Hugo Vitorino Sarmento (Pesquisador – DQCI/UFS); Mário Ernesto Giroldo Valerio (Pesquisador – DFI/UFS); Rogéria de Souza Nunes (Orientadora- DFS/UFS)

A hidroxiapatita, uma biocerâmica composta de cálcio e fósforo, é aplicada em procedimentos de reconstrução óssea por apresentar excelente biocompatibilidade, bioatividade e osteocondutividade. Porém, em virtude de sua natureza frágil, têm sido empregada em associação a biopolímeros, como a quitosana na preparação de nanocompósitos com estruturas e propriedades melhoradas. A associação da matriz polimérica (quitosana) à biocerâmica (hidroxiapatita) pode ser utilizada como sistema de liberação de diferentes tipos de fármacos em curativos ósseos, como a tetraciclina. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi desenvolver filmes do nanocompósito constituído de hidroxiapatita/quitosana/tetraciclina (NCT) e avaliar este sistema por técnicas usuais de caracterização. A pasta de hidroxiapatita foi preparada pela reação de precipitação. Os filmes do nanocompósito hidroxiapatita/quitosana foram preparados na proporção de 66/34 (v/v) utilizando o cloridrato de tetraciclina em quantidade equivalente a 1% da dispersão hidroxiapatita/quitosana através do método de evaporação do solvente (casting). Após sua obtenção, os filmes e seus componentes foram caracterizados por espectroscopia na região do infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), calorimetria exploratória diferencial (DSC) e termogravimetria (TG). Os filmes do nanocompósito hidroxiapatita/quitosana foram também caracterizados por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os espectros de FTIR dos filmes do NCT mostraram a absorção de importantes bandas e picos presentes nos espectros de seus respectivos componentes isolados, sendo aqueles observados no espectro da tetraciclina os que mais se destacaram. As curvas DSC e TG foram importantes para avaliar as interações ocorridas entre os componentes, tais como visualizadas no FTIR. A observação de deslocamentos e alteração na intensidade dos eventos térmicos característicos do fármaco possibilitou afirmar que houve uma nova organização do sistema. Através da análise morfológica dos filmes do nanocompósito hidroxiapatita/quitosana foi possível observar a formação de pequenas estruturas, as quais são atribuídas partículas de hidroxiapatita. Desta forma, a evaporação do solvente foi um método viável para a obtenção dos filmes do NCT. Os resultados de caracterização permitiram inferir que é possível a formação dos filmes do NCT. Apoio: UFS

ALTERAÇÕES CARDÍACAS NOS PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME: RESULTADOS DE UMA COORTE EM SERGIPE – NORDESTE DO BRASIL

Gustavo Baptista de Almeida Faro (PICVOL - Medicina/UFS); Rosana Cipolotti (Orientadora - Medicina/UFS)

Introdução: A doença cardiovascular é manifestação clínica frequente nos portadores de anemia falciforme (AF). Hipertrofia excêntrica do ventrículo esquerdo (VE), aumento do átrio esquerdo e dos ventrículos direito e esquerdo, isquemia miocárdica, disfunção biventricular e hipertensão pulmonar (HP) são os principais achados. Objetivo: Avaliar, através do ecodopplercardiograma transtorácico (EDT), alterações cardíacas em portadores de AF, estratificados por idade, identificando variáveis laboratoriais associadas. Métodos: Trata-se de estudo transversal, no qual foram considerados elegíveis portadores de AF, com mais de sete anos de idade, acompanhados regularmente no Serviço de Hematologia Pediátrica do Hospital da UFS. Considerou-se como critérios de exclusão a presença de cardiopatia reumática e/ou congênita e a recusa em participar. Os pacientes foram divididos em três grupos conforme a faixa etária: 7-13 anos (escolares), 14-18 (adolescentes) e ≥ 19 (adultos jovens). Os incluídos no estudo foram submetidos à EDT e exames laboratoriais (hemograma, leucograma, contagem de plaquetas, dosagem de ferro, ferritina, alanina transaminase, aspartato transaminase, creatinina sérica, sódio e potássio). Resultados: A amostra foi composta por 113 pacientes, sendo 52,2 % do gênero masculino. As idades dos pacientes variaram entre sete e 33 anos, sendo a média 15,57 ± 6,19 anos. Dos pacientes estudados, 73, 9% apresentavam alterações no EDT: valvulares (68,5%), diâmetro das câmaras cardíacas (19,8%), HP (11,1%), disfunção diastólica do VE (1,8%). Não foi identificada disfunção sistólica do VE. As alterações valvulares apresentaram tendência decrescente com o avançar da idade estando presentes em 73,5% dos escolares, 65,6% dos adolescentes e 63,3% dos adultos jovens. Alteração no diâmetro das cavidades e presença de HP apresentaram tendência crescente com a progressão da idade, sendo encontrada, respectivamente, 12,2% e 7,3% dos escolares, 21,9% e 11,5% dos adolescentes e 30% e 17% dos adultos jovens. Alterações cardíacas em portadores de AF não se relacionaram com variáveis laboratoriais analisadas. Conclusão: Alterações cardíacas são frequentes e precoces na AF, sendo as valvulares mais comuns nos escolares e alterações no diâmetro das cavidades e HP nos adultos jovens. Por não se haver identificado associação com nenhuma variável laboratorial, os pacientes devem ser rastreados periodicamente.

QUALIDADE GLOBAL DA DIETA EM ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Ianne Moraes Lima do Amor (PIBIC/CNPq - Nutrição/UFS); Kiriaque Barra Ferreira Barbosa (Orientadora – NUNUT/UFS)

Os universitários estão susceptíveis a adotar uma dieta inadequada, com elevada ingestão de alimentos doces e gordurosos e baixo consumo de frutas e hortaliças. O estudo teve como objetivo avaliar a qualidade global da dieta de mulheres matriculadas no curso de nutrição da Universidade Federal de Sergipe. A amostra foi composta por 76 voluntárias. A coleta dos dados foi realizada a partir da aplicação do Questionário de Frequência Alimentar e a qualidade da dieta foi avaliada pelo método Health Eating Index (HEI). Houve maior prevalência de dietas inadequadas ou que precisam de modificação (85,5%) e baixo consumo de hortaliças (3,20±2,07), leguminosas (5,92±3,04), cereais (6,04±2,51), leites e derivados (4,69±2,89), fato que justificou, em partes, a alta inadequação dietética de micronutrientes. Indivíduos com dieta adequada tiveram melhores pontuações, no HEI, em relação aos componentes leguminosas (9,21±1,76), gorduras totais (10±0) e variedade da dieta (10±0), comparados aos que possuíram dieta inadequada. O escore alimentar de risco apresentou correlação moderada com a variável idade (r= -0,312), demonstrando que quanto maior a idade, menor a pontuação no escore e, consequentemente, melhor a alimentação.Apoio: CNPq

AVALIAçãO FISIOTERAPêUTICA NA MELHORA DAS CONDIçõES SENSITIVAS DE PACIENTES PORTADORES DE MIELORRADICULOPATIA ESQUISTOSSOMóTICA DO ESTADO DE SERGIPE Ingrid Freire Freitas (PICVOL - Fisioterapia/UFS); Tiago Pinheiro Vaz de Carvalho (Fisioterapia/UFS); Mayara Ellen Agripino de Jesus (Fisioterapia/UFS); Camilla Benigno Biana (Fisioterapia/UFS); Karina Conceição G. Machado de Araújo (Orientadora- DMO/UFS)

A Mielorradiculopatia Esquistossomótica (MRE) é a forma mais comum de acometimento no SNC, tendo como principal causa à infecção pelo S. Mansoni e é considerada a causa mais freqüente de mielopatia, excluindo-se as de causa traumática e a tumoral. As manifestações clínicas são definidas por paraplegia com flacidez e arreflexia, retenção urinária e redução da sensibilidade tátil, térmica e dolorosa com graus variados de perdas sensitivas e sensação de disestesia. No entanto, o objetivo desse estudo foi avaliar os aspectos clínicos sensitivos e epidemiológicos de portadores de MRE do estado de Sergipe. Realizou-se um estudo descritivo do tipo série de casos com portadores de MRE. Três indivíduos foram submetidos à avaliação neurofuncional através de uma ficha específica adaptada do Protocolo de investigação de Mielorradiculopatia Esquistossomótica de Ferrari. Além da avaliação dos reflexos superficiais e da sensibilidade tátil, térmica e vibratória. Os três pacientes estudados são oriundos de região endêmica de Esquistossomose, tiveram contato com coleções hídricas, que não tinham rede de esgotamento sanitário, e realizaram manobra de valsava antes da instalação do quadro neurológico. As principais manifestações sensitivas foi a redução geral da sensibilidade tátil na face plantar e alteração da sensibilidade térmica e vibratória. Possibilitando dessa forma alteração da marcha e das atividades funcionais, e consequentemente a qualidade de vida do indivíduo. Os três indivíduos avaliados apresentaram déficits sensitivos. Por se tratar de uma patologia de difícil diagnóstico e que necessite de diversos métodos semiológicos este estudo é importante para mostrar a importância do desenvolvimento de um protocolo de avaliação padronizado para a MRE.

CONHECIMENTO E HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA ATUAR EM MOTRICIDADE OROFACIAL Isis Paloma Silva Aragão (PIBIC/COPES - Fonoaudiologia/UFS); Silvia Elaine Zuim de M. Baldrighi (Orientadora - NUFON/UFS)

Introdução: Motricidade orofacial é uma área da Fonoaudiologia que tem como objetivos a prevenção, avaliação, diagnóstico, desenvolvimento, aperfeiçoamento e reabilitação dos aspectos estruturais e funcionais das regiões orofacial e cervical, estudando o sistema estomatognático e suas funções. O fonoaudiólogo é um dos profissionais aptos a diagnosticar as alterações miofuncionais orofaciais, bem como tratá-las. Objetivo: Descrever as alterações orofaciais de crianças atendidas na clínica de odontopediatria e no ambulatório de alergia do Hospital Universitário. Metodologia: Esse estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFS sob o protocolo CAAE-0085.0.107.00-11. Trata-se de um estudo clínico observacional descritivo. Amostra 35 crianças, 16 do gênero feminino e 19 do gênero masculino. A idade variou de 04 a 10 anos. Foi feita entrevista com os responsáveis, que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, a fim de obter dados de identificação e informações referentes aos aspectos respiratórios e avaliação miofuncional orofacial, por meio do exame orofacial MBGR (2009) adaptado. Os aspectos das estruturas do sistema estomatognático e funções orais como mastigação, deglutição, respiração e fala, foram avaliados por meio da antroposcopia. Após a avaliação, foi dada devolutiva aos pais e as crianças com alterações miofuncionais orofaciais foram encaminhadas para o acompanhamento fonoaudiológico. Os resultados foram analisados estatisticamente, utilizando-se o software statistical package for the social sciences (SPSS, versão 18, 2008, SPSS Inc., Chicago, Illinois, EUA). Para a caracterização da população foi utilizada a estatística descritiva. Resultados e Conclusões: A idade média das 35 crianças foi de 7,14 anos. Dessas, 54,3% eram do gênero masculino e 45,7% do gênero feminino. As alterações mais prevalentes ocorreram na função respiração (85,7%) e mastigação (85,7%), e menos frequente foi deglutição (20%) e fala (57,1%). Observou-se que as doenças alérgicas apresentam, de maneira secundária, a obstrução nasal, a qual pode ser causadora e mantenedora de alterações orofaciais. Assim, destaca-se a importância, principalmente na fase de crescimento e desenvolvimento craniofacial, do fonoaudiólogo atuando para normalizar as alterações funcionais presentes tanto para a detecção como para o tratamento precoce das alterações do sistema estomatognático. Diante do exposto, torna-se relevante a parceria entre pais/responsáveis, bem como a interdisciplinaridade entre as áreas da odontologia e da medicina. Apoio: UFS

AVALIAÇÃO DIETÉTICA E HÁBITOS ALIMENTARES DE ADOLESCENTES ESPORTISTAS. Jamille Mendonça Reinaldo (PIBIC/COPES - Nutrição/UFS); Marina de Macedo Rodrigues Leite (Nutrição/UFS); Renata Costa Matos (Nutrição/UFS); Wilker Robert Corumba Braga (Nutrição/UFS); Oscar Filipe Falcão Raposo (DECAT/UFS); Raquel Simões Mendes Netto(Orientadora - NUNUT/UFS)

Ingestão dietética adequada em atletas adolescentes não só é importante para diminuir lesões e melhorar o desempenho esportivo, mas também para a manutenção da saúde, do crescimento e da maturação sexual. Contudo, em esportes em que o peso influencia no rendimento é comum à ocorrência de restrições alimentares. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o consumo alimentar e analisar a composição da dieta habitual de adolescentes atletas da cidade de Aracaju, Sergipe. Para a avaliação do consumo alimentar foi aplicado um questionário de frequência alimentar (QFA) semi-quantitativo adaptado de Slater et al. (2001). Este analisou a ingestão habitual dos últimos seis meses e continha sete categorias de resposta à frequência do consumo alimentar que varia de "nunca" a "duas ou mais vezes ao dia" A adaptação do presente QFA refere-se à exclusão de alimentos que não faziam parte do hábito alimentar regional e a inserção de alimentos como macaxeira, batata-doce e cuscuz. Para quantificação do consumo de energia e nutrientes utilizou-se o software Virtual Nutri Plus. Foram analisados 68 adolescentes, judocas (n=44) e ginastas (n=24) de ambos os gêneros com faixa etária de 10 a 19 anos. Os atletas de judô integram a seleção sergipana e as praticantes de ginástica (artística e rítmica) participam das melhores equipes do Estado. Em ambas as modalidades, ao comparar à ingestão de macronutrientes e micronutrientes com a DRI notou-se um baixo consumo de lipídeos e a inadequação do cálcio, zinco, magnésio e da vitamina B12, sendo maior o percentual de inadequação das ginastas. Ao examinar os valores de grama por quilo de peso, as duas modalidades ultrapassaram a recomendação para os carboidratos totais, já com a proteína somente as ginastas tiveram o consumo dentro do recomendado. Com relação à pirâmide alimentar, notou-se uma baixa ingestão de hortaliças, além do elevado consumo de doces. A alimentação dos atletas mostrou-se inadequada colocando-os em zona de risco de deficiências nutricionais, sendo esta marcante entre as ginastas. Portanto, torna-se evidente a necessidade do acompanhamento nutricional destes atletas focando também a realização de ações educativas nos centros de treinamento. Apoio: COPES

MAPEAMENTO DA PASSAGEM DE PLANTÃO SOB A ÓTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. Jamille Nascimento Lima (PIBIC/CNPq-Enfermagem/UFS); Cleiton da Silva Oliveira (Enfermagem/UFS); Priscilla Costa Santana (Enfermagem/UFS); Tâmara Raylane Santos de França (Enfermagem/UFS); Eliana Ofelia Llapa Rodriguez (Orientadora - DEN/UFS)

Introdução: A Enfermagem se utiliza da passagem de plantão como uma ferramenta fundamental para dar continuidade à assistência prestada, garantindo assim, a sua qualidade. Objetivo: analisar a influência dos fatores internos e externos (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) no processo de passagem de plantão, segundo a ótica dos profissionais de enfermagem do Hospital Universitário de Sergipe, Brasil. Metodologia: pesquisa descritiva-exploratória com abordagem quantitativa, utilizando o planejamento estratégico como referencial teórico, segundo o método de Storne e Freeman, para a construção da Matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA). Os dados foram coletados utilizando questionário previamente elaborado. Participaram da pesquisa 157 profissionais, sendo 125 técnicos e auxiliares e 32 enfermeiros, distribuídos nas unidades Clínicas Médicas I e II, Clínica Cirúrgica I, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Clínica Pediátrica. Resultados: Foram encontrados como tipos de passagem de plantão: enfermeiro passa para enfermeiro e auxiliar para auxiliar, através do livro de plantão, à beira do leito; como fortalezas: duração máxima de 15 a 20 minutos para a passagem de plantão, objetividade nas informações e cooperação da equipe; como fraquezas: funcionários apressados para sair, impontualidade para o início e atraso dos colegas; como oportunidades: relacionamento com outros profissionais, a administração hospitalar e novos modelos de gestão implantados na instituição; e, como ameaças: chamadas telefônicas durante a passagem de plantão, excesso de unidade sob responsabilidade de um mesmo enfermeiro, a administração hospitalar. Finalmente foi construída e apresentada a matriz estratégica FOFA. Conclusões: através deste estudo foi possível identificar desafios e pontos críticos apontando contribuições importantes para um gerenciamento eficiente da passagem de plantão. Assim sendo, através da análise do planejamento estratégico geraram-se sugestões de intervenções a serem implementadas nos serviços de enfermagem da instituição estudada. Espera-se com isso, romper com os paradigmas existentes na equipe de enfermagem para concretização da almejada qualidade da assistência na gestão do cuidado. Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE HYPTIS PECTINATA (L.) POIT. E SINERGISMO COM O FLUCONAZOL. Jéssica de Oliveira Carvalho (PICVOL - Enfermagem/UFS); Daniela Lima Travavassos (Enfermagem/UFS); Mônica Batista de Almeida (DMO/UFS); Ricardo Fakhouri (DEM/UFS); José Antonio Barreto Alves(Orientador - DEN/UFS)

As plantas do gênero Hyptis, incluído na família Lamiaceae, ocorrem em diversas regiões em toda a América. A espécie Hyptis pectinata (L.) Poit. está entre as mais estudadas neste gênero. No Brasil é popularmente conhecida como \"sambacaitá\" ou \"canudinho". A medicina popular e as plantas medicinais são alternativas para descobrir novas substâncias com capacidade de serem utilizadas contra cepas ou associá-las às drogas já existentes no mercado para, quem sabe, potencializá-las, ou, até mesmo, reduzir os efeitos colaterais. Nessa perspectiva, o objetivo desta pesquisa foi avaliar in vitro a atividade antifúngica do óleo essencial de Hyptis pectinata (L.) Poit. contra amostras de Candida albicans padrão (ATCC 1884) e clinica. O material botânico da planta Hyptis pectinata (L.) Poit. foi coletada no "Campus Rural" da UFS. O óleo essencial foi obtido de folhas da planta extraído por hidrodestilação através de equipamento do tipo Clevenger. A Identificação dos compostos químicos do óleo essencial foi feita através de Cromatografia gasosa – Espectrometria de Massas (CG-EM) e Cromatografia gasosa – Detector de ionização de chamas (CG-DIC). A amostra de Candida albicans padrão foi obtida da American Type Culture Collection (ATCC, Rockville, MD, USA) fornecida pelo INCQS (Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde) e a clínica foi disponibilizada pelo Laboratório de Microbiologia Aplicada - LMA da Universidade Federal de Sergipe. Na verificação da atividade antifúngica do óleo essencial da Hyptis pectinata (L.) Poit. foram utilizados os protocolos elaborados e determinados pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI, 2005). Nos ensaios para verificação de sinergismo entre os óleos essenciais e a droga antimicrobiana utilizando o método de difusão em ágar segundo Marchetti et al. (2000), foram impregnados discos contendo as seguintes composições: óleo essencial; fluconazol; e óleo essencial em diferentes concentrações + fluconazol (sinergismo), que foram testados sobre a linhagem de Candida albicans (ATCC 1884) e clinica. Os principais constituintes químicos desta amostra do óleo essencial de Hyptis pectinata foram β-cariofileno e germacreno-D. Ao primeiro, é atribuída a propriedade antimicrobiana. Neste trabalho, foi observada apenas atividade fungistática do óleo contra a Candida albicans padrão (ATCC 18804) sendo a concentração inibitória mínima (MIC) 50 mg/mL. Não sendo eficaz, nas concentrações testadas, frente a cepas de Candida albicans clínica. O sinergismo do óleo essencial de H. pectinata com o fluconazol não potencializou a ação antifúngica de forma relevante nas concentrações analisadas. Faz-se necessário novo estudo com maiores concentrações do óleo.

DETERMINANTES DO BAIXO PESO E PESO INSUFICIENTE AO NASCER NO MUNICÍPIO DE ARACAJU, BRASIL, 2010 Jéssica Maria Batista das Virgens (PICVOL - Enfermagem/UFS); Tamyres da Costa Santos (Enfermagem/UFS); Oscar Felipe Falcão Raposo (DECAT/UFS); Alzira Maria D' Ávila Nery Guimarães (Orientadora – DEN/UFS);

Este trabalho enfatiza a importância de se estudar o baixo peso ao nascer e o peso insuficiente ao nascer, por ser um indicador de saúde pública que afeta a população e estar relacionado a um grande número de fatores de risco, como também, por ser responsável pelas altas taxas de mortalidade infantil que afetam o Brasil. O objetivo deste estudo é investigar os determinantes para o baixo peso ao nascer e peso insuficiente ao nascer baseado nas informações do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), no município de Aracaju, Brasil no ano de 2010. Trata-se de um estudo com dados secundários, realizado através da análise de 9.303 Declarações de Nascidos Vivos do SINASC. O APGAR com nota de 1 a 6 foi o fator de risco mais forte para o baixo peso ao nascer, seguido do APGAR nota 0 (5° minuto), categoria de internação privada e o sexo masculino. Foi evidenciado também que o sexo masculino e parto cesáreo foram fatores de risco para os recém- nascidos com peso insuficiente ao nascer. Este estudo fornece subsídios para o estabelecimento de estratégias específicas e políticas públicas de saúde direcionadas à melhoria dos indicadores de saúde materno e infantil. Financiador do projeto.

AVALIAÇÃO DA DESIDRATAÇÃO DENTINÁRIA COM ETANOL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE ADESIVOS EXPERIMENTAIS COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SOLVENTES. José Everton Silva Araujo(PIBIC/COPES - Odontologia/UFS); Gilliane Pereira Rocha (Odontologia/UFS); Rafael Ratto Moraes(Odontologia/UFPel); Aline Silva Oliveira (Odontologia/UFPel); André Luis Faria e Silva(Orientador-DOD/UFS)

A adequada união de materiais restauradores ao substrato dental é imprescindível para o sucesso restaurador. Este estudo avaliou o efeito da perda de solvente do adesivo na união à dentina usando uma técnica convencional ou alternativa com desidratação da dentina com etanol. Hemi-secções coronárias, incluídas em cilindros de resina acrílica, foram desgastadas até a exposição de uma superfície dentinária plana de profundidade média. Em metade das amostras, a dentina foi mantida úmida após condicionamento ácido, sendo que as demais foram desidratadas em soluções de concentração crescentes de etanol. Foram utilizados adesivos experimentais baseados em BisGMA e HEMA (60:40 em peso), canforoquinona e BHT. Os solventes e concentrações utilizadas foram: etanol (30, 15 ou 7,5%) ou acetona (60, 30 ou 15%). Após aplicação e fotoativação do adesivo, cilindros de resina composta com 1 mm de diâmetro foram confeccionados sobre a dentina hibridizada, sendo submetidas a ensaio de cisalhamento (n = 6). Os dados foram analisados através de ANOVA dois fatores e método de Fisher LSD (α=0,05). Na técnica convencional, diferenças na união foram observadas apenas para o solvente etanol quando o uso de 7,5% resultou em menores valores, não havendo diferença entre as outras concentrações. Independente do solvente, a concentração intermediária deste levou a maiores valores de união que a baixa concentração, enquanto a alta concentração não diferiu das outras duas.
A perda de solvente influenciou negativamente na união apenas com adesivo à base de etanol quando a técnica de união convencional foi utilizada, enquanto que a desidratação da dentina com etanol aumentou esta dependência. Apoio: UFS

DIAGNÓSTICO ALIMENTAR DE FAMÍLIAS DE COMUNIDADES RURAIS DE SERGIPE. Jose Valter Dos Santos Costa (PICVOL - Nutrição/UFS); Raquel Simões Mendes Netto (Orientadora - NUNUT/UFS)

As condições de vida e saúde da população rural no Brasil são pouco conhecidas e estudadas, sobretudo dos assentamentos rurais. O presente estudo foi desenhado para avaliar o consumo alimentar em diferentes populações de assentamentos rurais no estado de Sergipe. A população de estudo foi composta por 333 moradores de 74 famílias dos assentamentos rurais São Sebastião (Município de Pirambu) e José Gomes da Silva (Município de Lagarto) no estado de Sergipe. Este estudo é do tipo descritivo, transversal e faz parte do projeto "Experimentação Participativa e Agroecologia em Assentamentos Rurais de Sergipe", sob a coordenação da Embrapa Tabuleiros Costeiros em parceria com a Universidade Federal de Sergipe. Conta com o apoio da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário do Estado de Sergipe – EMDAGRO, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST e do Instituto de Colonização e Reforma Agrária - INCRA. O estudo foi dividido em duas fases complementares e simultâneas: a primeira etapa envolveu um levantamento dos dados de saúde, estado nutricional, consumo e hábitos alimentares, e no segundo momento, a realização de palestras para apresentação dos resultados encontrados bem como o desenvolvimento de oficinas educativas de saúde e nutrição, a depender do diagnóstico apresentado. A avaliação nutricional mostrou uma prevalência de 45% de excesso de peso, sendo 12% apresentavam diagnóstico de obesidade (IMC>30 kg/m²) e observou valores aumenta dos da circunferência da cintura (CC) em 42,6% das pessoas analisadas, destas 33,9% apresentaram risco substancialmente alto para o desenvolvimento de doenças cardiometabólicas. O consumo alimentar da população estudada foi mensurado através do inquérito alimentar recordatório de 24 horas. Em relação à análise dos macronutrientes, os carboidratos estavam 50% acima das recomendações, as proteínas 93,2% de acordo com os parâmetros de classificação adotados e os lipídios totais ficaram inadequados em 43,2% da amostra. Quanto as fibra e colesterol da dieta observou-se uma ingestão inadequada. Em relação aos micronutrientes, houve baixo consumo de cálcio, folato, magnésio, zinco, selênio, potássio, vitamina A, E, C, D, B12 e elevado consumo de sódio e apenas 6,8% de inadequação quanto ao ferro. Desta forma mostra-se crucial na compreensão da relação entre alimentação e saúde no contexto de assentamentos rurais, sobretudo na perspectiva nutricional devido à importância que têm na construção e/ou implantação de medidas preventivas ou de intervenção pelo poder público. Apoio: EMBRAPA

ALTERAÇÕES METABÓLICAS NA LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA

Juliana Brito do Nascimento (PIBIC/CNPq - Medicina/UFS); Simone Santana Viana (DME/UFS); Richer Mota da Silva (DME/UFS); Rosana Cipolotti (Orientadora – DME/UFS)

A Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é uma neoplasia maligna derivada de linfoblastos. É o câncer mais comum na infância e os sintomas mais comuns são fadiga, letargia, perda de peso, febre e dor óssea. A duração do tratamento quimioterápico da LLA é de dois a três anos. O regime de indução em geral consta de um glicocorticóide, vincristina e asparaginase. Na consolidação-intensificação, administram-se altas doses de metotrexate (com ou sem mercaptopurina) e de L-asparaginase (L-ASP) ou uma combinação de dexametasona, vincristina, L-ASP e doxorrubicina, além de citarabina e ciclofosfamida. E na manutenção se faz doses mais baixas de quimioterapia. A L-ASP, usada como agente indutor de remissão, pode causar efeitos colaterais, como alterações neurológicas, gastrintestinais, hematológicas, hepáticas, pancreáticas, renais e metabólicas. Podem ocorrer também episódios de hiperglicemia, aparentemente relacionados à pancreatite secundária à L-ASP. A associação de glicocorticódes e L-ASP aumenta ainda mais o risco de hiperglicemia, que ocorre em 10 a 15% das crianças tratadas para LLA. Este estudo se propõe a avaliar a ocorrência de alterações do metabolismo da glicose nas várias fases de tratamento da LLA, relacionando essas alterações a eventos desfavoráveis ocorridos durante o tratamento, ao tipo de desfecho ao final do tratamento e comparar os resultados com o dos pacientes portadores de LMA, que não utilizam corticoterapia. Foram estudados pacientes com até 19 anos incompletos, em tratamento para LLA. Foram obtidos dados clínicos, antropométricos e laboratoriais, além de registros de intercorrências, recaídas e óbitos durante o período de observação. O estudo contou com 69 pacientes portadores de LLA, dos quais 44 (63,76%) eram do sexo masculino, com média de idade ao diagnóstico de 9,35 anos (mediana: 9,0; desvio-padrão = 4,86; intervalo: 8 meses a 18 anos); e 11 pacientes portadores de LMA, dos quais 4 (36,36%) eram do sexo masculino. Nenhum paciente de LMA apresentou valores de glicemia acima de 200 mg/dl. Houve significância estatística para hiperglicemia quando comparada ao corticóide usado no D zero (p= 0,031), D15 (p=0,009) e D21 (p=0,032). Dentre os pacientes com hiperglicemia, três (25%) foram a óbito (p=0,270) e dois (16,66%) recaíram (p=0,731). Concluiu-se que a ocorrência de hiperglicemia não se relacionou a desfechos adversos, óbito e racaída, durante o tratamento de crianças e adolescentes em uso dos protocolos GBTLI-99 e BFM-95.Apoio: CNPq

AVALIAçãO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO EM ESCOLARES DE 11 A 15 ANOS Juliana Dionisio Teles (PIBIC/COPES - Educação Fisica Bacharelado/UFS); Marilia da Silva Alves (Educação Fisica Bacharelado/ UFS); Iuri Roseno Matos Aragão (Educação Fisica Bacharelado/UFS) ; Robelius de Bortoli (Orientador – DEF/UFS)

A função da educação na formação do cidadão vai além do que se admite efetivamente, possibilitando enormes ganhos quando realizada de forma íntegra. Parrat-Dayan (2007:18) falando da ação em sala de aula, diz que "o professor deve insistir na perspectiva do enriquecimento mútuo através de intercâmbio de pontos de vista entre diferentes crianças. Ele pode criar situações que exijam da criança a relativização de seu ponto de vista." Isso nos remete às aulas de educação física e sua aplicabilidade. Este estudo tem o objetivo de analisar como escolares de ensino básico utilizam suas capacidades de elaboração de estratégia (função cognitiva) em testes aparentemente motores, comparando gênero e idade. Foram avaliados 70 sujeitos de ambos os gêneros com idade média de 14,85±1,17 anos, escolares de uma escola pública na cidade de Aracaju, SE, Brasil, 33 masculinos e 37 femininos, tendo como instrumento de estudos a utilização de testes físico-cognitivos, encontrados na literatura, onde observa-se tomada de decisão, concentração, capacidade de elaboração, capacidades motoras e capacidades coordenativas. Os principais resultados dão conta que os meninos tiveram maiores pontuações que as meninas com boa Correlação de Pearson. A especificidade dos testes que solicitam alta capacidade cognitiva dos sujeitos na elaboração de estratégias de ação nos leva a crer que atividades físicas desportivas podem contribuir para desenvolvimento intelectual dos praticantes. Assim, a deficiência cognitiva, possível problema de saúde pública, poderia ser combatida através da aprendizagem nos esportes. Apoio:UFS

HIPONATREMIA NA FASE PRECOCE DO TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR.
Julianne Alves Machado (PIBIC/COPES - Medicina/UFS); Carlos Umberto Pereira (Orientador - DME/UFS)

Hiponatremia é um distúrbio hidroeletrolítico frequente na prática médica que surge como evento secundário após traumatismo raquimedular (TRM). Acomete principalmente homens jovens. A hiponatremia pós TRM apresenta maior frequência nas duas primeiras semanas, sendo predominante na fase precoce. A causa mais provável é a quebra da integridade do circuito simpático renal descendente que medeia à resposta do sistema renina angiotensina à lesão neural. Manifesta-se clinicamente com cefaléia, náuseas, letargia, obnubilação, convulsões e coma. O tratamento é baseado na severidade dos sintomas e tempo de instalação do quadro. O diagnóstico precoce de hiponatremia visa à diminuição e prevenção de morbimortalidade. Estes pacientes podem evoluir sem qualquer alteração, déficits neurológicos ou óbito. O presente estudo teve por objetivo analisar pacientes com TRM e os níveis séricos de sódio nos quatorze primeiros dias pós-trauma, tratamento e prognóstico. Estudo prospectivo, longitudinal e descritivo que analisou prontuários de 70 pacientes com TRM. TC foi o exame de escolha para diagnostico. 60% desenvolveram hiponatremia nos primeiros 14 dias, destes 57,1% com lesão cervical. Foi prevalente o sexo masculino. Maior incidência na faixa etária inferior a 40 anos. Quanto mais elevado o nível da lesão maior relação com o surgimento da hiponatremia. Houve pequena variação de níveis séricos e não foi necessário instituir nenhum tratamento.Apoio: COPES

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES DENTÁRIAS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN POR RADIOGRAFIA PANORÂMICA. Karine Lima Oliveira (PICVOL – Odontologia/UFS); Manuela Rocha dos Santos (Odontologia/UFS); Eike Damasceno Silva (Odontologia/UFS); Rosa Letícia Rodrigues de Araújo (Odontologia/UFS) e Thales Morgan Guimarães Sá (Odontologia/UFS) Ignez Aurora dos Anjos Hora (DOD/UFS); Maria de Fátima Batista de Melo (Orientadora– DOD/UFS)

A Síndrome de Down (SD) é um distúrbio genético que acomete o cromossomo 21, ocasionando retardo no desenvolvimento do indivíduo. Suas características pode se manifestar com face achatada, fendas palpebrais e epicanto. Podendo apresentar cardiopatia genética, distúrbios na tireóide, hipotonia muscular, problemas neurológicos e obesidade. Com relação manifestações orais são encontrados micrognatia, palato ogival e estreito, macroglossia, lábios secos ou fissurados. Este projeto tem como objetivo fazer um levantamento dos pacientes assistidos na Unidade de Diagnóstico Oral e Odontologia para Pacientes Especiais/HU-SE por meio de radiografias panorâmicas avaliando as alterações dentárias e a prevalência de cárie. O comitê de ética aprovou a pesquisa com seres humanos sob o número 0048.0.107.000-11 com a colaboração dos pacientes com Síndrome de Down. Foi selecionada uma amostra de trinta e três pacientes para execução do exame radiográfico, porém cinco destes não colaboraram para realização da radiografia panorâmica. A análise das radiografias foi tabulada de acordo com o Código de Internacional de Doenças (C.I.D.), como também pelo estudo de Panela (2006) abrangendo a classificação de todas as alterações dentárias. A prevalência de pacientes com SD que possuíam alterações foi de 66, entre as mais frequentes foram: giroversão, agenesia, cárie e posição mésio-angular. O índice de unidades dentárias apresentando alterações foi de: giroversão (32), agenesia (26), cárie (22) e posição mésio-angular (14). Ratificamos que há uma baixa incidência de cárie em pacientes com SD. Exame clínico e as radiografias panorâmicas favorecem um melhor diagnóstico para o tratamento dessas alterações com a finalidade de obter uma reabilitação oral ideal

PERFIL CLÍNICO E IMUNOLÓGICO DE PACIENTES COM HANSENÍASE ASSOCIADO À GRAVIDADE DA DOENÇA. Karla Carolline Vieira Rollemberg (PIBIC/COPES - Medicina/UFS); Telma R.S. Paixão (Medicina/UFS); Cristiane S Ferreira (Medicina/UFS); Yasmin Gama Abuawad (Medicina/UFS); Jonnia S Araújo (Mestranda/UFS); Marise do Vale Simon (Doutoranda/NPGME/UFS); Amélia Maria Ribeiro de Jesus (Orientadora – DME/UFS)

A Hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo Mycobacterium leprae, bacilo de alta infectividade e baixa patogenicidade, mas com alto potencial incapacitante, acometendo pele e nervos periféricos. Sua principal manifestação clínica é o aparecimento de manchas dormentes avermelhadas ou esbranquiçadas em qualquer região do corpo. A doença é classificada para fins de tratamento em Paucibacilar (PB) e Multibacilar (MB). Nas formas paucibacilares os pacientes apresentam menos de 5 lesões cutâneas. O grupo Multibacilar geralmente apresenta mais de 5 lesões cutâneas e são as formas mais graves da doença. A morbidade da hanseníase relaciona-se às reações hansênicas e às seqüelas neurológicas que resultam em incapacidades físicas. As reações hansênicas são períodos de inflamação aguda que afetam os nervos. Esta inflamação aguda causa a resposta imune do hospedeiro ao M.leprae. Essas reações podem ser do tipo 1 ou reversa, caracterizada por exacerbação da imunidade celular ou do tipo 2, eritema nodoso, caracterizada por acentuada formação de imunocomplexos. Foi realizado um estudo clínico retrospectivo de análises de prontuários e transversal, avaliando 2 ambulatórios de tratamento de hanseníase de Aracaju. Os homens tem uma maior frequência de formas MB, em geral acompanhadas do surgimento de reações hansênicas e maior grau de incapacidade física. O risco de reação hansênica foi associado a formas multibacilares e a presença de nervo afetado na avaliação inicial. A produção de IL-10 em resposta ao antígeno ML2028 é um marcador de susceptibilidade à doença MB. Apoio: UFS e FAPITEC

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MIELORRADICULOPATIA ESQUISTOSSOMÓTICA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE SERGIPE. Karyne Teixeira Trindade (PICVOL - Medicina/UFS); Ryane Vieira Lima(Medicina/UFS); KARINA CONCEICAO GOMES MACHADO DE ARAUJO(Orientadora - DMO/UFS)

A Mielorradiculopatia Esquistossomótica (MRE) é a forma ectópica mais grave e incapacitante da infecção pelo Schistosoma mansoni,porém sua prevalência em áreas endêmicas tem sido subestimada ao longo dos anos. Sergipe é um Estado altamente endêmico para Esquistossomose Mansônica e poucos são os estudos dedicados ao levantamento da prevalência do acometimento medular na população esquistossomótica.O diagnóstico da MRE é feito através de sintomas neurológicos decorrentes de lesões da medula espinhal em nível torácico baixo e/ou lombar alto, na demonstração da infecção esquistossomótica por técnicas microscópicas ou sorológicas e na exclusão de outras causas de mielite. O tratamento medicamentoso da MRE deve ser instituído assim que se dá o diagnóstico e baseia-se no uso de antiinflamatórios em uma primeira etapa e medicamentos antiparasitários como o Oxaminiquine ou Praziquantel para eliminar o foco infeccioso. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil epidemiológico da MRE em uma unidade de saúde de referência no diagnóstico e tratamento desta doença. A metodologia utilizada foi um estudo retrospectivo do tipo epidemiológico descritivo através de série de casos. Os dados foram colhidos nos prontuários do Serviço de Arquivamento Médico (SAME) do HUSE (Hospital de Urgências de Sergipe) dos últimos cinco anos. Foram identificados 20 pacientes com diagnóstico de MRE, onde 12 (60%) pacientes eram do gênero masculino com idade média de 31,85 anos e desvio padrão de 14,87.Tais achados estão em concordância com a literatura pois esta população está mais exposta devido a fatores sociais e econômicos. Quanto ao município de procedência, a maior parte dos indivíduos eram residentes e naturais da capital Aracaju (45%) seguidos por Estância e Umbaúba (15%).Apesar da MRE estar mais presente no ambiente rural, estes achados se devem a uma provável migração de indivíduos de regiões endêmicas para áreas periurbanas mais pobres dessas cidades onde há focos naturais de infecção. Entre os aspectos epidemiológicos identificados na anamnese apenas 51,8% dos pacientes foram questionados se a área de residência ou visitação era área rural e 55,5% dos indivíduos foram perguntados se a região era endêmica para esquistossomose. Apenas 10 pacientes (37%) foram questionados quanto ao contato com alguma coleção hídrica como lagos, lagoas, rios. Isto reflete a precariedade do atendimento prestado na instituição alvo deste trabalho e a necessidade de se incorporar a uma prática clínica de qualidade a busca dos aspectos epidemiológicos da MRE que facilitam o diagnóstico precoce e a terapêutica adequada.

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS CONTENDO TACROLIMO Kelven Tadeu Siqueira Bastos (PIBIC/COPES - Farmácia/UFS); Ellen Denise Prado Almeida (Mestranda/UFS); Rogéria De Souza Nunes(DFS/UFS); Ana Amelia Moreira Lira (Orientadora – DFS/UFS)

As NLS são sistemas de liberação de fármacos que possuem vantagens como a proteção do fármaco contra oxidação, hidrólise, fotólise, aumento da estabilidade e prazo de validade, possibilidade de melhorar a penetração cutânea do fármaco com consequente melhora da eficácia clínica, e liberação prolongada com diminuição da irritabilidade tecidual. A utilização das NLS para a incorporação do fármaco Tacrolimo constitui uma alternativa usual para o tratamento da Dermatite Atópica, uma doença hereditária que afeta 20 % da população em geral, causando inflamação na pele, levando ao aparecimento de lesões e coceira. O Tacrolimo apresenta como vantagem, a atuação eficaz e específica, diferente dos corticóides, utilizados no tratamento usual da doença, que causam atrofia da pele, estrias e outros efeitos colaterais comuns a estes medicamentos. Contudo, o Tacrolimo apresenta baixa e variável biodisponibilidade, sensação de queimação e prurido no sítio de aplicação. Desta forma, este trabalho visa à obtenção de nanopartículas lipídicas veiculando o Tacrolimo para melhorar sua eficácia clínica e segurança no tratamento da Dermatite Atópica, sendo uma alternativa para os tratamentos usuais. As NLS foram preparadas pelo método de difusão de solvente, no qual o ácido esteárico foi dissolvido em um solvente miscível em água (etanol e/ou acetona) juntamente com o fármaco, sendo posteriormente, vertida sob uma solução de surfactante (PVA, SDS e Tween 80 em diferentes concentrações), seguida de agitação por 24hs para a evaporação do solvente orgânico. As dispersões obtidas foram analisadas quanto ao tamanho e distribuição de tamanho para seleção das melhores condições de obtenção. Como resultados, as formulações que apresentaram melhores resultados foram com 0,7% e 1% de PVA, com tamanho de 552,6 e 538,6µm e IPD (Índice de Polidispersividade) 0,625 e 0,159. A incorporação do fármaco nestes sistemas alterou significativamente os resultados, no qual as formulações com 0,7% e 1% de PVA apresentaram tamanho de partícula de 527,9 e 606,6µm, e IPD de 0,528 e 0,242 respectivamente. O aumento do volume de solvente utilizado assim como a utilização da mistura acetona:etanol não favoreceram a obtenção das nanopartículas com tamanho e distribuição de tamanho adequados. A partir dos parâmetros avaliados, foi possível concluir que os fatores avaliados influenciaram significativamente nas características dos sistemas obtidos. Apoio: UFS e CNPq

EFEITO COMPARATIVO DAS DROGAS: CLONIXINATO DE LISINA, PARACETAMOL NO CONTROLE DE DOR PÓS-EXODONTIA. Klinger de Souza Amorim (PICVOL- Odontologia/UFS); Liane Maciel de Almeida Souza(Orientadora-DOD/UFS).

A exodontia é praticada desde os primórdios da humanidade como forma de resolver cirurgicamente os problemas dentários. Porém, como todo procedimento cirúrgico, ela promove a instalação de um processo inflamatório reacional que se apresenta clinicamente com a sintomatologia dolorosa. Muitas drogas têm sido usadas no intuito de minimizar o desconforto pós-operatório. Porém, um protocolo para o controle da mesma ainda não está estabelecido. Assim este trabalho tem como objetivo comparar e avaliar o efeito analgésico do clonixinato de lisina e paracetamol no controle de dor pós-exodontia. Foi realizado um estudo clínico experimental com seres humanos duplo cego cruzado e randomizado com 40 pacientes atendidos no Ambulatório de Cirurgia I no Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe (DOD/UFS) no período entre maio de 2011 a maio de 2012 que necessitaram de extrações por via alveolar em hemi-arcadas diferentes utilizando clonixinato de lisina 125 mg 03 vezes ao dia e paracetamol 750 mg 04 vezes ao dia, ambos por 03 dias no pós - operatório. A dor foi avaliada nas primeiras 24 e 48 horas com o uso da escala EAV. Após coleta dos dados, estes foram tabulados e submetidos aos seguintes testes estatísticos: teste T de Student e teste de Friedman com $p<0,05$. Não houve diferenças estatisticamente significantes (teste t, $p=0,2176$) entre as idades e em relação aos gêneros feminino ($35,1\pm13,8$ anos) e masculino ($41,3\pm15,0$ anos). Tanto o clonixinato de lisina como o paracetamol foram efetivos no controle da dor pós exodontias.

EFEITO DA DESPROTEINIZAÇÃO DA DENTINA NARESISTÊNCIA UNIÃO DE ADESIVOS EXPERIMENTAIS COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SOLVENTES Laiane Maria Alves Passos (PIBIC/CNPq – Odontologia/UFS); André Luis Faria e Silva (Orientador – DOD/UFS)

Este estudo avaliou o impacto da concentração de solvente em adesivosexperimentais convencionais de frasco único na resistência de união à dentina obtidaatravés de técnica úmida ou com desproteinização dentinária. Soluções padrõesfotativáveis de comonômeros Bis-GMA/HEMA foram diluídas em diferentes frações depeso de etanol (15, 30 ou 60%) ou acetona (7,5, 15 ou 30%). A união à dentina foiavaliada através do teste de micro-cisalhamento. Após o condicionamento ácido elavagem deste, a dentina desmineralizada foi mantida úmida ou tratada com solução seNaOCl 10% durante 1 minuto. O agente adesivo foi aplicado, fotoativado e cilindros deresina composta foram construídos sobre a superfície para o teste de microcisalhamento.Os dados de cada técnica de união foram submetidos a ANOVA doisfatorese método LSD de Fisher (5%). Modos de falhas foram classificados sobaumento de 40x. Para a técnica úmida, diferenças foram observadas apenas para oadesivos com etanol. Nesta condição, menor resistência de união foi observada para obaixo conteúdo, comparado com médio e alto conteúdo. Para a técnica dedesproteinização, nenhuma diferença significante foi observada entre os grupos.. Oconteúdo de solvente pode interferir com a resistência de união na técnica úmida deunião. A desproteinização da dentina condicionada pode eliminar a dependência dosolvente para união à dentina. Apoio: CNPq

ADEQUAÇÃO DO NÍVEL DE MICRONUTRIENTES SÉRICOS E DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS RESIDENTES EM AMBIENTE DE RISCO PARA INFECÇÕES INTESTINAIS: ANÁLISES DE PARASITOLOGIA.

Lais Desidério de Souza (PIBIC/CNPq - Medicina/UFS); Anne Jardim Botelho (NPGME/UFS); Samara de Oliveira Xavier (Medicina/UFS); Fernanda Nascimento Faro (Medicina/UFS); Fernanda Maria Silveira Souto (Medicina/UFS); Ricardo Queiroz Gurgel (Orientador - DME/UFS)

INTRODUÇÃO: Doenças infecciosas e parasitárias representam importante causa de morbidade em países tropicais. Agentes etiológicos envolvidos incluem helmintos, protozoários, bactérias e vírus. Enteroinfecções são eventos comuns entre crianças, bem como eventos de diarreia, quadro que representa a segunda causa de mortes em crianças menores de 5 anos em países em desenvolvimento. OBJETIVO: Avaliar o comportamento das enteroparasitoses em uma coorte de 173 crianças residentes no município de Laranjeiras-SE, durante os primeiros 2 anos de vida dessas crianças. METODOLOGIA: Estudo de Coorte foi realizado acompanhando-se por 22 meses, crianças menores de 1 ano no início da pesquisa. De cada criança foi solicitado a coleta de uma amostra mensal de fezes, assim como dos episódios de diarreia, quando estes ocorreram. RESULADOS: Foram coletadas 2088 amostras de fezes, sendo 1944 amostras sem ocorrência de diarreia e 144 amostras associadas a episódios de diarreia. A média mensal foi de 6,54 ± 2,97 episódios de diarreia e a incidência média mensal de 0,07 ± 0,02 /criança/mês. Dentre os casos de diarreia, 78,5% foram de causa não identificada. Os agentes mais frequentemente encontrados nas amostras de diarreia foram Ascaris lumbricoides (5,5%), seguido de Giardia lamblia (4,8%) e Rotavírus (2,08%). Na análise da totalidade das amostras percebeu-se que durante o primeiro ano 11% das amostras estavam contaminadas por pelo menos um enteroparasita. Esse número subiu para 25% no segundo ano do estudo. Durante o primeiro ano, quando as crianças eram mais novas, predominou a infecção por helmintos (6,16%) e o monoparasitismo (98%). No segundo ano, sendo as crianças mais velhas e com maior autonomia, predominou a infecção por protozoários (16,5%) e o biparasitismo ou poliparasitismo apareceu em 50% das amostras contaminadas. CONCLUSÃO: A maior parte dos casos de diarreia aguda com causa conhecida ocorreu na presença de infecções por helmintos e protozoários. Quando as crianças eram mais novas foi verificado maior frequência de infecção por helmintos e no decorrer do tempo houve maior frequência de infecção por protozoários, além do aumento do número de infecções múltiplas. Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO DAS ETAPAS INICIAIS DA SINALIZAÇÃO DA INSULINA E DA PROTEINA BCL-2 EM RETINAS ISOLADAS DE ANIMAIS COM DIABETES TIPO 2 Larissa Tiziane de Almeida Pereira (PIBIC/COPES – Medicina/UFS); Daniela Meneses Santos (Pós-Graduanda, NPGME/UFS-DMO/UFS); Vera Lúcia Corrêa Feitosa (Professora Colaboradora-DMO/UFS); Ana Denise Santana de Oliveira (Técnica - DMO/UFS); Marlúcia Bastos Aires (Professora Colaboradora-DMO/UFS); Anderson Carlos Marçal (Orientador - DMO/UFS)

O diabetes mellitus 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica que afeta milhões de pessoas, tendo como uma de suas consequências a retinopatia diabética. Há poucos relatos na literatura sobre alterações em retinas de diabéticos tipo II. O objetivo deste estudo foi analisar as alterações histopatológicas em retinas isoladas de ratos Wistar machos tratados com dexametasona. Um grupo de ratos recebeu solução salina 0,9% por 10 dias consecutivos e o outro, dexametasona na razão de 2mg/kg de peso pelo mesmo período, ambos intraperitonialmente. Determinamos o Índice de Lee, o teste de sensibilidade à insulina (Kitt) e o teste de tolerância a glicose (gTT). Para a determinação do Kitt, foi coletado sangue nos tempos 0 (basal), 4, 8, 12 e 16 minutos após a injeção do hormônio insulina. Já para a do gTT, houve restrição alimentar por 12 horas e, após esse tempo, injetou-se glicose (2g/kg de peso corporal) diluída em solução salina a 0,9%, realizando-se a coleta de sangue em 0 (basal), 1, 5, 20 e 50 minutos. O estudo histopatológico foi realizado com retinas de 8 animais, 4 de cada grupo. As peças receberam cortes com espessura de 5µm, cada lâmina recebendo 3 a 5 cortes sequenciais. De uma lâmina para outra, houve um espaçamento de 25µm. As colorações utilizadas foram a hematoxilina eosina e a coloração com ácido periódico-Schiff ou coloração PAS (Periodic acid-Schiff). Utilizou-se o programa Leica® para a captura das imagens (com a lente objetiva de 40x de aumento). A mensuração da espessura da retina foi feita no programa Image Pró-Plus. Alterações significativas entre os grupos foram encontradas em relação à diferença de peso inicial e final, ao Kitt, ao gTT e ao Índice de Lee. Na histologia, não foi observado na microscopia óptica até o aumento de 40x alteração celular ou estrutural como um todo. Mas, ao medirmos a espessura da retina, observamos uma redução significativa de 18% no grupo tratado com dexametasona. Ao analisarmos as 4 grandes camadas da retina visíveis na microscopia óptica, observamos que as camadas 1, 3 e 4 sofreram redução significativa. Conclui-se que a duração e a dose de dexametasona utilizadas desencadearam DM2 nos ratos e que alterações celulares na retina tenham ocorrido, possivelmente apoptose, associada a alterações na expressão e/ou atividade das proteínas AKT e BCL-2, no entanto, a expressão proteica não foi avaliada em virtude da liberação dos recursos serem ter sido realizada apenas no último mês de vigência deste projeto.Apoio: UFS

ASMA GRAVE DE DIFICIL CONTROLE: QUALIDADE DE VIDA. Layla Barbosa Barros (PICVOL - Medicina/UFS); Filipe Néri Barreto Mesquista (Medicina/UFS); Tatiane Reis Fonseca (Medicina/UFS); Maria Luíza Dória Almeida(Orientadora-DME/UFS)

INTRODUÇÃO: A Asma é uma doença crônica que caracteriza-se pela hiperreatividade das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo de ar, reversível espontaneamente ou com tratamento, secundária à inflamação brônquica persistente. Quanto maior a: gravidade, maior a freqüência dos sintomas prejudicando as atividades rotineiras do paciente, atrapalhando o seu convívio social, refletindo negativamente na qualidade de vida do paciente. A utilização de corticóides inalatórios tem demonstrado boa eficácia no controle dos sintomas, o que repercute na melhora da qualidade de vida dos pacientes asmáticos. OBJETIVO: Avaliar a qualidade de vida dos pacientes com Asma em tratamento com corticóide inalatório há mais de dois anos. METODOLOGIA: Participam do estudo pacientes dos ambulatórios de Pneumologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, portadores de asma, que têm no mínimo 2 anos de uso de corticosteróides inalatórios. Foram excluídos todos os pacientes que mesmo sendo asmáticos fazem uso de corticosteróides para outras patologias. Os pacientes selecionados foram entrevistados e responderam ao questionário validado AQLQ (The Asthma Quality of Life Questionnaire) para avaliação da sua qualidade de vida. O escore global do questionário é a média aritmética de todos os itens, sendo o escore mínimo de 1 e o máximo de 7.RESULTADOS E CONCLUSÃO: Participaram da pesquisa 25 pacientes. A qualidade de vida geral da população de estudo segundo o questionário aplicado, o AQLQ, pode ser considerado como moderado. Os domínios com menores escores foram o de estímulo ambiental e o de Função emocional com 4,7 e 4,8, respectivamente. Esses valores parecem refletir a falta de apoio psicológico e de conhecimento sobre a doença da rede de apoio dos pacientes. 52% dos pacientes não se sentem limitados pela Asma e 64% não possuem atividades limitadas pela doença. A instituição do tratamento com corticóide inalatório permite a diminuição da freqüência de aparecimento de sintomas.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES ESTOMATOLÓGICAS DE CRIANÇAS ENTRE 6 A 12 ANOS DE IDADE QUE FREQUENTAM ESCOLAS PÚBLICAS NO BAIRRO SANTA MARIA, NO MUNICÍPIO DE ARACAJU-SE Leonardo de Araujo Medeiros (PIBIC/COPES - Odontologia/UFS); Sonia Maria Alves de Lima (Orientadora - DOD/UFS)

Este trabalho trata-se de uma pesquisa de campo de caráter transversal, quantitativo e qualitativo realizado na Escola Estadual Vitória de Santa Maria, no bairro Santa Maria, município de Aracaju-SE, tendo como objetivo a avaliação das condições de saúde bucal de crianças na faixa etária de 6 a 12 anos, verificando as frequências das doenças cárie e gengivite, dos defeitos de esmalte, da fluorose, da língua geográfica, da língua saburrosa, da queilite angular, das lesões traumáticas dentais e dento alveolares. Foram examinadas 301 crianças, na faixa etária de 6 a 12 anos, de ambos os sexos. Cada criança foi examinada com o instrumental estéril e os dados coletados registrados em ficha clínica, especialmente elaborada para a pesquisa. A análise estatística foi desenvolvida através da elaboração de tabelas que pudessem resumir os dados estudados. Entre os testes de hipóteses foi utilizado o Teste do Qui-Quadrado, quando necessário, com nível de significância de 5% ($p > 0,05$). A amostra foi constituída por 165 (54,8%) meninos e 136 (44,7%) meninas. Os resultados evidenciaram que: a cárie dentária esteve presente 155 crianças (51,4%), sendo que sua prevalência foi maior no sexo masculino (27,9%) que no feminino (23,5%), sem diferença estatisticamente significante quando aplicado o teste estatístico do Qui-Quadrado ao nível de significância de 5% ($p > 0,05$); 98 (32,5%) escolares apresentavam gengivite, sendo o percentual levemente maior no sexo masculino (17,2) que no feminino (15,2), porém sem diferença estatística significante ($p > 0,05$); a prevalência de lesão traumática foi de 7,6%, sendo maior aos 12 anos de idade (2,3%); a hipoplasia foi observada em 21,5% dos escolares, sendo 12,9% nos meninos e 8,6% nas meninas; a fluorose dental foi constatada em 9,9% das crianças, sendo, também, levemente maior no sexo masculino; a prevalência de língua geográfica foi baixa (0,9%), sendo 0,6% no sexo masculino e 0,3% no feminino; a língua saburrosa foi encontrada em 70 escolares (23,2%), com percentuais similares em ambos os sexos e maior percentual (6,3) nos escolares aos 12 anos de idade. Referindo-se às anomalias dentárias de número, foram constatados apenas 3 casos (0,9%), com ausência do incisivo lateral superior, sendo 2 no sexo feminino (0,6%) e 1 no masculino (0,3%). Conclui-se ser necessária implementação de medidas educativas e preventivas visando uma redução na incidência de alterações bucais, maior participação e cuidado dos pais na higiene bucal dos seus filhos, proporcionando uma melhoria na saúde bucal das crianças e, consequentemente, melhor qualidade de vida. Apoio: UFS

SISTEMA SENSÓRIO MOTOR INTEGRADO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS Leylane Fonseca Almeida (PICVOL - Fonoaudiologia/UFS); Graysianne Alves De Jesus (Fonoaudiologia/UFS); Andrea Monteiro Correia Medeiros (NFO/UFS)

INTRODUÇÃO: O comportamento de levar mãos à boca ou sugá-las frente à capacidade sensorial de discriminar diferentes paladares, evidencia a existência de integração sensório-motora precoce, relacionada a sistemas motores distintos dos recém-nascidos (RNs). OBJETIVOS: Investigar existência do sistema sensório motor integrado em RNs prematuros, submetidos à estimulação gustativa e verificar se há sinergismo entre sistema manual e sistema sensorial em idade precoce. METODOLOGIA: Estudo experimental analítico, duplo-cego, aprovado no CEP/UFS sob nº 0027.0.107.000-11. Participaram 90 RNs prematuros, divididos em dois grupos (água e sacarose para análise 12%), filmados por 15 minutos. No primeiro (LB1) e último (LB2) momentos não houve estimulação; o segundo momento correspondeu à estimulação gustativa. Os comportamentos específicos mão na boca direita e esquerda (MBD/MBE), sucção da mão direita e esquerda (SMD/SME) e os estados comportamentais sono profundo, sono leve, sonolento, alerta, agitado/irritado e choro, foram analisados segundo a segundo, por três juízes independentes, considerando-se como concordância eventos observados por pelo menos dois deles, com registro no SPSS. Empregou-se teste de correlação de Spearman, considerando correlação fraca valores entre 0,1 e 0,3; moderada entre 0,4 e 0,6; forte acima de 0,7, sendo estatisticamente significantes valores $p< 0,05$. RESULTADOS: Considerando-se os grupos separadamente ou juntos, MBD e MBE tiveram na LB1 correlação moderada, sendo que MBD manteve-se forte na LB2 e MBE na LB2 apresentou correlação moderada e forte, de acordo com cada estado comportamental. SMD na totalidade e em sacarose apresentou na LB1 correlação forte no estado sonolento, passando para moderada na LB2. No estado alerta houve na LB1 correlação fraca em ambos os estímulos e na LB2 correlação moderada em sacarose e forte em água. SME apresentou na LB1, em alerta, correlação moderada e na LB2 correlação fraca em sacarose, o que não ocorreu com água, que permaneceu forte. CONCLUSÕES: A estimulação oral influenciou na coordenação mão-boca, evidenciando integração precoce dos sistemas sensório e motor, independente dos estímulos administrados. Não foram obtidos resultados tão evidentes quanto à discriminação e preferência gustativa como encontrado em pesquisas anteriores com RNs termos. Novos estudos poderão contribuir para elucidar a questão da capacidade gustativa em prematuros.

INFLUÊNCIA DO FORAME MENTUAL NO ESTUDO MORFOMÉTRICO MANDIBULAR.

liciane Dos Santos Menezes(pibic/copes- Odontologia/ Ufs); Carla Rocha São Mateus (Odontologia/UFS); Maria Luisa Silveira Souto (Odontologia /UFS); Waldecy de Lucca Júnior (Colaborador – DMO/UFS); Francisco Prado Reis (Co-orientador – Medicina/ UNIT); Danilo Ribeiro Guerra (Colaborador – DMO/UFS); Jose Aderval Aragao (orientador - Dmo/ufs

Introdução: Alterações morfológicas importantes ocorrem na face e especialmente na mandíbula, ao longo da vida do ser humano. O estudo morfológico da mandíbula apresenta-se importante diante da necessidade da sua diferenciação sexual em processos de identificação odonto-legais, como também no exercício diário do profissional odontólogo. Objetivo: Avaliar a influência do sexo, da idade, da presença e ausência de dentes em mandíbulas, a partir de uma determinada estrutura – o forame mentual. Metodologia: Foram selecionadas 85 mandíbulas secas, de 14 a 81 anos, sendo 43 (50,59%) do sexo feminino, 42 (49,41%) do sexo masculino, 34 (40%) dentadas e 51 (60%) edentadas, pertencentes ao anatômico da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Universidade Tiradentes (UNIT). Três observadores distintos realizaram mensurações desde o ponto mais proeminente da protuberância mentual até a parede anterior do forame mentual(DF) de todas as mandíbulas com o paquímetro digital Vonder.Resultados: Os resultados mostraram que a média da distância mensurada foi de 25,8 mm (DP ±2,0) e que o lado direito (26,2 ± 2,0) apresentou valores significativamente maiores que o esquerdo (25,4 ± 1,9), com diferença de 0,8 ± 0,3 e IC 95% = 0,2 - 1,4. Quanto a média das idades, não foi constatada alguma influência significativa (p>0,05). Quanto ao sexo e presença ou ausência de dentes, possíveis diferenças não foram observadas (p=0,98).Conclusão: A distancia entre a protuberância mentual a parede anterior do forame mentual foi maior no lado direito que o esquerdo, porém não ocorreu diferenças significativas entre os sexos nem entre as mandíbulas dentadas e edentadas. Apoio: COPES

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE BOCA NO ESTADO DE SERGIPE Lucas Celestino Guerzet Ayres (PIBIC/CNPq - Odontologia/UFS); Paulo Ricardo Saquete Martins Filho (Odontologia/UFS); Luiz Carlos Ferreira da Silva (Orientador – DOD/UFS)

A avaliação da Qualidade de Vida em pacientes com câncer oral não é prática comum no Brasil. Muitos pacientes com câncer são portadores de múltiplos sintomas, que acabam acarretando mudanças que vão desde o seu bem-estar físico até questões relacionadas ao seu convívio social. A avaliação da qualidade de vida é uma consideração essencial no câncer oral. Não só é de fundamental importância para o paciente, como também fornece uma medida objetiva de sucesso do tratamento. A avaliação de Qualidade faz-se pela aplicação de questionários desenvolvidos para essa finalidade.Assim como em nosso estudo, no Brasil, os instrumentos mais utilizados para avaliar Qualidade de Vida em Pacientes com cancer de cabeça e pescoço são o EORTC QLQ-C30 usado em conjunto com o EORTC–H&N-35. No presente estudo foi feita uma avaliação dos fatores relacionados ao atraso do diagnóstico, ao inicio do tratamento, bem como o impacto do câncer oral sobre a qualidade de vida de uma população sergipana. As informações foram coletadas em duas instituições de referência no estado de Sergipe, em dois momentos: na consulta do diagnóstico e na consulta inicial do tratamento oncológico. Esse período desencadeou piora da qualidade de vida dos pacientes. Os principais sintomas referidos foram as alterações emocionais, perda do sono, mudança dos hábitos e costumes, aumento da dor, dificuldade de mastigação, deglutição e redução do contato social. Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES TIPO 2 COM SÍNDROME METABÓLICA. Luiza Dantas Melo (PIBIC/CNPq -Medicina/UFS); Gustavo Baptista de Almeida Faro (Medicina/UFS); Fernanda Maria Silveira Souto (Medicina/UFS); Antônio Carlos Sobral Sousa (DME/UFS);José Augusto Soares Barreto-Filho (DME/UFS); Manuel Hermínio de Aguiar-Oliveira(DME/UFS);Joselina Luzia Menezes Oliveira (Orientadora-DME/UFS).

Fundamento: A Síndrome Metabólica (SM) constitui-se por condições clínicas que agregadas aumentam o risco cardiovascular. No entanto, há controvérsia quanto à influência da SM no risco cardiovascular em portadores de diabetes mellitus (DM) do tipo 2. Objetivo: Comparar achados clínicos, laboratoriais e ecocardiográficos em portadores de DM tipo2 com e sem SM. Métodos: Estudo transversal envolvendo 193 indivíduos com idades ≥ 25 anos com com mais de 3 de evolução de DM diagnosticado pelos critérios da American Diabetes Association (ADA) encaminhados à Ecocardiografia sob Estresse físico (EF) entre agosto 2011 a maio 2012. De acordo com a SM , segundo critérios do National Cholesterol Education Program- Adult Treatment Panel III (NCEP-ATP III) , foram subdivididos em dois grupos: SM+ (161 pacientes com SM) e SM- (32 pacientes sem SM) .Resultados: Não houve diferença significativa quanto aos parâmetros hemodinâmicos e achados ecocardiográficos nos diabéticos do grupo SM+ e SM-. Não houve associação entre a presença de SM e isquemia miocárdica à EF (27,4% vs. 25%, P=0,781). Houve alta frequência de disfunção diastólica do VE(DDVE), 97,9%, sendo ao déficit de relaxamento do VE o padrão mais encontrado com 80,4%. Conclusão: Os portadores de DM tipo 2, com 3 ou mais anos de diagnóstico, com capacidade ao exercício físico preservada apresentam alta frequência de DDVE. Não houve influência da SM no diagnóstico de isquemia miocárdica à EF dos diabéticos estudados. Apoio: CNPq

REABILITAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA PRÁTICA CLÍNICA Macella Ferreira Bomfim Cabral (PICVOL - Fonoaudiologia/UFS); Sílvia Elaine de Moraes Baldrighi (Orientadora - NUFON/UFS)

Introdução: Respiração nasal, é uma função vital, considerada a matriz funcional do crescimento e desenvolvimento do complexo maxilocraniofacial. A Terapia miofuncional orofacial é considerada um método de tratamento que pode aumentar a força muscular e devolver a estabilidade morfofuncional às estruturas orofaciais ao provocar mudanças nos padrões funcionais. Objetivo: Descrever a conduta fonoaudiológica em crianças respiradoras orais submetidas à terapia miofuncional orofacial. Metodologia: Trata-se de um estudo clínico observacional descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos sob o protocolo CAAE-0085.0.107.00-11. Os critérios de inclusão na casuística foram estar na faixa etária de 4 a 10 anos, independente do gênero, estar em acompanhamento odontológico na clínica de odontologia ou médico no ambulatório de alergia do departamento de medicina, no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. Após a identificação de alteração miofuncional orofacial, as crianças foram encaminhadas para intervenção fonoaudiológica. As crianças foram submetidas a dezesseis sessões individuais, enfocando o fortalecimento da musculatura dos órgãos fonoarticulatórios, treino das funções estomatognáticas com ênfase para a respiração nasal. Os resultados avaliados foram analisados estatisticamente, utilizando-se o software statistical package for the social sciences (SPSS, versão 18, 2008, SPSS Inc., Chicago, Illinois, EUA). Para a caracterização da população foi utilizada a estatística descritiva (prevalência, medidas de tendência central e dispersão). Resultados e Conclusões: Das 35 crianças estudadas, apenas 09 (26%) aderiram ao tratamento. Dessas, todas frequentaram assiduamente as sessões e realizavam as atividades propostas. No final do trabalho, 7crianças (20%) receberam alta com melhora no tônus dos músculos orofaciais mantendo selamento labial e respiração nasal e 2 (5,7%) estão em processo de alta, apresentando melhora do quadro. A partir desses dados justifica-se a importância da atuação fonoaudiológica junto à odontopediatria, bem como na pediatria relacionada à alergologia, com a finalidade de se pensar em um trabalho não só de promoção, mas também de prevenção. Dezesseis sessões de terapia miofuncional orofacial foram suficientes para a obtenção da melhora dessa amostra, mas devido ao pequeno número de sujeitos da mesma, não é permitido generalizar a conclusão. Sugere-se realização de novos estudos com população maior.

A COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA O PROCESSO DE CRIAÇÃO E A LINGUAGEM NO CONTEXTO DA ESCOLA. Manuela Nascimento Santos (PICVOL – Fonoaudiologia/UFS); Rosana Carla do Nascimento Givigi (Orientadora – NFO/UFS).

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa intitulado "A Comunicação Alternativa e Ampliada como dispositivo para atividade criadora e de linguagem em sujeitos com paralisia cerebral". O objetivo deste escrito é apresentar o trabalho dos pesquisadores em algumas escolas regulares que se dispuseram a enfrentar os desafios das práticas inclusivas com o uso de recursos da Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA). Metodologicamente seguiu-se os princípios da pesquisa-ação colaborativo-crítica. O trabalho foi desenvolvido em cinco escolas, nestas estavam incluídas quatro crianças com Paralisia Cerebral de diversas classificações e gravidade, e uma com deformidade de membros. Um dos sujeitos da pesquisa não se encontra na rede de ensino. Nesse contexto, foram realizadas visitas semanais, nas quais foram mediadas às realizações de tarefas na classe, acompanhados os movimentos de criação, bem como a construção da linguagem, além de subsidiar as práticas pedagógicas com a implementação de técnicas de CAA, direcionadas a cada realidade. Por meio das adaptações curriculares e com práticas reflexivas junto ao cotidiano dos professores, possibilitou-se novas formas de fazer e pensar. No total foram realizadas 0 visitas à Escola 1, 25 à Escola 2, 12 á Escola 3, 0 á Escola 4 e 25 à Escola 5. Não houve visitas nas Escolas 1 e 4, uma vez que não foi possível construir trabalho colaborativo com essas, já que a pedagogia por elas adotada não ia de encontro com as práticas inclusivas. Como resultados destacam-se: novo entendimento sobre as formas comunicação; relação entre pares; desenvolvimento da aprendizagem; aquisição e apropriação da escrita; criação de estratégias diferenciadas; formação continuada dos professores; abertura do diálogo sobre o que seria a escola inclusiva; implementação de recursos de CAA de baixo custo; uso de outras formas de comunicação; entrada das crianças nas brincadeiras; construção da linguagem e da atividade criadora; oralização de frases compostas por até três elementos. O trabalho tem mostrado que a inclusão é possível, se o devido acompanhamento for feito. Também tem sinalizado qual o percurso da construção da linguagem e da formação da criação em sujeitos com Paralisia Cerebral que utilizam a CAA. Apoio: CNPq e FAPITEC

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES DENTÁRIAS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN POR RADIOGRAFIA PANORÂMICA Manuela Rocha dos Santos (PIBIC/FAPITEC - Odontologia/UFS); Karine Lima Oliveira (Odontologia/UFS); Ignez Aurora dos Anjos Hora (Co-orientador – Departamento de Odontologia/UFS); Eike Damasceno Silva (Odontologia/UFS); Rosa Letícia Rodrigues de Araújo (Odontologia/UFS); Thales Morgan Guimarães Sá (Odontologia/UFS); Maria de Fátima Batista de Melo (Orientadora – DOD/UFS)

No Brasil, nascem a cada ano cerca de 8000 crianças com síndrome de Down, o que aumenta a necessidade de assistência educacional e médico-odontológica. Em relação a anomalias dentárias, estas são achados frequentes nesses pacientes, ocorrendo numa incidência de até cinco vezes mais que a população considerada normal. Embora nestes pacientes a cárie dentária seja um problema de baixa frequência, esta doença é agravada pela presença de outros fatores como deficiências psicomotoras e anomalias dentárias e crânio-faciais. Dessa forma, exames radiográficos auxiliam o diagnóstico e dão suporte à conduta clínica. Este estudo visou o levantamento das alterações dentárias, como as anomalias dentárias de desenvolvimento e presença de cárie, através de radiografias panorâmicas nos pacientes com síndrome de Down da Unidade de Diagnóstico Oral e Odontologia para Pessoas Especiais (UDOPE), situada no Hospital Universitário, entre agosto de 2011 e julho de 2012. Após a aprovação pelo comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos (sob o número 0048.0.107.000-11), os pacientes com síndrome de Down atendidos na UDOPE foram submetidos à anamnese e a exames clínicos extra e intra-bucais e, após análise das condições reais de possibilidade de cooperação, foram encaminhados ao exame radiográfico. O estudo consta de amostra de vinte e oito radiografias panorâmicas de pacientes entre 9 e 34 anos, analisadas em negatoscópio pelo aluno bolsista e um radiologista experiente, seguidas da elaboração do laudo radiográfico, com ênfase nas alterações dentárias presentes, quanto ao tipo e unidade dentária envolvida. Dos vinte e oito pacientes da amostra, vinte e seis apresentavam anomalias dentárias de desenvolvimento (92,9%), num total de 101 casos de alterações dentárias. Quanto à cárie dentária, foram encontrados oito pacientes (28,5%) com esse tipo de lesão, acometendo vinte e duas unidades dentárias. Concluiu-se que as anomalias dentárias foram encontradas em alta incidência no grupo estudado de pacientes com síndrome de Down, a cárie dentária não é uma alteração frequente, as radiografias panorâmicas são de grande auxílio no diagnóstico e apesar do baixo índice de cárie, a higiene bucal supervisionada é fundamental nesses pacientes, devido às limitações motoras. Apoio: FAPITEC

AVALIAÇÃO DOS RISCOS POTENCIAIS ASSOCIADOS AO USO DE MEDICAMETOS EM PACIENTES QUE RECEBERAM TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL Maria do Carmo de Santana (PIBIC/CNPq - Farmácia/UFS); Luciana Bastos Almeida (Mestranda – NPGCF/UFS); Wellington Barros da Silva (Orientador – DFS/UFS)

A Nutrição Parenteral (NP) é uma solução constituída de lipídeos, carboidratos, aminoácidos e vitaminas destinada a administração intravenosa em pacientes desnutridos ou em regime hospitalar ou ambulatorial. A complexidade da NP associada a idade dos pacientes requer uma maior atenção, já que os pacientes idosos apresentam respostas a medicamentos diferentes daquelas apresentadas por pacientes jovens. Este trabalho tem como objetivo analisar os medicamentos potencialmente inapropriados para idosos em uso de NP. Para tal, foi realizado um estudo observacional transversal, por meio da análise documental dos prontuários médicos em um Hospital privado da região metropolitana de Aracaju (SE). A amostra foi composta por 13 pacientes internados nas unidades do referido hospital no período compreendido de janeiro a maio de 2010, admitidos e acompanhados pela Equipe Multidisciplinar em Terapia Nutricional. Após a coleta dos medicamentos prescritos, os mesmos foram classificados de acordo com o Anatomical-Therapeutical-Chemical Classification System (ATC) e classificados de acordo com os critérios de Beers. Foram analisadas as prescrições médicas de 13 pacientes, de ambos os gêneros, com idade entre 64 e 89 anos e em uso de NP. Na análise do consumo de medicamentos segundo o gênero observou-se que entre as mulheres o consumo médio foi menor (14,33) quando comparado com os pacientes do gênero masculino (15,86). O número elevado de medicamentos deve-se ao longo período de tempo que os pacientes estiveram internados bem como em uso da NP. Quanto aos medicamentos mais prescritos, observou-se a alta frequência na prescrição de furosemida (12,67%), seguida pela dipirona sódica (9,40%). Para a classificação dos fármacos foi utilizada a classificação ATC onde observou-se que os medicamentos que atuam no trato alimentar e metabolismo foram os que apresentaram maior frequência (28,13%), seguidos pelos antiinfecciosos para uso sistêmico (18,75%), sistema cardiovascular (18,75%) e sistema nervoso (17,19%). A elevada frequência destes fármacos pode ser explicada pelo fato da amostra deste estudo ser de pacientes em uso de NP, sendo que uma das indicações para o uso desta terapia é o não funcionamento do trato gastrintestinal. Quanto aos pacientes constatou-se que 46,2% (n=6) dos idosos utilizaram um ou mais medicamentos potencialmente inapropriados segundo os Critérios de Beers. Desta forma o elevado número de medicamentos prescritos e a presença de medicamentos potencialmente inapropriados reforça a importância do profissional farmacêutico no fornecimento de suporte adequado quanto a melhor alternativa farmacoterapêutica junto aos médicos e demais membros das equipes multidisciplinares no momento da elaboração da prescrição e na análise das mesmas no momento da dispensação para garantir resultados positivos no tratamento e a segurança dos pacientes. Apoio: CNPq

MORFOMETRIA DOS ÂNGULOS DA MANDÍBULA ATRAVÉS DO SOFTWARE IMAGE J. maria Luisa Silveira Souto(odontologia/ufs); Carla Rocha São Mateus (Odontologia/UFS); Liciane dos Santos Menezes (Odontologia/UFS); Francisco Prado Reis (Colaborador – Medicina/UNIT); Waldecy de Lucca Júnior (Co-orientador – DMO/UFS); José Aderval Aragão (Orientador - DMO/UFS); Jose Aderval Aragao

Introdução: A mandíbula humana é sujeita a estímulos durante a sua fase de crescimento e também durante a fase adulta. Um desses estímulos pode ser o edentulismo, que acarreta em um remodelamento mandibular. Alterações na morfologia podem acontecer em diversas áreas, como na região goníaca, côndilo e ramo. Ainda, a mandíbula apresenta elevado dimorfismo sexual. Por existir diferenças mandibulares em relação ao sexo, o ângulo mandibular, formado entre o ramo e a base da mandíbula, é considerado um parâmetro para determinação do dimorfismo sexual em Medicina Legal. Objetivo: Verificar a influência do edentulismo na remodelação dos ângulos da mandibular (ÂM) e da incisura mandibular (ÂI). Metodologia: Foi utilizada uma amostra de 81 mandíbulas humanas secas, 41 (50,62%) femininas e 40 (49,38%) masculinas, da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Tiradentes (UNIT), com a média de idade de 54,72 anos, variando de 14 a 81 anos. As mandíbulas foram fotografadas bilateralmente e as imagens digitalizadas e transferidas para o SOFTWARE IMAGE J1.42q, onde foram realizadas as mensurações do ÂM, formado pela união de duas linhas tangentes à margem posterior do ramo e tangente à margem inferior do corpo mandibular, e do ÂI, formado na união de duas linhas tangentes às margens internas dos processos coronoide e condilar que se encontravam no ponto mais profundo da incisura mandibular. Foi realizada uma análise estatística descritiva da coleta de dados e os cálculos foram realizados com o programa IBM SPSS STATISTICS, versão 19 para teste. Resultados: Para as mandíbulas edentadas ÂM teve um valor médio, em graus, de 129,1 ± 6,8 e as dentadas, 126,5 ± 6,9. Já ÂI teve um valor médio de 99,5 ± 9,0 nas edentadas e 99,3 ± 7,6 nas dentadas. As mandíbulas masculinas tiveram um valor médio de 126,4 ± 6,7 no ÂM e 97,6 ± 8,2 no ÂI. Já as mandíbulas femininas tiveram um valor de 128,6 ± 7,0 em ÂM e 101,2 ± 7,8 em ÂI. Assim, não houve efeitos significantes em ÂM e ÂI entre dentados e edentados (p=0,24) e também quanto ao lado (p=0,84). O efeito observado entre os sexos foi registrado para o ângulo ÂI, sendo o masculino 97,3± 0,9 e o feminino 101,2 ± 0,9 com diferença média em prol das mulheres de 3,9 ± 1,3 com IC 95% de 1,3 a 6,5 (p=0,003). Conclusões: Não foram encontradas diferenças significantes entre o ÂM e ÂI em relação à presença ou ausência de dentes e entre os lados direito e esquerdo.

A FAMÍLIA E O USO DA CAA NA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA Maria Tereza Maynard Santana (PICVOL - Fonoaudiologia/UFS); Rosana Carla do Nascimento Givigi (Orientador-NFO/UFS)

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa intitulado "A Comunicação Alternativa e Ampliada como dispositivo para atividade criadora e de linguagem em sujeitos com paralisia cerebral." Sustenta-se nos pressupostos teóricos do Interacionismo. A pesquisa teve como objetivo analisar de que forma a Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA) age na construção da linguagem e da atividade imaginativa e criativa em sujeitos com paralisia cerebral ou com dificuldades verbais significativas. Utiliza-se do tripé escola, família e setting terapêutico para executar a implementação da CAA com sujeitos na faixa etária de 2 a 15 anos. A metodologia proposta foia pesquisa-ação e o método Clínico-Qualitativo. Buscou-se alicerçar as teorias que permeiam a CAA com a subjetividade de cada sujeito. Este plano dedicou-se ao estudo dos efeitos do trabalho com a família, tendo a concepção que o trabalho conjunto possibilita a família a encarar seus desafios e angustias criando novas perspectivas, um ambiente mais propício a interações tornando a implementação da CAA mais eficaz e assim promovendo a constituição da linguagem e o desenvolvimento da atividade criadora. Os procedimentos utilizados foram:as entrevistas individuais e visitas domiciliares. Durante este período realizou-se duas entrevistas individuais com (F1), duas com (F3), uma com (F4), duas com (F5); oito visitas na casa de (F1), sete visitas na casa de (F2), duas visitas domiciliares na casa da (F3), duas na casa da (F4), duas na casa da (F5) Observam-se como resultados: sujeitos mais participativos em meios sociais, a inclusão na escola regular e um novo olhar da família sobre seu filho, a implementação da CAA nos âmbitos familiares, o desenvolvimento da linguagem e da atividade criadora. Os avanços são resultados da perspectiva de linguagem que foi adotada pelo grupo de pesquisa onde o sujeito pode ser ressignificado e outras formas de comunicação podem ser usadas possibilitando ao sujeito participar de processos interacionais.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS DE UMA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBOLAS Marina Costa Salgado (PICVOL - Nutrição/UFS); Flávia Emília Leite de Lima (Orientadora - NUNUT/UFS)

Povos e Comunidades Tradicionais são grupos que apresentam formas próprias de organização social, ocupam e utilizam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição. Comunidades Remanescentes de Quilombolas são grupos étnico-raciais, que têm uma trajetória histórica própria e que pressupõe uma ancestralidade negra devido à opressão sofrida durante o período colonial. Este estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional dos adultos remanescentes de quilombolas em comunidade do sul de Sergipe. Estudo transversal com 76 adultos moradores da comunidade da Rua da Palha para identificar seu perfil nutricional, sendo realizada a antropometria por meio de aferições de peso, estatura e circunferência da cintura. Para a caracterização da população foi utilizada estatística descritiva (frequência, medidas de tendência central e dispersão). Foram estudadas 76 famílias da Comunidade da Rua da Palha representando 86,4% das famílias cujos domicílios apresentam uma ou mais crianças entre 12 e 59 meses de idade. De acordo com a faixa etária, pôde-se verificar que predominou a idade menor que 30 anos (60,5% do total de participantes). A população estudada caracteriza-se por ser do sexo feminino e cor negra, com cônjuge e o nível de escolaridade menor que 4 anos de estudo. Entre os domicílios estudados, 80% possuíam até 2 moradores menores de 18 anos de idade. Foi observado que a população quilombola teve uma alta prevalência de sobrepeso (39,13%) e de risco aumentado (27,54%) e substancialmente aumentado (33,33%) para complicações metabólicas associadas com a obesidade. Os resultados mostram que alterações no peso e o aumento do risco cardiovascular tem atingido tanto a população urbana quanto a rural, independente da faixa de renda. A globalização tem atingido também as comunidades tradicionais. Estudos que avaliem o consumo alimentar e outras variáveis ligadas ao aumento de peso são necessários para se descobrir as causas do problema apresentado.

EFEITOS AGUDOS DO EXERCÍCIO DE FORÇA SOBRE OS PARÂMETROS CARDIOVASCULARES Mario Matiotti Neto (PICVOL - Medicina/UFS); Fabrício Nunes Macedo (Fisiologia/UFS); Larissa de Oliveira Resende (Fisiologia/UFS); Michel Nadson Santos Santana (Educação Física/UFS); Vitor Ulisses de Melo (Fisiologia/UFS); Valter Joviniano de Santana Filho (Orientador – NFT/UFS)

O objetivo do estudo foi investigar o efeito do exercício de força (EF) de moderada intensidade no balanço autonômico e na sensibilidade espontânea do barorreflexo (SEB) em ratos. Foram utilizados ratos Wistar machos (280-320), que foram divididos em dois grupos (n = 5 para cada grupo): Grupo Sham (SG) e Grupo Treinado (TG). Os ratos TG foram submetidos ao EF (1 set de 10 séries com 10 repetições), em um aparelho de agachamento. Os SG foi submetido a um treinamento fictício. Antes do teste de EF, determinou-se a um teste de repetição máxima (1RM), que significa a carga máxima levantada por cada animal. Para este experimento foram utilizados sets de 60% de 1 RM. Os ratos foram anestesiados (tiopental sódico, 50 mg/kg, i.p) e a carótida direita foi canulada com um cateter para aquisição da pressão arterial (PA) e da gravação de intervalo de pulso. A variabilidade do intervalo de pulso, pressão arterial e BRS foram analisados. O EF foi capaz de diminuir a pressão arterial média (PAM) 60 a 90 min (TG = 132+- 2.7mmHg para 117 +- 1.6mmHg vs SG = 131 +-2.6mmHg para 129 =-1.7mmHg) após o teste de EF. O EF também reduziu LFsys (25% mais baixo) em comparação com SG e aumentou a BRS 45-90 min, após o exercício (TG = 1,6+-0.4mmHg/s para 2.4+-0.6mmHg vs SG= 1.9+-0.1mmHg/s para 1+-0.07mmHg/s). O EF foi capaz de aumentar a proporção LF/HF (82%) e a frequência cardíaca (7%). Em resumo, o EF moderado foi capaz de reduzir MAP apesar da maior atividade simpática cardíaca observada durante todo o período experimental. Apoio: FAPITEC

PERFIL IMUNOLÓGICO DO PORTADOR DE ESTENOSE VALVAR SEVERA: ANÁLISE GÊNICA Mateus Santana de Andrade (PICVOL - Medicina/UFS); Wander Fagundes Soares de Lima (Medicina/UFS); Maria Regina Menezes Lima (Mestrado PROBP/UFS); Ivanna Oliveira Leal (Mestrado PROBP/UFS); Hertaline Menezes do Nascimento (Mestrado PROBP/UFS); Tania Maria de Andrade Rodrigues (Orientadora – DMO/UFS)

A febre reumática é uma doença altamente prevalente no Brasil, e representa um importante problema de saúde pública. É a principal causa de cardiopatia adquirida na infância e adolescência. O objetivo deste estudo é avaliar a expressão gênica de ET-3 e seus receptores, em valvas mitrais reumáticas substituídas. Para isso foi realizado o estudo da expressão gênica de endotelina-3 (ET-3) e de seus receptores, receptor da endotelina A e receptor da endotelina B (ETr-A e ETr-B), nas valvas mitrais reumáticas de 17 pacientes que se submeteram à cirurgia de troca valvar junto ao Serviço de Cirurgia Cardiovascular da Fundação Clínica e Hospital São Lucas e Unidade Cardiotorácica da Fundação de Beneficência Hospital Cirurgia, ambos serviços de referência localizados no município de Aracaju-SE. Após a coleta, as amostras foram encaminhadas para o Laboratório de Anatomia Molecular da UFS, onde foram armazenadas para análise molecular. As amostras também foram submetidas à análise histológica. O tecido valvar obtido foi fragmentado em três segmentos grosseiramente iguais (nomeados M1, M2 e M3), os três foram submetidos a protocolo de extração de RNA. Em seguida, cada amostra de RNA total foi quantificada por espectrofotometria. Pela reação de Transcriptase Reversa foi obtido o cDNA total de cada amostra analisada. A partir disso, realizamos a técnica de amplificação do fragmento alvo por PCR. Dos resultados, observou-se que a expressão gênica média de receptores de endotelina A (ETr-A) foi de 30,52±13,99%; enquanto que a expressão de receptores B (ETr-B) foi de 99,09±22,05%. A correlação parcial de Pearson entre as expressões gênicas destes receptores foi de 0,46 (moderada). Esses dados mostram que todos os pacientes, independentemente de características individuais, como sexo ou idade, expressaram os genes de receptores de endotelina. Estes receptores foram expressos em diferentes níveis de intensidade que podem estar correlacionados com as diferentes fases da doença valvar reumática. A falta de expressão de ET-3 in situ sugere que os receptores ETR-A e- ETR-B interagem com o sistema de endotelinas circulante no sangue. Concluímos que a maior expressão de ETr-B em relação ao ETr-A é surpreendente, pois aquele receptor está relacionado a inibição do processo inflamatório e a vasodilatação, enquanto que esse receptor relaciona-se a vasoconstricção e processos inflamatórios presentes na doença reumática. Estes dados são preliminares, mas poderiam ser de grande valor para estudos posteriores que poderão utilizar abordagens diferentes para identificar um marcador molecular e / ou imune que poderia ser usado para determinar uma pior progressão da doença.

EFEITO DE PROGRAMA DE EXERCÌCIOS NO APRIMORAMENTO DA ESTABILIDADE POSTURAL E EQUILÍBRIO DE IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON. PLANO 2: ESTABILIDADE POSTURAL Mayara Alves Menezes (PICVOL- Fisioterapia/UFS); Fernanda Mendonça Araújo (Fisioterapia/UFS); Michellayne Carolina O dos Santos (Fisioterapia/UFS); Josimari Melo de Santana (Orientadora - NFT/UFS)

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é caracterizada pela perda de neurônios dopaminérgicos da substância nigra pars compacta (SNpc), resultando em um déficit importante do neurotransmissor dopamina no estriado. Como conseqüência, a neurodegeneração nigroestriatal gera disfunções motoras nesses pacientes, como tremores de repouso, acinesia, bradicinesia, rigidez e instabilidade postural. Os pacientes parkinsonianos apresentam alto índice de quedas devido à instabilidade postural e perda de equilíbrio estático e dinâmico, contribuindo significativamente para o aumento da incapacidade funcional e morbidade. Objetivo: Analisar a influência de um programa de exercícios no aprimoramento da estabilidade postural e, principalmente equilíbrio de idosos com DP, baseado nas evidências de que o treinamento sensório-motor poderia minimizar as alterações neuro-motoras, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Método: Foram recrutados 21 pacientes portadores da DP com média de idade maior que 60 anos, dos quais 12 foram alocados de forma aleatória no grupo tratado (grupo que recebeu intervenção com 50 sessões baseadas nos métodos Feldenkrais e Balance) e nove no grupo controle (grupo que recebeu palestras educativas). Antes e após as intervenções, todos os sujeitos foram avaliados por meio de registros posturográficos na plataforma (ANC, versão FootWork Pro 1.1.3.0, com 2.704 captadores e superfície ativa de 400X400mm, freqüência de coleta de imagens de 150 Hz), e foram orientados a ficar em uma posição em pé e descalços com os pés, ligeiramente separados por uma largura confortável e com os braços relaxados ao longo do corpo. Os parâmetros foram computados por 10 s, posteriormente, foram utilizadas as variáveis principais: comprimento (mm), amplitude ântero-posterior AP (cm), mediolateral ML (cm). Resultados: Na reavaliação dos grupos, foi encontrado um valor significativo ($p=0,05$) em todas as variáveis comparando o grupo tratado com o controle. Foi obtido também intragrupos, um valor significativo ($p=0,05$) nas variáveis: comprimento e LL e ($p<0,05$) em AP. Conclusão: Apesar de a DP ser uma doença crônica degenerativa, nosso estudo, mostrou ser possível alcançar uma melhora nas condições de vida desses pacientes, visto que, o programa de exercício e treino de equilíbrio executados a cerca do controle do centro de massa e dos limites de estabilidade, melhoram significamente, a estabilidade postural do grupo tratado contribuindo para maior motivação e autonomia desses sujeitos. Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DAS CONDIÇÕES NEURO-MOTORAS DE PORTADORES DE MIELORRADICULOPATIA ESQUISTOSSOMÓTICA Mayara Ellen de Jesus Agripino (PICVOL – Fisioterapia/UFS); Camilla Benigno Biana (Fisioterapia/UFS); Ingrid Freire Freitas(Fisioterapia/UFS); Tiago Pinheiro Vaz de Carvalho (Biologia Parasitária/UFS); karina Conceição G. Machado de Araújo (Orientadora- DMO/UFS);

A Mielorradiculopatia Esquistossomótica (MRE) é uma das formas ectópicas da infecção por Schistosoma mansoni que pode gerar grandes variações de expressão clínica com incapacitações severas. Estudos indicam que de 51 a 77% dos casos de MRE apresentem dor na região lombar ou em membros inferiores (MMII), 12% com disfunção vesical, 7% com déficit de força MMII, parestesia em 6% e impotência sexual em 0,7%. Diante disso, o objetivo desse estudo foi avaliar os aspectos neuro-motores e epidemiológicos de portadores de MRE do Estado de Sergipe. Realizou-se um estudo descritivo do tipo série de casos com portadores de MRE. Três indivíduos foram submetidos à avaliação neurofuncional através de uma ficha específica adaptada do Protocolo de investigação de Mielorradiculopatia Esquistossomótica de Ferrari. A avaliação física constituiu-se de testes de força muscular de tronco e MMII, manobras de Mingazzini e Barré, teste de equilíbrio dinâmico usando o Timed Get up and Go, avaliação da marcha e aplicação de questionário do tipo Medida de Independência Funcional. Os três pacientes estudados são oriundos de região endêmica de Esquistossomose, tiveram contatos com coleções hídricas, não possuíam rede de esgotamento sanitário, e realizaram manobra de valsalva antes da instalação do quadro neurológico. As principais manifestações clínicas observadas foram dor na região lombar e em MMII, redução da força muscular em MMII e parestesias. Observou-se déficit no equilíbrio dinâmico e a pontuação do questionário indicou dependência parcial para execução de suas atividades. Referente aos aspectos funcionais, as maiores perdas estão inclusas nos quesitos mobilidade e locomoção. Os três indivíduos avaliados apresentaram déficits motores. Por se tratar de uma patologia de difícil diagnóstico e que necessite de diversos métodos semiológicos este estudo é importante para mostrar a importância do desenvolvimento de um protocolo de avaliação padronizado para a MRE.

EFEITOS AGUDOS DO EXERCÍCIO DE FORÇA SOBRE OS PARÂMETROS CARDIOVASCULARES Michael Nadson Santos Santana (PIBIC/FAPITEC - Educação Física/UFS); Fabrício Nunes Macedo (Fisiologia/UFS); Vitor Ulisses de Melo (Fisiologia/UFS); Larissa de Oliveira Resende (Fisiologia/UFS); Valter Joviniano de Santana-Filho (Fisioterapia/UFS);

O objetivo do estudo foi investigar o efeito do exercício de força (EF) de moderada intensidade no balanço autonômico e na sensibilidade espontânea do barorreflexo (SEB) em ratos. Foram utilizados ratos Wistar machos (280-320), que foram divididos em dois grupos (n = 5 para cada grupo): Grupo Sham (SG) e Grupo Treinado (TG). Os ratos TG foram submetidos ao EF (1 set de 10 séries com 10 repetições), em um aparelho de agachamento. Os SG foi submetido a um treinamento fictício. Antes do teste de EF, determinou-se a um teste de repetição máxima (1RM), que significa a carga máxima levantada por cada animal. Para este experimento foram utilizados sets de 60% de 1 RM. Os ratos foram anestesiados (tiopental sódico, 50 mg/kg, i.p) e a carótida direita foi canulada com um cateter para aquisição da pressão arterial (PA) e da gravação de intervalo de pulso. A variabilidade do intervalo de pulso, pressão arterial e BRS foram analisados. O EF foi capaz de diminuir a pressão arterial média (PAM) 60 a 90 min (TG = 132+- 2.7mmHg para 117 +- 1.6mmHg vs SG = 131 +-2.6mmHg para 129 =-1.7mmHg) após o teste de EF. O EF também reduziu LFsys (25% mais baixo) em comparação com SG e aumentou a BRS 45-90 min, após o exercício (TG = 1,6+-0.4mmHg/s para 2.4+-0.6mmHg vs SG= 1.9+-0.1mmHg/s para 1+-0.07mmHg/s). O EF foi capaz de aumentar a proporção LF/HF (82%) e a frequência cardíaca (7%). Em resumo, o EF moderado foi capaz de reduzir MAP apesar da maior atividade simpática cardíaca observada durante todo o período experimental. Apoio: FAPITEC

EFEITO DE PROGRAMA DE EXERCICIOS NA DEPRESSÃO E NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON Michellayne Carolina Oliveira dos Santos (PICVOL - Fisioterapia/UFS); Josimari Melo De Santana (Orientadora – NFT/UFS)

Considerada uma doença neurodegenerativa progressiva relacionada à idade, a doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum após a doença de Alzheimer, a qual é caracterizada pela perda de neurônios dopaminérgicos da substância nigra pars compacta e tem, como conseqüência, a neurodegeneração nigroestriatal e a presença de disfunções motoras como tremores de repouso, instabilidades posturais, acinesia, bradicinesia, rigidez e marcha festinante. Por se tratar de uma doença crônico-degenerativa e que influencia negativamente a função motora, as sequelas promovidas pela DP tendem a promover um alto nível de depressão e redução da qualidade de vida dos pacientes parkinsonianos. O estudo tem como finalidade investigar a eficácia de um programa de exercícios na depressão e na qualidade de vida de idosos parkinsonianos, correlacionando a influência desse programa de exercícios nas atividades funcionais desses pacientes. Trata-se de um estudo do tipo controlado e com distribuição aleatória. Os pacientes recrutados até o momento foram aleatoriamente incluídos em um dos dois grupos de estudo: Grupo Parkinson Treinamento ou Grupo Parkinson Controle. Os instrumentos utilizados para avaliação foram à sessão III da UPDRS, o Questionário de Qualidade de Vida da Doença de Parkinson (PDQL) e por fim o Inventário de Depressão de Beck. Após as avaliações foram observados déficits funcionais comprometendo o estado emocional e a qualidade de vida dos pacientes. Sendo assim, supõe-se que um adequado programa de cinesioterapia possa promover efeitos benéficos no estado mental, bem como na qualidade de vida ligada à saúde destes pacientes. E tornar o convívio social e familiar o melhor possível diminuindo os prejuízos emocionais e acelerar o retorno às atividades da vida diária.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EDUCATIVAS NA PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO RESPONSÁVEL EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS DE ARACAJU (SE).

Mônica Lima Bispo (PIBIC/CNPq - Farmácia/UFS); Chiara Erminia da Rocha (Doutoranda/FAPITEC-NPGME/UFS); Ana Patrícia Alves Lima Santos (Mestranda/CAPES – NPGCF/UFS); Divaldo Pereira de Lyra Junior(Orientador- DFS/UFS)

INTRODUÇÃO.Mundialmente, a automedicação é parte integrante do sistema de saúde e quando praticada de forma correta pode contribuir para o alívio de sintomas e redução a demanda dos serviços de saúde pública. OBJETIVO. Avaliar competências dos farmacêuticos de farmácias comunitárias frente aos cuidados dos sintomas menores apresentados pelos pacientes. METODOLOGIA. Uma revisão sistemática foi realizada para conhecer o papel dos farmacêuticos comunitários frente à automedicação. A triagem foi realizada em três etapas com as devidas palavras chaves minor ailments, minor illness, pharmacist, self-medication, pharmacist\'s role, entre outras. Dentre os critérios de inclusão, artigos na língua inglesa. Após a realização da revisão foi conduzido um estudo transversal, em duas etapas: (1) Entrevista e (2) Metodologia do paciente simulado. RESULTADOS. As duas etapas foram executadas com os farmacêuticos responsáveis técnicos por farmácias comunitárias de grande rede, em Aracaju (SE). Na primeira etapa da revisão, 1.290 publicações eram elegíveis. No final da triagem apenas nove artigos preencheram todos os critérios de inclusão. Em todos os estudos o farmacêutico indicou um medicamento isento de prescrição (MIP) para o manejo do sintoma menor. Na primeira etapa do estudo transversal, foram entrevistados 21 farmacêuticos sendo 88% do gênero feminino, cuja média de idade era de 24,5 anos (±10,3 DP). Os entrevistados apontaram os MIPs para o tratamento de cefaléia (43%) como os mais dispensados. Na graduação, 2,3% dos entrevistados afirmaram terem cursado disciplina sobre o manejo de sintomas menores. Ademais, a totalidade dos entrevistados apontou a inexistência de protocolos para o manejo de sintomas menores nas farmácias. Após a realização da entrevista foram realizadas 43 simulações com os 21 farmacêuticos. As simulações revelaram que os farmacêuticos forneciam informações apenas quando o paciente perguntava (100% cefaléia; 54,5% diarréia). Ademais, não indagaram se o usuário utilizava outros medicamentos (90,5% cefaléia; 100% diarréia) e não questionaram quanto à frequência e presença dos sinais e sintomas (85,7% cefaleia; 63,7% diarréia). Neste estudo, apenas 19% indicaram medicamento para cefaléia em detrimento a 81,9% indicações para diarréia. Os poucos estudos encontrados na literatura ressaltam a necessidade de realização de mais pesquisas na área a fim de revelar as intervenções farmacêuticas com MIPs aplicados aos sintomas menores. No entanto, as entrevistas e as simulações apontaram a falta de competência destes profissionais no manejo de sintomas menores com MIPs.CONCLUSÃO. A presente pesquisa expôs deficiências de conhecimentos e habilidades clínicas dos farmacêuticos, demonstrando a necessidade de qualificar os serviços farmacêuticos prestados ao paciente com sintomas menores. Apoio: CNPq; FAPITEC; CAPES

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CICATRIZANTE DO CARVACROL COMPLEXADO AO FILME BIOATIVO DE QUITOSANA EM ROEDORES Natália Barreto Rocha Souto (PIBIC/COPES - Fisioterapia Bacharelado/UFS); Roberta S. Deodório Cardoso (Fisioterapia Bacharelado/UFS); Douglas da Silva Prado (Enfermagem/UFS);Rosana Siqueira Barreto (Doutorado - NPGME/UFS); Lucindo Jose Quintans Junior (Orientador – DFS/UFS)

O carvacrol, um monoterpeno presente no óleo essencial de orégano, possui atividade analgésica e anti-inflamatória, sendo um candidato para o desenvolvimento de novas opções terapêuticas para o tratamento de condições dolorosas associada com a inflamação, como o processo de cicatrização. O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antinociceptiva e anti-inflamatória do carvacrol como suporte farmacológico para o desenvolvimento de filmes bioativos com possível aplicação no processo cicatricial em roedores. Todos os protocolos experimentais foram aprovados pelo comitê de ética em pesquisa com animais da UFS (CEPA 18/10). Foram utilizados camundongos Swiss (Mus musculus) machos, albinos pesando de 20 - 30g, oriundos do Biotério Central da UFS. Os animais poderiam pertencer ao grupo controle negativo, tratados com veículo (salina e cremofor), ao grupo experimental tratado com carvacrol (25, 50 e 100mg/kg; i.p) e ao grupo controle positivo, tratados com morfina (5mg/kg; i.p). O animais foram pré- anestesiados com halotano e receberam 10 ul de CFA por via subcutânea na região plantar da pata posterior direita, e foram avaliados quanto ao edema de pata e a produção de citocinas. A nocicepção orofacial, foi avaliada através da indução de formalina (20 μL, 2%), capsaicina 1,5 g (20 L) ou glutamato 25 mM (20 μL) no lábio superior direito. A administração do carvacrol, nas maiores doses, produziu um efeito anti-inflamatório significativo ($p<0,01$) a partir de 2h após a administração, quando comparados com os animais do grupo controle. O tratamento com carvacrol na dose de 100 mg/kg (i.p.) produziu uma significativa redução na expressão da COX-2 e da I IL-1β e aumentou a expressão da IL-10. O tratamento com carvacrol inibiu significativamente ($p<0,05$) a produção de PGE2. Todas as doses testadas do carvacrol produziu antinocicepção no teste orofacial da formalina, com redução estatisticamente significativa ($p <0,05$ ou $p <0,001$) do comportamento nociceptivo. Além disso, houve também a produção de uma proteção dose-dependente ($p <0,01$ ou $p <0,001$) reduzindo o comportamento nociceptivo, quando comparado com os animais do grupo controle. Apenas a dose mais elevada (200 mg / kg) do carvacrol foi capaz de aumentar significativamente a duração do sono ($p <0,05$). De acordo com os resultados apresentados o tratamento com carvacrol produz a inibição da liberação de mediadores pró - inflamatórios e, adicionalmente, atividade antinociceptiva. O uso desta molécula para fins cicatriciais se mostra promissor devendo ter continuidade do presente estudo para melhor elucidação desses efeitos.Apoio: UFS

ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DA INTENSIDADE DO EXERCÍCIO FÍSICO PREDOMINANTEMENTE AERÓBIO. Nayara de Andrade Vilar (PIBIC/FAPITEC – Educação Física/UFS); Brunno S. Silva (Mestrado em Ciência da Atividade Física/UNIVERSO); Marcos Bezerra de Almeida (Orientador - DEF/UFS).

Introdução: vários são os métodos que podem ser utilizados para controlar a intensidade do exercício, tais como: monitor de frequência cardíaca (FC), FC palpatória, escalas de esforço percebido CR-10 de Borg, o talk test e a escala de faces. Nesse sentido, não há um consenso na literatura, no que se refere às estratégias de controle da intensidade do esforço. Objetivo: identificar quais estratégias os profissionais de Educação Física utilizam para prescrever e controlar a intensidade dos programas de exercício. Método: a amostra foi constituída por um grupo de 50 professores, sendo 32 homens, todos formados em Educação Física e registrados no Conselho Profissional da categoria (CREF). O grupo foi procurado em seus locais de trabalho ao longo da semana, em dia e hora previamente combinados e convidados a responder um questionário com perguntas objetivas acerca das estratégias utilizadas para prescrever e controlar a intensidade do exercício. Todos leram e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Em seguida, os professores responderam um questionário para cada tipo de trabalho (modalidade de aula) ou público (individual ou coletivo). As respostas foram analisadas em função da frequência absoluta de todos os questionários, que totalizaram um número de 68. Resultados: em geral os profissionais de educação física preferem utilizar estratégias mais práticas de serem aplicadas e de baixo custo para controlar e prescrever a intensidade do exercício aeróbio. No entanto, há uma tendência entre aqueles que trabalham em clubes de corrida e como personal trainers em identificar mais variáveis relacionadas ao exercício em comparação aos profissionais que trabalham com atividades coletivas. Além disso, percebemos que mesmo quando o VO2 máximo, a FC máxima e o limiar anaeróbio são identificados, o uso desses indicadores do condicionamento físico para a prescrição da intensidade do exercício é negligenciado. Também observou-se que alguns profissionais utilizam procedimentos não validados, realizados de acordo com as próprias convicções, o que compromete os resultados das variáveis que se pretende avaliar. Conclusão: com base em nossos resultados, podemos concluir que tanto a prescrição como o controle da intensidade dos exercícios aeróbios são dependentes do público-alvo a ser trabalhado, e que mesmo assim, não há uma padronização nos procedimentos adotados em ambas as etapas do programa de treinamento. Apoio: FAPITEC

AVALIAÇÃO DA REAÇÃO TECIDUAL DO CARVACROL ASSOCIADO À FOTOBIOMODULAÇÃO A LASER EM SUBCUTÂNEO DE RATOS Nayara Santos Souza (PIBIC/CNPq - Odontologia/UFS); Ana Terra Fonseca Barreto (Medicina/UFS); Márcia Luciana Carregosa Santana (Odontologia/UFS); Marta Rabello Piva (Profª Patologia Bucal – DOD/UFS); Lucindo José Quintans J.(Profº Fisiologia Humana – DFI/UFS); Maria Amália Gonzaga Ribeiro (Orientadora – DOD/UFS)

A aplicação do laser na área da saúde há muito vem sendo motivo de estudo devido aos benefícios observados quanto ao efeito antiinflamatório, antiedematoso, analgésico e acelerador do processo de reparo tecidual. Da mesma forma o carvacrol, por suas propriedades anti-inflamatórias, antitumoral, antimutagênica, analgésico, antiinflamatório, angiogênico, antiparasitário, antiplaquetária, antielastase, atividade inseticida, antihepatotóxica, hepatoprotetora e anticancerígena. O objetivo deste estudo foi analisar a reação tecidual em subcutâneo de ratos, quando da utilização de pasta de carvacrol associada ou não ao Laser (λ660nm), por meio de um estudo histomorfológico. Utilizou - se 45 ratos machos da linhagem Wistar, pesando entre 250 a 300g. Realizaram-se duas incisões para introduzir tubos de polietileno sendo um vazio e outro com carvacrol, no dorso dos animais. Estes foram divididos em grupos: carvacrol (C), laser (L) e carvacrol+laser (CL). Foram eutanasiados em 03, 08 e 15 dias após o procedimento cirúrgico, as peças foram removidas e processadas em laboratório para colorações em Hematoxilina-Eosina (HE) e Picrosírius-Red. O grupo CL apresentou-se ao terceiro dia um infiltrado inflamatório neutrofílico intenso em 30% das amostras (p = 0,02), no oitavo dia houve 100% de resposta inflamatória intensa a moderada (p = 0,1), contudo no décimo quinto dia apresentou inflamação leve (p = 0,09). O grupo L apresentou inflamação leve à moderada no terceiro e no oitavo dia, já no décimo quinto dia houve igual proporção de lâminas com atividade inflamatória leve e intensa (p = 0,09). No grupo C a atividade inflamatória foi moderada/intensa em todos os dias de sacrifício (três dias p = 0,02; oito dias p = 0,1 e 15 dias p = 0,09). Já os espécimes controle apresentaram atividade inflamatória leve/moderada em três (p = 0,02) e 15 dias (p = 0,09). Em relação à análise quantitativa da vascularização, observou-se intensa concentração de vasos neoformados em todos os grupos com eutanásia em 03 e 08 dias. Nos décimo quinto dia, a vascularização mostrou-se predominantemente moderada. O grupo irradiado apresentou os melhores resultados com relação à análise qualitativa do colágeno com redução progressiva do colágeno tipo III. A laserterapia isolada diminuiu a resposta inflamatória e aumentaram a proliferação fibroblástica, confirmando sua efetividade na reparação tecidual, o que não foi observado quando da sua associação com o carvacrol. Apoio: CNPq

ANÁLISE DO CD40L SOLÚVEL EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL TRATADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Nayra Prata Damascena (PIBIC/CNPq - Medicina/UFS); Rodrigo Oliveira Passos (Medicina/UFS); Roque Pacheco de Almeida (Orientador - DME/UFS)

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é uma doença mundial com alta prevalência no Brasil, com mais de 3000 casos novos/ano. A evolução dos pacientes acometidos por LV está diretamente ligada ao padrão de resposta imunológica celular produzida pelo organismo infectado, sendo o CD40 ligante solúvel (sCD40L) uma das moléculas que atua na regulação dessa resposta. Objetivo: O estudo visou avaliar os níveis de sCD40L em pacientes acometidos por LV, compará-los com os níveis dos grupos controle, e correlacionar tais concentrações com a evolução da doença. Metodologia: estudo transversal, com 45 pacientes diagnosticados com LV, através de aspirado de medula positivo ou sorologia rK39 positiva. Os níveis de sCD40L dos pacientes foram dosados seriadamente (antes, durante e depois do tratamento), e comparados com os do grupo controle de indivíduos sadios (n = 24) e controle de indivíduos expostos a maior risco, contendo familiares e/ou contactantes (n = 37). Resultados e conclusões: Pacientes com LV apresentaram níveis circulantes de sCD40L maiores do que os do controle com indivíduos sadios (média ± DP = 3,579 ± 3,878) ($p<0,05$). Além disso, os níveis da molécula aumentavam à medida que os doentes se aproximavam da cura da LV com o tratamento, quando atingiam, então, níveis semelhantes aos de indivíduos do grupo controle expostos, porém assintomáticos para LV ($p<0,005$). A redução da esplenomegalia é um dos parâmetros clínicos de melhora da doença, e nesse estudo ela também esteve associada a maiores concentrações de sCD40L (média inicial = 10 cm com níveis de sCD40L < 10.000; média após 15 dias ≈ 6 cm com níveis de sCD40L > 10.000) ($p<0,05$). Diante do exposto, é possível que no futuro os níveis de sCD40L orientem o tratamento e a avaliação do prognóstico de pessoas com LV, ou funcione como marcador de cura da doença, caso novos estudos corroborem os resultados encontrados neste. Apoio: CNPq, FAPITEC, CAPES

PERFIL IMUNOLÓGICO DO PORTADOR DE ESTENOSE VALVAR SEVERA: AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA. Nícolas Nascimento Santos (PICVOL – Medicina/UFS); Alex André Ferreira Queiroz (Medicina/UFS);); Rodrigo Oliveira Almeida (Medicina/UFS); Diego Carvalho Maciel (Medicina/UFS); João Carlos da Silva Gomes Bezerra (Medicina/UFS); Tania Maria de Andrade Rodrigues (Orientadora – DMO/UFS)

A febre reumática é uma doença reumática, inflamatória, de origem autoimune e recidivante, em resposta a infecções pelo Streptococcus pyogenes. Médicos e pesquisadores têm estudado, nos últimos anos, diferentes visões sobre esta doença de elevada prevalência e mortalidade em países subdesenvolvidos. Este trabalho planejou correlacionar dados clínicos, moleculares, histológicos e epidemiológicos de pacientes valvopatas reumáticos. A amostra da primeira etapa da pesquisa foi de vinte pacientes, submetidos a tratamento cirúrgico entre os meses de agosto e dezembro de 2011. Foi realizada uma entrevista para se obter dados pessoais e epidemiológicos, situação socioeconômica, bem como informações clínicas sobre sintomatologia e classificação ecocardiográfica. Todos os pacientes foram operados na Fundação de Beneficência Hospital Cirurgia, serviço de referência para cirurgia cardíaca no estado. Dez pacientes foram do sexo masculino e dez do feminino, com uma média de idade de 42,4 anos, somente cinco desses residiam em Aracaju, e os quinze restantes procediam de cidades no interior de Sergipe, Bahia e Alagoas. Também a sintomatologia referida e a gravidade desta foram estudadas, com apoio em dados de ecocardiogramas. Um dos dados ecocardiográficos obtidos foi a área valvar. Os achados revelaram uma área valvar média de 1,2 cm^2, número classificado como estenose moderada. As manifestações clínicas apresentadas pelos mais comuns apresentadas pelos pacientes foram dispneia (90%), palpitação (15%) e dor precordial (15%). Quinze pacientes utilizam os serviços de saúde públicos. Sete desses realizam acompanhamento médico em Unidade Básica de Saúde, um paciente é acompanhado no serviço de referência na Fundação de Beneficência Hospital Cirurgia e quatro são acompanhados em outros serviços de referência do SUS. Apenas dois (10%) são tratados em clínica particular. Fica clara a importância de um sistema público de saúde eficiente para acompanhamento e tratamento de pacientes portadores de doença valvar reumática. A incidência de febre reumática tem-se reduzido progressivamente, principalmente em países desenvolvidos É possível que o controle da doença nesses países esteja mais relacionado à melhoria das condições socioeconômicas do que tão somente à introdução de esquemas terapêuticos profiláticos. Portanto, enquanto não se conseguir um melhor nível de desenvolvimento humano para a população, as profilaxias (primária e secundária) na atenção à saúde individual precisam ser adequadamente ministradas. Apoio: CNPQ

PREVALÊNCIA DO VÍRUS DA HEPATITE C (VHC) EM PACIENTES INFECTADOS POR SCHISTOSOMA MANSONI NO BAIRRO SANTA MARIA, ARACAJU/SE Níris Stéfany Barbosa dos Santos (PIBIC/FAPITEC - Medicina/UFS); Márcio Bezerra Santos (PROBP-DMO/UFS); Patrícia Pereira da Silva (PROBP-DMO/UFS); Allan Dantas dos Santos (PROBP-DMO/UFS); Tiago Pinheiro Vaz de Carvalho (PROBP-DMO/UFS); Alex Vianey C. França (Professor colaborador - DME/UFS); Karina Conceicao Gomes Machado de Araujo (Orientadora – DMO/UFS)

A Esquistossomose é uma doença parasitária grave, de veiculação hídrica e evolução crônica, prevalente em áreas tropicais e subtropicais, sobretudo em comunidades com precárias condições de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Esta parasitose, principalmente em sua forma clínica mais séria, a hepatoesplênica, pode ser agravada quando os pacientes também são portadores da Hepatite C, resultando em uma co-infecção com potencial de grave evolução crônica. Com base nisso, o presente estudo objetivou estimar a prevalência do vírus da Hepatite C (VHC) e seus fatores de risco em portadores da Esquistossomose, em região endêmica do Bairro Santa Maria, localizado no município de Aracaju-SE. Para tanto, foi investigada a presença do marcador sorológico anti-VHC em 170 pacientes do Bairro Santa Maria, positivos para o S. mansoni, empregando-se o ensaio ARCHITECT. Além disso, foi aplicado um questionário investigativo aos participantes do estudo para identificação dos fatores de risco para transmissão do VHC e realizada a coleta de dados espaciais para a localização de seus domicílios e geração de um mapa temático possibilitando a análise espacial da ocorrência do vírus. Esses pacientes concordaram em participar do estudo e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. A prevalência estimada foi 1,7%, com apenas 3 indivíduos positivos para o marcador. O mapa temático com a distribuição espacial dos casos foi confeccionado, mas dado o reduzido número de indivíduos positivos, não foi possível fazer associação entre o percetual destes e as variáveis epidemiológicas. Desse modo, apesar da elevada prevalência de Esquistossomose Mansônica e da existência do risco de infecção pelo Vírus da Hepatite C (VHC), constatadas entre os moradores do Bairro Santa Maria, foi baixa a prevalência da co-infecção VHC e Esquistossomose Mansônica identificada nesta comunidade endêmica, o que sugere ausência de associação entre a infecção pelo Schistosoma mansoni e a transmissão e disseminação do VHC nos moradores desta comunidade. Apoio: FAPITEC

CONSUMO ALIMENTAR CONTROLADO POR OCITOCINA. pamella Shayane Lima Melo (nutrição/ufs); Ângelo Roberto Antoniolli (DFS/UFS); Vera Lúcia Corrêa Feitosa (DMO/UFS); José Aderval Aragão (DMO/UFS); Waldecy de Lucca Junior (DMO/UFS); ; Danilo Ribeiro Guerra

CONSUMO ALIMENTAR CONTROLADO POR OCITOCINA. Pamella Shayane Lima Melo (PIBIC/COPES - Nutrição/UFS); Ângelo Roberto Antoniolli (Colaborador - DFS/UFS); Vera Lúcia Corrêa Feitosa (Colaborador - DMO/UFS); José Aderval Aragão (Colaborador - DMO/UFS); Waldecy de Lucca Junior (Co-orientador - DMO/UFS); Danilo Ribeiro Guerra (Orientador - DMO/UFS). Evidências recentes mostram uma relação entre a sinalização da OT no núcleo ventromedial do hipotálamo e do estado nutricional (Comp. et al., 2008). Onde, a microinjeção i.c.v. de elevadas doses de OT, inibem a ingestão alimentar de ratos jejuados (Renaud et al., 1987; Olson et al., 1991). Observando, a atuação da ocitocina (OT) em circuitos que controlam a ingestão alimentar. Objetivou-se avaliar o efeito central da OT exógena no comportamento de ingestão alimentar de ratos hiperfágico em decorrência da lesão eletrolítica do Hipotálamo Ventro Medial (VMH). 14 ratos Wistar machos com peso de 300±20 gramas foram lesionados bilateralmente e unilateralmente no VMH, verificado seu consumo alimentar durante 90 minutos após jejum de 12 horas. Os animais foram perfundidos para retirada dos cérebros, aos quais foram submetidos ao emblocamento na parafina histológica e cortados no micrótomo (0,05 um) para verificação da lesão bilateral eletrolítica e localização da cânula intracerebroventricular. A análise alimentar foi dividida em duas fases com os mesmos grupos de animais experimentais e controle, para dados de comparação entre ingestão no estado Intacto, VMH-lesionados bilateralmente e lesionados unilateralmente. Na fase um, foi analisada à freqüência e ingestão da ração, por ratos intactos, onde se observou uma freqüência de acesso à ração de 68 vezes, com uma ingestão de 4,3g. Na fase dois, com os mesmos animais, entretanto desta vez VMH-lesionados bilateralmente, foi observado um consumo de 14g de ração em uma freqüência de 348 vezes, onde foi verificado que a lesão causou mais que o triplo de ingestão alimentar e uma freqüência de acesso ao alimento bastante significativo. Ainda nessa fase, desta vez com ratos lesionados unilateralmente, foi observado uma ingestão de 3,6g de ração e uma freqüência de 67 vezes, destacando a ineficiência desta lesão. Conclui-se que em relação às duas lesões estudadas, a lesão eletrolítica bilateral foi a única eficiente na geração de hiperfagia, causando um consumo maior que o triplo quando comparados aos intactos. Apoio: COPES. Apoio: COPES

CARACTERÍSTICAS DAS FRATURAS BUCO-MAXILO-FACIAIS CAUSADAS POR VEÍCULOS MOTORIZADOS: DIFERENÇA ENTRE ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS E MOTOCICLÍSTICOS Patrícia Layane de Menezes Macêdo Nascimento (PIBIC/CNPq - Odontologia/UFS); Bernardo Ferreira Brasileiro (Orientador - DOD/UFS)

O presente trabalho foi baseado em uma pesquisa prospectiva, transversal e observacional com o objetivo de verificar as características dos traumatismos Buco-Maxilo-Faciais causados por acidentes de trânsito e assistidos no Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE) no período de 2007 a 2010. Os acidentes com veículos motorizados (carro, moto, ônibus e caminhão) foram o principal fator etiológico dos traumatismos (457 casos, 54,2%), seguidos das agressões físicas (217 casos, 25,7%), dos acidentes ciclísticos (87 casos, 10,3%), das quedas (54 casos, 6,4%) e outros (29 casos, 3,4%). Foram atendidos 457 pacientes com trauma facial derivado de acidentes automobilístico e/ou motociclístico. A amostra foi caracterizada prevalentemente por indivíduos do gênero masculino (84%). A faixa etária de 21 a 30 anos (45%) e o atendimento no período da noite (79%) foram predominantes. Traumatismos dento-alveolares ocorreram em 27,2% e as fraturas faciais em 32,7% dos pacientes. Quatrocentos e vinte e oito dos 457 pacientes apresentaram algum tipo de lesão de tecido mole. As colisões com motocicletas geraram mais lesões em tecidos moles, principalmente lacerações (81,45%); maior número de fraturas faciais; assim como lesões corpóreas concomitantes em membros superiores e inferiores que os acidentes com automóveis. A região da face mais acometida foi o corpo mandibular (52,11%).Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE À AÇÃO DA INSULINA EM ANIMAIS TRATADOS COM DIABETES TIPO II

Pedro Bitencourt Matos (PICVOL – Educação Física/UFS); Daniela Meneses Santos (Pós-Graduanda, NPGME/UFS-DMO/UFS); Douglas Bonfim Lima (Pós-Graduando, PROCFIS/DMO/UFS); Tania M A Rodrigues (Professora Colaboradora, DMO/UFS); Anderson Carlos Marçal (Orientador - DMO/UFS)

Vários estudos reportam que a utilização de dexametasona induz resistência à insulina e diabetes tipo II (DM2). Objetivamos avaliar a sensibilidade à insulina de ratos Wistar machos tratados com dexametasona ao longo de dez dias consecutivos (protocolo no 054/2009 certificado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Sergipe (CEPA)). Ratos entre 200 e 250g, eram mantidos em temperatura de (24°C±2ºC), em ciclo claro-escuro 12/12h, com livre acesso a água e ração. Sendo divididos aleatoriamente em dois grupos de 3 animais: grupo controle, recebeu solução salina 0,9% e grupo tratado, recebeu dexametasona na razão de 2mg/kg de peso, ambos intraperitonialmente. Avaliou-se peso inicial e final dos grupos. Os animais eram anestesiados com tiopental sódico (60 mg/Kg de peso, ip), para a realização do Teste de Tolerância à Glicose Intravenoso (ivGTT), coletou-se amostras de sangue da cauda no tempo 0 e também após a infusão de glicose nos tempos 1, 5, 20 e 50 minutos, os dados foram sistematizados na forma de área sobre a curva (AUC). No teste de sensibilidade à insulina (ivITT) eram coletadas gotas de sangue no tempo 0 e, após a infusão de insulina na veia peniana (750mU/ml/kg de peso do animal) nos tempos 4, 8, 12 e 16 minutos, foi calculado a área sobre a curva (AUC) e índice de Lee {[raiz cúbica do peso (kg) ÷ comprimento nasoanal (cm)] × 100]}. Após eutanásia por aprofundamento de anestesia retirou-se os tecidos adiposos (periepididimal, retroperitoneal e marrom). Utilizamos o teste “t” de Student para sistematização dos dados ($p<0,05$). Os resultados demonstraram que a média de peso inicial, não apresentaram diferenças estatísticas entre os grupos ($p=0,78$). Com término do tratamento o grupo controle apresentou aumento de 8,25% ($p<0,05$), enquanto que o grupo tratado com dexametasona apresentou redução de 17,02% ($p<0,05$) com relação ao primeiro dia de tratamento. AUC obtida no ivGTT e ivITT foram aumentadas em 45% e 37%, respectivamente, nos animais tratados com dexametasona quando comparado ao grupo controle ($p<0,05$). O grupo tratado com dexametasona apresentou uma redução de 4,19% quando comparado ao grupo controle ($p=0,013$) no índice de Lee. Com relação ao tecido adiposo detectamos aumento das quantidades do tecido adiposo periepididimal e tecido adiposo marrom no grupo tratado com dexametasona (19% e 186,27%, respectivamente - $p<0,05$), constatamos uma redução no conteúdo do total do tecido retroperitoneal (46,92% - $p<0,05$). Conclui-se que o tratamento com dexametasona foi eficiente na indução de resistência à insulina com marcantes alterações na quantidade de tecido adiposo, o que pode ter influenciado na intolerância a glicose constatada neste grupo experimental.

QUEDAS EM IDOSOS: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE. Rafael Nascimento dos Santos (PICVOL – Fonoaudiologia/UFS); Carlos Kazuo Taguchi (Orientador - NFO/UFS)

Introdução- A população de idosos está em um crescimento importante no Brasil, aumentando também a necessidade do estudo das doenças relacionadas ao envelhecimento. Ênfase tem sido dada para o estudo do equilíbrio corporal que também sofre com o processo do envelhecimento, gerando grande impacto negativo para os idosos, interferindo em algumas habilidades funcionais e físicas, afetando, tanto a vida diária quanto a social, contribuindo para o aumento de danos emocionais.Objetivo: Propor a implantação de um programa de promoção da saúde, orientando e informando riscos, consequências e meios de prevenção de quedas nesta população. Método: Um estudo qualitativo, quantitativo exploratório e clínico desenvolvido no NASF do município de Itabaiana-SE, inicialmente 60 voluntários de ambos os gêneros com faixa etária de 60 a 80 anos que foram identificados por meio do teste POMA-Brasil (Performance Oriented Mobility Assessment) como sujeitos baixo e moderado risco para eventos de quedas futuras e FES (Falls Efficacy Scale International) que identificou voluntários com quedas recorrentes, esporáridas e zona de indefinição e autorrelato de queda. Participaram de proposta de atenção primária em saúde, nas quais as atividades de promoção e prevenção foram desenvolvidas por meio de palestras, panfletos, dramatização e vídeos com temas que envolveram a saúde geral e o envelhecimento, consequências das quedas, e riscos ambientais nas atividades da vida diária. Fase antecedida de um programa de intervenção multifatorial, com uma equipe de estudantes de fonoaudiologia sob supervisão direta de um fonoaudiólogo, um fisioterapeuta e pelo educador físico da instituição. A dinâmica desenvolve-se em sessões de 30 minutos, durante 8 encontros com base nos exercícios de Cawthorne e Cooksey. Cada voluntário respondeu um questionário padronizado sobre a dinâmica desenvolvida, assinalando sim ou não para a afirmativa se havia gostado do tema proposto. Cabe ressaltar que dos 60 voluntários iniciais, 27 completaram a frequência mínima de 50%, sendo os dados utilizados para a análise neste estudo. Resultados: mostraram que a intervenção Preventivo-Educativa foi efetiva, no qual a maioria dos voluntários de risco alto e moderado passaram para risco baixo de quedas respondendo positivamente à proposta de intervenção baseada nos exercícios de Cawthorne e Cooksey, bem como foi garantida a aderência moderada dos voluntários ao programa realizado.Conclusão: Tal estudo pode ser objeto de criação de propostas multiprofissionais, promovendo a saúde e minorando as consequências de efeitos deletérios das quedas, e principalmente, apontando que este pode ser um caminho importante de inserção no mercado de trabalho em municípios com elevado número de idosos e poucos recursos materiais e humanos.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DO EXTRATO BRUTO DA CASCA DO CAULE DE Aspidosperma tomentossum EM MODELOS DE NOCICEPÇÃO OROFACIAL EM ROEDORES. Rafael Soares da Cunha (PICVOL – Odontologia/UFS); Mônica Silveira Paixão (DOD/UFS); Marília Trindade de Santana Souza (DFI/UFS); Lucindo José Quintans Júnior (DFI /UFS); Liane Maciel de Almeida Souza (Orientadora - DOD/UFS).

A dor é um fator tem caráter limitante e vital ao ser humano. Estudá-la um jeito de amenizar seria de suma importância. Neste trabalho está descrita a avaliação da atividade antinociceptiva do extrato bruto obtido da casca do caule do Aspidosperma tomentosum, em modelos de dor induzidos em camundongo. Árvore originária do cerrado, popularmente conhecida como \"pau-perreiro do campo\", sendo seu tronco utilizado como madeira e as sementes utilizadas em trabalhos artesanais. Além do seu uso medicinal para febres e reumatismo. Os protocolos experimentais foram aprovados pelo comitê de ética da UFS (CEPA: 55/11). Nos testes comportamentais Os animais foram pré-tratados com extrato bruto de Aspidosperma tomentossum (100, 200, 400 mg/kg, v.o.), ou veículo (Tween 80 a 0,2 % + salina). Em seguida, foi administrado, por via subcutânea, no lábio superior dos camundongos: formalina (20 µL, 2%), glutamato (40 µL, 25 mM) ou capsaicina (20 µL, 2,5 µg). A resposta da atividade nociceptiva foi caracterizada pelo tempo que os camundongos apresentavam o comportamento de esfregarem a região orofacial, por um período de 40 min para teste da formalina (primeira fase: 0-5 min e segunda fase: 15-40 min), 15 minutos para o teste de glutamato e 42 minutos para o teste de capsaicina Os camundongos tratados com o extrato bruto de Aspidosperma tomentossum, nas doses testadas, não apresentaram nenhuma alteração na coordenação motora no teste do rota-rod. Sumarizando os resultados sugerem que o tratamento agudo com o extrato bruto de A. tomentossum pode ser promissor no manejo de condições dolorosas na região orofacial. Entretanto outros estudos que busquem avaliar os efeitos centrais e periféricos deste óleo através de técnicas com abordagem na biologia molecular, tais como imunohistoquímica e RT-PCR (Reação da transcriptase reversa ou Reverse transcription polymerase chain reaction) são necessários para melhor caracterização dos efeitos encontrados.

AVALIAÇÃO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES, IMAGEM CORPORAL E ANTROPOMETRIA. Raísa Conceição Ferreira (PIBIC/CNPq – Nutrição Bacharelado/UFS); Kiriaque Barra Ferreira Barbosa (Orientadora – NUNUT/UFS).

Ao longo do tempo o modelo de corpo propagado como ideal vem sendo modificado, disseminando-se, a partir de meados do século passado, um ideal corporal magro e atlético. A tentativa de se enquadrar ao modelo preconizado pode gerar nos indivíduos insatisfação com sua imagem corporal, a qual, juntamente com as distorções de imagem, possui estreita relação com os transtornos alimentares. Alguns grupos são mais susceptíveis ao desenvolvimento desses distúrbios, entre eles os estudantes de nutrição. Dessa forma, o presente estudo objetivou avaliar a prevalência de transtornos alimentares e percepção da imagem corporal e sua relação com a antropometria em estudantes de Nutrição de uma Universidade Federal em Sergipe. Para avaliação do risco de transtornos e percepção da imagem utilizou-se o questionário SCOOF e a escala de silhuetas, respectivamente. Foram aferidos peso, estatura e circunferência da cintura, sendo ainda coletados peso e altura auto referidos. A amostra (n=109) apresentou percentual elevado de desvios nutricionais (20,2%). Constatou-se associação significativa entre o risco de transtornos alimentares e a obesidade abdominal e distorção da imagem; entre a distorção da imagem e obesidade abdominal; e entre satisfação/insatisfação e distorção da imagem, indicando a influência exercida por um modelo ideal disseminado. Foi encontrada ainda alta correlação entre IMC aferido e auto referido, corroborando estudos anteriores. Apoio: CNPq.

ATIVIDADE ANTITUMORAL DO ÓLEO ESSENCIAL DA XYLOPIA FRUTESCENS. Raissa Melo Henriques (Odontologia/UFS); Allan Carlos Araújo de Oliveira (Odontologia/UFS); Anny Caroline Siqueira Britto (Odontologia/UFS); Gabriella Maria Barroso Cardoso (Odontologia/UFS); Rosana Paula Cruz Ferraz (DFS/UFS) ; Emmanoel V. Costa (DQ/UFS); Daniel Pereira Bezerra (orientador - DFS/UFS)

O potencial anticâncer dos produtos naturais provenientes de plantas tem sido fortemente explorado pela ciência. A xylopia frutescens apresenta diversas propriedades medicinais comprovadas, como atividade antimicrobiana, anti-fúngica e larvicida. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a citotoxicidade in vitro e a atividade antitumoral do óleo essencial da Xylopia frutescens (OEXF) em camundongos transplantados com o tumor experimental Sarcoma 180. No estudo da citotoxicidade o OEXF foi testado frente a três linhagens de células tumorais humanas, pelo método MTT. Os valores foram expressos pela IC50 (µg/mL) e variaram da seguinte maneira: 33,9; 24,6 e 40 µg/mL para as respectivas linhagens: OVCAR-8; NCI-H358M e PC-3M. Para avaliação da atividade antitumoral foram utilizados camundongos Swiss. Os animais foram subdivididos em quatro grupos, sendo eles o grupo controle negativo, tratado com o veículo DMSO 5%, o controle positivo, tratado com o 5-FU (25mg/Kg/dia) e dois grupos experimentais tratados com OEXF nas doses de 50 e 100 mg/Kg/dia. Para avaliar o efeito da substância sobre o crescimento tumoral, um dia após a inoculação do tumor iniciou-se o tratamento (por via intraperitoneal) por 7 dias consecutivos. O percentual de Inibição do crescimento Tumoral (IT) foi calculado utilizando-se a fórmula: IT (%) = [(A-B)/A] x 100. Onde A = média dos pesos do tumor no grupo controle e B = peso do tumor nos animais tratados. A toxicidade sistêmica também foi avaliada, utilizando-se como parâmetros: alterações no peso corporal, no peso dos órgãos e na contagem total e diferencial dos leucócitos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa com Animais (CEPA) da UFS. No oitavo dia, o peso médio do tumor no grupo controle negativo foi de 1,93±0,13. Nos grupos tratados com o óleo a média do peso dos tumores foi reduzida para 1,33±0,18 e 1,20±0,09 nas doses de 50 e 100 mg/Kg/dia, respectivamente, o que representou taxas de inibição de 30,80 % e 37,47%. A redução foi considerada significativa para ambas às doses em comparação com o controle negativo. No grupo controle positivo a droga promoveu uma inibição de 67,17%. Quanto aos aspectos toxicológicos não foram observadas alterações significativas em nenhuma das variáveis avaliadas. Assim, o OEXF apresentou atividade ciotóxica in vitro promissora e significativa atividade antitumoral in vivo. Apoio financeiro: CNPq e Fapitec. Apoio: CNPq

COMPARAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE PRÉ-ESCOLARES COM E SEM SOBREPESO. Raquel Argôlo Paixão (PICVOL - Nutrição/UFS); Danielle Villela Costa (Nutrição/UFS); Danielle Goes da Silva (Orientadora - NUNUT/UFS)

Levando em consideração que as taxas de obesidade infantil são crescentes, é de suma importância à compreensão dos fatores modificáveis ao estilo de vida, como o consumo alimentar. Tem sido observado que o excesso de peso em relação à altura está presente em 7% das crianças brasileiras menores de cinco anos, sendo que esse percentual varia de 6% na região Norte a 9% na região Sul, o que representa o desenvolvimento da obesidade infantil em todas as regiões do país. O projeto teve como objetivo comparar o consumo alimentar de pré-escolares com e sem sobrepeso de escolas municipais de Aracaju-SE. O estudo foi do tipo caso-controle, com crianças de 4 a 6 anos de 4 escolas municipais de Aracaju. Para comparação dos grupos as crianças foram diagnosticadas com sobrepeso/obesidade (n=11) e eutrofia (n=9) por meio de avaliação antropométrica do peso e altura e do índice IMC para idade. Para avaliação da dieta foi aplicado um Recordatório de 24 horas, com auxilio de uma acoplagem de álbuns fotográficos para inquéritos alimentares, que foi respondido pelas mães das crianças. Como esperado, os grupos diferiram em relação às medidas de peso, perímetro da cintura, perímetro do quadril, perímetro braquial, dobra cutânea triciptal e dobra cutânea subescapular, e índices peso/idade, IMC e IMC/idade O número de refeições por dia foi maior no grupo de eutróficos (p=0,07). Não foram encontradas diferenças significantes estatisticamente para a maioria dos nutrientes da dieta, bem como em relação ao percentual de inadequação dos nutrientes, no entanto, verificaram-se diferenças nos alimentos preferidos e nas aversões alimentares, bem como, no número de refeições por dia. Apenas a ingestão de ácido graxo poliinsaturado foi maior no grupo com sobrepeso/obesidade. Sugere-se a realização de outros estudos de maior tamanho amostral, que avaliem mais de 1 dia do consumo alimentar, a fim de verificar a ingestão habitual e reduzir a variabilidade intra e interindividual dos dados dietéticos.

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTICULAS CONTENDO O METOTREXATO EMREGANDO DELINEAMENTO EXPERIMENTAL POR ANÁLISE FATORIAL. Rayssa Rizério Moura Saldanha (PICVOL – Farmácia/UFS); Sabrina Cerqueira dos Santos (Farmácia/UFS); Danielle Cristine Almeida Silva de Santana (Orientadora-DFA/UFS).

Embora existam diferentes tipos de terapias para tratamento de câncer, sua execução permanece como desafio por apresentar diversos efeitos adversos. Uma estratégia para aperfeiçoar a ação de fármacos quimioterápicos é a quimioterapia local, que pode minimizar a exposição sistêmica, entretanto, a pele é uma barreira bastante eficiente à entrada dessas substâncias no organismo devido à falta de características de permeabilidade adequadas para atingir a concentração terapêutica. Nesse contexto, o desenvolvimento de sistemas carreadores de fármacos como as nanoparticulas têm tornado possível uso de novas terapias, permitindo o tratamento do câncer com redução significativa dos efeitos colaterais. Dessa forma as nanoparticulas poliméricas apresentam um grande potencial como sistemas transportadores de fármacos, pois a sua superfície pode ser modificada quimicamente. Neste trabalho foram desenvolvidas e caracterizadas nanopartículas poliméricas de PLGA contendo o MTX para favorecer a penetração cutânea deste fármaco, visando o tratamento tópico e localizado do câncer de pele. Para tanto, foi empregando o método de nanoprecipitação. Parâmetros experimentais como a concentração do tensoativo na fase aquosa, a quantidade de PLGA e o volume da fase aquosa externa foram avaliados em dois níveis empregando delineamento experimental por análise fatorial. As nanopartículas obtidas foram avaliadas quanto ao diâmetro médio e índice de polidispersão por difração a laser no Zetasizer Nano ZS90. A eficiência de encapsulação foi determinada pelo método indireto, através da quantificação do MTX no sobrenadante, após centrifugação da suspensão de nanopartículas. As nanopartículas obtidas apresentaram adequadas características de diâmetro (variando de 227,8 nm a 341,2 nm e PdI (variando de 0,123 a 0,248), bem como promissora relação fármaco:polímero(0,17% a 2,62%), e serão futuramente avaliadas quanto as características de liberação do MTX a partir dos melhores sistemas obtidos.

ESTUDO DO EFEITO DOS FLAVONÓIDES APIGENINA E DIOSMINA SOBRE A CONTRAÇÃO ATRIAL DE COBAIA. Rayza Raphaella Cacho Santos (PICVOL - Fisioterapia/ufs); Itamar Couto Guedes de Jesus (NFT-UFS); Michel Santana Santos (NFT-UFS); Jucilene Freitas dos Santos (NFT-UFS); Evaleide Diniz de Oliveira (orientadora- NFT-UFS)

0.1oC , 95% O2 , 5% CO2), estirado (1gf) e com estimulação supralimiar. A força de contração foi registrada, digitalizada e gravada em computador. Nesse estudo pode-se observar que com a diosmina que não houve alteração nos tempos de contração e relaxamento, apresentando um pequeno efeito inotrópico positivo com CE50 de 2,4 x 10-5 M e eficácia de 9,23 ± 5,8 % e , demonstrando assim não ter efeito importante sobre o inotropismo atrial. Com a apigenina os tempos de contração e relaxamento também não foram alterados e essa droga sequer elevou ou diminuiu se forma mínina a contração atrial. Conclui-se, portanto, que apesar de apresentarem efeito em outras atividades biológicas, essas substancias não apresentaram resultados eficazes sobre a força de contração atrial. Apoio: CNPq±Os flavonóides são um grupo de compostos encontrado nas plantas e podem interferir em várias sinalizações bioquímicas e consequentemente em processos patológicos e fisiológicos. Suas atividades biológicas abrangem um um amplo espectro de ações terapêuticas, tais como: antiviral, antineoplásico, antioxidante, antihipertensivo, antiinflamatório, antiplaquetário dentre muitas outras. Nos experimentos realizados, a diosmina e a apigenina foram usadas objetivando verificar o efeito inotrópico e estabelecer a CE50. Para isso foram usadas cobaias pesando entre 300 e 500g e para análise o programa EG1v1 (Eduardo Antonio Conde Garcia. Software para processamento de curvas de força miocárdica). Os experimentos foram feitos em átrio esquerdo isolado de cobaia montado em cuba (5 mL, Tyrode, 29

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E CONHECIMENTO EM NUTRIÇÃO ENTRE ADOLESCENTES ESPORTISTAS. Renata Costa Matos (PIBIC/CNPq - Nutrição/UFS); Jamille Mendonça Reinaldo (Nutrição/UFS); Marina de Macedo Rodrigues Leite (Nutrição/UFS); Wilker Robert Corumba Braga (Nutrição/UFS); Oscar Felipe Raposo Falcão (DES/UFS); Raquel Simões Mendes Netto (Orientadora – NUNUT/UFS)

A composição corporal sofre diversas alterações durante a adolescência, com maior ganho de massa muscular entre os meninos e maior acúmulo de gordura nas meninas. Um dos fatores que podem influenciar na composição corpórea é a atividade física regular. Com isso, a orientação nutricional e a avaliação da composição corporal são fatores essenciais para a obtenção de bons resultados. Portanto, este estudo teve como objetivo avaliar o perfil antropométrico, o balanço energético e o conhecimento em nutrição de adolescentes esportistas. Participaram do estudo 68 atletas: 44 são atletas de judô que integravam a Seleção Sergipana de Judô entre os anos de 2010-2011, 11 eram atletas de ginástica artística e 13 de ginástica rítmica. Os ginastas integravam as equipes com melhores resultados em competições estaduais. Primeiramente foi aplicado um questionário para coletar dados de identificação pessoal, características de saúde, treinamento e hábitos alimentares. Em seguida foi aplicado o Questionário de Frequência Alimentar semi-quantitativo e aferidas as medidas antropométricas. Posteriormente, os atletas responderam um questionário referente ao conhecimento nutricional. A coleta de dados foi realizada de outubro de 2011 a junho de 2012. Os dados foram analisados pelo programa SPSS versão 17.0. Utilizou-se estatística descritiva para a apresentação das médias (x), desvio padrão (dp) e frequência relativa e absoluta dos valores antropométricos. Foi utilizado o teste t de Student para amostras independentes para comparar os resultados médios entre modalidades. Foram consideradas significantes as diferenças com $p<0,05$. Entre as modalidades, houve diferença estatística para as variáveis: peso, estatura e IMC, sendo que todas foram superiores no Judô. Entre os gêneros do judô, houve diferença significativa para a categoria ≥14 anos entre as variáveis: circunferência muscular do braço, que foi superior no gênero masculino e percentual de gordura, superior no gênero feminino. Em relação ao balanço energético, este foi positivo para o judô e ginástica artística, contudo, na ginástica rítmica este se manteve adequado. Quanto ao conhecimento em nutrição, houve maior conhecimento sobre o tema nutrição básica, um conhecimento razoável sobre nutrição esportiva e o conhecimento sobre a pirâmide alimentar obteve os menores resultados. O estado nutricional e o conhecimento em nutrição apontam a necessidade de um acompanhamento nutricional com o objetivo de melhorar o perfil antropométrico e os hábitos dos atletas visando a obtenção de melhores resultados competitivos.Apoio: CNPq

COMPORTAMENTO DO PULSO DE OXIGÊNIO EM PACIENTES COM BLOQUEIO DE RAMO ESQUERDO DO FEIXE DE HIS NO TESTE DE ESFORÇO CARDIOPULMONAR Rívia Siqueira Amorim (PICVOL - Medicina/UFS); Milena dos Santos Barros (Mestrando/UFS); Romerito Oliveira Rocha (Medicina/UFS); Joselina Luzia Menezes Oliveira (orientadora – DME/UFS)

A presença de Bloqueio do Ramo Esquerdo (BRE) está associada com atraso da atividade mecânica do ventrículo esquerdo (VE), com assincronia da ativação ventricular e com redução na eficiência da contração septal devido ao movimento anômalo do septo interventricular; fatores que podem prejudicar a função ventricular de forma progressiva. Sabe-se também que doenças cardiovasculares como a Doença Arterial Coronariana (DAC), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), valvulopatia, cardiopatia congênita e miocardiopatias têm frequências aumentadas em pacientes portadores de BRE isolado. Uma resposta do pulso de oxigênio ao Teste de Esforço Cardiopulmonar (TECP) com achatamento é conseqüência da redução do volume sistólico e/ou falência em aumentar a extração de oxigênio. Por apresentarem o assincronismo ventricular, os pacientes com BRE podem alterar o pulso de oxigênio. O propósito deste estudo foi avaliar o pulso de oxigênio, variável indireta do volume sistólico, determinado pelo TECP em portadores de BRE com fração de ejeção normal e sem isquemia miocárdica funcional. Neste estudo descritivo, analítico e prospectivo foram avaliados 50 pacientes de agosto/2011 a janeiro/2012 (22 mulheres - 58%; média de idade 60,92 ± 7,67 anos), divididos em dois grupos: G1-portadores de BRE (n=28) e G2-grupo controle (n=22). Os critérios de exclusão foram: presença de coronariopatia crônica identificada por métodos de imagem habituais, de valvulopatia grave e/ou de fibrilação atrial, FE<40% pelo método Simpson, presença de anemia ao hemograma (HB<10mg/dl), recusa de pacientes em participar da pesquisa ou ausência de contatos telefônicos. O grupo G1 apresentou média da presença de Hipertensão Arterial Sistêmica maior quando comparado ao grupo G2 (67,9% vs. 27,3%; p= 0, 004). Os pacientes com BRE apresentaram um R (1,05 ± 0,08) inferior (p=0,015) aos pacientes do grupo controle (1,1 ± 0,08). Verificou-se também que o grupo G1 obteve menores valores quando comparado ao G2 em relação ao pulso de oxigênio (p= 0,002; [IC] 95% de 6,7-27,5), ao VO2 no limiar anaeróbio (p=0,005; [IC] 95% 0,91-2,78); ao % VO2 no limiar anaeróbio (p= 0,009; [IC] 95% 1,82-12,26); ao VO2 pico (p<0,001; [IC] 95% 3,76-10,61) e ao % VO2 pico predito (p=0,001; [IC] 95% 8,6-29,7). Houve relativa semelhança entre os percentuais da freqüência cardíaca máxima entre os grupos (p=0,089). O pulso de oxigênio foi alterado em 22% da amostra (p=0,001). A presença de Bloqueio de Ramo Esquerdo do feixe de His está relacionada com alterações (descenso ou platô) no comportamento do pulso de oxigênio no Teste de Esforço Cardiopulmonar.

ESTUDO DOS POSSIVEIS EFEITOS ANTINOCICEPTIVO E ANTI-INFLAMATÓRIO DA XYLOPIA LAVIGATA Roberta Santana Deodório Cardoso (PICVOL- Fisioterapia/UFS); Natália Barreto Rocha Souto(Fisioterapia/UFS); Jullyana de Souza Siqueira (Doutorado/UFS); Rosana de Souza Siqueira Barreto (Doutorado/UFS); Emmanoel Vilaça Costa; Lucindo José Quintans-Júnior (Orientador –DFS/UFS)

Introdução: As folhas de Xylopia leavigata (Annonaceae), conhecida popularmente no nordeste brasileiro como "meiú", são utilizadas na medicina tradicional, para o tratamento de distúrbios inflamatórios. Objetivo: Avaliar o possível efeito antioxidante, antinociceptivo e anti-inflamatório do óleo essencial obtido das folhas de X. leavigata (OEX) em protocolos experimentais. Métodos: A avaliação dos constituintes do OEX foi realizada através da análise com CG/MS. Os testes farmacológicos foram realizados com camundongos albinos Swiss (25-35 g n=6/grupo). Os animais foram pré-tratados com diferentes doses de OEX(12,5; 25 ou 50 mg/kg, i.p.) ou veículo (solução salina + 2 gotas de Tween 80 0,2%). A atividade antioxidante foi avaliada pelos testes DPPH e TBARS, sendo observados a capacidade sequestrante (Scavenger) de radicais livres e formação de nitrito (NO, indicador da produção de NO) foi medida pelo método de Griess. A atividade antinociceptiva foi avaliada através dos testes de contorções abdominais induzidas pelo ácido acético e o teste da formalina. A atividade anti-inflamatória foi avaliada pelos testes da peritonite e o edema da pata de acordo com o aumento do volume da pata nos tempos de 0 a 3h. Na imunofluorescência, foi feita uma análise quantitativa do número de neurônios FOS positivos (Image J®). Todos os protocolos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Animal da UFS (CEPA: 16/11). Os resultados foram analisados utilizando ANOVA seguidos do teste de Tukey ou testes de Fisher. Resultados: O OEX apresentou como compostos majoritários: γ-muuroleno (17,78%), δ-cadineno (12,23%) e α-copaeneo (7,17%). O OEX apresentou um forte potencial antioxidante de acordo com os testes de DPPH, TBARS e produção de nitrito ($p<0,05$ ou $p<0,001$). Na avaliação da atividade antinociceptiva o tratamento com OEX produziu reduções significativas ($p<0,05$, $p<0,01$ ou $p<0,001$) do comportamento nociceptivo nos testes das contorções abdominais e da Formalina, sem produzir alteração da coordenação motora dos animais. O tratamento agudo com OEX (12,5, 25 e 50 mg/kg) no teste da peritonite houve redução da migração leucocitária, sendo dose-dependente (33,5, 36,4, e 42,4%, $p <0,01$ ou $p <0,001$). Além disso, houve uma redução significativa ($p <0,01$) na formação do edema de pata induzido pela carragenina. Através da imunofluorescência para proteína Fos, observou-se ativação das áreas do bulbo olfatório, córtex piriforme e substância cinzenta periaquedutal, com aumento significante ($p < 0,05$) de neurônios marcados nos animais tratados comparados ao grupo controle. Conclusão: Os resultados do presente estudo sugerem que OEX apresentou efeito antinociceptivo, provavelmente modulando vias centrais e periféricas, e atividade anti-inflamatória. Esses efeitos corroboram o uso popular desta espécie e podem estar relacionados com seu efeito antioxidante. Apoio: CNPQ/ FAPITEC-SE

INFLUÊNCIA DO BLOQUEIO DE RAMO ESQUERDO DO FEIXE DE HIS NA FRAÇÃO DE EJEÇÃO E NA AVALIAÇÃO DA ISQUEMIA MIOCÁRDICA NO PICO DE ESFORÇO À ECOCARDIOGRAFIA SOB ESTRESSE FÍSICO EM BICICLETA ERGOMÉTRICA

Romerito Oliveira Rocha (PICVOL - Medicina/UFS); Milena dos Santos Barros (Mestrando/UFS); Rívia Siqueira Amorim (Medicina/UFS); Joselina Luzia Menezes Oliveira (Orientadora – DME/UFS)

A presença de Bloqueio do Ramo Esquerdo (BRE) provoca atraso da atividade mecânica do ventrículo esquerdo (VE), assincronia ventricular e movimento anômalo do septo interventricular, que podem prejudicar a função ventricular de forma progressiva. Os objetivos desta pesquisa foram avaliar a fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE); determinar o valor do método Simpson no pico do esforço; analisar a presença de isquemia miocárdica e comparar as características clínicas e as ecocardiográficas nos portadores de BRE à Ecocardiografia sob Estresse de Esforço Físico em bicicleta ergométrica (EEF). Foram analisados e comparados 53 pacientes portadores de BRE divididos em dois grupos: negativos para isquemia miocárdica, com 42 indivíduos (grupo controle - G1), e positivos para isquemia, com 11 indivíduos (grupo teste – G2), submetidos à EEF em bicicleta ergométrica. A fração de ejeção foi analisada pelos métodos Teichholz no repouso e Simpson no repouso e no pico do esforço para comparação entre os métodos. Como critério de exclusão tem-se a presença de coronariopatia crônica, de valvulopatia grave e/ou de fibrilação atrial, FE<40% pelo método Teichholz. O grupo isquêmico apresentou mais episódios de dor típica (p=0,049) e dispneia (0,005) em relação ao grupo não isquêmico. Verificou-se também que os pacientes com isquemia miocárdica (G2) apresentaram percentual da frequência cardíaca máxima atingida inferior ao do grupo G1 (p=0,003); índice do escore de motilidade ventricular esquerda no esforço superior ao do grupo G1 (p=0,036); média de volume diastólico no repouso superior ao do grupo negativo(G1) (p=0,028); assim como, a média do volume sistólico no repouso dos isquêmicos se mostrou em relação à média do grupo não isquêmico (p=0,002). A média dos volumes sistólicos no esforço do G2 (30,98 ± 15,23) também foi superior (p=0,030) à do grupo controle. No pico do esforço observou-se diferença na FEVE pelo Simpson: G1 (0,58) vs G2 (0,44) (p=0,004). Todavia, não se encontrou diferença entre os grupos na FEVE determinada pelos métodos de Teichholz e Simpson em repouso. Portanto os resultados mostraram que os portadores do BRE com presença de isquemia miocárdica à EEF com bicicleta ergométrica apresentam menor fração de ejeção no pico do esforço.

PERFIL CLÍNICO DA MIELORRADICULOPATIA ESQUISTOSSOMÓTICA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE SERGIPE Ryane Vieira Lima (PICVOL - Medicina/UFS); Karyne Teixeira Trindade (Medicina/UFS); Karina Conceicao Gomes Machado De Araujo (Orientadora-DMO/UFS)

A mielorradiculopatia esquistossomótica (MRE) é a forma ectópica mais grave e incapacitante da infecção pelo Schistosoma mansoni, cuja prevalência em área endêmica tem sido subestimada.O objetivo do trabalho foi identificar e categorizar os dados clínicos de MRE encontrados nos prontuários do Serviço de Arquivamento Médico (SAME).Foi realizado um estudo retrospectivo clínico descritivo através de série de casos, com dados de pacientes com diagnóstico de MRE internados no Hospital Universitário vinculado a Universidade Federal de Sergipe nos últimos seis anos. A coleta foi realizada mediante a aplicação de um protocolo de Avaliação em Esquistossomose Medular. Os dados foram compilados no Microsoft Excel 2007 e analisados pelo TERRAVIEW.Foram identificados sete pacientes, maioria homens (57,14%) com 34,57±8,9 anos. Os sinais e sintomas clínicos mais comuns foram dor lombar, parestesias de membros inferiores, retenção urinária e fecal e diarreia. As principais síndromes clínicas foram fraqueza muscular (100%) e distúrbio de marcha (85,71%). Quanto aos exames realizados, todos se submeteram ao exame parasitológico de fezes (quatro foram positivos para S. mansoni), quatro ao exame de líquor e nenhum à biopsia retal ou medular e não foram realizadas busca de anticorpos circulantes. O segmento lombar da medula foi o mais acometido (57,14%). Todos foram tratados com Prednisona e Praziquantel.Diante das dificuldades operacionais encontradas em instituições de saúde, destaca-se a importância da implantação do protocolo de avaliação em esquistossomose medular, visando a uniformização dos dados e melhor condução desta enfermidade.

ESTUDO FITOQUÍMICO, ANTIMICROBIANO E REDOX PROTETOR DO EXTRATO E FRAÇÕES DA ENTRECASCA DE CAESALPINIA PYRAMIDALIS TUL. (POINCIANELLA PYRAMIDALIS) (TUL.) L.P.QUEIROZ VAR. PYRAMIDALIS.

Sabrina Zelice da Cruz de Moraes (PIBIC/CNPq - Ciências Biológicas/UFS); André Luiz Lima Menezes dos Santos (Mestrado - Probiotec/UFS); Antônio Santos Dias (Doutorado - Probiotec/UFS); Rodolfo Alves Moreira (Farmácia / UFS); Brancilene Santos de Araújo (DFS/UFS); Charles dos Santos Estevam (Orientador - DFS/UFS)

Poincianella pyramidalis é uma planta endêmica do bioma caatinga, conhecida popularmente como catingueira, cujas flores, folhas e casca são utilizadas pela população para tratar febre, doenças estomacais e como diuréticos. Sabe-se que a presença de metabólitos secundários tais como flavonóides, catequinas, saponinas e taninos estão associados as suas propriedades medicinais. O presente estudo utilizou esse saber popular para analisar o perfil fitoquímico, potencial antioxidante e redox-protetor do extrato e frações da entrecasca da P. pyramidalis. Foram realizados testes in vitro do extrato frente ao radical livre DPPH (2,2-difenil-1-picril hidrazila), segundo metodologia de Soler-Rivas (2001), foi determinado também o potencial de inibição à lipoperoxidação do extrato e suas frações, segundo Budni (2007) e a prospecção fitoquímica (Matos 2009) e teste de fenóis totais Souza (2007) foram realizados para determinaram quais os metabólitos secundários mais significantes presentes no extrato e frações da planta. Os dados obtidos foram expressos em média ± DPM e para avaliar a significância das diferenças entre as médias foi utilizada a análise de variância (ANOVA) de uma via seguida do pós-teste de Tukey. Os valores foram considerados estatisticamente significativos quando $p < 0,05$. Para todos os procedimentos foi utilizado o GraphPad Prism versão 5.0 (GraphPad, Software, San Diego, CA., E.U.A.). Todos os experimentos foram realizados em triplicata. Os resultados da prospecção fitoquímica sugerem a presença de compostos fenólicos com: flavonóides, taninos fenóis simples, saponinas, esteróides e triterpenos no extrato e frações. No teste de quantificação de fenóis totais foi detectado nível elevado de compostos fenólicos no extrato bruto, na fração cloroformica e hidrometanólica com índices superiores a 100 mgEAG/g no teste antioxidante no modelo de estabilização do DPPH a fração hidrometanólico apresentou percentual de inibição(IP) de 82,40% e concentração eficiente 50 (IC50) de 20,88±1,66 μg.mL-1 seguido do extrato bruto com valor de IP 77,01% e IC50 8,00±1,96 μg.mL-1. Já no teste de lipoperoxidação com indutor sulfato ferroso as amostras apresentaram índices inferiores 0,5 nmol EqMDA/g que são significativamente iguais ao controle positivo.Os resultados foram cientificamente relevantes uma vez que contribuiu com a adição de novos dados sobre a atividade antioxidante desta espécie, além embasar o uso popular desta planta. Apoio: CNPq

ANÁLISE DO PERFIL DOS MICRONUTRIENTES EM CRIANÇAS RESIDENTES EM AMBIENTE DE RISCO PARA INFECÇÕES INTESTINAIS. Samara de Oliveira Xavier (PIBIC/COPES - Medicina/UFS); Anne Jardim Botelho (NPGME/UFS); Laís Desisdério de Souza (Medicina/UFS); Fernanda Nascimento Faro (Medicina/UFS); Fernanda Maria Silveira Souto; Ricardo Queiroz Gurgel (Orientador - DME/UFS)

Introdução: Doenças infecciosas e parasitárias são algumas das principais causas de morbidade e miséria humanas na maioria dos países tropicais. O rotavírus representa a causa virótica mais comum de diarreia infantil, que é a segunda causa de mortes em crianças menores de 5 anos de idade em vários países em desenvolvimento. A desnutrição por patógenos intestinais pode acontecer de forma mais acentuada ou por deficiências subclínicas de micronutrientes que são compostos orgânicos essenciais para replicação celular, crescimento e desenvolvimento dos sistemas fisiológicos. Objetivo: Descrever a ocorrência de déficit de micronutrientes em crianças menores de 2 anos de idade, residentes em Laranjeiras, SE, Brasil. Metodologia: Coletou-se o sangue das crianças para obtenção do plasma e do concentrado de hemácias. Enviou-se o material processado em condições de temperatura adequadas para a Universidade Federal de Minas Gerais para a dosagem de zinco, cobre, cálcio e ferro. Para a análise descritiva dos dados foi feita análise de prevalência, média e desvio padrão, utilizando-se o programa estatístico SPSS. Resultados: Foi observado déficit de zinco plasmático em 82% dos casos, e de zinco eritrocitário em 66,7%; 5,3% das crianças apresentaram deficiência de cobre plasmático e 75,3% de cobre eritrocitário Não foi observado déficit de Cálcio total e de Ferro plasmático. Variáveis como sexo, idade, peso ao nascer, estatura ao nascer, escore Z P/E e E/I, PCR e grupo alimentar (estratificados em aleitamento materno exclusivo, aleitamento materno e fórmula infantil, apenas fórmula infantil e leite de vaca) não representaram diferenciais estatísticos em relação aos níveis dos microelementos. Conclusão: A população em estudo apresenta carências nutricionais, representadas pelos déficits de zinco e cobre. Esses resultados apontam para a necessidade de prevenção de carências nutricionais, por meio da adequação alimentar dos lactentes em nível ambulatorial, da suplementação de minerais deficientes na dieta, e promoção da segurança alimentar e nutricional sustentável. Apoio: UFS

AVALIAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES E CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOLAS NO SUL DE SERGIPE

Sislane Maria da Silva (PIBIC/FAPITEC - Nutrição/UFS); Flavia Emilia Leite de Lima (Orientadora - NUNUT/UFS)

As comunidades tradicionais indígenas e remanescentes de quilombos são consideradas grupos de alta vulnerabilidade social. Nesses grupos, a pobreza, a falta de renda, a escassez de recursos naturais, a fome e a insegurança alimentar, são altamente prevalentes e com grandes consequências para a saúde. A situação das comunidades rurais negras no presente, gira em torno da necessidade de permanência na terra, com direito à titulação, bem como a todas as políticas públicas destinadas ao povo brasileiro, com destaque para a saúde e educação. O objetivo do presente estudo foi avaliar os hábitos alimentares e a captação de recursos para autoconsumo e geração de renda em indivíduos de uma comunidade remanescente de quilombos beneficiária e não beneficiária do programa bolsa-família. Estudo do tipo transversal com 76 famílias da comunidade da Rua da Palha, realizado de maio a dezembro de 2011. Para saber sobre hábitos alimentares e captação de recursos foi aplicado um questionário adaptado do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE). Foi possível perceber que os alimentos e os grupos de alimentos mais consumidos diariamente foram açúcar, mel, melado e rapadura (85,5%), café e chá (79%), arroz (72,4%), margarina, manteiga e óleo (68,4%). Observou-se que o consumo de arroz (65,5%), pão (61,8%), cuscuz e/ou tapioca (61,8%), açúcar (61,8%) e produtos industrializados (54,5%) aumentaram após o recebimento do benefício do Bolsa-Família. Constatou-se que a população estudada ainda mantém hábitos alimentares característicos dessas comunidades, apesar da presença significante de produtos industrializados nas refeições dos moradores. Além disso, houve um aumento na quantidade de alimentos que já eram consumidos (53,9%), na variedade (52,6%) e na compra de alimentos que as crianças gostam (56,5%), após o recebimento do benefício. Foi possível perceber que a prática da caça, pesca e extrativismo ainda é prevalente na população estudada. Sendo assim, é indispensável a presença de condições que sejam viáveis à prática dessas atividades para que os moradores possam ter acesso a uma alimentação de qualidade em quantidades suficientes visando a segurança alimentar dessas populações. Apoio: FAPITEC

A IMPLEMENTAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E A CONSTRUÇAO DA LINGUAGEM E DA CRIAÇÃO. Solano Sávio Figueiredo Dourado (PIBIC/CNPq - Fonoaudiologia-UFS); Rosana Carla do Nascimento Givigi (Orientadora - NFO /UFS).

O trabalho analisou de que forma a Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA) age na construção e no desenvolvimento da linguagem e da imaginação e criação em sujeitos de 02 a 15 anos com paralisia cerebral, e com atrasos significativos de linguagem. Para tal, a pesquisa se organizou em três focos: o processo terapêutico com a criança, a família e a escola. Analisamos aqui mais especificamente o processo de criação na criança e a formação do terapeuta-pesquisador. Metodologicamente, esta pesquisa está referenciada na pesquisa-ação e no método clínico-qualitativo, por acreditar que teoria e prática podem estar presentes simultaneamente e que aspectos linguísticos e psíquicos devem ser valorizados no processo. A pesquisa foi realizada com seis crianças com alteração de linguagem, atendidas semanalmente no laboratório de linguagem e CAA. Como resultados apontam-se: a implementação da CAA; a construção da linguagem; o desenvolvimento da atividade criadora; a formação do terapeuta/pesquisador. As práticas foram construídas na/pela intersubjetividade, o que vislumbrou a necessidade de que técnicas e recursos valorizem as peculiaridades, numa concepção bio-psico-social de sujeito. Tais aspectos puderam ser observados na ampliação da participação nas atividades sociais, da intencionalidade e da efetividade comunicativa, face às implicações expressivas que acompanham a paralisia cerebral. Nesta perspectiva, ressaltamos a necessidade de romper com práticas mecânicas e pré-estabelecidas, diante da complexidade e imprevisibilidade que permeia a apropriação da linguagem e do processo de criação. Por esta consideração, apontamos para uma formação terapêutica que busque formulações teóricas originadas na clínica, e a ela sempre retorne. Neste exercício, configura-se um processo terapêutico que busca novas formas, alternativas, de representações e de interpretações. Diante do exposto, cabe destacar que a CAA pode romper com muitas barreiras sociolingüísticas instituídas historicamente, e que é possível e necessário preponderar nestas práticas os sentidos que são hauridos na própria relação. Assim, construímos um espaço privilegiado de uso da linguagem e, por conseguinte, a construção da atividade criadora. Apoio: CNPq

DOR NO PÓS-OPERATÓRIO DE CRANIOTOMIA ELETIVA Soyanne Nunes Machado (PICVOL – Enfermagem/UFS); Mariangela Silva Nunes ; Ana Carla Ferreira Silva dos Santos ; Cássia Barbosa da Silva ; Deisiane Santana dos Santos; Maria do Carmo de Oliveira Ribeiro (Orientadora – DEN/UFS)

A craniotomia é um processo pelo qual se dá a abertura do crânio. A dor pode estar presente no período pós-craniotomia, e quando não tratada de forma adequada corrobora com a piora do quadro clínico. A pesquisa teve como objetivo identificar a presença de dor em pacientes submetidos à craniotomia, a localização e os fatores agravantes do processo álgico. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. A casuística foi constituída por 92 pacientes submetidos à craniotomia eletiva no período de setembro de 2010 a setembro de 2011. A coleta de dados ocorreu na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e setor de Neurocirurgia da Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia (FBHC). Utilizou-se a escala numérica para identificar a intensidade da dor. Os pacientes foram acompanhados do primeiro até o oitavo dia pós-operatório e avaliados quanto à presença, intensidade da dor, fatores agravantes e atenuantes do processo álgico. Os resultados evidenciaram que que 60,9% dos pacientes eram do sexo feminino e solteiros 56,5% na faixa etária de 50 a 59 anos, queixavam-se de dor moderada a intensa e do tipo contínua, sendo a cefaleia a principal queixa de dor e a posição foi fator agravante e atenuante da dor. Ressalta-se a necessidade da atuação equipe de saúde quanto ao controle do processo álgico, com vistas a diminuição do sofrimento do paciente e seus familiares e por conseguinte, proporcionar uma rápida recuperação do paciente.

PERFIL IMUNOLÓGICO DO PORTADOR DE ESTENOSE VALVAR SEVERA

Sydney Correia Leao (PICVOL- Medicina/UFS); Mateus Santana de Andrade (PIBIC - Medicina/UFS); Nícolas Nascimento Santos (Medicina/UFS); Williasmin Batista de Souza (Medicina/UFS); Olívia Regina Lins Leal Teles (Medicina/UFS); Tania Maria de Andrade Rodrigues (Orientadora – DMO/UFS);

Um famoso adágio médico do século XIX dizia o seguinte: ´´A febre reumática lambe as articulações e morde o coração``. Cardiologistas, cirurgiões cardiovasculares, reumatologistas, patologistas, geneticistas e imunologistas vêm trazendo ao lume, durante as últimas décadas, diferentes visões sobre esta doença de elevada prevalência e mortalidade em países subdesenvolvidos. Este trabalho teve como principal meta fazer uma integração entre as visões clínica, histológica e molecular da valvopatia reumática. Para isto, foram coletadas nove valvas mitrais em dois serviços de referência em cirurgia cardíaca na cidade de Aracaju/SE. Todas as valvas foram submetidas à análise histológica (através da técnica de HE), molecular (através da técnica de amplificação do fragmento alvo por PCR e posterior análise quantitativa da expressão gênica de receptores de endotelina comparando-os com GAPDH) e química (através da dosagem de cálcio inorgânico). Também foram coletados parâmetros ecocardiográficos pré-operatórios, tais como área valvar e pressão sistólica de artéria pulmonar. Dos resultados, observou-se que a expressão gênica média de receptores de endotelina A (ETr-A) foi de 30,52±13,99%; enquanto que a expressão de receptores B (ETr-B) foi de 99,09±22,05%. A correlação parcial de Pearson entre as expressões gênicas destes receptores foi de 0,46 (moderada). Na histologia, detectou-se a presença de fibrose em todas as nove lâminas (100%); infiltrado mononuclear em oito lâminas (88,8%); neovascularização em cinco lâminas (55,5%) e calcificação em quatro lâminas (44,4%). Na análise química, observou-se diferença estatisticamente significante dos níveis de cálcio quando comparado com grupo controle, composto por valvas mitrais não-reumáticas (16,43±14,80 mcg/dl vs. 0,55±0,08, p: 0,002). No teste de Pearson, observam-se correlações fracamente positivas entre ETr-A e Cálcio (r: 0,14) e ETr-B e cálcio (r: 0,07). Finalmente na análise ecocardiográfica, visualizou-se área valvar média de 1,0±0,36 mm2 e pressão sistólica de artéria pulmonar média de 53±12 mmHg. Concluímos que a maior expressão de ETr-B em relação ao ETr-A é surpreendente, pois aquele receptor está relacionado a inibição do processo inflamatório e a vasodilatação, enquanto que esse receptor relaciona-se a vasoconstricção e processos inflamatórios presentes na doença reumática. Outra conclusão do presente projeto é que a calcificação não está diretamente relacionada com a expressão gênica dos receptores. Acreditamos que a calcificação também influa na progressão da doença valvar, atuando em uma via paralela a da fibrose. Porém novas pesquisas devem ser feitas, com maiores amostras para ratificar os resultados.

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA VNI NOS DIAS DE INTERNAÇÃO NA UTI E DIAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR NOS PACIENTE SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA

Taianne da Costa Santos (PICVOL - Fisioterapia/UFS); Yasmine Dinelli Duque Pinto (Fisioterapia/UFS); Manoel Cerqueira Neto (UNIT); Valter Joviniano de Santana Filho (NFT/UFS); Walderi Monteiro da Silva Junior (Orientador - NFT/UFS)

A ventilação não invasiva é uma das técnicas aplicadas para prevenir a deterioração da função pulmonar e reduzir as complicações pulmonares do pós-operatório cardíaco. Tendo como objetivo avaliar os efeitos da ventilação não invasiva na funcionalidade de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. Foi usado o seguinte método: O grupo experimental (n=20) foi submetido ao protocolo de fisioterapia com a adição da ventilação não invasiva e o grupo controle (n=20) somente ao protocolo de fisioterapia. Os pacientes foram avaliados no pré-operatório, 3º e 5º dias pós- operatória e alta. Sendo pesquisadas as variáveis: Tempo de circulação extracorpórea, medida de independência funcional, distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos, tempo de internação na unidade de terapia intensiva e hospitalar. Foi observado como resultado melhore pontuações da Medida de Independência Funcional no grupo experimental, em parte dos momentos avaliados. O grupo experimental percorreu maior distância no teste de caminhada de 6 minutos quando comparado ao grupo controle (p= 0,0241). Média de dias de internação hospitalar foi maior no grupo controle comparado ao grupo experimental (p= 0,0001). O estudo concluiu que o uso da ventilação não invasiva no pós-operatório de cirurgia cardíaca proporcionou melhora da funcionalidade motora, aumentando a distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos e diminuição do tempo de internação hospitalar. Apoio: CNPq

DETERMINANTES DO BAIXO PESO E PESO INSUFICIENTE AO NASCER NO MUNICÍPIO DE ARACAJU, BRASIL, 2010. Tamyres da Costa Santos (PIBIC/FAPITEC - Enfermagem/UFS); Jéssica Maria Batista das Virgens (Enfermagem/UFS); Oscar Felipe Falcão Raposo (DECAT/UFS); Alzira Maria D' Ávila Nery Guimarães (Orientadora – DEN/UFS)

A prevalência do Baixo Peso ao Nascer (BPN) no Brasil vem aumentando a cada década. Estudos realizados na década de 1970 identificaram uma prevalência de BPN de 8,3% em maternidades das capitais de todos os estados brasileiros. Este estudo objetivou investigar os determinantes para o baixo peso nascer e peso insuficiente ao nascer com base em algumas variáveis presentes nas informações contidas no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). Caracteriza-se como um estudo transversal com análise de 9.303 declarações de nascidos vivos do SINASC, referentes aos partos ocorridos no município de Aracaju no ano de 2010. Foi verificado que a idade materna, estado civil, categoria de internação idade gestacional, paridade, número de consultas pré-natal, sexo e Apgar do 5◦ minuto foram estatisticamente significantes para o baixo peso e peso insuficiente ao nascer (2500 a 2999g). O APGAR com nota de 1 a 6 foi o fator de risco mais forte para o baixo peso ao nascer (RC: 16,54; IC10,79 ; 25,34, p= 0,001), seguido do APGAR nota 0 (5° minuto), RC: 7,45; IC 1,99 ; 27,88, p= 0,003, categoria de internação privada (RC:1,95; IC 1,59 ; 2,38, p= 0,0001) e o sexo masculino (RC:1,29; IC 1,11 - 1,51, p= 0,003). Para os recém nascidos com peso insuficiente ao nascer foi evidenciado que o sexo masculino também se confirmou como fator de risco, (RC: 1,47; IC 1,33 ; 1,63, p= 0,0001) , além do parto cesária (RC: 1,14; IC1,02 ; 1,28, p= 0,017). Este estudo fornece subsídios para o estabelecimento de estratégias específicas e políticas públicas de saúde direcionadas à melhoria dos indicadores de saúde materno e infantil. Apoio: FAPITEC

DEFEITO NA CAMADA DE FIBRAS NERVOSAS DA RETINA EM ASMÁTICOS E POPULAÇÃO GERAL: COMPARAÇÃO FEITA COM APARELHO DE TOMOGRAFIA ÓPTICA (OCT) Tatiane Reis Fonseca (PIBIC/CNPq - Medicina/UFS); Ana Lucia Maciel (Co-orientadora DME/UFS); Maria Luiza Doria Almeida (Orientadora – DME/UFS)

O presente trabalho teve por finalidade comparar os níveis de pressão intraocular e analisar a possível presença de defeito na espessura da camada de fibras nervosas da retina em pacientes asmáticos, usuários de corticóides inalatórios, com pessoas na mesma faixa etária, não usuários de corticóides inalatórios. Para isso, foi feito um estudo transversal analítico, com amostra de pacientes divididos em 2 grupos: o grupo 1, formado por pacientes asmáticos, usuários de corticóide e o grupo 2 composto pela população geral, da mesma faixa etária e grupo social, não asmáticos e sem história de uso de corticóide. Foi realizado exame oftalmológico geral, com verificação da pressão intra-ocular e análise da camada de fibras nervosas da retina com aparelho de Tomografia de Coerência Óptica (OCT). O grupo 1 foi formado por 20 pacientes, 14 do sexo feminino e 6 do sexo masculino, com uma média de idade de 48,95 anos. O grupo 2 foi formado por 16 pacientes, 9 do sexo feminino e 7 do sexo masculino com uma média de idade de 48,81 anos. A análise dos dados mostrou uma média da pressão intraocular de 15x15mmHg e 16x16mmHg nos pacientes do grupo 1 e 2, respectivamente ($p>0,05$). No grupo 1, as médias da medida da escavação do disco óptico do olho direito, na horizontal e na vertical foram ambas 50% e, no olho esquerdo foram 60% e 50%, respectivamente. Já no grupo 2, as médias da medida da escavação do disco óptico do olho direito, na horizontal e na vertical foram 60% e 50%, respectivamente e, no olho esquerdo foram ambas 50% ($p>0,05$). As médias da camada de fibras nervosas da retina no grupo 1 no olho direito, nos quadrantes superior, inferior, nasal e temporal foram 145µm, 149µm, 84µm e 86µm, respectivamente e, no olho esquerdo foram 145µm, 150µm, 91µm e 78µm. No grupo 2, as médias da camada de fibras nervosas da retina no olho direito, nos quadrantes superior, inferior, nasal e temporal foram 131µm, 147µm, 82µm e 81µm respectivamente e, no olho esquerdo foram 133µm, 150µm, 90µm e 77µm ($p>0,05$). A diferença entre as médias da pressão intraocular, disco óptico e medida da camada de fibras nervosas da retina nos dois grupos não tiveram significância estatística. Apoio: CNPq

EFEITO ANTINOCICEPTIVO DO ÁCIDO CHIQUÍMICO Tatianny de Araujo Andrade (PIBIC/CNPq - Farmácia/UFS); Mairim Russo Serafini; Adriana Gibara Guimarães; Lucindo José Quintans Junior (DFS/UFS); Adriano Antunes De Souza Araujo (Orientador - DFS/UFS)

O ácido chiquímico (AC) foi isolado inicialmente de uma flor japonesa, intitulada Shikimi, e é considerado o precursor de muitos metabólitos aromáticos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antinociceptiva do AC em diferentes modelos experimentais. Camundongos Swiss machos foram tratados com veículo (solução salina + cremofor) ou AC (25 – 200 mg/kg; i.p.) 1h antes de serem submetidos aos testes. O efeito antinociceptivo do AC foi avaliado através do teste da formalina 1%. A hipernocicepção mecânica induzida por carragenina 1,5% foi avaliada usando von Frey e o limiar de sensibilidade da pata foi determinado em gramas. A atividade motora dos animais foi avaliada pelo teste da coordenação motora (Rota Rod). Estes protocolos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da UFS (processo 42/11). O efeito antinociceptivo do AC observado apenas na segunda fase do teste de formalina sugere que este composto apresenta um efeito antinociceptivo frente a nocicepção de caráter inflamatório. Na hipernocicepção mecânica, o AC promoveu o aumento significativo do limiar de sensibilidade diferente do observado nos animais do grupo controle negativo. Estes dados corroboram com os resultados obtidos no teste da formalina, confirmando o elevado potencial antinociceptivo do AC frente à dor inflamatória. Além disso, o AC não promoveu redução da coordenação motora nos animais submetidos ao teste de Rota Rod. Deste modo, os resultados sugerem que o ácido chiquímico possui atividade antinociceptiva medida por mecanismos periféricos e reduz a nocicepção inflamatória, sem promover comprometimento da coordenação motora. Estudos mais detalhados são necessários a fim de verificar tais mecanismos de ação. Apoio: CNPq

ESTUDO IMUNO-HISTOQUÍMICO DE NFKB NA CARCINOGÊNESE ORAL INDUZIDA EM RATOS.

tauan Rosa De Santana (odontologia/ Ufs); Tamires Fernandes Ramos (Odontologia/ UFS); ; ; ; ; Rosilene Calazans Soares

Estudo imuno-histoquímico de NFKB na carcinogênese oral induzida em ratos. Tauan Rosa de Santana (PIBIC/CNPQ/ Odontologia UFS), Tamires Fernandes Ramos (PIC VOL/ Odontologia UFS); Rosilene Calazans Soares (Orientadora /DMO/UFS. O câncer de cavidade oral está entre os dez tipos de cânceres mais incidentes e causas de morte mais frequentes, afetando principalmente os homens. O diagnóstico precoce é fundamental sendo indicado o auto-exame periódico por profissionais, principalmente nos mais suscetíveis, tabagistas e etilistas. A inflamação atua durante o câncer e seu papel vem sendo questionado pelos pesquisadores, alguns afirmam que o infiltrado inflamatório funciona como defesa do hospedeiro em lesões malignas, enquanto outros afirmam que este atua na progressão tumoral. A Displasia Epitelial é o evento histológico que antecede ou co-existente em muitos Carcinomas de células escamosas orais, o que assegura seu potencial pré-maligno, estando ambos associados a fatores de risco (PIVA, 2009). Neste estudo, desenvolveu-se um modelo experimental com 24 ratos wistar divididos em quatro grupos, com 6 ratos cada, em que o processo cancerígeno foi induzido quimicamente através do carcinógeno 4-NQO, no dorso da língua nos grupos G1, G2 e G3, eutanasiados ao final da 4ª, 8ª e 12ª semanas respectivamente e o grupo controle, G0, recebeu aplicações tópicas de propilenoglicol, eutanasiados ao final da 4ª, 8ª e 12ª semanas, para efeito comparativo. Sob avaliação de microscopia de luz, pode-se observar a presença de infiltrado inflamatório e displasia leve e moderada em todos os grupos experimentais, sendo que o maior número de displasias moderadas ocorreu no grupo G3. Foi realizado também estudo de imunofluorescência utilizando o mediador de inflamação NFKB, onde foram observados poucos casos positivos, com poucas células marcadas. Com os dados deste trabalho, pretende-se acrescentar dados sobre o papel do infiltrado inflamatório nas lesões malignas e pré-malignas. Pode-se concluir também que há necessidade de maior tempo de indução com o 4NQO (mais de 16 semanas) para se obter casos de carcinomas de língua em modelo animal. APOIO: CNPq Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE LARVICIDA DE DERIVADOS SINTÉTICOS: REAÇÕES DE REDUÇÃO, HIDRATAÇÃO E ACETILAÇÃO. Tayane Kayne Mariano da Silva (PIBIC/COPES - Farmácia/UFS); Tamires Cardoso Lima (NPGCF/UFS); Sócrates Cabral de Holanda Calcalcanti(DFS/UFS); Mariana Ferreira Santos (Farmácia/UFS) ; Verônica Carvalho Oliveira (Farmácia/UFS); Damião Pergentino de Sousa (Orientador-DFS/UFS).

Os óleos essenciais extraídos a partir de plantas são definidos, de forma abrangente, como misturas complexas de substâncias voláteis, lipofílicas, geralmente odoríferas e líquidas. Os estudos sobre óleos essenciais e seus constituintes químicos são de fundamental importância para o desenvolvimento de agentes larvicidas novos, intensificando a busca por compostos que possam auxiliar no controle do Aedes aegypti, minimizando, assim, a utilização de inseticidas químicos sintéticos. Neste trabalho nos propomos a preparar e avaliar a atividade larvicida de um conjunto de compostos frente às larvas de terceiro estádio do mosquito Aedes aegypti. Os compostos testados foram preparados a partir das reações de redução, hidratação e acetilação. Os resultados de todos os compostos testados demonstraram atividade larvicida contra as larvas do Aedes aegypti, sendo que os valores das CL50 variaram entre 129,12 ppm e 1628,24 ppm.O estudo da relação estrutura-atividade mostrou que a presença de carbonilas (aldeído ou cetona) na estrutura química contribuiu para a toxicidade larvicida, como observado no monoterpeno (-)-carvona (1). A presença e a posição do grupo cetona no esqueleto p-mentano influencia a atividade larvicida. A adição de grupo hidroxila na estrutura química resultou em compostos menos potentes, como foi o caso da hidróxi-carvona (3). No entanto, a acetilação de tais grupos conduziu a um aumento global da potência, indicando que a lipofilicidade desempenha um papel importante no aumento da potência larvicida.Apoio: COPES

PERFIL IMUNOLÓGICO DE PACIENTES COM HANSENÍASE Telma Rodrigues Ssantos da Paixão (PICVOL – Medicina/UFS); Karla CV Rollemberg (Medicina/UFS); Cristiane S Ferreira (Medicina/UFS); Yasmin Gama Abuawad (Medicina/UFS); Jonnia S Araújo (Mestranda/UFS); Marise do Vale Simon (Doutoranda/NPGME/UFS); Amelia Maria Ribeiro de Jesus (Orientadora – DME/UFS)

A hanseníase é causada pelo Mycobacterium leprae (M. leprae). O bacilo induz uma resposta imune que é importante na definição das formas clínicas dos pacientes. Estes podem ser paucibacilares (PB), que têm uma forte resposta imune celular específica para o M. leprae e, consequente controle do crescimento bacteriano; e multibacilares (MB), com imunidade humoral predominante e grande crescimento bacteriano. Os testes laboratoriais existentes não são sensíveis e específicos para diagnosticar infecção assintomática pelo M. leprae ou prever a progressão da doença entre indivíduos expostos, assim é importante o desenvolvimento de métodos rápidos de detecção, pois o diagnóstico e tratamento precoces reduzem as fontes de transmissão e previnem a incapacidade física. Antígenos recombinantes específicos do M. leprae podem ser utilizados para novos testes diagnósticos ou para geração de uma vacina. O objetivo desse estudo foi verificar a associação entre as concentrações de citocinas e variáveis clínicas dos pacientes com diagnóstico de hanseníase. O sangue heparinizado de pacientes diagnosticados com hanseníase e acompanhados no ambulatório do Hospital Universitário, Sergipe, foi estimulado com antígenos recombinantes de M. leprae cedidos pelo IDRI (Infectious Disease Research Institute), Seattle, USA. A resposta imune celular foi avaliada em 28 pacientes com diagnóstico confirmado de hanseníase (5 MB e 15 PB) e 14 controles sem a doença. O ensaio de sangue total foi feito, sem estímulo ou estimuladas com proteínas recombinantes de M. leprae (ML2028, ML2629 e ML82F). O MIP-1α em resposta aos antígenos ML2629 e ML82F mostrou ser um marcador de doença, com níveis mais elevados em pacientes com hanseníase, em comparação com os controles. Diferentes antígenos do M. leprae podem induzir respostas imunes que podem ser exploradas como marcadores biológicos para o diagnóstico, para prever a patologia e/ou para induzir respostas protetoras.

AVALIAÇÃO FARMACOTERAPÊUTICA DE IDOSOS PORTADORES DA SÍNDROME METABÓLICA. Thaciana dos Santos Alcântara (PIBIC/COPES – Farmácia/UFS); Blície Jennifer Balisa-Rocha (Doutoranda/FAPITEC - NPGME/UFS); Aline Santana Dósea (Farmácia/UFS); Divaldo Pereira de Lyra Júnior (Orientador - DFS/UFS)

Os idosos, em geral, apresentam alta prevalência de condições crônicas e múltiplas, o que exige farmacoterapia contínua. Dentre tais condições crônicas, a Síndrome Metabólica (SM) tem se destacado por constituir a anormalidade metabólica mais comum da atualidade e a maior responsável por risco de doença cardiovascular aterosclerótica. Neste contexto, intervenções farmacêuticas podem contribuir para melhorar a adesão dos pacientes idosos à farmacoterapia. Avaliar o perfil farmacoterapêutico em um grupo de idosos com Síndrome Metabólica. Este projeto está dividido em duas etapas: a primeira é a revisão sistemática e a segunda foi caracterizada pelo perfil sócio-demográfico e farmacoterapêutico dos idosos. Na primeira etapa foi realizada uma revisão sistemática para analisar a qualidade das pesquisas sobre Serviços Farmacêuticos no Tratamento e Prevenção da Síndrome Metabólica. Foi realizada uma busca ativa nas bases de dados Embase, LILACS, Medline, Scopus e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: "metabolicsyndrome", "syndrome x", "pharmacists", "pharmaceutical services". Foi feita triagem manual, através dos títulos e dos resumos, para selecionar os estudos de serviços farmacêuticos, entre os anos 1990 e 2011. Os critérios de inclusão foram: estudos originais nos idiomas espanhol, português ou inglês. Na segunda etapa, um estudo transversal foi desenvolvido em dois ambulatórios de Clínica Médica, do HU/ UFS. Foram incluídos pacientes ($\geq$ 60 anos) que apresentaram prescrição de medicamentos. Os dados foram coletados logo após a consulta médica, por meio de entrevista e utilizando um instrumento que levantavam dados sociodemográficos e farmacoterapêuticos. Participaram do estudo 37 idosos com idade média de 69,7. A busca bibliográfica identificou 419 artigos, destes dez satisfizeram os critérios de inclusão/exclusão. Os estudos foram realizados, principalmente, na América do Norte (5) e conduzidos em ambiente ambulatorial (5) e farmácia comunitária (4). Na revisão, a principal co-morbidade relatada foi Hipertensão e os medicamentos mais usados foram anti-hipertensivos. Diante do grande número de limitações nos estudos analisados, há comprometimento da avaliação dos serviços farmacêuticos no tratamento e prevenção da síndrome metabólica. Logo, serão necessárias pesquisas com maior robustez para a construção e padronização de instrumentos assim como para atribuir maior valor aos resultados desta prática. Na segunda etapa, o perfil sócio-demográfico demonstrou baixa escolaridade e alta prevalência de problemas crônicos de saúde nos idosos analisados, bem como o perfil farmacoterapêutico apontou que os medicamentos mais utilizados foram anti-hipertensivos e antidiabéticos. O estudo demonstra a real necessidade de intervenções farmacêuticas em pacientes idosos o que poderia proporcionar a otimização do uso dos medicamentos e a melhora do estado de saúde dos idosos. Apoio: UFS e FAPITEC

REGISTRO DE INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA DE SERGIPE: DESFECHOS CARDIACOS MAIORES E REINTERNAÇÃO EM 30 DIAS

Thaiane Muniz Martins (PICVOL – Medicina/ UFS); Eduardo José Pereira Ferreira; Ana Terra Fonseca Barreto (Medicina/UFS); Camile Bittencourt Soares (Medicina/UFS); Joselina Luzia Menezes Oliveira (Orientador – DME/UFS).

Introdução: A doença arterial coronariana (DAC) manifesta-se através de quadros clínicos diversos, apresentando altas taxas de mortalidade e o tratamento utilizado nos últimos anos, dentre outros, é a intervenção coronária percutânea (ICP), a terapêutica de escolha, factível e bastante promissora na Cardiologia Intervencionista. Diante dessa realidade, estudamos a população de Sergipe submetida a ICP, através de registros, iniciando o primeiro banco de dados do Estado. Objetivos: Avaliar os dados clínicos e angiográficos, as características do procedimento, o seu sucesso e as complicações intra-hospitalares decorrentes. Métodos: Trata-se de um estudo clínico, descritivo e prospectivo de pacientes que realizaram à ICP durante o período de coleta de dados entre 01 de setembro de 2011 e 31 de maio de 2012. Foram avaliados 695 pacientes com idade média de 62,26 ± 11 anos. Não houve critérios de exclusão para o presente estudo, exceto recusa por parte do paciente ou seus responsáveis em participar do registro. A coleta dos dados foi realizada mediante um questionário composto de dados clínicos, do procedimento, da evolução intra-hospitalar e pós-alta hospitalar. Resultados Finais: A população analisada prevalece idosa (56,6%) e do gênero masculino (65,3%) em SCA (54,4%), com lesões multiarteriais (47,1%) e o Syntax Score médio foi de 13,8 ± 8,6. Em relação aos stents coronários, 71,2% dos procedimentos foram realizados com implante de stent. Entretanto, o sucesso angiográfico foi alcançado em 83,6%, com a baixa ocorrência de desfechos intra-hospitalares (2,9%). Portanto, revela-se que a população detém de comorbidades e morbidades significativas. A ICP em Sergipe logrou êxito durante o estudo, resultando em elevada taxa de sucesso angiográfico e clínico, com mínimas taxas de desfechos hospitalares. Evidencia-se, então, que a prática da intervenção coronária percutânea em Sergipe é segura e efetiva, tornando-se uma estratégia terapêutica confiável.

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO E MARCHA EM IDOSOS Thassya Fernanda Oliveira dos Santos (PIBIC/FAPITEC - Fonoaudiologia/UFS); Carlos Kazuo Taguchi (Orientador-NUFON/UFS)

Introdução: O envelhecimento da população tem sido observado na maioria dos países do mundo. Com o avanço da idade os idosos passam por alterações no padrão da marcha e no equilíbrio, ocasionando quedas. Para preveni-las é necessário conhecer os motivos e os fatores correlacionados. A fim de minimizar os efeitos das quedas, inúmeros procedimentos foram criados para verificar os padrões de mobilidade e determinar a possibilidade da ocorrência de quedas futuras entre idosos, como o "Performance Oriented Mobility Assessment of Gait and Balance" (POMA). Objetivo: caracterizar e verificar a interferência das variáveis: ocorrência de quedas e idade no desempenho de uma população idosa da cidade de Itabaiana- SE submetida ao teste de equilíbrio do POMA-Brasil. Metodologia: Trata-se de um estudo clínico descritivo, qualitativo e quantitativo em que foram avaliados, por meio do POMA-Brasil, 60 voluntários com idade entre 60 e 83 anos da cidade de Itabaiana– SE. De acordo com a pontuação apresentada os indivíduos foram classificados em risco baixo (acima de 35 pontos), risco moderado (menor ou igual a 35 pontos) e risco alto (menor ou igual a 29 pontos), ou seja, quanto maior o escore conseguido, melhor o desempenho no teste, sendo que os limites totais do POMA-Brasil variam de 13 a 39 pontos. O projeto desta pesquisa foi aprovado pelo comitê de Ética e Pesquisa do Núcleo de Medicina da Universidade Federal de Sergipe sob o número 6232.0.000.107-10. Resultados: Dos 60 voluntários que participaram desta pesquisa 95% (n=57) foram do gênero feminino e 5% (n=3) pertenciam ao gênero masculino. A faixa etária em estudo variou de 60 a 83 anos. Os resultados obtidos revelaram uma associação negativa e significativa entre a idade e a prevalência de quedas com a pontuação no teste POMA-Brasil. Conclusão: Quanto mais velho foi o voluntário, maior o risco para quedas e consequentemente menor sua pontuação no POMA-Brasil. Além disso, observamos que quanto maior a prevalência de quedas do voluntário menor seu desempenho no teste. Apoio: FAPITEC

DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ABORDAGENS PARA O CONTROLE DE AEDES AEGYPTI, VETOR DE DENGUE, NO BRASIL: DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE LARVICIDA DE EXTRATOS, PARTIÇÕES E ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS LOCAIS Thaysnara Batista Brito(PICVOL – Farmácia/UFS) ; Viviane Barros Silva; Emmanoel Vilaça Costa ; Roseli La corte dos Santos ; Sócrates Cabral De Holanda Cavalcanti (Orientador - DFS/UFS)

O Aedes aegypti (Ae. aegypti) é o mosquito transmissor da dengue e da febre amarela urbana. Responsável por altos índices de morte no mundo, a dengue atinge entre 50 e 100 milhões de indivíduos por ano. O que torna um grande problema de saúde pública mundial. Seu controle se dá através de ações biológica, física ou química. Porém, o uso contínuo de inseticidas vem causando resistência em suas populações. Uma forma alternativa é a utilização de inseticidas naturais, que têm sido bastante empregados na agricultura, agropecuária e na área da Saúde Pública. Extratos vêm apresentando metabólitos secundários que atuam como agente larvicida em mosquitos Ae. aegypti. Estudos já foram feitos avaliando extratos de plantas Annonaceae como compostos bioativos, principalmente da classe das acetogeninas, que são promissoras na obtenção de substâncias com propriedades inseticidas. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver e avaliar novos procedimentos, tecnologias e estratégias de controle de dengue no Brasil, por meio de ações voltadas principalmente ao combate ao vetor, Ae. aegypti . Assim, larvas no terceiro estágio (L3) do mosquito Ae. aegypti foram expostas a diversas concentrações dos extratros, em triplicata. Foram feitas soluções com dimetilsufóxido (DMSO)/tween 80/água destilada, em concentrações entre 100 e 2500 ppm, aplicados em copos com 20 mL de água mineral, contendo 20 larvas. Controles positivos e negativos foram realizados, registrando a taxa de mortalidade em 24 horas. A CL50 e o intervalo de confiança (IC) foram calculados para cada extrato e partição através de análise Probit. A fração metanólica neutra da casca de Annona salzmanniiobteve uma menor CL50, com 15,92 ppm; enquanto o extrato metanólico das folhas de Annona vepretorum obteve a maior CL50, 1392 ppm.

EFEITO HIPOALGÉSICO DA MOBILIZAÇÃO ARTICULAR NA HIPERALGESIA MECÂNICA NO MODELO EXPERIMENTAL PRÉ-CLÍNICO DE FIBROMIALGIA

Thiago Abner dos Santos Sousa (PIBIC/CNPq - Fisioterapia/UFS); Zak Moreira de Andrade Silva (Mestrando - NPGME/UFS); Leonardo Yung Santos Maciel (Mestrando - NPGME/UFS); Kamilla Mayara Lucas Cruz (Mestranda - NPGME/UFS); Josimari Melo de Santana (Orientadora - NFT/UFS)

Dor muscular crônica é definida como dor que supera o tempo de cicatrização normal dos tecidos, dor desproporcional ao incidente incitador, ou dor que dura mais que seis meses. Aproximadamente, 14% da população norte-americana sofre de dor muscular crônica difusa (DMCD) tal como fibromialgia (FM). A FM é caracterizada por dor generalizada, hipersensibilidade muscular, rigidez matinal, distúrbio do sono e do humor e fadiga pronunciada, influenciando, negativamente, a qualidade de vida destes indivíduos. No Brasil, estima-se o acometimento de 10,2% da população pela FM. Diversos estudos têm demonstrado os efeitos de tratamentos não-farmacológicos para a DMCD. Na prática clínica, a mobilização articular é frequentemente utilizada como recurso fisioterapêutico analgésico. Dez ratos Wistar machos receberam injeção intramuscular dupla de solução salina ácida (pH 4,0), a qual causa hiperalgesia mecânica primária e secundária bilateralmente. A intervenção terapêutica foi realizada através de mobilização articular periférica no joelho direito dos animais, utilizando o método Maitland, no grau 3 de amplitude articular, a partir de movimento de grande amplitude realizado até o limite ou até pouco após do limite de resistência tecidual da amplitude articular. O protocolo de mobilização articular foi feito a partir de três séries de três minutos com um intervalo de um minuto entre uma série e outra, e os animais controles foram anestesiados durante o tempo do protocolo, mas não sofreram intervenção terapêutica. A hiperalgesia mecânica secundária foi mensurada através do limiar de retirada de pata, avaliada por meio de filamentos de von Frey. Animais controles foram similarmente anestesiados com halotano (2% a 5%) durante o tempo de intervenção terapêutica. Todos os testes foram feitos com experimentador cego para o tratamento. Houve aumento significativo do limiar de retirada da pata no grupo tratado com mobilização articular em comparação aos animais controles ($p<0,02$). A mobilização articular periférica demonstrou efeito hipoalgésico em modelo animal de dor muscular crônica que mimetiza a fibromialgia. Apoio: CNPq

DERIVADOS DA QUINURENINA COMO INIBIDORES POTENCIAIS DA QUINURENINA AMINOTRANSFERASE DO AEDES AEGYPTI, SÍNTESE DA 3-CLORO QUINURENINA E 5-FLUOR QUINURENINA Ulisses Nicola Martins (PIBIC/CNPq - Farmácia/UFS); Sandra Regina Lima dos Santos (NPGCF/UFS); Roseli La Corte dos Santos (DMO/UFS); Socrates Cabral De Holanda Cavalcanti (Orientador – DFS/UFS)

O dengue, infecção viral transmitida por mosquitos do gênero Aedes, é considerada uma das maiores preocupações mundiais de Saúde Pública. No atual estágio do conhecimento científico, a medida de controle disponível é o controle do seu principal vetor urbano, o Aedes aegypti. As ações têm como foco a aplicação de inseticidas químicos sintéticos, que possuem ação rápida e eficaz no combate ao mosquito, porém são altamente tóxicos para os mamíferos e o meio ambiente. O uso de inseticidas sintéticos tem induzido ao desenvolvimento de resistência do mosquito, motivo pelo qual novos inseticidas são necessários para o controle efetivo da população de mosquitos. Uma alternativa para esse fim seria interferir no metabolismo de um aminoácido do mosquito, o triptofano. É possível que se a enzima 3-hidroxiquinurenina transaminase ou alanina glioxilato for inibida ocorrerá o acúmulo da 3-Hidroxiquinurenina o que promoverá a oxidação espontânea seguida pela formação de radicais livres o que levará a toxicidade e morte do mosquito. Por estes motivos, é de interesse sintetizar compostos derivados da quinurenina com o objetivo de inibir seletivamente a hidroxiquinurenia transferase do mosquito. Os compostos 3-cloro quinurenina e 5-fluor-quinurenina foram obtidos e caracterizados por IV e ponto de fusão. A caracterização completa dos compostos por métodos espectrométricos como RMN 1H e 13C, EM está sendo realizada. Em trabalhos futuros serão realizadas atividades larvicidas de todos os derivados da quinurenina já sintetizados desde PIBIC 2010-2011 seguidos do SAR. Os compostos-alvo mostraram ser inativos frente a larvas de Ae. aegypti. No entanto, dois intermediários foram, em estudos preliminares muito potentes frente as larvas do Ae. aegypti e requerem atenção especial no futuro. Apoio: PIBIC/CNPq Apoio: CNPq/UFS

INFLUÊNCIA DO SOBREPESO NAS RESPOSTAS CARDIOVASCULARES AUTONÔMICAS AGUDAS AO EXERCÍCIO RESISTIDO EM ADOLESCENTES.
Valdson dos Santos(PIBIC/CNPq – Educação Física /UFS) ; Rogerio Brandão Wichi (Orientador – DEF/UFS)

O objetivo deste estudo foi avaliar as respostas agudas autonômicas induzidas por uma sessão de exercício físico resistido em adolescentes com sobrepeso. Foram avaliados 17 indivíduos do sexo masculino com idade entre 14 a 18 anos. A amostra foi dividida em grupo controle (C, n=9) e grupo sobrepeso (SO, n=7). Os participantes foram submetidos a uma sessão de trinta minutos de exercícios resistidos para diferentes grupos musculares, realizados com sobrecarga de 40% da força máxima (obtida através do teste de 1RM), com um intervalo de 45 segundos entre as séries e 90 segundos entre cada exercício. Dez minutos antes, durante e até 30 minutos após a realização da sessão os seguintes parâmetros foram avaliados em cada fase: frequência cardíaca (FC), pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD) e variabilidade da frequência cardíaca (VFC). Teste de análise de variância (ANOVA) seguido de *post*-em todos os momentos estudados.Dessa forma, sugere-se que o aumento *hoc*NeuwmanKeuls foi devidamente aplicado para análise dos dados. Valores de $p<0,05$ foram considerados significativos. A PAS aumentou nos dois grupos, porém sem diferenças entre eles. A PAD diminuiu mais precocemente no GSO e retornou ao valor basal durante a recuperação sem diferença estatística entre os grupos. A FC aumentou durante a sessão de exercício de forma idêntica nos dois grupos, porém no GSO foi observado que durante a recuperação a FC retornou ao valor basal, o que não aconteceu no GC. Os índices da VFC no domínio do tempo (VAR RR e RMSSD) se comportaram de maneira semelhante frente ao exercício nos dois grupos. Os índices de VFC no domínio da freqüência (LF e HF) apresentaram comportamento semelhante em ambos os grupos do nível de atividade física em indivíduos com sobrepeso pode prevenir as alterações autonômicas que estão associadas ao aumento do peso corporal e conferir efeito protetor ao sistema cardiovascular. Apoio CNPq

RELAÇÃO ENTRE PRESENÇA DE FENDAS DE CRISTAIS DE COLESTEROL EM LESÃO PERIAPICAL E NÍVEL DE COLESTEROL NA CORRENTE SANGUÍNEA. Vanessa Tavares da Silva (PIBIC/COPES - Odontologia/UFS) Liane Maciel de Almeida Souza (DOD/UFS); Paulo Ricardo Saquete Martins Filho (DOD Campus Lagarto/UFS); Marta Rabello Piva (Orientadora - DOD/UFS)

Ao ocorrer infecção crônica nos tecidos periapicais, geralmente via canal radicular, pode desencadear proliferação dos restos epiteliais de Malassez com evolução para um cisto radicular. Ao estudo microscópico, após a remoção da lesão, pode-se detectar a presença de fendas de cristais de colesterol nos cistos radiculares, seja no lúmen, na cápsula ou em ambos. Não obstante, a literatura não afirma de forma conclusiva qual a origem do colesterol no interior dessas lesões. Este estudo teve por objetivo avaliar a relação entre a presença de fendas de cristais de colesterol no interior de lesões periapicais e o nível sérico de colesterol. Essa pesquisa foi realizada no Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe com 64 pacientes que possuíam diagnóstico sugestivo de lesão periapical de acordo com o exame radiográfico, com indicação de exodontia. Os pacientes também responderam a um questionário para coleta de dados demográficos, epidemiológicos e clínicos. No mesmo dia, foi solicitado um exame de lipidograma para avaliar os níveis de colesterol sérico. Evidenciou-se que de 64 pacientes com lesões periapicais, 73,43% correspondiam ao diagnóstico de granuloma periapical e 26,56% a de cisto radicular. As lesões acometeram mais a maxila que a mandíbula. Além disso, 59,37% dos pacientes eram mulheres e 40,63% homens. Dentre os 64 pacientes da pesquisa, apenas 3 (4,68%) apresentaram fendas de cristais de colesterol, sendo que esses pacientes tinham índice de LDL sérico elevado. Essas lesões eram cistos radiculares antigos e mediam mais de 1,5cm de diâmetro, aproximadamente. Por conseguinte, a presença de cristais de colesterol é rara nas lesões periapicais. Além disso, os dados da pesquisa sugerem que existe uma relação entre o colesterol sérico e a presença de fendas de cristais de colesterol nos cistos periapicais, mas o tempo da lesão é um fator preponderante para a formação das mesmas, visto que é mais comum em lesões grandes e antigas. Apoio: UFS

TERPENOS E DERIVADOS SINTÉTICOS: REAÇÕES DE OXIDAÇÃO E AVALIAÇÃO LARVICIDA Verônica Carvalho Oliveira (PIBIC/CNPq - Farmácia/UFS); Tamires Cardoso Lima (NPGCF/UFS); Sócrates Cabral de Holanda Calcalcanti(DFS/UFS); Mariana Ferreira Santos (Farmácia/UFS) ; Tayane Kayne Mariano da Silva (Farmácia/UFS); Damião Pergentino de Sousa(orientador - DFS/UFS)

A mortalidade causada pela dengue, destacadamente em países pobres e em desenvolvimento, revelou a carência de agentes efetivos para combater seu vetor, bem como o quadro sintomático dos pacientes. Consta na literatura que os óleos essenciais têm apresentado significativo efeito larvicida em vários tipos de larvas e mosquitos. Esta atividade biológica provém dos seus constituintes químicos, tais como monoterpenos e fenilpropanóides. Devido ao efeito larvicida do óleo essencial de Mentha x villosa, comprovado no laboratório de química farmacêutica da UFS, foi avaliado seu componente majoritário, o monoterpeno rotundifolona, e uma série de análogos deste composto, no qual foram identificadas algumas características estruturais e funcionais que, provavelmente, contribuem para a atividade larvicida. Em geral, a substituição de duplas ligações C=C por grupos epóxidos diminuiu a atividade larvicida, com exceção da rotundifolona. A presença de carbonilas (aldeído ou cetona) α, β-insaturadas na estrutura química contribuiu para a potência larvicida, como observado com o perilaldeído e a (-)-carvona. A presença e a posição dos grupos cetonas e epóxido no esqueleto p-mentano influenciaram na atividade larvicida. Além disso, a enantiosseletividade pode desempenhar um papel importante na toxicidade dos óleos essenciais, como observado para a (+)-epóxi-carvona e (-)-epóxi-carvona. Esses resultados confirmam que os diferentes grupos funcionais e a suas posições no esqueleto p-mentano influenciam na atividade larvicida, surgerindo que modificações estruturais adequadas nos monoterpenos podem ser possíveis para o desenvolvimento de novos agentes larvicidas. Apoio: CNPq

FITOQUÍMICA E ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E ANTIMICROBIANA DA NEPHROLEPIS SP. Ximene A. Fernandes (PIBIC/FAPITEC-Medicina/UFS); Charles S Estevam (Pesquisador-DFS/UFS); José Benito S. Júnior (PIIC/UFS - Medicina/UFS); Yasmin C. B. S Porto (PIBIC/CNPQ-Enfermagem/UFS); Amanda C. B. Lima (RENORBIO/UFS); Antônio S. Dias (RENORBIO/UFS); Brancilene Santos de Araujo (Orientadora-DFS/UFS)

O presente trabalho objetivou realizar uma triagem fitoquímica, quantificar os fenóis totais e avaliar as atividades antioxidante e anti-lipoperoxidativa in vitro dos extratos hidroetanólicos das folhas e raízes da Nephrolepis sp., uma espécie ornamental pertencente a família Nephrolepidaceae, cujas plantas apresentam diversificada atividade biológica. As raízes e folhas da Nephrolepis sp. adquirida comercialmente em floricultura foram submetidas, separadamente, à secagem em estufa a 37°C. Depois de secas, foram reduzidas a pó e posteriormente submetidas à extração com etanol a 90% por maceração exaustiva durante cinco dias. Após este período, o material foi filtrado e concentrado em rota-evaporador sob pressão reduzida a uma temperatura de 50ºC. Os extratos obtidos foram submetidos à prospecção fitoquímica, atividades antioxidante e anti-lipoperoxidativa in vitro e quantificação de fenóis. Os dados foram avaliados através da análise de variância (ANOVA) seguida com pós-teste de Tukey, quando necessário para $p < 0,05$. A triagem fitoquímica dos extratos das partes da planta revelou a presença de fenóis simples, taninos flabobênicos e pirogálicos, flavonóis, xantonas, flavanonóis, catequinas, flavanonas, triterpenóides pentacíclicos livres e esteróides livres, que foram confirmados por CLAE. Os extratos hidroetanólicos das folhas e raízes apresentaram teores de fenóis totais de 105,00 ± 3,70 e 135,60 ± 2,10 EAG μg/mg, respectivamente. O extrato de raiz foi capaz de inibir 62,8% do DPPH presente no meio reacional na concentração de 35 μg/mL após 60 min, com uma EC50 de 33,4 μg/mL. Para as concentrações testadas, o extrato de caule não apresentou atividade contra o radical DPPH. Os extratos também não apresentaram potencial protetor contra lipoperoxidação induzida por AAPH e FeSO4. Os resultados do presente estudo mostram que os extratos das raízes podem apresentar importância farmacológica e novos estudos envolvendo outros tipos de atividades biológicas correlacionadas com a presença de radicais livres podem ser realizados com o mesmo, já que apresentou uma atividade antioxidante moderada na presença do radical DPPH e valor significativo de fenóis totais. Apoio: FAPITEC

AVALIAÇÃO DA ADESÃO À FARMACOTERAPIA DOS USUÁRIOS SUBMETIDOS AO ATENDIMENTO FARMACÊUTICO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS II). Wanessa Justo Lopes (PICVOL - Farmácia/UFS); Juliana Santos Rabelo (Mestranda – NPGME/UFS); Wellington Barros da Silva (Orientador – DFS/UFS)

A assistência à Saúde Mental no Brasil vem mudando no decorrer dos anos. Com a criação dos CAPS o atendimento ao doente mental passa a ser mais humanizado, utilizando para isso dispositivos médicos e sociais, facilitando a comunicação entre doente mental, família e sociedade. Dentro do contexto do CAPS existem vários profissionais trabalhando para o alcance deste objetivo, mas o profissional farmacêutico ainda não é realidade deste contexto. O objetivo principal deste trabalho é avaliar o impacto do atendimento farmacêutico na adesão à farmacoterapia pelos pacientes acompanhados. Por ser um ensaio clínico com delineamento intragrupo de séries temporais, aferições foram realizadas antes e depois de cada intervenção recebida pelos pacientes que fizeram parte dos critérios de inclusão. Este estudo foi realizado em quatro etapas. Três destas foram de intervenções e nelas foram feitas entrevistas e orientações ao paciente sobre o uso dos medicamentos e sobre seu problema de saúde e numa etapa foi retirada a intervenção e não houve acompanhamento farmacoterapêutico. Para o estudo foram avaliados dois desfechos, o primeiro foi a adesão ao tratamento e nível de conhecimento e o segundo foi o problema relacionado com medicamentos. Para a coleta das informações e avaliação dos desfechos, instrumentos validados foram aplicados durante as entrevistas. A amostra inicial foi de 16 pacientes. Foi realizada a caracterização antropométrica, sócio-demográfica e de regime destes. A maior porcentagem foi de pacientes do sexo masculino, pacientes no regime semi-intensivo, com diagnóstico de esquizofrenia, com faixa etária entre 20 e 39 anos, com ensino fundamental incompleto e sem informação sobre a ocupação. Com o decorrer da pesquisa houve abandono de alguns pacientes, e devido a suspensão do serviço no CAPS, houve perda de mais totalizando ao final da pesquisa um número de 7 pacientes. Como resultado do desfecho adesão, não houve diferença significativa entre as etapas. Pelo fato da adesão ser multifatorial, o acompanhamento farmacoterapêutico é só um fator a mais que a influencia e fatores como acesso aos medicamentos e obstáculos financeiros foram apontados como de forte influência para não adesão. Em relação ao segundo desfecho, foram identificados alguns problemas de saúde relacionados aos medicamentos e as intervenções foram realizadas diretamente com os pacientes e equipe de enfermagem. O farmacêutico possui papel importante na otimização da farmacoterapia, através da orientação quanto ao uso de medicamentos e identificação dos problemas relacionados a eles.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIOXIDANTE DO EXTRATOS E FRAÇÕS DE ENTRECASCA DE BURSERA LEPTOPHLOEOS

Yasmin Camila Batista dos Santos Porto (PIBIC/CNPq - Enfermagem/UFS); Charles Santos Estevam (DFS/UFS); Brancilene Santos de Araujo (DFS/UFS); André Luís Lima Menezes Dos Santos (PROBIOTEC/UFS); Ximene Azevedo Fernandes (Medicina/UFS); José Benito Santos Júnior (Medicina/UFS); Angelo Roberto Antoniolli (Orientador – DFS/UFS)

A família Burseraceae apresenta uma larga história na medicina popular e tem sido objeto de estudos que evidenciaram que esta apresenta uma grande variedade de substâncias química e farmacologicamente ativas. Isto impulsionou este estudo com o objetivo de avaliar a atividade antimicrobiana e antioxidante dos extratos e frações da entrecasca e frações de Bursera leptophloeos. O extrato hidroetanólico da entrecasca desta espécie foi submetido a testes para verificação de constituintes químicos, através de prospecção fitoquímica e análise cromatográfica em Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE); quantificação de fenóis pelo método de Folin-Ciocalteu; e avaliação da atividade antioxidante pelo método DPPH e pela medida da lipoperoxidação (TBARS). A avaliação estatística foi determinada através da análise de variância (ANOVA) de uma via seguida do pós-teste de Tukey, quando necessário ($p< 0.05$). Os resultados demonstram a presença de fenóis, esteróides, terpenos que apresentam conhecida ação farmacológica. Na CLAE, o cromatograma fingerprint (impressão digital) do EHE revelou picos com tempo de retenção entre 28 e 38 min, sugerindo a presença de compostos de média e baixa polaridade. Quanto à atividade antioxidante pelo método DPPH demonstrou cinética lenta para 30 µg/mL em 60 min, resultado semelhante ao controle negativo no teste de TBARS o que pode está relacionado com o baixo conteúdo de fenóis totais; IAA< 0,5; IC 50 = 121,63±0,80. Apoio: CNPq. Apoio: CNPq

PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM HANSENÍASE E FATORES ASSOCIADOS A REAÇÕES HANSÊNICAS E LESÕES NEUROLÓGICAS Yasmin Gama Abuawad (PIBIC/CNPq - Medicina/UFS); Karla Caroline Vieira Rollemberg (Medicina/UFS); Telma Rodrigues Santos da Paixão (Medicina/UFS); Cristiane S. Ferreira (Medicina/UFS); Jonnia Sherlock Araújo (Mestranda/UFS); Daniela Teles de Oliveira (Mestranda/UFS); Amelia Maria Ribeiro de Jesus (Orientadora- DME/UFS)

Introdução A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada pelo Mycobacterium leprae. A morbidade da doença está relacionada às reações hansênicas e às seqüelas neurológicas. Objetivo Avaliar fatores clínicos associados a ocorrência de incapacidade neurológica em pacientes com hanseníase. Metodologia Estudo misto, retrospectivo com levantamento de dados de prontuários e transversal, com inclusão de pacientes novos do Projeto (DES)Mancha do Hospital Universitário e do CEMAR. Foram pesquisados 494 prontuários datados entre 2005 a 2011, sendo 51 excluídos pela não conclusão do tratamento ou por transferência precoce. Resultados O gênero masculino foi mais afetado pelas formas MB [60.4% (162/268)] que o feminino ($p<0.001$). Foram mais afetados por episódios reacionais (45.1% (121/268); $p = 0.009$) e apresentaram duas vezes mais grau de incapacidade II ao diagnóstico [12.0% (24/200)] ($p=0.04$). Ao diagnóstico, envolvimento neurológico (dor, choque ou falta de sensibilidade à palpação dos nervos) foi detectado em 43.5% (168/386). Após tratamento, o exame neurológico foi avaliado em apenas 174 dos 389 avaliados no início. O número de nervos lesados permaneceu elevado [38.5% (67/174)]. A avaliação do grau de incapacidade física na avaliação inicial mostrou que 63.9%(253/396) tiveram grau 0, 21.7%(107/396) grau I e 7.3%(36/396) grau II. Após tratamento, apenas 37.4%(185/494) dos pacientes foram avaliados. O grau 0 foi detectado em 70.3%(130/185), o grau I em 24.9%(46/185) e grau II em 4.9%(9/185). No total, 40%(197/494, 95% CI [35.6 a 44.1]) tiveram episódios reacionais. Análise multivariada detectou associação independente entre "gravidade da doença" (forma MB e reação hansênica) e gênero masculino (OR 2.42, 95% CI [1.49 a 3.95]; $p<0.001$) e incapacidade neurológica grau II (OR 6.32, 95% CI [1.98 a 20.15]; p: 0.002) e I (OR 2.72, 95% CI [1.50 a 4.92]; p: 0.001). Os pacientes com reação receberam corticoidoterapia, porém 82.2% (162/197) em doses abaixo da recomendada pelo Ministério da Saúde (1-2 mg/Kg por 30-60 dias). Análise multivariada também detectou associação independente entre "mau prognóstico" (manter incapacidade após tratamento) e uso de "subdoses" OR 4.94, 95% CI [2.49 a 9.82]; p: <0.001. Conclusão Há associações entre gênero masculino com formas MB, episódio reacional e incapacidade física. Associação independente foi encontrada entre "mau prognóstico" e subdoses de corticóide em reação hansênica. Financiamento:CNPq Universal, Processo nº 477935/2009-5.PRONEX, FAPITEC/SE /FUNTEC/CNPq, Processo nº 019.203.02712/2009-8. Amelia de Jesus é bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq. Apoio: CNPq Universal. PRONEX, FAPITEC/SE /FUNTEC/CNPq

VNI PARA MELHOR RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS OCASIONADOS PELO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS CARDÍACAS.
Yasmine Dinelli Duque Pinto (PICVOL - Fisioterapia/UFS); Taianne da Costa Santos (Fisioterapia/UFS); Manoel Cerqueira Neto (Fisioterapia/UNIT); Amaro Afrânio de Araújo Filho (Fisioterapia/UNIT); Lucas de Assis Pereira Cacau (Fisioterapia/UFS); Valter Joviniano de Santana Filho (Fisioterapia/UFS) ; Walderi Monteiro Da Silva Junior (orientador – NFT/UFS)

As Cirurgias cardíacas são procedimentos utilizados para o tratamento de pacientes com doenças cardiovasculares porém as taxas de complicações pós-operatórias a elas relacionadas permanecem expressivas, despontando entre elas, as complicações pulmonares. Foi usado o seguinte método:Este trabalho objetivou comparar os efeitos da VNI com as técnicas de fisioterapia respiratória em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. Foi usado o seguinte método: 40 pacientes foram capazes de concluir todas as etapas da pesquisa, sendo n=20 pro grupo experimental e n=20 pro grupo controle. Os pacientes foram avaliados, através da aplicação do questionário de Medida de Independência Funcional (MIF) e espirometria, no pré-operatório e divididos em 2 grupos: Grupo experimental, submetidos ao protocolo de tratamento e à utilização da ventilação mecânica não-invasiva, e o grupo controle, submetidos ao tratamento convencional de reabilitação. Ambos foram reavaliados no 3°, 5° e 7° pós-operatórios, em que no 7º realizou-se, também, o teste de caminhada de 6 minutos (TC6). Na análise espirométrica, tanto a capacidade vital forçada (CVF) quanto o volume expirado no primeiro segundo da manobra de CVF (VEF1) obtiveram resultados semelhantes no Grupo Controle e no Grupo VNI. Foi feita, também, a análise da distância percorrida no TC6' intergrupos, em que o grupo experimental percorreu maior distância quando comparado ao grupo controle, apresentando p= 0,024. Quando analisados a MIF motor e MIF total intergrupos (GE e GC) houve diferença significativa ($p<0,05$) durante o pré-operatório e alta. Quanto a MIF cognitivo não houve diferença significativa ($p>0,05$) durante o pré operatório, porém foi significativo na alta. No presente estudo foi concluído que, os efeitos do uso da VNI quando utilizando-a como técnica respiratória associada à terapia convencional, não houve melhora na capacidade respiratória do paciente, porém, na capacidade de caminhada evidenciou-se uma redução da morbidade com uma deambulação mais precoce e uma melhora na qualidade de vida desses pacientes. Apoio: CNPq.

Resumos

PIIC

PLANEJAMENTO E PARCELAMENTO DE ÁREA DO CAMPUS RURAL DA UFS PARA USO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSãO. Allana Mellyse Barbosa Rodrigues (Engenharia Florestal/UFS); Ely das Virgens Santos (Engenharia Florestal/UFS); Valdinete Vieira Nunes (Engenharia Florestal/UFS); Elder Sânzio Aguiar Cerqueira (Orientador - DEA/UFS).

Preservar o ambiente parece ser uma atividade que deve começar nas próprias instituições de ensino e algumas leis são impostas para ajudar e por em prática tais proteções. Estudos são realizados para tornar possível o manuseio do solo de forma planejada e consciente, sem ir contra as leis vigentes. Este projeto teve como objetivo elaborar um plano diretor para o Campus Rural da Universidade Federal de Sergipe (UFS), o estudo da área foi indispensável para o começo da realização do projeto. Usando equipamentos como GPS, obteve-se por processamento, ligados à Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC), dados precisos que foram inseridos e modelados no programa de CAD, proporcionando assim uma melhor visualização de toda a área do Campus Rural, gerando um desenho visual da distribuição espacial da área atual e proporcionando a confecção de uma planta com proposta de readequação do solo para uma maior organização do terreno para o uso do ensino, pesquisa e extensão. Através da planta que foi confeccionada com o uso do solo atual, pôde-se chegar aos valores de área total do campus rural, área de APP, Reserva Legal, área agricultável, áreas diversas, e área a ser desmatada. Na planta com a proposta de readequação a área foi dividida como um loteamento possibilitando uma organização com números de quadras e lotes. Sendo assim, todas as áreas das agrárias poderiam utilizar organizadamente a área podendo oferecer um dia de campo com as pesquisas para o ensino e principalmente para a extensão. As quadras foram separadas pensando em que tipo de culturas poderiam se instalar, proporcionando diversificação dos tamanhos dos lotes, como, lotes de 50x25 m para as quadras de experimentos e viveiros de mudas, lotes de 50x50 m para plantações de grandes portes, 22,5x20 m para hortaliças e ervas, lotes de 50x100 m para pastagem e plantação de eucalipto e 50x75 m para o curral. O trabalho mostrou a necessidade de uma readequação do uso do solo. A planta de APP e Reserva Legal possibilitou a readequação do uso do solo dentro da legislação ambiental. A sugestão da planta de readequação apresentada pode ser um início de organização do uso do solo para os cursos das agrárias da UFS. Apoio/UFS.

AVALIAÇÃO DA DEGRADAÇÃO DE BIOTÊXTEIS UTILIZADAS NO CONTROLE DA EROSÃO DO RIO SÃO FRANCISCO. Alyne Fontes Rodrigues de Melo (PIIC- Engenharia Florestal/UFS); Abraão Santo Silva (PIBIT/FAPITEC - Engenharia de Materiais/UFS); Tássia Fernanda Santos Neri Soares (PIBIC/CNPq - Engenharia Florestal/UFS); Jean Fabe Vitor Cruz (PIIC/UFS - Engenharia Florestal/UFS); Ighor Diaquino Matias Santana (PIIC/UFS - Engenharia Agronomica/UFS); Breno Correa Cruz (Engenharia Florestal/UFS); Francisco Sandro Rodrigues Holanda (Orientador - DEA/UFS).

A erosão marginal em taludes fluviais é um grande problema ambiental , e para o controle dos processos erosivos são utilizadas diversas técnicas e, dentre elas, a Bioengenharia de solos, que tem se destacado por combinar materiais inertes e vivos, priorizando técnicas de "engenharia leve". Uma dessas técnicas consiste na utilização de geotêxteis, que recobrem o solo desnudo, protegendo-o das intempéries naturais, como chuva e vento. No entanto, esse geotêxtil tende a degradar-se com o passar do tempo, reduzindo assim, sua eficiência. Este projeto teve como objetivo simular as condições naturais, em laboratório para que se pudesse avaliar a resistência e durabilidade do material. Os materiais utilizados nos experimentos foram extraídos de geotêxteis confeccionadas a partir de fibras de sisal entrelaçadas e biodegradáveis. As amostras foram submetidas a ciclos de condensação, radiação e ventilação, procurando simular uma situação de campo de forma acelerada. O protocolo adotado consistiu em submeter os corpos de prova a seis diferentes níveis de radiação ultravioleta, 60, 120, 180, 240, 480 e 960 horas de exposição. Nos ensaios de tração, as amostras foram separadas por tratamento, cada tratamento teve 12 corpos de prova, totalizando 72 ensaios. Buscou-se determinar a resistência mecânica dos corpos de prova, baseando-se na norma NBR 12824 (ABNT, 1993). A partir dos dados obtidos pode-se afirmar que, o tempo de radiação e a carga máxima suportada é inversamente proporcional. Nota-se de um modo geral o aumento da carga e deformação na ruptura para menores tempos de degradação e a redução da carga e deformação na ruptura com o aumento da degradação. Foi verificado que os fios do geotêxtil eram de diferentes diâmetros o que resulta diferenças na resistência mecânica entre as amostras de um mesmo grupo. Apoio: UFS.

CAPACIDADE COMBINATÓRIA DE ACESSOS DE PINHÃO-MANSO (JATROPHA CURCAS L.) ATRAVÉS DE CRUZAMENTOS DIALÉLICOS. Anderson Pereira dos Santos Andrade (PIIC – Engenharia Agronômica/UFS); Flavia Jamille França Santos (co-autora - Engenharia Agronômica/UFS); Ulisses Andrade Santana (Co-orientador – Mestrando NEREN); Renata Silva Mann (Orientadora – DEA/UFS).

O pinhão-manso (Jatropha curcas L.) é uma oleaginosa da família das euforbiáceas, seu alto teor de óleo nas sementes com potencial na geração de biodiesel de qualidade. Porém ainda não domesticada, sem cultivares comerciais, se fez necessário o melhoramento genético desta para que se possa dispor, de genótipos com características desejáveis. Neste trabalho foram utilizados seis acessos, que foram categorizados em dois grupos, três do grupo 1 e três do grupo 2. Estes genótipos foram cruzados e os nove híbridos obtidos foram analisados em esquema de cruzamentos dialélicos. A avaliação agronômica dos híbridos foi obtida a partir do estabelecimento de experimento em delineamento de blocos inteiramente ao acaso. As características reprodutivas e vegetativas, foram avaliadas por meio do potencial produtivo, altura média da planta, número de bifurcações do caule, número médio de flores femininas do racemo floral, peso de 100 sementes e diâmetro do colo. Para a produção de sementes houve variação de 290 a 410 kg ha-1. Para a variável número de flores femininas observou-se valores de 7 e 10. Para peso de 100 sementes observou-se variação de 82 a 92 g. Para diâmetro do colo observou-se médias de 9 a 10 cm. Para altura de plantas as médias atingiram valores de 207 cm a 227 cm. Para número de flores femininas a variação observada foi de 28 a 49. As melhores estimativas de Capacidade Geral de Combinação (CGC) foi identificada no grupo 1 foi JCUFS001-01. No grupo 2 o genitor que se destacou foi o JCUFS001-05. Para a Capacidade Específica de Combinação (CEC) o híbrido JCUFS001-03 x JCUFS013-13 destacou-se por apresentar as maiores estimativas para a variável produção e peso de 100 sementes, além de estimativa positiva para número de flores femininas. Apoio: UFS.

INSETO POLINIZADOR E ÓLEOS ESSENCIAIS. Ane Caroline Celestino Santos (PIIC - Engenharia Agronômica/UFS); Cecília Beatriz Nascimento Lima (Engenharia Agronômica/UFS); Indira Morgana de Araújo Silva (Engenharia Agronômica/UFS); Roseane Nunes de Santana Campos (NEREN/UFS); Felipe Hermínio Oliveira Souza (NEREN/UFS); Leandro Bacci (Orientador- DEA/UFS).

As abelhas são insetos eussociais que se destacam no agroecossistema devido a sua importância como polinizador de aproximadamente 80% das plantas na natureza. Contudo, devido ao exacerbado uso de inseticidas organossintéticos no controle de pragas agrícolas, a ação benéfica destes organismos está ameaçada. Assim, este projeto objetivou avaliar a seletividade de óleos essenciais de patchouli Pogostemon cablin, capim citronela Cymbopogon winterianus, gerânio Pelargonium graveolens, palmarosa Cymbopogon martini e vetiver Chrysopogon zizanioides à abelha polinizadora Apis mellifera. A unidade experimental foi constituída de uma placa de Petri (9 x 2 cm) contendo 7 abelhas. Os óleos essenciais foram diluídos em acetona em três doses (1; 5 e 10 µg/mg) e na testemunha foi utilizado apenas este solvente. As aplicações dos óleos essenciais nos insetos foram realizadas com auxílio de uma microseringa de 10 µL, sendo aplicada em cada abelha a quantidade de 1 µL na região protorácica. Antes da aplicação, os adultos foram anestesiados em geladeira, por cerca de três minutos para facilitar a aplicação. As placas foram levadas para estufa incubadora à temperatura de 26 ± 0,5°C e umidade relativa de 60 ± 5%. Os testes foram avaliados 4, 24 e 48 horas após a montagem dos bioensaios, sendo considerados mortos quando se apresentavam imóveis. Os óleos de patchouli P. cablin, capim citronela C. winterianus, gerânio P. graveolens e palmarosa C. martini apresentaram elevada toxicidade. Já o óleo essencial de vetiver C. zizanioides apresentou alta seletividade à abelha Apis mellifera, mas estudos adicionais devem ser realizados com este óleo em insetos-pragas, para posterior desenvolvimento de bioinseticidas com caráter seletivo a abelha melífera. Apoio: UFS.

USO DE TÉCNICAS DE BIOENGENHARIA COM IMPLANTAÇÃO DE ESTACAS VIVAS DE AROEIRA (SCHINUS TEREBENTHIFOLIUS RADDI) E SABIÁ (MIMOSA CAESALPINIAEFOLIA BENTH) NO CONTROLE DE EROSÃO NAS MARGNES DO BAIXO SÃO FRANCISCO. Antônio Hermínio Belarmino Menezes (Engenharia agronômica/UFS); Ighor Diaquino Matias Santana(Engenharia agronômica/UFS); Paulo Gabriel De Oliveira Neto(Engenharia florestal/UFS); Adélya Thizah Silveira Fernandes(Engenharia agronômica/UFS); Breno Correia Cruz(Engenharia florestal/UFS); Vanessa Sousa da silva(Engenharia florestal/UFS); Francisco Sandro Rodrigues Holanda (Orientador - DEA/UFS).

Os rios têm uma grande importância econômica e social, o rio São Francisco é dos cursos d'água mais importantes do Brasil e também da America latina Com o passar dos anos tem sido observadas alterações na dinâmica fluvial se acentuam os processos erosivos nas margens do canal fluvial. A erosão marginal na margem direita do São Francisco decorre do abaixamento da cota do rio, assim expondo o talude acarretando movimento de massa de solo no talude. O controle do processo erosivo deve ser feito de uma forma ecologicamente correta, a bioengenharia de solos é o uso de técnicas que servem para minimizar e ate conter a erosão em um talude ou encosta, Uma das técnicas utilizadas na bioengenharia de solos é a de estacas vivas que é uma forma comum de propagação de espécies florestais. O objetivo deste trabalho foi de Avaliar o potencial biotécnico de duas espécies nativas, Aroeira (Schinus terebinthifolius Raddi), e Sabiá (Mimosa caesalpiniaefolia Benth), propagadas vegetativamente submetidas a diferentes tipos de adubação, e monitorar o comportamento do processo erosivo em taludes submetidos ao uso da técnica. As estacas foram plantadas em covas com dimensões 0,3x0,3x0,3m, com espaçamento de 0,50x0,50cm linha e coluna respectivamente, com diferentes níveis de adubação NPK com formulação (10-15-10), nos seguintes tratamentos: 0–Testemunha; 15 g de NPK/planta; 30 g de NPK/planta; 45 g de NPK/planta. A espécie sabiá apresentou um crescimento maior que a espécie aroeira, com o tratamento T0 (testemunha) apresentando o seu maior crescimento. Em relação à taxa de sobrevivência a espécie sabiá também apresentou um maior destaque, já que em todas as avaliações realizadas houveram indivíduos que sobreviveram em todos os tipos de adubação. Quanto a espécie aroeira não houve nenhum individuo sobrevivente na adubação 15 g/planta. As avaliações realizadas mostram que os diferentes níveis de adubação não influenciou a brotação e nem o enraizamento das estacas. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE CONTAMINAÇÃO MICROBIANA NA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS MEDIANTE A APLICAÇÃO DE ESTERCO BOVINO E COMPOSTO ORGÂNICO. Brisa Marina Da Silva Andrade ; Drª Luciana Cristina Lins de Aquino (Departamento de Tecnologia de Alimentos/UFS); Edinete Santos de Oliveira (Zootecnia/UFS); José Uellington do Nascimento Lima (Zootecnia/UFS) ; Wendell Andreoli Lima Bispo (Zootecnia/UFS); Leilane Carneiro Cunha (Engenharia Florestal/UFS); Ângela Cristina Dias Ferreira (Orientadora – DZO/UFS).

Alimentos orgânicos não estão isentos de contaminação microbiológica, portanto devem ser tomados os cuidados que vão desde o plantio à colheita. Os microorganismos estão presentes em qualquer local, principalmente onde não há tratamento adequado. Um manejo mal feito pode causar sérios problemas a saúde humana. Alguns fatores que influenciam a contaminação estão diretamente ligados a produtos mal fermentados como o esterco e o composto orgânico, higienização do local, armazenamento e a transportação. Objetivou- se avaliar o nível de contaminação microbiológica de alfaces crespas (Lactuca sativa L) adubadas com terra+ esterco bovino (in natura) e composto orgânico. Para tanto, as alfaces foram plantadas com espaçamento de 0,30 cm entre linhas, distribuídas em 5 leiras grandes, cada leira foi dividida em 3 frações iguais onde de maneira aleatória uma não foi adubada(testemunha) e as outras 2 foram adubadas com terra + esterco bovino (in natura) e composto orgânico, consistindo o tipo de adubo em tratamentos e as frações em repetição. Após 40 dias de plantio, foram colhidas 0,25 gramas de folhas de alface aleatoriamente de cada repetição para análises microbiológicas, para detectar o nível de contaminação com coliformes fecais, sendo utilizada o método NMP pela técnica dos tubos múltiplos que constam de duas fases distintas: a fase do teste presuntivo com o caldo Lactosado e o teste confirmativo com o caldo EC, Silva Junqueira e Silveira (1997). Observou- se que não houve diferença nos níveis de contaminação com coliformes fecais quando adubou- se com terra+ esterco bovino (in natura) ou composto orgânico, após obtido os resultados foi verificado na tabela da legislação que o grau de contaminação da hortaliça é considerado baixo tornando-a apta ao consumo. Apoio: UFS.

DINÂMICA DA PRODUÇÃO DE FORRAGEM EM GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS CULTIVADAS EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO IRRIGADO E NÃO IRRIGADO. Bruno Vinícius de Souza Santana (PIIC - Engenharia Agronômica/UFS); Douglas Baracho Oliveira Santos (Zootecnia/UFS); João Guilherme de Góis Fontes (Zootecnia/UFS); Ramom Aragão Sousa (Zootecnia/UFS); Yasmim Caroline Lino Melo (Zootecnia/UFS); Elder Cerqueira Sânzio (DEA/UFS); Jailson Lara Fagundes (Orientador – DZO/UFS).

As gramíneas forrageiras no Brasil apresentam grande contribuição em sua economia nacional, pois a mesma são as principais responsáveis pela constituição das pastagens, fonte de alimento para o uso da produção pecuária das diversas regiões encontrada no país. O projeto de pesquisa vem com intuito, objetivo de fazer estudo e avaliação na dinâmica da forragem de gramíneas forrageiras em sistemas de produção irrigado e não irrigado, sendo desenvolvido na região dos Tabuleiros Costeiros Nordestino. Experimento composto por tratamentos de cinco espécies forrageiras, sendo o delineamento feito em blocos casualizados, com quatro repetições para cada sistema. O mesmo está localizado no Campus Rural da Universidade Federal de Sergipe. Os tratamentos consistem de quatro espécies forrageiras Panicum maximum cv Aruana, Brachiaria humidicola, Andropogum gayanus e Digitaria pentzii (Faixa branca) em dois sistemas de produção, com e sem irrigação. O capim faixa branca e a braquiaria humidicola destacou-se como forrageiras com maiores valores da densidade volumétrica da forragem. Em geral as gramíneas em sistema de produção irrigado tiveram maior média de acúmulo de forragem, maiores valores da densidade volumétrica de forragem e relação folha:colmo. O capim andropogon é sucintamente uma forrageira com grande potencial produtivo demonstrou valores desejáveis em acumulo de folhas e matéria seca, boa relação folha:colmo, altura de dossel e outras características de importância na nutrição dos animais. Apoio: UFS.

ESTABILIDADE DOS CRISTAIS DE BIXINA (BIXA ORELLANA L.) ARMAZENADOS EM TEMPERATURAS CONTROLADAS. Christian Alley de Aragão Almeida (PIIC - Engenharia de Alimentos/UFS); João Antônio Belmino dos Santos (Orientador – DTA/UFS).

O urucum (Bixa orellana L.) é uma bixácea. É uma planta originária da América tropical que vem, a cada ano, ganhando espaço no mercado agrícola mundial, sua principal característica é ter um pericarpo rico em bixina, encontrando-se também o pigmento empregado nas preparações hidrossolúveis, a norbixina. O objetivo deste trabalho foi estudar a estabilidade dos cristais de bixina extraídos das sementes de urucum e armazenados em temperaturas de -15, 0, 10ºC. A extração do corante foi feita com hidróxido de sódio na concentração de 0,50; 0,75 e 1,00% com agitação constante por período de 12 minutos. A massa úmida obtida foi submetida à secagem em um secador convectivo nas temperaturas de 40, 50, 60 e 70ºC. Para a purificação dos cristais foram retirados 2g de corante seco e dissolvidos com solventes orgânicos em um balão volumétrico. Foram realizados estudos de estabilidade no armazenamento com embalagem transparente e com embalagem escura nas temperaturas de -15, 0 e 10ºC. A solução foi colocada em plástico flexível para facilitar a recuperação do purificado seco. Na determinação dos cristais foi utilizado um espectrofotômetro da marca Biospectro- SP 220. O comprimento de onda de 470nm em cubetas de vidro usando acetona como branco. Os melhores resultados de extração foram obtidos para a concentração de 1,00% de hidróxido de sódio. Observa-se que a secagem ocorre no período de taxa decrescente, mostrando que a difusão é, provavelmente, o mecanismo físico que governa o movimento da umidade através da estrutura da amostra, ou seja, a velocidade da secagem é controlada pela velocidade de difusão do líquido por meio do sólido, não apresentando um período de taxa constante definido. Os resultados obtidos da purificação realizada com a mistura dos solventes: acetona e isopropanol na proporção 1:1 o rendimento de bixina foi de 83,52%. As amostras armazenadas na embalagem escura apresentaram maior estabilidade quando comparada com a embalagem transparente. Após a purificação foi possível obter um teor de bixina notadamente muito maior que no extrato-base seco. O tipo de embalagem influenciou na estabilidade da bixina e ambas as temperaturas foram favoráveis para o armazenamento do corante. Apoio: UFS.

OCORRÊNCIA DE DOENÇAS FÚNGICAS EM PLANTAS ORNAMENTAIS NA REGIÃO DE ARACAJU, SERGIPE. Cyntia Maia do Nascimento (PIIC- Engenharia Florestal/UFS) ; João Basílio Mesquita (Orientador – DCF/UFS).

A ocorrência de doenças em plantas ornamentais é bastante particular devido às características de cultivo, com grande número de espécies vegetais e a necessidade de diversidade de condições ambientais para atender exigências da planta. Os principais agentes etiológicos são os fungos que podem resultar em pequenas perdas ou mesmo constituir fator limitante para determinadas espécies ornamentais. Os prejuízos financeiros causados pelas doenças podem ser diretos, pela queda na produção, alterando tanto a qualidade, incluindo-se a beleza das plantas ornamentais, quanto à quantidade do produto. Devido o insuficiente número de informações sobre a micobiota associada às ornamentais objetivou-se, a realização do diagnóstico e a identificação de fungos associados às espécies ornamentais em Aracaju, Sergipe. A metodologia utilizada foi a descrita por Dhingra e Sinclair (1995). Após a identificação das espécies ornamentais verificou-se a natureza biótica causada por fungo em microscópio estereoscópico seguido por exame direto e indireto. Já o exame da morfologia e a identificação dos fungos foram feitos em microscópio ótico. Foi coletado folhas de quatro espécies de plantas ornamentais, que apresentavam sintomas de doenças fúngicas. Sendo possível a identificação de Oidium leucoconium e Diplocarpon rosae em rosa sp. Ferrugem em Plumeria rubra, Cercosporidium em Bogainvillea spectabilis Cercospora sp. em Polyscias guilfoylei, de Cladosporium sp. em Philodendron imbe, de Colletotrichum sp. em Syngonium angustatum Schott e Dieffenbachia amoena. PALAVRAS CHAVE: Fitopatologia, Fungos , Arborização. Apoio: UFS.

MATURIDADE SEXUAL GONADAL DO CARANGUEJO CHAMA-MARÉ UCA MARACOANI LATREILLE, 1802-1803 (CRUSTACEA, DECAPODA, OCYPODIDAE) NO ESTUARIO DO RIO VAZA-BARRIS, SE. Daniel Argôlo Santos (PIIC - Engenharia de Pesca/UFS); Gustavo Luis Hirose (Orientador – DBI/UFS).

Os crustáceos são considerados como um grupo dominante e de sucesso, representado por um elevado número de espécies, exibindo uma grande variedade de estilos de vida e ocupando diferentes habitats. Entre os crustáceos o gênero Uca, é um dos mais característicos de ambientes estuarinos. A maturidade sexual pode ser compreendida como transformações morfológicas e fisiológicas pelas quais os jovens ou indivíduos imaturos adquirem a habilidade de produzir gametas e atuarem diretamente nos processos reprodutivos. O estudo da maturidade sexual é importante, pois é através dela que se determina a capacidade reprodutiva da espécie, além disso, a estimativa do tamanho onde se inicia a maturidade sexual pode servir de base para planos de manejo e conservação das populações naturais. O objetivo do presente trabalho é estimar o tamanho da maturidade sexual gonadal (MSG) de Uca maracoani, baseado em observações macroscópicas das gônadas. Os caranguejos foram capturados mensalmente durante os períodos de maré baixa no estuário do rio Vaza-Barris. Após a coleta os caranguejos foram transportados ao laboratório onde foram identificados quanto ao sexo e mensurados com paquímetro de precisão (0,05mm), os dados de largura de carapaça foram relacionados aos estágios de desenvolvimento gonadal, sendo estes analisados separadamente para cada sexo. Para a determinação da MSG os dados foram organizados em dois grupos etários: jovens e adultos. Posteriormente foram separados por classes de tamanho sendo calculadas as frequências de indivíduos jovens e adultos para cada classe, os dados então, foram ajustados a uma equação logística ($y = 1/(1+be-cx)$) pelo método dos mínimos quadrados, possibilitando a interpolação e a determinação do tamanho no qual 50% dos indivíduos se encontram com as gônadas maduras (LC 50%). Para fins comparativos, o RSOM foi analisado, de forma a obtermos uma proporção (com relação ao tamanho assintótico) de tamanho, na qual ocorre a maturação sexual. Para os machos o tamanho da maturidade sexual foi estimada em 20,48mm de LC enquanto que para as fêmeas o valor estimado foi de 19,49mm de LC. Em relação ao RSOM para os machos o valor do tamanho estimado foi menor que o encontrado para as fêmeas (RSOM: 0,48 e 0,54 para machos e fêmeas, respectivamente). Os resultados encontrados demonstram que apesar do tamanho da MSG ser maior para os machos quando comparados as fêmeas, em relação ao tamanho assintótico, os machos tendem a se tornarem aptos a reprodução mais rápido do que as fêmeas, aumentando o seu tempo de investimento reprodutivo durante sua vida. Apoio: UFS.

USO DE DIFERENTES DOSAGENS DE COMPOSTO ORGâNICO NA PRODUçãO DE BETERRABA (BETA VULGARIS L.) Danillo Menezes Matos (PIIC - Engenharia Agronômica/UFS); Glaucia Barreto Gonçalves; Brisa Marina da Silva Andrade; Felipe de Sena e Silva; Silvio Marcos Silva Falcão; Glaucia Barretto Gonçalves (Orientadora – DEA/UFS).

Uso de diferentes dosagens de composto orgânico na produção de beterraba (Beta vulgaris L.).Danillo Menezes Matos (PIIC/POSGRAP/PROEST/UFS-ENGENHARIA AGRONÔMICA/UFS);Brisa Marina da Silva Andrade(ZOOTECNIA/UFS);Felipe de Sena e Silva(BIOLOGIA/UFS);Silvio Marcos Silva Falcão(ENGENHARIA FLORESTAL);Glaucia Barretto Gonçalves(Orientadora-DEA/UFS). Com o objetivo de avaliar a dosagem ideal de composto orgânico para a produção de beterraba (Beta vulgaris L.) no sistema agroecológico, em solo arenoso, foi realizado um experimento no Espaço de Vivência Agroecológica - EVA, localizado na Universidade Federal de Sergipe. Inicialmente, foi realizada a análise do solo e preparado o composto orgânico a partir de restos alimentares não cozidos provindos do Restaurante Universitário, restos vegetais resultantes de podas no Campus Universitário e esterco bovino. Para o plantio foram selecionadas as cultivares Itapuã e Chata do Egito. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com quatro tratamentos e quatro repetições num total de 16 parcelas, sendo considerada a parcela útil as seis plantas centrais e a parcela total todas as 22 plantas do canteiro de 2,5m2. Os tratamentos foram constituídos de três doses de composto orgânico em fundação no plantio (2, 4, 6 Kg de composto / canteiro) e uma testemunha (sem adição de composto orgânico). As avaliações a serem realizadas seriam o tamanho do tubérculo, a aparência, o peso e o diâmetro da parte aérea. Entretanto, após algumas tentativas de plantio, não houve germinação de beterraba na área experimental, inviabilizando a avaliação do desenvolvimento do vegetal sob o efeito das diferentes dosagens de composto. Apoio: UFS.

CRESCIMENTO VEGETATIVO E NUTRIÇÃO MINERAL DO GIRASSOL SUBMETIDO A DIFERENTES ADUBOS ORGÂNICOS. Diego Melo dos Santos (PIIC - Engenharia Agronômica/UFS); Rafael Rodrigues Amorim (Engenharia Agronômica /UFS); Vanessa Maria Lima Sousa (Engenharia Agronômica/UFS); Flávia Alves Luduvice (Engenharia Agronômica/UFS); Tácio Oliveira da Silva (Orientador - DEA/UFS).

O projeto teve por finalidade divulgar resultados referentes ao crescimento e nutrição do mesmo condicionado em dois tipos de solos distinto de textura Arenosa e Argilosa o desenvolvimento vegetativo e o suprimento nutricional têm relação com a produção final da cultura. O objetivo neste estudo foi avaliação crescimento vegetativo e a nutrição mineral do girassol (Helianthus annu) submetido a fontes de adubos orgânicos. O ensaio foi realizado em casa de vegetação, utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado em esquema fatorial 3 x 2 x 10 utilizando três fontes de adubo orgânico (esterco bovino e biomassa de jurema preta e de marmeleiro), sendo dois tipos de solo, textura arenosa (Argissolo Vermelho Amarelo) e argilosa (Cambissolo) e dez tratamentos de adubação orgânica mais uma testemunha sem adubação, com três repetições utilizando vasos com capacidade de 3 kg coma adubação superficial e incorporada . A produção de massa fresca não diferiu no Argissolo, quando se aplicou os adubos em superfície e incorporado. No Cambissolo, quando se aplicou o adubo em superfície observou-se um maior ganho de biomassa fresca na parte aérea do girassol. Mas, quando se compara os solos verificou-se que no modo em superfície, o Cambissolo favoreceu um ganho significativo de massa fresca em relação ao Argissolo, com incremento de 24% na produção de massa fresca do girassol Com relação a produção de massa seca observou-se que os adubos quando aplicados em superfície não apresentaram efeito significativo entre eles, mas quando aplicados no modo incorporado o esterco+marmeleiro diferiu significativamente da aplicação da jurema preta .Os adubos orgânicos em superfície ou incorporados constituem uma adequada fonte de nutrientes para o girassol, contribuindo para o ganho de biomassa. Apoio: UFS.

FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DA UMIDADE DA MADEIRA. Ely das Virgens Santos (PIIC - Engenharia Florestal/UFS); Jéssica Viana Fernandes (ENGENHARIA Florestal/UFS; Allana Mellise Barbosa Rodrigues (ENGENHARIA Florestal/UFS); Sérgio Luís Martins dos Santos (DCF/UFS); Nilce Mazarello Mendes Cerqueira (Pedagogia/UFS); Breno Correia Cruz (Engenharia Florestal/ UFS); Elder Sânzio Aguiar Cerqueira (Orientador -DEA/UFS).

No momento que a madeira é empilhada, ocorrem variações de umidade, devido à ação dos intemperes, podendo adquirir defeitos durante a secagem, influenciando no custo de transporte e estocagem. É importante a determinação da umidade da madeira no próprio local de abastecimento, antes do transporte, para que esteja de acordo com o comprimento da Lei da Balança e da necessidade de redução de custos na construção/manutenção de estradas. Sendo assim, a utilização de técnicas de Sensoriamento Remoto, através de fotografia digital, pode ser uma ferramenta na determinação do peso da madeira, para distingui e identificar as composições de diferentes materiais superficiais. O objetivo é reduzir os custos dos transportes da madeira que é influenciado pelo teor da umidade. Foi selecionado uma árvore de eucalipto da espécie (Corimbae Citriodora), com altura comercial de 10,60 metros, subdividido em 5 toras de 2 metros cada. Foram retirados discos de madeiras e foram adquiridos fotos por uma câmera fotográfica, Sony DSC-W610, com 14.1 mega pixels. O peso inicial do disco foi retira do no campo para não ter nenhuma perda da umidade, a cada dia era verificado o seu peso, até que o resultado sem tornasse constante. As imagens resultantes destes recortes foram processadas através do programa computacional Matlab. O processamento das imagens foi necessário, pois o modelo desenvolvido reduz a quantidade de dados e realce da informação desejada condensando a informação contida nas imagens em índices espectrais. Para digitalização destas imagens, as fotos estavam em um formato necessário para uma visão completa da madeira. Ao estabilizar o peso dos discos, secados pela estufa, retirou-se a imagem amostra padrão do mesmo e em seguida foram analisadas as fotos digitalizadas. As amostras (AM) do material realizado em campo retirado nos dias, 29/03/12 (AM1), 03/04/12 (AM2), 10/04/12 (AM3), 11/05/12 (AM4), 05/06/12 (AM5) e 12/07/12 (AM6), totalizou 105 dias de amostragens. A primeira amostra, AM1, foi selecionada para ser feita a análise da densidade, devido possui maior teor de concentração e, também por ter que ficar exposta ao meio ambiente durante a pesquisa. Observa-se que o ponto de encontro da secagem da madeira e a amostra da madeira com o padrão seco ocorreu entre o 68 e 105 dias. O modelo permitiu processar as imagens com os índices selecionados; o índice que melhor se ajustou foi o (R-B)/(R+B), o sistema desenvolvido por processamento de digital de imagem permitiu indicar a época que as toras podem ser transportadas do campo com um teor de água baixo. Apoio: UFS.

QUALIDADE DOS PARQUES URBANOS DE ARACAJU-SE: O CASO DO PARQUE DA SEMENTEIRA. Fernanda Vieira Santana (PIIC - Engenharia Florestal -UFS); Carla Zoaid Alves dos Santos (Engenharia Florestal - UFS); Laura Jane Gomes (Orientadora - DCF/UFS).

Os parques urbanos representam uma categoria de área verde de relevante importância, contribuindo tanto para a qualidade do meio ambiente, como para a qualidade de vida da população. Essas áreas devem apresentar fatores que promovam o bem estar e atuem como espaço de lazer e convivência, possibilitando a interação entre homem e natureza. Para determinar se o parque apresentava funcionalidade para os seus frequentadores foram selecionados indicadores de sustentabilidades que possibilitaram uma avaliação mais precisa desses espaços. Por meio de pesquisas de campo, foram coletados dados durante quatro meses no Parque Governador Augusto Franco (Sementeira), em 9 pontos fixos de observação, em intervalos e 10 a 20 minutos, e realizada entrevista com a gestora do parque. Deste modo, foram selecionados quatorze indicadores: dois de Pressão; sete de Estado e cinco de Resposta que permitiram obter informações qualitativas e quantitativas no que se referia a função dessa área verde urbana. A partir da avaliação de cada indicador, identificaram-se fragilidades e potencialidades e propostas de melhorias foram sugeridas. Por meio da seleção de indicadores de qualidade, pode-se afirmar que o Parque Governador Augusto Franco (Sementeira) obteve um resultado satisfatório, é necessário melhorar alguns aspectos relacionados a estrutura física devido a problemas relacionados à falta de manutenção, principalmente, nos brinquedos, lixeiras e bancos; na adequação dos seus espaços para os deficientes físicos, como também a falta de lanchonetes que atendam a demanda e a necessidade de todos os seus frequentadores. Os indicadores selecionados, se monitorados pelos gestores da área poderão contribuir para a melhoria da qualidade do espaço pesquisado. Apoio: UFS.

PROJETO DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE INTEGRAÇÃO SUSTENTÁVEL - PAIS: POTENCIALIDADES, LIMITES E RESULTADOS EM ASSENTAMENTOS RURAIS NO ALTO SERTÃO SERGIPANO. France Mario Costa (PIIC - Engenharia Agronômica/UFS); Auceia Matos Dourado (Co-orientadora- NPGEO/UFS); Maria Lúcia da Silva Sodré (Orientadora – DEA/ UFS).

O Brasil vem passando por um processo de reestruturação fundiária com a criação de diversos assentamentos em todo o país. Em alguns destes assentamentos, há a inserção de novos métodos produtivos como o PAIS, que tem possibilitando melhorias nas condições de vida dos assentados, proporcionando-lhes renda e soberania alimentar, e, aos consumidores alimentos saudáveis. Tomando como referência a realidade dos Assentamentos José Unaldo de Oliveira e Nova Esperança, o estudo aqui proposto, tem como objetivo apresentar as potencialidades e os limites proporcionados pela inserção de modelos de produção baseadas em técnicas agroecológicas, a exemplo do PAIS. Metodologicamente, foram utilizadas a observação participante e entrevistas semiestruturadas através de visitas ao campo que proporcionou o conhecimento da realidade dos assentados. Foi utilizada a câmera fotográfica, que além de registrar imagens da realidade, também mostrou as técnicas alternativas produtivas utilizadas pelos assentados. Os dados de campo apontaram que, a assessoria técnica prestada pelo Centro Dom José Brandão de Castro (CDJBC) em conjunto com a UFS, somada à utilização de técnicas agroecológicas como a minhocultura, os biofertilizantes, a compostagem, a calda bordaleza que são utilizadas nas hortas agroecológicas, e o ecofogão destacaram-se como as potencialidades dos assentamentos, sobretudo, quando considerado o uso dos materiais obtidos em sua própria propriedade. Os fatores limitantes, destacados são, sobretudo, o ciclo das chuvas (irregular) e a falta de associativismo. Contudo, mesmo com estes fatores limitantes os resultados apontaram que ocorreram mudanças na realidade dos agricultores, no potencial produtivo e, consequentemente, na qualidade de vida, garantido a soberania alimentar, consciência ambiental e uma renda semanal, com a venda dos produtos. Soma-se a estes elementos a reprodução social possibilitada pelo aumento do poder de compra destes agricultores. Concluindo, o Projeto PAIS, apresenta-se como uma alternativa viável de produção para o consumo e mercado, além de atender a demanda mundial de preservação do meio ambiente com níveis de produção satisfatórios, proporcionando a participação dos agricultores na elaboração do projeto a ser implantado na localidade, caracterizando assim, um projeto endógeno. Destaca-se, contudo que apesar dos benefícios, esse modelo produtivo ainda não recebeu a adesão por parte de todos os agricultores entrevistados, nestes assentamentos estudados, apenas uma minoria aderiu ao uso das técnicas agroecológicas de produção. Apoio: UFS.

GERMINAÇÃO *IN VITRO* E A CLIMATIZAÇÃO DE MUDAS DE MACAMBlRA (BROMELIA LACINIOSA). Franciane dos Santos (PIIC - Engenharia Florestal/UFS); Sylvia Dantas Vieira (MESTRANDA NEREN/UFS); Mariana de Souza Santos (MESTRANDA NEREN/UFS); Maria de Fátima Arrigoni-Blank (DEA/UFS); Ana Paula do Nascimento Prata (DBI/UFS); Moacir Pasqual (DAG/UFLA); Arie Fitz Geraldblank (ORIENTADOR-DEA/UFS).

A macambira (*Bromelia laciniosa* Martius ex Schultes f.) é uma planta ornamental da família Bromeliaceae, de ocorrência nas áreas secas do Nordeste, desde a Bahia até o Piauí. Este trabalho teve como objetivo verificar qual o meio de cultura indicado para a germinação in vitro da macambira e qual o substrato mais adequado para a climatização das mudas. Para o ensaio de germinação, foram utilizados cinco tratamentos dispostos em DIC: 0% (água e ágar); 25%; 50%; 75% e 100% dos sais MS, com 10 repetições com 10 sementes cada. Todos os tratamentos foram acrescidos de 7 g/L de ágar e 30 g/L de sacarose e tiveram pH ajustado para 5,8. Após contagem diária das sementes germinadas estimou-se a porcentagem de germinação e o índice de velocidade de germinação (IVG). O ensaio de aclimatização foi implantado em delineamento de blocos casualizados com cinco repetições e cinco plantas por repetição. Testou-se as seguintes cinco combinações de substratos: pó de coco + húmus de minhoca (2:1); pó de coco + húmus de minhoca + areia (1:1:1); pó de coco + húmus de minhoca + areia (2:1:1); pó de coco + húmus de minhoca + areia (2:2:1) e vermiculita + húmus de minhoca (2:1). Todos os substratos foram acrescidos de 1 g/L de calcário dolomítico. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não houve diferença significativa entre as concentrações de sais MS quanto a porcentagem de germinação sendo que todos os tratamentos apresentaram percentuais elevados com média geral de 93,0%. Quanto ao IVG, os tratamentos 0%, 25% e 50% de sais MS apresentaram os melhores resultados com índices variando entre 0,60 e 0,62. Na aclimatização das mudas, para as variáveis número de folhas e de raízes e massa seca de parte aérea, os tratamentos testados não apresentaram diferenças significativas. Para a variável comprimento da maior raiz os substratos PC + HM (2:1), PC + HM + A (2:1:1) e PC + HM + A (2:2:1) apresentaram as maiores médias (6,23,6,86,6,30 cm) e para massa seca de raízes os substratos PC + HM + A (1:1:1) e PC + HM + A (2:2:1) proporcionaram os melhores resultados (130,16 ,98,12mg). Com base nos resultados obtidos conclui-se que a germinação in vitro de B. laciniosa pode ser realizada em meio contendo apenas água e Agar e a para a aclimatização de mudas produzidas in vitro deve-se utilizar o substrato PC + HM + A (2:2:1). Apoio:CNPq, CAPES, FAPITEC/SE, UFS.

DESENVOLVIMENTO DE PAU-FERRO E MAMÃO ASSOCIADOS A FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES. Hercules Rosário Santos (PIIC - Engenharia Agronômica/UFS); Thais Nascimento Meneses (Engenharia Agronomica/UFS) ; Myrna Friederichs Landim (Biologia/UFS) ; Robério Anastácio Ferreira (Engenharia Florestal); Regina Helena Marino (Orientadora - DEA/UFS).

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMA) são organismos biotróficos obrigatórios, que se desenvolvem em simbiose mutualista com raízes da maioria das plantas, podendo contribuir para recuperação de áreas degradadas. O objetivo desse estudo foi avaliar a interação entre isolados de fungos micorrízicos arbusculares (FMA) e as concentrações de fósforo no desenvolvimento de mudas arbóreas e frutíferas. O delineamento experimental utilizado foi fatorial de 4 (dosagens de fósforo) x 4 (3 espécies micorrízicas e 1 controle), por espécie vegetal (pau-ferro e mamão), com quatro repetições. As dosagens de fósforo utilizadas foram 0, 50, 100 e 200 mg.dm-3 de Gafsa. Os isolados micorrízicos foram UFLA 05 (Gigaspora albida Schenck & Smith), UFLA 351 (Glomus clarum Nicolson & Schenck) e UFLA 401 (Acaulospora morrowiae Spain & Schenck), com espécies de pau-ferro (Caesalpinia ferrea Mart.) e mamão (Carica papaya L.). Os parâmetros analisados foram: pH e teor de P do solo; taxa de crescimento relativo da altura (TCR-A), taxa de crescimento do diâmetro do colo (TCR-DC), matéria fresca e seca aérea e radicular, comprimento de raízes, teor de fósforo foliar e colonização micorrízica nas mudas, cultivadas por 220 dias. O pH do substrato empregado para produção das mudas foi de 4,1. A inoculação das mudas de pau-ferro com os isolados UFLA 05 e UFLA 351 favorece o crescimento nos parâmetros de massa fresca e seca da parte aérea, crescimento radicular, colonização micorrízica, massa fresca da parte radicular, em relação ao controle. As mudas de pau-ferro responderam positivamente quando inoculadas com os isolados UFLA 05 e UFLA 351. As concentrações de P2O5 não favoreceram o crescimento das mudas de pau-ferro do controle (não micorrizadas) e das mudas micorrizadas com UFLA 351. A concentração de 100 mg.dm-3 de P2O5 favorece o crescimento das mudas de pau-ferro micorrizadas com UFLA 05 e UFLA 401. Todos os isolados micorrízicos apresentam benefícios às mudas de mamão, ao aumentar seu crescimento vegetativo A concentração de 50 mg.dm-3 de P2O5 favorece o crescimento das mudas de mamão do controle (sem micorrizas) e das mudas micorrizadas com UFLA 351 e UFLA 401. Já para as mudas de mamão com UFLA 05, a concentração de 50 a 100 mg.dm-3 de P2O5 foi a que favoreceu o crescimento das mudas . Apoio: UFS.

COMPARAÇÃO DA UMIDADE DE EQUILÍBRIO DE 23 ESPÉCIES DE MADEIRAS DE BAIXA DENSIDADE COM O TCS 75 E O MÉTODO DA ESTUFA. Ickaro Pablo Andrade Santos (PIIC - Engenharia Florestal/UFS); Antônio Américo Cardoso Júnior (Orientador – DCF/UFS).

O estudo do comportamento das variações dimensionais da madeira é essencial para a sua utilização industrial. As relações existentes entre densidade, umidade, retratibilidade e expansão volumétrica são de fundamental importância para um aproveitamento mais. A madeira é higroscópica, o que significa que o seu teor de umidade irá variar com base na humidade relativa do ar circundante. Com o aumento da umidade e o aumento do teor de umidade, a madeira se expande, e quando a umidade diminui, diminui o teor de umidade e há o encolhimento da madeira. Esta relação é referida como equilíbrio higroscópico, e pode ser prevista com precisão. O presente trabalho tem por objetivo estimar e comparar os valores de umidade de equilíbrio de 23 espécies pelo aparelho capacitativo (TCS-75) com as umidades obtidas ao ar livre, oferecendo as mesmas condições de temperatura e umidade relativa. Foi desenvolvido em São Cristovão/SE, no Laboratório de usinagem da Madeira da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Foram utilizadas 23 amostras de madeiras de espécies diferentes com densidade entre 0,300 a 0,500 g/cm3. As amostras foram acondicionadas ao monitoramento quinzenal da umidade de equilíbrio, com 2 medidores capacitativos TCS 75, foi medido as dimensões das amostras e do seu peso, com um paquímetro e com uma balança digital. A umidade de equilíbrio média encontrada para toas as 23 espécies foi de 13,87%, sendo a espécie Parkia decussata como menor valor com 11,39% e a espécie Stryphonodedron pulcherrimum apresentado o maior valor de umidade de equilíbrio com 15,50%. Apoio: UFS.

ENROCAMENTO VEGETADO E CORDÕES EM CONTORNO COMO TÉCNICAS DE BIOENGENHARIA DE SOLOS NO CONTROLE DA EROSãO NA MARGEM DIREITA DO RIO SÃO FRANCISCO. Ighor Diaquino Matias Santana (PIIC - Engenharia Agronômica/UFS); Renisson Neponuceno de Araújo Filho (Doutorando Ciência do solo/ UFRPE); Adelya Thizah Silveira Fernandes (Engenharia Agronômica/ UFS); Vanessa Souza da Silva (Engenharia Florestal/ UFS); Suzilane Santos Gois (Mestranda em Agroecossistemas NEREN/ UFS) Breno Correia Cruz (Engenharia Florestal/UFS); Francisco Sandro Rodrigues Holanda (Orientador - DEA/ UFS).

A erosão marginal é um dos problemas ambientais que mais degradam as margens do rio São Francisco e que vêm sendo intensificada com a crescente interferência humana no ambiente. A bioengenharia de solos consiste no uso de materiais vegetais vivos ou inertes, em combinação com materiais de suporte natural. A inserção de materiais rochosos possibilita a redução de perdas por solapamento que é a perda de sedimentos provocada pela subida e descida do nível da água causada pelo represamento das águas do rio, tornando um talude mais instabilizado e susceptíveis a níveis de erosão marginal, como no caso da margem direita do rio São Francisco. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência do uso do enrocamento vegetado (vegetated riprap) e do capim vetiver (Vetiveria zizanioides Stapf) na contenção do processo erosivo no talude marginal do rio São Francisco. As mudas utilizadas no experimento foram produzidas no viveiro da universidade federal de Sergipe no período de Fevereiro a Abril de 2010. Diversos parâmetros foram avaliados como a produção de matéria seca (MSR e MSPA),número de raízes e superfície externa das raízes,densidade das raízes e densidade dos comprimentos das raízes (DC e DCR), massa fresca da parte aérea (MSPA) e das raízes(MSRZ), considerando a aplicação diferenciadas do adubo super fosfato simples no desenvolvimento do capim vetiver. A aplicação do fósforo interagiu com alguns parâmetros anteriormente citados sendo que as doses de fósforo e desenvolvimento morfológico não interagiram na relação parte aérea e raiz. O fator que tornou mais evidente a afirmação de que o fósforo influenciou o maior desenvolvimento dos indivíduos, foi o fato dos tratamentos testemunha (com dosagem 0 de superfosfato simples), terem um crescimento retardado em relação aos demais submetidos a níveis diferenciados do composto. Apoio: UFS.

APLICAÇÃO DE TÉCNICA ÓPTICA NO ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES EM MODELOS REDUZIDOS EM PEÇAS SERRADAS DE MADEIRA. Igor Leonardo Nascimento Santos (PIIC - Engenharia Agrícola/UFS) ; Silvestre Rodrigues (Orientador - NEAGRI/UFS)

O presente trabalho tem como objetivo avaliar os resultados da aplicação da técnica óptica de moiré em modelo de feixes de toras submetidos à flexão, visando prover subsídios para futuros projetos e avaliação de madeira. A técnica se utiliza de fenômenos ópticos, interferência das ondas da luz, de tal forma que são geradas na superfície do objeto curvas em nível pelas franjas de interferência. A imagem formada é fotografada digitalmente e passa por adequado processamento da imagem para se obter dados de topografia e mudanças que ocorrem no objeto, assim como de tensão e deformação do mesmo. Utilizou-se uma grade Ronchi de período 0,4 mm e dimensões de 10 cm x 60 cm, confeccionada em fotolito, um projetor de multimídia acoplado a um PC, atuando como fonte de luz branca, através de uma tela branca. Para o processamento da imagem foi desenvolvido um programa para subtração de imagens no software Scilab. Os resultados demonstram que o programa consegue determinar os pontos de maior tensão na madeira, tanto de tração quanto de deformação. Conclui-se que a técnica óptica de moiré consegue identificar os pontos mais susceptível de rompimento nas peças. Assim a técnica pode ser usada no futuro para avaliar peças submetidas a esforços tanto de tração quanto de compressão de modo não destrutivo. Apoio: UFS.

CRESCIMENTO RELATIVO E MATURIDADE SEXUAL MORFOLÓGICA DE *UCA MARACOANI* (LATREILLE, 1802-1803) (CRUSTACEA, DECAPODA, OCYPODIDAE) NO ESTUÁRIO DO RIO VAZA-BARRIS, SE. Inajara Marques Bezerra Oliveira (PIIC– Engenharia de Pesca/UFS); Gustavo Luis Hirose (Orientador - DBI/UFS).

Os caranguejos do gênero *Uca* são típicos de regiões tropicais ou subtropicais, estando quase sempre associados aos manguezais, sendo um dos principais representantes desse ecossistema. O objetivo do presente estudo foi estimar o tamanho do início da maturidade sexual morfológica (SOM) para machos e fêmeas de *Uca maracoani*. As coletas foram realizadas no estuário do Rio Vaza-Barris, Aracaju, SE. Os caranguejos foram coletados manualmente durante os períodos de maré baixa. No laboratório os caranguejos foram sexados e mensurados quanto a Largura da Carapaça, Comprimento da Carapaça, Comprimento do Própodo do Quelípodo, Altura do Própodo do Quelípodo, Largura do Abdômen, Comprimento do Gonopódio e Altura da Carapaça. Os dados biométricos foram utilizados na determinação da SOM, baseado no crescimento alométrico. Durante o período amostrado foi coletado um total de 597 caranguejos, dos quais 446 eram machos, cujo tamanho variou de 7,47 a 40,31 mm de LC e 151 fêmeas cujo tamanho variou de 10,7 a 28,9 mm de LC. Os machos apresentaram o tamanho estimado da maturidade sexual morfológica maior, em comparação com as fêmeas. O valor observado da maturidade sexual morfológica foi de 21,37 e 16,47 mm de LC para machos e fêmeas respectivamente. Quando comparado o valor da SOM, obtido para o estuário do rio Vaza-barris com populações distribuídas em outras localidades foi possível observamos algumas diferenças significativas. Tais diferenças podem ser uma resposta às variações latitudinais a que cada população está inserida. Estas informações são importantes para o conhecimento da biologia das espécies e, principalmente, para a compreensão das modificações nos processos reprodutivos frente a uma variação latitudinal. Apoio/UFS.

LEVANTAMENTO FLORISTICO E FITOSOCIOLOGICO EM SISTEMA AGROSSILVIPOSTORIL COMO FONTE DE ALIMENTO PARA OVINOCULTURA NO SEMI-ÁRIDO SERGIPANO Isa Mayara Ribeiro do Nascimento (PIIC - Engenharia Florestal/UFS); Mário Jorge Campos dos Santos (Orientador – DCF/UFS).

A caprinovinocultura é considerada uma atividade de subsistência na região Nordeste, normalmente com baixa produtividade. Atualmente a produção vem se caracterizando como uma atividade de grande importância cultural, social e econômica. No semi-árido a vegetação predominante é a caatinga, onde este é composto por espécies arbustivo-arbóreo decidual ou semi-decidual. Essa vegetação é a principal fonte de alimentos para os animais principalmente nos períodos de seca. Este estudo objetivou avaliar um fragmento florestal de transição Agreste-Caatinga existente em áreas de propriedades rurais de Assentamento de reforma agrária "assentamento Che-Guevara" no município de Lagarto – SE. Foi realizado um levantamento florístico e fitossociológico, aplicando a distribuição das parcelas de forma sistemática. Utilizou-se 10 parcelas de 10 x 20m (200 m2) distribuídos em 25 hectares. Em cada parcela foram mensuradas (CAP) a 1,30 do solo e altura comercial e total. Foram levantados 296 indivíduos pertencentes a 12 famílias, 17 gêneros e 19 espécies. As famílias que apresentaram maior riqueza de foram ANACARDIACEAE (58), MIMOSACEAE (46), FABACEAE (34) e CAESALPINIACEAE (33) e RHAMNACEA (26) respectivamente. As espécies com maior IVI foram a Prosopis juliflora, este com dominância relativa de (11,6%), e frequência (7,52%), seguido do Ziziphus joazeiro Mart com densidade relativa (8,78%), dominância relativa de (8,3%). Os resultados evidenciaram que as áreas estudadas apresentam diferenças tanto fisionômicas quanto estruturais e que os fragmentos encontram-se em estágio intermediário de sucessão com tendência a recuperação, caso não haja perturbações expressivas. Apoio: UFS

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE FORRAGEIRAS NO SISTEMA IRRIGADO E NÃO IRRIGADO Jakeline Cleide Santos Almeida do Nascimento (PIIC - Engenharia Agrícola/UFS); Jailson Lara Fagundes (DEA/UFS); Nilce Mazarello Mendes Cerqueira (Pedagoga-PIO X); Wilson de Almeida Orlando Jr (Agronomia-UFV).; Elder Sânzio Aguiar Cerqueira (Orientador – DEA/UFS).

A pastagem por gramínea é uma maneira de desenvolver a pecuária por ser uma forma eficiente e econômica. Mas, é necessário análise das qualidades e resistências das espécies de forragens. Por isso, há uma preocupação em verificar os tipos de capins e os métodos utilizados no manejo para o melhor desenvolvimento de uma pastagem. Pois, as condições climáticas e a técnica aplicada no manejo em determinada região são conjuntos de fatores, condicionados a formação de forrageiras de qualidade. Tem-se a irrigação como um sistema de controle, comprovado como um método eficaz para o tratamento de pastagem. A fim de verificar o progresso das espécies Brichiaria brizantha cv MG 85, Cenchus ciliares cv Biloela, Urochloa mosambicensis e Cynodon ssp cv Tifton 85, realizou-se um experimento na área do Campus Rural da Universidade Federal de Sergipe, onde foram tratadas por 2 modelos não irrigada (3,0 a 17,5 m), irrigada (17,5 a 32,0 m) nas épocas 10/10/2011, 09/12/2011, 12/06/2012, cultivadas em parcelas de 4 m² e as coletas em espaço de 2 m². Transcorridos 2 meses após a semeadura iniciou-se a medição das alturas, realizada no intervalo de 2 dias semanais. Efetuou-se a irrigação em malha com raio malhável por aspersor de 6 m. Baseou-se os cortes na interceptação luminosa quando atingiram 90 a 95%, com roçadeira mecânica a 5 cm do nível do solo. As amostras foram colocadas em sacos de polietileno, retirou-se 2 subamostras para avaliar a matéria seca e composição morfológica, pesadas, levadas para secagem em estufa de circulação de ar a 65°C até massa constante. O acúmulo de forragens foi estimado pelo método AF = MFfinal – Mfinicial , ou seja, acúmulo de forragem é igual a diferença entre as massas de forragens no final e início do corte. Os dados foram submetidos ao teste de Mann-Withney ($p<0,05$) e a variabilidade espacial das alturas nas 3 épocas foram obtidas utilizando o programa geoestatístico GS+ versão 7.0. As médias de crescimento das espécies irrigadas e não irrigadas respectivamente ficaram entre (0,52–0,58cm) Brichiaria brizantha MG 85; (0,29–0,38cm) Cenchus ciliares Biloela; (0,42-0,57cm) Cynodon ssp Tifton 85; (0,33–0,25cm) Urochloa mosambicensis; Diante dos dados mostrou-se a predominância do crescimento das forragens no sistema não irrigado. Quanto as épocas de análise houve uma variação entre as alturas nas áreas não irrigada e irrigada, apresentando uma forte dependência espacial. Apoio: UFS.

EFEITO DA DISPONIBILIDADE OU NÃO DE SOMBREAMENTO NATURAL NOS PARÂMETROS FISIOLÓGICOS DE DIFERENTES LINHAGENS CAIPIRAS. Jamilly de Santana Melo (PIIC - Zootecnia/UFS); Dandara de Oliveira Félix (Zootecnia/UFS); Sharacelly de Souza Farias (Zootecnia/UFS); Francielle dos Santos (Zootecnia/UFS); Fábio Luiz de Oliveira (Zootecnia/UFS); Jucileia Aparecida da Silva Morais (Orientadora - DZO/UFS)

O estudo teve como objetivo avaliar as respostas fisiológicas de diferentes linhagens caipiras submetidas ou não a disponibilidade de sombreamento natural no Nordeste brasileiro. Foram utilizados 320 aves caipiras, distribuídas num delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x2 (2 disponibilidades de sombreamento x 2 linhagens – Pescoço pelado-PP e Vermelho pesadão-PV) com 4 repetições, sendo 20 aves da linhagem Pescoço pelado e 20 aves da linhagem Vermelho pesadão. Mensurou-se as temperaturas (oC) da crista, do dorso (pele do dorso), da asa e da pata de 2 aves PP e 2 VP de cada box. Aferiu-se também a temperatura retal e a observação da frequência respiratória (FR, movimentos/min). As variáveis climáticas: temperaturas do ar (Tar, oC) e umidade relativa (UR, %) foram coletadas nos diferentes tratamentos para cálculo do índice de temperatura e umidade (ITU). Observou-se que houve interação significativa entre linhagem x tratamento para Tdorso, esse fato é explicado por uma maior exposição do dorso da linhagem PP a radiação solar. Apesar dessa linhagem ser mais adaptada as condições climáticas do Nordeste, por ter uma maior facilidade na perda de calor por condução e uma menor quantidade de penas no dorso, no presente estudo, esta esteve exposta a um ambiente estressante. Não foi observada interação significativa, assim como não se observou efeito de linhagem e de sombreamento para os demais parâmetros estudados. Este fato pode ser explicado pela exposição dos tratamentos a um ambiente estressante (ITU acima de 79). Apesar de o sombreamento permitir valores mais amenos de Tar e ITU, nos dois tratamentos os valores estiveram acima do limite considerado confortável às aves. Mais estudos são necessários para desenvolver sistemas eficientes de controle ambiental que minimizem os efeitos negativos do estresse térmico nos parâmetros fisiológicos de frangos caipira criados na região Nordeste. Apoio: UFS.

ENROCAMENTO VEGETADO E CORDõES EM CONTORNO COMO TéCNICAS DE BIOENGENHARIA DE SOLOS NO CONTROLE DA EROSãO NA MARGEM DIREITA DO RIO SãO FRANCISCO. Jean Fabé Vitor Cruz (PIIC - Engenharia Florestal/UFS); Tassia Fernanda Santos Neri Soares (Engenharia Florestal/UFS); Antônio Hermínio Belarmino Menezes (Engenharia Agronômica/UFS); Pedrito José dos Santos Neto (Engenharia Florestal/UFS); Isa Mayara Ribeiro do Nascimento (Engenharia Florestal/UFS); Olavo José Marques Ferreira (Engenharia Agronômica/UFS); Francisco Sandro Rodrigues Holanda (Orientador – DEA/UFS).

Enrocamento vegetado e cordões em contorno como técnicas de bioengenharia de solos no controle da erosão na margem direita do Rio São Francisco. Jean Fabé Vitor Cruz ((PIIC/CNPq – Engenharia Florestal/UFS); Tassia Fernanda Santos Neri Soares (Engenharia Florestal/UFS); Antônio Hermínio Belarmino Menezes (Engenharia Agronômica/UFS); Pedrito José dos Santos Neto (Engenharia Florestal/UFS); Isa Mayara Ribeiro do Nascimento (Engenharia Florestal/UFS); Olavo José Marques Ferreira (Engenharia Agronômica/UFS); Francisco Sandro Rodrigues Holanda (Orientador – DEA/UFS). A bioengenharia de solos é uma técnica utilizada no controle da erosão, tendo como função promover a contenção do processo erosivo através da combinação de materiais inertes com materiais vivos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do uso do enrocamento vegetado (vegetated riprap) e do capim vetiver (Vetiveria zizanioides Stapf) na contenção do processo erosivo no talude marginal do rio São Francisco. A área experimental encontra-se na margem direita do baixo São Francisco, Município de Amparo do São Francisco, estado de Sergipe. Na base do talude foi utilizada a técnica do enrocamento vegetado (vegetated riprap), que são camadas de rochas protegendo a base do talude e no talude foram plantados cordões de capim vetiver (Chrysopogon zizanioides (L.) Roberty) em cova de 0,3 x 0,3 x 0,3m, com espaçamento de 0,3 x 0,9m, com intuído de promover a estabilização do solo em curto prazo. O delineamento experimental utilizado foi em bloco completo ao acaso (DBC), de modo que foram avaliados cinco níveis de fósforo na forma do superfosfato simples (0-18-0) com 0, 4, 8, 12 e 16 g. cova-1, respectivamente, no período de 180 dias. Os seguintes parâmetros foram avaliados: número de raízes (N), superfície externa de raízes (S), densidade de raízes (RD), densidade do comprimento de raízes (RLD), massa fresca de raiz (MFR), massa seca de raiz (MSR), massa fresca da parte aérea (MFPA) e massa seca da parte aérea (MSPA). Os resultados mostraram que a gramínea responde bem a aplicação do superfosfato simples, promovendo um melhor desenvolvimento do capim vetiver, o que causa diminuição do escoamento superficial e contenção do processo erosivo. O aumento da resistência mecânica do solo pelo sistema radicular do capim vetiver, faz parte de uma etapa do processo de recuperação da vegetação ciliar. Uma vez estabilizado o talude, inicia-se a fase de recomposição da floresta ripária com espécies florestais. Apoio: UFS.

CARACTERIZAçãO DA MACROINFAUNA DAS PRAIAS ARENOSAS DO LITORAL DO ESTADO DE SERGIPE,NE DO BRASIL. Jefte dos Santos Vieira (PIIC - Engenharia de Pesca/UFS); Leonardo Cruz da Rosa (Orientador - NEP/UFS).

.

Praias arenosas são ambientes presentes na maioria das regiões tropicais e temperadas, embora ainda sejam consideradosdesertos marinhos, apresentam uma abundantefauna de organismos infaunais neste ambiente de elevada instabilidade. O trabalho tem como objetivo fazer a caracterização de 4 praias arenosas (Banho Doce, Aruana, Náufragos e Mosqueiro) do litoral Sergipano. Durante cada amostragem foi utilizada um amostrador cilíndrico de 25 cm de diâmetro enterrado a uma profundidade de 20 cm. Foram estabelecidos 10 pontos amostraisdistribuídos em desníveis equidistantes desde a linha a marca da maré alta anterior até a linha d'água. Em cada ponto serão tomadas 4 amostras, com um espaçamento de 2m entre si totalizando 40 amostras.Durante cada campanha amostral será coletado 5 amostras de sedimentos (corer de 5 cm de diâmetro enterrado a 10 cm de profundidade) em cada praia para se obter o tamanho médio do grão (peneiramento mecânico). Também serão medidos o perfil topográfico (teodolito mais régua metrada) e o regime de ondas atuante(estimativa visual)em cada praia.Em laboratório as amostras serão triadas com o auxílio de um microscópio estereoscópico,os organismos serão classificados ao menor número taxonômico possível, quantificados e conservado em álcool 70%. Após todo processo de triagem tivemos os seguintes resultados: Foi totalizado um número de 22 espécies, das quais fazem parte de 5 grupos (Polychaeta, Crustacea, Mollusca, Insecta, Nemertea). A predominância de cada grupo em função das praias foram as seguintes: BANHO DOCE (Polychaeta 31,76% ; Crustacea 31,76%) os demais valores divididos entre os outros grupos. ARUANA (Polychaeta 27,84%%; Crustacea 43,18%). NÁUFRAGOS (Polychaeta 39,39%; Crustacea 23,48%; Mollusca 23,48%). MOSQUEIRO (Polychaeta 27,25%; Crustacea 24,25%; Mollusca 39,24 %). As espécies mais abundantes ao longo das praias foram as seguintes: Hemipodia californienses, Orbinia sp. (Polychaeta) Bowmaniella brasiliensis, Exirolana armata. (Crustacea) Donnax gêmula. (Mollusca). Através das análises topográficas concluímos que a predominância das praias analisadas é de caráter dissipativas, tomando como base cálculos adquiridos através da distância e desnível entre os pontos desde a marca da linha da maré alta anterior e a linha d'água. Já para classificação do tipo de areia foi utilizado métodos de RTR que é medido através da amplitude da maré dividido pelo Hb. Após todos os dados obtidos foi classificada como predominância de areia Fina. Apoio: UFS.

DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA IDENTIFICAR E CLASSIFICAR A UMIDADE E DENSIDADE DA MADEIRA NA SILVICULTURA DE PRECISÃO. Jessica Viana Fernandes (PIIC - Engenharia Florestal/UFS); Ely das Virgens Santos ; Antônio Américo Cardoso Junior; Sérgio Luís Martins dos Santos ; Elder Sânzio Aguiar Cerqueira (Orientador – DEA/UFS).

A utilização da madeira do eucalipto tem ocasionado varias discussões nos processos e equipamentos de secagem, pois a ocorrências de defeitos que podem surgir como empenamentos, fendilhamentos, etc. além da dificuldade que o produtor encontra para atender a Lei Balança, que prevê multas em caso de excesso de peso durante o transporte. Após o corte da árvore a umidade da madeira varia até entrar em equilíbrio com a umidade relativa do ar provocando redução no peso ocasiona alterações nas propriedades da madeira e a densidade é um outro fator importante na determinação das propriedades físicas e mecânicas da madeira e sua variação dentro da árvore, tanto na direção radial, da medula para a casca, quanto no sentido base-topo e é fundamental como subsídio ao entendimento de sua qualidade. Como a determinação da umidade e densidade da madeira é de grande importância no desempenho e utilização, devido a variações, provocadas pela ação dos intemperes, causar defeitos durante a secagem provocando alterações nas propriedades da madeira, o objetivo do trabalho foi de apresentar uma análise sobre a determinação da umidade e densidade da madeira como significativo mecanismo no aperfeiçoamento da estocagem e transporte de madeiras, no estudo do eucalipto. Para a realização desse trabalho foram usadas técnicas e metodologias no campo e em laboratório, no qual, após analise permitiu a identificação e acompanhamento na determinação do peso, da umidade e da densidade da madeira possibilitando a correlação dos dados obtidos podendo assim concluir que essa determinação mais precisa é um mecanismo que aperfeiçoa o processo de comercialização e reduz gastos com a com a construção/manutenção de estradas. Apoio: UFS.

ALTERAÇÕES DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO SOLO CAUSADAS PELO USO DO HARVESTER. João Antônio Tanajura Silva (PIIC - Engenharia Florestal/UFS); João Vitor Torres Vasconcelos (Engenharia Florestal/UFS); Álvaro Rocha Freitas D'Ávila (Engenharia Florestal/UFS); Michelle Conceição Vasconcelos (POSGRAP/UFS); Maria Isidória Silva Gonzaga (Co-orientadora – DEA/UFS); Alessandra Maria Ferreira Reis (Orientadora – DCF/UFS).

A mecanização da colheita florestal introduziu o uso de grandes máquinas nas áreas de produção florestal, o que consequentemente facilitou muito o trabalho e aumentou bastante a produtividade e rendimento do setor. Porém, com o tráfego constante dessas máquinas nos talhões, o grau de efeitos indesejáveis exercidos sobre as características físicas do solo, bem como a compactação, também se tornou algo com maior ocorrência. O presente trabalho teve como objetivo a avaliação da resistência mecânica do solo à penetração (RMSP) e a densidade do solo, a fim de se obter parâmetros que pudessem indicar a sua qualidade física em uma área de floresta nativa, bem como em áreas submetidas à passagem do trator florestal carregador, denominado forwarder. O experimento foi conduzido em áreas de extração mecanizada e de floresta nativa pertencente à empresa Cia de Ferro Ligas da Bahia (FERBASA), localizada no município de Esplanada, Bahia. A metodologia aplicada ao trabalho consistiu na utilização de um trado para coleta de amostras de solo dos locais estudados para posterior análise e comparação estatística das mesmas, assim como o uso de um penetrômetro de impacto nos mesmos locais para a determinação da RMSP em cada um deles. Com os resultados obtidos, concluí-se que o constante tráfego do forwarder na área de produção promoveu maior compactação e densidade do solo quando comparado com uma área de floresta nativa, onde não houve nenhum tipo de intervenção externa. Apoio: UFS.

RODUÇÃO, TÉCNICAS E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS: UM ESTUDO NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA JOSÉ UNALDO DE OLIVEIRA E NOVA ESPERANÇA EM PORTO DA FOLHA/SE. João Michael dos Santos Souza (PIIC- Engenharia Agronômica/UFS); Aucéia Matos Dourado (Co-orientadora-NPGEO/UFS); Maria Lúcia da Silva Sodré (Orientadora – DEA/ UFS).

Os assentamentos José Unaldo de Oliveira (Porto da Folha/se) e Nova Esperança (Gararu/SE), objetos deste estudo, se encontram localizados no território do Alto Sertão sergipano às margens do rio São Francisco, e encontram na produção agroecológica, uma nova alternativa de renda e sustentabilidade para suas famílias. Metodologicamente, o trabalho iniciou-se com uma revisão bibliográfica dos temas relacionados à temática do projeto. Na etapa seguinte foi realizada a observação participante e a elaboração de questionários semiestruturados com base nas visitas de campo, e nos objetivos propostos. Posterior a estas etapas realizou o trabalho de campo com a aplicação das entrevistas semiestruturadas. O objetivo foi identificar e realizar um estudo da produção, das técnicas utilizadas, e do aspecto de distribuição e mercado utilizados pelas famílias assentadas. O trabalho apresentou os seguintes resultados: os principais produtos agroecológico produzidos são: cebolinha, coentro, tomate, entre outras hortaliças, todos produzidos sem uso de agroquímicos. Dentre as principais técnicas utilizadas destacam-se a minhocultura, a compostagem e o biogel. Finalmente, foi possível identificar o destino da produção, e as entrevistas apontaram que os produtos, além de serem utilizados no consumo direto da família, garantindo segurança alimentar, têm como destino a feirinha agroecológica situada no município de Porto da Folha. O lucro das vendas na feirinha é usado para pagamento do frete da caminhonete, e o que sobra para manutenção das famílias. Os dados de campo apontaram ainda que alguns assentados utilizam uma produção convencional (com uso de agroquímicos). Em relação à questão social, o trabalho apontou também que a atividade produtiva envolve toda a questão da identidade representada pelo acesso a terra e justificada pela vontade de querer estar no assentamento, mesmo com difíceis condições de sobrevivência. No entanto, cabe concluir, apontando alguns problemas, dentre os principais, a escassez da água, pois, mesmo estando às margens do Rio São Francisco, as famílias encontram dificuldades para produzir. O fator apontado é a bomba que leva a água até as casas e os lotes quebra com frequência. Outro problema constante refere-se às péssimas condições das estradas, o que dificulta o escoamento da produção e aponta para a necessidade de uma Reforma Agrária mais planejada com políticas públicas direcionadas para efetivas mudanças nas vidas dos assentados. Esta, contudo não é uma realidade pontual no Estado, mas, uma realidade no Brasil. Apoio: UFS.

ALTERAÇÕES DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO SOLO CAUSADAS PELO USO DO HARVESTER. João Vitor Torres Vasconcelos (PIIC - Engenharia Florestal/UFS); João Antonio Tanajura Silva (Engenharia Florestal/UFS); Álvaro Rocha Freitas D'Ávila (Engenharia Florestal/UFS); Michelle Conceição Vasconcelos (POSGRAP/UFS); Maria Isidória Silva Gonzaga (Co-orientadora – DEA/UFS); Alessandra Maria Ferreira Reis (Orientadora – DCF/UFS).

A colheita florestal vem se desenvolvendo em larga escala. Anteriormente, eram usadas ferramentas arcaicas e de baixa produtividade; atualmente são empregadas máquinas de grande porte e larga escala de produção. Com a intensificação da mecanização das operações de colheita de madeira, a preocupação com a compactação dos solos tornou-se relevante, sendo a compactação considerada como um dos mais significativos impactos causados pelo setor florestal. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a resistência mecânica do solo à penetração, a umidade e a densidade do solo, a fim de obter parâmetros que indiquem a qualidade física do solo em áreas submetidas ao corte florestal mecanizado com o uso do trator florestal colheitador (harvester). O experimento foi realizado em uma área pertencente à empresa Cia de Ferro Ligas da Bahia (FERBASA), localizada no município de Esplanada no Estado da Bahia, no mês de janeiro de 2012. A pesquisa foi conduzida com o auxílio do penetrômetro de impacto para a avaliação da resistência mecânica do solo à penetração e do trado para amostras indeformadas, juntamente com anéis de aço, para a avaliação da umidade e densidade do solo. Os resultados obtidos nos mostra que o tráfego intenso do harvester promoveu uma compactação no solo e apresentou maiores valores de densidade do solo, quando comparamos a área de estudo com uma área de floresta nativa no entorno da mesma. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DE ADUBOS AGROECOLÓGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA ALFACE EM SOLO ARENOSO. Johny de Jesus Mendonça (PIIC - Engenharia Agronômica/UFS); Gláucia Barretto Gonçalves (Orientadora - DEA/UFS).

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes fontes de matéria orgânica no desenvolvimento da alface (Lactuca sativa L.), cultivar Grand Rapids, em solo arenoso no sistema de cultivo agroecológico. O experimento foi realizado no Espaço de Vivência Agroecológica - EVA, localizado na Universidade Federal de Sergipe. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com três repetições, parcela útil de seis plantas e um total de 22 plantas por canteiro de 2,5m2. Os tratamentos foram constituídos de quatro fontes de matéria orgânica (adubação verde, composto orgânico, esterco bovino, húmus de minhoca) e uma testemunha (sem adubação), totalizando 5 tratamentos. Todos os tratamentos receberam cobertura morta. Foram quantificados: a quantidade de folhas por planta, o diâmetro das plantas, os pesos verde, comercial e das raízes de cada planta, além da proporção plantas apresentando infestação por nematoides e ocorrência pendoamento precoce em cada parcela. Após a análise dos resultados, pôde-se afirmar que: ocorreu uma significativa aceleração reprodutiva das plantas adubadas com composto orgânico em relação à testemunha, nas condições climáticas da área experimental. Pôde-se também sugerir que: o composto orgânico e a adubação verde possivelmente desempenharam um efeito positivo sobre o peso verde, comercial e das raízes, além do diâmetro e do número de folhas; o esterco bovino e o composto orgânico possivelmente apresentaram efeito nematicida. Apoio: UFS.

DESEMPENHO PRODUTIVO DE VACAS MESTIÇAS LEITEIRAS SOB PASTEJO ROTACIONADO EM FUNÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE CONCENTRADO. José Augusto Santana (PIIC - Zootecnia/UFS); Aline Guimarães (Mestranda de Zootecnia/PROZOOTEC/UFS); Veronaldo Souza de Oliveira (Orientador - DZO/UFS).

O experimento foi desenvolvido na Fazenda Santa Cruz, uma propriedade produtora de leite, localizada no município de Laranjeiras/SE, a 16 km da capital Aracaju. O objetivo do experimento foi estudar o efeito de diferentes níveis (1,0;2,0;3,0;4,0 e 5,0 kg) de ração concentrado, com 14% de proteína bruta (PB) e 65% de nutrientes digestivos totais (NDT) na alimentação de vacas mestiças (holando x zebu), durante um período de 90 dias, com 17 dias cada período, 10 de adaptação e 7 de coleta, avaliando a produção e composição química do leite, sendo essas amostra coletada duas vez ao dia pela manhã e tarde, em corpos coletores e dosagem de nitrogênio ureico no plasma (NUP),. Os animais foram submetidos a pastejo em capim Tanzânia (Panicum maximum sp.), manejados em sistema rotacionado, com dois dias de ocupação e 30 de descanso para cada piquete. O experimento foi realizado durante a estação chuvosa na região (maio, junho e julho/2012), utilizando-se 5 animais, com média 60 dias de lactação e peso vivo médio de 488 kg. O delineamento experimental utilizado foi o quadrado latino 5×5, com cinco períodos, cinco níveis de ração e cinco vacas, formados com base na produção de leite e no peso vivo no início da lactação. Diariamente eram realizadas 2 ordenhas, uma pela manhã e outra a tarde. A média de produção de leite dos animais foi de 10,26kg/vaca/dia, variando entre a produção entre 9,88 a 10,90kg/leite/vaca/ dia. Foi determinada a produção e composição do leite, níveis de nitrogênio uréico no plasma, teor de proteína bruta (PB) e produção de Kg de matéria seca (MS) por hectare da forrageira utilizada. A produção de leite aumentou em apenas 1kg entre o menor (1kg) e o maior (5kg) valor de concentrado ofertado, não apresentando vantagem econômica para o sistema de exploração, visto que a composição química do leite (proteína e gordura) não foram alterados, parâmetros esses de referencia para a bonificação do produtor recebida pela venda do leite. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE COMPOSTO PARA PRODUÇÃO ORGANICA DE HORTALIÇAS. José Uellington do Nascimento Lima (PIIC - Zootecnia/UFS); Alanne Silveira Cardoso (Zootecnia /UFS); Wendell Andreoli Lima Bispo (Zootecnia/UFS); Brisa Marina da Silva Andrade (Zootecnia/UFS); Edinete Santos de Oliveira (Zootecnia/UFS) ; Silvio Marcos Silva Falcão (Engenharia Florestal/UFS) ; Ângela Cristina Dias Ferreira (Orientadora - DZO/UFS).

O objetivo do experimento foi avaliar a variação da temperatura e a composição química dos compostos formados a partir de diferentes substratos e das diferentes proporções. Para tanto os compostos obtidos a partir de pilhas nas dimensões de 1,0 x 1,0 x 0,5m (0,5m3), com diferentes substratos (palhada da espiga de milho e palhada de capim brachiaria) misturados a esterco bovino em diferentes proporções (80:20; 60:40; 40:60; 20:80) e 4 repetições, totalizando 32 pilhas. As pilhas foram dispostas a céu aberto em cima de placas de zinco, e protegidas superficialmente de possíveis chuvas com lona plástica. Durante todo o período de compostagem a temperatura foi aferida diariamente até que não variasse mais, indicando estabilização do processo de compostagem. Após o período de estabilização da compostagem, foram coletadas amostras das pilhas para determinação dos teores de matéria seca total (MST), matéria mineral (MM), matéria orgânica (MO), carbono (C), nitrogênio (N), relação carbono/nitrogênio (C/N). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias ao teste Tukey (5%). Não houve efeito do tipo de substrato e nem da proporção substrato:esterco na variação da temperatura que estabilizou em todos os tratamentos por volta dos 60 dias, período necessário para concluir o processo de compostagem. Os teores de MST, MM e N foram maiores a medida que se aumentou a proporção de esterco, tanto para o substrato capim quanto para o substrato milho, enquanto que os teores de MO e C/N diminuíram. Já os teores de C não diferiram significativamente entre os tratamentos. Apoio: UFS.

CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE PÓLENS APÍCOLAS DE ABELHAS APIS MELLIFERA ADQUIRIDOS DA REGIÃO DO BAIXO SÃO FRANCISCO DO ESTADO DE SERGIPE Juliana Moraes Souza Araujo (PIIC - Engenharia de Alimentos/UFS); Luciana Cristina Lins de Aquino (Orientadora – DTA/UFS).

O consumo do pólen traz benefícios ao homem gerando bem estar e vigor físico, regula a flora intestinal, melhora a circulação, combate ao stress, melhora o humor e reduz o colesterol O presente trabalho teve como objetivo avaliar mensalmente a qualidade microbiológica de pólens apícolas oriundos da região do Baixo São Francisco e comercializado em um estabelecimento da cidade de Aracaju. As amostras foram coletadas para a realização das seguintes análises microbiológicas: contagem de bactérias aeróbias mesófilas pela técnica de semeadura em profundidade; contagem de bolores e leveduras pela técnica de semeadura em superficie; determinação do número mais provável (NMP) de coliformes pela técnica de tubos múltiplos e Detecção (presença ou ausência) de Salmonella sp. pelo método ISO 6579:2007. Para fins de comparação realizou-se as análises microbiológicas para uma amostra de pólen in natura (sem tratamento térmico). Nos meses de agosto/11 a maio/12, as amostras desidratadas apresentaram contagens de bactérias entre 102 e 104 UFC/g. Estes valores foram maiores do que os obtidos com a amostra in natura, a qual apresentou contagem de bactérias aeróbias mesófilas de 105 UFC/g. As contagens de bolores e leveduras para as amostras de pólen desidratado foram menores que 10 UFC/g nos meses de agosto e dezembro/11 e nos meses de janeiro a maio/12, no mês de outubro/11 foi da ordem de 104 UFC/g, no mês de novembro foi da ordem de 103 UFC/g e no mês de fevereiro/12 foi da ordem de 102 UFC/g. A maioria das amostras apresentou contagens inferiores de bolores e leveduras do que a amostra de pólen in natura (104 UFC/g). O NMP de coliformes totais foi de 76,5; 10,1; 84; 8,5; 6,1; e 3,3 NMP/g nos meses de agosto/11, outubro/11, novembro/11, dezembro/11, janeiro/12 e fevereiro/12, respectivamente. Nos meses de março a maio de 2012 as contagens foram menores que 3,0 NMP/g. Para os coliformes termotolerantes obteve-se os valores 6,8; 29; 3,3; 13 e 24 NMP/g nos meses de outubro/11, novembro/11, dezembro/11, janeiro/12 e fevereiro/12, respectivamente. Nos meses de agosto de 2011 e de março a maio de 2012 as contagens foram menores que 3,0 NMP/g. Já para o pólen in natura os valores foram de 240 NMP/g. Todas as amostras analisadas apresentaram ausência de Salmonella sp. Não há regulamentação específica para pólen na RDC de 02 de janeiro de 2001. Normalmente o produto é comparado com as normas estabelecidas para granola de máximo de coliformes termotolerantes de 5 x 102 NMP/g e ausência para Salmonella sp. Segundo esta especificação os produtos estão dentro dos padrões estabelecidos. Apoio: UFS.

INCIDÊNCIA DE CASOS DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM CADELAS DA CIDADE DE ARACAJU, ESTADO DE SERGIPE. Kahena Morais Rolemberg (PIIC - Medicina Veterinária/UFS); Maíra Santos Severo (Orientadora – DZO/UFS).

Os tumores mamários representam o tipo de tumor mais frequente em fêmeas da espécie canina, e sua importância tem aumentado devido ao crescimento do número de casos que surgem na clínica de pequenos animais. O objetivo deste estudo foi analisar a incidência desses tumores, bem como a relação da ocorrência dos mesmos com a raça e a idade do animal. Foram analisadas 21 fichas de cadelas submetidas à mastectomia no Hospital Veterinário Dr. Vicente Borelli da Faculdade Pio Décimo em Aracaju/SE e coletados dados referentes à raça e à idade. As raças encontradas foram Poodle, Pastor Alemão, Pinscher, Pequinês, Pitbull, Schnauzer e SRD, com porcentagens de 47,61%, 4,76%, 4,76%, 4,76%, 4,76%, 4,76% e 28,57% do total, respectivamente. Com relação à idade, as cadelas foram agrupadas em filhotes (menos de 1 ano), juvenis (1 ano a 3 anos), adultos (3 anos a 10 anos) e idosos (mais de 10 anos). Após contagem e organização dos resultados, notou-se uma porcentagem de 42,86% de cadelas na idade adulta, seguida por 33,33% de fêmeas idosas e 23,81% de cadelas com idade não determinada. Conclui-se que, no que diz respeito à raça, cadelas Poodle possuem uma maior predisposição à ocorrência de tumores mamários. É visto que a incidência da neoplasia mamária aumenta conforme o envelhecimento do animal, sendo as cadelas idosas as mais acometidas. Apoio: UFS.

OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PARA AS PLATAFORMAS DE PETRÓLEO DO ESTADO DE SERGIPE. Kamilla Araújo da Rocha (PIIC - Engenharia de Alimentos/UFS); Antônio Martins de Oliveira Júnior (Orientador – DTA/UFS).

O mercado de operações logísticas offshore por meio de helicópteros vem crescendo consideravelmente e traz em paralelo o crescimento de estudos de otimização das rotas utilizadas. A base destes estudos são as técnicas de pesquisa operacional com foco em programação linear que propiciam a simulação dos problemas reais por meio da modelagem matemática. Este projeto de pesquisa visa à aplicação de técnicas de programação matemática para resolver problemas de transporte/roteamento aplicada ao transporte de material/suprimento e/ou passageiros via helicópteros com o uso do software GAMS.Este trabalho foi subdividido em três etapas. Na primeira etapa foi realizado o treinamento da equipe executiva com base em: estudos sobre tutoriais e guias para usuários do GAMS e em revisão de literatura sobre otimização, programação linear e a logística de transporte da Petrobras. Em uma segunda etapa foi elaborado modelos que descrevessem o problema em questão e os mesmo foram implementados no software. Para que na última etapa fossem analisados os resultados e metodologia adotada. Foram obtidas cinco possíveis rotas levando em consideração: a distâncias em linha reta entre todas as plataformas de petróleo, inclusive o aeroporto (local de abastecimento e também onde está localizado o heliporto); o consumo médio de combustível de uma aeronave, a depender do tipo de helicóptero escolhido para a execução da rota e o peso de carga a transportar em relação ao consumo de combustível do helicóptero. O algoritmo genético aplicado necessita de alterações para que possa atender as reais necessidades do setor de transporte aéreo, o qual demanda bastante confiabilidade. A função de avaliação empregada ainda requer melhorias, uma vez que o algoritmo genético não forneceu a resposta ótima para o problema de rotas. O passo seguinte é aumentar o número restrições impostas ao algoritmo de forma a adequar o sistema ao ambiente real. O aumento do número de restrições tornará o sistema cada vez mais complexo e o ambiente não determinístico. Apoio: UFS.

EFEITOS DA URBANIZAÇÃO E DO USO TURÍSTICO SOBRE AS COMUNIDADES MACROBENTÔNICAS EM PRAIA ARENOSA DO LITORAL DE SERGIPE. Kleber da Silva Vasconcelos (PIIC - Engenharia de Pesca/UFS); Leonardo Cruz da Rosa (Orientador - NEP/UFS).

As praias são principais bens recreativos e estão se tornando cada vez mais urbanizadas. As perturbações causadas pela urbanização e o uso recreativo, têm afetado negativamente a fauna desses ambientes, resultando na degradação e redução das densidades, principalmente dos organismos que habitam as porções superiores das praias. Neste estudo, nós avaliamos como dois organismos, o caranguejo Ocypode quadrata e o coleóptero Bledius hermani, respondem a tais perturbações e, dessa forma, verificar suas potencialidades como bioindicadores. Esse estudo foi realizado em duas praias dissipativas (Aruana e Refúgio) localizadas na região centro-sul do litoral do Estado de Sergipe. Em cada praia foram estabelecidos dois setores: perturbado, situado em frente aos quiosques, e controle, distante aprox. 1 km e sem a presença de estabelecimentos. Em cada setor foram estabelecidos 5 transectos perpendiculares a linha d'água, distribuídos aleatoriamente. O número de tocas ativas de O. quadrata ao longo de cada transecto foi determinado com o auxílio de um quadrat (1 m² de área) distribuídos continuamente desde o limite superior, delimitado pela presença das dunas ou as calçadas dos quiosques, até o limite inferior de ocorrência das tocas. Ao longo das áreas dos transectos que correspondiam com as faixas de distribuição de B. hermani, foram realizadas amostragens nos quadrats (3 amostras de 0,0078 m² de área e 10 cm de profundidade por quadrat) para determinação de sua abundância. O número de tocas ativas de O. quadrata foi significativamente maior nas áreas perturbadas (Aruana = 20,20 ± 6,61 e Refúgio = 12,80 ± 4,71 tocas/m¹) comparado com as controles (Aruana = 14,20 ± 4,21 e Refúgio = 8,490 ± 1,34 tocas/m¹), enquanto que as abundâncias de B. hermani apresentaram um padrão inverso, sendo maiores nas áreas controles (Aruana = 70,62 ± 13,25 e Refúgio = 24,06 ± 3,82 ind. x 1000/m¹) do que nas perturbadas (Aruana = 37,46 ± 8,93 e Refúgio = 3,96 ± 0,86 ind. x 1000/m¹). Esses resultados sugerem que, O. quadrata provavelmente tenha sido beneficiado pelos restos de comida deixados pelos banhistas, enquanto que o pisoteio provocado pelo fluxo de frequentadores tenha afetado negativamente B. hermani nas áreas perturbadas. Nesse sentido, as características das espécies bem como dos tipos de perturbações devem ser consideradas na escolha e adoção de um eficiente bioindicador. Apoio: UFS.

HIMENÓPTEROS (INSECTA: HYMENOPTERA) DA COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Leila Floresta de Oliveira Cunha (PIIC - Engenharia Florestal/UFS); Elisa Cravo Fernandes (Ciências Biológicas/UFS); Raul César Góes Ferreira (Engenharia Florestal/UFS); José Oliveira Dantas (DBI/UFS); Ana Paula Marques Costa (Orientadora – DBI/UFS).

Hymenoptera possui cerca de 125.000 espécies descritas, distribuídas em 99 famílias, a depender da classificação adotada. Compreende as vespas, abelhas, formigas e afins. São insetos holometábolos que possuem dois pares de asas membranosas (quando alados); peças bucais mandibuladas, muitas vezes, modificadas para sugar alimento líquido; e fêmeas freqüentemente com ovipositor longo, geralmente modificado num ferrão, que funciona como órgão de ataque e defesa. O objetivo deste trabalho foi estudar os himenópteros atualmente depositados na Coleção Entomológica da Universidade Federal de Sergipe (CEUFS). Os himenópteros da coleção foram organizados, sendo que espécimes mal conservados, indevidamente montados e/ou etiquetados e sem valor científico foram descartados ou transferidos para a coleção entomológica didática do Laboratório de Entomologia/DBI/UFS. Espécimes ainda sem etiquetas, mas cujos dados de coleta eram conhecidos, foram devidamente etiquetados. Estes insetos foram acondicionados em caixinhas entomológicas (unit trays), o que permitiu uma melhor separação e fácil manuseio dos mesmos na coleção. A maior parte dos himenópteros depositados na CEUFS está identificada, etiquetada com números individuais de tombo, e cadastrada num banco de dados elaborado com o software SpeciesBase®. Espécimes não identificados em nível específico encontram-se morfotipados. Atualmente, 54,6% da CEUFS é composta por himenópteros, percentagem que equivale a 2.117 insetos, devidamente identificados, preservados a seco e distribuídos em 16 famílias – Andrenidae, Anthophoridae, Apidae, Colletidae, Eumenidae, Evaniidae, Formicidae, Halictidae, Ichneumonidae, Megachilidae, Sphecidae, Pompilidae, Vespidae, Chalcididae, Chrysididae e Scoliidae, e aproximadamente 188 espécimes ainda sem identificação. As formigas atualmente estão todas identificadas em subfamílias (Myrmecinae, Formicinae, Ponerinae, Dolichoderinae, Ecitoninae, Ectatomminae, Pseudomyrmecinae, Paraponerinae e Amblyoponinae) e muitas em nível específico. Há atualmente 64 espécies de Hymenoptera cadastradas no banco de dados da coleção, assim distribuídas: Apidae (2 spp.); Eumenidae (1 sp.); Formicidae: Myrmecinae (16 spp.), Ponerinae (6 spp.), Ecitoninae (6 spp.), Dolichoderinae (6 spp.), Ectatomminae (4 spp.), Formicinae (6 spp.) e Pseudomyrmecinae (2 spp.); e Vespidae (15 spp.). Este trabalho contribuiu para a organização da Coleção Entomológica da Universidade Federal de Sergipe, e ampliou o conhecimento sobre a entomofauna nordestina. Apoio: UFS.

DESIDRATAÇÀO OSMÓTICA DE MANGABA (HANCORNIA SPECIOSA GOMES) EM PÓ. Lucas Almeida Leite Costa Lima (PIIC - Engenharia de Alimentos/UFS); Tatiana Pacheco Nunes (DTA/UFS); Antônio Martins de Oliveira Júnior (Orientador - DTA/UFS).

A mangaba (Hancornia speciosa Gomes) é uma fruta tipicamente tropical, que possui grande potencial para exploração econômica, apesar de poucos estudos terem sido realizados, sobre qualidade de fruta e sua conservação pós-colheita, de fundamental importância para indústria de processamento visando à produção de sucos, compotas, entre outros produtos. O presente trabalho teve por objetivo estudar o processo de desidratação osmótica de frutos de mangaba (Hancornia Speciosa Gomes) in natura e avaliar a qualidade do produto final através de parâmetros físico-químicos, principalmente umidade e teor de sólidos solúveis. Foi utilizado um delineamento experimental fatorial central para a DO com repetição dos pontos centrais (23+3), totalizando 11 experimentos em três horas de processo. As variáveis independentes foram: velocidade de agitação, grau de maturação da mangaba e concentração de açúcar As analises físico-químicas foram realizadas utilizando a metodologia do IAL (2005). Os resultados obtidos foram analisados com relação a perda de água e ganho de sólidos, além da atividade de água. Em 70% dos experimentos, observou-se uma maior incorporação de sólidos nas mangabas "de caída'' quando comparada com a fruta "de vez". Quando relacionado com a concentração da solução, o maior ganho de sólidos ocorreu onde a solução desidratante possuía maior concentração de 40°Brix. A menor atividade de água encontrada para a fruta "de vez" e baixa velocidade de agitação com um valor de 0,955. Já para a fruta "de caída", este parâmetro foi menor no ensaio com a solução de 20° Brix a 5 rpm.Concluiu-se , também, que o processo de desidratação osmótica da mangaba provocou redução superficial no teor de umidade. Apoio: UFS.

INDICADORES BIOLÓGICOS DA QUALIDADE DO SOLO: ATIVIDADE MICROBIANA EM SOLOS SOB DIFERENTES CULTIVOS. Lúcia Catherinne Oliveira Santos (PIIC/UFS – Engenharia Florestal/UFS); Thaiane Natalle Moreira Lima (Engenharia Florestal/UFS); Juliana Augusta Moura (Mestranda em Aagroecossistemas/UFS); José Ilmar Tínel de Carvalho Júnior (Engenharia Florestal/UFS); Maria Isidória Silva Gonzaga (Orientadora – DEA/UFS).

A qualidade do solo pode ser medida através do uso de atributos capazes de indicar, com facilidade e rapidez, a condição ambiental e as modificações causadas pelas atividades e práticas de manejo. Os indicadores biológicos são altamente sensíveis ao manejo do solo. O trabalho objetivou avaliar, através da taxa de respiração basal, mudanças na qualidade do solo sob diferentes cultivos e profundidades no Distrito Irrigado Platô de Neópolis/SE. O estudo foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 6 X 2, sendo 6 tipos de uso do solo (5 áreas sob cultivo de frutas tropicais: banana (musa sp), mamão (Carica papaya L), citros (Citrus sinensis L) e duas áreas cultivadas com coco-anão (Cocos nucífera L) – um com manejo conservacionista e outro com manejo convencional - e uma área sob vegetação nativa) e duas profundidades de amostragens (0-20 cm e 20-40 cm), com 3 repetições. A avaliação foi feita pelo método respirométrico. Pesou-se 25g de solo de cada tratamento que, em seguida, foram umedecidos a 70 % da capacidade de campo em frascos hermeticamente fechados contendo solo e solução de NaOH 0,05 M e incubação a 26ºC por 3 dias. A avaliação da quantidade de CO2 liberada foi feita pela quantidade de HCl utilizada. Para essa análise, foram adicionados 10 mL de cloreto de bário e três gotas de fenolftaleína e, posteriormente, feita a titulação com HCl 0,05 M. Resultados mostram maior atividade microbiana nas primeiras profundidades, pela deposição de resíduos orgânicos e pela grande quantidade de raízes que estimulam a manutenção da microbiota do solo ocorrentes nessa região. Maiores resultados foram também observados no solo cultivado com coqueiro sob manejo conservacionista, onde as condições microbiológicas são semelhantes as da mata, diferentemente do coqueiro manejado convencionalmente, por ser uma área mantida sem cobertura vegetal nas entrelinhas de plantio e por não receber aporte de adubos e resíduos orgânicos. A atividade microbiana no solo, na profundidade de 0-20 cm, variou de 0,5 a 3,5 mg CO2 kg-1 h-1 e está na faixa encontrada para a maioria dos solos cultivados. Na camada de 20-40 cm, a atividade microbiana liberou concentrações de CO2 na faixa de 0,30 a 1,65 mg CO2 kg-1 h-1. Apoio: UFS.

PRODUÇÃO DE LEITES FERMENTADOS PROBIÓTICOS COM JACA DESIDRATADA. Mariane Sampaio da Silveira de Souza (PIIC - Engenharia de Alimentos/UFS); Catherine Almeida de Góes (Engenharia de Alimentos/UFS); Antônio Martins de Oliveira Júnior (Orientador - DTA/UFS).

A jaca é um fruto pouco explorado no país, possui baixo valor comercial e ocorre grande perda desta saborosa matéria-prima. Foram caracterizadas e avaliadas sensorialmente duas formulações de leite fermentado probiótico com adição de cubos de jaca desidratada. Os frutículos de jaca do tipo dura sofreram um pré-tratamento, onde foram submetidos à desidratação osmótica em uma solução de 40% de açúcar comercial e 0,3% de ácido cítrico em temperatura de ebulição durante 10 minutos, posteriormente, os frutículos foram divididos em dois lotes, onde em um procedeu-se a secagem convectiva a 60°C por 6 horas e no outro a secagem através da liofilização durante 25 horas. Streptococcus thermophillus, Lactobacillus acidophilus LA-5® e Bifidobacterium BB-12® foram culturas utilizadas para a elaboração do leite fermentado probiótico, além da adição de cubos de 0,5 cm de jaca desidratada. Em uma formulação utilizou-se os frutos desidratados através secagem convectiva, e na outra os frutos liofilizados. Os leites fermentados foram avaliados quanto aos parâmetros: acidez, pH, proteínas, lipídeos, carboidratos, cinzas e umidade. Para os testes sensoriais foram utilizados 72 provadores não treinados que avaliaram a aceitação em relação aos atributos: aroma, cor, sabor doce, sabor ácido, sabor de jaca, textura e aceitação global. Para a aceitabilidade utilizou-se uma escala hedônica de 9 pontos e para a avaliação da intenção de compra uma escala de 5 pontos. A análise de acidez 1,04 (gramas de acido lático/100mL), em ambas as formulações, indica que o produto esta de acordo com a Instrução Normativa N°46 (BRASIL, 2007). Dentre as formulações, verificou-se que houve diferença significativa ($p<0,05$) apenas nos parâmetros de cinzas (%) e carboidratos (%), onde estes apresentaram maiores para o leite fermentado com jaca liofilizada, 1,0 e 29,4 respectivamente. Os testes sensoriais mostraram que o leite fermentado elaborado com a jaca desidratada pela secagem convectiva foi o mais aceito, já que foi observada diferença significativa ($p<0,05$) para os atributos textura (média 7,7) e aceitação global (7,8) quando comparado com o produto elaborado com jaca liofilizada (7,4 e 7,3, respectivamente). Na análise de intenção de compra foi possível verificar que enquanto 59,1% dos provadores atribuíram notas maiores ou iguais a 4 para o leite fermentado com jaca liofilizada, 74,6% atribuíram as mesmas notas para o leite fermentado com jaca desidratada no secador. Os resultados indicaram que o produto desenvolvido seria uma opção para a diversificação de leites fermentados agregando valor à jaca. Apoio: UFS.

DISTRIBUIÇÃO E ESTRUTURA POPULACIONAL DO \'CORRUPTO\' CALLICHIRUS MAJOR (SAY, 1818)(CRUSTACEA, THALASSINIDEA), NA PRAIA DE ARUANA, ARACAJU SE, NORDESTE DO BRASIL. Miller José Moura Souza (PIIC - Engenharia de Pesca/UFS); Leonardo C. da Rosa (Orientador - NEP/UFS).

A espécie Callichirus major, vulgarmente conhecido como 'corrupto', habita solitariamente galerias escavadas em praias arenosas do Atlântico Ocidental, distribuindo-se desde a Carolina do Norte até a região sul Brasil, onde é visto como um recurso de interesse econômico devido a sua utilização como isca viva por pescadores recreativos. Nesse estudo são descritos os padrões de distribuição e a estrutura populacional, de C. major habitando uma praia arenosa do litoral sergipano, NE do Brasil. Os resultados são baseados em censos do número de orifícios das galerias ao longo de três transectos perpendiculares a linha d\'água e na coleta aleatória de aprox. 100 indivíduos, realizados mensalmente entre julho/2011 e junho/2012. Os orifícios das galerias de C. major foram observados a partir de 48 m abaixo da linha de maré alta, estendendo-se por uma faixa de 72 (novembro) a 106 m (março) de largura da zona intermareal intermediaria/inferior da praia. Ao longo do ano, os valores médios de densidade variaram entre 5,6 ± 3,6 (dezembro) e 9,40 ± 2,75 orifícios/m², exceto em junho/2012, onde foi observado um pico de elevadas densidades (33,90 ± 17,25 orifícios/m2). Do total de 1183 indivíduos capturados, 464 eram machos e 719 eram fêmeas, das quais 237 ovígeras. A razão sexual prevaleceu igual a 1:1 durante todo o ano, exceto durante os meses de dezembro a fevereiro, onde se observou uma prevalência de fêmeas. Fêmeas ovígeras foram observadas de novembro a março, com maior incidência em janeiro (66 % da população). O comprimento da região oval dorsal (CROD) dos indivíduos machos variou de 3,97 a 14,95 mm, enquanto que o das fêmeas foi entre 4,31 e 16,30 mm. Indivíduos juvenis (<7.0 mm de CROD) foram observados essencialmente em junho/2012, onde corresponderam a 56,25 % do total capturado. Os padrões de distribuição bem como os valores de densidade de C. major observados nesse estudo foram bem similares aos registrados para a espécie no litoral sul-sudeste. Da mesma forma, a ocorrência de fêmeas ovígeras durante o verão, seguido por picos de elevadas densidades de galerias e alta incidência de juvenis, como registrado em junho, sugere que essa população tropical apresenta um padrão sazonal de reprodução com densos recrutamentos no outono, características tipicamente observadas nas populações subtropicais do litoral do Brasil. Apoio: UFS.

DESEMPENHO PRODUTIVO E REPRODUTIVO DE FÊMEAS BOVINAS COM DIFEENTES GRAUS DE SANGUE HOLANDÊS X ZEBU CRIADAS NAS CONDIÇÕES SEMI-ÁRIDAS DO ESTADO DE SERGIPE. Narjara Rodrigues Gentil (PIIC - Zootecnia/UFS); Daniela Carvalho dos Santos (SEDETEC); Cláudia Conceição Passos (Zootecnia/UFS); Carollina Florido Pires (Medicina Veterinária/UFS); Wemerson de Santana Neres (Medicina Veterinária/UFS); Anselmo Domingos Ferreira Santos (Orientador - DZO/UFS).

O efeito das condições climáticas sobre o desempenho de vacas leiteiras é marcante, principalmente em regiões tropicais e subtropicais, assim, o conhecimento das relações funcionais entre o animal e o meio ambiente é indispensável para a utilização de procedimentos que elevam a eficiência da exploração leiteira. Dessa forma, este trabalho foi conduzido na região semi-árida de Sergipe, onde o objetivo foi avaliar os comportamentos produtivos e reprodutivos de vacas leiteiras com diferentes graus de sangue Holandês x Zebu frente a condições climáticas da região. Foram utilizados animais das regiões de Nossa Senhora da Glória/SE (Experimento 1) e Maruim/SE (Experimento 2), a fim de verificar o comportamento produtivo e reprodutivo dos mesmos frente às oscilações de temperatura e umidade desses ambientes em conjunto. Os animais foram avaliados de acordo com o peso corporal, condição corporal, freqüência respiratória, temperatura retal e produção de leite que, por sua vez, foi realizada através do controle leiteiro por meio de pesagem em balança própria para estimação da produção diária. Nas condições semi-áridas, verificaram-se elevadas temperaturas e umidade relativa do ar durante quase todo o ano, exceto nos meses de junho a setembro (Experimento1) e abril a julho (Experimento 2), fazendo com que o Índice de Temperatura e Umidade (ITU) mantenha-se acima da zona de conforto térmico para os animais. Como conseqüência, verificou-se perdas na produção de leite nos dois experimentos. O desempenho reprodutivo também foi afetado, sendo que os animais com maior grau de sangue Holandês os que mais sentiram os efeitos das condições ambientais, com elevação do intervalo de parto. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DA DEGRADAÇÃO DE BIOMANTAS UTILIZADAS NO CONTROLE DA EROSÃO DO RIO SÃO FRANCISCO. Paulo Gabriel de Oliveira Neto (PIIC - Engenharia Florestal/UFS); Alyne Fontes Rodrigues de Melo (Engenharia Florestal/UFS); Marks Melo Moura (Engenharia Florestal/UFS); Pedrito josé dos Santos Neto (Engenharia Florestal/UFS); Vanessa Souza da Silva (Engenharia Florestal/UFS); Francisco Sandro Rodrigues Holanda (Orientador - DEA/UFS).

Devido a ações antrópicas praticadas em toda a extensão do rio São Francisco, causando um grave aumento no passivo ambiental se faz necessário o uso de técnicas de controle da erosão na margem do rio. Bioengenharia dos solos e uma técnica utilizada para a estabilização das encostas de taludes e controle da erosão dos solos em geral utilizando materiais inertes como geotexteis. Biomantas são recomendadas para a estabilização de taludes. Os tratamentos de degradação em laboratório foram 3: 1-exposicao a radiação UVB (4 horas) simultânea a condensação (4 horas) e ventilação (10 minutos), 2-imersao em água destilada intercalando a secagem em estufa 60° C (2horas de cada) e 3-lixiviacao continua. Em todos os tratamentos foram implantados os níveis de degradação: Trat-1: 60h, 120h, 240h, 480h e 960h; Trat-2: 200h, 400h, 600h, 800h; trat-3: 50h, 100h, 150h, 200h. Todos os ensaios a tração apresentaram mesmo padrão de comportamento das curvas carga versus deslocamento. Os níveis de degradação foram: 15, 30, 60 e 120 dias. Amostras intactas foram reservadas como testemunha Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento da biomanta Sisal bioblanket Type GF/30.SR submetendo-as as condições naturais em campo e ensaios de degradação acelerada em laboratório. Apoio: UFS.

CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DE GRAMÍNEAS TROPICAIS NA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS SERGIPANOS. Ramon Aragão Sousa (PIIC - Zootecnia/UFS); Augustus César Silva de Castro Louzada (Zootecnia/UFS); Yasmin Caroline Lino Melo (Zootecnia/UFS); João Marcos Dantas Cavalcante (Zootecnia/UFS); Idamar Oliveira Gomes dos Santos (Zootecnia/UFS); Jailson Lara Fagundes (Orientador – DZO/UFS).

Resumo: Neste trabalho, foram avaliadas, as características morfogênicas de quatro espécies de gramíneas forrageiras na região litorânea de Sergipe. As espécies Brachiaria humídicola, Urochloa mosambicensis, Digitaria eriantha pentzii Stent (capim-Pangolão) e Digitaria decumbes foram avaliadas quanto a: taxa de alongamento foliar, taxa de aparecimento foliar, duração de vida da folha (DVF), taxa de alongamento do pseudocolmo (TxAlPs) e taxa de senescência (TxSn). O experimento foi realizado no campus rural da Universidade Federal de Sergipe, localizado no município de São Cristovão - SE, onde foram feitas avaliações morfogênicas dessas espécies no período de 15 de julho a 15 de agosto de 2011, época que compreende o período chuvoso da região. As medições foram feitas com o auxilio de uma régua, feitas a cada três dias, durante os 30 dias de duração do experimento; as variáveis analisadas foram as características estruturais da planta: As variáveis analisadas foram as características estruturais da planta: Comprimento de folha expandida (CpF-Exp), número total de folhas por perfilho (NTF/Perf), de folhas vivas por perfilho (NFV/Perf) e de folhas expandidas (NF-Exp), relação lâmina foliar/colmo (RLF/C) e crescimento em altura (CresAlt). Com a análise dos resultados pelo teste de médias (Tukey) a 5% de probabilidade foi possível observar que todas as variáveis estudadas apresentaram diferença significativa ($P<0,05$) entre as espécies estudadas. Os resultados que tiveram destaque foram a alta taxa de alongamento foliar (TxAlF) do capim Pangolão, e a alta duração de vida da folha (DVF) do Braquiária humidícola superior a 30 dias. Apoio: UFS.

DENSIDADE DO SOLO COMO INDICADOR DA QUALIDADE DE UM ARGISSOLO VERMELHO AMARELO SUBMETIDO A DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO E CULTURAS EM SUCESSÃO E SUA RELAÇÃO COM A PRODUTIVIDADE DO MILHO DOCE. Remisson César de Oliveira (PIIC – Engenharia Agronômica/UFS); Everton Barbosa Bezerra (Engenharia Agronômica/UFS); Tácio Oliveira da Silva (DEA-UFS); Olavo José Marques Ferreira (DEA-UFS) Alceu Pedrotti (Orientador – DEA/UFS).

O milho-doce (Zea mays L.) vem sendo consumido em diversos países na forma de grãos cozidos e em conservas ou em forma de espiga cozida (in natura ou congelada). No Brasil várias agroindústrias produzem e comercializam o milho-doce enlatado (conserva). Na região Nordeste, predomina no mercado o consumo na forma de espiga cozida e este produto possui grande importância econômica devido ao expressivo consumo regional e a utilização como matéria prima de muitos pratos da culinária local, identificando-se aí o grande nicho econômico desta cultivar. Contudo, limitações quanto a produtividades muito baixas e irregulares são observadas na prática, cerca de 3,5 t/ha de grãos, tendo como principal ponto limitante a baixa fertilidade dos solos.

O presente trabalho teve como proposta avaliar a produtividade do milho doce (Zea mays L.) cultivado sob três sistemas de preparo de solo: CC - Cultivo Convencional, CM - Cultivo Mínimo e PD - Plantio Direto, em sucessão ao (Helianthus annuus), milheto (Pennisetum glaucum), guandu (Cajanus cajan) e crotalária (Crotalaria spectabilis) em um experimento de longa duração, que vem sendo realizado desde 2001. Utilizou-se o esquema de faixas experimentais sendo os tratamentos de manejo de solo dispostos como faixas e os de sucessão de culturas distribuídos ao acaso.

O plantio direto e o cultivo mínimo apresentaram diferença significativa em produtividade do milho doce em relação ao cultivo convencional, esta superioridade pode ser atribuída a diversos fatores inerentes da manutenção de restos culturais no solo. Uma boa produtividade de milho doce mostra-se uma alternativa viável para o desenvolvimento socioeconômico da região. Apoio: UFS.

EXTRAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE LARANJA-PÊRA, UTILIZANDO MÉTODOS DE HIDRODESTILAÇÃO. Sonja de França Andrade (Engenharia de Alimentos/UFS); João Antônio Belmino dos Santos (Orientador – DTA/UFS).

A laranja é o fruto produzido pela laranjeira (Citrus x sinensis), uma árvore da família Rutaceae sendo essa um fruto híbrido criado na antiguidade a partir do cruzamento do pomelo com a tangerina. Os óleos essenciais presentes nas frutas cítricas são misturas de substâncias voláteis, lipofílicas, geralmente odoríferas e líquidas. Os óleos essenciais das laranjas foram extraídos de suas cascas onde possuem um vasto número de aplicações terapêuticas e industriais, sendo muito importantes na economia mundial dos derivados de cítricos. O objetivo deste trabalho foi caracterizar óleo essencial de laranja pêra extraído por hidrodestilação simples por arraste de vapor. A extração de óleos essenciais foi feita pela trituração da casca, prensagem, filtração e, finalmente, a hidrodestilação por arraste de vapor variando tempo e temperatura. As análises físico-químicas do óleo de laranja produzido nesse estudo foram índice de refração, densidade e rendimento. Também foi feito as análises em amostras comerciais fornecidas por uma indústria da região. Os resultados encontrados para a densidade e índice de refração do óleo extraído por hidrodestilação neste trabalho é análogo aos óleos comerciais. Em relação ao rendimento, o óleo extraído teve um comportamento superior aos reportados na literatura. Com base nos resultados físico-químicos obtidos os óleos essenciais da casca de laranja estão dentro do esperado conforme reportado pela literatura científica. Apoio: UFS.

USO DE CREEP FEEDING NO DESEMPRENHO DE CORDEIROS DA RAÇA SANTA INÊS – MATRIZES. Tamiris Arimatéa Leal (PIIC - Zootecnia/UFS); Juliana Santos Farias (Zootecnia/UFS); Larissa de Oliveira Queiroz (Zootecnia/UFS); Anselmo Domingos Ferreira Santos (Professor/UFS); Monica Alixandrina da Silva (Professora/IFS); Gladston Rafael de Arruda Santos (Orientador - DZO/UFS).

O Brasil possui um grande rebanho de ovinos e esse número vem crescendo com o passar do tempo devido ao aumento do consumo de produtos de origem ovina. Mesmo com adversidades climáticas, o rebanho ovino do Nordeste brasileiro é de aproximadamente oito milhões de cabeças, o que corresponde a cerca de 56% do rebanho nacional. Foi realizado o experimento com matrizes da raça Santa Inês, no biotério da Universidade Federal de Sergipe, devidamente pesadas e distribuídas aleatoriamente em dois grupos à medida que os partos foram ocorrendo. Esses tratamentos foram compostos pela utilização ou não de creep feeding durante a fase de cria (período do nascimento até o desmame que foi aos 60 dias). As matrizes permaneceram confinadas em baias individuais recebendo a mesma alimentação duas vezes ao dia, diferindo apenas um grupo do acesso ao creep feeding. As matrizes em que suas crias tinham acesso ao creep feeding obtiveram uma maior variação de peso vivo que as demais. As matrizes apresentaram diferentes valores de escore corporal (EC) no momento de desmame, sendo que a diferença foi mínima, mesmo com uma variação de peso maior nas matrizes do tratamento onde as crias foram suplementadas. A utilização do creep feeding obteve resultados positivos em relação ao retorno do cio no pós-parto, visto que as matrizes nas quais suas crias receberam a suplementação apresentaram o cio 15 dias antes das outras matrizes. O uso do creep feeding nas crias proporciona melhores condições nutricionais as crias e ainda reduz o efeito do estresse intenso da amamentação na matriz fazendo assim com que o retorno ao estro seja mais eficaz. Apoio: UFS.

APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE MICROENCAPSULAMENTO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DA CASCA DE LARANJA - CITRUS SINENSIS. Thaís Sader (PIIC - Eng. de Alimentos/UFS); Maria Terezinha Santos Leite Neta (Eng. de Alimentos/UFS); Jane de Jesus da Silveira Moreira (Orientador – DTA/UFS).

Óleos essenciais (OE) são matérias-primas para indústrias de aromas e podem ser microencapsulados, entre outras maneiras, por co-cristalização e liofilização. Objetivou-se encapsular OE de cascas de Citrus sinensis da família Rutaceae para uso alimentício. Foram feitas extrações por hidrodestilação, em aparelho de Clevenger para obtenção do óleo essencial da casca deste fruto. O OE de laranja extraído foi microencapsulado por co-cristalização e liofilização. O cromatograma do OE de laranja obtido indicou picos bem definidos, em tempo de corrida equivalente ao tempo médio quando se trata de óleos essenciais, contendo os compostos básicos presente em OE de laranja. A co-cristalização com sacarose permite incorporar vários tipos de ingredientes alimentícios, simples ou combinados, no aglomerado cristalino de sacarose, mantendo suas características nutricionais e aplicações. Neste processo, uma quantidade inicial de xarope de sacarose de 200g, com concentração inicial de aproximadamente 70º Brix, foi aquecido em chapa aquecedora até atingir 128ºC. Nesse momento, a amostra foi retirada do aquecimento e deu-se início à agitação usando um agitador mecânico. De modo simultâneo, foi feita a adição da proporção adequada de OE, mantendo a agitação constante. O encapsulamento por liofilização é um processo que consiste na aplicação de duas operações unitárias, o congelamento e a secagem a uma pressão reduzida e foi iniciado quando uma quantidade total de 10g de matriz formada de gelatina e sacarose (em cinco diferentes proporções) foi adicionada de água destilada até que atingisse concentração de 7,5° Brix, a cada uma dessas soluções foi adicionado 1 mL de OE de laranja e foram aquecidas em chapa aquecedora por 30 minutos a 30°C. Posteriormente, as soluções foram guardadas em placas de Petri à temperatura de congelamento. Após congelamento, as soluções foram levadas ao liofilizador por 24 horas. A co-cristalização apresentou aroma intenso de laranja e 6,3% de óleo de superfície, atividade de água 0, 8330. A liofilização, feita através de cinco tratamentos com diferentes proporções de sacarose/gelatina, obteve melhor resultado com a razão 60:40 que rendeu 5,5% em óleo de superfície e Wa de 0,5249 com aroma leve de laranja, sendo esta a melhor condição de microencapsulamento. Ambos microencapsulamentos geraram bons resultados em relação à retenção de óleo, com atividade de água e retenção de óleo de superfície com valores apropriados para o experimento. Entre as duas técnicas a que rendeu melhor resultado foi a liofilização, pois neste houve a menor retenção de óleo de superfície e menor atividade de água, havendo menor probabilidade de proliferação microbiana e degradação oxidativa e, assim, mantendo o aroma característico da fruta. Apoio: UFS.

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS A BASE DE PIMENTA ROSA (SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI). Uellison Vieira dos Santos (PIIC - Engenharia de Alimentos/ UFS); André Luís Gomes de Souza (Mestrando/UFS); João AntonioBelmino dos Santos (Co-orientador DTA/UFS); Marcelo Augusto Gutierrez Carnelossi (Orientador - DTA/UFS).

A pimenta rosa (Schinus terebinthifolius Raddi) é uma Anacardiaceae nativa do Brasil, é popularmente conhecida como aroeira-vermelha, aroeira-pimenteira e pimenta brasileira. O seu consumo tem aumentado nos últimos anos tanto para o mercado internacional quanto nacional. No país, as sementes são utilizadas apenas em sua forma desidratada e comercializados, na sua maioria das vezes a granel. O objetivo deste trabalho foi desenvolver biscoitos com adição de óleo essencial extraído de pimenta-rosa e avaliar suas características físico-químicas e sensoriais. A matéria-prima utilizada neste projeto foi pimenta-rosa "in natura". Foram desenvolvidas três formulações de biscoitos com diferentes proporções do óleo essencial, sendo estas: formulação 1(2 ovos, 300g de açúcar,900g de farinha de trigo, 66g de creme de leite e 300g de margarina), formulação 2(2 ovos, 300g de açúcar,900g de farinha de trigo, 66g de creme de leite, 300g de margarina e 3mL de óleo essencial) e formulação 3(2 ovos, 300g de açúcar,900g de farinha de trigo, 66g de creme de leite, 300g de margarina e 5mL de óleo essencial). Foram realizadas algumas análises físico-químicas sendo elas, Atividade de água, Umidade, pH, Acidez titulável, Lipídeos e Análise Sensorial. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial (3x2) sendo três tipos e duas repetições. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F e à comparação de médias pelo teste de Tukey ($p<0,05\%$), com auxílio do software ASSISTAT, versão 7.4 beta. De acordo com as análises físico-químicas realizada nos biscoitos foi verificado que os valores obtidos estão dentro dos padrões especificados para as farinhas e farelos pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Em relação à análise sensorial o biscoito que se apresentou mais atrativo foi a formulação 2, com 3mL do óleo essencial foi a mais aceita em relação aos atributos sabor, textura, impressão geral e intenção de compra.O sabor e textura foram os atributos que mais contribuíram para a aceitabilidade geral da formulação. Apoio: UFS.

DETERMINAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) DO CAMPUS RURAL (UFS), A PARTIR DO DELINEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DAS ÁREAS. Valdinete Vieira Nunes (PIIC - Engenharia Florestal/UFS); Allana Mellyse Barbosa Rodrigues (Engenharia Florestal/UFS); Ely das Virgens Santos (Engenharia Florestal/UFS); Elder Sânzio Aguiar Cerqueira (Orientador – DEA/UFS).

No presente trabalho foram delimitadas e determinadas as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL) do Campus Rural (UFS) confeccionando plantas planimétricas da área utilizando um software do tipo Computer Aided Design (CAD). O levantamento foi conduzido no Campus Rural, da Universidade Federal de Sergipe, situado no Povoado Quiçamã, município de São Cristóvão, cujas coordenadas aproximadas são: latitude de 10°55'28,54"S, longitude de 37°11'58,23"W e altitude de 31 m (Google Earth), no período de agosto de 2011 a abril de 2012. Inicialmente utilizando um receptor GPS geodésico de dupla frequência foi feito o rastreio e o levantamento planimétrico da área, tendo como partida a base da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC). Os dados brutos foram pós-processados e utilizando o AutoCAD, foram confeccionadas plantas planimétricas com os detalhes dos limites, cercas, instalações, rios, estradas, APP e RL. Uma das plantas mostra a área total de 157,0000 ha e a outra planta apresenta a área do Campus Rural com as divisões: APP 22,7388 ha, RL 76,8082 ha, Área Agricultável 53,4534 ha, Área a ser desmatada 1,5704 ha e Diversos (estradas, construção, etc.) 2,4292 ha. As categorias de APP presentes, foram atribuídas de APP ao longo do curso d'água até 10 m de largura e APP em torno de nascentes com raio de 50 m, compõem 14% da área total do Campus Rural e estão de acordo com o que está descrito no Código Florestal (Lei 4.771/65). A área de RL representa 48% da área total do Campus Rural, apresentando-se também em conformidade com o Código Florestal (Lei 4.771/65), tendo em vista que neste é obrigatório 20% da área total do imóvel (Art. 12, Inciso II, Lei 4.771/65). A utilização do AutoCAD possibilitou maior eficiência e confiabilidade dos processos, a reprodutibilidade dos resultados e a possibilidade de armazenamento e compartilhamento dos dados, em relação a um procedimento manual. Com a delimitação destas áreas é possível reestruturar o uso e ocupação do solo, devido a área ser de grande importância para o meio acadêmico das Ciências Agrárias da UFS no ensino, pesquisa e extensão, contribuiu também para a adequação do Campus Rural sendo legalizado na ADEMA obedecendo as Leis do Código Florestal vigente. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL NUTRICIONAL DE FARINHAS OBTIDAS DE RESÍDUOS DE FRUTAS TROPICAIS: ACEROLA E CAJU. Willams Andrade Lima (PIIC - Engenharia de Alimentos/UFS); João Antônio Belmino dos Santos (Co-orientador - DTA/UFS); Marcelo Augusto Gutierrez Carnelossi (Orientador - DTA/UFS).

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de frutas, com uma produção que superou os 44 milhões de toneladas no ano de 2007, e com a ampliação do volume de produção de frutas e exportações, torna-se indispensável reduzir as perdas que ocorrem em toda cadeia produtiva. A utilização de novas tecnologias e o aperfeiçoamento das existentes, levando em conta a questão da sustentabilidade, é uma via para o aproveitamento dos resíduos de frutas, principalmente para a produção de alimentos passíveis de inclusão na alimentação humana. Este trabalho teve como objetivo produzir farinhas a partir de resíduos de acerola e caju, em alternativa ao aproveitamento desses resíduos, e avaliar as características durante o tempo de armazenamento. A secagem foi realizada em um secador de circulação de ar forçado nas temperaturas de 50°C e 60°C. Posteriormente os resíduos secos foram moídos em moinho de facas e armazenadas em embalagem plástica transparente em condições ambiente durante seis semanas. Foram avaliadas as alterações físico-químicas das farinhas em intervalos de duas semanas. O resíduo de acerola apresentou teor de vitamina C de 39mg/100g e as farinhas, teor inicial de 145mg/100g e 353mg/100g respectivamente na farinha produzida pela secagem realizada na temperatura de 50°C e 60°C. O resíduo de caju apresentou teor de vitamina C de 94mg/100g e teor inicial inferior nas farinhas, de 50,3mg/100g e 47,7mg/100g na farinha produzida pela secagem realizada na temperatura de 50°C e 60°C respectivamente. A umidade dos resíduos foi alta, entre 80,6% e 90,5%, enquanto a das farinhas variou entre 14-16% nas farinhas de caju e 6-10% nas farinhas de acerola. Durante o armazenamento, as farinhas de caju mostram estabilidade da atividade de água e do pH. As farinhas produzidas pela secagem nas temperaturas de 50°C e 60°C, respectivamente perderam 59,2% e 68,3% do teor de vitamina C e reduziram em 36,6% e 81,6% a acidez. As farinhas de acerola apresentaram estabilidade na umidade e no pH, todavia verificou-se nas farinhas produzidas pela secagem nas temperaturas de 50°C e 60°C, respectivamente, perda no teor de vitamina C de 76,1% e 80,3% e redução de 27,5% e 28,7% na acidez. De forma global, as farinhas produzidas a partir dos resíduos de acerola e caju apresentaram características físico-químicas potenciais para o desenvolvimento de novos produtos alimentícios. Apoio: UFS.

PRODUÇÃO DE FITOMASSA DE GRAMINEAS FORRAGEIRAS EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO IRRIGADO E NãO IRRIGADO. Yasmin Caroline Lino Melo (PIIC - Zootecnia/UFS); João Marcos Dantas Cavalcante (Zootecnia/UFS); Idamar Oliveira Gomes dos Santos (Zootecnia/UFS); Jakeline Cleide Santos Almeida Nascimento (Eng. Agronômica/UFS); Bruno Vinicius de Souza Santana (Eng. Agronômica/UFS); Jailson Lara Fagundes (Orientador - DZO/UFS).

A disponibilidade de água determina o desenvolvimento e a produtividade das plantas forrageiras. O uso da irrigação para reduzir a estacionalidade produtiva das forragens no período seco e aumentar a produtividade de massa seca é uma das opções viáveis para muitos dos sistemas produtivos. O experimento foi conduzido no Campus Rural da Universidade Federal de Sergipe objetivando avaliar a produção de fitomassa de gramíneas forrageiras em sistema de produção irrigado e não irrigado. Os tratamentos consistem de quatro espécies forrageiras Brachiaria brizhantha cv. MG5, Cenchrus ciliaris cv Biloela, Urochloa mosambicensis e Cynodon spp cv. Tifton 85 em dois sistemas de produção, com irrigação e sem irrigação. O delineamento foi o de blocos inteiramente casualizados, com quatro repetições. Na área experimental, as plantas foram cultivadas em parcelas de 4 m2 com área útil de coleta de 2,0 m2. De forma geral as gramíneas cultivadas no sistema irrigado tiveram maior produção de fitomassa total, de colmo e folha, densidade volumétrica de forragem, altura do dossel forrageiro e maior percentual de colmo e folha que o sistema não irrigado. A espécie Urochloa mosambicensis foi a que promoveu menor acumulo de fitomassa, já a Brachiaria brizantha cv. MG5 foi a mais produtiva. Apoio: Convenio BNB/UFS Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE CÉLULAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRIBUIÇÕES DE LICENCIANDOS PARA A APROXIMAÇÃO ESCOLA-UNIVERSIDADE. Adriana dos Santos Meneses (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Ortelina Maiara Farias Ferreira (Ciências Biológicas/UFS); LIA MIDORI MEYER NASCIMENTO (Orientadora - DBCI/UFS).

O distanciamento entre o conhecimento da pesquisa em ensino de Ciências e o conhecimento da prática docente é conhecido como lacuna pesquisa-prática na educação científica. Acreditamos que este distanciamento pode ser diminuído se professores da Educação Básica e pesquisadores das universidades e centros de pesquisa buscarem um diálogo através do desenvolvimento de trabalhos colaborativos. Neste diálogo, os licenciandos teriam papel fundamental, na medida em que transitam entre esses dois universos no estágio supervisionado. Neste trabalho relatamos os resultados de uma investigação que objetivou aproximar escola e universidade através de um trabalho colaborativo, desenvolvido no âmbito do estágio de regência, envolvendo duas professoras da Educação Básica do município de Ribeirópolis-SE, duas licenciandas de Biologia da UFS e uma pesquisadora da UFS na construção, aplicação e avaliação de uma sequência didática sobre célula, destinada a estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa utilizou uma metodologia qualitativa. Para a construção da sequência didática levamos em consideração três dimensões: 1) epistemológica; 2) psicocognitiva; e 3) didática. Para avaliar a sequência foi utilizada a validação interna, que busca verificar os efeitos da sequência em relação aos seus objetivos, através de um questionário aplicado em três momentos: M1 - antes da realização da sequência; M2 – logo após a realização; M3 - 4 meses depois. O conteúdo "célula" foi selecionado por ter sido relatado por uma das professoras parceiras do projeto como aquele que os alunos mais apresentam dificuldades de aprendizado. O processo de construção colaborativa da sequência encontrou limitações, pois as professoras não puderam participar de todas as etapas da pesquisa, contudo, apontam para contribuições positivas de professores em formação para a superação da lacuna pesquisa-prática, na medida em que puderam compartilhar com as professoras e com a pesquisadora saberes construídos na escola e na universidade. Nas aulas da sequência foi observado maior engajamento da turma, e a análise dos questionários, após a sequência, revelou uma melhor compreensão dos alunos sobre o que são células, onde se encontram e o seu tamanho. Encontrando assim resultados positivos em relação aos objetivos que guiaram a construção da sequência. A nossa expectativa é que a sequência ou adaptações dela possam ser utilizadas por outros professores e que possamos estabelecer mais trabalhos de parcerias com professores da educação básica. Apoio: UFS.

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE. Ana Thaís Santana Santos (PIIC - Enfermagem/UFS); Deise Maria Furtado de Mendonça (Orientadora – DBCI/UFS).

Doenças Neurodegenarativas são aquelas que acometem a substância cinzenta do sistema nervoso central. São caracterizadas pela perda progressiva de neurônios causando deterioração irreversível do tecido nervoso. Como exemplos de doenças neurodegenerativas é possível cita a Doença de Parkinson, Doença de Huntington, Doença de Alzheimer e Esclerose Lateral Amiotrófica. A Doença de Parkinson caracteriza-se pela perda de neurônios de estruturas dos núcleos da base, resultando em anormalidades no controle dos movimentos. A Doença de HUNTINGTON caracteriza-se pela perda de neurônios dos núcleos da base, afetando a capacidade cognitiva (pensamento, julgamento, memória), movimentos e equilíbrio emocional. A Doença de Alzheimer caracteriza-se perda de neurônios do hipocampo e neurônios corticais, levando a diminuição da memória e habilidade cognitiva. A Esclerose Amiotrófica Lateral(ELA): perda de neurônios motores corticais, bulbares e espinais A presente pesquisa tem por escopo analisar a incidência e prevalência das doenças neurodegenerativas, tendo por base a análise do perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Hospital Universitário (HU) de Sergipe, compreendendo o período de janeiro do ano dois mil a janeiro de dois mil e doze no setor de neurologia do HU. Foram analisados os prontuários de todos os pacientes atendidos no serviço de Neurologia do Hospital Universitário de Sergipe do ano 2000 a Janeiro de 2012. Os dados coletados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa, para descrição da incidência e prevalência. Foram coletados dados como: número do prontuário data de atendimento e diagnóstico Dos 2.191 prontuários analisados, 1.998 casos pertencem às outras doenças neurológicas e 193 às doenças neurodegenerativas. Dentre estas últimas, foram registrados casos de Parkinson (n=144), Alzheimer (n=24), Esclerose Lateral Amiotrófica (n=17), Hungtington (n=3) e Wilson (n=3). Com relação a taxa de incidência por gênero, Parkinson acomete mais homens (n=90) do que mulheres (n=54). A doença de Alzheimer apresenta uma maior proporção nas mulheres (n=18). As demais patologias não obtiveram diferença significativa entre os sexos. A partir desse estudo pode-se concluir que há um percentual elevado de indivíduos atendidos no HU com doenças neurodegenerativas, principalmente Doença de Parkinson e Doença de Alzheimer. Essa pesquisa fornecerá subsídios para auxiliar medidas a serem adotadas por políticas públicas visando melhorias no campo da saúde no estado de Sergipe. O levantamento desses dados retratou o perfil e índices de patologias neurológicas que afetam a população desse Estado. Mesmo algumas doenças sendo raros, os números são significativas e merecem ser observados com maior atenção por parte do sistema público de saúde. Apoio: UFS.

EFEITO DA ERYTHRINA VELUTINA (MULUNGU) SOBRE A NEUROGÊNESE ADULTA NO HIPOCAMPO DE CAMUNDONGOS. Ariel de Souza Graça (PIIC – Ciências Biológicas/UFS); Márcia Leite dos Santos (PROCFIS/UFS); Murilo Marchioro (Orientador – DFI/UFS).

Em resposta ao estresse, o sistema nervoso central, ativa o eixo hipotalâmico-pituitário-adrenal (HPA), levando ao aumento de cortisol e morte de neurônios na área hipocampal. A formação hipocampal, além de estar envolvida em mecanismos de aprendizagem e memória, também atua modulando a atividade do eixo HPA. O óxido nítrico, um neurotransmissor atípico, participa do processo de consolidação da memória e tem intima relação com mecanismos de morte neuronal. O objetivo deste trabalho foi estudar a distribuição de nerônios nitrérgicos no hipocampo e no córtex cerebral de ratos submetidos ao modelo de estresse por contenção. Dois ratos Wistar machos (200-300 g) foram colocados em tubos de PVC de 24 cm de comprimento e 6 cm de diâmetro, por 1 hora. Os dois animais controle foram apenas manipulados. Em seguida os animais foram anestesiados com cetamina (90 mg/Kg) e xilazina (8 mg/Kg) e foram perfundidos com paraformoldeído por vinte minutos. Os cérebros foram retirados e cortados tranversalmente a uma espessura de 70 µm. As fatias foram processadas pela técnica histoquímica da NADPH-diaforase e montadas em lâminas para serem avaliadas ao microscópio óptico. Foram avaliados o número de neurônios diaf+, dos tipos I e II, na formação hipocampal e a densidade óptica dos dois tipos no córtex cerebral. As diferenças no número de neurônios diaf+ foram avaliadas pelos testes de Mann-Witney ou teste t dependendo se a distribuição foi normal ou não (teste de Kolmogorov-Smirnoff). Nos dois grupos experimentais foram observados neurônios diaf+ dos tipos I (com marcação forte) e do tipo II (com marcação fraca). No córtex cerebral, os animais estressados mostraram neurônios tipo I com arborização dendrítica abundante e maior densidade óptica, quando comparados aos animais não estressados. No hipocampo, não observamos alteração do número de neurônios diaf+ para o tipo I ($P=0,30$, teste de Mann-Witney), entretanto notamos um aumento do número de neurônios do tipo II nos animais estressados ($P=0,02$, teste t pareado). O estresse por contenção interfere com a via nitrérgica no cérebro de roedores. Apoio: UFS.

LEPIDÓPTEROS (INSECTA: LEPIDOPTERA) COLETADOS COM ATRATIVO LUMINOSO NO PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA, SERGIPE, BRASIL.
Arivânia Santos Pereira (PIIC - Ecologia/UFS); José Oliveira Dantas (DBI/UFS); Leandro de Sousa Souto (NEC/UFS); Ana Paula Marques Costa (Orientadora – DBI/UFS).

A ordem Lepidoptera inclui as borboletas e mariposas, sendo a segunda maior ordem de insetos, com cerca de 16% de todas as espécies de insetos conhecidas. Possuem dois pares de asas membranosas escamosas e aparelho bucal sugador. Este trabalho teve como principal objetivo avaliar a diversidade taxonômica de lepidópteros no Parque Nacional Serra de Itabaina, Sergipe, Brasil, e verificar se a riqueza, abundância e composição das espécies variam entre os horários de coleta e estações do ano (seca e chuvosa). O material foi coletado utilizando-se pano branco iluminado com luz mista de mércurio e luz negra. Foram realizadas seis coletas: maio a julho (período chuvoso) e outubro a dezembro (período seco), das 18:00 às 6:00h. Os lepidópteros foram mortos com injeção de acetato de etila, acondicionados temporariamente em envelopes, e posteriormente foram montados e etiquetados. Foram identificados em nível de família utilizando-se chave(s) de identificação, e posteriormente alguns foram enviados à Universidade Federal do Paraná (UFPR), para identificação das espécies pelos especialistas no grupo. Foi coletado um total de 1.454 lepidópteros, dos quais 447 foram identificados nas seguintes famílias: Noctuidae (158 espécimes/19 morfotipos): Arctiinae (56/11), Lymantriinae (24/2), Erebinae (11/1), os 67 noctuídeos restantes (5 morfotipos) não identificados em subfamília; Geometridae (89/3); Cossidae (76/4); Megalopygidae (23/4); Thyrididae (22/2); Notodontidae (16/6); Saturniidae (14/6); Pyralidae (12/1); Hyblaeidae (10/1); Tortricidae (9/1); Sesiidae (6/1); Mimallonidae (5/1); Sphingidae (4/4); e Nymphalidae (3/1). O restante do material não identificado consistiu de 798 microlepidópteros e 209 espécimes ainda em fase de identificação. Acredita-se que dentre o material enviado à especialista para identificação haja uma nova espécie de Lonomia sp. (Saturniidae: Hemileucinae: Hemileucini), que será oportunamente descrita. A riqueza e abundância de lepidópteros não variou significativamente entre as estações seca e chuvosa ($p > 0,05$). Entretanto, a análise de composição (NMDS) separou as espécies em duas comunidades distintas, uma no período seco e outra no chuvoso (ANOSIM; $p < 0.05$), mas novos estudos são necessários para confirmar esse padrão. O horário em que houve um maior número de lepidópteros coletados foi o de 18:00 às 21:00h. Os resultados indicam que a Mata Atlântica de Sergipe tem uma lepidopterofauna distinta e ainda pouco conhecida. Este trabalho contribuiu para um melhor conhecimento dos lepidópteros e de alguns aspectos ecológicos do grupo em Sergipe. Apoio: UFS.

ANÁLISE DE POTEÍNAS DO SORO DE PACIENTES COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE. Auderlan Mendonça de Gois (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Deise Maria Furtado de Mendonça (Orientadora - DBCI/UFS).

A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa, progressiva, irreversível, descrita por Alois Alzheimer. Na maioria dos casos, a doença apresenta-se nas formas esporádica, sendo esta caracterizada pelo surgimento tardio, por volta dos 60 anos de idade, e familiar, caracterizada por surgimento precoce, por volta do 40 anos. O diagnóstico é difícil devido ao grande número de fatores que podem desencadear a doença, bem como pelo fato de não haver métodos laboratoriais que corroborem as evidências clínicas. Deste modo, este trabalho tem como objetivo avaliar o perfil protéico do soro de portadores da DA e outras doenças neurodegenerativas, frequentemente associadas à DA, visando à identificação de possíveis biomarcadores. Foram coletadas, no Hospital Universitário de Sergipe, amostras de sangue de pacientes com DA (n=3), de pacientes com outras patologias neurodegenerativas (n=25), e amostras de casos a serem utilizados como controle (n=10). Inicialmente as amostras foram analisadas em espectrometria para dosagem de proteínas e posteriormente serão submetidas à técnica de eletroforese unidimensional, após esta etapa os géis serão analisados em software para quantificação de proteínas. Para realização de análise comparativa é necessário um mínimo de 5 amostras de soro de pacientes com a doença, o que não foi possível obter durante a execução deste projeto. Apesar da doença não ser rara, várias dificuldades conduziram a impossibilidade de coleta do número mínimo de amostras, por exemplo, existem poucos pacientes sendo atendidos no ambulatório de Neurologia do Hospital Universitário de Sergipe e, além disso, a conclusão do diagnóstico é um processo demorado. Sendo assim, a obtenção das referidas amostras demandou mais tempo do que o previsto no projeto, não sendo possível cumprir o cronograma proposto. O estudo das doenças neurodegenerativas na busca de biomarcadores torna-se importante para descoberta de ferramentas que venham contribuir para realização de diagnóstico precoce em pacientes acometidos. Essa pesquisa terá sequência a partir de projeto aprovado no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC (2012-2013). Apoio: UFS.

ECOLOGIA DE AMPHIPODA DO CANAL DO PARAPUCA, RIO SÃO FRANCISCO, SERGIPE, BRASIL. Camilla Santos Almeida (PIIC - Ecologia/UFS); Daniela Andrade Oliveira Guimarães (Co-orientadora); Carmen Regina Parisotto Guimarães (Orientadora - DBI/UFS)

Os estuários são ecossistemas de transição, entre as águas doce e salgada, onde só sobrevivem espécies adaptadas a grandes variações ambientais, dentre eles, os Amphipoda. Este grupo é caracterizado tanto pela ampla distribuição como pela importância econômica, seja na cadeia alimentar ou em estudos de toxicidade e biomonitoramento. Neste trabalho, pretendeu-se conhecer a ecologia dos Amphipoda no Canal do Parapuca. A área de estudo está situada à direita do canal principal do rio São Francisco, se estende por quase 30 km indo desaguar ao sul da foz principal. Amostras de sedimento foram coletadas em Fevereiro/2009 em cinco estações, em triplicata, com um core 25 x 25 cm. Em laboratório, o material foi lavado em peneira de 500 µm e, posteriormente, triado e identificado. Foram analisados 5.396 anfípodes, pertencentes a quatro famílias: Aoridae, Corophiidae, Ischyroceridae e Melitidae. Apenas três estações apresentaram representantes da Ordem Amphipoda: as estações 1, 2 e 3, situadas na região mais próxima à entrada (via rio São Francisco) do canal do Parapuca. Observou-se um decréscimo na abundância dos anfípodes em direção à parte mais interna do Canal do Parapuca, variando de 4.452 indivíduos na estação 1 a 10 indivíduos na estação 3. Dentre os táxons encontrados, as famílias mais representativas foram Corophiidae e Aoridae, com aproximadamente 68,96% e 28,78% do total de anfípodes, respectivamente. Em seguida, a família Ischyroceridae (1,78%) e Melitidae (0,22%). A presença dessas famílias na área de estudo é justificada pelos tipos de fundo condizentes com os preferenciais das mesmas encontradas. O ambiente é classificado como hipohalino a salobro, uma vez que variou de 1 a 5. Na maioria dos estuários é recorrente verificar que o padrão de riqueza tende a baixar com a diminuição da salinidade, fato este que pode explicar a baixa riqueza de anfípodes encontrados para a região. A baixa salinidade encontrada neste estudo pode explicar também a grande representatividade das famílias Aoridae e Corophiidae no Canal do Parapuca, uma vez que essas famílias são características de ambientes salobros, suportando variações altas de salinidade (0,15 a 25). As famílias Ischyroceridae e Melitidae geralmente são encontradas em ambientes com salinidades médias entre 34 e 35, e a família Melitidae é comum em áreas com salinidade de 39, mostrando que essas famílias são características de áreas com salinidade elevada, o que pode justificar a pouca abundância na área de estudo. APOIO: UFS.

VARIABILIDADE GENÉTICA INTRAESPECÍFICA ENTRE DUAS POPULAÇÕES DISTINTAS DE MELIPONA QUADRIFASCIATA QUADRIFASCIATA REVELADO POR ISSR-PCR (INTER SIMPLE SEQUENCE REPEAT). Carina Caroline Silva França (PIIC – Ciências Biológicas Bacharelado/UFS); Sona Jain (DCR FAPITEC/CNPq – DBI/UFS); Rosane Gomes Oliveira (RENORBIO – DBI/UFS); Edilson Divino de Araújo (Orientador – DBI/UFS).

Abelhas são insetos da ordem Hymenoptera e pertencem taxonomicamente a família Apoidea. O gênero Meliponas é amplamente distribuído em regiões tropicais do planeta, tendo papel importantíssimo na polinização de plantas e existe uma crescente utilização dessas espécies em melipolinicultura. Duas espécies desse gênero são popularmente conhecidas como "Mandaçaia" e ocorrem na costa Brasileira desde a Paraíba até o Rio Grande de Sul e algumas regiões do semiárido nordestino. A Melipona quadrifasciata é a espécie mais conhecida como "Mandaçaia" apresentando duas sub-espécies: Melipona quadrifasciata anthidioides e Melipona quadrifasciata quadrifasciata. A outra espécie de "Mandaçaia", menos conhecida, é a Melipona mandacaia. Não existem estudos referentes à variabilidade genética de Melipona quadrifasciata quadrifasciata em Sergipe utilizando microssatélites; sendo assim, este trabalho teve como objetivo descrever a variabilidade de Melipona quadrifasciata quadrifasciata utilizando ISSR. Foram analisadas 29 colônias, sendo 14 da cidade de Brejo Grande (foz do rio São Francisco/SE) e 15 colônias da cidade de Nossa Senhora da Glória (região do semiárido nordestino/SE). Para análise da diversidade genética foram utilizados três iniciadores ISSR-PCR, sendo (CA)8RY, UBC-807 e UBC-808. Para calcular a distância genética foi feita uma abordagem taxonômica numérica e foi obtido o índice de dissimilaridade (D) a partir de bandas compartilhadas (S), em que D=1-S. Com o programa FAMD foi gerada uma matriz binária para calcular a proporção de bandas compartilhadas e essa proporção de bandas compartilhadas ou coeficiente de similaridade (S) foi transformado em coeficiente de dissimilaridade (D) a partir de D=1-S, e foi usado também para estimar a diversidade genética das populações estudadas. A proporção média de bandas compartilhadas entre as populações de Melipona quadrifasciata quadrifasciata para as duas cidades com o iniciador (CA)8RY foi de (9,5 ± 1,3), resultados semelhantes foram observados com os outros iniciadores UBC-807 e UBC-808, sendo as médias de bandas partilhadas (10,8 ± 3,2) e (9,1 ± 2,7), respectivamente. A variabilidade genética entre as populações de "Mandaçaia" para as duas cidades com o iniciador (CA)8RY foi de 90% e para os iniciadores UBC-807 e UBC-808 foi de 44,5% and 58%, respectivamente. Os perfis obtidos foram submetidos à análise multivariada por UPGMA e apresentaram as populações de Melipona quadrifasciata quadrifasciata das regiões de Brejo Grande e Nossa Senhora da Glória como duas populações distintas. Os iniciadores utilizados mostraram-se eficientes em estudo de variabilidade genética entre as populações de Melipona quadrifasciata quadrifasciata. No entanto, é necessário um estudo com maior número de iniciadores e colônias da região para inferir melhor sobre a diversidade genética e estrutura da população de Melipona quadrifasciata quadrifasciata no estado de Sergipe. Apoio: UFS.

PADRÃO REPRODUTIVO DE CAROLLIA PERSPICILLATA (CHIROPTERA, PHYLLOSTOMIDAE) EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA DE SERGIPE. Daiany Santos dos Reis (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); ADRIANA BOCCHIGLIERI (Orientadora – DBI/UFS).

Os morcegos pertencentes à família Phyllostomidae apresentam uma variedade nos hábitos alimentares, sendo preferencialmente frugívoros. Essa preferência tem relação direta com os padrões reprodutivos das espécies, uma vez que a sazonalidade na frutificação influencia o início da época reprodutiva dos quirópteros. Dentro dessa família, Carollia perspicillata é uma espécie que apresenta dois picos reprodutivos ao ano, representando um padrão de poliestria bimodal. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar o padrão reprodutivo de Carollia perspicillata em um fragmento de Mata Atlântica no Refúgio da Vida Silvestre Mata do Junco (RVSMJ), em Sergipe. Exemplares dessa espécie foram capturados mensalmente, sendo selecionados dois pontos de amostragem alternadamente (o primeiro localizado próximo à sede do RVSMJ e o segundo próximo ao Riacho Lagartixo). As campanhas foram realizadas entre fevereiro/2011 a maio/2012 (exceto o mês de junho), com sete redes de neblina, abertas das 18:00 – 24:00 hs. O estágio reprodutivo foi classificado em categorias para machos e fêmeas. Foram capturados 57 indivíduos, sendo 28 machos (49,1%) e 29 fêmeas (50,9%). Entres os machos, 64,3% eram não escrotados e 35,7% escrotados, sendo os últimos registrados em meses com maiores índices pluviométricos na região. Essa condição pode estar associada a uma maior oferta de alimento que, supostamente, auxilia no aumento da massa corporal e na energia para a competição por fêmeas e eventos reprodutivos. Entre as fêmeas em estágio reprodutivo, 20,7% estavam grávidas e 6,9% estavam lactantes. A frequência de fêmeas grávidas foi mais representativa nos meses com menores índices pluviométricos, sincronizando os nascimentos nos períodos chuvosos. Esta relação pode estar ligada a influência do recurso no aumento da massa corporal que auxilia na obtenção de energia para os nascimentos. A sazonalidade influenciou o período reprodutivo da espécie, com fêmeas grávidas ao final da seca e nascimentos sincronizados com os meses de maior pluviosidade, que remetem a uma maior disponibilidade de alimento. Assim, essa espécie apresenta no RVSMJ um padrão de poliestria bimodal, estacionalmente poliestro, indicando que a reprodução é uma resposta às condições ambientais favoráveis variando de acordo com a abundância de alimento. Apoio: UFS.

INFLUÊNCIA DO HIPOTIREOIDISMO GESTACIONAL EXPERIMENTAL SOBRE O COMPORTAMENTO DE INGESTÃO DE SÓDIO E áGUA DA PROLE. Danilo Menezes Santos de Jesus (PIIC - Biologia/UFS); Camilla Santos de Jesus; Demetrius Silva de Santana (Medicina/UFS); Iura Gonzalez Nogueira Alves; Saulo Makerran Araújo Loureiro (Medicina/UFS); Sheyla Oliveira Santos; Daniel Badauê Passos Jr. (Orientador - DFS/UFS).

Hormônios tireoidianos (HTs) são importantes para o desenvolvimento orgânico. O hipotireoidismo é uma desordem hormonal frequente, sobretudo durante a gestação e o adequado provimento de HTs de origem materna é fundamental para o desenvolvimento fetal. Desequilíbrios ocorridos durante a vida intrauterina podem resultar em desordens transitórias ou permanentes em qualquer fase da vida pós-natal. O presente estudo visa investigar os efeitos do hipotireoidismo gestacional experimental (HGE) sobre os comportamentos de ingestão de água e sódio (NaCl 0,3 M), espontâneo e induzido, na prole quando adulta. Foram realizados experimentos utilizando ratos Wistar machos e fêmeas adultos, prole de mães eutireóideas (PME) ou hipotireóideas (PMH) a fim de avaliar a ingestão espontânea e induzida de água e sódio. O hipotireoidismo experimental foi induzido através da administração de metimazol 0,02%, em água de beber, do 9º dia de gestação até o parto. Os experimentos foram realizados em gaiolas metabólicas individuais contendo dois bebedouros, um com água e outro contendo solução salina de NaCl 0,3 M, onde, após habituação, foi administrado solução salina (ingestão espontânea) ou furosemida (ingestão induzida). Em machos, verificou-se que a ingestão espontânea de água é reduzida em PMH, assim como a ingestão induzida de sódio, não apresentando diferença na ingestão espontânea de sódio ou na ingestão induzida de água. Nas fêmeas, houve redução na ingestão induzida de água e salina em PMH. Já a ingestão espontânea de sódio foi superior em PMH, embora o HGE não tenha interferido na ingestão espontânea de água. Não há na literatura trabalhos que demonstrem os efeitos do HGE nos comportamentos de ingestão espontânea ou induzida de água e sódio na prole quando adulta. Também são escassos estudos que demonstrem o status tireoideano da prole de mães hipotireóideas, em diferentes fases do seu desenvolvimento. Porém, levando-se em conta que estes animais podem, ou não, estar com a sua função tireoideana reprogramada pelo HGE, todas as condições possíveis devem ser consideradas (hipotireoidismo, hipertireoidismo ou eutireoidismo). Sendo assim, nossos dados demonstram pela primeira vez que tanto a ingestão espontânea de água como a ingestão induzida de sódio são menos expressas em machos PMH. Estes achados constituem as primeiras evidências de que a carência de HTs durante a vida intrauterina pode afetar permanentemente os comportamentos ingestivos da prole. Concluiu-se que o HGE reprograma o ponto de calibração para a regulação dos comportamentos de ingestão de sódio e água da prole, observados na vida adulta. Apoio: UFS.

DIVERSIDADE DE FUNGOS LIQUENIZADOS EM ÁREAS URBANAS E NATURAIS DO ESTADO DE SERGIPE COMO PARÂMETRO DE AVALIAÇÃO DE PERTURBAÇÃO AMBIENTAL – MATA DA FAZENDA CAFUZ. Dannyelly Santos Andrade (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Grayce Kelly Océa (Ciências Biológicas/UFS); Katia Almeida (Ciências Biológicas/UFS); Luciana Santos de Jesus (Ciências Biológicas/UFS); André Aptroot (ABL Herbarium, Holanda); Marcela Eugenia Silva Cáceres (Orientadora – DBCI/UFS).

O processo de associação entre fungos e algas ou cianobactérias chama-se liquenização e a estrutura resultante recebe o nome de líquen, ou fungo liquenizado.Cerca de 20% de todos os fungos conhecidos são encontrados na natureza obrigatoriamente na forma liquenizada, que corresponde a pelo menos 46% de todos os fungos do Filo Ascomycota.A Mata Atlântica é certamente um dos ecossistemasbrasileiros com maior perturbação antrópica e commaiores taxas de ocupação humana de sua áreaoriginaldesde o descobrimento. A redução dos fragmentos de Mata Atlântica em Sergipe tem sido fator preocupante, por ser um bioma pouco estudado no estado em relação à ocorrência de liquens. Este trabalho teve como objetivo registrar a diversidade de espécies de fungos liquenizados na Mata da Fazenda Cafuz, localizada no Povoado Pedrinhas, município de Areia Branca, na Serra de Itabaiana,que representa um dos poucos locais em que se encontra uma área contínua e preservada de Mata Atlântica no estado.Foram realizadas quatro excursões de coletas na área de estudo, em novembro e dezembro de 2011 e fevereiro e março de 2012.Dentre as 330 amostras analisadas, foram identificadas 48 espécies, pertencentes a 11 famílias e 24 gêneros. Destas, uma é nova para ciência e dezoito são novas citações para Sergipe. Os liquens mostram alta sensibilidade a poluentes, e são ainda indicadores de alterações ambientais. A ocorrência de novas espécies e novos registros neste remanescente estudado mostra que, apesar de reduzido, ainda abriga uma diversidade liquênica importante para a conservação da biodiversidade local. Apoio: UFS.

TESTES DE DESEMPENHO ESCOLAR SOBRE CÉLULA. Dayse Santos Oliveira (PIIC - Ciências Biológicas/UFS) ; Acácio Alexandre Pagan (Orientador - DBC/UFS).

TESTES DE DESEMPENHO ESCOLAR SOBRE CÉLULA. Dayse Santos Oliveira (PIIC/UFS – Ciências Biológicas/UFS); Acácio Alexandre Pagan (Orientador – DBC/UFS). Testes de desempenho escolar focam o rendimento escolar dos alunos. A partir dos números obtidos como resultados dessas avaliações, os pesquisadores acreditam que é possível medir o quanto o estudante aprendeu e se isto foi aplicado no seu cotidiano. O objetivo deste trabalho foi elaborar, testar e validar uma ferramenta de avaliação de desempenho escolar sobre célula, que levasse em conta o rendimento discente, bem como sua motivação para o aprendizado dessas disciplinas, na educação básica do ensino fundamental maior. A metodologia utilizada foi qualitativa. Formamos uma parceria com um grupo de pesquisa que criou uma sequência didática que foi aplicada nas aulas de Ciências dos estudantes do 8o ano do ensino fundamental de uma escola de Ribeirópolis. Aproveitando o conjunto de atividades construídas por tais pesquisadoras e com base nos estudos sobre testes de desempenho, elaboramos um questionário sobre célula, que foi aplicado, dois meses depois, aos alunos que participaram da sequência criada pelo grupo parceiro. As perguntas foram formuladas de acordo com descritores criados a partir da sequência didática aplicada. Ao analisarmos os resultados percebemos que a maioria dos objetivos conceituais planejados na sequência não foram atendidos, considerando os dados do teste. Houve acertos em número satisfatório em apenas três questões, das oito mensuradas. Ressalta-se que as questões onde obteve-se maior número de respostas acertadas se referiam a atividades que contavam com a participação ativa do aluno. Por exemplo na questão 4 obteve-se um número significativo de 81,8% de alunos que tiveram sucesso. No que diz respeito ao resultado negativo das demais questões de conhecimento científico, notamos que os alunos têm dificuldade em contextualizar os conteúdos. Por exemplo, apenas 19% dos discentes participantes acertaram a questão que fala sobre os conceitos de célula procariótica e eucariótica. Consideramos alguns pontos importantes. Temas como célula parecem abstratos para os alunos, mas atividades que lhes garanta o protagonismo podem ser mais eficazes na construção e fixação de conceitos chave das ciências, especialmente por aprenderem a utiliza-los com a prática em sala de aula, ao invés de memorizarem. Percebemos que há uma grande diferença na aprendizagem do aluno que participa ativamente das aulas e do aluno passivo, aquele que apenas escuta o professor falar. Os conteúdos trabalhados na sequência através de práticas que exigiam motivação e habilidade dos alunos obtiveram um resultado positivo. AGRADECIMENTOS: À professora Lia pelas sugestões; ao PIIC pela bolsa; e ao PRONEM pelo financiamento. Apoio: UFS.

ANÁLISE DA DIETA DE CAROLLIA PERSPICILLATA (CHIROPTERA: PHYLLOSTOMIDAE) EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA DE SERGIPE.
Déborah Magalhães de Melo (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Adriana Bocchiglieri (Orientadora – DBI/UFS).

Morcegos da espécie Carollia perspicillata são representantes frugívoros da família Phyllostomidae, possuindo um importante papel na conservação dos remanescentes de Mata Atlântica a partir da alimentação caracterizada pelo consumo de frutos de espécies vegetais pioneiras. Com o objetivo de caracterizar a dieta dessa espécie e verificar diferenças na seleção dos itens entre os sexos e períodos do ano, este estudo foi realizado no Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco (RVSMJ). Esta área, de aproximadamente 1.500 ha, corresponde a um fragmento de Mata Atlântica localizado ao norte do município de Capela, estado de Sergipe. As campanhas de campo foram realizadas em duas noites consecutivas por mês, no período de agosto/2011 a maio/2012, com o uso de sete redes de neblina (7 x 3 m). As redes foram dispostas em transectos em dois sítios de amostragem, alternados mensalmente, e vistoriadas a cada 30 minutos no período das 18:00 - 24:00 hs. Fezes de Carollia perspicillata foram coletadas durante o manuseio dos animais ao serem capturados nas redes ou após espera em sacos de contenção de pano, sendo armazenadas em eppendorf contendo álcool 70%. Após a análise de 22 amostras fecais, sete de machos e 15 de fêmeas, as sementes foram triadas e classificadas até o nível de gênero sob lupa estereoscópica. No geral, sementes de Piperaceae foram frequentes em 27% das amostras, Hypericaceae e Solanaceae em 23% cada. Houve uma variação de sementes/amostra de 2 a 543. Cerca de 18% das amostras não foram identificadas. Foi possível observar diferença na composição da dieta entre machos e fêmeas, onde frutos de Araceae foram os preferidos dos machos (43%) e Hypericaceae e Piperaceae o das fêmeas (33%). Possivelmente isso ocorra pelo valor nutritivo que os frutos de Hypericaceae e Piperaceae apresentam; sendo necessários para a reprodução das fêmeas. Houve diferença também na composição entre o período seco e chuvoso, sendo que frutos de Araceae não foram consumidos na seca enquanto o aparecimento das sementes de Piperaceae foi constante durante o ano (30%). Apoio: UFS.

DIVERSIDADE E ASPECTOS BIOTECNOLÓGICOS DE FUNGOS LIQUENIZADOS (ASCOMYCOTAS) EM ECOSSISTEMAS ARBÓREO- ARBUSTIVOS DO ESTADO DE SERGIPE, BRASIL — POVOADO OLINDA, MONTE ALEGRE. Driele Tavares de Goes(PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Adanilza de Oliveira Andrade (Ciências Biológicas/UFS); Cléverton de Oliveira Mendonça (Mestrando-NPEC/UFS); Viviane Monique dos Santos (Ciências Biológicas/UFS); Katia Almeida de Jesus(Ciências Biológicas/UFS); Marcela Eugenia da Eilva Cáceres (Orientadora - DBCI/UFS).

Os liquens são considerados mini-ecossistemas originados a partir do processo de liquenização, o qual se dá pela simbiose entre um fungo, em sua maioria pertencente ao filo Ascomycota, (micobionte) e um ser fotossintetizante (fotobionte), que pode ser uma alga ou uma cianobactéria. A comunidade liquênica apresenta uma grande capacidade adaptativa, o que lhes permite habitar os mais variados substratos e ambientes. Os liquens exercem também diferentes funções nos ecossistemas aos quais estão inseridos, como, por exemplo, bioindicadores de poluição e alterações ambientais. A Caatinga é um bioma tipicamente brasileiro e ainda pouco estudado com relação à diversidade liquênica que comporta. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo ampliar o conhecimento e registrar a diversidade de Ascomycota liquenizados corticícolas crostosos em uma área de Caatinga, no estado de Sergipe. O estudo foi realizado em área de propriedade particular situada no povoado Olinda, município de Monte Alegre. Este bioma, Caatinga, cobre uma grande área do sertão sergipano, onde são conhecidos dois tipos de vegetação: hipoxerófila ou arbustiva (regiões que passam por períodos de seca inferiores a sete meses), e a hiperxerófila (regiões que passam por períodos de seca acima de sete meses). Foram realizadas três coletas, nos períodos de 23/10/2011 a 27/05/2012. Das 436 amostras de liquens corticícolas crostosos coletadas, foram identificadas um total de 68 espécies. Dentre estas, as famílias com o maior número de representantes são Trypetheliaceae, Lecanoraceae e Graphidaceae. Como resultado mais importante temos ainda dois novos registros para o estado de Sergipe: Arthonia complanata Fée e Trypethelium tropicum (Ach.) Müll. Arg., e um novo registro para a vegetação de Caatinga, Phaeographis crispata Kalb & Mathes-Leicht, encontrada anteriormente apenas em regiões de Mata Atlântica. Adicionalmente, está sendo descrita uma espécie nova para a ciência do gênero Pyrenula, similar a Pyrenula anômala (Ach.) A. Massal, com peritécios agrupados, porém com o himêmio insperso, coletada na área de estudo. Isto posto, fica clara a importância deste trabalho para o conhecimento da biodiversidade na Caatinga, incluindo a diversidade liquênica, revelando espécies ainda não registradas para a região e para a ciência. Apoio: UFS.

ÁREA DE VIDA DO LAGARTO CNEMIDOPHORUS ABAETENSIS E O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA RESTINGA DA RESERVA BIOLÓGICA SANTA ISABEL, PIRAMBU, SERGIPE. Evelyn Santos de Almeida (PIIC - Biologia/UFS); Jeanne dos Reis Silva (Biologia/UFS); Mayara de Lima Mota (Biologia/UFS); Eduardo José dos Reis Dias (Orientador- DBCI/UFS).

A área de vida de um animal caracteriza as atividades diárias de forrageamento, acasalamento e procura por abrigos. Além disso, é considerado um importante indicador dos recursos necessários a um animal em relação a sua disponibilidade no ambiente. A restinga é uma área com menor acumulo de informação, não apenas cientifico em termos de biodiversidade, como também sobre o grau de conservação em que se encontram os remanescentes. Este projeto tem como objetivo avaliar se o padrão de distribuição espacial do lagarto ameaçado Cnemidophorus abaetensis sofre algum grau de interferência do nível conservação do ambiente de restinga no litoral do estado de Sergipe. Para analisar o uso do espaço por C. abaetensis foram acompanhados espécimes durante o dia registrando a distância percorrida por intervalo de tempo e delimitada a área percorrida pelos lagartos e estimando a porção do ambiente utilizada. Foram anotadas as características do ambiente como altura da vegetação, área de clareira, presença de bromélias e medido o grau de impacto antrópico. Foram analisadas durante o estudo 6 parcelas de 1ha (100x100) cada, onde foram registrados um total de 23 espécimes de C. abaetensis.. Os lagartos foram encontrados em microhabitats onde predominavam arbustos com folhiço com altura média geral de 2,8+1,38m, faixa de clareira entre moitas com média de 1,4 + 1,4m, média de bromélias de 13,7 + 19,4 e uma temperatura de substrato de 32,1+ 7,6ºC em média. Os principais impactos encontrados nas parcelas foram a presença de lixo e de gado. A parcela 4 apresentou grau de impacto quatro e a parcela 2 teve grau de impacto nove. Não houve relação entre o grau de impacto e a distribuição de C. abaetensis e acreditamos que,a espécie possui um status de conservação estável, pois se encontra em abundância na região. Porém, deve-se levar em conta os impactos antrópicos que podem modificar ainda mais o local e alterar o padrão de abundância da espécie. Ao observar as áreas onde estes impactos são maiores, constatou-se que a espécie não aparece com frequência quando comparados com os locais mais hospitaleiros, onde há maior sombreamento e disponibilidade de recursos ambientais. Apoio: UFS.

SABERES E PRÁTICAS DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO EM DIFERENTES CONTEXTOS ESCOLARES DA MICRORREGIÃO DO AGRESTE DE ITABAIANA- SE.
Fagner Alves Neris (PIIC - Biologia/UFS); MARIA BATISTA LIMA (Orientadora – DEDI/UFS).

O Ensino de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental tem sido apontado como porta de entrada, ou em outras palavras, uma base para que a criança desenvolva um olhar situado sobre o lugar da natureza na sociedade. Este campo de formação contribui para a articulação entre a realidade vivenciada e a formação de conceitos científicos, mas especificadamente a construção de uma alfabetização científica. Do entendimento da contextualização dos conteúdos das Ciências Naturais na sociedade, ou seja, da relação da natureza com a produção social. Fortalecer essa visão também é função da escola. O presente trabalho objetivou identificar a concepção de discentes sobre saberes/conhecimentos relacionados às Ciências Naturais e como esses conhecimentos são abordados (ou não) nas práticas das escolas. Tratou-se da compreensão acerca do lugar das Ciências Naturais no processo de ensino e aprendizagem, na perspectiva dos objetivos conceituais, procedimentais e atitudinais, ou seja, qual a visão de estudantes sobre os conteúdos das Ciências Naturais e que importâncias estes têm na formação do sujeito e na sociedade e como esses conteúdos têm sido trabalhados nas aulas e nas práticas das escolas. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa com enfoque qualitativo com aplicação de questionários, desenvolvimento de oficinas e observação dos comportamentos dos/das alunos/as. Os resultados apontam que os (as) alunos (as) possuem uma concepção de Ciências Naturais vaga, geral, estereotipada e relacionada a conteúdos e que os atributos do ser um(a) bom(boa) professor(a) estão relacionados à capacidade de desenvolver suas atividades profissionais. Dessa forma, percebe-se que o Ensino de Ciências precisa melhoras nos seus aspectos estruturais e metodológicos. Apoio: UFS.

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO PULMÃO ESQUERDO. Franciel Batista Felix (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Alessandra Palma Santana (Fisioterapia/UFS); Carlos Alves dos Santos (Farmácia/UFS); Flaviane Vieira Santos (Ciências Biológicas/UFS); Mirian Barboza da Silva (Farmácia/UFS); Sthefanne Gondim Mota (Farmácia/UFS); José Carlos Nunes Mota (Orientador - DMO/UFS).

Introdução: O aspecto morfológico dos pulmões não tem sido investigado, sendo seu conhecimento importante para os acadêmicos da área. Objetivo: Através deste trabalho, analisou-se a ocorrência de variações anatômicas no pulmão direito expressas ou não literatura. Metodologia: Foram analisados 100 indivíduos no Instituto Médico Legal Dr. Augusto Leite– SE, os quais foram submetidos à secção longitudinal do tórax (esternotomia), onde foram retirados os pulmões e observados os aspectos morfológicos do órgão: incidência das fissuras, número e tamanho dos lobos. As variações encontradas foram submetidas à análise estatística utilizando-se e software SPSS 2.0, adotando-se como significante $p<0,05$. Resultados: No presente estudo ficou constatado que a média de tamanhos foi 22,7 cm para o comprimento total do órgão (ápice à base), 11,96 cm para o lobo superior (ápice à região medial da fissura oblíqua) e 12,67 cm para o lobo inferior (porção medial da fissura oblíqua à base diafragmática). Dentre o total de indivíduos analisados, 12/100 apresentaram variações anatômicas, sejam elas ocasionadas pela presença de um lobo acessório 2/100, fissuras incompletas 2/100 e ausência de fissuras 1/100, ou ainda outras variações 7/100, onde se encaixam fissuras incompletas e segmentação de lobos. Conclusão: O ser humano apresenta variações anatômicas, inclusive no pulmão direito, variando em numero e tamanho de lobos e fissuras. Palavras-chave: variações anatômicas, fissuras pulmonares, pulmão esquerdo. Apoio: UFS.

DIVERSIDADE DE FUNGOS LIQUENIZADOS EM ÁREAS URBANAS E NATURAIS DO ESTADO DE SERGIPE COMO PARÂMETRO DE AVALIAÇÃO DE PERTURBAÇÃO AMBIENTAL — FLONA DE IBURA. Grayce Kelly Océa (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Dannyelly Santos Andrade (Ciências Biológicas/UFS); Danyelle Andrade Mota (Ciências Biológicas/UFS); Luciana Santos de Jesus (Ciências Biológicas/UFS).; Marcela Eugenia da Silva Cáceres (Orientadora - DBCI/UFS).

Os liquens são a união de um fungo (micobionte) com uma ou mais algas e/ou cianobactéria (fotobiontes). Os fotobiontes são responsáveis pela síntese se açúcares que são aproveitados pelos fungos, sendo a liquenização um processo vantajoso principalmente para os fungos. Dentro desse grupo biológico, a maioria (95-98%) das espécies de fungos pertence aos Ascomycota. Os liquens têm sido utilizados como indicadores biológicos da qualidade ambiental devido a sua sensibilidade às alterações do meio, e a presença ou ausência de certos grupos taxonômicos pode ser testemunha do grau de perturbação de uma vegetação. A Mata Atlântica no estado de Sergipe consiste em um dos ecossistemas com maior perturbação antrópica, onde apenas pequenos remanescentes da vegetação original ainda existem. Essas perturbações abrangem distintas comunidades, podendo atingir também a micota liquenizada. Este trabalho pretende registrar a diversidade de espécies de fungos liquenizados na Floresta Nacional do Ibura para posterior avaliação do grau de perturbação ambiental, contribuindo também com o aumento do conhecimento da diversidade de liquens em Sergipe e no Brasil. A FLONA do Ibura localiza-se na margem direita do km 85 da BR 101, sentido Norte-Sul, município de Nossa Senhora do Socorro, Sergipe. Foram realizadas cinco coletas nos meses de novembro de 2010 e maio e junho de 2012. Dentre as 327 amostras coletadas, foram identificadas até o momento 38 espécies, distribuídas em 9 famílias e 19 gêneros. Destas, 14 são citações novas para Sergipe. Os resultados obtidos foram importantes para o conhecimento da diversidade liquênica da área de estudo que, apesar de ser uma Floresta Nacional, está em grau avançado de perturbação antrópica e onde nenhum registro de liquens tinha sido realizado até o momento. Apoio: UFS.

ESTUDO DE UMA TAXOCENOSE DE LAGARTOS EM ÁREA DE CAATINGA NO MUNICÍPIO DE POÇO REDONDO, SERGIPE. Jefferson Oliveira Lima (PIIC - Biologia/UFS); Luiz custódio de Souza Filho (Biologia/UFS); Rodrigo Santos Siqueira (Biologia/UFS); Evelyn Santos de Almeida (Biologia/UFS); Rony Peterson Santos Almeida (Biologia/ UFS); ; Eduardo José dos Reis Dias (Orientador - DBCI/UFS).

A Caatinga domínio exclusivamente brasileiro, possui uma grande diversidade biológica, mas se trata de um domínio que vem sofrendo com a ação antrópica e muito dessa diversidade está sendo perdida. Nos últimos anos a riqueza da fauna da Caatinga vem sofrendo redução de área pelo crescimento descontrolado dos agronegócios na região Nordeste do Brasil. Com a perda de hábitat as espécies sobreviventes tendem a aumentar a sobreposição dos recursos locais. Esse trabalho teve como objetivo analisar a relação entre a diversidade de lagartos nas áreas de caatinga e o uso dos recursos do ambiente. Foram realizadas 4 coletas mensais de procura ativa dos lagartos de 10 de Janeiro a 05 de Junho de 2012 das 8:00 as 17:00 hs, em diversos habitats da área de estudo na Caatinga no município de Poço Redondo (09°48\'18\" S e 37°41\'04\" O). Os espécimes capturados foram pesados, medidos, etiquetados e levados ao laboratório para análises do conteúdo estomacal. Adicionalmente foram anotadas informações referentes ao horário de captura, a temperatura do ar, do solo, temperatura do lagarto e do microhabitat que foram capturados. Foi utilizado índice de largura e sobreposição de nichos para avaliar a repartição de recursos entre as espécies de lagartos. Foram registradas nove espécies de lagartos, sendo que apenas sete tiveram exemplares capturados. A analise estomacal mostrou que Cnemidophorus ocellifer, Tropidurus semitaeniatus e Tropidurus hispidus se alimentaram principalmente de formigas e cupins, enquanto Mabuya heathi teve um maior número de presas das ordens ortóptera e hemíptera e em Polycrhus acutirostris só foi encontrado material vegetal ingerido. Quanto ao horário de atividade das espécies percebeu-se uma grande utilização dos mesmos horários por várias espécies, sendo que algumas delas eram ativas no mesmo horário, mas utilizaram microhabitats diferentes, o que evidenciou a sobreposição parcial dos nichos pelas espécies encontradas. Apoio: UFS.

DINÂMICA DE POPULAÇÕES DE EUGLOSSINI (HYMENOPTERA: APIDAE) EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA DE SERGIPE, BRASIL. Jenifer Rayane Rodrigues de Jesus (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Aline Borba dos Santos (Doutoranda FFCLRP/USP); Yana Teixeira dos Reis (Orientadora - DBI/UFS).

As abelhas conhecidas como "abelhas das orquídeas" pertencem à tribo Euglossini (Hymenoptera: Apidae). Este é um grupo amplamente distribuído na região neotropical, ocorrendo desde o norte do México ao norte da Argentina. Apresenta uma maior diversidade em florestas úmidas, podendo ocorrer em diferentes biomas. Destacam-se pela coloração metálica brilhante e longa glossa (projeção lingual), reunindo abelhas grandes e robustas. Estas abelhas são habitualmente utilizadas para avaliar efeitos da fragmentação florestal por serem importantes agentes polinizadores de Orchidaceae, Lecythidaceae, Apocynaceae, Solanaceae, Bignoniaceae, Leguminisae, Rubiaceae e Marantaceae. Assim o presente estudo pretende gerar informações sobre a diversidade, biologia e ecologia de Euglossini em uma área de preservação remanescente de Mata Atlântica. O experimento foi desenvolvido na Unidade Refúgio da Vida Silvestre Mata do Junco, localizada no município de Capela/SE. As coletas foram realizadas mensalmente, de janeiro a julho de 2012 das 7:00h às 12:00h, com auxílio de seis armadilhas contendo cada uma um composto aromático diferente. As abelhas atraídas foram coletadas com redes entomológicas; após foram transferidas para tubos falcon. Para análise do desgaste alar foram retiradas as asas anteriores direita dos indivíduos, montadas em lâminas e fotografadas com auxílio de microscópio estetoscópio. Foram coletados 145 indivíduos entre os meses de janeiro e julho de 2012, distribuídos em três gêneros da tribo Euglossini: Eufriesea, Euglossa e Eulaema. Foram identificadas como: Eulaema nigrita Lepeletier (1841), Eulaema cingulata Fabricius (1804), Euglossa ignita Smith, 1874, Euglossa carolina Nemésio (2009), Euglossa securigera Dressler (1982), Euglossa pleosticta Dressler (1982) e Exaerete smaragdina Guérin (1844). Pôde ser verificado quanto à preferência por compostos aromáticos, que a maioria das abelhas coletadas foram atraídas pelo cineol (62%), seguido por Acetato de etila (15%), B-ionona (13%), Eugenol (6%), Salicilato de metila (3%) e vanilina (1%). O desgaste alar verificado nas asas de cada abelha analisada foi comparado ao esquema por Neves e Viana (1999). Assim, foi observado que a população em estudo apresenta indivíduos jovens com pouco ou nenhum desgaste alar. Apoio: UFS.

PERFIL IMUNOLÓGICO DO PORTADOR DE ESTENOSE VALVAR SEVERA: ANÁLISE GÊNICA José Marcos Meneses Bispo (PIIC – Ciências Biológicas/UFS); Alex André Ferreira Queiroz (PICVOL – Medicina/UFS); Rodrigo Oliveira Almeida (Medicina/UFS); Diego Carvalho Maciel (PICVOL – Medicina/UFS); João Carlos da Silva Gomes Bezerra (PICVOL – Medicina/UFS); Tânia Maria de Andrade Rodrigues (Orientadora – DMO/UFS).

As doenças cardíacas são enfermidades de alta prevalência, sendo a febre reumática doença de grande relevância em países em desenvolvimento. A febre reumática constitui à principal causa de estenose mitral sendo um grave problema de saúde pública. Ocasionando a cada ano, uma média de 233.000 de óbitos devido a complicações da febre reumática, tais como a insuficiência cardíaca congestiva. O presente trabalho teve como meta a pesquisa do perfil imunológico dos pacientes portadores de febre reumática/CDR através da expressão gênica da Endotelina-1 nas valvas cardíacas nativas e bioproteses dos pacientes portadores de doença valvar reumática. Foram pesquisados 15 pacientes portadores de doença reumática valvar atendidos no Serviço de Cirurgia Cardio Torácica da Fundação Beneficente Hospital de Cirurgia (FBHC), especificamente aqueles que participam do Grupo de pacientes cardíacos portadores de doença valvar. Para obtenção do RNA total as valvas foram submetidas a protocolos de extração do Mini Kit RNeasy Fibrous (QIAGEN®), após a extração o RNA foi quantificado por espectrometria e as amostras consideradas livres de proteínas foram submetidas a extrações de cDNA pelo Kit QuantiTect Reverse Transcription Kit (QIAGEN®), com a obtenção dos cDNA foi realizado o PCR em tempo real para obter a quantificação de Endotelina-1 nas valvas. Os resultados apontaram expressão do gene da ET-1 em todas as valvas nativas e a não expressão do gene da ET-1 em todas as bioproteses dos pacientes submetidos à troca valvar cirúrgica. Sendo assim supomos que a endotelina-1 esta relacionada com a enfermidade da doença reumática. Os presentes dados pesquisados são preliminares e servem de fundamentação para investigações posteriores. Apoio: UFS.

O ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ALGUMAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SERGIPE. Josefa Alenilza de Jesus Lima (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Edinéia Tavares Lopes (Orientadora – DQCI/UFS).

A partir do reconhecimento da importância do ensino das Ciências Naturais e das dificuldades encontradas pelos professores que ministram essa disciplina nos anos iniciais do Ensino Fundamental, que realizamos esta pesquisa com o objetivo geral de investigar como ocorre o ensino das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental em algumas escolas públicas de Sergipe. Neste trabalho apresentamos o perfil dos professores de duas escolas públicas do estado de Sergipe e aspectos do ensino da disciplina Ciências Naturais no terceiro e no quarto anos do EF das escolas pesquisadas. Foram três professores pesquisados. Duas professoras licenciadas em Pedagogia e um professor licenciado em Ciências Biológicas. A professora A e o professor B trabalham na Escola 1. A primeira leciona o terceiro ano do Ensino Fundamental e o segundo o quarto ano. A professora C leciona numa turma multisseriada da Escola 2, que compreende o terceiro, quarto e quinto anos. Para a coleta de dados foram utilizados questionário, entrevistas e observações. O questionário foi aplicado aos professores com o objetivo de identificar o perfil dos mesmos, bem como a visão e opiniões acerca do tema da pesquisa. As entrevistas foram realizadas após uma analise preliminar do questionário com o intuito de complementar os dados coletados. As observações foram realizadas durante as aulas. Constatou-se que a presença do ensino da disciplina Ciências Naturais ocorre de forma diferenciada nas turmas investigadas. No terceiro ano (escola 1), traduz-se em um ensino no qual o professor aponta insegurança ao ministrar os conteúdos acerca das Ciências Naturais. Tal insegurança se traduz em transmissão das informações do livro didático de forma puramente verbal. Já no quarto ano (escola 1), o professor procura ensinar a partir dos conhecimentos prévios que os alunos possuem, buscando em revistas, livros e Internet formas de inovar seu ensino. Na escola 2, como descritos acima, que compreende uma turma multisseriada há uma preocupação significativa com a construção do conhecimento científico escolar. Baseando-se em uma interação do ensino teórico e o ensino prático experimental. Na mesma linha de outros estudos que tratam da formação do professor que atua nas séries iniciais, constatamos a necessidade de que, durante o processo formativo, seja dada mais atenção aos saberes pedagógico e de conteúdos que contribuam para o ensino dos conhecimentos científicos escolares nesse nível de ensino. Entretanto é notável que haja professores que quebram as barreiras das dificuldades encontradas e vão à busca da melhoria do ensino. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE POPULAÇÕES DE AEDES AEGYPTI DE SERGIPE AO PIRETRÓIDE DELTAMETRINA Jucicleide Ramos de Souza (PIIC - Biologia/UFS); Túllio Dias da Silva Maia (Biologia/UFS); Gabriella Silva Unger (Biologia/UFS); Andréa Valença Cardoso (Farmácia/UFS); Letícia Silva Marteis (FSP/USP); Roseli La Corte dos Santos (Orientadora – DMO/UFS).

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. Diante da ausência de vacina e medicamentos antivirais específicos, a interrupção da transmissão consiste no controle do principal vetor da doença, o mosquito Aedes aegypti, único elo vulnerável na cadeia de transmissão. No Brasil, o controle vetorial é feito principalmente por meio da aplicação de inseticidas químicos. Entretanto, o uso contínuo do mesmo produto pode levar à seleção de populações resistentes, o que compromete a eficiência das ações de controle. Assim, é fundamental monitorar o uso dos inseticidas para evitar ou ao menos retardar a seleção de populações resistentes, visto que a lista de produtos químicos é pequena e está diminuindo especialmente em função do uso irracional desses compostos. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar a resistência de diferentes populações de Ae. aegypti do estado de Sergipe ao inseticida deltametrina. O método utilizado para a avaliação de resistência é o de bioensaios com garrafas impregnadas com o inseticida, expondo fêmeas adultas ao piretróide em concentrações crescentes. As linhagens submetidas ao teste no primeiro momento foram Rockefeller, considerada referência para suscetibilidade e outra proveniente do Município de Neópolis. Para cada concentração foi verificado o percentual de mortalidade das fêmeas em relação ao tempo considerado. Foram testados, inicialmente, mosquitos da cepa susceptível Rockefeller, para calibração do teste. A menor concentração necessária para matar 100% dos mosquitos da cepa Rockefeller em 30 minutos foi a de 4µg/garrafa. Já os mosquitos da população Neópolis alcançaram 100% da mortalidade apenas com a concentração de 10µg/garrafa. Os resultados mostram uma pequena alteração na suscetibilidade da cepa Rockefeller, o que comprova a necessidade de acompanhamento da suscetibilidade, para que se possa evitar ou retardar o aumento da resistência ou mesmo alternar o uso da deltametrina com outros produtos, melhorando assim a eficácia do controle de vetores. De acordo com os testes, tomando-se a cepa Rockefeller como referência, foi observada alteração na suscetibilidade à deltametrina na população de Ae. aegypti do município de Neópolis. Apoio: UFS.

TESTES DE DESEMPENHO ESCOLAR SOBRE O ESTUDO DA CITOLOGIA NO ENSINO FUNDAMENTAL. Jussaney Passos Oliveira (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Acácio Alexandre Pagan (Orientador – DBC/ UFS).

Avaliações do sistema escolar são processos de levantamento da situação dos diferentes elementos que compõem os órgãos oficiais de promoção de ensino e aprendizagem. Elas podem contribuir para uma compreensão integral do projeto educacional de cada país e facilitar a definição de políticas públicas no intuito de melhorar as tomadas de decisão dos gestores elevando o padrão de qualidade das escolas. O estudo da citologia é de fundamental importância para a compreensão do processo da vida. É dessa forma que, este projeto buscou elaborar, testar e validar uma ferramenta de avaliação de desempenho escolar sobre o estudo da citologia, que levou em conta o rendimento discente, bem como sua motivação para o aprendizado dessas disciplinas no ensino fundamental. Um teste de desempenho escolar foi aplicado em uma turma do Ensino fundamental de uma escola de Ribeirópolis - SE. Foi proposta uma parceria com duas alunas de iniciação à docência (PIBID), que trabalham com sequências didáticas. O conteúdo elegido foi citologia, visto que, através de uma entrevista informal com a docente foi retratado que a maioria dos alunos possui dificuldade em assimilar o que realmente representa uma célula, principalmente aqueles do 8º ano do ensino fundamental. A nossa metodologia de caráter qualitativo foi dividida em duas etapas: Primeiramente foi feita a aplicação de uma sequência didática sobre citologia pelas alunas do PIBID e após dois meses, foi aplicado um questionário buscando avaliar o desempenho dos discentes neste assunto, com foco especial em suas habilidades. Diante dos resultados obtidos pode-se apontar que os discentes estão acostumados com o método tradicional de ensino. Porém, os nossos dados respondem que os mesmos anseiam por mudanças no processo de ensino e de aprendizagem, isso fica nítido quando a maioria deles respondeu que há uma diminuição na dificuldade em entender a temática estudada à media que diferentes técnicas de ensino são utilizadas. A relevância social contida nesta pesquisa de cunho científico é o que nos impulsiona. Uma vez que, para haver mudanças que melhorem significativamente o processo de ensino e de aprendizagem, é necessária a identificação dos problemas inseridos no campo educacional. Agradecimentos: Profa. Msc. Lia Midori Meyer, pelas orientações significativas e à FAPITEC/PRONEM, pelo incentivo financeiro. Apoio: UFS.

DIVERSIDADE E ASPECTOS BIOTECNOLÓGICOS DE FUNGOS LIQUENIZADOS (ASCOMOTA) EM ECOSSISTEMAS ARBÓREO-ARBUTIVOS DO ESTADO DE SERGIPE, BRASIL – RPPN FONTE DA BICA, AREIA BRANCA. Katia Almeida de Jesus (PIIC- Ciências Biológicas/UFS); Cléverton de Oliveira Mendonça(Mestrando - NPEC/UFS); Luciana Santos de Jesus(Ciências Biológicas/UFS); Driele Tavares de Goes (Ciências Biológicas/UFS); Viviane Monique dos Santos(Ciências Biológicas/UFS); Marcela Eugenia da Silva Cáceres (Orientadora - DBCI /UFS).

Os liquens são resultado de uma associação simbiótica entre um fungo e um microrganismo fotossintetizante, denominado fotobionte. O componente fúngico de um líquen (micobionte) é, na maioria dos casos, um fungo do Filo Ascomycota. São extremamente sensíveis à poluição podendo ser utilizados como bioindicadores de alterações ambientais. O presente trabalho foi realizado na RPPN Fonte da Bica, no município de Areia Branca, em área privada no entorno do PARNA Serra de Itabaiana. O objetivo foi identificar e comparar a ocorrência de liquens crostosos das duas áreas de Mata Atlântica visando ampliar o conhecimento sobre a diversidade liquênica em ecossistemas arbóreo-arbustivos do estado de Sergipe. Para isso foram feitas duas coletas em cada área, somando-se um total de 240 amostras. Destas, foram identificadas 50 espécies de microliquens corticícolas. Eentre as espécies encontradas podemos citar: Chapsa platycarpella (Vain.) A. Frisch), Diorygma poitaei (Fée) Kalb, Staiger & Elix, Enterographa cumpunctula (Nyl.) Redinger, Malmidea psychotrioides Kalb & Lücking, Ocellularia submersa Müll. Arg, Opegrapha cylindrica Raddi, Porina epilucida (Sipman), Trypethelium ochroleucum (Eschw.) Nyl. Uma diferença encontrada entre as duas áreas foi à espécie Ramboldia russula, (Ach), que foi encontrada apenas na Serra de Itabaiana. Os resultados foram satisfatórios, com uma grande diversidade liquênica, porém novas coletas ainda serão realizadas. Apoio: UFS.

OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AMILASES EM MANIPUEIRA UTILIZANDO SUPERFÍCIE DE RESPOSTA.

Lays Gisele Santos Bomfim (PIIC - Biologia/UFS); CRISTINA FERRAZ SILVA (Orientadora - DEQ/UFS).

As amilases são enzimas produzidas na saliva e no pâncreas, e também por diversos fungos, bactérias e vegetais. Desempenham um papel fundamental na conversão do amido em produtos de baixo peso molecular. Em particular, as amilases bacterianas possuem várias aplicações na indústria de alimentos e são potencialmente usadas na área farmacêutica e química fina. Dentre uma das fontes possíveis de serem utilizadas para a produção de amilases encontra-se a manipueira, um resíduo agroindustrial com alto teor de amido, resultante do processo de produção da farinha de mandioca. Este resíduo atua como fonte de nutrientes e como agente estimulador da síntese da enzima pelo microrganismo. Além de o seu aproveitamento contribuir para a redução da poluição ambiental e para o desenvolvimento sustentável. Pois, o descarte da manipueira na natureza provoca a poluição do solo e das águas (rios, riachos e açudes), causando grandes prejuízos ao meio ambiente e ao homem. O uso de resíduos agroindustriais associado a ferramentas estatísticas permite uma melhor garantia nos processos. Para isso, a metodologia de planejamento experimental e análise de superfície de resposta vêm sendo considerada como uma ferramenta eficaz e indispensável, tanto para o desenvolvimento de processos e produtos como para o melhoramento dos já existentes. Este trabalho objetivou otimizar a produção de amilase em manipueira utilizando o microrganismo Bacillus subtilis LBPC. Inicialmente foi realizado um planejamento fatorial fracionado avaliando 5 variáveis independentes. Neste, foi fixado as variáveis de menor influência: quantidade de inóculo e diluição da manipueira. Em seguida, um planejamento fatorial completo foi feito, analisando as variáveis que apresentaram maior influência: temperatura, pH e agitação. O ponto ótimo destas, obtido no planejamento completo, foi utilizado para a realização da cinética da enzima amilase. O resultado da melhor condição de produção da enzima, com maior atividade enzimática, foi a 27 ºC; pH 5,0; agitação em 133,6 rpm; 70% da manipueira diluída em água destilada e 5% de inóculo nos ensaios no intervalo de 48 h. Apoio: UFS.

COLEÓPTEROS (INSECTA: COLEOPTERA) COLETADOS COM ATRATIVO LUMINOSO NO PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA, SERGIPE, BRASIL.
Laysa da Hora Santos (Ecologia/UFS); José Oliveira Dantas (DBI/UFS); Leandro de Sousa Souto (NEC/UFS) ; Ana Paula Marques Costa (Orientadora – DBI/UFS).

Os coleópteros constituem a maior ordem de insetos existente, com mais de 250 mil espécies conhecidas. Os besouros caracterizam-se pelo par de asas anterior endurecido, os élitros, e pelo aparelho bucal mastigador. Este trabalho teve como principal objetivo estudar a diversidade taxonômica dos coleópteros coletados com atrativo luminoso no Parque Nacional Serra de Itabaiana, Sergipe, Brasil, e verificar se a riqueza, abundância e composição das espécies variam entre os horários de coleta e estações do ano (seca e chuvosa). Um total de 327 besouros adultos foi coletado em seis coletas: de maio a julho (estação chuvosa) e outubro a dezembro/2011 (seca). O material foi coletado no horário de 18:00 às 06:00h, em pano branco iluminado. Os insetos foram mortos com frascos mortíferos ou álcool 70%, montados e etiquetados. A identificação dos coleópteros foi feita utilizando-se chave(s) de identificação. Dentre o material coletado, 256 indivíduos foram identificados em 18 famílias: Staphylinidae (58 espécimes/35 morfotipos); Scolytidae (38/4); Curculionidae (35/15); Chrysomelidae (26/8); Scarabaeidae (21/12); Lampyridae (21/5); Anobiidae (16/8); Cerambycidae (9/6); Elateriade (9/5); Carabidae (8/7); Coccinellidae (6/5); Passalidae (2/2); Meloidae (2/1); Buprestidae (1/1); Dytiscidae (1/1); Erotylidae (1/1); Phengodidae (1/1); e Rhipiceridae (1/1). Há ainda 71 espécimes não identificados. O período seco apresentou maior riqueza de famílias do que o chuvoso, mas não houve diferença significativa na abundância de coleópteros entre as duas estações ($t = -1.58$; $p = 0,21$), havendo maior variação na abundância de indivíduos na estação chuvosa. Houve diferença significativa no número de morfotipos coletados entre as estações do ano ($t = -5.15$; $p < 0,05$). Além disso, houve diferença significativa na riqueza de coleópteros entre os diferentes horários de coleta, sendo o das 18:00h o que apresentou o maior número de morfotipos coletados ($p < 0.05$). Também foram encontradas diferenças na abundância de besouros em relação ao horário de coleta ($p = 0,053$), sendo a maior abundância observada nos horários de 18:00h e 24:00h. Foi feita uma análise de composição (NMDS) de espécies para mostrar que as espécies coletadas na época chuvosa diferiam da época seca. Há diferença significativa na composição entre as duas estações ($p = 0,05$). O trabalho gerou um melhor conhecimento sobre a diversidade e ecologia de besouros em uma região onde inventários de insetos são escassos. O material estudado servirá como fonte de referência para futuros estudos com os coleópteros de Sergipe.
Apoio: UFS.

ANÁLISE DO PERFIL PROTÉICO DO SORO DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA Luciana Oliveira (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Deise Maria Furtado de Mendonça (Orientadora - DCBI/UFS).

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que conduz o paciente a morte em aproximadamente 3 a 5 anos. A ELA possui etiologia desconhecida e o diagnóstico é feito através do exame físico, com apoio em achados eletrofisiológicos e exclusão de outras patologias. Não existe até o momento nenhum biomarcador exclusivo que possa ajudar no diagnóstico. Essa pesquisa tem como objetivo, identificar através da eletroforese unidimensional o perfil protéico do soro de pacientes portadores de (ELA), com o intuito de observar proteínas diferencialmente expressas nas amostras. Foram adquiridas cinco amostras de sangue de pacientes com ELA do Ambulatório de Doenças do Neurônio Motor do Hospital Universitário de Sergipe. O sangue coletado foi armazenado imediatamente em microtubo estéril, acondicionado em local resfriado e levado rapidamente para o Laboratório de Neurobiologia das Doenças Degenerativas do Sistema Nervoso, no Departamento de Biociências, da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho. No laboratório, as amostras foram centrifugadas, o sobrenadante aliquotado separadamente e armazenado em ultra-freezer a -80°C, para posterior processamento. A ELA é uma doença neurodegenerativa rara e o Hospital Universitário de Sergipe atende poucos pacientes com a doença. Devido a esse pequeno número de casos no Estado, e o fato de que as consultas desses pacientes são marcadas muito distantes umas das outras, foi difícil realizar as coletas. Além disso, por não haver beneficio direto para o paciente e tratar-se de um estudo experimental, alguns pacientes se recusaram a participar da pesquisa. Dessa forma, obtenção das referidas amostras demandou mais tempo do que o previsto no projeto, não sendo possível cumprir o cronograma proposto. Essa pesquisa terá sequência a partir de projeto aprovado no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação-PIBITI (2012-2013). Apoio: UFS.

INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE DOENÇAS BUCAIS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE ITABAIANA, SERGIPE, BRASIL. Luiz Ricardo Oliveira Santos (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Patrícia Bispo de Jesus (Ciências Biológicas/UFS); Deise Maria Furtado de Mendonça (Orientadora - DBCI/UFS).

Mundialmente, a cárie e as doenças periodontais, como gengivite e periodontite, acometem, expressivamente, diversas parcelas da população. A cárie se caracteriza por ser uma doença infectocontagiosa que acomete os tecidos dentais, destruindo-os progressivamente. Já a gengivite é uma inflamação do tecido gengival que, quando não tratada, pode expandir-se para outros tecidos periodontais, como os de sustentação, e culminar em uma periodontite. O presente estudo teve por objetivo analisar a incidência e prevalência das principais doenças bucais ocorrentes em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Itabaiana, Sergipe. Foram analisados 300 prontuários do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e da UBS Dr. Souto Diniz, ambas localizadas nos limites urbanos do município. Utilizando métodos de estatística estratificada, foram coletados dados como sexo, idade e patologias nos registros dos últimos dez anos e foram utilizados softwares de informática para traçar as relações gráficas comparativas. Em ambas as unidades estudadas, a maioria dos atendimentos compreendeu o sexo feminino (64,4% no CEO e 81% na UBS); para o masculino, foram detectados 35,3% no CEO e 19% na UBS. De acordo com os dados obtidos, no CEO foram observadas 199 condições patológicas, das quais a cárie foi a doença mais incidente (46,73%), seguido por gengivite (13,56%) e periodontite (9%). Outras doenças como bruxismo, maloclusão, respiração bucal e sangramento gengival somaram 20,04% das condições encontradas. Já na UBS foram observados 181 condições patológicas, das quais a cárie também foi a doença mais incidente (56,9%), seguida por sangramento gengival sem causa especificada (25,41%) e gengivite (10,49%), além dessas, foram diagnosticados casos de periodontite e maloclusão, que somaram 6,61% das condições encontradas. Também foram notados vários casos em que não constavam informações nos registros. Nas duas unidades, estes casos somaram 10,81%. Além disso, foi traçado um perfil de acordo com a faixa etária, onde foi notado que a 1ª, 2ª e 3ª décadas de vida, desconsiderando-se os casos específicos, foram as faixas mais acometidas. Assim, a cárie foi a doença mais incidente em ambas as unidades, seguida pelas doenças periodontais, sendo observadas majoritariamente no sexo feminino, devido ao padrão de atendimento, assim como as outras doenças estudadas. Apoio: UFS.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DE CASO EM SERGIPE. Marcia Cristina Rocha Paranhos (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Paulo Sérgio Garcia (USP); Acácio Alexandre Pagan (Orientador - DBCI/UFS).

O presente trabalho teve por finalidade descrever algumas das possíveis barreiras que inibem a implantação de inovações tecnológica na educação básica, e em particular nas aulas de ciências, pois, vivemos numa época em que a tecnologia está inserida constantemente em nossas vidas e cada vez mais vem ganhando ênfase nas estratégias de ensino, devido a sua variabilidade e funções diferentes no processo de ensino-aprendizagem. O trabalho seria desenvolvido em uma escola pública do município de Itabaiana SE, no entanto, os professores desse segmento entraram em greve, de modo que, a proposta inicial precisou ser alterada. Optou-se por fazer as entrevistas em uma escola privada considerando que esse segmento da educação também é carente de pesquisas, além disso, tal processo poderia ser um primeiro passo para um estudo comparativo entre os segmentos público e privado a ser desenvolvido futuramente, bem como, pelo fato de possibilitar a esta pesquisadora uma experiência no processo de coleta e análise de dados. O trabalho está organizado em duas fases, na primeira foi feita uma observação participante, pretendeu-se lançar um olhar exploratório sobre casos episódicos. Observaram-se dois professores, buscando mapear o processo de relação dos mesmos com as novas tecnologias na escola e na sala de aula. Em um segundo momento, foram aplicadas 10 entrevistas semiestruturadas, cuja quantidade foi regida por critérios de saturação. O roteiro foi elaborado a partir das hipóteses construídas após o processo de observação e em seguida os dados foram analisados e categorizados pela Análise Temática de Conteúdo. Os resultados das análises temáticas foram organizados em três categorias: 1 Recursos tecnológicos: Conceitos, 2 Recursos tecnológicos: Exemplos e a 3 Recursos tecnológicos: Justificativas para o uso. Essas categorias buscam mostrar as opiniões expressas pelos pesquisados sobre o que são os recursos tecnológicos, alguns possíveis benefícios trazidos pela utilização dos mesmos durante as aulas enfatizando o processo de aprendizagem do alunado, como estão sendo utilizados pelos docentes e qual o papel desses recursos na sociedade moderna. Deste modo, notou-se que a tecnologia vem sendo utilizada como subsidio para inovar em sala de aula, desenvolvendo habilidades importantes para atuação dos docentes e discentes em meio à sociedade em que vivemos. Apoio: PIIC/UFS.

EFEITOS DOS IMPACTOS DO TURISMO NO PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA SOBRE A COMUNIDADE DE LAGARTOS. Maria Aldenise Xavier (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Eduardo José Dos Reis Dias (Orientador - DBCI/UFS).

O Parque Nacional Serra de Itabaiana, Sergipe (PNSI), unidade de conservação desde 2005, apresenta uma vegetação, lembrando ora a caatinga, ora a Mata Atlântica, uma diversidade de vertebrados e uma beleza natural que atrai muitos visitantes. A geração e sistematização de informações sobre a biodiversidade local são essenciais para a efetivação dos objetivos deste PARNA, por isso é importante identificar ações antrópicas que estão erodindo a diversidade local. Alguns organismos são modelos para estudos ecológicos, como anuros e lagartos, chamados de bioindicadores na análise de impacto ambiental. Partindo desse pressuposto o objetivo deste trabalho é saber se o turismo afeta negativamente a diversidade de lagartos do PNSI, identificando os possíveis impactos. Isso pode contribuir como suporte, mostrando a necessidade da implementação do plano de manejo do PNSI Nesse estudo, a área foi dividida em parcelas de 1ha, sorteadas aleatoriamente. Foi analisada a complexidade estrutural do ambiente, o uso do habitat pelas espécies de lagartos e a distância das trilhas em cada parcela explorada. Os lagartos foram registrados por busca ativa no período das 8:00 às 13:00 hs; foi realizada a avaliação da heterogeneidade ambiental, registrando o diâmetro à altura do peito (DAP) da vegetação, temperatura e umidade relativa do ar, velocidade do vento, e profundidade do folhiço, e medida o grau de interferência humana (a partir da distância das trilhas). Os dados obtidos foram analisados por regressão simples, múltipla e ANOVA, e análise de escalonamento multidimensional (MDS). Neste estudo, observamos 7 espécies de lagartos: Tropidurus hygomi, N=55; Tropidurus semitaeniatus, N=13; Cnemidophurus abaetensis, N=11; Cnemidophurus ocellifer, N=5; Kentropyx calcarata, N=2; Mabuya heathi, N=1; Coleodactylus meridionalis, N=2. Apesar de existir similaridade entre as características estruturais de algumas parcelas não foi observado efeito da trilha sobre a diversidade ($p= 0,44$, $R2= 0,068$, N=11) nem sobre a abundância ($p =0.60$, $R2= 0,031$, N= 11), de lagartos. Mesmo porque também não houve influência das variáveis de heterogeneidade ambiental na diversidade de lagartos ($p = 0,97$, $F= 0,30$). A maior variabilidade e abundância de espécies de lagartos ocorreram em parcelas mais próximas a trilha favorecida pelas altas temperaturas e baixa umidade do ar. Concluímos com este estudo que a trilha principal do PNSI não afeta a estrutura local e nem a comunidade de lagartos. Um dos efeitos presentes na área é o efeito de borda, responsável pela distribuição significativa de lagartos nas parcelas. Apoio: COPES

DIVERSIDADE DE FUNGOS LIQUENIZADOS EM ÁREAS URBANAS E NATURAIS DO ESTADO DE SERGIPE COMO PARÂMETRO DE AVALIAÇÃO DE PERTURBAÇÃO AMBIENTAL — APA MORRO DO URUBU. Marlon Wendell Oliveira dos Santos (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Cléverton de Oliveira Mendonça (Ciências Biológicas/UFS); Danyelle Andrade Mota (Ciências Biológicas/UFS); Marcela Eugenia da Silva Cáceres (Orientadora - DBI/UFS).

Conhecido como o único remanescente de Mata Atlântica do município de Aracaju, o Parque da Cidade é uma unidade de conservação muito importante do estado de Sergipe. Possui uma área de 214 hectares e perímetro de 8.135 m, com a presença de espécies de plantas endêmicas no seu ecótono urbano. A diversidade de liquens em Sergipe se mostra em parte, pouco trabalhada e pesquisada, revelando o grande potencial e a riqueza de espécies, quando consideradas as poucas áreas naturais ainda preservadas no estado. Este trabalho objetiva fazer um levantamento da variedade liquênica na APA Morro do Urubu, entre os períodos de coletas nos meses de setembro/outubro de 2011 a fevereiro/março de 2012. Das quatro coletas realizadas, com o auxílio de faca e martelo para a retirada dos talos liquênicos nas áreas demarcadas; estes foram mantidos em sacos de papel, e em seguida levados ao Laboratório de Liquenologia (LALIQ) no Departamento de Biociências – UFS/Campus Itabaiana, onde foram dispostas em prensa botânica para secagem. O processo de identificação das amostras foi realizado com auxílio dos microscópios Leica EZ4 e Leica DM500; onde cortes horizontais em lâminas foram preparados e utilizados os reagentes devidos para classificação da espécie, como também o uso de chaves de identificação. Como resultado, foram registradas 39 espécies distribuídas em 21 gêneros e 13 famílias, sendo duas espécies dos gêneros Porina Müll. Arg. e Byssoloma Trevis. consideradas como novas para a ciência e quatro espécies como novos registros para Sergipe (*). Dentre as espécies encontradas podemos citar: Anisomeridium subprostans* (Nyl.) R.C. Harris, Bactrospora jenikii* (Vězda) Egea & Torrente, Dyplolabia afzelli (Ach.) A. Massal., Enterographa anguinella* (Nyl.) Redinger, Glyphis cicatricosa Ach., G. scyphulifera (Ach.) Staiger, Graphis furcata Fée, Hafellia curatellae (Malme) Marbach, Mycoporum eschweileri* (Müll. Arg.) R.C. Harris, Phaeographis nylanderi* (Vainio) Zahlbr. e Pyrenula ochraceoflava (Nyl.) R.C. Harris. O resultado encontrado indica que a APA Morro do Urubu é um remanescente de Mata Atlântica em área urbana, com grande potencial econômico, social e científico que abriga vasta diversidade liquênica ainda desconhecida. Apoio: UFS.

QUANTIFICAÇÃO E DECOMPOSIÇÃO DE SERAPILHEIRA E SUA RELAÇÃO COM A CICLAGEM DE NUTRIENTES NO SISTEMA SOLO-VEGETAÇÃO NO PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA. Matheus Camargo Silva Mancini (PIIC - Ciências biológicas licenciatura/Universidade Federal de Sergipe); Audenis Fagner (Engenharia Florestal/UFS); Alceu Pedrotti (DEA/UFS); Tácio Oliveira da Silva (Orientador – DEA/UFS).

Tendo em vista a importância da serapilheira em ecossistemas naturais, onde atua na devolução de nutrientes para o solo na forma de matéria orgânica em decomposição, o presente trabalho realizado no Parque Nacional (PARNA) Serra de Itabaiana objetivou quantificar e analisar a serapilheira produzida e sua relação com a ciclagem de nutrientes, em três diferentes áreas de areia branca, tendo como critério de escolha os diferentes índices de degradação causada pela ação antrópica, dentre elas queimadas e desmatamento para realização de pastagens. Em cada área estudada foram instalados 15 coletores no formato quadrangular, feitos de malha com 1 mm de abertura e com área igual a 0,25 m², posicionados a 0,5 m acima do solo, com o auxílio de hastes de madeira. Os coletores foram posicionados dentro de duas linhas paralelas de comprimento igual a 100 m, distanciadas 20 m entre si. Os coletores distanciam-se 12,5 m um do outro dentro dessas respectivas linhas. As coletas ocorreram de janeiro a dezembro de 2012, e o material coletado foi separado em galhos, folhas e inflorescências, sendo essa última categoria composta por flores e frutos. A fração composta pelas folhas foi a mais representativa, correspondendo a aproximadamente 50% de toda serapilheira coletada, independente da área. Contudo, diferenças foram observadas na produção do material em cada área. As categorias galhos e inflorescências foram menos representativas, sugerindo que essas sofram menor abscisão que a parte foliar. Ao analisar o resultado obtido nas três áreas abordadas, notou-se que a área com menor índice de degradação foi a que apresentou maior quantidade de serapilheira, provavelmente devido ao fato da existência de maior quantidade de plantas. A quantidade de serapilheira produzida em um ecossistema influência na ciclagem de nutrientes do solo, e uma maior quantidade de matéria orgânica dispõe para o solo uma maior quantidade de nutrientes. Os meses de dezembro e janeiro foram os que apresentaram maior índice de deposição de matéria orgânica vegetal, sendo esses meses os mais secos do ano e com menor índice de precipitação nas áreas estudadas.

AUQUENORRINCOS (INSECTA: HEMIPTERA: AUCHENORRHYNCHA) COLETADOS COM ATRATIVO LUMINOSO NO PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA, SERGIPE, BRASIL. Meggie Karoline Silva Nascimento(PIIC - Ecologia Bacharelado/UFS); José Oliveira Dantas (DBI/UFS); Leandro de Sousa Souto (NEC/UFS); Ana Paula Marques Costa (Orientadora – DBI/UFS)

A subordem Auchenorrhyncha inclui as cigarras, cigarrinhas e afins. Possui de 25 a 42 mil espécies descritas, distribuídas em cerca de 32 famílias. Caracterizam-se pelas peças bucais do tipo picador-sugador, com o rostro inserido na parte posterior da cabeça, utilizadas para alimentar-se principalmente de seiva vegetal. O objetivo deste trabalho foi estudar a diversidade taxonômica dos auquenorrincos coletados com atrativo luminoso no Parque Nacional Serra de Itabaiana (10°40'S, 37°25'W), Sergipe, Brasil, e verificar se a riqueza, abundância e composição das espécies variam entre os horários de coleta e estações do ano (seca e chuvosa). Em 2011, foram realizadas seis coletas noturnas na área de estudo, três em cada estação (estação chuvosa, de maio a julho; seca, de outubro a dezembro). O horário de coleta foi dividido em quatro turnos: 18:00-21:00h, 21:00-24:00h, 24:00-3:00h e de 3:00-6:00h. Utilizou-se um pano branco iluminado com luz mista de vapor de mercúrio e luz negra. Os auquenorrincos adultos foram coletados manualmente ou utilizando-se aspiradores ou redes entomológico(a)s. Foram mortos em frascos mortíferos com acetato de etila ou em álcool 70%, montados e etiquetados. Todo o material foi identificado em famílias, utilizando-se chave(s) de identificação, e os espécimes foram morfotipados. Foram coletados 598 auquenorrincos, distribuídos em 12 famílias: Cicadeliidae (65 morfotipos), Cixiidae (19), Membracidae (12), Derbidae (11), Achilidae (5), Delphacidae (5), Flatidae (5), Cicadidae (4), Fulgoridae (3), Dictyopharidae (2), Cercopidae (1) e Clastopteridae (1). Cicadeliidae foi a que apresentou maior abundância, com 301 indivíduos coletados (53% do material). Análises estatísticas (cálculo dos desvios padrões com o software estatístico R; P = 0,588) demonstraram que, na área de coleta, a riqueza e abundância dos auquenorrincos não diferiram em relação à estação do ano (chuvosa/seca). Nos diferentes horários de coleta, a abundância de auquenorrincos pareceu maior das 18:00h às 21:00h, mas houve uma variação grande no número de indivíduos coletados nesse horário entre os meses de coleta (de 20 a 100 indivíduos). A análise estatística (ANOVA) não demonstrou diferença significativa entre a abundância e riqueza de auquenorrincos nos quatro horários de coleta. Não houve diferença também na composição das famílias entre as estações do ano, e nem entre os horários de coleta. Os resultados contribuem para um melhor conhecimento dos auquenorrincos, e servem como fonte de referência para futuros estudos com o grupo em Sergipe. Apoio: FAPITEC/SE/FUNTEC.

TESTES DE DESEMPENHO ESCOLAR SOBRE MÍDIA E SEXUALIDADE. Micaele Oliveira Eugênio (PIIC - Ciências Biológicas/ UFS); Acácio Alexandre Pagan (Orientador – DBCI/UFS).

Tendo em vista a carência de instrumentos de avaliação do ensino de Ciências no Brasil, o presente estudo pretendeu elaborar, testar e validar um teste de desempenho escolar sobre Sexualidade Humana que englobasse conjuntamente os objetivos dos testes internacionais ROSE e PISA. Para isto, foi elaborado um questionário com perguntas do tipo- múltipla escolha, dissertativas e escala de Likert. Para a obtenção de dados, fez-se um estudo piloto com 45 estudantes da 7ª série do ensino fundamental, de duas escolas públicas do município de Itabaiana/SE. Como resultados obteve-se uma amostra composta em sua maioria por mulheres -60%. A faixa etária variando entre 12 e 17 anos. A maioria (85%) dos inquiridos eram católicos (as). No tocante ao consumo midiático 36% sempre acessa o facebook; 88,9% assistem filmes; 84,4% novelas e 60% desenhos. Quando questionada a influência da mídia na vida dos indivíduos, 66,7% disse que a mídia influencia no modo vestir, seguido de 51,1% na maneira de falar e 51,1% na saúde do corpo. Buscou-se ainda com o questionário, conhecer as temáticas que eles (as) tinham interesse/desinteresse em aprender. Uma parcela significativa se diz muito interessada em aprender sobre relação sexual, métodos contraceptivos e aborto, fato que pode estar atrelado à fase de iniciação sexual em que se encontram. Por outro lado, dentre os assuntos que menos interessaram estão-homossexualidade, sistema reprodutor masculino e feminino. Estes resultados podem estar relacionados, no primeiro caso, a algum tipo de preconceito ou simplesmente consciência da diversidade na sexualidade, e no segundo caso, à Educação Sexual desenvolvida na escola, muitas das vezes, focada somente nos aspectos biológicos. Um tema tão importante como este, teria que ser reconhecido como interdisciplinar, com ampla abordagem em sala de aula. A visão biologizante dada às aulas de Educação Sexual necessita urgentemente ser reavaliada. Para atingir essa meta, não basta criar novos projetos "pedagógicos", é necessária a oferta de recursos didáticos, formação continuada para os professores e apoio pedagógico. Precisamos de ação. Ação para reconstrução da base educacional brasileira. Investindo nesse aspecto, pode-se garantir a construção de uma consciência mais crítica e uma vida sexual e reprodutiva mais saudável aos indivíduos. Esse tipo de trabalho pode contribuir para a implantação de políticas públicas que visam a melhoria educacional. Interessante enfatizar que essa pesquisa terá continuidade, até que o teste proposto seja validado e venha a contribuir para a transformação dos quadros avaliativos existentes. Apoio: UFS.

DIVERSIDADE DE MAMÍFEROS NÃO VOADORES DO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE MATA DO JUNCO, CAPELA, SERGIPE. Mônica Alves da Cunha (PIIC - Biologia Licenciatura/UFS); Patrício Adriano da Rocha (PPGCB/UFPB); Juan Ruiz-Esparza Aguilar (PRODEMA/UFS); Raone Beltrão-Mendes (PPGCB/UFPB); Caroline Silva dos Santos (Biologia/UFS); Stephen Francis Ferrari (Orientador – DBI/UFS).

Atualmente a Mata Atlântica ocupa aproximadamente 9% de sua extensão original, abriga inúmeras espécies endêmicas e, associada a seu grau de degradação, corresponde a um dos hotspots mundiais para conservação. No contexto dessa paisagem altamente modificada encontra-se o Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco (RVSMJ), área de Mata Atlântica em Sergipe, sobre o qual existem poucas informações a respeito de sua biota. Como os mamíferos, por exemplo, que representam um importante componente de biomassa e nichos ecológicos nos ecossistemas que ocupam. Neste estudo apresentamos o inventário da mastofauna do RVSMJ, município de Capela/SE (10º 32'S; 37º 03'W), com aproximadamente 900 ha de floresta semidecídua, sob forte pressão antrópica, como matriz de cana-de-açúcar, pastagens e área urbana. Foram realizadas campanhas de três dias por mês, entre junho de 2011 e maio de 2012. Mamíferos de maior porte foram amostrados por transecções lineares em busca de visualizações diretas e indícios indiretos, além da realização de entrevistas. Para mamíferos de pequeno porte foram utilizadas 36 armadilhas do tipo Sherman (22,5 x 7,8 x 9,2), distribuídas em duas linhas com nove estações, compostas por duas armadilhas cada, interespaçadas por 50 m. Registrou-se 19 espécies de 15 famílias e sete ordens, sendo Carnivora a mais representativa (n= 7), seguida por Didelphimorphia (n=3) e Rodentia (n=3). Carnivora: Cerdocyon thous; Conepatus semistriatus; Galictis cuja; Leopardus pardalis; Leopardus tigrinus; Procyon cancrivorus; Puma yagouaroundi; Cingulata: Dasypus novemcinctus; Euphractus sexcinctus; Didelphimorphia: Didelphis albiventris; Marmosops incanus; Micoureus demerarae; Pilosa: Tamanduá tetradactyla; Lagomorpha: Sylvilagus brasiliensis; Primates: Callicebus coimbrai, Callithrix jacchus; Rodentia: Coendou prehensilis; Dasyprocta aguti; Rattus norvegicus. Merece destaque a presença de Callicebus coimbrai, primata endêmico e ameaçado, e os primeiros registros de Coendou prehensilis, Conepatus semistriatus, Galictis cuja e Marmosops incanus para Sergipe. A riqueza do RVSMJ supera outras localidades de Sergipe, como o Parque Nacional Serra de Itabaiana (S=12) e a Fazenda Trapsa (S=14). Embora seja o menor estado brasileiro, Sergipe apresenta uma lacuna de informação para muitos grupos taxonômicos na Mata Atlântica e Caatinga e esses resultados além de inéditos, demonstram o potencial de biodiversidade que o estado pode conter. Adicionalmente, a identificação das faunas regionais é essencial para se compreender padrões de distribuição geográfica, além de fornecer elementos que permitem melhor caracterizar a biodiversidade local. APOIO: COPES/CAPES/CNPQ.

ANÁLISE DE DESEMPENHO ESCOLAR SOBRE SEXUALIDADE E PREVENÇÃO DO HIV. Monise de Jesus Siqueira (Ciências Biológicas Licenciatura/UFS); Acácio Alexandre Pagan (Orientador - DBCI/UFS).

Este trabalho tem como finalidade desenvolver um estudo preliminar para a construção de um teste de desempenho escolar em Ciências e Matemática contextualizado para Sergipe. Esse instrumento deve levar em conta o rendimento do discente e suas motivações para o aprendizado. Na elaboração do mesmo buscamos relacionar características presentes nas questões do PISA e do ROSE. O primeiro visa conhecer as aptidões dos alunos sobre temas como métodos contraceptivos, HIV, AIDS e relação de gênero, enquanto que o segundo procura entender como se processa a relação de proximidade e distanciamento de estudantes com os temas ciências e tecnologia. O trabalho está organizado em duas fazes: primeiramente foi elaborada uma sequência didática, por duas alunas de iniciação à docência. A mesma seria aplicada em colaboração com um professor da Educação Básica, e seus resultados seriam comparados com outros coletados por este teste piloto. Entretanto, em virtude da greve estadual dos professores 2012, que coincidiu com o período de coleta deste projeto, não conseguimos desenvolver a sequência antecipadamente; aplicamos primeiro o questionário. Assim, foram respondidos 45 questionários em duas escolas do município de Itabaiana, uma municipal outra estadual. Ele apresentou questões abertas e escala Likert, com cinco alternativas de concordo totalmente a discordo totalmente. A maioria dos alunos respondentes era composta por indivíduos do sexo feminino (59,9%) com faixa etária entre 13 e 17 anos. Após a coleta, os dados foram processados em software estatístico e interpretados. O termo sexualidade é muito amplo, agrupa vários fatores da personalidade, comportamento e do sentimento humano. Não pode ficar restrito somente ao biológico e reprodutivo. De acordo com os PCNs sobre o tema orientação sexual, esse debate na escola, muitas vezes fica concentrado na prevenção. Neste trabalho, por exemplo, foi percebido que 83,3% dos alunos investigados apresentaram preconceito relacionado aos estereótipos masculinos ligados à feminilidade. Por isso, deve-se inserir nas escolas discussões sobre papeis sexuais, para que preconceitos relacionados ao gênero sejam evitados. Portanto, além de números estatísticos, almejamos conhecer os alunos, suas especificidades regionais e condições das escolas do referente estado em um único instrumento fundamental para políticas públicas de educação. Apoio: UFS.

CARACTERIZAÇÃO DAS FÁCEIS SEDIMENTARES DA PLATAFORMA CONTINENTAL DE SERGIPE (NORDESTE, BRASIL) COM BASE EM FORAMINÍFEROS. Nayara Gomes da Cruz (Ecologia/UFS); Ivan Cardoso Lemos Júnior (Co-orientador/UFBA); Carmen Regina Parisotto Guimarães (Orientadora - DBI/UFS).

Este trabalho teve como objetivo caracterizar a plataforma continental de Sergipe com base na diversidade de foraminíferos ocorrentes nas diferentes fácies sedimentares. O material analisado foi proveniente de 11 amostras de sedimento coletadas no período de dezembro/2006 e janeiro/2007 em 10 fácies sedimentares. Em laboratório, as amostras foram lavadas em peneira de 62 µm e identificadas as primeiras 300 testas obtidas em 1g de sedimento de cada amostra. Foram identificados 115 taxa, pertencentes a 80 espécies, 41 gêneros e 27 famílias. Os foraminíferos dominantes na área de estudo são: Quinqueloculina spp e Peneroplis carinatus. Os maiores valores para riqueza, diversidade e equitatividade foram registrados para Grânulo bioclástico (sendo predominante os taxa Quinqueloculina spp e Amphistegina lessoni) e Marga calcária (sendo predominante os taxa Quinqueloculina spp e Cibicides concentricus) e os menores, para Areia silicobioclástica (sendo predominante os taxa Elphidium spp e Quinquelocculina spp) e Areia siliciclástica (Plataforma média) (sendo predominante os taxa Peneroplis carinatus e Quinqueloculina spp). Os padrões tafonômicos caracterizam a margem continental de Sergipe como um ambiente de maior energia hidrodinâmica associada a uma baixa taxa de sedimentação. A distribuição dos foraminíferos reflete o ambiente sedimentar encontrado na plataforma continental de Sergipe, apresentando associações distintas para as diferentes fáceis sedimentares. Apoio: COPES/PIIC.

RIQUEZA E COMPOSIÇÃO DE FORMIGAS ARBORÍCOLAS EM RESPOSTA A GRADIENTE AMBIENTAL EM ÁREA DE CAATINGA. Rafaella Santana Santos (PIIC - Ecologia Bacharelado/UFS); Leandro de Souza Souto (Orientador – NEC/UFS).

Mudanças ambientais acarretam alterações na estrutura da vegetação, bem como na fauna associada. Essas mudanças ocorrem de forma acelerada na Caatinga, devido a formas inadequadas de ocupação e uso do solo, transformando sua paisagem em um mosaico de manchas em diferentes estágios sucessionais. As formigas são bastante utilizadas como bioindicadores de qualidade ambiental, por serem insetos dominantes em todos ambientes, de fácil coleta e identificação e por responderem de forma rápida a modificações ambientais. Esse trabalho teve como objetivo investigar se a composição e riqueza de formigas arborícolas mudam em áreas com diferentes estágios de sucessão (inicial, intermediário, tardio) em ambiente de Caatinga em Sergipe. O estudo foi conduzido em 15 parcelas de 20 x 50 m sendo 05 (cinco) parcelas em cada estágio sucessional. Em cada parcela foram escolhidas 05 (cinco) árvores de forma aleatória para captura das formigas, utilizando armadilhas do tipo pitfall com atrativo de mel e sardinha. Utilizou-se ANOVA para comparar a riqueza de formigas e Escalonamento Multidimensional Não-métrico (NMDS) para analisar a composição entre os estágios de sucessão. Nossos resultados mostraram que a riqueza de formigas foi maior no estágio tardio ($F=12.07$; $p < 0.001$) em relação aos outros dois estágios mais perturbados, fato que se deve provavelmente devido a uma maior disponibilidade de recursos e heterogeneidade ambiental. Além disso, houve diferença na composição de formigas, ou seja, para cada estágio existe uma comunidade de formigas diferente, indicando que formigas arborícolas mostram-se sensíveis a alterações ambientais atuando como importantes bioindicadores de qualidade ambiental em áreas de Caatinga. Apoio: PIIC/ UFS; CNPq.

ESTUDO DA APLICAÇÃO DE BIOSSURFACTANTE PRODUZIDO POR Bacillus subtilis EM MANIPUEIRA. Raiciele Campos de Jesus (PIIC/UFS – Ciências biológicas/UFS); Cristina Ferraz Silva (Orientador – DEQ/UFS);

Biossurfactantes são surfactantes produzidos por microrganismos e distribuem-se em diversos gêneros, em maioria por bactérias. A manipueira é o resíduo líquido proveniente da fabricação de mandioca e apresenta grande quantidade de material orgânico e inorgânico, o que a torna importante para ser utilizada como fonte alternativa de nutrientes. Devido a sua fácil disponibilidade e ao seu baixo custo, seu uso em processos biotecnológicos contribui para a redução da poluição ambiental, bem como permite a valorização econômica do resíduo que é simplesmente descartado. A surfactina, biossurfactante produzido por Bacillus subtilis, possui aplicação na remoção de metais e hidrocarbonetos, chegando a uma considerável remoção de hidrocarbonetos quando comparado ao potencial de remoção de surfactantes químicos. O objetivo deste trabalho consistiu em estudar a capacidade de produção de biossurfactantes por Bacillus subtilis, utilizando a manipueira como substrato, a recuperação e aplicação do bioproduto na área de biorremediação. O isolado (Bacillus subtilis LBPC) foi inoculado em meio base e posteriormente adicionado à manipueira previamente filtrada. As concentrações de açúcar redutor, acidez total e a variação de pH foram realizadas em triplicata antes e depois do processo fermentativo. No teste de biorremediação, o biossurfactante produzido foi avaliado frente a capacidade de remoção de petróleo leve em um módulo recheado de areia impregnada com o petróleo. Os resultados demonstraram que o biossurfactante produzido por Bacillus subtilis LBPC mostrou potencialidade para reduzir a tensão superficial do meio para valores próximos a 30 mN/m, além da capacidade de remover hidrocarbonetos proveniente de petróleo. Embora a porcentagem de remoção de petróleo no módulo não tenha sido tão expressivo-acentuada, pois, foi realizado um procedimento de escoamento natural, ou seja, sem aplicação de pressão. Contudo, o biossurfactante obtido nesse estudo apresentou-se como uma boa alternativa para ser utilizado em biorremediação.

ANÁLISE DE MUTAÇÕES ASSOCIADAS À RESISTÊNCIA A INSETICIDAS PIRETRÓIDES EM AEDES AEGYPTI NO ESTADO DE SERGIPE. Ranna Heidy Santos Bezerra (PIIC - Ciências Biológicas Licenciatura/UFS); Mássia Consuelo Nascimento Silva (Farmácia/UFS); Lynna Gabriella Silva Unger (Ciências Biológicas/UFS); Lizandra Makowski Steffler; Túllio Dias da Silva Maia (Ciências Biológicas/UFS); Silvio Santana Dolabella (Coorientador-DMO/UFS); Roseli La Corte Dos Santos (Orientadora - DMO/UFS).

A poluição é um problema que sempre esteve presente, no entanto, teve um fortalecimento com a industrialização, na qual vale ressaltar a industrialização têxtil. Esta produz uma imensa quantidade de efluente líquido que muitas vezes são deliberadamente despejados no ambiente causando severos impactos ambientais. Visando o tratamento destes efluentes com relação à remoção de seus corantes, uma técnica que vem ganhando espaço é a adsorção utilizando resíduos agroindustriais como material adsorvente, técnica esta que é de fácil execução, custo viável e eficiente. O material utilizado no presente trabalho foi o bagaço da cana-de-açúcar, ativado quimicamente. Estudos já haviam sido feitos, anteriormente, com amostras sintéticas de corantes mostrando bons resultados e, neste trabalho, o bagaço da cana-de-açúcar está sendo analisado com relação à sua capacidade de adsorver corantes têxteis de amostras reais. Para tal estudo foram feitas análises das características físico-químicas do efluente e comparadas com outras literaturas, além disso, o bagaço da cana-de-açúcar foi ativado quimicamente com diferentes reagentes como ZnCl2 e H3PO4. Também foram realizados teste com as cinzas da cana in natura, contudo, devido a certos problemas não houve um aprofundamento nesse estudo. O pó do bagaço da cana-de-açúcar ativado quimicamente com H3PO4 apresentou bons resultados com relação à adsorção de corantes do efluente têxtil, faltando apenas a análise das características físico-químicas do efluente tratado. Apoio: UFS.

DIVERSIDADE E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE GIRINOS NO MONUMENTO NATURAL GROTA DO ANGICO. Rebeca Pinto Figueiredo (PIIC - Ciências Biológicas Bacharelado/UFS); Renato Gomes Faria (Orientador - DBI/UFS).

O grupo dos Anuros é o maior dentre os Anfíbios. Esses animais são conhecidos também como bons indicadores de equilíbrio ecológico.Vários fatores como diferenças fisico-químicas da água, predação e competição, têm sido apontados como estruturadores de comunidades de girinos. O estudo teve como objetivo investigar a diversidade e os padrões de distribuição espacial e temporal dos girinos na Unidade de Conservação Monumento Natural Grota do Angico, localizado no munícipio de Poço Redondo/SE. A coleta de dados consistiu na captura de girinos com o auxílio de uma armadilha de girinos e um puçá de tela de nylon, em nove lagoas temporárias. Foram feitas coletas no decorrer de seis meses, uma vez ao mês, durante quatro dias consecutivos, em média. A maior parte das lagoas estudadas secou durante os meses de coleta. Os indivíduos coletados foram todos separados e identificados. Todos os lotes de animais coletados foram catalogados por mês, lagoa e parcela. Obteve-se 92 registros de indivíduos contendo três gêneros e quatro espécies (Scinaxsp., Hyspiboascrepitans, Hypsiboasranicepse Leptodactylussp), sendo a mais abundante a H. raniceps. Houve captura de girinos apenas nos meses de setembro a dezembro, apresentando Scinaxsp. em todos os meses, com exceção de dezembro e Leptodactylussp. apenas em dezembro. A maioria dos girinos foi observada próxima às margens das lagoas, em distâncias menores que 1,5 metros. Com relação a profundidade houve uma preferência por locais com menos de 0,4 metros. As maiores larguras de nicho foram observadas para H. crepitans em relação a profundidade e quando consideradas as distâncias da margem. Já em relação às amplitudes de nicho temporal o maior valor foi verificado para Scinaxsp.. Este estudo contribuiu para o conhecimento da biologia e ecologia dos girinos de caatinga e da diversidade local. Apoio UFS

INTERAÇÕES AGONÍSTICAS E COMPORTAMENTO REPRODUTIVO EM TROPIDURUS HYGOMI NA RESTINGA DE PIRAMBU, SERGIPE. Rodrigo Santos Siqueira (PIIC - Biologia/UFS); Eduardo José dos Reis Dias (Orientador - DCBI/UFS).

O conhecimento sobre espécies em áreas de restinga tem sido de suma importância para valorização ambiental de áreas ameaçadas por ações antrópicas e por ser uma recente fonte de estudos de biota. O lagarto Tropidurus hygomi tem sua área de distribuição restrita as restingas do litoral norte do estado Bahia até o litoral sul do Estado de Sergipe. Os estudos do comportamento de espécies do gênero Tropidurus ainda são incipientes no Brasil. O trabalho foi realizado na restinga da Reserva Biológica de Santa Izabel (REBIO) no município de Pirambu (10°43\'39.38\"S 36°50\'20.74), litoral sul de Sergipe. A área é composta de região de campos de dunas, sistema fluvial, manguezais, lagos, lagunas, baixios pantanosos e fragmentos de mata. Para este trabalho foram coletados dados comportamentais de iterações agonisticas intersexuais e intrasexuais e de ecologia térmica ao longo do dia. Os registros comportamentais foram obtidos através dos métodos de Varredura (scan) e Animal Focal. Foram realizados registros mensais com duração de dois dias de Dezembro de 2011 a junho de 2012, sempre no período diurno (de 8:00 às 14hs) perfazendo um total de 84 horas de campo, onde foram visualizados 48 indivíduos sendo 18 capturados. A média de comprimento rostro-cloacal dos animais capturados foi de 63,5 ± 1,4 mm para machos e 47,1 ± 11,5 mm para fêmeas enquanto a média de temperatura cloacal, ar e substrato foram respectivamente de 36,9 ± 3,0°C, 31,4 ± 4,2°C, 32,3 ± 6,2°C. A pesar de não ter sido produzido um etograma sequencial, foi possível observar que os machos detinham certos territórios (moitas) com diversas fêmeas e pouco ou nenhum machos jovens ou satélites próximos. Apoio: UFS.

ECOLOGIA DA COMUNIDADE DE ANUROS NO FOLHIÇO EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA EM SERGIPE. Rony Peterson Santos Almeida (PIIC - Biologia/UFS); Elves de Lima Alves (Biologia/UFS); Tassiana Alves Maciel (Biologia/UFS); Rúbia Kelly Côrtes Rocha (Biologia/UFS); Eduardo José dos Reis Dias (Orientador – DBCI/UFS)

A Mata Atlântica conta com uma das maiores diversidades de anfíbios, habitando inclusive a serrapilheira da floresta. Sendo elementos indispensáveis nas cadeias e teias ecológicas, grande parte esta ameaçada pelo desmatamento antes mesmo de terem sido estudadas. Para Sergipe temos algumas espécies que podem ser encontradas em folhiço como: Leptodactylus labyrinthicus, L. natalensis e L. troglodytes, Ischnocnema ramagii e I. vinhai, Proceratophrys renalis, Pseudopaludicola falcipes, Pleurodema diplolistris, Physalaemus albifrons e Dermatonotus muelleri. Esse trabalho visa entender como se dá a distribuição espacial e a diversidade dos anuros de folhiço da Reserva do Caju em Itaporanga D' Ajuda, SE. A área estudada foi dividida em parcelas de 10 x 10m (100m²) e sorteadas aleatoriamente ao longo das áreas de cobertura vegetal. Em cada parcela foi feito o levantamento da fauna e análise dos aspectos ambientais (umidade relativa do ar, temperatura, velocidade do vento, quantidade luz e profundidade do folhiço). Nas parcelas de 100m² realizou-se amostragens de anuros de folhiço delimitando uma área de 9m² (3 x 3m) com cercas de tecido com 0.8 m de altura para busca ativa dos animais em um total de 3 por parcela analisada com triágem de toda serrapilheira. Para reduzir a dimensionalidade dos dados de heterogeneidade ambiental utilizamos a análise de ordenação multivariada. O método utilizado foi o de escalonamento multidimencional (MDS). Foram realizadas seis coletas na Reserva Caju entre 21 de novembro de 2011 à 22 de junho de 2012. Durante o período foram analisadas 22 (vinte e duas) parcelas de 100m² cada, totalizando 2200m². Nestas coletas foram registrados quatro espécies de anuros; Leptodactylus natalensis, Scinax agilis, Scinax auratus e Scinax x-signatus e três espécies de lagartos; Coleodactylus meridionalis, Bogertia lutzae e Kentropyx calcarata. De acordo com a análise escalonamento multidimensional (MDS – Stress = 0,37; R^2 = 0,58), encontrou-se grau de similaridade entre dois grupos de parcelas plotados e identificado como grupo x e y. Dentro do grupo de similaridade X, tivemos ocorrência de 70% de C. meridionalis e de 100% dos L. natalensis. A média de DAP das parcelas do grupo foi de 31,6 cm, a umidade 78,6% e a serrapilheira 4,3 cm. Para o grupo Y, tivemos ocorrência de 80% dos S. agilis, média de DAP das parcelas do grupo foi de 54,2 cm, a umidade 69,6% e a serrapilheira 6 cm. A baixa diversidade de espécies anuros no folhiço pode indicar que a mata encontra-se antropizada ou ainda que sofra influência da restinga próxima (onde praticamente não há fauna de vertebrados de folhiço). Apoio: UFS.

ESTRATÉGIAS COMPORTAMENTAIS DO SAGUI COMUM (CALLITHRIX JACCHUS; PRIMATES; CALITRICHIDAE) DE VIDA LIVRE EM RESPOSTA A VARIAÇÕES SISTEMÁTICAS NA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS ALIMENTARES. Saulo Meneses Silvestre de Sousa (PIIC – Ciências Biológicas/UFS); Raone Beltrão Mendes (PPGCB/UFPB); Renato Richard Hilário (PPGCB/UFPB); Patrício Adriano Rocha (PPGCB/UFPB); Stephen Francis Ferrari (Orientador – DBI/UFS).

Diversos estudos indicam que, tanto a extensão como o padrão de uso do espaço no gênero Callithrix na natureza, dependem diretamente da abundância e distribuição dos recursos no ambiente. Em investigações acerca da consciência e cognição em animais não humanos em cativeiro, evidencia-se a avançada capacidade cognitiva de Callithrix jacchus (sagui comum), quando comparada a outras espécies de primatas. Através do acompanhamento de um grupo de C. jacchus submetido a uma rotina de ceva experimental, o presente trabalho buscou averiguar a flexibilidade adaptativa de suas estratégias comportamentais para obtenção de alimento, de acordo com a sua disponibilidade no ambiente. A pesquisa foi desenvolvida na Universidade Federal de Sergipe, Campus de São Cristóvão. Uma caixa foi instalada dentro da área de vida do grupo, onde foram colocadas de uma a duas bananas fatiadas de acordo com um padrão temporal, em dias pré-determinados. A coleta dos dados comportamentais seguiu o método de amostragem por varredura instantânea e abrangeu todos os três diferentes dias do padrão do experimento: o que antecedia a ceva; o de ceva; e o posterior. Os animais foram observados por 12 dias durante todo seu período de atividade, num total de 133h de amostragem, representado por 3730 registros comportamentais. Os resultados revelaram que os sujeitos dedicaram 19% de seu tempo à locomoção; 18% a comportamentos sociais; 17% a atividades de forrageio; e 31% ao descanso; dedicando praticamente nenhuma fração de seu tempo a atividades relacionadas ao experimento. Apesar de sua dieta ser amplamente composta por frutos, de acordo com a amostragem (68% frutos; 7% goma; 5% demais itens vegetais; 12% presas animais; 7% itens não identificados), o desinteresse expressado em relação ao experimento pode ser explicado pela presença de árvores em frutificação na extremidade oposta da área de vida do grupo em relação à instalação do experimento ao longo de todo o período amostrado. Embora ainda sejam necessários novos estudos cognitivos em natureza para obtenção de respostas mais acuradas, considerando o pequeno período amostral do presente trabalho, o padrão de uso do hábitat pelo grupo mostrou-se ser determinado pela variação na disponibilidade de frutos no ambiente, conforme apontado por estudos anteriores. Portanto, ficou claro que este padrão é uma resposta comportamental direta à variação da disponibilidade deste recurso, uma vez que as atividades do grupo são concentradas próximas a árvores em frutificação, quando presentes. Apoio: UFS.

CONTRIBUIÇÕES PARA O CONHECIMENTO DA FAUNA DE VESPAS (HYMENOPTERA, VESPIDAE) DA CAATINGA SERGIPANA. Sidieres Moura da Costa (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Wildio Ikaro da Graça Santos; Márcio Andrei Guimarães (Orientador – DBCI/UFS).

A Caatinga é um ambiente único no mundo. Pesquisas e trabalhos são pouco realizados neste bioma, pelo preconceito já existente em relação ao mesmo, relacionados à 'pobreza da paisagem' e por desconhecerem sua biodiversidade. No que se refere às vespas sociais são quase nulos os trabalhos realizados, em pesquisa prévia, foram encontrados vários artigos sobre comportamento e ecologia de vespídeos, entretanto não há um trabalho sistemático de coleta com vistas ao levantamento da biodiversidade do grupo no bioma acima citado. O presente trabalho propõe contribuir para o conhecimento da diversidade de vespas sociais em Sergipe, como também, descrever os indivíduos encontrados e publicar os dados em periódicos da área, podendo assim iniciar um registro da fauna local. Foram utilizadas três metodologias: 01. Solução atrativa: era composta por açúcar e sal diluídos em um volume de 10 litros com uma proporção de 200g/l de açúcar e 25g/l de sal, a vegetação foi pulverizada com a solução utilizando um pulverizador dorsal e os himenópteros que a sobrevoaram foram coletados. 02. Armadilhas e iscas atrativas: as armadilhas foram construídas com garrafas do tipo 'pet' que continham nos lados, dois orifícios triangulares (03 x 03 x 03 cm), foram penduradas a 1,5m do solo e preenchidas com iscas atrativas (caldo de sardinha e suco de maracujá), os indivíduos capturados eram coletados com o auxilio de uma peneira. 03. Busca ativa: foi realizada com o uso de rede entomológica do tipo "puçá", eram procuradas colônias, indivíduos se alimentando ou em voo. Todo material coletado foi levado para o laboratório da Universidade Federal De Sergipe para triagem e identificação. Ao fim do trabalho foram coletados no total: 97 indivíduos, todos pertencentes ao gênero Polistes. Cita-se também a presença de vespas solitárias e abelhas. Pode se enfatizar com o estudo a complexidade da Caatinga e a relação da mesma com a diversidade de vespas, do mesmo modo que foi possível também verificar a eficiência das metodologias utilizadas. Conclui-se que distintas metodologias devem ser utilizadas para a realização de uma estimativa adequada da riqueza, variedade e abundância de espécies sociais independentemente do bioma. APOIO: UFS.

BIOLOGIA REPRODUTIVA DE UMA GUILDA DE ANUROS EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO ESTADO DE SERGIPE. Tassiana Alves Maciel (PIIC/COPES - Ciências Biológicas/UFS); Elves de Lima Alves (PIBIC/FAPITEC – Ciências Biológicas/UFS); Rony Peterson Santos Almeida (PIIC/COPES – Ciências Biológicas/UFS); EDUARDO JOSE DOS REIS DIAS(Orientador – LABEV/DBCI/UFS).

Os anuros são um taxon cuja organização em grupos espacialmente distribuídos favorece os estudos em ecologia de comunidade, taxocenose ou guildas. A maioria das espécies de anuros apresenta atividade reprodutiva no período quente e úmido do ano, sendo essa atividade fortemente influenciada pela ocorrência de chuvas. Este projeto objetiva caracterizar a estrutura de uma guilda de anuros, através dos padrões de uso de microhabitats e de reprodução em espécies de uma lagoa na Fazenda Cajú-EMBRAPA, município de Itaporanga D'Ajuda – SE. Foram realizadas coletas mensais com duração de dois dias, de outubro de 2011 a junho de 2012 sempre no período noturno (de 18:00 as 22:00hr) contabilizando um total de 64 horas de esforço amostral, numa lagoa localizada na fazenda Caju. As temperaturas do ar e da água foram determinadas sempre ao início e ao final de cada coleta. A umidade relativa do ar medida no início e no final das coletas não diferiu significativamente ao longo dos meses de coleta (ANOVA, Umidade na entrada $p = 0,42$; $R2 = 0,49$;Umidade na saída - $p = 0,36$; $R2 = 0,52$),com umidade mínima na entrada de 69% registrada em novembro de 2011 e máxima de 80,8% em maio de 2012, umidade mínima de saída de 72% em fevereiro de 2012 e máxima de 83,5% em maio de 2012. Quanto a temperatura do ar medida tanto na entrada (ANOVA, $p = 0,02$; $R2 = 0,82$) quanto na saída (ANOVA,$p = 0,02$; $R2 = 0,81$), obteve-se temperatura mínima na entrada de 23,9 ºC registrada em abril de 2012 e máxima de 27,9ºC em novembro de 2011, temperatura mínima de saída de 23,5 ºC em abril de 2011 e máxima de 29,6 ºC em novembro de 2011. Ao final da coleta foram coletadas 14 espécies de anuros, dentre os quais estão Dendropsophus branneri (N=61), Dendropsophus minutus (N=2), Dendropsophus nanus (N=4), Dermatonotus muelleri (N=1), Hypsiboas albomarginatus (N=17), Hypsiboas faber (N=8), Hypsiboas raniceps (N=2), Scinax agilis (N=150), Scinax auratus (N=15), Scinax x-signatus (N=15), Leptodactylus vastus (N=29), Leptodactylus latrans (N=45), Leptodactylus natalensis (N=53) e Phyllomedusa nordestina (N=2). As espécies com maior freqüência de vocalização foi D.branneri seguida por H. albomarginatus e a S. auratus enquanto que as espécies do gênero Leptodactylus e H. raniceps não vocalizaram em nenhum mês de estudo. Em relação ao tamanho corporal, as fêmeas de todas as espécies mostraram tamanhos corpóreos maiores. No tocante do volume das gônadas apenas H. albomarginatus, H. faber, S. auratus, S. x-signatus e L.vastus notou-se diferença do volume gonodal entre machos e fêmeas. Apoio: COPES

ANÁLISE DO PERFIL PROTÉICO DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA. Thais Andrade de Lima (PIIC - Ciências Biológicas Licenciatura/UFS); Deise Maria Furtado De Mendonça (Orientadora - DBCI/UFS).

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa, que não possui etiologia definida ou método que corrobore o diagnóstico. É caracterizada por atrofia progressiva e fraqueza muscular. O presente estudo tem como objetivo identificar, através de eletroforese unidimensional o perfil protéico do Líquido Cefalorraquidiano (LCR) de pacientes com ELA, visando observar proteínas diferencialmente expressas e comparar à casos-controle. Proteínas diferencialmente expressas observadas em amostras de casos de ELA podem ser úteis tanto para auxílio no diagnóstico, como também para avaliação de possíveis vias moleculares relacionadas com a patogênese da doença. As amostras foram obtidas de pacientes atendidos no Ambulatório de Doenças do Neurônio Motor do Hospital Universitário de Sergipe, a partir de punção cervical. O LCR coletado foi armazenado imediatamente em tubo falcon estéril, acondicionado em local resfriado e levado rapidamente para o Laboratório de Neurobiologia das Doenças Degenerativas do Sistema Nervoso, no Departamento de Biociências, da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho. No laboratório, as amostras foram aliquotadas e armazenadas em ultra-freezer a -80°C, para depois serem processadas. Foram coletadas amostras de cinco pacientes com ELA. A obtenção das referidas amostras foi um processo longo e que demandou mais tempo do que o previsto no projeto, já que as amostras utilizadas nesse estudo são obtidas a partir de procedimento complexo e de pacientes com dificuldades incapacitantes. Dessa forma, não foi possível cumprir o cronograma proposto e esta pesquisa terá continuidade em projeto aprovado, e já em andamento, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI (2012-2013).

ANÁLISE DO PERFIL MOLECULAR DOS GENES CG730 E CG42741 DE DROSOPHILA MELANOGASTER, HOMÓLOGOS AOS GENES TUSC3 E KLF6 DE HUMANOS, RESPECTIVAMENTE, ENVOLVIDOS EM CÂNCER DE PRÓSTATA.

Dósea, Victor N (PIIC - Biologia Bacharelado/UFS); Costa, Mara S. A; Saita, Ana P; Ramos, Ricardo G. P.; Octacílio-Silva, Shirlei (Orientador- DMO/UFS).

Introdução: O câncer de próstata é o segundo em prevalência entre os homens, de acordo com o INCA. Dois genes encontram-se deletados na maioria dos casos de câncer de próstata: Tumor suppressor candidate 3 (TUSC3) e o Kruppel-like factor 6 (KLF6), que apresentam similaridades proteicas com os genes de Drosophila CG7830 e CG42741. Neste contexto, D. melanogaster é um bom modelo experimental para o estudo destes genes. Objetivos: Analisar os genes CG7830 e o CG42741 de Drosophila em termos de fenótipos, funções, características moleculares e correlacionar com as características dos genes homólogos em humanos. Metodologia: Os estoques foram mantidos em meio padrão a 25ºC. Adultos portadores de deficiências que incluem os genes estudados tiveram suas asas retiradas para observação em estereomicroscópio. Análises in silico foram realizadas para a caracterização das deficiências utilizadas e das regiões reguladoras de CG7830 e CG42741. A quantificação da expressão dos dois genes foi realizada por PCR em tempo real de embriões, larvas, pupas e adultos do estoque selvagem. Resultados e conclusões: A busca por fenótipos em adultos com deficiências que incluem os genes CG7830 e CG42741 mostrou que indivíduos de ambos os estoques possuem asas recortadas e apresentam letalidade embrionária. O fenótipo de asas recortadas pode estar associado a vias de apoptose, que se apresentam também desreguladas nas células tumorais. Como as deficiências abrangem grandes regiões, outros genes são também deletados; desta forma, a letalidade e o fenótipo de asas recortadas podem ser devido a eles. Por este motivo, realizou-se uma busca no banco de dados sobre as funções destes outros genes e foi possível observar que as regiões em questão são pouco conhecidas e os poucos genes conhecidos não estão envolvidos no desenvolvimento das asas. Análises in silico da região promotora de CG42741 mostrou um domínio regulador com características que predizem sua participação em vias de padronização das asas. Este resultado corrobora com os fenótipos de asas recortadas, mostrando que estes genes possivelmente estão envolvidos com seu desenvolvimento. Molecularmente, os perfis de expressão gênica de indivíduos selvagens em diversos estágios, mostram que ambos os genes são regulados durante o desenvolvimento, com CG7830 apresentando picos nos estágios iniciais e intermediários da embriogênese e pupais intermediários e o CG42741 com picos em estágios embrionários e pupais intermediários. Assim, conclui-se que os genes estudados estão possivelmente envolvidos no desenvolvimento das asas e possuem níveis de expressão regulados ao longo do desenvolvimento.Apoio: UFS.

DIVERSIDADE E ASPECTOS BIOTECNOLÓGICOS DE FUNGOS LIQUENIZADOS (ASCOMYCOTA) EM ECOSSISTEMAS ARBÓREO-ARBUSTIVOS DO ESTADO DE SERGIPE, BRASIL — MATA DO CRASTO, SANTA LUZIA DO ITANHY. Viviane Monique dos Santos (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Adanilza de oliveira Andrade (Ciências Biológicas/UFS); Driele Tavares de Goes (Ciências Biológicas/UFS); Cléverton de Oliveira Mendonça (Mestrando -NPEC/UFS); Kártia Almeida de Jesus (Ciências Biológicas/UFS); Marcela Eugênia da Silva Cáceres (Orientadora -DBCI/UFS).

Os fungos liquenizados, na sua maioria, pertencem ao filo Ascomycota, com poucos representantes de Basidiomycota. As regiões tropicais são consideradas como o centro de diversidade de liquens corticícolas crostosos. O estudo dos liquens no Brasil tem se concentrado em áreas de Mata Atlântica nas regiões Sul e Sudeste, porém principalmente com relação a liquens foliosos. No Nordeste brasileiro, a Mata Atlântica está representada por inúmeros fragmentos de mata perturbada e poucas áreas bem preservadas. O estado de Sergipe, sendo o menor estado do Brasil, é um dos estados que apresenta maior devastação de suas áreas naturais. O presente trabalho foi realizado numa área de Mata Atlântica, situada no município de Santa Luzia de Itanhy, no litoral sul do estado de Sergipe. A área é conhecida como Mata do Crasto e é considerada uma das florestas mais representativas do estado. Em Sergipe, poucos estudos têm sido desenvolvidos sobre a diversidade liquênica até o momento. Portanto, dada a escassez de dados na área estudada, o objetivo deste trabalho é registrar a diversidade de liquens corticícolas crostosos na Mata do Crasto. Foram realizadas três coletas entre os períodos de 17/04/2010 a 03/06/2012. As amostras coletadas foram prensadas para secagem, após esse processo foram coladas em papel cartão branco 14 x 9 cm, em seguida levadas ao frezeer, para melhor conservação. A identificação é realizada a partir de secções anatômicas do talo e de frutificações das amostras no microscópio, fazendo o uso também de colorações histoquímicas (Lugol e KOH), comumente empregados na taxonomia de fungos liquenizados. Foram coletadas 548 amostras, sendo identificadas 69 espécies de fungos liquenizados. A área mostrou-se rica na diversidade liquênica com novos registros para o estado, como Brigantiaea leucoxantha (Nyl.) Egea & Torrente e Haematomma cinchonarum Kalb & Staiger e um novo registro para a ciência de Acanthothecis sp. nov. e Malmidea sp. nov., as quais estão sendo devidamente descritas. A família com maior representatividade na área de estudo foi a Graphidaceae, sendo que as maiores ocorrências foram das espécies: Carbacanthographis chionophora (Redinger) Staiger & Kalb, Graphis argentata Lücking & Umaña., G. marginata Raddi, G. subflexibilis Lücking & Chaves, Phaeographis crispata Kalb & Mathes–Leicht, P. neotricosa Redinger, P. tortuosa (Ach.)Müll.Arg. As famílias Malmideaceae, Porinaceae, Roccellaceae e Thelotremataceae, também tiveram uma ocorrência significativa, no entanto, não tão representativa quanto a Graphidaceae. Apoio: UFS.

OS IMPACTOS DA ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA UFS. Wendel Bruno Bigi Dória (PIIC – ECOLOGIA/UFS); José Daltro Filho (Orientador – DEA/UFS).

O mundo está passando, desde algum tempo atrás, por grandes transformações. A globalização faz com que a evolução seja cada vez mais rápida e acessível. Toda essa evolução traz inúmeros benefícios, mas também causa impactos negativos que são originados do desenvolvimento não planejado e sem preocupação com o ambiente que fornece a matéria prima para todo este progresso. As alterações no meio ambiente geraram e estão gerando consequências que fizeram com que o homem repensasse em seus métodos de evolução. A inevitável eliminação dos materiais que não são mais úteis ao homem cada vez mais vem se tornando um problema ainda para a própria população. A grande quantidade de embalagens e de materiais, que normalmente são utilizadas e depois rejeitadas, são incorretamente descartadas. Isto pode fazer com que se aumente o problema dos lixões, que é para onde vão todos os resíduos eliminados na cidade de Aracaju. O presente projeto de pesquisa teve como objetivo analisar a eliminação de resíduos sólidos no Campus de São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe, tendo como base uma avaliação do sistema de coleta seletiva. O trabalho teve como objetivos: a calibração do modelo hoje implantado no campus através da quantificação e qualificação da composição dos resíduos separados; além de avaliar os benefícios da coleta seletiva de uma maneira geral e para a associação dos catadores no bairro Coqueiral – Aracaju - Sergipe. Os dados foram adquiridos através de pesquisa literária e corpo a corpo, entrevistas, coletas; análise quantitativa e qualitativa da composição de resíduos sólidos; e também observação direta. Os resultados obtidos mostraram a boa distribuição de recipientes que acondicionam os resíduos, indicaram uma redução da quantidade de material gerado que vai para o lixão, além de uma eficiência relativamente boa do modelo de coleta que é gerenciado no campus. Também foi feita uma base literária para complementar a pesquisa, que servirá de estrutura para eventos posteriores, dará mais ênfase aos objetivos, além de ter permitido uma melhor avaliação do sistema de gerenciamento de resíduos sólidos no campus. Foi percebido que para que haja uma maximização do reaproveitamento de materiais na coleta, é necessário que os usuários tenham mais consciência ambiental, que pode ser conseguida através de um trabalho de educação ambiental. Apoio: UFS.

CONTRIBUIÇÕES PARA O CONHECIMENTO DA FAUNA DE VESPAS SOCIAIS (HYMENOPTERA, VESPIDAE) DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DE ITABAIANA.

Wildio Ikaro da Graça Santos (PIIC - Ciências Biológicas/UFS); Sidieres Moura da Costa; Márcio Andrei Guimarães (Orientador –DBCI/UFS).

Os insetos representam a classe mais numerosa de animais do planeta, com mais de um milhão de espécies catalogadas. Dentre as ordens dos insetos, uma de grande destaque é representada pelos himenópteros, tendo como um dos principais representantes desta ordem: os vespídeos sociais, devido a seu caráter de organização social e o grande número de interações ecológicas desenvolvidas. Vespas sociais, mais popularmente conhecidas como "marimbondos". Possuem ampla distribuição geográfica, atuam no controle biológico com a predação de larvas de outros insetos e desempenham o papel de agente polinizador em algumas espécies de plantas. Em Sergipe, além da Caatinga, pode-se também encontrar o bioma Mata Atlântica na faixa litorânea, assim como a Caatinga, a Mata Atlântica sergipana é um bioma pouco conhecido em relação a sua biodiversidade. Logo o presente trabalho tem o intuito de contribuir para o conhecimento da fauna de vespas sociais (Hymenoptera, Vespidae) em um fragmento de Mata Atlântica no interior do Parque Nacional da Serra de Itabaiana, localizado no Nordeste do estado de Sergipe, Brasil. Para o desenvolvimento desta atividade foram utilizados dois processos metodológicos: o primeiro consiste em uma solução aquosa de sacarose e cloreto de sódio, aplicado por meio de um pulverizador sobre a vegetação, com o objetivo de auxiliar a busca ativa na captura dos himenópteros por meio de uma rede entomológica. Já na segunda metodologia, foram confeccionadas armadilhas com garrafas do tipo "pet" com 02 orifícios laterais nas medidas (03 x 03 x 03 cm) contendo iscas atrativas a base de suco de maracujá e caldo de sardinha, fixadas alternadamente a 1,5m do solo. Os insetos coletados foram triados, fixados em via liquida (álcool 70%), e identificados no laboratório de estudo da Universidade Federal de Sergipe Campus Professor Alberto Carvalho. Durante o período de Novembro de 2011 a Janeiro de 2012 foram capturados no total de 79 himenópteros, apresentando 58 indivíduos com caráter social e 21 com hábitos solitários, neste período de sete meses foram realizadas coletas semanais, vale destacar que ambas as metodologias foram aplicadas na mesma área delimitada para o estudo. Desta forma a presente pesquisa, serviu de validação da grande biodiversidade da fauna, não só de vespas sociais, mas também de vespídeos com caráter solitário em um fragmento de Mata Atlântica localizado no Nordeste sergipano. Apoio: UFS.

CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES DE ALIMENTAÇÃO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO. Adelson Alves de Oliveira Junior (PIIC - Nutrição/UFS) ; Natanael de Jesus Silva (Nutrição/UFS); Oscar Felipe Falcão Raposo (DECAT/UFS); Kiriaque Barra Ferreira Barbosa (NUT/UFS); Raquel Simões Mendes-Netto (Orientadora - NUT/UFS).

Muitos jovens, ao ingressarem na universidade, passam a adotar condutas positivas ou negativas para a saúde. A alteração dessas condutas por sua vez leva a mudanças nos hábitos alimentares e estilo de vida, que podem afetar a saúde em longo prazo. Nesse sentindo, o objetivo deste estudo foi avaliar as características e as condições de alimentação no ambiente universitário. Tratando-se de um estudo transversal de base populacional, a amostra foi aleatoriamente composta por 933 graduandos. As condições de alimentação no ambiente universitário foram caracterizadas a partir da identificação do local de realização, tipo de refeição realizada, nível de satisfação com as refeições realizadas e associação com algum problema gastrointestinal, a partir de um questionário semi-estruturado. Verificou-se que 35% da população universitária apresentou baixa frequência de hábitos saudáveis de alimentação, caracterizado pela troca de refeições por lanches (38,1%) e pela omissão do café da manhã (31,8%). Cerca de 80% dos universitários realizam alguma refeição no campus ou adjacências, onde o almoço e o restaurante universitário apresentaram, respectivamente, a refeição e o local mais frequentes. Entretanto, houve reprovação da refeição realizada dentro da universidade por quase 25% dos universitários. Neste contexto, os serviços públicos e privados do campus devem ser ponto de interesse na construção de estratégias de promoção da melhoria da qualidade de alimentação no ambiente universitário. Apoio: UFS

QUALIDADE DA DIETA DE CRIANÇAS: COMPARAÇÃO DO REVISED CHILDREN'S DIET QUALITY INDEX (RC-DQI) ORIGINAL COM O REVISED CHILDREN'S DIET QUALITY INDEX (RC-DQI) ADAPTADO. Adriana Correia dos Santos (PIIC - Nutrição/UFS); Doriane da Conceição Lacerdas (Nutricionista Mestre/UFS); Mayara Cardoso dos Santos (Nutrição/UFS); Andreza Melo de Araújo (Nutricionista - Residente/HU/UFS); Prof. Dr. Ricardo Queiroz Gurgel - DME/UFS ; Danielle Goes da Silva (Orientadora - NUT/UFS).

Na fase pré-escolar o comportamento alimentar torna-se imprevisível e variável, podendo desenvolver neofobia alimentar e preferências por alimentos de alta densidade energética. Sabendo-se que esses comportamentos podem afetar o estado nutricional e definir as preferências alimentares, torna-se necessário monitorar a qualidade global da dieta infantil através de índices dietéticos capazes de detectar as situações de risco na alimentação, a fim de se prevenir deficiências nutricionais e reduzir o surgimento de doenças. O estudo se propôs a comparar os resultados do Revised Children's Diet Quality Index (RC-DQI) proposto por Kranz et al. (2006) para pré-escolares americanos com o RC-DQI adaptado proposto por Lacerdas (2011) para pré-escolares brasileiros. Os dados secundários foram obtidos pelo Recordatório Alimentar de 24 horas provenientes do estudo de corte transversal de Lacerdas (2011) realizado com uma amostra representativa de 910 pré-escolares da rede municipal de educação de Aracaju, Sergipe. Utilizou-se o Revised Children's Diet Quality Index (RC-DQI) proposto por Kranz et al. (2006) para avaliar a qualidade global da dieta. O RC-DQI é composto por 13 componentes, cada componente recebe uma pontuação de acordo com a adequação as recomendações, a pontuação total da dieta é obtida por meio do somatório dos componentes, com pontuação máxima de 95 pontos. Utilizou-se também o Revised Children's Diet Quality Index (RC-DQI) adaptado e proposto por Lacerdas (2011), o índice passou a ser composto por 10 componentes e a pontuação total máxima de 95 pontos. O processamento de dados foi realizado através do Pacote Estatístico SPSS, versão 18.0. Foram comparados os escores médios dos índices, e a correlação de Pearson dos mesmos com algumas medidas e índices antropométricos da criança, adotando significância estatística de $p<0,05$. A qualidade da dieta foi classificada conforme proposta de BOWMAN et al (1998) e adaptou-se a pontuação para o RC-DQI, em três categorias: dieta inadequada (menor ou igual a 51 pontos), dieta que necessita de modificação (entre 51 a 75 pontos) e dieta adequada (entre 76 a 95 pontos). Ambos os índices revelaram que a dieta necessita de melhorias. O RC-DQI original apresentou melhor correlação com o estado nutricional da criança do que o adaptado, o que o torna um índice mais eficaz para avaliar a qualidade global da dieta com o surgimento de doenças crônicas. As informações fornecidas pelo RC-DQI original podem orientar as decisões dos políticos no desenvolvimento de intervenção e ações que visem melhorar a qualidade da dieta tanto no âmbito familiar quanto nas escolas. Apoio: UFS

LIBERDADE PARA BRINCAR E SE-MOVIMENTAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A DIMENSÃO LÚDICA E A RELAÇÃO COM OS SABERES NA EDUCAÇÃO DE 0 A 6 ANOS. Airlan Cajé dos Santos (PIIC - Educação Física/UFS); Lenilce dos Santos (Educação Física/UFS); Roselaine Kuhn (Orientadora - Educação Física/UFS).

Estudos recentes realizados junto aos alunos do ensino fundamental e médio revelam de modo singular que os saberes da Educação Física se inscrevem no corpo. (Charlot, 2009; Schneider & Bueno, 2005). Os estudos dessa natureza na Educação Infantil tem sido um grande desafio aos pesquisadores em virtude da natureza dos saberes corporais com os quais as crianças operam. Mediados pelas "cem linguagens" da dimensão lúdica, a infância é tempo/espaço em que a linguagem permanente do brincar e se-movimentar tece a rede de sentidos e significados no âmbito das aprendizagens e da própria vida humana. A partir das intervenções proporcionadas pela disciplina "Educação Física na Educação Infantil", constatamos que os profissionais que cuidam, educam e assistem crianças de 0 a 6 anos nas EMEIs de Aracaju/SE, tem privilegiado a escolarização das crianças em detrimento da relação que estes escolares estabelecem com os saberes próprios da criança, os saberes de domínio e os saberes relacionais. Constatamos também que há uma forte tendência a alfabetizar precocemente as crianças nestas instituições sob o argumento de estarem ocupadas com atividades supostamente mais produtivas do que os jogos e as brincadeiras, atividades predominantes nesta fase da vida, bem como promotoras de todo um conjunto de linguagens que dão sentido e significado a própria existência. Outro argumento é caracterizado pelo que denominamos de "perspectiva futurista" imposta aos escolares da educação infantil, ou seja, a criança nada é no momento presente, posto que é sempre vislumbrada pelo que pode vir a ser numa futura vida adulta. Também corroboramos da perspectiva antropológica de que o brincar e se-movimentar é a linguagem operante no processo de humanização do homem, sendo, portanto, indispensável a condição humana. Com um vasto volume de informações disponíveis nos diários de campo construídos desde 2008 a partir das incontáveis horas de observação livre que se somam a inúmeros eventos e fatos, constituímos um relativo banco de dados acerca do tema/problema. A partir de então estão sendo realizadas análises descritivas correspondentes ao relatório final do projeto de pesquisa que fomenta o texto apresentado. O trabalho, ainda em construção e longe de apontar para inferências definitivas, é subsidiado pelo programa PIIC/UFS (Programa de Inclusão à Iniciação Científica/UFS). Palavras-chave: educação infatil; ludicidade; brincar e se-movimentar. Apoio: UFS

A INFLUÊNCIA DO KINESIO TAPING SOBRE A FORÇA, FLEXIBILIDADE E ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS FLEXORES DO PUNHO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. Alan Pedro Lima Feitosa (PIIC - Fisioterapia/UFS); Maria de Carvalho Dantas (Fisioterapia/UFS); Leonardo Rigoldi Bonjardim (Co-orientador – DFS/UFS); Ana Paula de Lima Ferreira (Orientadora – NFT/UFS).

Introdução: A bandagem elástica adesiva Kinesio Tape (KT) é amplamente utilizada contudo, a comprovação dos seus efeitos persiste insipiente. Além de sua função proprioceptiva tem-se discutido a influência do KT sobre o tônus e vigor muscular de indivíduos que praticam esportes. O objetivo desse estudo foi analisar a influência do KT na força muscular e atividade eletromiográfica (EMG) do flexor radial e ulnar do carpo (FRC,FUC) de estudantes universitários sadios. A casuística foi de 28 universitárias distribuídas aleatoriamente em dois grupos (teste e placebo). Método: Para avaliação foi realizada goniometria, dinamometria e EMG antes, durante e após 24hs do uso do KT. Resultados: Os valores demonstraram aumento da flexão do punho ($p=0,0185$), redução da força muscular do grupo teste quando comparado ao grupo placebo imediatamente e após 24 horas de utilização do Tape ($p<0,05$). A atividade eletromiográfica esteve reduzida durante o repouso para o FUC ($p=0,0258$) e aumentada para o FRC ($p=0,0482$) durante a CVM. Conclusões: A utilização do Tape em jovens sadias aumenta a flexão do punho e reduz a força muscular imediatamente e 24 horas após a sua colocação quando comparado ao grupo placebo. A EMG mostrou-se heterogênea com redução do recrutamento de unidades motoras apenas para o FUC em repouso e aumento para o FRC durante a CVM. Apoio: UFS.

CARACTERIZAÇÃO MICROESTRUTURAL DE FILMES BIOATIVOS DE COLÁGENO CONTENDO ÁCIDO ÚSNICO. Alice dos Santos Bezerra (PIIC – Educação Física Licenciatura/UFS); Alessandra Silva Rabelo (Farmácia/UFS); Eliane Santos de Carvalho Dantas (Farmácia/UFS); Marília dos Santos Bezerra (Farmácia/UFS); Adriano Antunes de Souza Araújo (Orientador – DFS/UFS).

Devido à ocorrência de lesões epiteliais por queimaduras e seus prejuízos à saúde do indivíduo, têm-se estudado o uso de filmes biotivos de colágeno, pois estes são biocompatíveis e permitem a incorporação e posterior liberação controlada de fármacos insolúveis, a exemplo do ácido úsnico, derivado de liquens que possui propriedades antimicrobiana, analgésica e antiinflamatória, portando é substância bastante promissora para o tratamento de queimaduras.Caracterizar microestruturalmente os filmes bioativos de colágeno contendo ácido úsnico, substância derivada do metabolismo secundário de liquens, frente aos principais microorganismos causadores de infecções em queimaduras.Foram desenvolvidos e avaliados quatro tipos de filmes obtidos pelo processo de casting: 1)Filmes contendo apenas colágeno (COL); 2)Filmes contendo colágeno-fosfolipídeo (COL/LIP), 3) Filmes contendo colágeno+AU (em lipossomas) a 1% (AU1%) e 4)Filmes contendo colágeno+AU (em lipossomas) a 5% (AU5%). Para análise da microestrutura, fragmentos dos filmes foram montados em stubs de alumínio, revestidos de uma camada fina de ouro e visualizadas com um microscópio eletrônico de varredura modelo JEOL JSM-6360-LV, em uma tensão acelerada de 20 kV, acoplado ao sistema de Espectrometria Dispersiva Elementar (EDS), para avaliação da composição e distribuição elementar das amostras.A análise dos MEV's demonstrou diferenças nas microestruturas dos filmes, o que sugere que a presença de lipossomas altera as características estruturais tanto na superfície quanto na profundidade das amostras. A análise do EDS, por sua vez, mostra que os elementos químicos, principalmente o Fósforo, se apresenta bem distribuído na superfície dos filmes AU1% e AU5%, demonstrando que as estruturas lipossomais se encontram bem distribuídas nos filmes.Estes resultados reforçam a introdução de filmes bioativos de colágeno-ácido úsnico na terapia de pacientes acometidos por queimaduras, já que o biomaterial possui diversas características favoráveis e grande potencial terapêutico para aceleração do reparo cicatricial e prevenção de processos infecciosos.

O PROCESSO DE INCLUSãO DE UM CADEIRANTE NAS AULAS DE EDUCAçãO FíSICA: UM ESTUDO DE CASO.alice Feitosa Da Silva ; Fabio Zoboli

A inclusão é um desafio histórico que permeia o contexto social nos seus mais variados segmentos. As instituições escolares e a Educação Física como parte integrante do currículo escolar atuam diretamente no processo de inclusão de pessoas com deficiência. A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 a escola passou a ser um local onde a presença da pessoa com deficiência, de certa forma, se naturalizou. No entanto, esse encontro entre escola e deficiente causou alguns estranhamentos, pois se deparou com recursos materiais e humanos ainda deficitários para contemplar a tão esperada inclusão. No momento em que o aluno deficiente começa a fazer parte do contexto educacional ele é interditado por uma infinidade de signos que tencionam todo um jogo tensivo entre inclusão/exclusão Nesse sentido foi feito um estudo de caso de um aluno cadeirante em uma Escola Publica Estadual na cidade de Aracaju/SE tendo como objetivo averiguar o processo de inclusão desse aluno nas aulas de Educação Física, bem como analisar as políticas públicas e leis que norteiam o acesso das pessoas com deficiência no ambiente escolar. Para tal pesquisa foram utilizados como instrumento de coleta de dados observações simples das aulas e aplicação de questionários abordando questões como a atuação do professor de educação física quanto sua prática pedagógica no intuito de incluir esse aluno; as principais dificuldades do aluno cadeirante na vivência escolar; a interação entre este e os demais alunos entre outros temas. Os resultados apontam para uma aceitação do aluno com deficiência no âmbito escolar, porém, com algumas defasagens no que tange a estrutura física da escola pesquisada. A inserção da pessoa deficiente no contexto escolar e da Educação Física auxilia para uma maior sensibilização no sentido de criar novas percepções para com a deficiência. Concluímos que o processo inclusivo ainda precisa melhorar em vários aspectos, porém, se analisado seu transcorrer histórico já visualizamos uma significativa melhora no que tange ao respeito e ao acolhimento da pessoa com deficiência.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS). Aline de Jesus Santos (PIIC/ UFS -- Farmácia/ UFS); Patrícia Becker (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde /UFS); Francilene Amaral da Silva (DFS/UFS); Wellington Barros da Silva (Orientador - DFS/UFS).

Introdução: Compreender e avaliar como o aluno se apropria e constrói o conhecimento, considerando suas expectativas e suas estratégias de aprendizagem, apresenta-se como um grande desafio para as instituições formadoras bem como do efetivo cumprimento da missão de preparar profissionais tecnicamente competentes e socialmente comprometidos. Objetivo: Caracterizar os estilos de aprendizagem dos alunos do curso de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, descritivo com delineamento transversal. Para a coleta de dados foi utilizado o inventário LASSI (Learning and Study Strategies Inventory), questionário auto-aplicável composto por 82 questões em escala likert de 5 pontos divididas em categorias que correspondem às seguintes estratégias de estudo e aprendizagem: Processamento da Informação; Ansiedade; Organização do Tempo; Concentração; Atitude; Preocupações ao Estudar; Seleção de Idéias; Auxiliares de Estudo; Motivação e; Utilização da Internet.. Os dados foram analisados através do teste de ANOVA de uma via, seguida do Teste de Tukey ($p < 0,05$), utilizando o programa BioEstat 5.0. Resultados: Participaram do estudo 192 alunos de diferentes períodos do 3,12). Desses alunos, 143 (74,5%)±Curso, com média de idade de 21,3 (eram do gênero feminino e 111 (57,8%) estudaram o ensino médio em escola particular. Foram observadas diferenças significativas na utilização das estratégias de estudo e aprendizagem referentes às subescalas concentração e utilização de auxiliares de estudo. Não houve diferenças significativas nas outras subescalas. Aparentemente, o ambiente acadêmico e as relações de ensino-aprendizagem no decorrer do curso pouco interferiu no desenvolvimento daquelas estratégias. Conclusão: Face à escassez de estudos que avaliaram as estratégias de aprendizagem entre estudantes universitários brasileiros, mais investigações no âmbito da farmácia se fazem necessárias para que se possa determinar com mais detalhes os fatores e suas relações com a utilização dessas estratégias no desenvolvimento acadêmico dos alunos.Apoio: UFS.

O USO DA DEXAMETASONA NO CONTROLE DA DOR E EDEMA NO PÓS-OPERATÓRIO DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA. Allan Carlos Araújo de Oliveira (PIIC - Odontologia/UFS); Maria Luisa Silveira Souto (Odontologia/UFS); Ikaro Daniel de Carvalho Barreto (DECAT/UFS) ; Liane Maciel de Almeida Souza (Orientadora - DOD/UFS);

A extração de terceiros molares inclusos está associada a dor, edema e perda de função. Para minimizar esses sintomas, há protocolos cirúrgicos em que são utilizados glicocorticoides, como a dexametasona. Há muitas pesquisas controversas sobre o uso da dexametasona nesse tipo de cirurgia. Assim, uma análise sistemática do seu uso no controle da dor e edema no pós-operatório de terceiros molares inclusos foi feita ultilizando as bases de dados BIREME, PUBMED e LILACS, onde entraram nos critérios de inclusão artigos com algum tipo de protocolo de controle da dor e do edema pós-operaório com a dexametasona, publicados em revistas científicas nos últimos 10 anos. A análise permitiu protocolar o uso dos fármacos preemptivamente, no intuito de diminuir a dor, edema e trismo, sendo de grande valia clínica, já que permite ao clínico um guia. Os corticóides se mostraram bastante eficazes no combate ao edema, sendo pouco significantes em relação à dor e ao trismo, havendo assim a necessidade de associação a analgésicos no pós-operatório. Contudo os corticóides proporcionam um grande benefício, principalmente no que diz respeito à aparência do paciente, já que diminui significativamente o edema e também visto que não há evidências de controle do edema com outros fármacos ou medidas acessíveis. Apoio: PIIC-UFS

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO α –PINENO NA INFLAMAÇÃO ARTICULAR EM RATOS. . allana Karine Aureliano Da Silva (enfermagem/ufs); Maria Ilda Alves de Oliveira (Enfermagem/UFS); Alexandre dos Sandos Matos (NPGME/UFS); Jandson de Souza Santos (NPGME/UFS); Sara Maria Thomazzi (NPGME/UFS); ; Enilton Aparecido Camargo (orientador- Dfs/ufs)

mol/articulação, -1 h, i. art.) ou dexametasona (2 mg/kg, -30 min, s.c.) e a avaliação do quadro inflamatório e nociceptivo foi realizada através da medida do diâmetro do joelho, do grau de dificuldade de deambulação, da coleta do fluido sinovial e da avaliação da atividade da enzima mieloperoxidade. Os resultados demostraram que tanto o edema quanto o escore de deambulação foram reduzidos somente pela dexametasona, que também diminuiu o influxo de leucócitos para a cavidade articular, quando comparado ao grupo tratado com veículo. O α-pineno, na dose e via utilizadas, não afetou o edema da articulação, mas reduziu a migração de leucócito total para a cavidade articular, o que foi acompanhado por uma tendência a menor atividade de mieloperoxidase no lavado da cavidade articular. Este estudo permite afirmar que o α-pineno, na dose utilizada, apresentou efeito inibitório sobre a migração de leucócitos para a cavidade articular, sem afetar os outros parâmetros inflamatórios.μO tratamento das doenças articulares é realizado, atualmente, por vários fármacos, mas estes geram efeitos indesejados gastrointestinais e cardiovasculares. Tal situação estimula a busca por novas moléculas, potencialmente úteis no tratamento da inflamação. Os monoterpenos constituem diversificada classe de metabólitos secundários de plantas que desempenham ações antinociceptivas, anticonvulsantes e anti-inflamatórias. O α-pineno, um composto encontrado nos óleos de muitas espécies de árvores coníferas, foi o monoterpeno de escolha para este estudo, pois seus efeitos sobre o processo inflamatório ainda não foram investigados. O presente estudo teve como objetivo investigar a ação anti-inflamatória do monoterpeno α-pineno no modelo de inflamação articular aguda em ratos Wistar induzida por carragenina. Os experimentos foram aprovados pelo CEPA/UFS (04/11). Para tanto, os animais foram submetidos à anestesia transitória, por via inalatória, a seguir, foi realizada a injeção intra-articular (i. art.) de carragenina ou salina no joelho esquerdo. Previamente, os mesmos foram pré-tratados com veículo (carboximetilcelulose 0,5%, -1 h, i. art.), α-pineno (30

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DO ÓLEO ESSENCIAL OBTIDO DAS FOLHAS DE CYMBOPOGON WINTERIANUS EM MODELOS DE NOCICEPÇÃO OROFACIAL EM ROEDORES. Allancardi dos Santos Siqueira (Odontologia/UFS); Mônica Silveira Paixão (DOD/UFS); Makson Gleydson Brito de Oliveira (DFI/UFS); Péricles Barreto Alves (DQI /UFS); Charles dos Santos Estavam (DFS/ UFS); Lucindo José Quintans Júnior (Orientador - DFS /UFS).

A dor orofacial é uma experiência multifatorial de caráter fisiológico e emocional, sendo importante o estudo de seus mecanismos e formas de alívio. A espécie Cymbopogon winterianus Jowitt, conhecida popularmente como "citronela" ou "citronela de Java", é utilizada na medicina popular para o tratamento de condições dolorosas, mas não há estudos sobre seu efeito nas dores orofaciais. Portanto, o presente estudo buscou efeito antinociceptivo do óleo essencial obtido das folhas de C. winterianus (OE) em diferentes testes de nocicepção orofacial em camundongos. Os protocolos experimentais foram aprovados pelo comitê de ética em pesquisa da UFS (CEPA: 23/11). Os resultados foram analisados utilizando ANOVA de uma via, seguida do teste de Tukey, considerando-se significante $p < 0,05$. A análise fitoquímica evidenciou a presença dois monoterpenos majoritários no OE: geraniol (35,57%) e citronelal (28,03%). Nos testes comportamentais Os animais foram pré-tratados com OE (100, 200, 400 mg/kg, v.o.), ou veículo (Tween 80 a 0,2 % + salina). Em seguida, foi administrado, por via subcutânea, no lábio superior dos camundongos: formalina (20 µL, 2%), glutamato (40 µL, 25 mM) ou capsaicina (20 µL, 2,5 µg). No teste de formalina o tratamento com OE reduziu o comportamento nociceptivo na 1ª fase (100mg/kg, 22,5±2,6; 200mg/kg, 20,3±4,4 e 400mg/kg, 10,8±2,9; $p<0,001$) quando comparados com os animais do grupo controle (56,6±5,6) e na 2ª fase (100 mg/kg, 58,0±6,6; 200mg/kg, 15,8±1,4 e 400mg/kg, 11,5±5,4; $p<0,001$) quando comparados com os animais do grupo controle (86,3±7,1). No teste de nocicepção induzida por glutamato, o OE reduziu o comportamento nociceptivo (100 mg/kg, 20,3±6,7; 200mg/kg, 5,8±1,2 e 400mg/kg, 6,0±0,9; $p<0,001$) quando comparados com os animais do grupo controle (60,0±5,8) e no teste da nocicepção induzida por capsaicina o OE produziu uma redução do comportamento nociceptivo (100 mg/kg, 14,6±2,9; 200mg/kg, 5,6±0,8 e 400mg/kg, 6,3±1,0; $p<0,001$) quando comparados com os animais do grupo controle (34,6±1,9). O tratamento com OE, nas doses testadas, não induziu alterações na coordenação motora dos animais quando avaliados no teste do rota-rod. Os resultados sugerem que o tratamento agudo com o OE produz um efeito antinociceptivo em roedores. Apoio: PIIC

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CONSUMO ALIMENTAR, PERFIL NUTRICIONAL E FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DE TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE. amanda Aparecida De Farias Souza (nutrição/ufs); Carina Nascimento Castelo Branco (Nutrição/UFS); Márcia Ferreira Cândido de Souza (NUNUT/UFS); ; ; ; Danielle Góes Da Silva (orientadora - Nunut/ufs)

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CONSUMO ALIMENTAR, PERFIL NUTRICIONAL E FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DE TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE. Amanda Aparecida de Farias Souza (PIIC - NUTRIÇÃO/UFS); Carina Nascimento Castelo Branco (NUTRIÇÃO/UFS); Márcia Ferreira Cândido de Souza (NUNUT/UFS); Danielle Góes da Silva (Orientadora - NUNUT/UFS). Espera-se que profissionais da área de saúde tenham consciência sobre a abrangência do conceito de prevenção de doença, ou seja, sobre a capacidade de promoverem hábitos de vida saudáveis.O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional, a qualidade do consumo alimentar e fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em 34 funcionários. A avaliação foi baseada em antropometria, recordatório de 24h, solicitação de exames bioquímicos (hemograma e lipidograma completo e glicemia) e variáveis sobre estilo de vida. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o programa SPSS (Statistical Package for the Social Science for Windows), versão 15.0 que pode analisar descritivamente as variáveis do estudo pelo cálculo de médias, desvios padrão e medianas quando mais adequado. Verificou-se pré-obesidade e obesidade em 41,2 % e 44,1 % da amostra e valores de circunferência da cintura estavam elevados em 82,35 %. Observou-se que as patologias mais freqüentes foram obesidade (44,1%) e dislipidemias (41,2 %). A média do valor energético total consumido foi 2078,11 kcal, sendo que a necessidade energética média foi 2226,80 kcal. Estes resultados mostram que o conceito de prevenção não está completamente inserido nesta população.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DO α- TERPINEOL EM ROEDORES. Amanda Batista Dias dos Santos (PIIC - Farmácia/UFS); Makson Glaydson Brito de Oliveira(Farmácia/ UFS); Lucindo José Quintans Junior (Orientador - DFS/UFS).

O α-terpineol(TPN) é um monoterpeno alcoólico,encontrado no óleo essencial de diversas espécies de plantas com propriedades antinociceptivas e antiinflamatórias. O presente estudo teve como objetivo investigar o efeito antinociceptivo do TPN em diferentes testes de nocicepção orofacial.Camundongos machos Swiss (25-30g), com 2-3 meses de idade, foram utilizados neste estudo (n=6, por grupo). Os animais foram pré-tratados com TPN (25, 50, 100 mg/kg, i.p.), morfina (5 mg/kg, i.p.) ou veículo (Tween 80 a 0,2 % + salina). Posteriormente, foi administrado, por via subcutânea, no lábio superior dos camundongos diferentes agentes álgicos: formalina (20 μL, 2%), glutamato (40 μL, 25 mM) ou capsaicina (20 μL, 2,5 μg). A resposta nociceptiva foi caracterizada pelo tempo que animais expressavam o comportamento de friccionar a região orofacial, por um período de 40 min para teste da formalina (primeira fase; 0-5 min e segunda fase; 15-40 min), 15 minutos para o teste de glutamato e 42 minutos para o teste de capsaicina. Todos os protocolos experimentais respeitaram os critérios éticos e foram aprovados pelo CEPA/UFS(18/11). Os resultados foram analisados usando ANOVA de uma via seguida do teste de Tukey, considerando-se significante $p<0,05$.O pré-tratamento com TPN, em todas as doses testadas, reduziu de forma significativa o comportamento nociceptivo dos animais. No teste de formalina a redução ocorreu na 1ª fase (25mg/kg, 40,8 ± 8,0; 50mg/kg, 32,0 ± 5,7 e 100mg/kg, 8,0 ± 4,0; $p< 0,001$) e na 2ª fase (25 mg/kg, 81,1± 14,0; 50mg/kg, 17,1± 4,8 e 100mg/kg, 3,0 ± 2,1; $p<0,001$) quando comparados com os animais do grupo controle,(113,5 ± 9,2), (150,0 ± 12,1) respectivamente. No teste de nocicepção induzida por glutamato o TPN reduziu o comportamento nociceptivo (25 mg/kg, 39,1± 3,3; 50mg/kg, 22,8± 2,1 e 100mg/kg, 4,6 ± 1,2; $p<0,001$) quando comparados com os animais do grupo controle (89,6 ± 8,7). No teste da nocicepção induzida por capsaicina o TPN produziu comportamento antinociceptivo (25 mg/kg, 78,3± 13,5; 50mg/kg, 55,8± 16,6 e 100mg/kg, 12,5 ± 4,5; $p<0,001$) quando comparados com os animais do grupo controle (201,1 ± 19,1).Os resultados sustentam a hipótese da atuação do alfa terpineol como um agente antinociceptivo orofacial, podendo agir por mecanismos centrais e periféricos. O presente projeto sugere que este composto pode ser uma substância promissora no manejo da dor, sobretudo na região orofacial.Apoio: PIIC/UFS.

ISOLAMENTO DE *Staphylococcus* MULTIRRESISTENTES DE VACAS COM MASTITE EM SERGIPE. Amanda Henriques de Oliveira (PIIC/UFS-Medicina Veterinária/UFS); Gabriel Isaias Lee Tunon (Orientador – DMO/UFS).

A mastite é a doença infecciosa mais prevalente entre bovinos de leite, sendo responsável por graves perdas financeiras para os agricultores em todo o mundo. Entre os inúmeros microrganismos que são diagnosticados na pecuária leiteira, *Staphylococcus* é um dos mais importantes causadores de mastite subclínica bovina. A utilização de antimicrobianos para o tratamento da mastite é de extrema necessidade, mas o aparecimento de cepas multirresistentes a antibióticos tem dificultado o tratamento dessas infecções. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de resistência antimicrobiana de *Staphylococcus aureus*, em vacas com mastite subclínica no estado de Sergipe. Foram coletadas 32 amostras de leite cru em propriedades rurais dos municípios de Itabaiana e Nossa Senhora da Glória e analisadas no Laboratório de Bacteriologia do DMO. Para a realização do antibiograma foi utilizado o método de difusão em ágar. Das 32 amostras de leite mastítico analisadas, 12 foram positivas para *S. aureus*. Neste estudo, a maioria dos isolados foram resistentes a pelo menos um dos antimicrobianos testados. Não foi observado nenhum isolado considerado como multirresistente. Um isolado é considerado multirresistente quando o mesmo é resistente a mais de 8 antimicrobianos. O antibiótico que apresentou maiores taxas de resistência foi a penicilina. O conhecimento de padrões de resistência aos antimicrobianos é fundamental para o desenvolvimento de métodos preventivos efetivos para o controle da mastite e adoção de medidas que impeçam a transmissão ao homem, como a proibição do consumo de leite não pasteurizado em regiões rurais, pois o leite é um alimento indispensável à alimentação humana. De acordo com os dados achados e com pesquisas anteriores, mostra-se necessário a continuidade de estudos que avaliem o grau de resistência e sensibilidade de estafilococos a antibióticos. Com o aumento do contato homem-animal, esses microrganismos multirresistentes encontram maior facilidade de transmissão, e é de extrema importância para os profissionais da área saber quais os melhores antibióticos a ser utilizados, evitando assim surtos de doença em humanos. Apoio: UFS.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE ÀS PARASITOSES. Ana Clécia Alves Cardoso (Enfermagem/UFS); Ana Paula Lima de Oliveira (Enfermagem/UFS); Carine Caet dos Santos (Farmácia/UFS); Marcela Santos Santana (Farmácia/UFS); LUCIENE BARBOSA (orientadora - DMO/UFS).

As enteroparasitoses são consideradas um problema de saúde pública no Brasil e estão associadas a inadequadas condições de higiene, sociais, econômicas e educacionais. Há falta de informações sobre parasitoses e sua ocorrência é maior em crianças, devido aos hábitos de higiene não totalmente formados, imunidade baixa e por dependerem de cuidados de outros. O objetivo do presente trabalho foi implantar um programa educativo que estimulasse a promoção em saúde em estudantes do Colégio Globo do Bairro Rosa Elze em São Cristóvão-SE, no período 2011-2012. A aplicação dos questionários (para obter informações sobre hábitos de higiene e condições socioeconômicas) e os exames de fezes destinaram-se somente aos alunos do período matutino, do referido colégio, que entregaram os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinados pelos pais ou outros responsáveis. Foram também disponibilizados questionários aos pais. Os dados dos questionários foram relacionados aos resultados de exames de fezes e todas as crianças do período matutino participaram das atividades educativas. As crianças autorizadas receberam coletores de fezes, etiqueta de identificação e instruções de como coletar. O material coletado foi encaminhado ao laboratório de parasitologia, situado no Departamento de Morfologia do CCBS da Universidade Federal de Sergipe. Dos 48 alunos, autorizados a participar da pesquisa, apenas 20 realizaram os exames de fezes. Foi identificada a ocorrência geral de 45% de enteroparasitoses. Os parasitos encontrados foram: protozoários (Entamoeba coli, Endolimax nana, Giardia lamblia, E.histolítica/E.dispar) e helminto (Schistossoma mansoni) com frequência de 8 (40%) e 1 (5%) respectivamente. A espécie mais encontrada foi a E. nana (25%), não patogênica. A educação em saúde foi promovida através de palestras e jogos lúdicos, para possibilitar a aprendizagem sobre as parasitoses, formas de contaminação, transmissão e prevenção. O conhecimento mais consolidado está justamente nos hábitos mais simples de higiene. Espera-se que a educação em saúde prestada tenha promovido mudanças de hábitos e costumes duradouros, favoráveis à prevenção das parasitoses, e que evitem reinfecções nos casos positivos. Os pais das crianças cujos exames deram positivos foram aconselhados a levarem os seus filhos ao posto de saúde em busca de tratamento medicamentoso. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES ESTOMATOLÓGICAS DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE. Ana Lourene Sobral Santos (odontologia/ufs); Maria Auxiliadora Silva Pereira (Orientadora – DOD/UFS).

A cavidade bucal é a parte do organismo com a maior variedade de microorganismos. Estes, além de serem responsáveis por provocar doenças bucais como cárie e gengivite, também podem entrar em contato com os órgãos e provocar diversos efeitos no corpo, interferindo desse modo na saúde sistêmica, que por sua vez pode também agravar a situação do espaço oral desse paciente. Quando internado, o indivíduo torna-se ainda mais vulnerável a ação desses microorganismos, devido a diminuição das defesas do corpo. Além disso, a região bucal é mais fortemente afetada, devido aos procedimentos realizados nessa área, bem como os medicamentos ricos em açucares, principalmente os infantis. Desse modo as crianças internas estão mais vulneráveis a todo esse processo infeccioso. Essa pesquisa teve como objetivo determinar as condições estomatológicas dos pacientes pediátricos internados no Hospital Universitário de Sergipe e oferecer orientações sobre saúde bucal a estes e seus responsáveis, visando minimizar esses efeitos e melhorar seu bem-estar. Foram avaliadas 100 crianças entre 6 meses e 12 anos de idade, de ambos os gêneros, quanto ao Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S), índices ceo-d/CPO-D e alterações bucais. Após serem avaliadas, foi realizada a higienização bucal e dadas orientações sobre os cuidados com a cavidade oral. Os resultados obtidos mostraram, quanto ao IHO-S, que 20% apresentaram um índice péssimo, 32% apresentaram um índice regular e 48% um índice bom. Quando analisado o índice ceo-d/CPO-D verificou-se que o índice variou de no máximo 13, com média de 1,94±2,75 (baixo) para o ceo-d e de no máximo 7 com média de 0,58±1,35 (muito baixo) para o CPO-D. Quando avaliada a existência de alterações da normalidade na cavidade oral foi observado 1 caso de agenesia, 6 de língua saburrosa, 3 de anquiloglossia, 2 de palato atrésico, 6 de mordida aberta anterior, 1 de bruxismo, 3 de tórus, 2 de pigmentação extrínseca e 5 de intensa hipoplasia. Assim, esses dados permitiram concluir que já houve um maior avanço na odontologia hospitalar, mas esta ainda é incipiente, havendo a necessidade de uma maior integração multidisciplinar para melhor acompanhamento do paciente, sendo necessário um programa preventivo durante a hospitalização. Apoio: PIIC

ISOLAMENTO PARCIAL DA ENZIMA CITOQUININA OXIDASE/DESIDROGENASE (CKX) DE RICINUS COMMUNIS (MAMONA) Ana Taíse de Oliveira Meurer (PIIC - Medicina/UFS); Beatriz Tupinambá Freitas (Orientador – DFS/UFS).

As citoquininas oxidases/desidrogenases (CKX) (EC 1.5.99.12) são enzimas responsáveis pela oxidação de citoquininas, substâncias que, com o auxílio de auxinas, auxiliam a divisão celular das plantas. A mamoneira é comumente conhecida como "pé de mamona" ou "mamona", cuja espécie, Ricinus Communis L., é uma planta de origem afro-asiática que pode ser encontrada em todo território brasileiro. Buscou-se analisar o perfil bioquímico de folhas e raízes de plântulas de mamona. As análises bioquímicas foram realizadas no Laboratório de Enzimologia da Universidade Federal de Sergipe. Os materiais analisados foram folhas e radículas com 11-12 dias de germinação em bandejas de isopor, contendo vermiculita como suporte, regadas uma vez por dia, em fotoperíodo natural. As amostras foram utilizadas para a determinação da atividade de citocininas desidrogenases, possibilitando, assim, a verificação da expressão dessa enzima no início do desenvolvimento da planta. As variáveis analisadas foram atividade das enzimas peroxidase e polifenoloxidase, o teor de açúcares totais e redutores, o teor de proteínas e o teor de aminoácidos totais. Não houve atividade detectável de citoquinina desidrogenase no extrato bruto das radículas de plântulas de R. communis. No entanto, a precipitação com 70% de (NH4)2SO4 permitiu uma maior concentração de proteínas, e então, verificação da atividade CKX. A atividade da enzima peroxidase apresentou grande variação entre os tecidos foliares e os tecidos radiculares analisados. Folhas cotiledonares apresentaram atividade peroxidase 9 vezes maior do que nas radículas. A enzima peroxidase está associada a processos de estresse oxidativo. Para os aminoácidos, as folhas apresentaram 7 vezes mais aminoácidos que a raiz. Açúcares totais e açúcares redutores foram 1,5 vezes maiores nas folhas do que na raiz. Enquanto que, para proteínas, a diferença foi de 9,4 vezes maior. É possível inferir que isso se deve à síntese de proteínas necessárias à manutenção dos tecidos, além da defesa do vegetal. Os carboidratos, como reserva de energia, passam a ser sintetizados nessa fase do desenvolvimento, já que a plântula começa a realizar fotossíntese. As folhas em detrimento das radículas têm a dupla função de fornecer substâncias de reserva e fotoassimilados para o crescimento e o estabelecimento da plântula.

CANDIDA SPP.,TRICHOMONAS VAGINALLIS E GARDNERELLA VAGINALLIS EM ESFREGAÇOS CITOPATOLÓGICO DE ADOLESCENTES USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Ananda Oliveira Almeida (PIIC - Enfermagem/UFS); Ricardo Fakhouri (Medicina/DME/UFS); Andréia Centenaro Vaez (Enfermagem/NENF/UFS); Ana Carla Ferreira Silva dos Santos (Enfermagem/NENF/UFS); José Antonio Barreto Alves (Orientador - NES/UFS).

Introdução: Inflamações e/ou infecções vaginais constituem uma das principais causas de queixas em mulheres que procuram clínicas ginecológicas. Vaginose bacteriana, tricomoníases e candidíases representam cerca de 90% das desordens de origem infecciosa no trato genital feminino. A vaginose bacteriana (VB) é considerada atualmente a infecção vaginal de maior prevalência em mulheres em idade reprodutiva. Essa síndrome polimicrobiana pode ser definida como uma alteração da microbiota vaginal normal caracterizada pela substituição de lactobacilos normalmente predominantes, por uma flora composta predominantemente por bactérias anaeróbias estritas e facultativas. Objetivo: Determinar a frequência de, Candida spp, Trichomonas vaginalis e Gardnerella vaginalis em esfregaços citopatológicos de adolescentes usuárias do sistema único de saúde. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal descritivo com abordagem quantitativa, com a utilização de dados secundários. Foram avaliados todos os laudos citopatológicos das mulheres cuja coleta do material ocorreu nos estabelecimentos de saúde da cidade de Aracaju que atendem pelo Sistema Único de Saúde – SUS, no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2010. As variáveis analisadas serão: incidência de microrganismos, escolaridade, ano de maior prevalência de microrganismos. A coleta ocorreu entre os meses de outubro e dezembro de 2011. Os laudos estavam armazenados no Banco de Dados do Sistema de Informação do Câncer de Colo de Útero – SISCOLO. O presente trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisas da Universidade Federal de Sergipe em Julho de 2011, sob nº de protocolo: CAAE-1292.0.000.107-11. Resultados: Foram examinados 119 mil exames citopatológicos, destes, 24.645 eram de adolescentes. Foi constatada a presença da Candida spp, da Trichomonas vaginalis e da Gardnerella vaginalis. A presença da Candida ssp. Foi verificada em 970 casos, a Trichomonas vaginalis em 140 casos e a Gardnerella vaginalis em 1.465 casos. Conclusão: a frequência desses agentes microbiológicos na microflora vaginal reflete a importância de esclarecimentos cada vez mais precoce entre os jovens. Apoio: UFS.

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL: INVESTIGAÇÃO ENTRE MOTORISTAS DE ÔNIBUS DE UMA COOPERATIVA DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL DE PESSOAS EM SERGIPE. Anderson Ferreira de Almeida (PIIC - Enfermagem Bacharelado/UFS); Anderson Wagner Ramos Martins (PIIC - Enfermagem/UFS); Cristiane Franca Lisboa Góis (Orientadra - DEN/UFS).

A organização da sub-bacia do rio Itamirim resulta das diferentes formas de apropriação do território pelos agentes produtores do espaço. Os diferentes usos da terra são responsáveis pela configuração da paisagem, pelas relações ambientais e socioeconômicas que envolvem a dinâmica desta sub-bacia. O presente trabalho objetiva caracterizar a dinâmica de organização e produção do espaço da sub-bacia hidrográfica do rio Itamirim através do uso atual das terras. Os procedimentos metodológicos utilizados foram a análise de informações bibliográficas, cartográficas e dados estatísticos, trabalho de campo, realização de entrevistas e a cartografia do uso e ocupação das terras. Em razão da prática de diversas atividades produtivas rurais, as principais classes de uso e ocupação das terras destacadas são a agricultura, a pastagem e a vegetação natural. A pastagem e a agricultura temporária são as classes de uso das terras predominantes no alto curso da sub-bacia, enquanto que a extração mineral é registrada no médio curso concentrando-se no município de Itabaianinha, contudo no baixo curso, a agricultura representada pela citricultura, destaca-se como principal atividade econômica. Os agentes produtores do espaço responsáveis pela organização da sub-bacia são os citricultores, os pequenos agricultores, os ceramistas e mineradores, os pecuaristas e o Estado. No alto curso da sub-bacia destacam-se os pecuaristas e os pequenos produtores através da agropecuária e dos cultivos temporários, enquanto que no baixo curso, os citricultores e os pequenos agricultores realizam as principais atividades que contribuem para a organização espacial. Dentre as atividades produtivas rurais desenvolvidas na sub-bacia estão a agricultura permanente, agricultura temporária e agropecuária. Na produção agrícola permanente destacam-se a banana, coco-da-baía, tangerina, limão, manga e a laranja apresentando a maior área plantada e quantidade produzida dentre as cultivares citadas. Na agricultura temporária sobressaem as produções de fava em grão, amendoim em casca, feijão em grão, mandioca, fumo em folha, girassol em grão e milho em grão. Enquanto que a criação extensiva de gado bovino é predominante na agropecuária. Todavia, as atividades dos setores secundário e terciário não possuem uma ação relevante na produção e organização do espaço e nas feições paisagísticas da sub-bacia. Os citricultores, pequenos produtores rurais, pecuaristas e as atividades rurais são os principais responsáveis pela organização espacial e pelas alterações na dinâmica e qualidade ambiental da sub-bacia do rio Itamirim. Apoio: UFS.

LEVANTAMENTO E PERFIL DOS PACIENTES ASSISTIDOS NA UNIDADE DE DIAGNOSTICO ORAL E ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ESPECIAIS – UDOPEAndré Guimarães Bomfim (PIIC - Odontologia/UFS); Ignez Aurora Anjos Hora (Orientadora – DOD/UFS).

Os parques urbanos representam uma categoria de área verde de relevante importância, contribuindo tanto para a qualidade do meio ambiente, como para a qualidade de vida da população. Essas áreas devem apresentar fatores que promovam o bem estar e atuem como espaço de lazer e convivência, possibilitando a interação entre homem e natureza. Para determinar se o parque apresentava funcionalidade para os seus frequentadores foram selecionados indicadores de sustentabilidades que possibilitaram uma avaliação mais precisa desses espaços. Por meio de pesquisas de campo, foram coletados dados durante quatro meses no Parque Governador Augusto Franco (Sementeira), em 9 pontos fixos de observação, em intervalos e 10 a 20 minutos, e realizada entrevista com a gestora do parque. Deste modo, foram selecionados quatorze indicadores: dois de Pressão; sete de Estado e cinco de Resposta que permitiram obter informações qualitativas e quantitativas no que se referia a função dessa área verde urbana. A partir da avaliação de cada indicador, identificaram-se fragilidades e potencialidades e propostas de melhorias foram sugeridas. Por meio da seleção de indicadores de qualidade, pode-se afirmar que o Parque Governador Augusto Franco (Sementeira) obteve um resultado satisfatório, é necessário melhorar alguns aspectos relacionados a estrutura física devido a problemas relacionados à falta de manutenção, principalmente, nos brinquedos, lixeiras e bancos; na adequação dos seus espaços para os deficientes físicos, como também a falta de lanchonetes que atendam a demanda e a necessidade de todos os seus frequentadores. Os indicadores selecionados, se monitorados pelos gestores da área poderão contribuir para a melhoria da qualidade do espaço pesquisado. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DAS FORMAS CLÍNICAS DA ESQUISTOSSOMOSE EM INDIVÍDUOS DO BAIRRO SANTA MARIA, ARACAJU-SE. Andréa Costa de Oliveira (PIIC - Fisioterapia/UFS); Allan Dantas dos Santos (Mestrando/UFS); Márcio Bezerra Santos (Mestre/UFS); Mayara Tavares da Silva (Fisioterapia/UFS-NFT/UFS); Patrícia Pereira da Silva (Mestre/UFS) Karina Conceição Gomes Machado Araújo (Orientadora- DMO/UFS).

O bairro Santa Maria possui condições favoráveis para a proliferação da esquistossomose, tais como a existência do caramujo Biomphalaria e temperaturas elevadas na maior parte do ano, o que favorece o desenvolvimento do miracídio. Além disso, o bairro apresenta condições insalubres, que acaba por contaminar as coleções hídricas habitadas pelos moluscos vetores da esquistossomose. O presente estudo teve como objetivo identificar a ocorrência das formas clínicas da esquistossomose mansônica em indivíduos do bairro Santa Maria em Aracaju/Sergipe. Método: Foi realizado um estudo transversal com pacientes positivos para o S. mansoni nos residentes do bairro Santa Maria. Para identificação dos casos foi realizado, o diagnóstico parasitológico pelo método Kato- Katz, com duas lâminas por amostra única, inquérito clínico e levantamento sócio- econômico. Nos casos de esquistossomose confirmados foi determinada a forma clínica através do exame clínico (palpação). Resultados: Foram analisados 588 casos, constatando-se uma média de 28,6 anos, e para a carga parasitária observou-se uma média de 6,5 ovos por grama de fezes. Dos 588 pacientes, 187, que representa 31,44% da amostra, foram submetidos ao levantamento sócio econômico, inquérito clínico e ao exame clínico, para identificar a forma clínica. Os dados obtidos no que concerne à faixa etária, escolaridade, sexo, estado civil e renda mensal apontam que a maior parte dos casos confirmados concentra-se em pessoas com faixa etária de 15 a 28 anos (75 casos). Apresenta 50,27% (94 casos) dos indivíduos pertencentes ao sexo masculino e com 5 a 8 anos de estudos concluídos. Em relação ao estado civil e a renda mensal, 56% dos pacientes relataram ser solteiros (104 casos), e 79% dos indivíduos apresentaram renda mensal de até um salário mínimo (148 casos). Dos indivíduos analisados, 50,27% apresentaram como município de origem Aracaju (94 casos) e 49,73% outros municípios de Sergipe e de outros estados (93 casos). E em relação às formas clínicas da esquistossomose encontradas nos indivíduos analisados, 100% apresentou a manifestação clínica intestinal. Conclusão: Em áreas endêmicas, o conhecimento da prevalência das formas clínicas é fundamental, ao contribuir na elaboração de programas preventivos, compreensão de sua epidemiologia e do seu controle. Palavras- chave: esquistossomose mansônica, formas clínicas, epidemiologia Apoio: UFS.

EVASÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO COM ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE ARACAJU. Andréa Paula Santos (PIIC - Educação Física/UFS); Afrânio de Andrade Bastos (Orientador – DEF/UFS).

A Educação Física com a nova lei de diretrizes e base da educação nacional, nº 9.394/96 passou a ser componente curricular obrigatório em toda educação básica, contudo, sua prática ainda é vista como sendo uma atividade complementar no âmbito escolar contribuindo assim para o aumento da evasão dos alunos. Esse aumento é mais encontrado no ensino médio devido a irrelevância que os alunos atribui a disciplina. O presente trabalho teve como objetivo central investigar quais razões levam os alunos do ensino médio a se afastarem das aulas de educação física. Para tal foi estruturada uma pesquisa do tipo descritiva com abordagem quantitativa. A população foi construída por alunos das 03 séries do ensino médio da rede pública de ensino de Aracaju e foram sorteados 09 colégios de 03 regiões distintas da cidade, zona norte, sul e centro. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário contendo questões aberta e fechada proposto por Delgado e Paranhos (2009) que abrangeu tema como relacionamento professor e aluno, motivo para não participação das aulas de Educação Física, importância da disciplina em seu cotidiano e sugestões de melhoria para a disciplina. Os resultados nos mostram que a maioria dos alunos gosta da disciplina, a acha importante, porém pouco participam das atividades. Sendo composta em maior parte por alunas, alegam não fazer atividades físicas fora da escola. Enfatizam que as metodologias não os atraem para as aulas e são ambíguos ao afirmarem que gostam de esporte, porém não frequentam as atividades por ser este o conteúdo mais trabalhado. Com base nos resultados obtidos, conclui-se que os alunos gostam da disciplina de Educação Física, mas curiosamente uma quantidade expressiva destes alega participar das aulas eventualmente, mesmo a considerando importante para sua formação e culpam a metodologia do professor por essa participação esporádica. Apoio: UFS.

POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO DO CARBACOL NA PROGRESSÃO DA ARTRITE REUMATOIDE EM RATOS. Andressa Mayara Santos De Matos (PIIC - Enfermagem/UFS); Jandson de Souza Santos (Ciências da Saúde/UFS); Sara Maria Thomazzi (Orientadora - DFS/UFS).

O carbacol é um agonista colinérgico que possui efeito anti-inflamatório, pois ativa receptores muscarínicos e subunidades α-7 de receptores nicotínicos. Estes receptores estão presentes em células do sistema imune, como os macrófagos, podendo assim inibir a liberação de citocinas pró-inflamatórias. Por isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a ação do carbacol na progressão da artrite reumatoide (A.R). A AR foi induzida em ratos (Wistar, machos, 180-200g) com adjuvante completo de Freund. Quatro dias após a indução os animais começaram a ser tratados com carbacol (0,03; 0,1; 0,3 mg/kg; i.p) , indometacina (6 mg/kg, i.p.) ou com veículo (NaCl 0,9%; i.p.). Este tratamento foi realizado diariamente durante 7 dias. A massa corporal e o edema foram avaliados imediatamente antes da indução, imediatamente antes do tratamento e nos dias 1, 3, 5 e 7 após o início do tratamento. A Alodínia mecânica foi avaliada imediatamente antes da indução, imediatamente antes do tratamento e no dia 7 após o início do tratamento. Os animais foram eutanasiados no 7º dia após o início do tratamento e nesse mesmo dia foi coletado o fluido sinovial para a avaliação da migração celular.O tratamento com carbacol, de forma semelhante à indometacina, reduziu o edema articular ($p<0,05$), a migração de leucócitos ($p<0,05$), a atividade da mieloperoxidase ($p<0,05$) e inibiu a caquexia ($p<0,05$). No entanto, o carbacol não inibiu a alodínia mecânica. O presente trabalho evidencia o efeito antiartrítico do carbacol ao demonstrar que esse agonista colinérgico reduziu o edema articular, a migração de leucócitos para a cavidade articular, a atividade da mieloperoxidase e a caquexia decorrente da injeção i.p. de ACF. Entretanto, o carbacol não foi aficaz na redução do componente doloroso relacionado à artrite, aqui avaliado através da alodínia mecânica. Consequentemente, outras avaliações serão realizadas posteriormente com o intuito de esclarecer a ação do carbacol sobre a nocicepção e outros sinais característicos da AR, como por exemplo, a lesão tecidual e os parâmeros ematológicos. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DOS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE FENILALANINA E ASSOCIAÇÕES COM A ADESÃO ÀS CONSULTAS NUTRICIONAIS DOS PACIENTES PORTADORES DE PKU ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE.

Anna Pryscilla Rodrigues Santos (PIIC - Nutrição/UFS); Anne Jardim Botelho (Nutricionista - HU/UFS); Ricardo Queiroz Gurgel (Orientador - DME/UFS).

O presente trabalho teve como objetivo verificar a adequação do desenvolvimento físico dos pacientes fenilcetonúricos e do controle plasmático de fenilalanina, e associações com a adesão às consultas nutricionais. Os dados foram coletados nos registros do atendimento nutricional nos prontuários médicos, no período entre julho de 2011 e junho de 2012, como seguem: data de nascimento, peso e estatura no início e no final do período avaliado, resultados dos exames de fenilalanina plasmáticos e datas de comparecimento às consultas nutricionais. Foram avaliados 20 pacientes (83,5% dos pacientes com PKU em Sergipe). O critério de exclusão adotado foi ausência do registro de algum dos dados utilizados no período do estudo. A adesão ao tratamento nutricional foi obtida pela comparação entre o número de consultas realizadas durante os 12 meses avaliados e a recomendação de número de consultas anuais por faixa etária do protocolo de atendimento aos pacientes com PKU do HU-UFS. Foi realizado o teste qui-quadrado para verificar associação entre adesão às consultas nutricionais e as variáveis sexo, adequação das medidas antropométricas e adequação do controle dos níveis de fenilalanina sérica. Considerou-se significância estatística de 5% ($p<0,05$). Observou-se que 85% dos pacientes apresentaram adesão de mais de 75% da recomendação de consultas e mais de 50% eram eutróficos. Verificou-se que a maioria dos pacientes que apresentaram frequência maior que 75% nas consultas eram eutróficos na 1ª consulta (peso/estatura: 63.6%; peso/idade: 85.7%; IMC/idade: 52.6%; $p<0.05$). Não foi observada associação significativa entre a frequência às consultas nutricionais e o controle dos níveis plasmáticos de fenilalanina. Conclui-se que, embora o percentual de adesão encontrado seja satisfatório, este fato não teve influência sobre o controle da fenilalanina, sugerindo que os pacientes enfrentam dificuldades no seguimento da dieta no ambiente domiciliar, independente das orientações recebidas nas consultas. Além disso, os pacientes com maior adesão às consultas nutricionais apresentaram melhor adequação do estado antropométrico no início do estudo, sugerindo que as crianças que necessitariam de mais acompanhamento são as que apresentam mais dificuldade de comparecerem às consultas. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DA SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS EM PEDIATRIA NUM HOSPITAL PÚLBLICO DE SERGIPE. Arley Santos De Góes (PIIC - Farmácia/UFS); Rafael Santos Santana (Mestrando - NPGCF-UFS); Wellington Barros Da Silva (Orientador - DFS/UFS).

A seleção de medicamentos corresponde à primeira etapa do ciclo da Assistência Farmacêutica e que tem como objetivo assegurar uma terapêutica racional e otimização de recursos financeiros. Nosso objetivo foi avaliar o processo de seleção de medicamentos e seus determinantes no serviço de pediatria de hospital público. Trata-se de um estudo observacional, do tipo Estudo de Caso, segundo a abordagem metodológica da Pesquisa Avaliativa, onde foi avaliada a seleção de medicamentos utilizados na pediatria, aspectos limitantes e fomentadores de uma política de uso racional. Foi avaliada a lista de padronização da pediatria do hospital e encontrada as proporções de medicamentos off label (medicamentos utilizados fora da faixa de indicação), comparada com a Rename e a lista de medicamentos essenciais da Organização Mundial da Saúde (OMS) e a lista pediátrica da OMS (OMS/PED), foi feita a mesma comparação com a lista de medicamentos da Unidade neonatal. Também foi utilizado como indicadores de comparação os medicamentos separados por suas respectivas classes terapêutica. E observou-se que dos 203 medicamentos da lista da pediatria 59,1% (120) estão padronizados com a lista da OMS, 52,2% (106) com a lista da OMS/PED, 64,4% (137) com a RENAME e 22,1% (45) foram considerados de uso off label. Da lista da neonatologia, dos 92 medicamentos 60,8% (56) estão padronizados com a lista da OMS, 57,6% (53) com a OMS/PED, 75% (69) com a RENAME e 11,9% (11) considerados de uso off label. Com a união dessas duas listas (pediatria + unidade neonaltal) encontramos que de um total de 283 itens totais, em que 59,6% está padronizado com a OMS, 53,8% com a OMS/PED, 69,8% com a RENAME e 19% são considerados de uso off label. Na comparação dos medicamentos da unidade neonatal, em relação a sua classe terapêutica, alguns grupos se destacaram pela baixa padronização na listas comparadas, como medicamentos utilizados no aparelho respiratório, com apenas 40% (2) padronizados na OMS, 20% (1) pela OMS/PED e 40% (2) na RENAME, como também medicamentos que agem no aparelho cardiovascular, em que apenas 50% (5) eram continham na lista da OMS, 50% (5) na OMS/RENAME e 80% (8) na RENAME, se destacando o uso de 40% destes como off label. Na lista da pediatria se destacaram as classes de medicamentos que atuam no aparelho respiratório com apenas 11,11% (1) padronizados pela OMS, 0% (0) pela OMS/PED e 33,33% (3) pela RENAME, e a classe de "outros" que 52,6% (10) tinham na lista da OMS, 42,1% (8) na da OMS/PED e apenas 36,8% (7) na RENAME. Apoio: UFS

EFEITOS DO EXTRATO AQUOSO DE ABAJERU (CHRYSOBALANUS ICACO) SOBRE A HIPERTROFIA DE ADIPÓCITOS E A SENSIBILIDADE À AÇÃO DA INSULINA DE CAMUNDONGOS COM OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA HIPERLIPÍDICA. Ayane De Sá Resende (PIIC – Nutrição/UFS); Luciana Catunda Brito (Orientadora – NUT/UFS).

Ao longo dos anos, ocorreram diversas mudanças que possibilitaram uma transição dos padrões alimentares para uma dieta mais rica em gorduras, açúcares e alimentos refinados. Esta, aliada ao trabalho excessivo e ao sedentarismo, caracteriza o mundo moderno e destaca a obesidade como um grave problema de saúde pública em decorrência das comorbidades geradas pela mesma as quais variam do risco aumentado de morte prematura a graves patologias debilitantes que afetam a qualidade de vida dos indivíduos. Tal risco está diretamente relacionado com a distribuição de gordura corporal, sendo a visceral crucial para o desenvolvimento de distúrbios metabólicos e prejuízos na homeostase glicêmica. Acredita-se que esta gordura seja a principal via que leva à resistência insulínica e ao desenvolvimento da síndrome metabólica. As plantas medicinais são utilizadas no tratamento de doenças principalmente devido ao conhecimento popular, ao fácil acesso e ao baixo custo. Dentre estas destacamos o Abajeru que é da espécie Chrysobalanus icaco. O extrato aquoso de Abajeru (EAA) revela a presença de flavonóides e taninos exibindo um potencial de redução dos níveis sanguíneos de glicose, melhora do HDL, menor ganho de peso corporal e efeito anti-inflamatório. Portanto, este trabalho objetivou avaliar o efeito do EAA sobre a hipertrofia dos adipócitos e a sensibilidade à ação da insulina em camundongos obesos. Induziu-se obesidade com dieta hiperlipídica (DH) durante 10 semanas em camundongos a fim de refletir condições semelhantes ao humano e, posteriormente, foram tratados com EAA por 4 semanas. Ao final das 14 semanas, realizou-se o teste de sensibilidade à insulina e após um dia, os coxins adiposos periepididimal, perirrenal e retroperitoneal foram retirados para análise. Foi possível observar que os grupos não tratados apresentaram elevadas concentrações de glicemia em comparação com os grupos tratados, caracterizando uma resistência à ação da insulina. Esse último apresentou uma normalização da sensibilidade à insulina de acordo com a área sob a curva do teste de sensibilidade. O grupo DH mostrou-se mais pesado e com um índice de adiposidade maior com relação ao controle, porém, o grupo DH tratado mostrou uma tendência para menor ganho de tecido adiposo especialmente sobre os coxins perirenal e retroperitoneal. Não foi possível obter dados sobre a hipertrofia dos adipócitos. Concluiu-se que o EAA promoveu um menor ganho ponderal nos animais consumindo DH e melhora na sensibilidade à ação insulina favorecendo a homeostase glicêmica. Apoio: UFS.

DIAGNÓSTICO DO ESPORTE EM SERGIPE. Beatrice Kornélia Hipólito Wanders (PIIC - Educação Física/UFS); Ailton Fernando Santana de Oliveira (Educação Física/ UFS); Marcelo de Castro Haiachi (Orientador - DEF/UFS).

O presente estudo tem como objetivo apresentar o perfil do praticante de esporte na cidade de Aracaju, permitindo assim, conhecer a realidade dos praticantes e quais as condições dos locais para a prática esportiva, tais como: os traços característicos do objeto, as pessoas, os espaços, os valores, os problemas etc. Já que o esporte é uma área que vem crescendo a cada dia, tanto nas suas práticas como em seus praticantes. Trata-se de um trabalho com foco no esporte, e possui especificidade de diagnóstico, com caráter eminentemente social, utilizando-se de uma abordagem qualitativa. Sendo um estudo piloto, fez uso da aplicação de 200 questionários semi-estruturado, com conteúdo detalhadamente limitado, convalidado e validado, por especialistas, baseado no modelo COMPASS - European Network Coordinated Monitoring of Participation in Sport (MUSSINO, 2002), aplicado em mais de vinte países na Europa, com adaptações a realidade da cidade de Aracaju. Diante da análise dos questionários observamos que: apenas 39% dos entrevistados praticam algum esporte onde 20,8% praticam apenas um esporte e 1,5% praticavam mais de um esporte. O esporte mais praticado é o Futebol, com 19,2%. Já em relação remuneração apenas 3,8% recebem algum tipo de benefício e 96,2% não recebem nenhuma remuneração para praticar esporte. Em relação se essa prática esportiva era associada à filiação, observamos que: 55,1% não são associados; 23,1% são associados a clube; 14,1% são associados à escola/universidade; 6,4% eram associados a uma federação e 1,3% indicou que era ligada a instituição militar. Já em relação se realizam a prática esportiva com orientação de algum profissional obtivemos que 60,3% tem orientação profissional e 39,7% não tem orientação profissional em sua prática esportiva. Do total de entrevistados 51,3% disseram não participar de nenhuma competição, e que 14,1% iniciaram a prática esportiva com 12 anos. Como motivo mais relevante para prática esportiva o melhora da condição física obteve o maior resultado 37,2%. Os meses com mais práticas esportiva foram: Abril e Maio com 73,1%. Conclui-se diante disso que o número de praticantes ainda é baixo na cidade de Aracaju, pois os órgãos governamentais não têm dado a devida importância ao setor esportivo o que reforça a necessidade do poder público promover e implantar ações que visem estimular a prática esportiva tornando os cidadãos mais ativos. Apoio: UFS.

INCIDÊNCIA DE DISPLASIA INTRAEPITELIAL CERVICAL EM USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Bismark Santos Vasconcelos (PIIC – Fonoaudiologia/UFS); José Antonio Barreto Alves (Orientador – NES/UFS).

O Câncer do colo do útero se dá por alterações das células intraepiteliais cervicais, ou seja, as atipias. Já as neoplasias intraepiteliais cervicais (NIC), são lesões pré-invasivas que antecedem ao carcinoma invasor, tendo o HPV como causador desta neoplasia. Objetivo: determinar a incidência de displasia intraepitelial cervical em usuárias do sistema único de saúde. Método: Trata-se de estudo epidemiológico, com abordagem quantitativa, com utilização de dados secundários. Sendo avaliados os laudos citopatológicos das mulheres cuja coleta do material ocorreu nos estabelecimentos de Saude da cidade de Aracaju que atendem pelo SUS, no período de 2006 a 2010. O presente trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisas da Univesidade Federal de Sergipe em Julho de 2011, sob nº de protocolo: CAAE-1292.0.000.107-11. Resultados: Foram realizados na cidade de Aracaju SE, 119 mil exames citopatológicos no período de 2006 a 2010. As Atipias em Células Escamosas, é possível notar que as Lesões de baixo grau- NIC I, foram as que obtiveram maior incidência, havendo oscilação entre os anos, no obstante, destaca-se o ano de 2007 com maior coeficiente de incidência(98,3%) e 2010 com maior freqüência de casos(300). As lesões de alto grau NIC II e III, também tiveram os anos de 2007 e 2010 com maiores resultados com coeficientes de 37,6% e 33% respectivamente. Já Lesao de alto grau não podendo excluir micro-invasao, teve o ano de 2007 com maior freqüência e incidência, e o ano de 2010 com menor número de casos. Na variável Carcinoma Epidermóide invasor, destaca-se negativamente o ano de 2006, tendo três vezes mais casos que os anos seguintes. O ano de 2009 foi o único a não registrar Carcinoma Epidermóide invasor. Conclusão: Constou-se que apesar da oferta e uma maior cobertura do exame citopatológico (Papanicolau) nos últimos anos a incidência de Neoplasias intraepitelial cervical, não vem diminuindo. Apoio: UFS.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA ANALÍTICA POR CROMATOGRAFIA ANALÍTICA DE ALTA EFICIÊNCIA (CLAE) PARA A QUANTIFICAÇÃO DE FLAVONÓIDES TOTAIS EM EXTRATOS E PRODUTOS DERIVADOS DA ERYTHRINA VELUTINA (MULUNGU). Bruno Dos Santos Lima (PIIC - Farmácia/UFS); Francilene Amaral Da Silva (Orientadora - DFS/UFS).

A Erythrina velutina , conhecida popularmente como "mulungu", pertence a família das Fabaceaes. Esta planta apresenta várias propriedades medicinais, como por exemplo, calmante, analgésico, ansiolítico, antibacteriano, antidepressivo, antiespasmódico, anti-inflamatório, antimicobacteriano, diurético, expectorante, hepatoprotetor, hipotensivo, sedativo, tônico hepático (tonifica, equilibra e fortalece o fígado), tranquilizante, entre outras. Os estudos fitoquímicos realizados com os extratos aquosos das folhas desta planta, possibilitaram a identificação de alcalóides, catequinas, estereóides, flavonóis, flavonóides, fenóis, saponinas, taninos, xantones, os quais , são alguns dos compostos responsáveis pela ação terapêutica das plantas medicinais. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo desenvolver e validar um método analítico por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) para o controle de qualidade da matéria prima vegetal de produtos derivados da E. velutina. Metodologia: Foi obtido um extrato aquoso por infusão durante 30 minutos empregando uma relação planta:solvente de 2,5 % (m/v). Foram testados diversos sistemas solventes em diferentes proporções. Após a otimização, a melhor condição cromatográfica selecionada empregou um sistema gradiente de eluição, sendo a fase móvel constituída de uma mistura metanol/ácido acético (2%). Como fase estacionária empregou-se uma coluna de fase reversa C18. Resultados/conclusões: A melhor resolução e separação cromatográfica foi obtida nas seguintes condições: eluente A corresponde a 90% de ácido acético glacial (2%) e o eluente B (fase móvel) corresponde a 10% de metonol, com um fluxo de 0.07 ml/min e um tempo de corrida de 60 minutos. O método se mostrou adequado para a quantificação de flavonoides em extratos aquosos dafolha da E. velutina. Apoio: UFS. Apoio: UFS.

FREQUÊNCIA DE CITOLOGIAS ATÍPICAS ENTRE ADOLESCENTES USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Bruno Uodson Pereira Silva (PIIC - Enfermagem/UFS); José Antonio Barreto Alves (Orientador – NES/UFS).

O câncer de colo do útero é uma afecção iniciada com transformações intra-epiteliais progressivas que podem evoluir para um processo invasor num período que varia de 10 a 20 anos. É uma doença prevenível por meio da citopatologia oncótica e, graças à essa lenta progressão, é possível a detecção precoce de lesões pré-malignas ou malignas e o seu tratamento oportuno. Objetivo: Identificar as alterações de atipias citológicas em adolescentes usuárias do sistema único de saúde. Metodo: Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal descritivo de abordagem quantitativa, com a utilização de dados secundários. Foram avaliados todos os laudos citopatológicos das mulheres cuja coleta do material ocorreu nos estabelecimentos de saúde da cidade de Aracaju que atendem pelo Sistema Único de Saúde – SUS, no período de 2006 a 2010. Foi considerada a faixa etária entre 12 a 18 anos considerada a adolescência segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente. Os laudos estavam armazenados no Banco de dados – SISCOLO. O presente trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisas da Universidade Federal de Sergipe em Julho de 2011, sob nº de protocolo: CAAE-1292.0.000.107-11. As variáveis estudadas foram: Atipias em Células Escamosas: Lesão de baixo grau-HPV e NIC I- Neointraepitelial Cérvico grau I, Lesão de alto grau-NIC II e NIC III, Lesão de alto grau-não pode excluir micro-invasão, Carcinoma Epidermóide Invasor. Células Atípicas de Significado Indeterminado Escamosas, Glandulares e Indefinidas: possivelmente não neoplásico e não pode afastar lesão de alto grau. Atípias em Células Glandulares: adenocarcinoma in situ, adenocarcinoma invasor cervical, adenocarcinoma invasor endometrial, adenocarcinoma sem outras especificações. Resultado: Foram analizados 119 mil exames. A faixa etária com maior índice de alterações esta compreendida entre 17 e 18 anos. A partir da sistematização dos dados, entre as alterações citopatológicas encontradas a de maior prevalência está relacionada à atipías em células escamosas. O número de casos de Atípias em Células Escamosas é superior aos casos encontrados em Células Glandulares. Os exames citológicos analisados mostram a prevalência de lesão de baixo grau-HPV e NIC I- Neointraepitelial Cérvico grau I. Conclusões: apesar de inúmeras campanhas de prevenção do câncer de colo de útero é necessária uma maior atenção aos adolescentes, a faixa etária com maior índice de casos foi de 17 e 18 anos. Apoio: UFS.

IDENTIFICAÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA E CONHECIMENTO A RESPEITO DE ATITUDES SAUDÁVEIS DE VIDA DOS TRABALHADORES DA SAÚDE. Camila Reis de Novais (PIIC - Enfermagem/UFS); Daniele Nascimento Gouveia (Enfermagem/UFS); Maria Macedo Lima (DEM/UFS); Cristiane Franca Lisboa Góis (Orientadora - DEN/UFS).

Introdução: Para que se possa melhorar a qualidade de vida de uma população é preciso que haja uma sensibilização a respeito de atitudes e hábitos de vida saudáveis, evitando-se dessa forma o surgimento de possíveis agravos para a saúde ou ainda auxiliando o diagnóstico e tratamento precoce de doenças. Objetivo: identificar hábitos de vida e conhecimento a respeito de atitudes saudáveis de vida dos trabalhadores do Campus da Saúde da Universidade Federal de Sergipe. Metodologia: Estudo descritivo, de corte transversal e abordagem quantitativa, realizado com uma amostra composta por 267 trabalhadores. Resultados: A média de idade dos participantes do estudo foi de 41,5 anos e a maior parte era do sexo feminino. Com relação à identificação de hábitos saudáveis, um pouco mais da metade (53,8%) praticava atividade física, 87,5% não fumavam e 47,3% consomem grãos e cereais diariamente. Quanto ao conhecimento sobre atitudes saudáveis de vida, foi identificado que para a grande maioria, hábitos saudáveis de vida previnem doenças crônicas (82,5%) e a atividade física, alimentação adequada e peso ideal agem na prevenção do câncer (96,6%). Conclusão: Entre os participantes há conhecimento dos fatores que podem comprometer a saúde, porém ainda há necessidade de se estimular adoção de posturas mais positivas a fim de prevenir doenças. Apoio: UFS.

ISOLAMENTO DE *Staphylococcus* MULTIRRESISTENTES DE OTITES CANINAS EM ARACAJU, SERGIPE. Camila Santana de Oliveira (PIIC - Medicina Veterinária/UFS); Gabriel Isaias Lee Tunon (Orientador – DMO/UFS).

Staphylococcus fazem parte da microbiota normal da pele, comportando-se como patógenos oportunistas. Devido a sua capacidade de transmissão do animal para o ser humano deve-se ter cuidado não somente com o tratamento das pessoas, mas também dos animais. Uma das doenças mais comuns nos animais de estimação, principalmente cães e gatos, é a otite, e tem como principal etiologia uma proliferação anormal dos *Staphylococcus* do trato auditivo. Para o tratamento da otite são utilizados como primeira opção, os antibióticos betalactâmicos. O objetivo deste trabalho foi o de pesquisar a ocorrência de *Staphylococcus* spp como agente causal de otites em cães e verificar a sua resistência a antibióticos, com destaque para a oxacilina. Foram coletadas, em diversas clínicas particulares da cidade de Aracaju (SE), 30 amostras de otites caninas. As amostras foram coletadas através do uso de swab estéril introduzido no canal auditivo de cães que apresentavam otite clínica e analisadas no Laboratório de Bacteriologia do DMO. Para a realização do antibiograma foi utilizado o método de difusão em ágar. Das 30 amostras, 10 (33,3%) foram positivas para *Staphylococcus* spp. Outros microrganismos isolados corresponderam a leveduras (*Malassezia* sp), *Streptococcus* spp, *Pseudomonas* sp e enterobactérias como *Proteus* spp, *Klebsiella* sp e *Escherichia coli*. Das 10 amostras positivas para *Staphylococcus*, 5 (50 %) foram identificadas como *S. intermedius*, 4 (40 %) como *S. aureus* e 1 (10 %) como *S. schleiferi*. Após a realização do antibiograma, das 10 cepas isoladas, uma cepa de *S. aureus* foi considerada multirresistente por ser sensível a mais de 8 antimicrobianos, inclusive oxacilina. Foi evidenciado que os antibióticos mais eficazes foram imipenem, teicoplanina, vancomicina, amoxicilina – ácido clavulânico e cefalexina com percentagens de sensibilidade superiores a 90%. Os resultados mostram também resistência à oxacilina por um isolado. A oxacilina é utilizada no tratamento tanto veterinário, quanto humano, exclusivamente para o tratamento de infecções por *Staphylococcus* multirresistente. O seu uso indiscriminado pode levar ao surgimento de cepas resistentes. O conhecimento de padrões de resistência aos antimicrobianos é fundamental e mostra-se necessário a continuidade de estudos que avaliem o grau de resistência e sensibilidade de estafilococos a antibióticos. Apoio: UFS.

EFICÁCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA MELHORA DAS CONDIÇÕES SENSITIVAS E MOTORAS DE UM PORTADOR DE MIELORADICULOPATIA EQUISTOSSOMóTICA: RELATO DE CASO. Camilla Benigno Biana ; Tiago Pinheiro Vaz de Carvalho (Biologia Parasitária/UFS); Mayara Ellen de Jesus Agripino (Fisioterapia/UFS); Ingrid Freire Freitas (Fisioterapia/UFS); Karina Conceição Gomes Machado De Araújo (Orientadora – DMO/UFS).

A Mielorradiculopatia Esquistossomótica (MRE) é a forma ectópica mais grave e incapacitante da infecção pelo Schistosoma mansoni. As lesões medulares envolvem preferencialmente os segmentos medulares toracolombar, cone medular e cauda equina. São escassos os trabalhos publicados que citam intervenção fisioterapêutica no tratamento de portadores de MRE. Este estudo tem como objetivo geral analisar a influência do protocolo de tratamento fisioterapêutico na melhoria das condições neuromotoras e sensitivas de um portador de MRE. Metodologia: O estudo é de caráter explanatório do tipo relato de caso. O trabalho realizou-se na Universidade Federal de Sergipe (UFS) com uma portadora de MRE, do sexo feminino, 31 anos de idade, sedentária, com diagnóstico clínico de MRE e carga parasitária negativa. O presente estudo tem um delineamento intrasujeito do tipo A-B, sendo "A" a mensuração em linha de base (AV1) e "B" a mensuração que ocorrem depois da intervenção (AV2). O protocolo de tratamento consistiu-se em 10 sessões com duração de 60 minutos e frequência de cinco vezes semanais, o tratamento focava o aumento de força dos membros inferiores (MMII), independência funcional e melhora das condições sensitivas, contendo exercícios funcionais, isotônicos excêntricos e concêntricos, treino de marcha e equilíbrio além de estimulação sensitiva. Para análise estatística dos dados de força muscular e sensibilidade tátil foi utilizado o teste ANOVA, com $p<0,05$. Resultados: Após a intervenção fisioterapêutica, a paciente apresentou melhora da força muscular em MMII [$p= 0,01$ para membro inferior direito (MID) e $p= 0,04$ para membro inferior esquerdo (MIE)]. Variando de $3,12\pm0,99$ para $4,37\pm0,74$ em MID, e de $3,00\pm1,19$ para $4,12\pm0,83$ em MIE. A marcha tornou-se mais funcional o que pode ser justificado pelo aumento de força dos estabilizadores pélvicos: glúteo máximo e médio e abdutores. Em relação à sensibilidade térmica houve melhora na maioria dos pontos avaliados, sendo estes: todo MID e na face externa da coxa do MIE, essa melhora na sensibilidade térmica ocorreu principalmente quando avaliada a sensibilidade ao frio. Conclusão: A paciente obteve melhora significativa das condições neuromotoras e sensitivas, enaltecendo a importância de uma intervenção fisioterapêutica em pacientes com MRE. Apoio: UFS.

POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESPORTE E LAZER EM ARACAJU. Carla dos Santos Gois (PIIC - Educação Física/ UFS) ; João Carlos Carvalho Queiroz (Orientador – DEF/UFS).

O projeto de pesquisa buscou conhecer as delimitações da estrutura do subcampo das políticas públicas para o esporte e o lazer em Aracaju, partindo da coleta de dados diversificada buscando atender as necessidades e os objetivos traçados. A compreensão da estrutura esportiva de Aracaju ocorreu principalmente a partir da identificação da instituição Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Aracaju, dos principais agentes, das ofertas e das demandas sociais. A articulação ocorreu primeiramente na identificação dos principais gestores e da gestão de esporte e lazer, conhecendo a estrutura disponível e as políticas implementadas. Diante de um tema tão enriquecedor para a sociedade ainda são poucos os estudos e pesquisas voltados para essa área das "Políticas Públicas do Esporte e Lazer de Aracaju" comparando assim com outros temas, porém foi possível em um curto período de tempo conseguir alguns resultados significativos sobre os projetos e programas desenvolvidos pela secretária municipal de Esporte e Lazer de Aracaju. Procurou-se também articular as atuais políticas implementadas pela SMEL de Aracaju com o Sistema Municipal de Esporte e Lazer, (compreendendo aqui os eixos da III Conferência Nacional de Esporte e Lazer) e a importância das leis Federais como ponto de partida para o desenvolvimento do desporto na sociedade, analisando assim, como esses fatores interferem no modo de desenvolvimento tanto da gestão quanto dos programas articulados e desenvolvidos e pela prefeitura. Assim, a pesquisa buscou identificar e analisar como são desenvolvidos os programas integrados e intersetoriais de esporte e lazer de Aracaju, partindo do pressuposto dos agentes e da estrutura esportiva e de lazer existentes neste município, já que é um direito de todo cidadão o acesso ao esporte e ao lazer. PALAVRAS CHAVES: Politicas Públicas, Gestão Esportiva, Esporte, Lazer. Apoio: UFS.

COMPARAÇÃO DA LATÊNCIA ANESTÉSICA DA ARTICAÍNA, LIDOCAÍNA E ROPIVACAÍNA, AVALIADAS ATRAVÉS DE "PULP TESTER". Carlos Alysson Aragão Lima (PIIC - Odontologia/UFS); Liane Maciel De Almeida Souza (Orientadora – DOD/UFS).

Neste trabalho, objetivou-se em avaliar a latência anestésica da ropivacaína 7,5 mg/ml, comparada à lidocaína 2 %, associada à epinefrina 1:100.000 e à articaína 4% com epinefrina 1:100.000 em anestesia de bloqueio do nervo alveolar superior posterior (BNASP). Para isso, foi realizado um estudo duplo cego, cruzado e randomizado, onde foram selecionados 40 pacientes que necessitavam de tratamento odontológico e que se submeteriam a três sessões com bloqueio do nervo alveolar superior posterior. Cento e vinte bloqueios anestésicos foram realizados em sessões distintas com intervalo de uma semana entre as sessões sendo: 40 bloqueios com ropivacaína 7,5 mg/ml, 40 bloqueios com articaína 4% com epinefrina 1:100.000 e 40 bloqueios com lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000. A latência anestésica foi medida por meio de "pulp tester" em ciclos de 2 minutos. Os testes de Qui-quadrado, Wilcoxon, teste t e Friedman foram utilizados para comparar as latências anestésicas.Na comparação da latência anestésica das três soluções, verificou-se diferenças estatisticamente significantes (teste de Friedman, $p=0.0033$) entre a lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000, que apresentou menores ($p<0,05$) valores, e a ropivacaína 7,5 mg/ml, mas não houve diferenças significantes ($p>0,05$) entre a articaína 4% com epinefrina 1:100.000 e as outras soluções. Concluiu-se que a lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 apresenta menor tempo de latência em relação a ropivacaína 7,5mg/ml. Enquanto que a articaína 4% com epinefrina 1:100.000 apresenta tempo de latência intermediário em relação a lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 e ropivacaína 7,5mg/ml. Apoio: UFS.

INGESTÃO PROTEICA E USO DE SUPLEMENTOS EM PACIENTES EM TRATAMENTO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA, ASSISTIDOS EM NÍVEL AMBULATORIAL. Caroline Trindade da Silva (PIIC - Nutrição/UFS); Thamires Fernanda Silva Vasconcelos (Nutrição/UFS); Fabiana Melo Soares (Nutrição/UFS) ; Epifânio Feitosa da Silva Neto (Nutrição/UFS); Ricardo Queiroz Gurgel (Medicina/UFS); Kiriaque Barra ferreira Barbosa (Orientadora -NUT/UFS).

O objetivo deste estudo foi avaliar a ingestão dietética de proteína associada à adequação da suplementação proteica em pacientes em tratamento pós-operatório de cirurgia bariátrica assistidos em nível ambulatorial. Tratou-se de um estudo transversal com amostragem composta por 31 pacientes, sendo 74,2% mulheres. A análise dietética foi realizada por meio de Recordatório de 24 Horas. A utilização de suplementação foi avaliada por meio de questionário elaborado a partir de estudos prévios. Em razão da distribuição e tamanho amostral foram selecionados testes não paramétricos: W-Wilcoxon, U-Mann-Whitney e $\chi 2$-Qui-Quadrado. Considerou-se o nível de 5% de significância estatística. Houve perda ponderal significativa ($p<0,05$). Observou-se 96,8% de inadequação dietética de proteína. Apenas 25,8% utilizavam, regularmente, a suplementação proteica, 32,3% dos pacientes relatavam aceitação ruim do suplemento proteico, sendo que 80% atribuíram a rejeição ao sabor/odor desagradáveis do produto. Cabe ainda destacar que a presença de intolerância a carne ocorreu em 34,5% dos pacientes estudados, aumentando para 50% dentre aqueles que faziam uso regular da suplementação. Não houve diferença significativa para nenhuma das variáveis antropométricas e de ingestão dietética segundo o uso regular da suplementação. Diante do exposto, cabe reforçar a necessidade da suplementação de proteínas em pacientes em tratamento pós-operatório de cirurgia bariátrica, visto a susceptibilidade em desenvolver deficiências nutricionais, sobretudo a proteica. Apoio: UFS

LEVANTAMENTO SOROLÓGICO DE ANIMAIS INFECTADOS POR NEOSPORA CANINUM ATRAVéS DO MéTODO RIFI EM BOVINOS DO MUNICíPIO DE LAGOA DO RANCHO, SE. Carollina Florido Pires (PIIC - Medicina Veterinária/UFS); Rafael Cardoso Santos (Medicina Veterinária/ UFS); Narjara Rodrigues Gentil (Zootecnia/UFS); Ana Carolina Trompieri Silveira (Orientador – NUVET/UFS).

A neosporose, doenca causada pelo protozoário Neospora caninum, um parasita intracelular obrigatório, é uma enfermidade mundialmente conhecida por causar altas taxas de abortamento em bovinos e alterações neuromusculares am cães, espécie na qual foi primeiramente identificado. A grande importância dada a essa enfermidade, se da não somente pela interferência na produtividade animal, mas também pelos expressivos prejuizos econômicos a bovinocultura, especialmente a leiteira. Nesse sentido, o presente trabalho, objetivou verificar a ocorrência de anticorpos anti- N. caninum em bovinos leiteiros provenientes da região do sertão do estado de Sergipe. Em bovinos os mecanismos de infecção por N. caninum são a transferência do parasita da mãe para o feto in utero e de forma lactogenica, naturalmente por ingestão de alimentos e água contaminados por oocistos esporulados ou ainda de uma vaca para outra. O cão, por sua vez, se infecta ao ingerir tecidos de animais cronicamente infectados contendo cistos de N. Caninum , ou ainda através da ingestão de oocistos esporulados, o que torna o cão o hospedeiro completo dessa espécie de coccídio. Para este experimento foram coletadas amostras de sangue por punção da veia coccigea de 98 vacas, distribuidas em quatro propriedades localizadas no município de Lagoa do Rancho/SE. A fim de manter a qualidade das amostras, os tubos contendo sangue (cerca de 5mL de cada animal) foram armazenados em caixa de isopor térmico com gelo, levados ao laboratório e centrifugados, depois de separado, os soros foram armazenados e colocados em freezer a – 20ºC até o momento da análise sorológica. A detecção de anticorpos anti-Neospora foi realizado pelo RIFI-Teste, utilizando como antígeno lâminas adquiridas do Laboratório Imunodot (Jaboticabal, SP), e como conjugado o anti-IgC canino 1:300. Questionários sanitários foram aplicados nas propriedades objetivando identificar fatores de risco à presença de anticorpos anti-N.caninum. Os dados coletados demonstraram a ocorrência de abortos em todas as propriedades , a presença de cães e seu acesso eventual as áreas de uso dos bovinos. Seguindo a tendência apontada pelos questionários, os resultados dos testes sorológicos indicaram a presença do N. Caninum em 11 dos 98 animais análisados. Os resultados encontrados, ainda que insipientes e sem demosntrar um panorama geral , apontam a presença do parasito em nosso Estado, um indicativo da necessidade de análise de número maior de animais, que possa refletir uma parcela mais representativa do rebanho de bovinos leiteiros do sertão Sergipano. Apoio: UFS.

ESTADO NUTRICIONAL DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UFS-LAGARTO.
Cássia de Oliveira Bonfim (PIIC - Nutrição/UFS/Lagarto); Mariana Cruz Soares (Nutrição/UFS/Lagarto); Priscila Barbosa Pereira (Nutrição/UFS/Lagarto); Catarina Sampaio Freire de Mello Lima (Orientadora – NUT/UFS).

O estado nutricional expressa o grau no qual as necessidades fisiológicas por nutrientes estão sendo alcançadas, para manter a composição e funções adequadas do organismo, resultando do equilíbrio entre ingestão e necessidade de nutrientes. Esta pesquisa tem por objetivo, identificar os alunos em risco nutricional, possibilitando realizar uma intervenção para auxiliar na recuperação ou na manutenção do estado de saúde por meio da coleta de dados dietéticos e antropométricos, com a finalidade de identificar e tratar essas alterações do estado nutricional. A avaliação do estado nutricional dos universitários Campus Lagarto foi realizada mediante uma ficha e tomada de peso e altura com 74 alunos, de ambos os sexos, sendo 12 alunos do sexo masculino e 62 do sexo feminino. Foram coletados os dados sociais, como nome, sexo, idade e curso. Para alunos do curso de Nutrição foi aplicado também o Recordatório 24 horas. De acordo com os resultados obtidos, observa-se que a maioria dos alunos apresenta-se com o IMC adequado, sendo que a maior percentagem de baixo peso está entre os alunos de Farmácia (16%), com peso adequado (89%) os alunos de Fisioterapia, e os maiores percentuais de sobrepeso e obesidade, entre os estudantes de Enfermagem (33%) e (33%) respectivamente. De todos os alimentos citados, mediante o Recordatório 24 horas, os que tiveram maior ingestão pelos alunos durante o dia anterior a pesquisa foram leite, frutas, alimentos ricos em açúcar, café, pão e cuscuz, seguidos pelos legumes e verduras, arroz, feijão, ovos, vitaminas e salgadinhos, respectivamente. Com base na mudança de paradigma sobre o Estado Nutricional da população mundial, a maioria dos estudantes da Universidade Federal de Sergipe Campus Lagarto apresenta índice de massa corporal adequado; entretanto tornam-se necessários a conscientização e o reconhecimento da alimentação saudável por meio da realização de educação alimentar e nutricional para auxiliar na recuperação do estado nutricional principalmente dos alunos que apresentam baixo peso, sobrepeso e obesidade e, para aqueles que apresentam o IMC adequado, a manutenção dos mesmos. Apoio: UFS.

ANÁLISE HISTOQUÍMICA DA MATRIZ EXTRACELULAR DE PELE EM INDIVÍDUOS COM HANSENÍASE NO ESTADO DE SERGIPE. Catherine Dantas Leite (PIIC - Enfermagem/UFS); Prof. Dr. Francisco Prado Reis (ITP/UNIT); Prof. Dr. José Arnaldo Vasconcelos Palmeira (ITP/UNIT); Líncoln Vítor Santos (Mestrando - DMO/UFS); Prof. MSc.Victor Santana Santos (DEN/UFS); Prof. MSc.Victor Santana Santos (DEN/UFS); Vera Lúcia Correa Feitosa (Orientadora - DMO/UFS).

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica granulomatosa causada pelo bacilo álcool-ácido resistente (BAAR) Mycobacterium leprae, que no organismo, vai se localizar na célula de Schwann e na pele, de onde se dissemina para outros tecidos, quando das formas mais graves da doença. A infecção ativa pelo bacilo tem um curso clínico diversificado que passa de uma forma de poucos bacilos, é a doença paucibacilar: Indeterminada ou Tuberculóide; á uma doença multibacilar: Virchowiana ou Dimorfa, a qual contém grande quantidade de bacilos. A matriz extracelular da pele é composta principalmente por componentes fibrosos, representados pelas fibras colágenas e elásticas. As fibras de colágeno da pele são estruturas extremamente longas comparadas com seu diâmetro. Em seu estado relaxado, apresentam-se torcidas. A principal função fisiológica das fibras de colágeno na pele é promover as propriedades de tensão, permitindo desse modo que possa atuar como órgão de proteção contra traumas extremos. Esta pesquisa teve como objetivo caracterizar histoquímicamente à natureza fibrosa da matriz extracelular em pele de indivíduos portadores de hanseníase. Foram utilizados blocos de parafina contendo material de biópsia de pele humana com diagnóstico de hanseníase, procedentes do Memorial Prof. Dr. Nestor Piva pertencente à Universidade Tiradentes. Os cortes histológicos foram corados pelo método do tricromo de Masson. Os melhores campos foram documentados com aumento de 400 vezes em câmera fotográfica Leica ICC 50 acoplada ao microscópio e ao microcomputador. Foi observado que os anexos cutâneos geralmente estão comprometidos por infiltrado inflamatório levando a sua destruição parcial ou total. Nos filetes nervosos, o infiltrado inflamatório provocou o espessamento dos mesmos e, aspectos característicos de destruição das células de Schwann. As fibras colágenas apareceram difusas e não homogêneas na hanseníase Virchoviana, enquanto nas formas paucibacilares eram mais densas e uniformes. As formas multibacilares apresentaram uma maior quantidade de fibras colágenas quando comparada com as formas paucibacilares. Foi encontrada uma diminuição da espessura da epiderme nas formas multibacilares. Nas formas paucibacilares da doença, estruturas como folículos pilosos, nervos periféricos, vasos sanguíneos, estavam rodeados por infiltrado inflamatório, formado principalmente de linfócitos e macrófagos. Apoio: UFS.

O SISTEMA ÚNICO DE SAúDE E A HISTóRIA DA FONOAUDIOLOGIA DE SERGIPE:DEPOIMENTOS DE FONOAUDIóLOGOS PIONEIROS à LUZ DA HISTóRIA ORAL TEMÁTICA. Clara Mércia Barbosa Silva (Fonoaudiologia/UFS); Diziane Souza Nascimento (Fonoaudiologia/UFS); Josefa Mariele dos Santos Rosário (Fonoaudiologia/UFS); Adriano Freitas dos Santos (Fonoaudiologia/UFS); Marlos Suenney de Mendonça Noronha (Orientador – NFO/UFS).

INTRODUÇÃO: Em Sergipe, a história da Fonoaudiologia começou nas décadas de 1970 e 1980, antecedendo a regulamentação da profissão. Apesar da criação do Sistema Único de Saúde, os desafios para o fortalecimento e inserção deste profissional nos serviços de saúde em Sergipe persistem. OBJETIVOS: O presente estudo procurou, através da História Oral Temática, narrar a história da Fonoaudiologia no Estado de Sergipe segundo fonoaudiólogos pioneiros inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS). MÉTODOS: Trata-se de um estudo qualitativo que utilizou a História Oral Temática como método de apreensão dos dados. Os dados foram obtidos através de depoimentos, sendo que as narrativas coletadas, através das entrevistas, foram transcritas na íntegra para que fosse mantida a realidade dos discursos. A colônia foi obtida por fonoaudiólogas que iniciaram os primeiros trabalhos da Fonoaudiologia no Estado, no período das décadas de setenta e oitenta. RESULTADOS: Na análise temática dos relatos destacam-se: não reconhecimento da profissão; falta de recursos materiais e físicos para exercício profissional; demanda reprimida de usuários; Fragilidades da atuação profissional no serviço público, bem como, a importância dos grupos de estudos, associações e do Conselho Federal de Fonoaudiologia. CONCLUSÕES: O percurso traçado pela Fonoaudiologia em Sergipe desde a década de setenta até os dias atuais passou por várias dificuldades, sendo necessário, anos de lutas para que a profissão fosse reconhecida. Os dados revelam que apesar de muitos avanços adquiridos no decorrer dos anos, pleiteamos outras conquistas. Apoio: UFS.

TENS DE ALTA E BAIXA FREQUÊNCIAS APRESENTAM MESMA DURAÇÃO DE EFEITO HIPOALGÉSICO. Clarissa Maria Dias Mota (PIIC - Enfermagem/UFS); Lucas Vasconcelos Lima (Fisioterapia/UFS); Thiago Abner dos Santos Souza (Fisioterapia/UFS); Josimari Melo de Santana (Orientadora - NFT/UFS).

Introdução: Estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) é uma modalidade eletroterapêutica vastamente utilizada para promover hipoalgesia em condições dolorosas agudas ou crônicas. A TENS pode ser administrada em alta ou baixa frequências, havendo diferenças quanto a seus mecanismos de ação com relação ao caráter hipoalgésico. Apesar da importância clínica, a duração do efeito hipoalgésico da TENS ainda é desconhecida e não há estudos que sugiram intervalos confiáveis entre aplicações. Portanto, objetivou-se investigar a duração do efeito hipoalgésico da TENS de alta e baixa frequências. Material e métodos: Ratos Wistar machos, 250-350 g, foram obtidos do Biotério Central/UFS e divididos em grupos (n=6/grupo): 1) TENS de alta frequência; 2) TENS de baixa frequência; 3) Controle. Hiperalgesia inflamatória foi induzida segundo modelo de artrite, injetando-se 0,1 mL de solução com caolina (3%) e carragenina (3%) no joelho esquerdo de animais anestesiados com halotano (5%). Foram investigados: limiar mecânico secundário com o Analgesímetro Digital (Insight®) antes e 24h após a inflamação; 1h, 3h, 5h, 7h e 25h após a TENS, edema através de medidas do joelho esquerdo: comprimento anteroposterior e latero-lateral e circunmetria (antes e 24h após a inflamação e após a TENS) e força neuromuscular com o Grip Strength Meter (Insight®) antes e 24h após a inflamação, e 7h após a TENS. TENS de alta (100 Hz) ou baixa (4 Hz) frequências foram administradas em nível sensorial de intensidade, definido como aquele logo abaixo do limiar motor evidenciado por contração muscular, e largura de pulso de 300 μs com duração de aplicação de 20 minutos. Todos os procedimentos foram autorizados pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Animais sob protocolo nº 22/12. Resultados: Houve redução significativa do limiar mecânico secundário em todos os grupos 24 horas após indução da inflamação ($p<0,008$) e reversão significativa da hiperalgesia mecânica nos grupos tratados com TENS de alta e baixa frequências durante 20 minutos de estimulação por um período de 7 horas após cessada a estimulação quando comparado ao grupo controle ($p<0,04$). Não houve alterações significativas no edema ou no desempenho neuromuscular. Conclusão: Alta e baixa frequências de TENS administradas durante 20 minutos foram igualmente eficazes na redução da hiperalgesia mecânica provocada por inflamação articular por um período de até 7 horas após cessada a estimulação elétrica. Apoio: UFS.

EMPREGO DA TÉCNICA DE NEUTRALIZAÇÃO ÁCIDO-BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DE NANOSUSPENSÕES DE IBUPROFENO VISANDO O TRATAMENTO LOCAL DA DOR RELACIONADA À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR. Cláuber Trindade Emídio (PIIC - Farmácia/UFS); Danielle Cristine Almeida Silva De Santana (Orientadora - DFS/UFS).

Atualmente, a intervenção farmacológica é bastante frequente no tratamento das disfunções temporomandibulares (DTMs) e a aplicação tópica do Ibuprofeno (AINE) pode ser uma alternativa para diminuição de efeitos adversos indesejáveis, geralmente frequentes. Entretanto, devido à dificuldade de penetração cutânea da maioria dos fármacos, torna-se necessário o uso de uma estratégia como a iontoforese para transpor esse problema. Assim, o objetivo inicial deste trabalho refere-se à obtenção e caracterização de nanosuspensões do fármaco IBU para o desenvolvimento de formulações adequadas ao tratamento tópico das DTMs. Para tanto, foi desenvolvida e validada uma metodologia analítica por espectrofotometria na região UV-VIS (λ 226 nm). Os parâmetros analíticos de linearidade, limite de quantificação, precisão e exatidão foram avaliados. A técnica de neutralização ácido-base foi empregada para a obtenção de nanosuspensões de IBU. Para tanto, a uma solução ácida de IBU (com ou sem etanol como co-solvente), foi gotejada uma solução aquosa de NaOH. Além de diferentes concentrações de NaOH e HCl, diferentes quantidades de poloxamer como estabilizante também foram testadas. Durante a neutralização, alíquotas das suspensões formadas foram retiradas e diluídas em água ou ácido clorídrico, para posterior análise por difração a laser para determinação do diâmetro médio e o índice de polidispersão. Para a metodologia analítica empregada, o limite de quantificação determinado foi de 0,5µg.mL-1 e intervalo linear na faixa de 0,5µg/mL a 18µg/mL. Os valores de coeficiente de variação (CV%) foram inferiores a 2,67% e os valores de erro relativo (E%) foram inferiores a 8,27%. Para a obtenção das nanosuspensões empregando a técnica de neutralização ácido-base, foi necessário o uso de etanol como co-solvente para favorecer a solubilização inicial de uma maior quantidade do IBU. Durante a neutralização parcial com a adição de solução de NaOH, mesmo com o pH ainda na faixa ácida (< 2) já se observa uma discreta turvação do sistema devido à formação de partículas suspensas, que ao final da adição da solução de NaOH se mantiveram na faixa de 363,3 a 25.670 nm, geralmente com alto PdI(0,247 a 1,00), mesmo com o aumento de quantidade de estabilizante presente. Estes resultados obtidos sugerem que o estabilizante empregando não foi adequado para a eficiente dispersão das partículas formadas e inibição de agregação dos mesmos. Para a obtenção de partículas suspensas de IBU na escala nanométrica esta técnica será futuramente otimizada, levando em consideração uma possível interferência de temperatura na formação das nanosuspensões, adicionalmente às variáveis já testadas. Apoio: UFS.

COMPORTAMENTO VIOLENTO E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES ESCOLARIZADOS. Claudenise Ariane de Farias Santos (PIIC - Educação Física Licenciatura/UFS); Roberto Jerônimo Dos Santos Silva (Orientador – DEF/UFS).

O comportamento violento em adolescentes tem sido foco de estudo, sobretudo em virtude deste comportamento ser a principal causa de morte entre este grupamento etário. Este trabalho tem por objetivo identificar os fatores sociodemográficos associados ao comportamento violento em adolescentes de Aracaju e Região Metropolitana. Participaram do estudo 2200 estudantes regularmente matriculados na Rede Pública Estadual (16,26+1,08 anos), sendo 62,1% do sexo feminino. O comportamento violento foi caracterizado a partir das questões 08 (“Durante os últimos 30 dias, em quantos dias você carregou uma arma, como faca, revólver ou cassetete?”), para a variável “porte de arma” e, 14 (“Durante OS ÚLTIMOS 12 MESES, quantas vezes você se envolveu em uma luta corporal (briga)?”), para a variável “envolvimento em brigas”, ambas retiradas do Youth Risk-Behavior Survey adequadamente validado para o Brasil. As variáveis sociodemográficas (independentes) foram caracterizadas em “sexo”, “grupamento etário” (idade) e “Nícel Sócio-Econômico” (NSE). A análise de dados foi realizada a partir dos elementos da estatística descritiva e da Regressão Logística em modelos de razão de prevalência (RP) bruta e ajustada. Em todas as análises foi utilizado nível de significância de 5%. Identificou-se uma prevalência de envolvimento em brigas de 16,4% em todo o grupo, sendo 10,4% e 26,3% para meninas e meninos respectivamente. A variável “porte de arma”, foi caracterizada com uma prevalência de 3,5%, 1,7% e 6,5%, respectivamente para todo o grupo, sexo feminino e masculino. Considerando o modelo de regressão adotado observou-se, no modelo ajustado, que estas variáveis apresentaram-se como desfechos de “proteção” para o sexo feminino para o porte de arma (RP=0,28; IC95%=0,17-0,46) e envolvimento em brigas (RP=0,40; IC95%=0,33-0,49), indicando a associação com o sexo masculino. Para o NSE, verificou-se associação entre o nível socioeconômico “alto” e o “porte de armas” (RP=2,98; IC95%=1,06-8,35) e com o “envolvimento em brigas” (RP=1,49; IC95%=1,05-2,12). Conclui-se que os adolescentes com maior probabilidade de portar arma e envolver-se em brigas são os meninos de nível econômico mais alto. Apoio: UFS.

BULLYING E GAGUEIRA: PRECONCEITO E CONSEQUÊNCIAS NO COMPORTAMENTO DE GAGUEJAR Cláudia Santana Santos (PIIC - Fonoaudiologia/UFS); Lucas Xavier Rocha de Souza (Fonoaudiologia/UFS); Susana de Carvalho (Orientadora – NFO/UFS).

O bullying é definido como um conjunto de agressões físicas ou verbais dirigidas a alguém que não tem forças para se defender. Tais agressões são repetidas com frequência e, aparentemente, são direcionadas a aspectos como etnia, orientação sexual, condições físicas, econômicas e/ou culturais. Socialmente, a fluência da fala é uma habilidade bastante valorizada e as pessoas que gaguejam representam alvos potenciais para o bullying. Entretanto, não existem estudos brasileiros que investiguem esse fenômeno. O principal objetivo da pesquisa foi descrever a relação entre bullying e gagueira e seus efeitos. O estudo foi realizado no Laboratório de Voz, Fala e Fluência, da Universidade Federal de Sergipe, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE no. 0181.0.107.000-11), envolvendo 32 participantes, com queixa de gagueira e que haviam procurado por atendimento no Laboratório. Estes foram convidados a responder a uma entrevista semi-estruturada, gravada e posteriormente transcrita. Os dados foram submetidos a análises quantitativa e qualitativa. Os dados numéricos receberam tratamento estatístico e o material discursivo foi interpretado por meio da análise de conteúdo. Dentre os participantes, 25% (n=8) eram do gênero feminino e 75% (n=24) do gênero masculino, com idade média de 24,9 anos. A maioria dos participantes (72% - n=23) afirmou ser alvo de bullying e, dentre estes, 79% não reage às intimidações. Da análise de conteúdo, emergem duas categorias: o SILÊNCIO e a VERGONHA. O silêncio marca não apenas a ausência de reação das vítimas e dos espectadores, mas também as restrições na vida social, no trabalho e nos relacionamentos. A certeza de que o bullying se deve especificamente a sua maneira de falar sustenta a vergonha, associada a sentimentos de discriminação e rejeição. A maioria dos participantes acredita que se não respondem ao que lhes é dito ou feito, a frequência do bullying diminui. Isto poderia explicar a razão de não reagir ao bullying, mas também pode indicar um conformismo aos estereótipos relacionados a gagueira. É provável que esses estereótipos sustentem o sentimento mais frequentemente relatado pelos participantes: a vergonha. Esta pode manifestar-se, em uma esfera moral, de diferentes formas como o medo, o isolamento, a baixa autoestima e a vontade de morrer. Conclui-se que o bullying dirigido a pessoas que gaguejam é um comportamento frequente. Para a maioria dos participantes, ocorre um agravamento da gagueira. Como efeito no comportamento de gaguejar, o bullying reforça a evitação das situações comunicativas e o isolamento social. Apoio: UFS.

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E DISFUNÇÃO MOTORA EM PACIENTES PARKINSONIANOS. Clécia da Silva Ferreira (PIIC - Fisioterapia/UFS); Josimari Melo de Santana (Orientadora – NFT/UFS).

Considerada uma doença neurodegenerativa progressiva relacionada à idade, a doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum após a doença de Alzheimer, a qual é caracterizada pela perda de neurônios dopaminérgicos da substância nigra pars compacta e tem, como conseqüência, a neurodegeneração nigroestriatal e a presença de disfunções motoras como tremores de repouso, instabilidades posturais, acinesia, bradicinesia, rigidez e marcha festinante. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi investigar a correlação entre tais alterações e a qualidade de vida desses pacientes, visto que estes sintomas motores têm sido relacionados à elevada taxa de quedas nestes indivíduos e, portanto, à incapacidade funcional. Foram avaliados 26 pacientes, de ambos os sexos com idade entre 50 e 80 anos e diagnóstico clínico de DP idiopática, através da sessão III da Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson (UPDRS), do Questionário de Qualidade de Vida (PDQL) e do Inventário de Depressão de Beck. Nossos resultados confirmaram que os déficits motores tem impacto sobre a qualidade de vida dos pacientes, ou seja, que os indivíduos portadores dessa desordem neurológica, além de serem afetados pelas deficiências físicas, são afetados em todo aspecto sócio emocional. Portanto, a avaliação e a abordagem fisioterapêutica devem ser feitas de maneira ampla para que o tratamento seja eficaz e, assim, possa melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. Apoio: UFS.

ANÁLISE MORFOLÓGICA DA MATRIZ EXTRACELULAR DA PELE EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE HANSENÍASE NO ESTADO DE SERGIPE. Crisuelle de Santana Varjão (PIIC - Enfermagem/UFS); Ana Carolina Ramalho (Mestranda da UNIT); Prof. Dr. Francisco Prado Reis (ITP/UNIT); Prof. Dr. José Arnaldo Vasconcelos Palmeira (ITP/UNIT); Prof. MSc. Charles Godoy (DME/UNIT); Prof. MSc.Victor Santana Santos (DEN/UFS); Vera Lúcia Correa Feitosa (Orientadora - DMO/UFS).

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica granulomatosa, causada pelo o Mycobacterium leprae, um parasita obrigatoriamente intracelular que atinge principalmente os nervos periféricos e o tecido cutâneo, resultando em alterações de sensibilidade e incapacidade física. O objetivo deste trabalho foi caracterizar os aspectos morfológicos da matriz extracelular dos diferentes tipos histopatológicos de hanseníase. Foram utilizados blocos de parafina de vinte indivíduos, contendo material de biópsia de pele humana com diagnóstico de hanseníase, procedentes do Memorial Prof. Dr. Nestor Piva pertencentes á Universidade Tiradentes. Foram realizados cortes longitudinais de 5μm os quais foram desparafinizados, hidratados e corados, através da técnica de coloração da hematoxilina de Harris e, posteriormente contra-corados em solução de eosina. Foi constatado que nas formas paucibacilares da doença, estruturas como folículos pilosos, nervos periféricos, vasos sanguíneos, eram rodeados de infiltrado inflamatório, que era formado principalmente por linfócitos e macrófagos. Os anexos cutâneos geralmente estavam comprometidos por infiltrado inflamatório levando a sua destruição parcial ou total, considerado clinicamente como responsável pela queda de pelo do local comprometido. Em todos os tipos de hanseníase foi observado que, na medida em que ocorreu a evolução da doença da forma paucibacilar para a multibacilar, as fibras colágenas tornavam-se menos organizadas. Nas formas multibacilares havia uma diminuição na espessura da epiderme, provavelmente devido à desorganização das fibras colágenas e alterações nos fibroblastos. A hanseníase é uma doença mutilante e incapacitante acometendo diretamente o tecido cutâneo e nervos periféricos. O infiltrado inflamatório que surge para combater o bacilo de Hansen leva a destruição parcial ou total dos anexos cutâneo e o espaçamento dos filetes nervosos, causando a destruição das células de Schwann, podendo proporcionar uma diminuição de sensibilidade. Apoio: UFS.

ASSOCIAÇÃO ENTRE TAXAS BIOQUÍMICAS E O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRONICAS NA REGIÃO CENTRO-SUL DO ESTADO DE SERGIPE .
Damaris Santana Cardoso (PIIC - Famácia/UFS); Giuliano Di Pietro (Orientador-Farmácia/UFS).

Mudanças no meio social e econômico alteram o estilo de vida da população e com isso contribuem para o desenvolvimento de doenças como: hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2, obesidade, doenças cardiovasculares e câncer, modificando o processo de adoecimento do ser humano. As taxas bioquímicas ajudam em uma maior compreensão de tais doenças. O excesso de gordura corporal, sedentarismo e a predisposição genética podem promover a resistência á insulina, a qual se caracteriza pela associação entre obesidade e hipertensão arterial sistêmica. Essa pressão elevada ocasiona uma maior sobrecarga para o coração, com isso ocorre redução da força de contração, aumentando os riscos de um ataque cardíaco e de um acidente vascular cerebral. Foram recrutados 42 pacientes no Hospital Regional de Lagarto e nos Programas de Saúde da Família do mesmo município e da região contemplando um total de 30 pessoas do sexo feminino e 12 do sexo Masculino, na faixa etária de 45 a 75 anos, diagnosticadas com hipertensão e/ou diabetes mellitus tipo 2 como principal problema de saúde segundo diagnósticos definidos no prontuário médico. Esses dados foram coletados durante o período de outubro de 2011 a maio de 2012 e foram analisados a partir de fichas clínicas, onde continham informações sobre idade, sexo, peso, altura, antecedentes pessoais de patologias e antecedentes associadas às doenças cardiovasculares, colesterol total e triglicérides, além de valores referentes à pressão arterial e níveis glicídicos. Os resultados dos exames foram analisados e comparados com os dados fornecidos pelo MS o qual descreve os valores considerados desejáveis ou acima dos níveis normais das taxas bioquímicas. O número de indivíduos com o colesterol total desejável e acima de 200mg/dl foram de 60% e 40% respectivamente, sendo os índices considerados desejáveis e acima do limite recomendado pelo MS (200mg/dl e 240mg/dl respectivamente). Nos homens esses índices foram menores de 200mg/dl, já nas mulheres registrou-se valores aumentados acima de 240mg/dl. Em relação aos índices de glicose, os valores das médias obtidas foram normais (<126 em jejum) em 80% das mulheres e 100% dos homens entrevistadas, considerado adequado segundo o MS, sendo os fatores de risco para o diabetes tipo II: idade >45 anos, obesidade e antecedentes familiares. Dessa maneira uma alimentação rica em gorduras juntamente com outros fatores, contribui para o aumento de gordura visceral no corpo e consequentemente influenciam no aparecimento de doenças crônicas. Apoio: UFS.

FREQUÊNCIA DE CANDIDA SPP., TRICHOMONAS VAGINALIS E GARDNERELLA VAGINALIS EM ESFREGAÇOS CITOPATOLÓGICOS DE GESTANTES USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Damião da Conceição Araújo (PIIC - Enfermagem/UFS); José Antonio Barreto Alves (Orientador – NES/UFS).

Introdução: Devido a desequilíbrios no ecossistema vaginal, as mulheres rotineiramente procuram os serviços de saúde para serem diagnósticas e tratadas. O principal sintoma relatado e observado é o corrimento vaginal. A causa mais habitual de corrimento vaginal e a que tem maior probabilidade de promover complicações ginecológicas para a mulher é a vaginose bacteriana. Durante a gravidez, a presença de um corrimento vaginal é comum e decorre principalmente da hipertrofia do epitélio vaginal com aumento de células contendo glicogênio. O tratamento adequado pode prevenir complicações maternais e fetais. Objetivo: Determinar a frequência de Candida spp., Trichomonas vaginalis e Gardnerella vaginalis em esfregaços citopatológicos de gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde. Método: Foram utilizados todos os laudos citopatológicos das mulheres cuja coleta do material ocorreu nos estabelecimentos de saúde da cidade de Aracaju que atendem pelo Sistema Único de Saúde – SUS, no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2010. O presente trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisas da Universidade Federal de Sergipe em Julho de 2011, sob nº de protocolo: CAAE-1292.0.000.107-11. Resultados: Dos 119 mil exames realizados, 6.448 exames citoptológicos avaliados são das gestantes. A presença individual de cada um dos microorganismos nos esfregaços citopatológicos, interação mútua de dois e três microorganismos, bem como a ocorrência desses microorganismos nas faixas etárias de 0 a 100 anos, pode-se constatar que apresentaram algum tipo de infecção por Candida spp., Trichomonas vaginalis e Gardnerella vaginalis, chamando atenção para o ano de 2009. Além disso, houve um maior número de casos (15%/6.448) de gestantes com infecções por Gardnerella vaginalis seguido de Candida spp (9,4%/6.448 dos casos) e Trichomonas vaginalis (2%/6.448 dos casos). Conclusão: A presença de um desses microorganismos sugere algum tipo de vaginite infecciosa, dentre elas as mais importantes, Candidíase provocada pela bactéria Candida spp., Tricomoníase pela Trichomonas vaginalis e a Vaginose bacteriana (VB) pela bactéria Gardnerella vaginali. Apoio: UFS.

EFEITOS DE DIFERENTES INTENSIDADES DO EXERCÍCIO RESISTIDO SOBRE A MARCAÇÃO PARA PROTEÍNA FOS NO BULBO ENCEFÁLICO. Daniele Nascimento Gouveia (PIIC - Enfermagem/UFS); Tharciano Luiz Braga (Doutorando em Ciências da Saúde/UFS); Genilson Ribeiro dos Santos (Medicina/UFS); Ana Paula dos Santos Soares (Graduada em Educação Física/UFS); Ângelo Roberto Antoniolli (DFS/UFS); Vera Lúcia Corrêa Feitosa (DMO/UFS); Waldecy De Lucca Júnior (Orientador - DMO/UFS).

Os benefícios para manutenção da saúde propiciados pelo Exercício Físico (EF) são diversos. EF pode ser caracterizado como Exercício Aeróbio (EA) ou Exercício Resistido (ER), sendo que ambos podem ser desenvolvidos de forma isolada ou combinada. EA pode provocar importantes alterações fisiológicas no sistema nervoso central (SNC), principalmente no bulbo encefálico, que parece estar envolvido na regulação do sistema cardiovascular durante o exercício. ER possui como variável mais importante a intensidade, que representa um estímulo ideal para SNC, já que é determinada pelo esforço muscular e energia despendida pelo SNC para execução do movimento corporal. Os animais foram divididos em dois grupos. O primeiro grupo foi composto por animais sedentários, os quais não realizaram nenhum tipo de exercício físico. O outro grupo compreendeu os animais que realizaram ER com uma intensidade de 80% da carga máxima (ER80%).Mediante o uso de aparelho de agachamento, foi realizado, durante um período de oito semanas, ER nos animais com o objetivo de observar se o aumento da intensidade do exercício altera o padrão e /ou a extensão da expressão da proteína FOS no bulbo encefálico dos animais. Após a realização da Imunofluorescência e análise das imagens adquiridas, observou-se que não houve diferença significativa da marcação para proteína FOS nas áreas estudadas quando comparados os grupos experimentais aos controles. Apoio financeiro COPES/UFS. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DA POSSÍVEL ATIVIDADE ANTI-HIPERNOCICEPTIVA DO P-CIMENO EM CAMUNDONGOS. Danielle Oliveira Chaves (PIIC – Farmácia/UFS); Michele Fraga de Santana; Lucindo José Quintans Júnior (Orientador - DFS/UFS).

O p-cimeno (PC) é um monoterpeno presente nos óleos essenciais de diversas espécies do gênero Protium (Burseraceae), utilizadas na medicina popular como antiinflamatórias, analgésicas e cicatrizantes. Estudos anteriores mostraram que espécies de plantas ricas em PC apresentaram atividade antinociceptiva em roedores. Devido a tais fatos, o presente trabalho avaliou a atividade anti-hipernociceptiva do PC em camundongos. Os protocolos experimentais foram aprovados pelo CEPA/UFS 19/11. Camundongos Swiss machos (28-32 g; n=6/grupo) foram pré-tratados com veículo (salina + tween 80 0,2%) ou PC (25, 50 ou 100 mg /kg, i.p.). Após 30 minutos do tratamento foi injetado na região plantar 20 µL de carragenina (300 µg /pata), TNFα (100 pg/pata), dopamina (30 µg/pata) ou PGE2 (100 nmol/pata). A hipernocicepção foi quantificada através do analgesímetro de Von Frey nos tempos de 0,5, 1, 2 e 3h após administração dos estímulos. Os resultados foram analisados utilizando ANOVA seguido do teste de Tukey. O pré-tratamento com PC inibiu o desenvolvimento da hipernocicepção mecânica induzida pela carragenina nas doses de 25mg/kg(0,5h 6,78±0,54; 1h 6,51±0,60; 2h 6,43±0,44; 3h 6,23±0,36; $p<0,001$), 50mg/kg (0,5h 6,21±0,37; 1h 5,88±0,36; 2h 6,81±0,20; 3h 6,48±0,53; $p<0,001$) e 100mg/kg (0,5h 6,73±0,59; 1h 6,88±0,58; 2h 7,80±0,17; 3h 8,23±0,30; $p<0,001$) quando comparados ao grupo controle (0,5h 2,78±0,24; 1h 2,51±0,28; 2h 2,58±0,17; 3h 2,58±0,20). A inibição também ocorreu com o TNF-α nas doses de 25mg/kg (0,5h 6,41±0,13; 1h 6,25±0,53; 2h 6,25±0,43; 3h 6,15±0,65; $p<0,001$), 50mg/kg (0,5h 5,10±0,27; 1h 4,91±0,42; 2h 5,93±0,46; 3h 6,00±0,17; $p<0,001$), 100mg/kg (0,5h 6,41±0,18; 1h 6,18±0,45; 2h 6,11±0,27; 3h 6,31±0,31; $p<0,001$) quando comparados aos animais do grupo controle (0,5h 3,03±0,14; 1h 2,10±0,21; 2h 2,68±0,34; 3h 2,48±0,17), com a dopamina 25mg/kg (0,5h 5,61±0,38; 1h 6,15±0,32; 2h 5,86±0,52; 3h 5,81±0,30; $p<0,001$), 50mg/kg (0,5h 6,56±0,18; 1h 5,93±0,32; 2h 6,43±0,34; 3h 6,91±0,56; $p<0,001$) e 100mg/kg (0,5h 5,81±0,38; 1h 6,13±0,37; 2h 6,05±0,51; 3h 6,18±0,25; $p<0,001$) comparadas ao grupo controle (0,5h 1,58±0,11; 1h 1,81±0,10; 2h 1,98±0,11; 3h 1,90±0,07) e com a PGE2 PGE 25mg/kg (0,5h 2,91±0,11; 1h 4,38±0,48; 2h 4,93±0,43; 3h 5,15±0,13; $p<0,001$), 50mg/kg (0,5h 4,25±0,51; 1h 4,1±0,42; 2h 4,53±0,39; 3h 3,86±0,36; $p<0,001$) e 100mg/kg (0,5h 4,15±0,20; 1h 5,11±0,38; 2h 4,91±0,34; 3h 4,76±0,31; $p<0,001$) comparadas ao grupo controle (0,5h 1,65±0,12; 1h 1,63±0,29; 2h 2,25±0,12; 3h 2,03±0,11). Este efeito anti-hipernociceptivo do PC pode estar relacionado com sua ação na cascata inflamatória, gerada pela carragenina, inibindo ou diminuindo a produção de mediadores inflamatórios. Portanto, o PC pode ser uma molécula de interesse no desenvolvimento de novas propostas terapêuticas no tratamento de condições dolorosas. Apoio: UFS.

EFEITO DO TRATAMENTO DA SMEAR LAYER NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS RESINOSOS AUTO-ADESIVOS À DENTINA. Danielle Sampaio Lisboa (PIIC – Odontologia/UFS); André Luis Faria e Silva (Orientador - DOD/UFS)

Os cimentos resinosos auto-adesivos surgiram numa tentativa de diminuir a sensibilidade técnica dos procedimentos de cimentação adesiva. No entanto, estudos demonstraram que estes materiais possuem limitada capacidade de penetrar pela smear layer, o que os leva a possuir relativa baixa resistência de união ao substrato dentinário. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de tratamento da smear layer dentinária sobre a resistência de união de dois cimentos resinosos auto-adesivos à dentina. Coroas de molares foram desgastadas com lixas Sic até a obtenção de uma dentina oclusal plana de profundidade média. As amostras foram incluídas em cilindros de resina acrílica, de modo que a superfície oclusal ficasse exposta. A smear layer foi tratada de uma das seguintes formas: Controle – Sem tratamento, HPO3 - ácido fosfórico a 37% por 15s, Desproteinização – HPO3 + NaOCl a 5% por 10 min., Ácido Poliacrílico – Ácido poliacrílico a 11,5% por 20s. Posteriormente, três cilindros de cimento resinosos auto-adesivos (BisCem ou RelyX U-100) foram confeccionados sobre a dentina em cada amostra. Após a sua inserção em matrizes de silicone, os cimentos foram fotoativadose armazenados por 24h. Após isto, os cilindros foram submetidos a ensaios de cisalhamento até a ruptura. Os dados de resistência de união foram submetidos a ANOVA dois fatores e teste Tukey ($\alpha = 0,05$). Para o RelyX U-100, o uso prévio do ácido poliacrílico resultou nos menores valores de união, não havendo diferença entre os demais tratamentos. Para o BisCem, o uso do ácido poliacrílico e a desproteinização de dentina resultaram em maiores valores do que o controle, que não diferiu do uso prévio do ácido fosfórico. No controle e condicionamento ácido apenas, RelyX U-100 apresentou melhores resultados. Quando a dentina foi desproteinizada, não houve diferença entre os dois cimentos. No condicionamento com ácido poliacrílico, o BisCem apresentou maiores valores de resistência de união. Em todas as amostras avaliadas a falha foi 100% adesiva. Pode-se concluir que o pré-tratamento dentinário influencia nos valores de união de cimentos auto-adesivos à dentina, sendo o efeito de cada protocolo dependente do material. Apoio: UFS.

A CINESIOTERAPIA REDUZ A DOR E MELHORA A MOVIMENTAÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR DE MULHERES SUBMETIDAS À MASTECTOMIA OU QUADRANTECTOMIA. Danielly Pereira Moura (PIIC - Fisioterapia/UFS); Maíra Dantas Silva (Fisioterapia/UFS); Andreza Carvalho Rabelo Mendonça (Fisioterapia/UFS); Josimari Melo DeSantana (Fisioterapia/UFS); Prof. Dr. José Arnaldo Vasconcelos Palmeira (ITP/UNIT); Prof. MSc.Victor Santana Santos (DEN/UFS); Mariana Tirolli Rett (Orientadora - NFT/UFS).

A síndrome dolorosa pós-mastectomia é definida pela International Association for Study of Pain (IASP) como dor crônica, localizada na face anterior do tórax, axila e/ou metade superior do braço por no mínimo três meses. Além de dor, disfunções do membro superior podem interferir no cotidiano destas mulheres e, assim, a fisioterapia é indispensável para a reabilitação destas complicações. O objetivo do presente estudo foi comparar a amplitude de movimento (ADM), a intensidade de dor no membro superior (MS) homolateral à cirurgia e caracterizá-la antes, durante e após um programa de cinesioterapia, além de correlacionar estas variáveis. Foram incluídas 39 mulheres submetidas ao tratamento cirúrgico do câncer de mama e o programa de fisioterapia envolveu alongamento, exercícios ativo-livres e ativo-assistidos de MS. A ADM foi avaliada pela goniometria, a intensidade de dor pela escala analógica visual (EAV) e caracterizada pelo questionário de dor de McGill no início, após 10 e 20 sessões de cinesioterapia. Do McGill, foi obtido o escore do número de palavras escolhidas (NWC), do índice de avaliação da dor (PRI) e de suas categorias. Utilizou-se o Wilcoxon Signed Rank Test, Friedman e correlação de Spearman, considerando $p < 0,05$. Os resultados demonstraram que a intensidade de dor avaliada diminuiu significativamente de 3,8 ± 1,7 para 3,0 ± 1,9 quando comparada a 1ª sessão com a 10ª sessão ($p = 0,03$). Quando comparado o início do tratamento com a 20ª sessão não foi observada diminuição significativa ($p=0,09$), assim como quando comparada a 10ª com a 20ª sessão ($p = 0,79$). Observou-se diminuição significativa dos escores PRI e NWC quando comparadas a 1ª sessão com a 10ª sessão ($p=0,0021$ e $p=0,0159$) e, a 1ª e a 20ª sessão ($p = 0,0001$ e $p = 0,0003$), respectivamente. Contudo, não foi observada diferença significativa quando comparados os escores entre a 10ª e a 20ª sessão. Foi encontrada diminuição significativa dos escores de todas as categorias do PRI somente após a 10ª sessão, exceto a categoria afetiva. A amplitude de movimento (ADM) aumentou significativamente em todos os movimentos avaliados, especialmente a flexão, abdução e rotação externa. Não foi encontrada correlação entre ADM, EAV, NWC e PRI. Com os resultados do presente estudo, observou-se que a cinesioterapia melhorou a ADM e reduziu a dor no MS, especialmente no início da intervenção, evidenciando a importância da abordagem inicial da fisioterapia. Acredita-se que estes resultados permitirão a comunicação entre pesquisadores e clínicos, além da melhora do atendimento oferecido às estas mulheres. Apoio: UFS.

CUIDADOS PALIATIVOS: ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR EM PESQUISA SOBRE OS CUIDADOS COM PACIENTES EM FASE TERMINAL DE DOENÇAS CRONICO-EVOLUTIVAS. Daniely Miranda Mendonça (PIIC - Enfermagem/UFS); Luiz Gustavo P.S. Correia (Orientador – DCS/UFS).

O advento de uma doença que apresenta ameaça de morte na vida de uma criança, evoca uma dose extra de desolação por parte de toda a sociedade. Em geral, o adulto encontra imensa dificuldade em lidar com a hipótese de que as crianças possam ser objeto de eventos adversos, uma vez que, um acontecimento desta ordem passaria a não condizer com o desenvolvimento esperado da sucessão própria da vida. O câncer infantil contrasta com a natureza inicial de vida e a imaturidade típica da criança, o que deflagra, entre os adultos envolvidos, a sensação acentuada de consternação e impotência. O objetivo do nosso estudo foi centrado essencialmente na redução do desconforto e sofrimento, ajudando a criança a lidar melhor com a situação e favorecer o processo de restabelecimento. Portanto, ao brincar, a criança tem a oportunidade de expressar seus medos, ansiedades, a forma como percebe o ambiente e tudo o que está acontecendo com ela. O brincar e um recurso utilizado capaz de minimizar a problemática existente, garantindo a continuidade do desenvolvimento infantil, trazendo uma melhor elaboração dos conflitos, possibilitando a revelação de aspectos emocionais a serem trabalhados no processo terapêutico ocupacional, humanizando dessa forma tal experiência. A metodologia durante o período de pesquisa de campo realizado no Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE) se propôs a estudar como as crianças com câncer enfrentam a hospitalização e junto a isso o processo relacionado ao morrer. Nosso trabalho apresenta caráter de pesquisa em campo do tipo exploratória com observação participante, pois foi necessário intervir na realidade social através de avaliação pediátrica e atividades junto aos pacientes do HUSE. A partir deste analisou-se as avaliações, cedidas pelo hospital, com propósito de elaborar atividades no intuito de minimizar os efeitos que esse processo acarreta na criança, foi coletados os seguintes dados. Quanto às atividades realizadas no inicio as criança ficaram “acanhadas”, pela falta de vinculo terapêutico, mas ainda assim mostram-se ansiosas para executar as atividades. Percebeu-se que no decorrer dos atendimentos realizados, algumas crianças mostraram-se “desconfiadas” devido à falta de vínculo terapêutico com o facilitador. Sendo que no decorrer dos atendimentos as mesmas, demonstraram mudanças no seu comportamento que refletiu em maior interesse na participação das atividades. Conclui se que as atividades desenvolvidas na brinquedoteca e no leito mantêm as crianças e adolescente em contato direto com a ação lúdica, minimizando os efeitos negativos da hospitalização, promovendo o desenvolvimento infantil e resgatando o lado saudável desses pacientes. Apoio: UFS.

EFEITOS DO KINESIO TAPING SOBRE A FORÇA, FLEXIBILIDADE E ATIVIDADE ELETROMIOGRAFICA DE ATLETAS DE ARTES MARCIAIS. Denisson Nascimento Andrade (PIIC - Fisioterapia/UFS); Leonardo Rigoldi Bonjardim (Docente – UFS); Ana Paula de Lima Ferreira (Orientadora- NFT/UFS).

O Kinesio taping trata-se de uma técnica desenvolvida por Kenzo Kase na década de 90 que consiste no uso de uma bandagem adesiva elástica, a qual pode ser esticada de 120-140% da sua forma original e tem aproximadamente a mesma espessura da pele. O seu uso se torna cada vez mais freqüente no cenário esportivo atuando principalmente de forma preventiva e buscando melhorar o desempenho do atleta. O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência do Tape sobre força de preensão, flexibilidade e atividade eletromiográfica (EMG) do flexor radial do carpo (FRC) e flexor ulnar do carpo (FUC). O estudo envolveu 40 atletas de Jiu-jitsu de oito academias de luta da cidade de Aracaju/Se, aleatoriamente distribuídos em dois grupos: (1)teste (n=20) e (2) placebo(n=20). O membro considerado para o estudo foi o dominante, aquele de maior força ou "pegada" durante a luta. Para análise dos resultados foi realizada goniometria, dinamometria e EMG. Não foram observadas mudanças na amplitude de movimento do punho em detrimento do uso do Tape. Para a força e EMG, os principais efeitos foram obtidos imediatamente após a colocação do Tape, observando-se nesse momento, aumento da força do grupo teste quando comparado ao grupo placebo ($p=0,0527$) e, aumento da atividade eletromiográfica do FRC e FUC ($p<0,05$) durante a Contração Voluntária Máxima (CVM). Apoio: UFS.

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FILMES POLIMÉRICOS PARA ADMINISTRAÇÃO DE DEXAMETASONA EM MUCOSA ORAL. Dilzelene G. Da S. Rodrigues (PIIC – Farmácia/UFS); Lúcia Fernanda Oliveira Carvalho (Mestranda/UFS); Rogéria De Souza Nunes (Orientadora - DFS/UFS).

O desenvolvimento de novos materiais poliméricos tem sido proposto para formação de sistemas de liberação na forma de filmes proporcionando uma liberação controlada de fármacos. Dentre estes materiais, a quitosana (Q) se destaca por ser biodegradável, biocompatível e bioadesiva. Como proposta de otimizar o perfil de liberação de fármacos o poloxamer (P) foi utilizado no sentido de aumentar a resistência mecânica e assim possivelmente prolongar a liberação de fármacos. Neste sentido a dexametasona (D) foi utilizada como fármaco modelo. Logo o objetivo deste trabalho foi desenvolver filmes mucoadesivos de quitosana/pluronic contendo D para administração em mucosa oral. A partir de parâmetros analíticos, validou-se o método de quantificação para a D por espectrofotometria na região do UV obtendo um coeficiente de correlação linear de r^2=0,9999, a linearidade do método foi avaliada no intervalo de 2,5 a 30,0 µg/mL. Os filmes de Q, QD, QP e QDP foram desenvolvidos pelo método de evaporação do solvente e caracterizados pela espessura e grau de intumescimento. A partir dos resultados obtidos tanto a presença de P e D proporcionou maior espessura e absorção de água aos filmes. Os componentes, assim como os filmes, foram avaliados isoladamente por técnicas instrumentais usuais de caracterização, tais como análise térmica (DSC e TG), espectroscopia na região do infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e difratometria de raio X (DRX). O FTIR indicou a não interação química entre os componentes dos filmes, o que foi evidenciado pelas análises TG e DSC. O DRX evidenciou a incorporação do P a partir da observação de domínio cristalinos em meio ao material amorfo característico da quitosana. Também ficou evidenciado a adequada dispersão do fármaco em meio a malha polimérica. Portanto, as caracterizações proporcionam uma avaliação dos filmes desenvolvidos demonstrando a viabilidade do sistema. Apoio: UFS.

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E A HISTÓRIA DA FONOAUDIOLOGIA EM SERGIPE: DEPOIMENTOS DE FONOAUDIÓLOGOS PIONEIROS À LUZ DA HISTÓRIA ORAL TEMÁTICA. Diziane Souza Nascimento (Fonoaudiologia/UFS); Clara Mercia Barbosa Silva (Fonoaudiologia/UFS); Adriano Freitas Dos Santos (Fonoaudiologia/UFS); Josefa Mariele dos Santos Rosario (Fonoaudiologia/UFS); Marlos Suenney de Mendonça Noronha (Orientador - DFO/UFS)

Durante anos os fonoaudiólogos lutaram sozinhos para serem reconhecidos na sociedade, por seu lugar no grupo de profissionais liberais de nível superior. Essa luta foi assumida diariamente por cada um, na tentativa de crescer profissionalmente e expor para a sociedade um trabalho de qualidade, útil para a população. O presente estudo procurou, através da História Oral Temática, narrar as necessidades dos usuários de Fonoterapia no estado de Sergipe. Trata-se de um estudo qualitativo que utilizou a História Oral Temática como método de apreensão dos dados. Os dados foram obtidos através de depoimentos, sendo que as narrativas coletadas, através das entrevistas, foram transcritas na íntegra para que fosse mantida a realidade dos discursos. A colônia foi obtida por fonoaudiólogas que iniciaram os primeiros trabalhos da Fonoaudiologia no Estado, no período das décadas de setenta e oitenta. Na análise temática dos relatos destacam-se: A falta de recursos financeiros para continuidade do tratamento dos usuários, ausência de acompanhamento fonoaudiológico, desconhecimento da profissão no serviço público, bem como a ausência de recursos materiais. O percurso traçado pela Fonoaudiologia em Sergipe desde a década de setenta até os dias atuais passou por várias dificuldades, sendo necessário, anos de lutas para que a profissão fosse reconhecida. Os dados revelam que apesar de muitos avanços adquiridos no decorrer dos anos, pleiteamos outras conquistas. Apoio: UFS.

FRENQUÊNCIA CANDIDA SSP. EM EXAMES DE PAPANICOLAOU DE USUÁRIAS ATENDIDAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Edilene Santana Santos (Enfermagem/UFS); Ricardo Fakhouri (Medicina/DME/UFS); Andréia Centenaro Vaez (Enfermagem/ NENF/UFS); Ana Carla Ferreira Silva dos Santos (Enfermagem/NENF/UFS); José Antonio Barreto Alves (orientador - NES/UFS).

Inflamações vaginais causadas por fungos e bactérias mostram-se como infecções recorrentes afetando mulheres que estão principalmente em idade reprodutiva. A candidíase vaginal é o segundo tipo mais comum de vulvovaginite sendo uma entidade causada por um fungo oportunista, do gênero Candida ssp. Averiguar a frequência de Candida spp. em esfregaços citopatológicos de usuárias do sistema único de saúde, e analisar as variáveis considerações: frequência do microrganismo, ano de maior incidência, e média de idade das mulheres com a infeção. Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal descritivo com abordagem quantitativa, com a utilização de dados secundários. Avaliando os laudos citopatológicos das mulheres cuja coleta do material ocorreu nos estabelecimentos de saúde da cidade de Aracaju que atendem pelo Sistema Único de Saúde – SUS, no período compreendido entre janeiro 2006 a dezembro de 2010, os dados foram coletados nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2011, armazenados no Banco de Dados do Sistema de Informação do Câncer de Colo de Útero – SISCOLO. O presente trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisas da Universidade Federal de Sergipe em Julho de 2011, sob nº de protocolo: CAAE-1292.0.000.107-11. Analisados os 119 mil exames citopatológicos verificou-se que no ano de maior incidência foi em 2010 (12,3% /24.349) e observa-se a frequência de infecções nas faixas etárias de 20 a 29 anos. Conclusão: tendo em vista a relevância de tais infecções no trato genital feminino, o exame de Papanicolaou demonstra ter boa sensibilidade para o diagnóstico com o microrganismo Candida sp, este estudo apresentou com a percepção de que, de acordo com a literatura, as mulheres mais atingidas pela candidíase vaginal são as que se encontram em idade reprodutiva, registrada em mulheres na faixa etária de 20 a 29 anos. Por sua vez, a baixa prevalência destes agentes em mulheres com idade inferior a 20 anos, ou a sua ausência em mulheres nas faixas etárias de 61 a 70 anos e acima de 71 anos, sugerem que esta bactéria tem uma conotação sexual possivelmente associada ao desequilíbrio do ecossistema vaginal relacionada à diminuição da concentração de Lactobacillus sp. Apoio: UFS.

HISTÓRIA DAS PRÁTICAS DE DANÇA E A EDUCAÇÃO FEMININA: UM OLHAR A PARTIR DA ESCOLA NORMAL EM ARACAJU (1950-1970). Edilze Andrade Sotero (PIIC – Educação Física/UFS); Prof(a). Msc. Priscilla Kelly Figeuiredo (Orientadora – DEF/UFS).

O estudo apresenta como objeto principal a relação dança-educação e situa-se no âmbito de uma investigação histórica verificando como as representações de dança estavam vinculadas ao processo de educação feminina1 na Escola Normal2 em Aracaju no período de 1950-1970. Para um melhor aprofundamento da temática levantada, a investigação pretendida se desenvolverá a partir de uma abordagem histórica. Para (MINAYO, 2004, p. 22), "a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não percebível e não captável em equações, médias e estatísticas." Foi utilizada como categoria de análise a cultura escolar, pois esta, segundo (JULIA, 2001, p.10) é descrita como "um conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos." Quanto ao critério de delimitação do tema, a pesquisa orientou-se a priori pela historiografia já pesquisadas sobre a Escola Normal. O ano de 1954 como o ano em que a Escola Normal foi transferida para uma nova sede localizada na Rua Laranjeiras na cidade de Aracaju. Quanto ao recorte temporal final, foi tomado como base o que foi produzido a partir de depoimentos de ex-normalistas acerca do que era vivenciado nas décadas de 1960 e 1970. Assim, o recorte temporal correspondeu ao período de 1950 a 1970. Estudos produzidos em outros estados que abordam a temática dança e processo de educação de normalistas foram utilizados como referência. Foi levado em consideração que as instituições de ensino de cada local possuem trajetórias particulares e singulares. A pesquisa avança com apresentação a respeito da origem das instituições escolares no Brasil. Em seguida segue com uma discussão acerca das características que compreendem a implantação e permanência das Escolas Normais femininas no Brasil. Por fim, segue-se a uma discussão acerca da Dança e o universo feminino com os estudos de gênero. 1 O termo "educação feminina" nesse estudo refere-se à educação de mulheres para exercício do magistério. 2 Essa nomenclatura será usada na pesquisa, mesmo que esta instituição tenha passado por diversas modificações quanto ao nome, duração do curso, currículo, corpo docente e endereço. É importante ressaltar que esta passou a ser denominada Instituto de Educação Rui Barbosa a partir de 1923. Apoio: UFS.

ANÁLISE DA ESTRUTURA MORFOLÓGICA DE GLÂNDULAS ADRENAIS DE RATOS COM SÍNDROME DE CUSHING Edimário Florêncio dos Santos (PIIC - Medicina/UFS); Daniela Meneses Santos (mestranda da NPGME/UFS); Marlucia Bastos Aires (Professora Colaboradora/DMO/UFS); Tânia M. A. Rodrigues (Professora Colaboradora/DMO/UFS); Anderson Carlos Marçal (Orientador/DMO/UFS).

O uso crônico de glicocorticoides desencadeia uma série de efeitos colaterais que incluem síndrome de Cushing iatrogênica e supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. O presente trabalho teve o objetivo de investigar os efeitos histomorfométricos nas glândulas adrenais de ratos tratados com o glicocorticoide sintético dexametasona. Este trabalho faz parte de um projeto que foi aprovado pelo Comitê Ética - UFS nº:54/2009. Ratos Wistar machos (200-250g), mantidos com livre acesso à água e ração, temperatura ± 24,5ºC, ciclo claro/escuro de 12 horas. Foram divididos aleatoriamente em 2 grupos: Controle, n=6 (salina 0,9%, intraperitonialmente (i. p.)) e Tratados, n=6 (Dexametasona, 2mg/ kg, i.p,) durante dez dias consecutivos. Subsequentemente, os animais foram anestesiados (tiopental sódico, i.p., 60 mg/Kg) e prosseguiu-se com a retirada das adrenais. As adrenais foram pesadas e submetidas aos procedimentos histológicos de rotina e coradas com hematoxilina e eosina. A aquisição e captura das imagens das lâminas, foi realizada através do software específico LAS EZ®. Os dados foram tabulados em software estatístico Graphpad 5.01 (San Diego, EUA). Os valores foram sistematizados em software estatístico Graph Pad Prism 4.0 ®, tendo como referência significativa o pós-teste de Bonferroni ($p<0,05$). Observou-se significância na comparação da média do peso das adrenais dos dois grupos: adrenais direita, em gramas (controle = 0.008662±0.0 vs tratado = 0.006843±0.0, $p < 0,05$) adrenais esquerda (controle = 0.008454±0.0 vs tratado = 0.006492±0.0, $p < 0,05$). As adrenais apresentaram alterações na média da área do córtex adrenal cortadas longitudinalmente em 30µm de profundidade após início de corte da medula adrenal (controle = 3,82±0,23(µm2 x 1000) vs tratado = 2,305±0,24 (µm2 x 1000) ; $p< 0,05$), estas alterações também foram detectadas em 60µm de profundidade após o início do corte da medula adrenal (controle = 3,79±0,16 (µm2 x 1000) vs tratado = 2,330±0,24 (µm2 x 1000), $p< 0,05$) em 90 µm de profundidade de corte da medula adrenal (controle = 3,901±0,324 (µm2 x 1000) vs tratado = 2,236±0,26 (µm2 x 1000), $p < 0,01$). As alterações na área da região medular das adrenais em 30 µm, 60 µm, 90 µm de profundidade de corte não apresentaram significância entre os grupos. Conclui-se que o tratamento exógeno de dexametasona, durante dez dias consecutivos, tem o potencial de causar atrofia celular da região cortical das adrenais em ratos. Apoio: UFS.

A TRÍADE CULTURA, CIÊNCIA E MERCADO: OS PADRÕES DE BELEZA CORPORAL MASCULINA COMO FOCO DE ANÁLISE. Elder Silva Correia (PIIC - Educação Física Licenciatura/UFS); Fabio Zoboli (Orientador - DEF/UFS).

O presente trabalho é produto de uma pesquisa bibliográfica de iniciação científica a qual apresenta alguns conceitos e aproximações no que tange a tríade cultura, ciência e mercado tendo o padrão de beleza corporal masculino como foco de tensão e diálogo. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar de que forma a tríade cultura ciência e mercado fomenta os padrões de beleza corporal masculina. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfica onde o foco partiu do corpo masculino e sua relação com 1) a cultura, 2)ciência e 3) o mercado. A partir da análise de tais categorias foi feita a relação entre as mesmas e os padrões de beleza corporal masculino, bem como o possível papel da Educação Física em meio a essa tríade. Num primeiro momento, o trabalho apresenta alguns conceitos e aproximações na tentativa de elucidação do que seja o corpo e a cultura. Em um segundo momento, a partir de tais conceitos, foi feita uma análise da relação entre cultura, mercado, ciência e os padrões de beleza corporal masculina. No terceiro momento foi discutido de que forma a Educação Física pode posicionar-se em relação a tríade e esses arquétipos. Como discussão e resultados entendemos que os padrões de beleza corporal afetam a subjetividade do homem a fim de que o mesmo o materialize no seu corpo – subjetivação/objetivação. A cultura subjetiva um modelo de corpo e para subsidiá-lo existe um mercado que instrumentaliza o homem para materializar tal corpo sugerido. Esse mercado é amparado por toda uma ciência/tecnologia que cada vez mais está se superando na tentativa de atender as necessidades instituídas por esses arquétipos. Sob este aspecto o trabalho também faz alusão ao possível papel da Educação Física em meio a essa relação complexa de engrenagens que abarcam a cultura, ciência, mercado responsáveis pela construção dos padrões de beleza corporal masculina, que é a mediação desses padrões permitindo com que haja uma problematização dos mesmos e não uma mera recepção/reprodução sem nenhuma análise crítica. Apoio: UFS.

PERCEPÇÃO CORPORAL E CAPACIDADE PSICOMOTORA DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE ARACAJU. Elenilton Correia de Souza (PIIC - Fisioterapia/UFS); Ana Paula de Lima Ferreira (Orientadora - NFT/UFS).

Introdução: Constata-se que vem crescendo a ideia de que corpo e a mente estão presentes em todas as atividades praticadas e o desenvolvimento psicomotor é de suma importância na prevenção de problemas da aprendizagem e na reeducação do tônus, da postura, da lateralidade e do ritmo. Interroga-se a possibilidade de que o desenvolvimento psicomotor e percepção da imagem corporal podem ou não interferir no processo ensino-aprendizagem. Conhecendo a importância em se detectar algum distúrbio psicomotor, ora por falta de estímulos ambientais, ora por ausência de estímulos intelectuais, o objetivo desse trabalho foi verificar o desempenho psicomotor e a percepção corporal de escolares. Métodos: Foram aleatoriamente selecionadas em uma escola pública da cidade de Aracaju, um grupo composto de 25 crianças com idade entre 6 e 8 anos, 15 do gênero feminino e 10 do masculino. Os procedimentos utilizados constaram de avaliação antropométrica, teste de Askevold e Fukuda. Para avaliar o desempenho psicomotor dos escolares, utilizou-se a bateria de teste psicomotor de Fonseca (1995). Resultados: Testes de associação e regressão logística simples demonstraram que as meninas obtiveram melhor desempenho especialmente em 3 testes: praxia óculo-manual, praxia óculo-pedal, e no equilíbrio estático. No entanto, os meninos foram melhor na praxia fina e no equilíbrio dinâmico. Com relação ao teste de Fukuda(avaliar a compreensão vestibular) e IPC (índice de percepção corporal), não houve diferença entre os gêneros. Contudo, o percentual de hiperesquematia foi maior para os meninos e naquelas crianças que deambularam com mais de 1 ano. Relação positiva diretamente proporcional foi verificada para praxia fina e percepção corporal e também para praxia fina e estruturação espaço-temporal. Conclusão: Nesse estudo foi verificado que a melhor percepção corporal foi influenciada pela história de comportamentos motores próprio do primeiro ano de vida (tais como engatinhar e sentar) e psicomotora (principalmente relacionados às praxias). Além disso foi observado que as repostas psicomotoras diferem entre os gêneros. Apoio: UFS.

ÁREAS ATIVADAS PELA TENS DE BAIXA FREQUÊNCIA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE RATOS. Elis Rejane Araujo Santana (PIIC - Nutrição/UFS); Josimari Melo de Santana (Co-orientadora - Núcleo de Fisioterapia/UFS); Elisama de Campos Guimarães (Mestranda em Ciências Fisiológicas/UFS); Ângelo Roberto Antoniolli (Colaborador - DFS/UFS); Waldecy De Lucca Júnior (Orientador – DMO/UFS).

A fisioterapia tem utilizado a estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) para controle da dor, a qual, segundo a IASP (International Association for the tudy of Pain) "dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável associada com danos reais ou potenciais em tecidos", logo pode estar associada a danos tanto físicos como emocionais influenciando diretamente a qualidade de vida do indivíduo. Uma série de estudos tem demonstrado que a TENS atua através de mecanismos nervosos periféricos e centrais, acredita-se que a TENS de baixa frequência reduza a hiperalgesia mecânica. No entanto, poucos estudos da ação da TENS no sistema nervoso central foram realizados. A marcação da proteína FOS em neurônios tem sido utilizada como marcador de atividade neural. O objetivo desse trabalho foi mapear as áreas cerebrais ativadas pelo uso da TENS. Ratos Wistar foram submetidos à TENS de baixa frequência, sacrificados sob anestesia e seus cérebros perfundidos para realização de imunofluorescência para proteína FOS. Aproximadamente vinte e sete áreas foram ativadas ou inibidas parcial ou totalmente. Acredita-se que a TENS de frequência 4Hz ative a área do Córtex Entorrinal, o qual faz parte da consolidação da memória, e do Paraventricular, que apresenta diversas funções, como por exemplo, a fome, o controle hidroelétrico e o estresse. Além disso, sugere-se também que ela iniba a área do Córtex Frontal, o Córtex Orbital e o Núcleo Dysglanular, pois ao contrário do grupo Sham não apresentaram nenhuma expressão de c-Fos no grupo teste. Entretanto, torna-se necessário aumentar o número de animais visando elucidar a ação da mesma. Apoio: UFS.

DOR EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ABDOMINAL NUM HOSPITAL ESCOLA DE SERGIPE. Ellem Brunelle Tavares Teles (PIIC - Enfermagem/UFS); Deisiane Santana dos Santos (Enfermagem/UFS); Ana Carla Ferreira Silva dos Santos (Enfermagem/UFS); Cássia Barbosa da Silva (Enfermagem/UFS); Mariangela da Silva Nunes (NEM/UFS); Maria do Carmo de Oliveira Ribeiro (Orientadora – DEN/UFS).

A dor aguda é a complicação mais frequente do período pós-operatório e depende do tamanho da incisão cirúrgica, fatores fisiológicos, psicológicos e culturais, além de haver relação significativa de sua intensidade com o tipo de cirurgia. A avaliação da dor pós-operatória é de fundamental importância, pois quando não tratada de forma adequada pode contribuir com a ocorrência de comorbidades associadas e da cronificação do processo doloroso. A pesquisa teve como objetivo caracterizar o perfil dos pacientes submetidos à hernioplastia e herniorrafia, identificar a intensidade da dor e investigar a presença de complicações decorrentes do processo doloroso. Trata-se de um estudo descritivo, prospectivo com abordagem quantitativa, desenvolvido em um Hospital da Universidade Federal de Sergipe, em Aracaju, SE/Brasil. A amostra foi probabilística por conveniência e consecutiva, constituída por 50 pacientes atendidos de dezembro de 2011 a abril de 2012. A técnica de coleta de dados foi à análise documental e entrevista semi-estruturada. Para a avaliação da intensidade dolorosa dos pacientes utilizou-se a Escala Visual Analógica, que consiste de uma linha reta, sem numeração na qual a extremidade esquerda indica a ausência de dor e à direita a pior dor referida pelo paciente. Identificou-se que 66% dos pacientes pertenciam ao gênero masculino, à faixa etária mais frequente foi entre 30 a 39 anos, solteiros 50%, 20% dos pacientes já tinham realizados hernioplastia anteriormente. Quanto à queixa de dor, 32% dos entrevistados apresentaram dor moderada e 6% intensa, a incisão cirúrgica foi o local de maior queixa dolorosa em 62% dos entrevistados, e a dificuldade para deambulação foi a principal consequência da dor em 34% dos pacientes. Em 78% dos prontuários não havia registro da dor. O tratamento antiálgico mais utilizado foram os analgésicos simples e anti-inflamatório não esferoidais, nenhum paciente utilizou opioide forte para o controle da dor. Destaca-se que há uma necessidade de capacitação dos profissionais e estudantes da saúde quanto à importância da avaliação, do registro e manejo adequado do fenômeno doloroso, a fim de diminuir riscos de complicações e desgaste físico e emocional nos pacientes e seus familiares. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO AUDITIVA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS. Eneida Laís Dos Santos (PIIC - Fonoaudiologia/UFS); Priscila Feliciano De Oliveira (Orientadora – NFO/UFS).

Introdução: Na oncologia existem drogas que são ototóxicas que lesam a orelha interna levando a uma alteração nos sistemas auditivo e vestibular. Um dos tratamentos que fazem uso de medicamentos ototóxicos é a quimioterapia, porém ainda há controvérsias sobre as dosagens, medicamentos, susceptibilidade individual, idade e gênero na saúde auditiva destes pacientes. Objetivo: Avaliar a função auditiva dos pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico. Metodologia: Foram avaliados 43 indivíduos com idade média de 44,6 anos portadores das neoplasias de mama, útero, colo uterino e cabeça e pescoço do Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE). Os procedimentos foram compostos por anamnese, meatoscopia, audiometria e emissões otoacústicas evocadas transientes (EOAET). A análise estatística dos dados seguiu os aspectos: classificação do câncer, medicamentos e avaliação audiológica. Resultados: A população foi predominantemente do gênero feminino (91%). A alteração auditiva esteve presente em 30,3% das orelhas sendo que 26,7% destas apresentaram perda nas frequências agudas, porém a maioria (61,5%) apresentou perda auditiva unilateral. Nas EOAET verificou-se que 17,4% apresentaram ausência de respostas, e naqueles que apresentaram perda auditiva 53,9% obtiveram presença de respostas na EOAET. Verificou-se que 15,4% apresentaram ausência de respostas em uma das orelhas e 30,7% apresentaram ausência de respostas em ambas as orelhas. Observou-se uma maior incidência (69,8%) de câncer de mama seguido pelo de cabeça e pescoço (18,6%), câncer uterino (7,0%) e colo de útero (4,7%). Conclusão: A perda auditiva é um efeito colateral de destaque nos pacientes oncológicos que são submetidos à quimioterapia e a radioterapia, sendo que na população pesquisada houve comprometimento auditivo em 30,3% dos pacientes com maior acometimento nas frequências de 4 kHz, 6kHz e 8kHz. As queixas auditivas mais frequentes foram zumbido (48,8%), tontura (34,9%) e dificuldade de entender a fala (30,2%). Apoio: UFS.

AÇÃO INTERSETORIAL ENTRE EDUCAÇÃO E SAÚDE: ANÁLISE SOBRE A IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM LAGARTO (SE), NA AÇÃO CONTRA A VIOLÊNCIA. Erik Michel Rodrigues de Souza (PIIC – Nutrição/UFS); Daniele Santana de Lima (Aluna voluntária/PIIC/UFS – Fonoaudiologia/UFS); Rosângela Fátima De Oliveira Machado (Orientadora – NES/UFS).

O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelo Decreto 6.286/2007, visa à integração e articulação entre a Educação e a Saúde, contribuindo para a formação integral dos alunos da rede pública de Educação Básica, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem seu pleno desenvolvimento. Dentre elas a violência, hoje reconhecida como parte da terceira causa de morbimortalidade no país, tornando-se uma questão de saúde pública. Além de Lagarto ser o terceiro município mais violento de Sergipe. Analisar como o PSE tem sido implementado no município de Lagarto, na ação contra a violência, a partir da percepção de alunos, gestores e professores. Foi utilizada a pesquisa qualitativa, visando a descrever e a decodificar componentes de um sistema complexo de significados, como é a violência. Ela propõe traduzir e expressar os sentidos dos fenômenos sociais, através da percepção do participante da pesquisa. Foram selecionadas quatro escolas municipais, duas localizadas na região central e duas na região periférica, numa perspectiva de analisar como o PSE está sendo implementado em regiões diferentes. Utilizou-se questionários semiabertos, diferenciados para cada segumento dos entrevistados. A implementação do Programa no município desde 2010 apresentou avanços positivos, mostrando ações importantes em relação à gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis. O tema violência não tem sido prioridade em Lagarto, o que denota certa alienação da escola em relação ao ranking de violência no estado e as consequências por ela causadas, além dos altos custos públicos. Mesmo assim, perguntados sobre ações diante de situações violentas, a grande maioria dos alunos elegeu o diálogo como a melhor solução. O Programa também estimulou a participação dos educandos na execução de diversas ações. A violência é uma construção da sociedade e por ela mesma poderá ser desconstruída. Por isso, há necessidade de maior discussão, visto que a violência é considerada atualmente um dos mais preocupantes para a sociedade. O PSE deve ser um instrumento mais aproveitado, pois o espaço escolar é privilegiado para o enfrentamento das vulnerabilidades de crianças e adolescentes. Logo, faz-se necessário que escolas, associações comunitárias, universidades, organizações da sociedade civil estejam cada vez mais empenhadas em ações intersetoriais que apresentem maior nível de resolutividade e produção social da saúde. Apoio: UFS.

COMPARAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO (CRIATIVIDADE TÁTICA) DE EQUIPES DE INIÇIÃO ESPOTIVA QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA HANDEBOL EDUCADOR DA UFS. Euler da Silva Santos (PIIC - Educação Física/UFS); Randeantony da Conceição do Nascimento (Orientador – DEF/UFS).

No ensino dos esportes, é necessária uma maior atenção na formação do jogador que precisa estar preparado para obter controle da capacidade técnica e tática, em função do jogo. Daí surge à intenção de demonstrar a aplicabilidade da metodologia situacional que engloba estas capacidades. Assim, os Jogos Esportivos Coletivos (JEC), apresenta um alto grau de exigência tática, uma vez que envolve participação em cooperação e oposição, geralmente de forma simultânea exigindo raciocínio individual para atuar em situações que devem ao mesmo tempo estar em sintonia com o raciocínio geral do conjunto nas ações de ataque ou defesa. O modelo cognitivo situacional possibilita o desenvolvimento dos processos de antecipação e tomada de decisões mais efetiva no desenvolvimento tático de jogo. O objetivo deste estudo foi o de comparar o desenvolvimento cognitivo (criatividade tática) de equipes de iniciação esportiva que participam do programa Handebol Educador – UFS. A aplicação de Estruturas Funcionais dos jogos, e os Jogos para Desenvolvimento da Inteligência tática, bem como os testes de conhecimento tático, teste de conhecimento tático declarativo, exercícios e conceitos da metodologia Escola da Bola, e da metodologia Iniciação Esportiva Universal, teste de conhecimento tático processual (Kora). Participaram 36 indivíduos com média idade entre os 12 e 13 anos. A bateria de testes Kora foi utilizada em dois períodos distintos na (1ª e 3ª etapas), divididos em 18 sessões cm cada uma das equipes totalizando 54 sessões, com duração de 90 min. Os processos voltados para o desenvolvimento técnico (equipe M1) não contribuíram para a melhora da criatividade tática (conhecimento processual divergente), mas apresentaram melhoras em relação à inteligência de jogo (conhecimento processual convergente). Os processos de ensino aprendizagem-treinamento, que oferecem atividades voltadas tanto para a capacidade técnica quanto para a capacidade tática, através do emprego do método misto (equipe M2), parecem auxiliar tanto no desenvolvimento da inteligência de jogo (observado através da análise dos resultados dos parâmetros OO convergente e RE convergente) como da criatividade tática (observado através da análise dos resultados dos parâmetros OO divergente e RE divergente). Os processos de ensino aprendizagem-treinamento, voltados para o desenvolvimento da tática influenciam positivamente o desenvolvimento tanto da criatividade tática como da inteligência de jogo. Apoio: UFS.

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO A PARTIR DE TESTES DE ATIVIDADES FUNCIONAIS EM IDOSOS COM DOENÇA DE PAKINSON Fabiane Andrade Cunha (PIIC - Fisioterapia/UFS); Clécia da Silva Ferreira (Fisioterapia/UFS); Thainá Menezes Santos (Fisioterapia/UFS); Josimari Melo de Santana (Orientadora – NFT/UFS).

A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum após a doença de Alzheimeir. É caracterizada pela perda de neurônios dopaminérgicos da substância nigra pars compacta, cujo diagnóstico é baseado na presença de uma síndrome rígido-bradicinética, tremor de repouso, instabilidades posturais, acnesia e festinação da marcha. A estabilidade postural e o equilíbrio estático e dinâmico são as principais funções motoras acometidas na DP, com tendência a agravamento ao longo da evolução da doença. Assim, este estudo buscou investigar, a partir de testes de atividades funcionais, a estabilidade postural e o equilíbrio de idosos com Doença de Parkinson, tendo em vista as alterações neuro-motoras presentes nestes pacientes. Trata-se de um estudo do tipo observacional transversal, no qual os indivíduos participantes deste estudo passaram por uma avaliação cinético-funcional do equilíbrio e estabilidade postural. Os resultados encontrados, confirmam que o comprometimento do equilíbrio e a perda de mobilidade estão entre as principais consequências da Doença de Parkinson. Sugerimos desta forma, a participação de pacientes com DP em programas de fisioterapia, visando o aumento da força muscular, flexibilidade, propriocepção e equilíbrio corporal, no intuito de diminuir os efeitos da doença e, assim, obter os benefícios advindos do tratamento na otimização do equilíbrio e da estabilidade postural. Apoio: UFS.

INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DE ANADENANTHERA COLUBRINA NO TRATAMENTO DA CISTITE HEMORRÁGICA EM RATOS Fabricio Lima dos Santos (PIIC - Farmácia/UFS); Denyson Santana Pereira (Enfermagem/UFS); Janaína Pereira Moraes (Medicina/UFS); Nicole Prata Damascena (RENORBIO/UFS); Antonio Santos Dias (RENORBIO/UFS); Charles dos Santos Estevam (DFS/UFS); Enilton Aparecido Camargo (Orientador - DFS/UFS).

A cistite hemorrágica é uma patologia que acomete a bexiga e que é induzida como efeito indesejável do tratamento do câncer com ciclofosfamida. Fármacos como o Mesna são usados no tratamento desta condição, porém ainda existe a necessidade de novas alternativas de tratamento. Neste estudo foram utilizados os extratos etanólicos das entrecascas de Anadenanthera colubrina (EEAc) e de Abarema cochliacarpos (EEACo), plantas da caatinga que possuem atividades farmacológicas protetoras em outras condições experimentais, como no quadro inflamatório. Estes extratos foram testados a fim de investigar a possibilidade de que os mesmos pudessem reduzir os efeitos tóxicos/inflamatórios relacionados ao sistema urinário que são induzidos por agentes antineoplásicos, como a ciclofosfamida. A cistite hemorrágica foi induzida através da injeção intraperitoneal da ciclofosfamida (200 mg/kg) e os animais do grupo controle foram tratados com salina 0,9%. Como grupo controle negativo, os animais foram tratados com mesna (40 mg/kg, 5 min antes e 4 e 8 h após a injeção de ciclofosfamida). Os grupos teste foram tratados com EEAc (400 mg/kg) ou EEACo (200 mg/kg) através da administração oral de uma dose (1 h antes da injeção de ciclofosfamida) ou duas doses (1 h antes e 12 h após a injeção de ciclofosfamida) dos extratos. Após 24 h, os animais foram eutanasiados, foi realizada a contagem total e diferencial de leucócitos e amostras de bexiga, fígado, baço, pulmão e rim foram retiradas para dosagem de mieloperoxidase (MPO) e formação de malondialdeído (MDA), bem como o índice de edema na bexiga. A administração de ciclofosfamida nos animais aumentou o edema e a atividade de MPO na bexiga urinária que foram revertidos pelo tratamento com o mesna, mas não pelo tratamento pela via oral com 1 ou 2 doses de EEAc (400 mg/kg) ou de EEACo (200 mg/kg). A administração de ciclofosfamida causou diminuição significativa da peroxidação lipídica na bexiga dos animais e da contagem total de leucócitos no sangue, que não foi modificada pelos tratamentos utilizados. A peroxidação lipídica dos outros órgãos avaliados não foi alterada pela ciclofosfamida, pelo mesna ou pelo EEACo, entretanto occoreu aumento da peroxidação lipíca no pulmão e baço de animais com cistite hemorrágica tratados com o EEAC. Desta forma, foi demonstrado que o EEAc e o EECo não reduziram os efeitos inflamatórios/tóxicos induzidos pela ciclofosfamida em ratos, não possuindo potencial para o tratamento desta condição. Contrariamente, o EEAc causou efeitos deletérios em outros tecidos dos animais. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE POR MEIO DA TÉCNICA DO PACIENTE SIMULADO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. Felipe Pimentel Paixão (PIIC - Farmácia/UFS); Anne Caroline Oliveira dos Santos (Farmácia/UFS); Giselle de Carvalho Brito (Farmácia/UFS); Divaldo Pereira de Lyra Junior (Orientador – DFS/UFS).

O farmacêutico tem como papel promover o uso racional de medicamentos, corrigindo ou reduzindo riscos relacionados ao uso inadequado da farmacoterapia. No entanto, a literatura mostra a necessidade de aprimorar as competências farmacoterapêuticas entre os farmacêuticos e estudantes de Farmácia. Em outros países, a técnica do paciente simulado tem sido utilizada como ferramenta inovadora e essencial para a formação e aperfeiçoamento das competências farmacoterapêuticas. Avaliar a literatura quanto ao uso dos métodos de simulação com pacientes no ensino e/ou avaliação dos estudantes e/ou profissionais de saúde. Foram revisadas as bases de dados Ebsco, Lilacs, PubMed/Medline, Scopus e Web of Science, de agosto de 2011 a Julho de 2012, utilizando palavras-chave com termos MeSH ("counseling", "patient simulation", "health communication" e "health care providers"). A análise dos artigos foi realizada por dois avaliadores (F.P.P e A.C.O.S) em três etapas de triagem: (i) avaliação dos títulos potencialmente relevantes; (ii) avaliação dos resumos; (iii) avaliação dos textos completos. Desacordos entre revisores foram solucionados por um terceiro revisor (G.C.B). Foram revistos artigos originais que atenderam aos seguintes critérios: publicados no idioma Inglês em que utilizassem o método do paciente simulado para melhorar as habilidades de comunicação dos estudantes e/ ou profissional de saúde. Foram excluídos estudos que fizessem uso de manequins, programas de computador e paciente virtual, bem como cartas ao editor, meta-análises, revisões sistemáticas, anais de conferências e artigos que não disponibilizassem o artigo completo na base de indexação. A pesquisa bibliográfica identificou 216 artigos potencialmente relevantes. Destes, 94 artigos (68,8%) estavam indexados em dois ou mais bancos de dados simultaneamente (duplicatas / triplicatas) e, portanto, considerados apenas uma vez. A concordância entre os avaliadores foi substancial, com valores de $K = 0,746$ e $K = 0,433$ na primeira e na segunda etapa, respectivamente. Os estudos envolveram as áreas de Medicina, Farmácia, Enfermagem e Odontologia. A maioria dos estudos foi desenvolvido no ambiente de prática e tiveram foco na avaliação das habilidades de comunicação. Dos 23 estudos revisados, 16 utilizaram o termo paciente padronizado para se referir à técnica do paciente simulado e apenas cinco destes definiram a técnica empregada, o que condiz com a literatura no sentido de que não existe padronização nas terminologias empregadas. Os dados obtidos mostram que o método do paciente simulado contribui para resultados positivos em saúde, além de constituírem ferramentas educacionais inovadoras para o ensino das habilidades de comunicação na área da saúde. Apoio: UFS.

DIAGNÓSTICO DO ESPORTE EM SERGIPE. Felipe Pinheiro Santos (PIIC - Educação Física/UFS); Ailton Fernando Santana de Oliveira (Educação Física/ UFS); Marcelo de Castro Haiachi (Orientador - DEF/UFS).

O diagnostico do esporte em Sergipe foi realizado no município de Aracaju, e nossa finalidade foi verificar e avaliar, quem pratica esporte e atividade física, em que espaços praticam e também verificar se existem políticas publicas de incentivo a essas praticas. O nosso objetivo foi em especifico conhecer os espaços e as políticas publicas de incentivo ao esporte e atividade física dentro da cidade de Aracaju. Através de 200 entrevistas, realizadas através de um questionário baseado no modelo COMPASS - European Network Coordinated Monitoring of Participation in Sport (MUSSINO, 2002), aplicado em mais de vinte países na Europa, com adaptações a realidade da cidade de Aracaju. Sendo mostrando assim um estudo piloto para testagem do questionário, nos utilizamos das seguintes variáveis para desenvolver a nossa pesquisa que são: Identificar e conhecer as práticas esportivas desenvolvidas na cidade de Aracaju; conhecer o Perfil socioeconômico dos praticantes por idade gênero e localização geográfica na cidade; Identificar a existência ou ausência dos espaços de práticas esportivas; e conhecer o grau de desenvolvimento das políticas públicas de esporte na cidade. Em relação aos espaços onde os aracajuanos praticam esportes 28% praticam esporte em instalações com pagamento de alguma taxa, 25% em instalações gratuitas, 28% fazem a pratica em espaços sem estrutura, 15% praticam com estrutura e 2,6 afirmam praticar em casa. Em relação a frequência 51% praticam três ou mais vezes por semana, 26% praticam duas vezes, 12,8% uma vez, 5,1% de uma a três vezes por mês e 3,8% praticam menos de uma vez por mês. Perguntando se eles praticaram a atividade ou o esporte por prescrição medica ou de fisioterapeutas, 11,4% praticaram por prescrição e 88,6% não tiveram prescrição. Perguntando sobre possíveis investimentos destinados ao desenvolvimento de atividades esportivas e físicas na cidade de Aracaju, 50,5% afirmou que deveria ser investido sim na área esportiva para os cidadãos; 11,4% responderam que não deveria ser investido nessa área porque há outras coisas mais urgentes a fazer e 38% responderam sim para investimento para a atividade esportiva de alto rendimento. Com relação aos espaços públicos existentes para a pratica de atividade física e esportiva, 17% afirmaram que são suficientes,46,5% respondeu que são insuficientes e 35,6% disseram que não existem esses tipos de espaços em sua localidade. Apoio: UFS.

COMPOSTOS BIOATIVOS E POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE FRUTAS REGIONAIS. Flávia Ferreira Fontenele (PIIC - Nutrição/UFS); Letícia Dantas Hora (Nutrição/UFS); Elma Regina Silva de Andrade Wartha (Orientadora – NUT/UFS).

A inclusão de frutas e seus produtos na dieta vem aumentando devido aos seus benefícios na prevenção do processo oxidativo do organismo auxiliando na redução do risco de doenças crônicas não transmissíveis, além de fornecer vitaminas, minerais, fibras e compostos bioativos diversos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o conteúdo de fenólicos totais e determinar a capacidade antioxidante de frutas regionais (tamarindo, umbu-cajá e sapoti) em dois métodos antioxidantes distintos. Os fenólicos foram quantificados usando o método Folin Ciocalteau e o potencial antioxidante foi verificado em sistema modelo beta-caroteno/ácido linoleico e método de varredura do radical DPPH• utilizando extratos aquosos e metanólico. A partir dos resultados obtidos verificou-se que o tamarindo apresentou a maior expressividade na quantidade de compostos fenólicos, 1482,59 e 2712,50 mg de equivalente em ácido gálico/100g, para extratos aquoso e metanólico, respectivamente, enquanto o umbu-cajá apresentou 288,04 (extrato aquoso) e 280 mg de equivalente em ácido gálico/100g (extratos metanólico). Por outro lado, o sapoti contém menor teor de fenólicos variando de 15,71 a 91,31 mg de equivalente em ácido gálico/100g em ambos extratos. Este destaque do tamarindo e do umbu-cajá provavelmente refletiu no alto potencial de inibição da oxidação no sistema beta-caroteno/ácido linoleico com percentuais ao redor de 70 a 90% para tamarindo, seguido pelo umbu-cajá com 60 a 80% . da mesma forma, quanto à elevada capacidade de sequestro do radical DPPH• cujos percentuais foram de 80% para o tamarindo e em torno de 50% para o umbu-cajá. O sapoti demonstrou reduzida atividade antioxidante em relação às outras frutas em torno de 20% de proteção no sistema beta-caroteno/ácido linoleico. Assim, como as demais frutas, comumente usuais, as frutas regionais podem conferir também propriedades benéficas ao organismo, visto que além de conterem nutrientes importantes como vitaminas e minerais, podem ser também fontes de antioxidantes, moléculas cujo consumo está associado a uma menor incidência de doenças crônicas não transmissíveis. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA E DA PRIVADA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU. Gabriela Oliveira Feitosa (PIIC - Educação Física Licenciatura/UFS); Luiz Anselmo Menezes Santos (Orientador – DEF/ UFS).

O estresse é considerado uma patologia que atinge várias pessoas. É caracterizado por um conjunto de sintomas físicos e psicológicos presentes na superação de desafios que podem ser positivos ou negativos, percebidos como ameaçadores a integridade e/ou estabilidade do indivíduo. Esta pesquisa vem estudar a atuação do estresse em adolescentes e investigar a interferência dele no comportamento de jovens que estejam cursando o ensino médio, procurando identificar os sintomas e as causas que determinam o estado de desequilíbrio e instabilidade gerados pela incapacidade de adaptação aos eventos inesperados. A adolescência é definida como uma etapa que faz parte do processo natural do desenvolvimento do indivíduo e da natureza humana, que inicia no fim da infância e termina no início da fase adulta, é algo visto como natural e todas as pessoas têm que passar por essa fase do desenvolvimento. Atualmente, estamos acostumados a dizer que a adolescência é a transição da infância para a fase adulta, e nos habituamos a enxergar as mudanças no desenvolvimento desta fase, carregando entre si aspectos importantes a serem estudados como questões psíquicas, biológicas e culturais. O estresse já faz parte da adolescência, e dos jovens, em sua própria construção de identidade passam por momentos estressantes, podendo ser causados tanto pelos fatores internos, quanto por fatores externos. Deste modo, através de um questionário que estuda a Escala de Stress para Adolescentes de Tricolli e Lipp (2005) foi aplicado a um grupo de 150 escolares onde, apesar deste estudo relacionado ao estresse com adolescentes ter sido realizado com uma amostragem pequena de estudantes constatou-se que 95 dos adolescentes não foram considerados com estresse. Verificamos também que aqueles que foram considerados com estresse 12 alunos estiveram com uma predominância para os sintomas psicológicos, ou seja, com características de estar sempre tenso, introvertido, agressivo, choro a toa, ansiedade, desânimo, insegurança, muito sensível, depressão, indiferença, irritação, pensamentos negativos, baixa autoestima, intolerância, dentre outras características. Tal constatação mostra a importância de se dar atenção ao lado psicológico dos adolescentes, apesar da fase em que se encontram seja natural no processo de formação de sua identidade, devemos identificar se estas características estão com muita frequência em suas vidas, e sendo diagnosticadas, tratadas da melhor forma. Apoio: UFS.

ATIVIDADE ANTITUMORAL IN VIVO E IN VITRO DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DA LIPPIA GRACILIS SCHAUER (VERBENACEAE). Gabriella Maria Barroso Cardoso (PIIC - Odontologia/UFS); Allan C. de A. Oliveira (Odontologia/UFS); Anny Caroline Siqueira Britto (Odontologia/UFS); Raissa Melo Henriques (Odontologia/UFS); Rosana P. C. Ferraz (DFS/UFS); Paulo Cesar L. Nogueira (DQ/UFS); Daniel Perreira Bezerra (Orientador – DFS/UFS).

A Lippia gracilis é uma planta utilizada amplamente pela população do nordeste para diversas finalidades medicinais. Muitas de suas propriedades já foram comprovadas cientificamente, porém, a literatura não reporta o potencial anticâncer desta planta. O objetivo do estudo foi avaliar a citotoxicidade do óleo essencial da L. gracilis (OELG) in vitro e seu efeito antitumoral in vivo. A citotoxicidade foi avaliada pelo ensaio de incorporação da metil-[3H]-timidinae os resultados expressos pela IC50 em µg/mL. Para avaliação da atividade antitumoral foram utilizados camundongos Swiss, subdivididos em quatro grupos, sendo eles o grupo controle negativo, tratado com o veículo DMSO 5%, o controle positivo, tratado com o 5-FU (25 mg/Kg/dia) e dois grupos experimentais tratados com o OELG nas doses de 40 e 80 mg/kg/dia. Os animais começaram a ser tratados um dia após a inoculação do tumor, por via intraperitoneal por 7 dias consecutivos. O percentual de Inibição do crescimento Tumoral (IT) foi calculado utilizando-se a fórmula: IT (%) = [(A-B)/A] x 100. Onde A = média dos pesos do tumor no grupo controle e B = peso do tumor nos animais tratados. A toxicidade sistêmica também foi avaliada, utilizando-se como parâmetros: alterações no peso corporal, no peso dos órgãos e na contagem total e diferencial de leucócitos. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com animais da UFS (CEPA 60/2010). Os resultados mostram que o OELG apresenta potente atividade citotóxica, de modo que os valores da IC50 variaram entre 4,93 – 22,92 µg/mL para as linhagens HepG2 e K562, respectivamente. In vivo, no oitavo dia, o peso médio do tumor no controle negativo foi de 1.99±0.17 g. Na presença do OELG, a média do peso dos tumores foi reduzida para 1,22±0,19 e 1,16±0,10g nas doses de 40 e 80 mg/kg/dia, respectivamente. O crescimento tumoral foi inibido significativamente em taxas de 28,27% e 34,74%, nos grupos tratados com o óleo, considerando ($p<0,05$). No grupo controle positivo, a inibição foi de 69,7%. Quanto aos aspectos toxicológicos não foram observadas alterações significativas em nenhuma das variáveis avaliadas. Conclui-se que o EOLG possui significativa atividade citotóxica e antitumoral e apresentou baixa toxicidade sistêmica, nas doses testadas. Apoio: UFS.

DESENVOLVIMENTO, PADRONIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE IN VITRO DE SOLUÇÃO EXTRATIVA DE HYPTIS PECTINATA.
Geane Andrade Santos (Farmácia/UFS); Alisson (Farmácia/UFS); Carlos Adriano (Farmácia/UFS); Adriano Antunes de Souza Araújo (Farmácia/UFS); Francilene Amaral da Silva (Orientadora – DFS/UFS).

A Hyptis pectinata (Lamiaceae), conhecida popularmente como "sambacaitá ou canudinho", é utilizada pela população principalmente na forma de chá, feito por infusão e decocção para o tratamento da inflamação, dor, câncer, e cicatrização de feridas. Trabalhos realizados para investigação de suas propriedades biológicas comprovaram o efeito analgésico periférico e central do seu óleo essencial, além da atividade antinociceptiva do extrato aquoso. O presente trabalho tem como objetivo a obtenção de uma solução extrativa padronizada de H. pectinata, além de avaliação da atividade antioxidante in vitro. Para o preparo das soluções extrativas foi empregado um planejamento fatorial 23, cujos fatores empregados foram método de extração (decocção/infusão), proporção planta/solvente (7,5/2,5% m/v) e tempo de extração (5/15 min). Para avaliar os efeitos e/ou interações entre os experimentos foi realizada a quantificação do teor de flavonóides totais, empregando AlCl3 como agente complexante. A partir dos resultados obtidos no doseamento foi selecionada a melhor solução extrativa para secagem por liofilização e avaliação da atividade antioxidante in vitro. O método de extração mais eficaz foi a decocção, empregando uma proporção planta solvente de 7,5% (m/v) a qual apresentou um teor de flavonóides totais de 8,793 μg/ml. A atividade antioxidante da solução extrativa teve como resultado um máximo de inibição de 75% e um IC50 de 12,5 μL/mL já o extrato liofilizado inibiu 90,20% o índice de DPPH e obteve uma IC de 7,97μg.mL-1. Apoio: UFS.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA A PARTIR DO WHOQOL-OLD EM IDOSAS. Gessica Francyelle dos Santos Lima (PIIC/UFS) – Educação Física-Bacharelado/UFS, Sheilla Caroline Santos Paes da Mota (PIIC/UFS) – Educação Física-Bacharelado/UFS, Clecia Farias Silva (PIIC/UFS) – Dança Licenciatura/UFS, Roberto Jerônimo dos Santos Silva (Orientador – DEF/UFS).

O estudo do Nível de Atividade Física e sua relação com variáveis que caracterizam a qualidade de vida em idosos apresenta-se como fundamental para a identificação de grupos de risco cardiovascular. Este trabalho tem por objetivo identificar a associação entre nível de atividade física e percepção de qualidade de vida a partir do WHOQOL-OLD em idosas participantes de grupo de convivência da cidade de Aracaju. Participaram do estudo 44 idosas voluntárias participantes de grupo de convivência da periferia da cidade de Aracaju (69,86 + 7,09 anos). Foram levantadas informações referentes a percepção de qualidade de vida conforme questionário desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-OLD) e referente ao nível de atividade física, sendo utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). Enquanto "desfecho" utilizou-se o Nível de Atividade Física. Enquanto variáveis dependentes utilizou-se os domínios do WHOQOL-OLD, conforme preconizado pela Organização Mundial da Saúde, que caracterizam a qualidade de vida: "Habilidade Sensorial", "Autonomia", "Passado, presente e futuro", "Participação social", "Morte e morrer" e "Intimidade" que foram dicotomizados a partir das medianas encontradas. Utilizou-se a regressão logística com nível de significância de 5% para a análise dos dados. Identificou-se uma prevalência de 74,4% de sujeitos classificados como ativos. Verificou-se, para os resultados da regressão logística que apenas a melhor percepção para o domínio "morte e morrer" esteve associado ao fato do sujeito ser classificado como "ativo" (RP = 5,30; IC95% = 1,06 – 26,46). Conclui-se que o sujeito ativo tem maior probabilidade de aceitar a possibilidade de morrer como algo aceitável, favorecendo sua melhor percepção da vida. Apoio: UFS.

AVALIAR O ÍNDICE DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E MISTO EM CRIANÇAS DE 6 A 18 MESES DE IDADE NAS CRECHES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE. Geyse do Espírito Santo Rezende (PIIC – Fonoaudiologia/UFS); Renata Ribeiro Marinho (Doutorado NPGME/DFS/UFS); ; Dayane Mello Pattis Chile (Mestrado NPGME/DFS/UFS); Sara Maria Thomazzi (Orientadora - DFS/UFS).

O aleitamento materno exclusivo é importante para o bebê, pois fornece nutrientes necessários para o desenvolvimento, sendo uma das formas mais importantes para prevenir distúrbios no sistema estomatognático, uma vez que contribui para o desenvolvimento adequado da sucção, deglutição e respiração. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que crianças de até seis meses sejam alimentadas exclusivamente com leite materno. Depois deste período a criança deve receber alimentação complementar juntamente com o leite materno até os dois anos de idade, sendo assim, introduzidos aos poucos alimentos de diferentes consistências e sabores. Este trabalho objetivou conhecer o índice de aleitamento materno exclusivo e misto em crianças de 6 a 18 meses de idade nas creches públicas do Município de Aracaju/SE e verificar possível discrepância em relação aos dados nacionais da OMS. Para tanto, foi realizado um estudo transversal e observacional com abordagem quantitativa. Inicialmente realizou-se uma reunião com os pais e/ou responsáveis das crianças para explicação, recolhimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado e preenchimento do questionário. O critério de inclusão foi: todas as crianças das creches públicas do Município de Aracaju/SE na faixa etária de 06 a 18 meses, sem participação em programas de intervenção. Como resultado, foram visitadas 20 creches totalizando 118 crianças, sendo 51,7% (N=61) do gênero masculino e 48,3% (N=57) do feminino. Quanto à escolaridade dos pais (mães e pais) foi caracterizado maior prevalência do 1º grau completo 48,3% (N=57) e 43,3% (N=51) respectivamente. O aleitamento exclusivamente até 6 meses foi observado em apenas 24,7% das crianças, sendo que 63,6% durante um período menor de 6 meses e 11,7% por mais de 6 meses. Portanto, o índice de aleitamento materno exclusivo está aquém do proposto pela OMS, pois, 63% das crianças analisadas deixaram de ser amamentadas exclusivamente antes dos 6 meses. Nota-se que há uma necessidade que mães e pais sejam alertados sobre os malefícios do desmame precoce, tornando-senecessário intensificar o incentivo e apoio à amamentação no Município de Aracaju. Para tanto, investimentos na capacitação dos profissionais de saúde, campanhas de orientação e incentivo serão úteis para que possam agir desde o pré-natal na promoção, proteção e apoio à prática do aleitamento materno exclusivo, com orientações sobre a importância deste no desenvolvimento infantil. Apoio: UFS.

DIAGNÓSTICO DO ESPORTE EM SERGIPE. Greice Kelly dos Santos Oliveira (PIIC – Educação Física/ UFS); Ailton Fernando Santana de Oliveira (Orientador – DEF/UFS).

Esse artigo faz parte do estudo piloto realizado na cidade de Aracaju no ano de 2012, visando conhecer o sujeito que praticou ou não esporte no ano de 2011. Nossa investigação dentro desse estudo foi relacionada ao não praticante do esporte. Como instrumento de coleta de dados, utilizamos um questionário elaborado pelo Compass European Network – Coordinated Monitoring of Participation in Sports (COMPASS), e adaptado para o Brasil, aplicado em uma amostragem populacional 200 entrevistas, estratificadas por sexo, localização e idade. Como resultado verificou-se que 61% da população aracajuana não praticam esporte, sendo 40,3% são do sexo masculino e 59,7% do sexo feminino. Os motivos mais importantes que contribuíram para a não prática de esporte em 2011, foram: 63% por falta de tempo; 12,9% por preguiça/desinteresse; 11,3% por falta de instalações esportivas; 8,9% por motivos de saúde e 3,2% por motivo econômico. Perguntado se no passado haviam praticado algum esporte, 58,1% disseram que já praticaram e 41,9% nunca praticaram esporte. Questionado sobre em qual idade houve a interrupção da prática esportiva observamos que 17 anos foi a idade mais citada com 15,4% . Perguntando sobre qual o esporte que praticava quando parou de praticar observamos que 15,4% praticavam Handebol; 13,5% praticavam Futebol; 9,6% praticavam Voleibol; a porcentagem de 7,7% é a mesma para os esportes Futsal e Natação; 5,8% praticavam Judô; 3,8% para os esportes Ciclismo e Corrida e 1,9% para os esportes Aikidô, Atletismo, Basquetebol, Fitness, Ginástica Artística, Ginástica, Queimado, Surf e Tênis de Mesa. Os resultados preliminares demonstram que há um grande percentual de aracajuanos que não pratica esporte, demonstrando uma necessidade de estudos aprofundados e de melhor analise sobre as políticas esportivas desenvolvidas na cidade. Com os resultados obtidos na pesquisa, percebemos como o governo não está dando a real importância na realização de políticas públicas, as quais são necessárias para o bem estar e qualidade de vida da população. Apoio: UFS.

MORFOMETRIA GEOMÉTRICA ALAR DO MOSQUITO (DIPTERA: CULICIDAE) AEDES AEGYPTI DO ESTADO DE SERGIPE. Helaina Peixoto Gurgel (PIIC - Medicina/UFS); Letícia Silva Marteis (Saúde Pública/ USP – DBI/USP); Camila Lorenz (Biologia da Relação Patógeno- Hospedeiro/USP); Edilson Divino de Araújo (DBI/UFS); Thales Erick Sampaio Soares (Medicina/UFS); Roseli La Corte dos Santos (Orientadora – DMO/UFS).

A Morfometria Geométrica alar em Culicídeos permite o estudo de inúmeras variáveis a partir de caracteres de forma e tamanho das asas dos mosquitos e fornece evidências intra e interpopulacionais acerca do dimorfismo sexual, da capacidade de dispersão, do fluxo gênico, da variabilidade fenotípica, da capacidade vetorial e da evolução. O objetivo deste trabalho foi analisar a relação entre a distribuição geográfica e diferenças intraespecíficas baseadas na geometria alar de populações de Aedes aegypti do Estado de Sergipe. Utilizaram-se amostras de populações do mosquito de quatro municípios sergipanos – Canindé de São Francisco, Pinhão, Aracaju e Neópolis – e da cepa Rockefeller. O total de 157 asas de Ae. aegypti fêmeas foram montadas entre lâmina e lamínula. Os marcos anatômicos das amostras foram analisados através dos softwares TpsDig, TpsUtil, TpsRelw e MorphoJ. As análises incluíram a estimativa da alometria, dos componentes principais, da Distância de Mahalanobis e das variáveis canônicas. Nas amostras estudadas houve alometria, variação da forma como consequência dos fatores ambientais. Os oito primeiros componentes principais corresponderam a 81,5% do conjunto de variáveis sendo capazes de substituir as 30 variáveis iniciais. Todas as amostras, quando comparadas com Rockefeller, obtiveram valores maiores que 90% nos testes de reclassificação. Os valores da Distância de Mahalanobis (DM) foram significativos quando as amostras foram comparadas com Rockefeller, e entre as amostras dos municípios de Neópolis e Pinhão obtiveram-se os maiores valores de DM. O único valor da DM não significativo ocorreu entre Canindé de São Francisco e Neópolis. A análise das variáveis canônicas gerou duas variáveis canônicas principais e o morfo-espaço formado por essas variáveis demonstrou que a amostra de Aracaju possui maior diversidade fenotípica e que Rockefeller separa-se das demais amostras.O grande achado da pesquisa foi a significativa diferença entre a população Rockefeller e as amostras sergipanas. As populações de campo passaram por barreiras evolutivas, climáticas e geográficas, às quais Rockefeller não foi submetida, o que possibilitou grande distanciamento no morfo-espaço. . Assim, a morfometria geométrica alar mostrou-se como ferramenta útil para proporcionar informações que melhor direcionam as ações de controle vetorial, visto que populações distintas podem responder de forma diferente às estratégias de controle estabelecidas. Apoio: UFS.

BENEFÍCIOS DA PRáTICA DO TAI CHI CHUAN NOS NíVEIS DE STRESS. Heleno Almeida Júnior (PIIC - Educação Física/UFS); Randeantony da Conceição do Nascimento (Orientador – DEF/UFS).

O stress é a maior causa de doenças na população. O indivíduo submetido ao stress seja por forte emoção (alegria, tristeza ou de conflitos existenciais), o organismo libera hormônios que causam sobrecarga no sistema límbico e acomete o hipotálamo, causando baixa no sistema imunológico submetendo-o a doenças infecciosas e crônicas não transmissíveis. Com intenção de aplicar técnicas que possam identificar os efeitos do stress e contribuir na busca de níveis saudáveis do mesmo, foi desenvolvido um estudo para constatar se a prática do Tai Chi Chuan poderia auxiliar na diminuição dos níveis de stress dos acadêmicos e/ou funcionários da Universidade Federal de Sergipe. A aplicação das técnicas de Tai Chi Chuan difundidas pela Sociedade Brasileira de Tai Chi Chuan e Yang Family Tai Chi Chuan Association, foram utilizadas em duas aulas semanais, com duração de 1 hora, durante o período de vigor do projeto, através de Instrutor credenciado com o ID055-01-454. Participaram 31 indivíduos com idade média de 31 anos. A forma de avaliar o stress foi através do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp. Avalia os sintomas de stress de forma objetiva, o tipo de sintomas e a fase de stress em que o indivíduo se encontra. É composto por 53 itens, divididos em 3 partes, que avaliam os sintomas que o indivíduo apresenta nas últimas 24 horas (Fase I), na última semana (Fase II) e no último mês (Fase III). A aplicação do inventário foi realizada por 3 vezes em períodos distintos do projeto, ambas acompanhadas por psicóloga credenciada – CRP-03/IP6296, conforme exigência do protocolo. Participar das aulas de Tai Chi Chuan pode ter contribuído na diminuição do nível de stress em 81% dos indivíduos para padrões saudáveis, tornando-se uma evidência a favor dos benefícios que a arte oferece para o bem estar. Apoio: UFS.

CORRELAÇÃO ENTRE FREQUÊNCIA ALIMENTAR E O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NA REGIÃO CENTRO-SUL DO ESTADO DE SERGIPE. Heloisa Mendonça Bernini Soares Da Silva (PIIC - Nutrição/UFS); Giuliano Di Pietro (Orientador – DFA/UFS).

A industrialização e mecanização da produção, urbanização, maior acesso a alimentos em geral, incluindo os processados, e globalização de hábitos não saudáveis produziram rápida transição nutricional, expondo a população cada vez mais ao risco de Doenças Crônicas Não Trasmissíveis (DCNT), que atualmente constituem um sério problema de saúde pública, tanto nos países ricos quanto nos de média e baixa renda. No Brasil, pesquisas recentes demonstram que as DCNT constituem o problema de saúde de maior magnitude do País. Diversos estudos comprovam a estreita relação entre uma alimentação inadequada e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis. O presente trabalho analisa a relação do desenvolvimento de doenças crônicas com os hábitos de vida, de acordo com a transição nutricional e epidemiológica, objetivando avaliar a correlação entre a frequência alimentar com o desenvolvimento de doenças crônicas na região Centro-Sul do Estado de Sergipe, em seu perfil epidemiológico. Os participantes responderam a um questionário de frequência alimentar baseado em estudo publicado por Di Pietro et al, 2007. Foram considerados casos os pacientes com doenças cardiovasculares como hipertensão, diabetes do tipo 2, doenças coronarianas, obesos ou com síndrome metabólica, recrutados no sérviço público de saúde do município de Lagarto e região, perfazendo um total de 42 indivíduos. O consumo de óleos, gorduras, doces, bebidas, alimentos industrializados, frutas, leites e derivados apresentou-se baixo, enfatizando a ingestão de carnes e verduras. A maioria dos resultados foram positivos no que diz respeito a recuperação dos indivíduos, o que se explica pelo fato de serem pacientes acompanhados pelo Programa de Saúde da Família da região, recebendo aconselhamentos e orientações sobre mudança na dieta alimentar. Apoio: UFS.

LEVANTAMENTO DE RECURSOS DE ALTA E BAIXA TECNOLOGIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AMPLIADA. Ingrid Caroline Barreto Mesquita (PIIC - Fonoaudiologia/UFS); Kivia Santos Nunes (Fonoaudiologia/UFS - NFO/UFS); Rosana Carla do Nascimento Givigi (Orientadora - NFO/UFS).

A Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA) nos permite criar novas possibilidades de comunicação ao sujeito não falante. Nos crescentes estudos científicos, as melhorias na tecnologia facilitam o uso dos seus usuários e vêm servindo para a consolidação dessa área. Atualmente as técnicas e recursos que possibilitam a implementação da Comunicação Alternativa são extensos, vai desde recursos de baixo custo até recursos mais sofisticados. O objetivo deste trabalho foi de construir um banco de dados que facilitasse a busca por recursos de CAA auxiliando na procura e uso desses recursos para sujeitos com comprometimento e/ou ausência de linguagem oral e/ou escrita. Metodologicamente o trabalho seguiu os princípios da pesquisa bibliográfica. Para construção do banco de dados foi feito inicialmente um levantamento na literatura da área, como critério foi utilizado o site de periódicos qualis-CAPES/Interdisciplinar e sites de loja de venda de material de Tecnologia Assistiva. No site CAPES foram selecionadas as revistas na área de Fonoaudiologia, Educação e Terapia Ocupacional. A pesquisa das revistas foi dos últimos 5 anos. Nos artigos o objetivo era identificar quais os recursos de Comunicação Alternativa eram utilizados e sua eficácia. Assim foi feito o levantamento de recursos de alta e baixa tecnologia disponíveis no mercado. As informações que preenchem o banco de dados são: Nome do Produto/recurso, Descrição, Finalidade, Investimento e o Local da compra. Uma dificuldade encontrada foi a pouca quantidade de sites brasileiros, demonstrando como essa área ainda precisa de maiores investimentos. Outro ponto negativo é a ausência de valores dos produtos nos sites, exigindo uma comunicação via email ou telefone, o que burocratiza o acesso a essas informações. Apesar da dificuldade, foram encontrados treze sites brasileiros, sendo quatro específicos de comunicação alternativa e nove que apesar de terem produtos de comunicação alternativa, não eram específicos. Como resultados obteve-se oitenta recursos em treze sites de CAA. O banco de dados está disponibilizado para o grupo de pesquisa "A construção da Linguagem, patologias e a prática clínica". Cumpriu-se todas as etapas do trabalho e seus objetivos foram alcançados. Apoio: UFS.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-PARTO IMEDIATO:UMA ÊNFASE NA HUMANIZAÇÃO. Íris Alves De Oliveira (PIIC - Fisioterapia/UFS); Grayce Kelly Santos de Jesus (Fisioterapia/UFS); Mariana Tirolli Rett Bergamasco (Orientadora – NFT/UFS).

O pós-parto é o período no qual as modificações provocadas pela gravidez e parto no organismo da mulher retornam à situação do estado pré-gravídico.É um momento de intensa involução uterina e apogeu das glândulas mamárias, que estarão prontas apara a lactação.Atualmente, o Ministério da Saúde vem estimulando as maternidades a adotar condutas que previnam a morbi-mortalidade materna e neonatal. Nas maternidades públicas, o acompanhamento humanizado,supervisionado e especializado por um fisioterapeuta pode melhorar suas condições físicas,sociais e familiares no pós-parto,acelerando o retorno às condições pré-gravídicas e garantindo o aleitamento com menos desconfortos e complicações. O objetivo desse estudo foi descrever o perfil das puérperas atendidas pela fisioterapia na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes,assim como o protocolo de avaliação e conduta.Foi realizado um estudo observacional transversal, envolvendo 250 puérperas, no período de outubro de 2011 a junho de 2012. Foram coletadas informações como:dados pessoais,idade gestacional,tipo de parto e antecedentes obstétricos e informações específicas da fisioterapia:cinesia diafragmática,involução uterina,diástase dos músculos retoabdominais,inspeção da contração do assoalho pélvico,presença e localização de edema.Em relação às mamas,foram verificadas as condições gerais das mesmas e as condições areolares e mamilares.Como resultado, observou-se que a média de idade foi de 25,3 anos,52,8% eram do lar,75 eram casadas,a média de idade gestacional foi de 37,2 semanas,72 puérperas haviam sido submetidas ao parto vaginal, 178 ao parto cesárea e 120 eram primíparas.A cinesia diafragmática estava normocinética em 212 puérperas,189 estavam com a involução uterina ao nível/abaixo da cicatriz umbilical.A diástase dos músculos retoabdominais foi de 3,1 cm e 0,9 cm supra e infraumbilical,respectivamente.À inspeção da musculatura do assoalho pélvico, 202 apresentaram contração voluntária.Cerca de 158 apresentaram edema nas pernas e pés. As mamas estavam simétricas em 238, 18 apresentaram traumas mamilares e 12 relataram dificuldade na amamentação. Como conduta, foram realizados:respiração diafragmática, abdominais isométricos,contrações do assoalho pélvico,exercícios circulatórios de MMII ,manobras de eliminação de flatus e deambulação.Concluiu-se que os resultados obtidos possibilitaram a descrição do perfil das puérperas, do protocolo de avaliação e de atendimento realizado pela fisioterapia. Apoio: UFS.

INVESTIGAÇÃO DA PREFERÊNCIA DE LATERALIDADE NOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS, SUBMETIDOS À ESTIMULAÇÃO GUSTATIVA. Íris Braga Caló Oliveira (PIIC – Fonoaudiologia/UFS); Andréa Monteiro Correia Medeiros (Orientadora – NFO/UFS).

Introdução: Estudos com recém-nascidos termos, através de estimulação gustativa, evidenciaram existência de sistema sensório motor integrado e preferência manual direita nas primeiras horas de vida, provavelmente iniciados no período intrauterino. Objetivo: Investigar coordenação mão-boca e preferência manual em prematuros através da estimulação gustativa, comparando a lateralidade dos bebês com a de seus genitores. Metodologia: Estudo experimental, duplo-cego, com 90 recém-nascidos prematuros de uma maternidade de Aracaju/SE. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da UFS (CAAE n°. 0027.0.107.000-11). O teste filmado durou quinze minutos. Primeiramente nenhum estímulo foi aplicado (LB1); no segundo período houve estimulação gustativa (sacarose para análise 12% ou água); e no último momento, novamente sem estimulação (LB2). A análise dos registros foi feita por três juízes independentes, considerados os eventos observados por pelo menos dois deles. Os comportamentos específicos analisados foram: mão na boca e sucção de mão – direita e esquerda, e lateralidade dos genitores, no software SPSS. Foi utilizado teste não paramétrico Mann-Whitney para comparar médias e o teste de Spearman, considerando-se correlação fraca (0,1 e 0,3); moderada (0,4 e 0,6); forte acima de 0,7; ideal igual a 1,0. Valores de p inferiores a 5% foram tidos estatisticamente significantes. Resultados: Na MBD e MBE houve aumento na correlação moderada em LB1 para forte em LB2, quando considerados os RNs, independente do estímulo. Porém em MBE, houve mais correlações moderadas do que MBD. Na SMD e SME, independente da estimulação, houve aumento de correlação moderada em LB1 para forte em LB2, entretanto, SME no grupo sacarose apresentou aumento de correlação na LB2, quando comparada ao grupo água. Na MBD, no grupo de pais destros e sinistros, observou-se mudança de correlação moderada na LB1 para forte na LB2. Na MBE, no grupo de pais destros, observou-se aumento de correlação moderada na LB1 para forte em LB2, e com pais sinistros houve aumento de correlação fraca de LB1 para forte em LB2. Na SMD e SME, com pais destros observou-se aumento da correlação forte na LB2. Entretanto, não se observou nenhuma correlação de SME na presença de pais sinistros. Conclusão: Houve preferência lateral direita, independentemente do estímulo, que pode estar vinculada à maior ocorrência de destros na população. Sugere-se realização de novas pesquisas, que contemplem maior número de pais sinistros. Apoio: UFS.

EPIDEMIOLOGIA E SOROPREVALÊNCIA DA BRUCELOSE CANINA POR BRUCELLA CANIS E BRUCELLA ABORTUS NO MUNICÍPIO DE ARACAJU, SERGIPE. Isabela Jacob Ribas (PIIC - Medicina Veterinária/UFS); Gabriel Isaias Lee Tuñon (Orientador - DMO/UFS).

A brucelose canina causada por Brucella canis é uma doença do trato reprodutivo, que pode causar aborto em fêmeas, a infecção dos órgãos sexuais masculinos e infertilidade em ambos os sexos. A prevalência da brucelose em cães é desconhecida e pouco tem sido feito para controlar a doença, exceto em certas raças e alguns canis comerciais. O risco zoonótico desta tem sido considerado bastante elevado para as pessoas que lidam com criação de cães em canis ou estão expostos a animais infectados. A pesquisa tem como objetivo avaliar a prevalência desta doença no município de Aracaju em Sergipe. Foram coletadas 140 amostras de soro canino no período de outubro de 2011 a junho de 2012 no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do respectivo município. Dados como número de ficha, sexo do animal e bairro de origem foram registrados. Foram retirados 10 ml de sangue através de punção venosa com seringa estéril e os tubos guardados em caixa isotérmica e transportados ao Laboratório de Bacteriologia do DMO/UFS onde foi feita a centrifugação e separação do soro. Após a separação do soro, o mesmo foi guardado em tubos eppendorf, numerados, e congelados a -20ºC e enviados para o Laboratório de Brucelose do Instituto de Pesquisa Veterinária Desidério Finamor do Rio Grande do Sul, onde foi realizada a prova de imunodifusão em gel de agarose, com antígeno solúvel de Brucella ovis, cepa Reo 198. Para a obtenção desse antígeno foi seguida a metodologia descrita por ALTON et al. (1988). Para a pesquisa de anticorpos contra B. abortus, foi utilizada a prova do antígeno acidificado tamponado com antígeno convencional produzido pelo Instituto de Tecnologia do Paraná a partir da cepa de referência 1119-3 de B. abortus. Todas as técnicas diagnósticas foram realizadas de acordo com as normas da Organização Mundial da Saúde. Das 140 amostras analisadas, nenhuma foi positiva para a B. canis ou B. abortus. Apesar do número total de animais avaliados não ser expressivo para representar a população canina de Aracaju, há uma sinalização evidente da necessidade de dar continuidade a pesquisa, como também informar a população sobre a brucelose canina e os riscos dessa zoonose para a população humana, sendo os cães o principal reservatório da doença. Apoio: UFS.

A SAÚDE DOS JOVENS: ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DE DSTS EM ESCOLA PÚBLICA DE ARACAJU, SERGIPE. Isabela Maia dos Anjos (PIIC - Enfermagem/UFS); Andréa Ferreira Soares (Orientadora-DMO/UFS).

A adolescência é a fase da vida onde ocorre a maturação sexual, bem como alterações fisiológicas e psicoemocionais, que estimulam os jovens a viverem intensamente a sua sexualidade, assumindo atitudes de risco, seja por falta de informação e de orientação dos familiares, seja por influência de outros jovens. O objetivo deste projeto foi promover o aprimoramento da educação sexual e a divulgação de práticas de saúde entre adolescentes, que cursam o ensino médio da Escola Estadual Atheneu Sergipense na cidade de Aracaju/Sergipe, através de palestras abordando temas relacionados às DSTs. Aplicaram-se questionários antes e após as palestras, para mensurar os conhecimentos prévios e adquiridos. Os resultados foram submetidos à análise estatística qualitativa, através do teste Qui-quadrado, evidenciando que a maioria do público-alvo, no pré e no pós-teste, em relação ao conceito de sexualidade afirmou que sexualidade não se refere apenas ao ato sexual e tem um significado mais abrangente, não havendo significância estatística ($p=0,181$). Constatou-se que no pré e pós-teste a maioria dos alunos desconhecia a possibilidade de transmissão das DSTs, através do beijo, não havendo significância estatística ($p=0,405$). Quanto à questão de prevenir a transmissão de DSTs pelo uso de pílulas anticoncepcionais, a quase totalidade dos alunos avaliados respondeu que "não", no pré e no pós-teste, não sendo possível estabelecer significância estatística ($p=0,08$). Quanto a via de maior risco de transmissão sexual de DSTs, observou-se evidente diversidade de respostas no pré e no pós-teste, havendo significância estatística entre os resultados ($p=0,007$). Concluiu-se que o percentual de respostas corretas foi crescente entre o pré e o pós-teste no que se refere ao tema DSTs, revelando a importância das oficinas de prevenção na orientação sexual de adolescentes. Apoio: UFS.

COGNIÇÃO, APRENDIZAGEM MOTORA E ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS. Iuri Roseno Matos Aragão (PIIC/UFS); Marília da Silva Alves (PIIC/UFS); Robélius De Bortoli (Orientador – DEFI/UFS).

A consolidação da cognição e da aprendizagem motora vai se visualizando com o passar dos tempos quando é possível identificar transformação de conceitos teóricos em atividades práticas. A cognição é o resultado da somatória entre a percepção, antecipação, tomada de decisão (consciente) e execução, que juntos, ampliam a informação de compreender e delinear a logicidade do individuo no processo da busca de informação e construção do conhecimento. O objetivo desta revisão é verificar conceitos sobre cognição e aprendizagem motora aceitos na literatura. A aprendizagem motora é a modificação equilibrada no comportamento motor relacionado a idade, postura e movimento que acaba por construir movimentos contínuos passando a gerar soluções para os seus desequilíbrios. A cognição é um conceito comum para designar todos os processos ou estruturas que se relacionam com a consciência e o conhecimento, entre eles, a percepção e o pensamento (Dorsch *et ai.,* 2001). A cognição e aprendizagem motora são vistas com mais clareza em crianças que estão passando por o processo de desenvolvimento e consequente maturação, gerando de forma inconsciente e indireta um individuo com facilidade em praticar esportes de todos os segmentos. Para Bompa (2002), Sullivan e Anderson (2004) a iniciação da criança em atividades esportivas organizadas é indicada a partir dos 6 anos de idade. Esta abordagem cognitiva ganhou algum terreno nos esportes, como a influência da psicologia cognitiva no estudo de esporte específico e experiência utilização de sinalização (Tenenbaum e Bar-Eli,1993). "[...] a iniciação esportiva, aguça de forma direta os domínios cognitivos e psicomotores da criança. [...]" (FERREIRA, 2002). O desenvolvimento cognitivo deve manter uma estreita relação com a aprendizagem e o desenvolvimento (VIGOTSKY,1991). Os aspectos cognitivos dão orientação a prática que ocorre no inicio da aprendizagem de uma habilidade motora desencadeando o principio da mesma (Schmidt e Wrisbera, 2001). Assim, o sucesso no esporte não é atribuído apenas ao gesto técnico, deve-se adotar, também, uma efetiva tomada de decisão que inclui, por exemplo, antecipação, reconhecimento de padrões e reconhecimento de sinais relevantes (Allard e Burnett,1985; McPherson, 1994; Elfering-Gemser*etai.* ,2004; Greco, 2002; Dantas e Manoel, 2005; Poolton *et ai,* 2005). Autilização do conhecimento, em situações de jogo, permitirá ao atleta a execução de operações cognitivas que resultará em uma concomitante resposta via execução de um ato técnico. Apoio: UFS.

A GAGUEIRA E A AUTONOMIA NA COMUNICAÇÃO: ANÁLISE DO PERFIL DE INDIVÍDUOS QUE GAGUEJAM QUANTO AO MEDO DE FALAR EM PÚBLICO. Ivna Liziane Santos de Oliveira (PIIC – Fonoaudiologia/UFS); Elaine Pereira Nunes; Susana de Carvalho (Orientadora – NFO/UFS).

O medo de falar ao público é considerado o mais prevalente na população em geral. Os repetidos fracassos com a fala podem levar a pessoa que gagueja a acreditar que a comunicação é um processo muito difícil. Aos poucos, sua auto-imagem fica infiltrada com pensamentos negativos e as situações de comunicação tornam-se estressoras. Pesquisas recentes têm apresentado evidências sobre a relação entre gagueira e ansiedade, entretanto não existem estudos que avaliem o medo de falar ao público nesse grupo. O objetivo do estudo foi descrever os escores obtidos por adultos que gaguejam em uma escala para avaliação do medo de falar ao público e compará-los a estudos com adultos fluentes ou com transtorno de ansiedade social. Trata-se de um estudo analítico, aprovado pelo CEP (CAAE 0181.0.107.000-11). Os participantes foram 35 adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os gêneros e queixa de gagueira. Estes foram convidados a responder a Escala para autoavaliação ao falar em público (tradução do Self Statements during Public Speaking Scale). Os dados foram comparados com outros estudos por meio do Teste "t" de Student para amostras independentes ($p<0,05$). Dentre os participantes, 77,15% (n=27) eram do gênero masculino e 22,85% (n = 8) do gênero feminino, com idades entre 18 a 64 anos (M: 28,88, DP: 10,37). Os escores médios foram 17,54 (DP: 4,70) para a escala positiva e 9,0 (DP: 6,29) para a escala negativa. Comparados com os grupos de adultos fluentes ou com transtorno de ansiedade social, há diferenças significativas. Não há diferenças quando comparados a adultos fluentes submetidos a situação estressora antes da tarefa de falar ao público. Os participantes manifestam uma percepção mais crítica no que diz respeito ao falar em público. Em uma perspectiva cognitivista, a ansiedade social é o resultado de uma percepção negativa de si e os pensamentos negativos representam fatores importantes na manutenção dessa ansiedade. Contudo, há diferenças significativas entre adultos que gaguejam e adultos com transtorno de ansiedade social. De fato, já existem evidências para se considerar que o medo de falar ao público representa um subtipo específico de ansiedade, independente do transtorno de ansiedade generalizada. Um dado importante a ser considerado é que os escores dos participantes são similares aos de adultos fluentes submetidos a situação de stress. Conclui-se que adultos que gaguejam apresentam baixas expectativas de sucesso em situações comunicativas e as experiências proporcionadas pela gagueira conduzem ao medo de falar em público, um subtipo específico de fobia social. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EFEITO ANSIOLÍTICO DO ÓLEO ESSENCIAL CYMBOPOGON CITRATUS SOBRE A EXPRESSÃO DA PROTEÍNA FOS NA ÁREA SEPTO-HIPOCAMPAL DE RATOS WISTAR. Izabella De Oliveira Vieira (PIIC - Fisioterapia Bacharelado/UFS); Livia Cristina Rodrigues Ferreira Lins (NPGME/UFS); Murilo Marchioro (Orientador - DFS/UFS).

Introdução: A ansiedade é um problema de caráter mundial, atingindo aproximadamente 10% da população em todo o mundo. Evidências clínicas mostram que as drogas disponíveis para o tratamento da ansiedade tem uma eficácia limitada e são associadas a efeitos colaterais. Este fato tem estimulado o desenvolvimento de pesquisas com o objetivo de validar técnicas de tratamento alternativo para distúrbios de ansiedade, e a aromaterapia constitui uma destas técnicas. Objetivo: avaliar o envolvimento da área septo-hipocampal no efeito ansiolítico do óleo essencial de Cymbopogon citratus (OECc) através da imunohistoquimica para proteína fos. Metodologia: Foram utilizados 10 ratos Wistar, machos, divididos aleatoriamente em dois grupos: experimental (G1) e controle (G2), com cinco animais por grupo. Os animais foram expostos diariamente, durante 5 dias consecutivos, a 2min de inalação de 50µL OECc (G1) ou de ar(G2). No 5odia de experimento, após a inalação, os animais foram expostos ao labirinto em cruz elevado e 90 min após foram perfundidos e seus cérebros retirados para realização da imunohistoquímica através da técnica de imunoperoxidase pelo método ABC contra a proteína fos, utilizando a diaminobenzindina (DAB) como cromógeno. Imagens contendo marcação positiva para fos no núcleo septo lateral e hipocampo foram obtidas através de microscópio óptico (Olympus CX21). A analise quantitativa foi realizada por um observador cego aos experimentos, com auxílio do programa Image J®. Foi calculada a média aritimética de neurônios imunorreativos em cada região de cada animal,em seguida, outra média aritimética por grupo para encontrar o valor médio de neurônios fos positivos por grupo.Os dados foram analisados pelo teste t Student para dados independentes, utilizando-se o programa estatítico SPSS versão 19. Resultados: Nossos resultados demonstraram que a inalação subcrônica do OECc promoveu uma redução da expressão da proteína fos no núcleo septo-lateral ventral (LSV) e no hipocampo (CA1, CA2, CA3 e GD) no grupo exposto ao aroma, porém não houve diferença estatisticamente significativa, LSV (p=0,636), CA1(p=0,422),CA2 e CA3(p=0,173) e GD(p=0,319) entre os grupos. Conclusão: A exposição ao OECc promoveu uma redução da expressão da proteína fos nas áreas avaliadas, porém não houve diferença estatística significativa entre os grupos em todas as áreas avaliadas, no entanto, é válido considerar que os experimentos foram realizados com um número reduzido de animais.Portanto, demonstra-se a necessidade da realização de mais estudos para que se possa investigar a influencia da aromaterapia sobre a ativação neuronal nas áreas relacionadas a ansiedade. Apoio: UFS.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PORTADORES DE HIPERTENSãO ARTERIAL ACOMPANHADOS POR UMA EQUIPE DE SAúDE AS FAMíLIA. Jadiel Fellipe Santana Santos (PIIC - Enfermagem Bacharelado/UFS); Ana Carline Rodrigues Lima; Clarissa Maria Dias Mota; Cristiane Franca Lisboa Góis (Orientadora – DEN/UFS).

Perfil sociodemográfico e clínico de portadores de hipertensão arterial acompanhados por uma equipe de saúde as família. Jadiel Fellipe Santana Santos (PIIC/UFS-Enfermagem/UFS); Ana Caroline Rodrigues Lima (Enfermagem/UFS); Clarissa Maria Dias Mota (Enfermagem/UFS); Cristiane Franca Lisboa Gois (Orientadora - Enfermagem/UFS). Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) representa um dos principais fatores de risco para eventos cardiovasculares. Para a prevenção e tratamento da HAS são necessárias modificações no estilo de vida, e quando indicado, uso de medicação para o seu controle. Assim, se faz necessário a adoção de medidas que visem à reversão do quadro, com redução das consequências advindas da HAS. Objetivo: Identificar as características sociodemográficas e clínicas de portadores de HAS. Metodologia: Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, desenvolvido com uma amostra constituída por 166 portadores de HAS cadastrados em uma Equipe de Saúde da Família da capital sergipana. Para a coleta dos dados foi utilizado um instrumento desenvolvido pelos pesquisadores para esta pesquisa, o qual foi submetido à validação de face e de conteúdo. Os dados foram coletados no período de setembro de 2011 a abril de 2012. Resultados: A idade média dos participantes foi de 62,66 anos, a maioria era mulher (75,9%), tinha companheiro(a) (54,2%), não era negra (71,7%) e possuía baixa escolaridade, 67% cursaram no máximo o ensino fundamental. A renda familiar mensal média era abaixo de dois salários mínimos, com média de 2,18 dependentes dessa renda. Com relação à caracterização clínica dos participantes, observou-se que a maioria já tinha antecedente familiar de HAS (78,3%), era dislipidêmico (55,4%), sedentário (66,3%) e estava com o peso acima do normal, com 47,6% classificados como obesos. Todos tinham prescrição médica de medicamentos anti-hipertensivos, com média diária de 1,78 medicações, e as classes mais utilizadas foram os inibidores da enzima conversora de angiotensina e bloqueadores do receptor de angiotensina. A pressão arterial sistólica média estava acima do normal (145,96 mm/Hg) e dentre as complicações da HAS, a mais prevalente na amostra foi doença cardíaca (10,8%). Conclusão: Os portadores de HAS da amostra eram adultos jovens e idosos, a maioria tinha companheiro(a), possuía baixa escolaridade e renda, e apresentava vários fatores de risco cardiovasculares. Apoio: UFS.

A MÍDIA E A SUA RELEVÂNCIA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA EDUCAÇÃO FÍSICA. Janaina Carvalho Chagas (PIIC - Educação Física/UFS); Cristiano Mezzaroba (Orientador – DEF/UFS).

A pesquisa reflete sobre a cultura corporal de movimento, Educação Física escolar e sobre a importância da mídia na infância e nas praticas pedagógicas. Justamente pela sua presença marcante, a mídia exerce um papel em nosso cotidiano, ditando e formando novos sentidos a serem seguidos. Essa influência refere-se ao poder simbólico que vem sendo incorporado pelas pessoas. A proposta da pesquisa surgiu a partir de questionamentos como as crianças observam mídia em seu cotidiano? Será que a cultura corporal de movimento sofre mudanças a partir do que as crianças observam na mídia? Então, essas perguntas foram importantes no decorrer da pesquisa, para que pudéssemos estabelecer um conhecimento amplo sobre a função da mídia no campo educacional. Pensando no campo da mídia e da cultura de corporal de movimento, este estudo enriquecerá as futuras práticas educacionais e possibilitará uma discussão sobre as futuras relações do campo da comunicação para dentro da Educação Física, que contribuirá para uma compreensão sobre a relação mídia-educação e sua relevância na cultura de movimento. O objetivo principal foi identificar e conhecer as relações entre cultura corporal de movimento e a mídia no cotidiano das crianças, pensando nas possíveis implicações na Educação Física. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, caracterizada como um estudo bibliográfico, na forma descritiva. A partir do referencial teórico iniciamos a pesquisa com estudos sobre o campo temático e com um levantamento bibliográfico das fontes, e a partir disso, analisamos e interpretamos a relevância da mídia nas práticas pedagógicas da Educação Física. Por fim, entendemos que são possíveis as relações da mídia e EF. A influência da mídia sobre a cultura corporal de movimento é bem visível, com relação às práticas corporais na Educação Física Escolar porque cada dia mais a vinculação de produtos se torna presente no cotidiano das crianças. Hoje é possível transformar aulas de Educação Física com grande motivação e sendo esclarecedoras através de recursos midiáticos, permitindo a concretização de novas formas de movimento. E consideramos que a mídia deve estar presente na formação dos professores, para que eles também possam desempenhar uma nova função diante a mídia, como, estimuladores de opiniões, orientando a criança sobre a mídia e o sobre como se utilizar dessa nova ferramenta educacional. Nossa pesquisa evidenciou que a Educação Física tem possibilidades presentes de integrar e entender as diferentes formas de representação que a mídia dispõe a todo momento no âmbito escolar. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DA INFECTIVIDADE DE ISOLADOS DE L. L. CHAGASI RESISTENTES AO RADICAL SUPERÓXIDO EM MACRÓFAGOS MURINOS J774. Jessica Almeida Rodrigues (PIIC - Enfermagem/UFS); Kaellyne Figueiredo Matos (PIIC/UFS - Enfermagem/UFS); Murilo Bueno Aires (PIIC/UFS – Medicina/UFS); Sueli Silva de Carvalho (Mestranda - PROBP/UFS); Micheli Luize Barbosa Santos (Mestranda – PROBP/UFS); Priscila Lima dos Santos (NPGME – PROBP); Paulo De Tarso Gonçalves Leopoldo (Orientador – DFS/UFS).

A leishmaniose visceral é ainda um grave problema de saúde pública no mundo, demandando medidas eficazes no seu controle. É uma doença sistêmica, cujo agente etiológico nas Américas é a L. (L.) chagasi. Importantes moléculas efetoras no controle e eliminação de Leishmania são produzidas pelos macrófagos, como o óxido nítrico e o ânion superóxido. É bem documentado a resistência e a susceptibilidade de diferentes espécies de Leishmania a esses agentes leishmanicidas. Objetivamos avaliar a infectividade de isolados de L. (L.) chagasi resistente ao radical superóxido em uma linhagem de macrófagos murinos J774. O isolado de L. (L.) chagasi chagasi (codificado como LVHSE 9), utilizado nesse projeto foi obtido do criobanco do laboratório de Biologia Molecular/DME/UFS. O isolado LVHSE 9 apresenta fenótipo de resistência ao ânion superóxido, conforme dados prévios do nosso grupo de pesquisa. Uma linhagem de macrófagos murinos J774 foi previamente ativada com um estímulo combinado de LPS e IFN- γ por 2 horas, antes da infecção. Após esse estímulo as culturas de J774 foram infectadas com L. (L.) chagasi em fase estacionária de crescimento na proporção de 5:1 (parasito/macrófago). As culturas previamente ativadas com IFN-γ + LPS foram incubadas por 24, 48 e 72 horas na presença desses estímulos. As culturas foram ainda tratadas com N-acetil-L-cisteína (um agente antioxidante), Dietilcarbamato (inibidor da superóxido dismutase) e um estímulo combinado de N-acetil-L-cisteína (NAC) + Dietilcarbamato (DETC) por 24 e 48 horas. Ao fim de cada período de incubação as placas foram fixadas e coradas com Panótipo. O número de amastigotas por 100 macrófagos e o percentual de macrófagos infectados foram avaliados por dois observadores independentes. Na avaliação tanto do percentual de macrófagos infectados quanto do número de amastigotas/100 macrófagos no tempo de 72 horas em culturas de células J774 tratadas com DETC (inibidor da superóxido dismutase 1 - SOD1), observou-se uma carga parasitária equivalente às condições controle, o que é indicativo de resistência a agentes leishmanicidas produzido por essas células. Assim, concluímos que o isolado de L (L.) chagasi (LVHSE 9) apresenta tanto resistência na forma promastigota quanto amastigota ao ânion superóxido. Apoio: UFS.

A UTILIZAÇÃO DO TREINAMENTO MENTAL NO APERFEIÇOAMENTO DO LANCE LIVRE NO BASQUETEBOL. Jéssica Barros Silva (PIIC - Educação Física/UFS); Afranio de Andrade Bastos (Orientador – DEF/UFS).

A importância da preparação psicológica e do controle emocional para se obter bons resultados no esporte é algo hoje reconhecido por toda a comunidade esportiva, desde técnicos e jogadores, até os jornalistas e torcedores que observam o desempenho dos atletas, se não ao vivo, pelas transmissões midiáticas, e salta aos olhos como a performance dos atletas pode variar a depender se seus estados emocionais, os quais são mais ou menos capturáveis, ou adivinhados por quem os observa em ação. O presente trabalho aborda o uso do treinamento mental na melhoria do desempenho na cobrança do lance livre do basquetebol. O treinamento mental consiste em uma prática de rotinas imaginativas do movimento que se deseja treinar a fim de proporcionar sua assimilação e automatização com acuidade técnica. Uma pesquisa experimental foi conduzida com atletas de uma equipe de basquetebol universitária, na qual foi aplicado no grupo experimental da pesquisa um programa de treinamento mental que alia técnicas de relaxamento, de imaginação, com exercícios cognitivos e a formulação de uma rotina pré-arremesso, com o objetivo de aumentar a porcentagem de conversão de arremessos livres por parte dos jogadores de um time de basquetebol universitário. Uma análise estatística dos resultados encontrados não revelou influência do programa de treinamento mental no desempenho dos atletas. Apoio: UFS.

DETECÇÃO DE PARASITOS INTESTINAIS, ISOLAMENTO E IDENTIFICAçãO MOLECULAR DE AMEBAS DO COMPLEXO ENTAMOEBA HISTOLYTICA/ E. DISPAR. Jessica Carolina Chagas Simone (PIIC – Enfermagem/UFS); Satie Katagiri (Orientadora - DMO/ UFS).

As parasitoses intestinais constituem um sério problema médico-sanitário, sendo as crianças as mais atingidas devido à ausência de hábitos de higiene adequados e pela imaturidade do sistema imune. Os índices de infecção são altos, principalmente, em regiões com saneamento básico precário e de baixo poder socioeconômico e cultural. Esse estudo teve como objetivo detectar as infecções parasitárias e as espécies de parasitas que acometem as crianças em idade escolar por meio de exames parasitológicos de fezes e submeter a cultivo, crescimento, identificação e caracterização molecular, por meio de técnicas de PCR, as amostras positivas para amebas do complexo Entamoeba histolytica/E. dispar. Metodologia: Inicialmente foram realizadas palestras educativas em duas escolas do município de São Cristovão. E depois dos responsáveis assinarem um termo de consentimento livre e esclarecido, foram entregues coletores de fezes aos alunos. As amostras entregues voluntariamente foram encaminhadas ao laboratório, identificadas e processadas para análise pelas técnicas de sedimentação centrifugada e centrífugo-flutuação. As amostras positivas para as amebas do complexo Entamoeba histolytica/ E. dispar foram submetidas a cultivo de crescimento em meio PAVLOVA. Resultados: Foram realizados analisadas 298 amostras, das quais 117 (39,3%) apresentaram resultados positivos. As espécies identificadas foram: Ascaris lumbricoides (9%), Trichuris trichiura (12%), Ancylostoma duodenale (7%), Enterobius vermicularis (2%), Strongyloides stercoralis (1%), Shistosoma mansoni (3%) e Hymenolepis nana (0,4%), Entamoeba coli (10%), Entamoeba histolytica/ E. dispar (1.7%) , Iodameba butschilii (0.7%) , Endolimax nana (6%) e Giardia duodenalis (9%). As amostras positivas para a Entamoeba histolytica/ E. dispar foram semeadas em meio PAVLOVA para crescimento e multiplicação dos cistos e posterior procedimento de extração do DNA. Apesar das inúmeras tentativas de cultivo, não foi obtido sucesso no crescimento, impedindo a realização das etapas posteriores. Entretanto os estudos nessa área continuarão sendo realizados. Conclusões: Os resultados evidenciam o alto índice de enteroparasitoses que infectam as crianças, dentre elas destaca-se a gravidade da amebíase e a importância de mais estudos com essas espécies no estado de Sergipe. Apesar da ocorrência de casos confirmados e diagnosticados da forma invasiva, a frequência de infecção ainda é desconhecida. Diante dessas considerações, faz-se necessária a continuidade deste trabalho, para identificação e tratamento eficazes dessa parasitose. Apoio: UFS.

CONTEÚDO LUTAS NAS ESCOLAS: CULTURA CORPORAL E FORMAÇÃO DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Jéssica Lorena Borges De Souza (PIIC - Educação Física Licenciatura/UFS); João Paulo Dória (Educação Física Bacharelado/UFS); Benedito Carlo Libório Caires Araújo (Orientador - DEF/UFS).

O artigo busca um entendimento sobre o objeto da educação física - cultura corporal - particularmente o conteúdo lutas, como tal conteúdo é tratado tanto no âmbito escolar quanto no que se refere à formação de professores. Este estudo é parte de pesquisa maior intitulada "Conteúdo Lutas nas escolas: Cultura corporal e formação de professores de Educação Física", pesquisa vinculada ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer - GEPEL. Descreve o resultado de pesquisa exploratória realizada a partir de revisão de literatura, relacionada ao referencial teórico do GEPEL, materialismo histórico dialético, o qual mais se aproxima da presente questão abordada. Procurando expor os principais pontos para reflexão a respeito do tema proposto e análise de documentos referentes ao curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Sergipe. Apresenta conclusões provisórias, tais como: fragilidade da produção teórica sobre a temática, pois tal área não possui quantidade suficiente de produção científica, além de demonstrar o papel secundário atribuído ao conteúdo lutas no âmbito da formação de professores mesmo a literatura apontando o conteúdo lutas como conteúdo clássico da Educação Física, ele aparece nos currículos analisados como disciplinas optativas, o que evidencia o presente fato, a marginalização deste. Apoio: UFS.

EFEITOS DO EXTRATO AQUOSO DE ABAJERU (CHRYSOBALANUS ICACO) SOBRE O PESO CORPORAL E A TOLERÂNCIA À GLICOSE EM CAMUNDONGOS COM OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA HIPERLIPÍDICA. Jéssica Maria Dantas Araújo (PIIC - Nutrição/UFS); Ayane de Sá Resende (Nutrição/UFS); Luana Mendonça Cercato (Nutrição/UFS); Pollyanna Alves Secundo White (Doutoranda- NFT/UFS); Luciana Catunda Brito (Orientadora/UFS).

A obesidade é uma síndrome multifatorial que desencadeia complicações crônicas como o Diabetes Melitus e aumento do risco cardiovascular. Essa desordem é caracterizada pelo aumento de tecido adiposo que pode ser causado pelo desequilíbrio entre o aporte energético oferecido ao organismo, uma diminuição do gasto energético ou uma combinação dos dois fatores. Vários são os tratamentos para a obesidade e complicações associadas, porém com uma alta prevalência de insucesso. Atualmente, o uso de plantas medicinais está em ascensão, isso se deve a alguns fatores como o fato das mesmas estarem inseridas na tradição familiar. Os estudos realizados com a planta Chrysobalanus icaco (Abajeru) mostram efeitos na redução da glicemia e inibição da lipogênese, além de outros parâmetros. A espécie Chrysobalanus icaco, embora ainda não tenha sido relatada no tratamento da obesidade, em alguns estudos tem sido demonstrada sua ação em algumas das comorbidades associadas a esta patologia, dentre elas o diabetes e a inflamação. Dessa forma, esse trabalho objetiva verificar o efeito do extrato aquoso das folhas de Abajeru (Chrysobalanus icaco) (EACI) sobre o peso corporal e tolerância à glicose em camundongos com obesidade induzida por dieta hiperlipídica. Utilizou-se 24 camundongos Swiss, machos, saudáveis e recém-desmamados (21 a 23 dias), os quais foram divididos em 4 grupos, sendo 2 controles, um com dieta hiperlipídica (GH) e outro com dieta normolipídica (GN), e 2 testes, um com dieta hiperlipídica e outro com normolipídica mais o extrato nas 4 últimas semanas, GHE e GNE respectivamente. Os animais receberam a dieta, água e extrato de forma ad libitum. O peso dos animais foi aferido duas vezes por semana e o consumo de ração, água e extrato foi mensurado diariamente. Ao final das 14 semanas foi realizado o teste de tolerância à glicose e glicemia de jejum mensurada. Os resultados mostraram que houve diferença significativa ($p < 0,01$) no ganho de peso nas 4 últimas semanas de experimento, entre os grupos GH e GHE, onde o GHE apresentou menor ganho. O extrato também promoveu resultado significativo na redução da glicemia de jejum (12 horas) dos animais GHE, apesar de um consumo semelhante em ração, comparando com o seu grupo controle. O EACI não promoveu alteração na tolerância à glicose. Em vista dos resultados encontrados nesse estudo, ficou demonstrado que EACI foi eficiente na redução do ganho de peso de animais obesos consumindo dieta hiperlipídica, bem como também apresentou efeito hipoglicemiante nesse mesmo grupo. Apoio: UFS.

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS DADOS ANTROPOMÉTRICOS E O DESENVOLVIMENTODE DOENÇAS CRÔNICAS NA REGIãO CENTRO -SUL DE SERGIPE. Jessyca Costa Santos (PIIC - Enfermagem/UFS); Giuliano Di Pietro (Orientador – NFAR/UFS).

As doenças crônicas são consideradas um grande problema de saúde pública, devido a sua associação aos grandes índices de mortes em todo país. Assim quanto mais rápido esse problema for identificado mais fácil será o controle. Essas doenças podem estar correlacionadas a muitos aspectos como alimentação, parâmetros sociais, falta de atividade física, predisposição genética entre outros, desse modo focamos na associação que obesidade tem com essas doenças e foi através de alguns parâmetros antropométricos que essa pesquisa foi realizada com sucesso.As medidas antropométricas estabelecem um padrão para auxiliar os profissionais de saúde na identificação da obesidade.Foram realizadas várias medições corporais como avaliação da circunferência abdominal, cintura, peso,altura entre outras em pacientes idosos e com doenças crônicas como a hipertensão e diabetes mellitus tipo 2. Foi calculado o índice de massa corporal (IMC) e a relação cintura quadril (RCQ) nesses pacientes e feito uma tabulação de dados para comparar com os padrõespreconizados pelo Ministério da Saúde. Nos resultados encontrados, verificou-se que, quanto maior o peso e a circunferência abdominal, ou seja, quanto maior a gordura visceral, maior é a predisposição para o desenvolvimento de algumas doenças crônicas e a porcentagem de idosos obesos e com problemas crônicos foi bastante elevada, o que preocupa a médicos,especialistas e pesquisadores.Por fim, foi constatado como uma alimentação baseada em fibras e proteínas e atividades físicas realizadas frequentemente são importantes para equilibrar os níveis calóricos do organismo e com isso evitar problemas como obesidade e diversos tipos de doenças crônicas com hipertensão, diabetes, dislipidemias, doenças cardiovasculares já que estas estão associadas entre si. Apoio: UFS.

ESTUDO DE MODIFICAÇÕES CONFORMACIONAIS DO SÍTIO ATIVO DE FOSFODIESTERASES EM COMPLEXOS COM INIBIDORES. João Vinícius Almeida Oliveira (PIIC - Medicina Veterinária/UFS); Jorge Alberto Manso Raimundo Da Rocha (Orientador- DFS/UFS).

O objetivo deste trabalho foi avaliar as mudanças conformacionais nos sítios ativos das enzimas fosfodiesterases decorrente da ligação dos inibidores destas enzimas. Analisamos as estruturas cristalográficas dos sítios ativos das enzimas hidrolases de todas as espécies biológicas disponibilizadas no Protein Data Bank verificando as mudanças conformacionais dos aminoácidos aromáticos do sítio ativo quanto à flexibilidade da cadeia lateral. Foi utilizado o software Molegro Molecular Viewer para medir as modificações conformacionais dos aminoácidos aromáticos do sitio ativo das enzimas através da determinação da variação do ângulo diedral formado pelos átomos de carbono alfa, beta, gama e delta destes aminoácidos. Nas estruturas cristalográficas das enzimas foram feitos cortes da estrutura cristalina isolando uma parte da molécula de 20 angstroms em torno do sitio ativo, sendo retiradas as moléculas de água e do ligante. Constatou-se que no sítio ativo das enzimas fosfodiesterase, e nas hidrolases em geral, apresentam aminoácidos aromáticos flexíveis, geralmente uma fenilalanina que está franqueada por três aminoácidos a montante e quatro aminoácidos a jusante. Por exemplo: ...Ala-X-X-X-Phe-X-X-X-X-Val..., onde X pode ser qualquer aminoácido não hidrofóbico e esta sequencia termina com aminoácidos hidrofóbicos, a alanina e a valina no caso das fosfodiesterases. Isto sugere um mecanismo de condução elétrica nesta pequena sequencia centralizada pela fenilalanina localizada no sitio ativo das enzimas hidrolases. Este estudo preliminar revelou a importância de considerar o ângulo diedral da cadeia lateral dos aminoácidos aromáticos do sitio de enzimas da classe das hidrolases como parâmetro de mudança conformacional. Apoio: UFS.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DE GEL CONTENDO LIPOSSOMAS DE CARVACROL SOBRE INFLAMAÇÃO OROFACIAL AGUDA EM RATOS. Jonielly Costa Vasconcelos de Santana (PIIC – Medicina/UFS); Loren Suyane Oliveira de Andrade (Medicina/UFS); Adalúcia Correia de Oliveira (Cirurgiã-dentista/UFS); José Luis Góis Oliveira (Cirurgião-dentista/UFS); Leonardo Rigoldi Bonjardim (DFS/UFS); Lucindo José Quitans Júnior (Orientador-DFS/UFS).

A disfunção temporo-mandibular (DTM) e a dor orofacial são problemas que atingem grande parte da população, além de interferir na sua qualidade de vida. O tratamento da dor decorrente da DTM envolvendo farmacoterapia por via sistêmica, na maioria das vezes traz consigo muitos efeitos adversos. Diante disso, este estudo teve como objetivo o desenvolvimento e a avaliação farmacológica de gel para aplicação tópica contendo lipossomas de carvacrol sobre a inflamação orofacial aguda no músculo masseter de ratos. A inflamação aguda induzida com carragenina foi realizada em 17 ratos machos, sendo seis utilizados para o grupo controle (carragenina 1% + veículo carbopol), seis foram tratados com droga referência (diclofenaco dietilamonio gel), sendo o grupo controle positivo, e cinco com o gel contendo lipossomas de carvacrol 1% (grupo objetivo do estudo). Ainda, foi aplicada solução salina em um número de seis ratos sem indução com carragenina para controle. O efeito do tratamento foi mensurado através da atividade da mieloperoxidase. A presença de dor nos músculos mastigatórios está associada a processos inflamatórios agudos que levam ao aumento de neutrófilos e consequentemente da enzimamieloperoxidase (MPO) nos tecidos. Na medida da atividade da mieloperoxidase, a administração do gel de carvacrol 1% produziu uma redução da atividade da mieloperoxidase, no entanto sem diferença significativa($p= 0.06$). Embora não tenha sido encontrada diferença significativa na concentração de 1%, houve uma redução de aproximadamente 3 vezes da atividade da enzima mieloperoxidase, indicando que possivelmente em concentrações maiores e em estudos com um número maior de animais o carvacrol apresente um efeito antiinflamatório significativo. Nesse sentido, estudos futuros podem sugerir um efeito benéfico do gel contendo lipossomas de carvacrol na ação antiinflamatória para tratamento tópico da DTM. Apoio: UFS.

CORRELAÇÃO ENTRE ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS E O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NA REGIÃO CENTRO-SUL DO ESTADO DE SERGIPE.
Jordana Rosa dos Santos (PIIC - Enfermagem/UFS); Giuliano Di Pietro (Orientador/CCSL/UFS).

Introdução: Este estudo demonstra a associação entre aspectos que englobam o estilo de vida e características sócio-econômicas da população da região centro-sul de Sergipe com a patogênese destas doenças crônicas: hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia, cardiopatias e câncer. Além de descrever o relacionamento entre hábitos de vida com a etiologia e formação destas doenças, este estudo também descreve a associação entre tais doenças, já que a presença de uma acarreta numa maior possibilidade de adquirir outras. Objetivo: Avaliar epidemiologicamente a correlação entre características sócio-econômicas e patogênese de doenças crônicas na região centro-sul do estado de Sergipe. Metodologia: Foram aplicados formulários entre o período de janeiro a abril de 2012 às pessoas que aceitaram participar da pesquisa através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os 44 participantes responderam perguntas relacionadas a idade, situação econômica, hábitos de vida, patologia que as acometia e sobre o tratamento realizado por elas, baseado em estudo publicado por Di Pietro et al, 2007. Resultados e conclusões: Dentre os hábitos de vida e os aspectos sócio-econômicos estudados mostraram-se relevantes para o surgimento de doenças crônicas: a idade avançada, pois os indivíduos entre 60-69 anos representaram 47% dos indivíduos com doença crônica; o nível sócio econômico no qual 51% das pessoas tem renda de 1 salário mínimo que tem em média 3,2 pessoas por família; 42% das pessoas com doença crônica tinham o ensino fundamental incompleto e 33% eram analfabetos; a prevalência das doenças também foi maior nas mulheres e homens casados (43%) e (89%), respectivamente; em relação ao tabagismo 37% das pessoas eram ex-tabagistas, já em relação ao etilismo 93% das pessoas não eram etilistas e 63% nunca foram; 67% das pessoas portadoras de doença crônica relataram ser sedentárias. Em relação às patologias 86% tinham hipertensão, 33% diabetes, 28% dislipidemia e 2% cardiopatia, e doenças correlacionadas foram 26% diabetes e hipertensão, 19% dislipidemia e hipertensão, 9% diabetes e dislipidemia e 7% tinham hipertensão, diabetes e dislipidemia. Assim como em outros estudos a idade avançada, ser casado, menor nível sócio econômico, baixa escolaridade, sedentarismo e tabagismo foram indicadores de maior freqüência entre tais patologias. Apoio: UFS.

FITOQUÍMICA E ATIVIDADES BIOLÓGICAS DE FLORES DE BEGONIA SP. José Benito Santos Júnior (PIIC – Medicina/UFS); Charles S Estevam (DFS/UFS); Ximene A. Fernandes (Medicina/UFS); Clisiane C. S. Santos (PROBIOTEC/UFS); Elis C. V. De Almeida (PROCFIS/UFS); Amanda C. B. Lima (RENORBIO/UFS); Brancilene Santos De Araújo (Orientador – DFS/UFS).

O presente trabalho estudou plantas do gênero Begonia pertencente à família Begoniaceae rica em alcalóides, saponinas esteroidais, vitaminas e ácidos graxos. A literatura descreve que algumas espécies de Begonia sp apresentam atividades antioxidante e antimicrobiana. Assim, o presente trabalho objetivou realizar a triagem fitoquímica do extrato hidroetanólico das flores de Begonia sp para diferentes classes de metabolitos secundários usando métodos colorimétricos e/ou precipitação, quantificar os fenóis totais no extrato hidroetanólico usando o método de Folin-Ciocalteu e avaliar a atividade antioxidante e antimicrobiana in vitro do mesmo extrato hidroalcoólico usando o método do seqüestro do radical DPPH. Os dados foram avaliados através da análise de variância (ANOVA) seguida com pós-teste de Dunnett ou Tukey, quando necessário, para $p < 0,05$. A triagem fitoquímica mostrou a presença de fenóis simples, esteróides livres, flavonas, flavonóis, xantonas e catequinas, cuja identificação foi também verificada pela análise dos cromatogramas obtidos por CLAE. A análise quantitativa mostrou que, para as concentrações testadas, a remoção máxima de DPPH foi de 35% a 180 µg/mL. Quando realizado o teste de atividade antilipoperoxidativa, foi observado que para o indutor FeSO4 percebeu-se uma leve, mas significativa, inibição da formação de TBARS (espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico) de 25% e 10% para as concentrações 150 µg/mL e 200 µg/mL, respectivamente. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO ÁCIDO CHIQUÍMICO José Paulo Mendonça Da Mota Filho (PIIC - Farmácia/UFS); Mairim Russo Serafini (Doutoranda / UFS); Thallita Kelly Rabelo (Doutoranda/ UFRS); Daniel Pens Gelain (Doutor / URFS); Adriano Antunes de Souza Araújo (Orientador - DFS/UFS).

O ácido chiquímico é responsável pela biossíntese de aminoácidos de uma série de organismos como fungos e plantas. Muitas das atividades terapêuticas apresentadas por determinadas plantas, microorganismos ou fungos se deve aos seus metabólitos secundários, como: flavonóides, alcalóides e taninosque apresentam atividade antioxidante, analgésica, antidepressiva, dentre outras, através da via do ácido chiquímico. Alguns compostos fenólicos derivados do ácido chiquímico têm sido apontados como potenciais para combater o estresse oxidativo causado por diversas fontes endógenas e exógenas, e conseqüentemente prevenir doenças decorrentes do excesso de produção de radicais livres. Este estudo tem como objetivo avaliar apropriedade antioxidante, por meio de protocolos in vivo através de um screeningcompleto de testes in vitro de produção de radicais livres e de atividade antioxidante. Os métodospotencial antioxidante reativo total (TRAP) e reatividade antioxidante total (TAR)foram usados para determinar a capacidade doácido chiquímico em capturar radicais peroxil solúveis em água, produzidos a uma taxa constante, por meio de decomposição térmica do dihidrocloreto de 2,2\\\'-azobis (2-metilpropionamidina) (AAPH), já na atividade "scavenger" do radical hidroxil (OH•), esses radicais foram gerados por um sistema de reação de Fenton (FeSO4/H2O2) e no teste de "Scavenger" óxido nítrico (NO), o radical NO• gerado deve interagir com o oxigênio para produzir íons nitrito (NO2-), sendo os resultados expressos em percentagem do NPS, que induz a formação de nitrito. De acordo com os resultados obtidos, o ácido chiquímico demonstrou ser uma molécula redox ativa in vitro, atuando como um antioxidante geral nos testesde TRAP/TARe como "scavenger" de radicais hidroxil, gerados por um sistema de reação de Fenton, ou melhorando a formação de espécies reativas específicas, comoóxido nítrico (NO), dependendo de sua concentração, estudos mais detalhados são necessários afim de verificar tais mecanismos de ação. Apoio: UFS.

CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA ATENDIDA NO SETOR DE FONOAUDIOLOGIA DE UM SERVIÇO PÚBLICO NA CIDADE DE LAGARTO/SE.
Josefa Mariele Dos Santos RosÁrio (PIIC - Fonoaudiologia/UFS); Adriano Freitas dos Santos (Fonoaudiologia/UFS); Clara Mercia Barbosa Silva (Fonoaudiologia/UFS); Diziane Souza Nascimento (Fonoaudiologia/UFS); Meirivan dos Santos Rosário Oliveira (Fonoaudiologia/UFS); Marlos Suenney de Mendonça Noronha (Orientador – NFO/UFS).

O conhecimento da medida de prevalência das alterações da comunicação humana, de uma determinada região e povo, são de extrema relevância para a sistematização de critérios de regulação, organização dos serviços e desenvolvimento de ações fonoaudiológicas exitosas no sistema único de saúde. Caracterizar o perfil fonoaudiológico e sociodemográfico dos usuários atendidos no serviço de fonoaudiologia oferecido na Policlínica Monsenhor Daltro, localizada na cidade de Lagarto/SE e investigar necessidades na atuação fonoaudiológica da rede pública de saúde local. Trata-se de estudo com abordagem quantitativa, retrospectiva de natureza documental, investigando 187 usuários atendidos no período de setembro de 2011 a março de 2012. A coleta de dados se deu com base em formulário semiestruturado, sendo o conjunto destes organizados, codificados e analisados no ibm spss statistics versão 19.0. Foram observados dados prescritos nos prontuários de avaliações fonoaudiológicas, descrevendo o gênero, idade, escolaridade, ocupação, origem do encaminhamento, queixas fonoaudiológicas dos usuários e diagnósticos. Os resultados evidenciaram a prevalência do sexo masculino (58,3%), faixa etária entre 0 e 10 anos (51,9%), escolaridade não declarada (97,9%), ocupação não declarada (96,3%). com relação às queixas fonoaudiológicas, verificou-se: alterações na fala (48,1%), alterações vocais (17,1%), alterações de linguagem e dificuldades de aprendizagem (7,5%), alterações nos órgãos fonoarticulatórios (6,3%), déficit auditivo (3,2%) e outras queixas (17,8%). Com relação ao encaminhamento contatou-se que os usuários foram encaminhados pela otorrinolaringologia (12, 3%), clínica médica (7,5%), neurologia (8,6%), psicologia (5,3%), pediatria (4,8%), odontologia (2,1%), psiquiatria (2,1%), enfermagem (1,6%), profissionais da educação (3,2%) e outros (52,5%). Quanto o diagnóstico fonoaudiológico, destaca-se o número de usuários sem diagnósticos (83,4%), disfonia (4,8%) e distúrbios fonético-fonológicos (2,7%). DISCUSSÃO: Os diagnósticos representaram uma minoria em relação aos quadros patológicos sugeridos inicialmente. vale ressaltar que o serviço de fonoaudiologia conta apenas com um profissional para realização de entrevista inicial, avaliação e reabilitação fonoaudiológica. Os gestores públicos e profissionais da fonoaudiologia devem estar atentos quanto às necessidades dos usuários do sistema único de saúde. Apoio: UFS.

PERFIL MOLECULAR DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO DE CÃES NATURALMENTE INFECTADOS POR LEISHMANIA (LEISHMANIA) INFANTUM.
Júlio César França Do Nascimento (PIIC - Medicina Veterinária/UFS); Maíra Santos Severo (Orientadora - DZO/UFS).

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma zoonose de caráter crônico, cujo agente etiológico é o protozoário tripanosomatídeo Leishmania infantum. A transmissão ocorre pela picada do inseto flebotomíneo Lutzomyia longipalpi, sendo os cães considerados os principais reservatórios da doença. A infecção no cão resulta em sintomatologia variada, podendo ser observada anorexia, linfadenopatia e esplenomegalia, além de distúrbios neurológicos e osteoarticulares. Objetivou-se, com este estudo, identificar DNA de L. infantum no líquido cefalorraquidiano de cães sorologicamente positivos para leishmaniose visceral. Foram analisadas 06 amostras de liquido cefalorraquidiano (LCR) de cães sorologicamente positivos para LVC, provenientes do Centro de Controle de Zoonoses da cidade de Aracaju, Estado de Sergipe. As amostras de LCR foram submetidas a estudo molecular no Laboratório de Doenças Parasitárias da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Não foi evidenciado DNA de L. infantum nas amostras analisadas pela PCR. Tal fato pode estar relacionado à efetiva atividade da barreira hematoencefálica que, segundo muitos autores, tem a importante função de manter a homeostase do sistema nervoso central, impedindo a invasão de microorganismos no compartimento do líquor. Aliado à função de filtração da barreira, a ausência de sintomas neurológicos nos animais deste estudo também pode estar relacionada aos resultados negativos da PCR. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DA INFECTIVIDADE DE ISOLADOS DE L. L. CHAGASI SUSCETÍVEIS AO RADICAL SUPERÓXIDO EM MACRÓFAGOS MURINOS J774. Kaellyne Figueiredo Matos (PIIC - Enfermagem/UFS); Sueli Silva de Carvalho (PROBP/UFS); Jéssica almeida Rodrigues (PIIC/UFS - Enfermagem/UFS); Murilo Bueno Aires (PIIC/UFS – Medicina/UFS); Priscila Lima dos Santos (NPGME – PROBP); Fabrícia Alvisi de Oliveira (Doutoranda – NPGME/UFS); Paulo De Tarso Gonçalves Leopoldo (Orientador – DFS/UFS).

A leishmaniose visceral (LV) é uma doença sistêmica, cujo agente etiológico no Brasil é a L. (L.) chagasi. Caso não seja tratada, a LV pode levar o paciente a óbito. Promastigotas de L. (L.) chagasi podem apresentar perda de suas viabilidades quando expostas in vitro a concentrações crescentes de menadiona (um derivado da vitamina K, que atua como doador do ânion superóxido e de peróxido de hidrogênio). Assim, objetivamos avaliar a infectividade de isolados de L. (L.) chagasi susceptíveis ao radical superóxido em uma linhagem de macrófagos murinos J774. O isolado de L. (L.) chagasi chagasi (codificado como LVHSE 60), utilizado foi obtido do criobanco do Laboratório de Biologia Molecular/DME/UFS. LVHSE 60 apresenta fenótipo de susceptibilidade ao ânion superóxido, conforme dados prévios do nosso grupo de pesquisa. Uma linhagem de macrófagos murinos J774 foi previamente ativada com um estímulo combinado de LPS e IFN-γ por 2 horas antes da infecção. Após esse estímulo as culturas de J774 foram infectadas com L. (L.) chagasi em fase estacionária de crescimento na proporção de 5:1 (parasito/macrófago). As culturas previamente ativadas com IFN-γ + LPS foram incubadas por 24, 48 e 72 horas na presença desses estímulos. As culturas foram ainda tratadas com N-acetil-L-cisteína (um agente antioxidante), Dietilcarbamato (inibidor da superóxido dismutase) e um estímulo combinado de N-acetil-L-cisteína (NAC) + Dietilcarbamato (DETC) por 24 e 48 horas. Ao fim de cada período de incubação as placas foram fixadas e coradas com Panótipo. O número de amastigotas por 100 macrófagos e o percentual de macrófagos infectados foram avaliados por dois observadores independentes. Na avaliação tanto do percentual de macrófagos infectados quanto do número de amastigotas/100 macrófagos no tempo de 72 horas em culturas de células J774 tratadas com DETC (inibidor da Superóxido dismutase1 – SOD1), observou-se uma redução da carga parasitária quando comparada com a do controle, o que é indicativo de susceptibilidade da forma amastigota de LVHSE 60 a agentes leishmanicidas produzido por essas células. Assim, concluímos que o isolado LVHSE 60 apresenta tanto susceptibilidade na forma promastigota quanto amastigota ao ânion superóxido. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 06 A 18 MESES DE IDADE EM CRECHES MUNICIPAIS DE ARACAJU/SE. Kely Silva Feitosa (Fonoaudiologia/UFS); Dayane M. Pattis Chile (Mestranda Ciências da Saúde-NPGME/UFS); Sara Maria Thomazzi (Orientadora - DFS/UFS)

O desenvolvimento motor é considerado como um processo sequencial, contínuo e relacionado à idade cronológica, no qual o ser humano adquire uma grande quantidade de habilidades motoras. Essas aquisições ocorrem em ritmos diferenciados entre os indivíduos, o qual é decorrente da maturação neurológica, das especificidades da tarefa e oportunidades do ambiente. Atrasos motores nesta fase do desenvolvimento geram prejuízos que podem se prolongar-se até a fase adulta. O objetivo do estudo foi avaliar o desenvolvimento motor em crianças de 06 a 18 meses de idade nas creches públicas do município de Aracaju/SE. Trata-se de um estudo transversal e observacional com abordagem quantitativa, que apresenta como variável dependente o desenvolvimento motor de crianças de 06 a 18 meses e como variável independente o contexto ambiental das 20 creches da rede municipal de Aracaju/SE. Os instrumentos para coleta dos dados foi a Alberta Infant Motor Scale (AIMS), ficha de avaliação da criança e da creche. Para a análise da associação do desenvolvimento motor e contexto das creches foi utilizado o teste Qui-quadrado (software SPSS 19) e adotado o intervalo de confiança de 95% (nível de significância de 5%). Os participantes deste estudo totalizaram 118 crianças, sendo 58 meninas e 61 meninos, destas 61,86% começaram a frequentar a creche na faixa etária 6 a 12 meses. Observou-se que 88,9% das crianças apresentam desenvolvimento motor suspeito e 11,1% desempenho motor normal, sendo a faixa etária de 13 a 18 meses a que apresentou maior quantidade de crianças com suspeita de atraso (96,59%). Os resultados da presente pesquisa constatam que existe uma relação entre o desempenho motor e as oportunidades de estimulação oferecidas nas creches públicas avaliadas. Portanto, deve-se considerar que a variedade da estimulação abrange o estímulo ao brincar com a oferta de brinquedos adequados a faixa etária, bem como sua conservação e disponibilidade; a liberdade de movimentos inclui a interação do ambiente, oportunidades de experiências motoras, cognitivas e sociais. Neste contexto sugere-se que as creches públicas possam disponibilizar e reorganizar o espaço e rotina, bem como fazer à aquisição de brinquedos adequados a faixa etária, os quais poderiam ser disponibilizados o tempo todo, para que possam propocionar às crianças experiências motoras que potencializem o desempenho e aquisição das habilidades motoras. Apoio: UFS.

DESENVOLVIMENTO, CARACTERIZAÇÃO FISICO-QUIMICA E AVALIAÇÃO DO EFEITO DE ESPONJAS DE ALGINATO-GELATINA-ÁCIDO ÚSNICO EM RELAÇÃO À CICATRIZAÇÃO EM RATOS. Kérilin Stancine Santos Rocha (Farmácia/UFS); Aldino do Nascimento Porto Neto (Farmácia/UFS); Carla Francisca Santos Cruz (Farmácia/UFS); Adriano Antunes de Souza Araújo (Farmácia/UFS); Francilene Amaral Da Silva (Orientadora - DFS/UFS).

Introdução: Existe um considerável interesse na área farmacêutica e biomédica no uso de esponjas, produzidas com biopolímeros, como matrizes para a liberação controlada de fármacos. Os biopolímeros para aplicações biomédicas e farmacêuticas devem possuir propriedades físico-químicas e mecânicas adequadas, além de serem biocompatíveis. O alginato é um biopolímero, obtido a partir do ácido algínico, que tem sido largamente estudado devido a sua capacidade de incorporar compostos e promover a liberação controlada de fármacos. A gelatina é uma proteína obtida pela hidrólise do colágeno e vem sendo empregada na obtenção de hidrogéis e esponjas com propriedades terapêuticas. O ácido úsnico (AU) é o metabólito mais abundante do líquen Cladonia substellata e possui comprovada atividade antimicrobiana, anti-inflamatória, analgésica e cicatrizante. Objetivo: Caracterizar físico-quimicamente e avaliar o efeito de esponjas de alginato - gelatina, contendo ácido úsnico sob a cicatrização em ratos. Metodologia: As esponjas foram preparadas a partir do alginato e gelatina, incorporadas com ácido úsnico, nas concentrações de 1% e 5% (m/v).Para a análise das esponjas, foram utilizadas as análises Termogravimétrica (TG/DTG), Espectroscopia na Região do Infravermelho (FTIR), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). O ensaio biológico foi realizado com 36 ratos divididos em três grupos: sem tratamento (CTR); tratados com esponja inerte (RE); e tratados com esponja a 5% de AU (REAU). Resultados: Os resultados da análise de DSC e as curvas TG/DTG mostraram a incorporação do ácido úsnico e que tal incorporação não alterou o comportamento térmico das esponjas. Os espectros FTIR, indicou que a incorporação não afetou a estabilidade. A análise por MEV mostrou, que a incorporação de diferentes concentrações de AU, nas esponjas promove alterações na estrutura microscópica, resultando em diferentes comportamentos mecânicos. Os resultados dos ensaios biológicos em 7 dias, ainda mostram uma reação inflamatória nas porções centrais e marginais da ferida, porém os grupos RE e REAU, promoveram uma aceleração na formação de tecido de granulação mais maduro. Em 14 dias, no grupo REAU, foi nítida a redução do componente inflamatório mesmo na porção central da ferida. Conclusão: A incorporação do ácido úsnico não alterou a estabilidade térmica das esponjas e o uso de esponja de alginato e gelatina favorece a cicatrização de feridas. Apoio: UFS.

EVOLUÇÃO METABÓLICA E NUTRIÇÃO DE PACIENTES CANDIDATOS A GASTROPLASTIA VERTICAL COM BANDAGEM Y-DE-ROUX. Lais Priscila Cavalcante Santos (PIIC - Nutrição/UFS); Márcia Ferreira Cândido de Souza (Nutrição/UFS); Danielle Góes da Silva (Orientadora - NUT/UFS).

Introdução: A obesidade atualmente é o problema nutricional de maior ascensão no mundo. Estima-se que 62% da população do continente americano estão acima do peso e 26% obesa (WHO, 2012). Tais achados contribuem para o aumento das DCNT e elevado índice de mortalidade na população afetada. A gastroplastia é, atualmente, o tratamento mais eficaz no combate à obesidade mórbida e é capaz de melhorar boa parte das comorbidades causadas pela doença. O acompanhamento nutricional é imprescindível para um bom prognóstico pós-cirúrgico, além de aumentar o sucesso no pós-operatório. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com 52 pacientes obesos candidatos a gastroplastia no HU. Foram coletados dados antropométricos, clínicos e bioquímicos dos prontuários dos pacientes e analisados pelo programa SPSS, versão 15.0. Resultados: Entre os pacientes, 76,92% foram diagnosticados com HAS e 30,77% receberam o diagnóstico de DM tipo 2. A média de peso na primeira consulta foi 135,74 ± 28,637 kg e IMC 53,40 ± 12,419 kg/m². O peso final foi 126,14 ± 29,586,13 kg e IMC final 49,07 kg/m2.. Houve redução significativa de peso e IMC (p=0,000). Quanto aos dados bioquímicos, houve melhora significativa nas variáveis LDL-c (p=0,016) e colesterol total (p=0,007). Conclusão: foi possível verificar a incidência de DCNT em pacientes candidatos à gastroplastia, sendo a HAS e o DM tipo 2 os mais incidentes na população avaliada. Foi verificada redução ponderal significativa, com consequente melhora de todos os parâmetros bioquímicos e antropométricos dos pacientes, comprovando a importância do acompanhamento nutricional no período pré-operatório. Apoio: UFS.

ISOLAMENTO DE FUNGOS DERMATÓFITOS DE SOLOS EM ARACAJU, SERGIPE.
Laís Valéria Ribeiro Lôbo (PIIC - Enfermagem Bacharelado/UFS); Antonio Marcio Barbosa Junior (Orientador – DMO/UFS).

O solo é o habitat natural dos fungos, dentre os quais se encontram os dermatófitos, classe de fungos especializada em nutrir-se da proteína queratina. Se reproduzem e passam então a causar micoses superficiais. Entre as principais espécies estão Tricophyton spp, Microsporum spp e Epidermophyton spp. Microsporum acomete pele e pêlos; Trichophyton pode ocasionar lesões na pele, pelos e unhas e Epidermophyton atinge pele e unhas. Portanto, este projeto tem como justificativa o isolamento de fungos dermatófitos em substratos na cidade de Aracaju/SE. Os solos orgânicos e arenosos foram obtidos de praças e praias. Esse material foi transportado em temperatura ambiente e processado em até 30 minutos. A amostra coletada foi diluída em salina estéril com clorafenicol e semeada em placas de Petri contendo Agar Sabouraud dextrose e Czapek, para auxiliar no crescimento desses dermatófitos foram incluídos no semeio cabelos, 0,1g de areia e fragmentos de madeira estéreis sobre a superfície dos meios de culturas utilizados para o isolamento. O tempo de incubação foi de três semanas em temperatura ambiente e a 37ºC com leitura diária. O isolamento e identificação dos fungos foram baseados em protocolos de identificação macroscópica além de detecção de estruturas celulares reprodutivas típicas desses fungos (esporos sexuais/conídeos). E submetidos ao teste de microcultivo e testes de enzimáticos. Foram realizadas 16 coletas em praças e praias de Aracaju/SE. Foi obtido isolamento fúngico em 75% das coletas (12 amostras), sendo isolados e identificados 33 linhagens de fungos patogênicos. Apos realização de testes de identificação foram isolados seguintes gêneros: 8 (24,24%) Aspergillus spp, 6 (18,18%) Cladosporium spp, 6 (18,18%) Murcor spp, 6 (18,18%) Microsporium spp., 4 (12,12%) Tricophyton spp e 3 (9,09%) Epidermophyton spp. Todos os fungos foram estocados na Coleção de Cultura. A metodologia aplicada inferiu baixa obtenção de isolados. Na análise de atividade enzimática (urease) somente foram positivos as linhagens típicas de Tricophtyton sp. Na análise de atividade antimicrobiana, até o presente momento, foi realizado testes de difusão em discos com fluconazol. Em todos os resultados apresentados foram notadas atividades microbicida com halos de inibição entre 4 a 12mm.O estudo se destaca por ser o primeiro trabalho de isolamento ambiental desses fungos de interesse em saúde em locais públicos de Aracaju, Sergipe e com perfil fenotipico. Houve isolamento de fungos dermatófitos prevalecendo o gênero Microsporium. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DO PORCIONAMENTO DE DIETAS LIVRE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE-HU/UFS. Larissa Costa Pereira (PIIC - Nutrição/UFS); Elma Regina Silva de Andrade Wartha (Orientadora – NUT/UFS).

É notório afirmar que a dieta hospitalar é importante para garantir a necessidade de nutrientes ao paciente hospitalizado, permitindo preservar ou recuperar seu estado nutricional em função do seu papel co-terapêutico para com doenças crônicas e agudas. Assim, torna-se fundamental importância a padronização durante o porcionamento em serviço de nutrição e dietética (SND) hospitalar para que esta necessidade seja atendida de forma mais acurada. O objetivo deste estudo foi avaliar a adequação e/ou inadequação durante o porcionamento de dieta hospitalar. O trabalho foi realizado no SND do Hospital Universitário-HU/UFS, cujo procedimento foi, inicialmente, observação do funcionamento do SND e, posteriormente, avaliação quantitativa do porcionamento. Tal avaliação se deu por meio de pesagem direta aleatoriamente (cinco ao todo) do almoço por dias distintos. Cada preparação foi pesada em momentos diferentes que variaram de 2 a 10 dias, conforme estabelecido no cardápio. As pesagens foram realizadas usando balança digital de semi-precisão (marca Filizola, capacidade máxima de 6kg) e na sequência, procedeu-se a conversão das porções em medidas caseiras (colher de sopa, xícara, fatia, etc.). Foi observado que o SND/HU/UFS é administrado por uma empresa particular, e consta de três bancadas de inox para o porcionamento. As responsáveis pelo porcionamento são as copeiras, que revezam em 2 turnos (12/36 h), com esquemas de organização distintos e usam como utensílios somente conchas e escumadeiras. Quanto às pesagens, durante o porcionamento das preparações (feijão, arroz, a abóbora e vagem cozidas) foram verificadas variações significativas ($p<0,05$), compreendendo diferenças em gramas de até 71 e 28g para o feijão e o arroz, respectivamente. Tais diferenças denotam a necessidade de se buscar medidas para padronizar o serviço. Assim, constatou-se que no SND/HU/UFS não há padronização na distribuição das refeições, em decorrência de inadequação no porcionamento, isto é, quantidades ofertadas a mais ou a menos, e falta de utensílios apropriados, o que reflete em comprometimento na recuperação e/ou manutenção da saúde do paciente. Dessa forma, torna-se indispensável treinamento periódico (por meio de demonstrações de porções, aulas expositivas e dinâmicas) para qualificação das copeiras, além de padronização de utensílios corretos para porcionar cada tipo de preparação. Apoio: UFS.

ANÁLISE DOS EFEITOS DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS. Larissa Marina Santana Mendonça de Oliveira

(PIIC - Nutrição/UFS); Márcia Ferreira Cândido de Souza (Nutrição-HU/UFS); Danielle Góes da Silva (Orientadora - NUT/UFS).

O Diabetes Mellitus (DM) é uma desordem metabólica que tem se tornado um problema mundial caracterizada por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas. Os principais fatores que contribuem para o aumento vertiginoso do DM são a alimentação inadequada, o sedentarismo e a obesidade. O DM é considerado uma doença que não permanece sozinha. Em geral, pode ocasionar aumento do risco de alterações micro e macro vasculares, neuropatia, cegueira, insuficiência renal, amputação de membros, além da redução na capacidade de trabalho e expectativa de vida. Devido a essas complicações secundárias, o controle metabólico de indivíduos portadores dessa doença se tornou uma dos maiores cuidados dos serviços de saúde pública brasileiro. O controle do DM pode ser feito a partir da intervenção dietética auxiliando na melhoria dos hábitos alimentares dos portadores. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar os efeitos da intervenção nutricional em pacientes portadores de Diabetes Mellitus assistidos pelo ambulatório de nutrição do Hospital Universitário de Sergipe (HU). Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 28 pacientes diabéticos atendidos no ambulatório do Hospital Universitário de Sergipe. Foram coletados dados antropométricos e do consumo alimentar dos protocolos de atendimento do ambulatório de nutrição. Analisou-se peso, IMC, circunferência da cintura, consumo calórico de carboidratos, proteínas e fibras antes e após a intervenção nutricional. A média de IMC na primeira avaliação foi de 32,03 kg/m2 e após a orientação nutricional, esses pacientes apresentaram valor de 31,87 kg/m2. Quanto à circunferência da cintura, os pacientes apresentaram valores de 104,59 cm e 103,36 cm antes e após a primeira consulta, respectivamente. Quanto ao cálculo dietético, houve redução significativa na ingestão calórica de carboidratos e lipídeos. Foi identificada uma associação entre o consumo dietético e as medidas antropométricas em pacientes portadores de diabetes mellitus. Apoio: UFS.

EDUCAÇÃO (FÍSICA) INFANTIL: A CORPOREIDADE E A RELAÇÃO COM OS SABERES NAS CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS. Lenilce dos Santos (PIIC - Educação Física/UFS); Airlan Cajé Dos Santos (PIIC-Educação Física/UFS); Roselaine Kuhn (Orientadora - DEF/UFS).

O texto apresentado corresponde ao relatório final da pesquisa iniciada em 2011 subsidiada pelo Programa PIIC/UFS. Investigamos a dimensão lúdica da corporeidade da criança e a relação com os saberes privilegiados na Educação Infantil, em instituições que cuidam, educam e assistem crianças de 0 a 6 anos em Aracaju/SE. A metodologia é de abordagem qualitativa do tipo descritiva. A coleta dos dados foi realizada pelos acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física e os dados foram registrados em diários de campo. À luz da teoria da relação com os saberes na qual privilegiamos as figuras do aprender, procedemos ao diálogo entre a literatura e os dados coletados, o que apontou para as categorias Ludicidade e a Corporeidade e as relações epistêmicas com as figuras do aprender, a saber, os saberes-objetos, as atividades a serem dominadas e os dispositivos relacionais. Consideramos por fim que os dispositivos relacionais contém os saberes mais importantes na educação de crianças de 0 a 6 anos, em virtude de que os mesmos demarcam e estão presentes em todas as demais figuras do aprender contidas no interior da teoria da relação com os saberes. Os saberes relacionais agregam todo tipo de interação que as crianças estabelecem mediadas pela linguagem do brincar e se-movimentar, a saber, as interações do eu comigo mesmo, do eu com o outro, do eu com os objetos e do eu com o mundo. Apoio: UFS.

AS TEORIAS PROGRESSISTAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA E SUAS POSSÍVEIS EFETIVAÇÕES: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO. Leonardo dos Santos (PIIC - Educação Física Licenciatura/UFS); Cristiano Mezzaroba (Orientador - DEF/UFS).

Esta pesquisa foi desenvolvida com o auxílio da bolsa oferecida pelo Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica (PIIC-UFS) e seu objetivo geral foi investigar e analisar as possíveis efetivações e contribuições das teorias "crítico-superadora", "crítico-emancipatória" e a concepção de "aulas abertas às experiências" na literatura do campo da Educação Física (EF), através de um diálogo com os artigos publicados em algumas revistas indicadas pelo trabalho de mapeamento feito por Bracht et al (2011), periódicos estes aqui citados: a Revista Pensar a Prática; Revista UEM - Universidade Estadual de Maringá; Movimento/UFRGS; Motrivivência; RBCE – Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Caracterizou-se como um estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo, caracterizado como um estudo bibliográfico, ou seja, dialogamos com os artigos e livros que materializam esse debate no âmbito escolar da EF. Esta investigação revela alguns aspectos que podem, pelo menos, serem pensados como características das concepções investigadas, apresentando a gama de possibilidades teórico-metodológicas para aqueles que atuam/pesquisa/estudam no campo da EF escolar. Conforme as análises feitas às obras e aos artigos que em seus limites problematizam as concepções, verificamos que não é uma tarefa fácil, muito menos simples, pensá-las no campo da EF brasileira, porém, a variedade das discussões reunidas nessa pesquisa evidenciaram as possibilidades e importância acerca de suas contribuições e efetivações, no sentido que se apresentaram os debates e questões pertinentes às referidas concepções. Isto que possibilita a sua disseminação, esclarecimento, a desconstrução de seus equívocos, das dificuldades que impedem as suas efetivações e sem dúvida, favorecem a materialização das propostas reunidas nas concepções. Tais propostas dizem respeito às formas de tratamento pedagógico adotado pelos professores ao planejarem e sistematizarem os conteúdos para integrar o processo de ensino e aprendizagem, logicamente, ligados aos objetivos gerais da educação comprometidos em formar sujeitos conscientes, críticos, emancipados e reflexivos sobre as circunstâncias de ordem local, global, passadas, presentes e futuras, numa ligação que permita o reconhecimento pleno dos fatos sem fragmentação das ideias, constituindo um processo que facilite a formação dos sujeitos em sua plenitude. Apoio: UFS.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PRODUTOS NATURAIS DE JUAZEIRO (ZIZIPHUS JOAZEIRO MART.; RHAMNACEAE) FRENTE A MICRO-ORGANISMOS DE INFECÇÃO ORAL. Leonardo Lima Ferreira (PIIC - Odontologia/UFS); Antônio Márcio Barbosa Júnior (Orientador – DMO/UFS).

O uso de produtos naturais no tratamento de doenças vem á séculos sendo utilizada pela população e o seu sucesso vem aguçando cada vez mais a curiosidade de pesquisadores em descobrir as propriedades químicas presentes nos mesmos e ampliar o seu uso de maneira controlada. Propriedades antimicrobianas de óleos e substancias que derivam de plantas vem sendo estudada há vários séculos e seu reconhecimento através desses estudos vem ganhando força a cada dia. Pesquisas têm sido realizadas em várias regiões pelo mundo para que mais espécies de plantas e seus substratos sejam descobertos e o objetivo de se desenvolver medicamentos naturais que levem a se não totalmente a cura da enfermidade, mas pelo menos ajude no seu controle e desenvolvimento. O Brasil é um grande destaque no que se diz respeito a pesquisas sobre plantas medicinais, graças a grande diversidade de sua flora por todas as regiões do país. O nordeste brasileiro é umas das regiões em que a utilização desses fitoterápicos é muito difundida, e foi por esse motivo que estão sendo realizados muitos estudos com varias espécies de plantas, entre elas podemos citar (Ziziphus joazeiro Mart.; Rhamnaceae), conhecido popularmente como JUAZEIRO que vem ganhando grande espaço principalmente na odontologia pelas sua propriedades antimicrobianas,onde o mesmo possui ação bactericida e bacteriostática sobre um amplo número de microrganismos Gram positivos e Gram-negativos que são causadores de várias infecções orais,eficácia sobre o tratamento de problemas endodônticos e com isso vem ajudando no combate as infecções orais , e alterações como a carie, doença periodontal e endodôntica, causadas por bactérias como Enterococcus faecalis, Streptococcus mutans e Candida albica. Apoio: UFS.

PERFIL SOMATOTÍPICO E QUALIDADES FÍSICAS BÁSICAS DA EQUIPE DE VOLEIBOL UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Leonardo Wagner Gusmão Santos (PIIC - Educação Física/UFS); Marcelo de Castro Haiachi (Educação Física/UFS); Ailton Fernando Santana de Oliveira (Orientador – DEF/UFS).

O objetivo do estudo é identificar o perfil somatotípico e das qualidades físicas básicas da equipe universitária masculina de voleibol da Universidade Federal de Sergipe. A pesquisa é de origem descritiva de corte transversal com a amostra composta por 16 indivíduos do sexo masculino com idade de 21,8±3,40 anos. Para determinar o perfil do atleta, foi utilizada uma bateria de testes composta de dados antropométricos (estatura e massa corporal), somatotípicos (dobras cutâneas, perimetria e diâmetros ósseos) e de qualidades físicas básicas (força membros inferiores - Sargent jump test, força de membros superiores - flexão de braços, flexibilidade - banco de Wells adaptado, velocidade - 30 metros, resistência - 78 metros, coordenação - Burpee). Foi utilizada uma estatística descritiva apresentando valores de tendência central e seus derivados. Também foi calculados IMC e percentual de gordura corporal dos atletas. Através dos resultados da bateria de testes, a equipe voleibol universitário apresentou uma característica mesoendomorfica e os seguintes resultados das qualidades físicas básicas: flexibilidade 39,1 ± 8,38cm; força membros superiores braços 22 ± 12,12 repetições; força membros inferiores 50 ± 6,3cm; velocidade 8,8 ± 0,94s; resistência 26,5 ± 2,05s; coordenação 14 ± 2,36 repetições; classificando-se como uma equipe com valores próximos aos padrões de equipes universitárias. Apoio: UFS.

DISFUNÇÕES CARDIOVASCULARES EM VÍTIMAS DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR. Liani Patrícia Andrade Santos (PIIC - Medicina/UFS); Eldon Bezerra da Silva Junior (Medicina/UFS); Hertaline Menezes do Nascimento (Mestrado PROBP/UFS); Ivanna Oliveira Leal (Mestrado PROBP/UFS); José Marcos Menezes Bispo (PIIC- Ciências Biológicas/UFS); Carlos Umberto Pereira (Orientador – DME/UFS).

Introdução: o traumatismo raquimedular (TRM) é um problema de saúde muito frequente em nosso meio. A incidência no Brasil é de 6000 novos casos/ano. As complicações cardiovasculares (CV) são a causa mais comum de morte, com 30% das mortes. Pacientes com lesão medular cervical completa podem evoluem com bradicardia, hipotensão arterial e/ou parada cardíaca. O tratamento é baseado no uso de vasopressores em 35% dos casos. Objetivo: analisar incidência, tratamento e prognóstico das disfunções CV em pacientes vítimas de TRM. Método: estudo retrospectivo que analisou 49 pacientes da Unidade de Trauma, Hospital de Urgência de Sergipe, no período entre Janeiro e Dezembro de 2010. Resultados: A média das idades foi de 34,7 ± 17,2, sendo que 30 (61,2%) pacientes tinham entre 20 e 60 anos. O gênero masculino foi o mais acometido 44 (89,8%). O tempo médio de internação foi de 22,5 dias ± 21. As principais causas de TRM foram quedas 18 (37%), ferimentos por arma de fogo 15 (31%) e acidentes automobilísticos 12 (24%). O TRM foi classificado nível alto em 31 (63,3%) casos e nível baixo 18 (36,7%). Durante a internação, cinco (10,2%) evoluíram com bradicardia e 13 (26,5%) apresentaram hipotensão arterial. Todos os casos de bradicardia tiveram hipotensão arterial associada. A média das PA sistólicas durante internação foi 109,1 ± 19,6 mmHg. A sobrevida global da amostra foi de 77,3% ± 7,5% em 20 dias. Os pacientes que apresentaram hipotensão arterial tiveram sobrevida menor em relação aos que não apresentaram. Nos pacientes com TRM nível alto a sobrevida em 20 dias foi de 73,3% ± 9,6% e nível baixo de 88,9% ± 7,4%. Conclusões: Bradicardia e hipotensão arterial são as DCV mais frequentes e estão associadas ao TRM nível alto, tendo pior prognóstico no tipo lesão completa. Apoio: PIIC/UFS Apoio: UFS.

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FILMES POLIMÉRICOS PARA ADMINISTRAÇÃO CUTÂNEA DE BETAMETASONA. Lícia Tairiny Santos Pina (PIIC – Farmácia/UFS); Juliana Gouveia Galvão (FARMÁCIA/UFS); Gabriela das Graças Gomes Trindade (FARMÁCIA/UFS); Rogéria De Souza Nunes (Orientadora-DFS/UFS).

A quitosana, um polímero obtido através de recursos naturais, possui propriedades tais como biocompatibilidade, biodegradabilidade, baixa toxidade o que a torna uma boa candidata à formação de sistemas de liberação de fármacos. Entretanto, as baixas propriedades mecânicas, devido à rigidez intrínseca de sua cadeia polimérica, limitam o uso desta na forma de filmes quanto a obtenção de um sistema que prolongue a liberação de fármacos. A adição de alguns agentes plastificantes (propilenoglicol) e/ou de outros polímeros ao hidrogel de quitosana, como o poli (vinil) pirrolidona (PVP) visa melhorar a resistência mecânica no filme, conduzindo à formação de rede tridimensional, favorecendo sua utilização como sistema de liberação do valerato de betametasona. O presente trabalho teve por objetivo preparar filmes de quitosana-PVP reticulado com tripolifosfato de sódio (TPP) contendo valerato de betametasona, determinar a recuperação de fármaco no filme e avaliar as possíveis interações entre os constituintes por técnicas usuais de caracterização. Os filmes foram obtidos pelo método de evaporação do solvente (casting). O método de quantificação do valerato de betametasona foi o espectrofotométrico. O cálculo de recuperação do fármaco no filme foi estimado como p/p. Os filmes e seus componentes foram caracterizados por calorimetria exploratória diferencial (DSC), termogravimetria (TG) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). A recuperação de fármaco no filme foi de 0,00365 ± 0,00083 mg/mg. As curvas DSC/TG mostraram-se importantes para avaliar as interações entre os componentes na formação do filme. A quitosana exibiu uma banda endotérmica em 97°C correspondente à perda de água, um evento entálpico foi observado em 277ºC, relacionado à sua decomposição. Já o TPP e o PVP apresentaram apenas eventos relativos à perda de água. O valerato de betametasona apresentou um pico endotérmico em 194°C relativo ao ponto de fusão, que está ausente nas curvas DSC dos filmes, devido à incorporação deste no filme. Pela análise morfológica dos filmes observaram-se superfícies homogêneas, o que confirma a boa agregação das moléculas durante a obtenção dos mesmos. A evaporação do solvente foi um método viável para obtenção dos filmes. Através dos resultados de caracterização foi possível inferir que os componentes interagem entre si, de maneira adequada e favorável para a formação do filme contendo o valerato de betametasona. Apoio: UFS.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DE GEL CONTENDO LIPOSSOMAS DE CARVACROL SOBRE A NOCICEPÇÃO OROFASCIAL EM RATOS.

Loren Suyane Oliveira de Andrade (PIIC –Medicina/UFS); Jonielly Costa Vasconcelo de Santana (Medicina/UFS); José Luíz Goes de Oliveira (Odontólogo); Adalúcia Corrêia de Oliveira (Mestranda em Ciências da Saúde); Leonardo Rigoldi Bonjardim(DFS/UFS); Lucindo José Quintans Júnior (Orientador-DFS/UFS).

A dor é caracterizada como experiência sensorial e emocional desagradável associada a dano real ou potencial dos tecidos, podendo ser descrita tanto em termos desses danos quanto por ambas as características. A dor proveniente da região orofacial corresponde a mais de 25% dos casos de queixas de dor, sendo a síndrome dolorosa da articulação temporomandibular a ocorrência mais frequente na região orofacial. A maioria das terapias farmacológicas relacionadas à DTM é realizada por via sistêmica, sendo a primeira linha para o tratamento agudo da dor relacionada à DTM os antiinflamatórios não esteroidais. Embora seu uso seja normalmente a terapia de escolha nesses casos, a sua administração sistêmica pode acarretar uma série de efeitos adversos, especialmente se o uso for crônico. Em decorrência disso, a terapia transdérmica tornou-se uma ótima via de administração de drogas nos últimos anos. Esta via normalmente reduz as reações adversas por maximizar o efeito local e minimizar a toxicidade sistêmica. O presente estudo visa o desenvolvimento e avaliação do efeito farmacológico da aplicação tópica de um gel contendo lipossomas incorporados com carvacrol sobre a nocicepção orofacial em roedores. Segundo o protocolo utilizado, os animais eram, 60 minutos antes da indução da nocicepção por formalina, gentilmente seguros para que fosse feita a aplicação tópica do gel contendo carvacrol, da droga referência ou do veículo usado para a confecção do gel. Após o tempo de 60 minutos era induzida a nocicepção no músculo masséter por formalina e, posteriormente as respostas comportamentais nociceptivas, caracterizadas pelos atos de friccionar a região orofacial (segundos) e levantar rapidamente a cabeça (número de vezes), eram quantificadas durante 45 minutos. Os resultados obtidos, expressos em segundos (média ± e.p.m), mostram uma redução significativa nos animais em que foi aplicado topicamente o gel de carvacrol a 1% na média de duração do tempo de friccionar a região orofacial (12,4±11,33) tanto em relação aos animais do grupo controle que receberam o veículo carbopol (93,8±12,56) quanto em relação aos animais nos quais foi aplicada a droga de referência diclofenaco dietilamônio (44,2±5,94 segundos). Apoio: UFS.

PERFIL-CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO PARA ESTUDO DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NOS BAIRROS INDUSTRIAL E ORLANDO DANTAS DA CIDADE DE ARACAJU-SE. Lorena Cínthia Bezerra Da Silva Braz (PIIC - Fisioterapia/UFS); Paula Michele dos Santos Leite (Fisioterapia/UFS); Karina Conceição Gomes Machado de Araújo (Co – orientadora - DMO/UFS); Olga Sueli Marques Moreira (Orientador - NFT/UFS).

O crescimento da população idosa em Aracaju/Se, nos últimos 30 anos, foi rápido. A transição demográfica promovem mudanças nos perfis de saúde que apontam aumento na incidência de doenças crônicas, que desencadeiam processos mórbidos, tais como: obesidade, hipertensão, sedentarismo, tabagismo e distúrbio do sono entre outros fatores preditivos. Estabelecer o perfil clínico-epidemiológico e os fatores de risco que desencadeiam doenças crônicas nos moradores dos Bairros Industrial e Orlando Dantas para implantar futuras ações de caráter preventivo e promoção da saúde. Foram realizadas 150 e 399 coletas, nos respectivos Bairros Industrial e Orlando Dantas. Os dados foram coletados por meio de entrevistas que incluíam perguntas a respeito de características sócio-demográficas, hábitos de vida e indicadores de saúde do entrevistado. O programa Bioestat 5.0 foi usado para avaliar as medidas de tendência central e a distribuição percentual simples das variáveis, seguindo uma abordagem quantitativa. Para a variável distúrbio do sono foi realizada a análise de regressão logística. Na população do Bairro Industrial observou-se que o perfil epidemiológico do idoso, na sua maioria, é caracterizado por pessoas do sexo feminino, casadas, com sobrepeso, idade entre 60-70 anos e sedentárias. Enquanto, na população do bairro Orlando Dantas observou-se uma predominância da faixa etária entre 44 – 60 anos (47.87%), sendo 34.59% entre 22-44 anos, 14.04% entre 66 – 88 anos, e os demais, representados por 2.51% e 1.00% que são os valores percentuais dos indivíduos que apresentaram 22 anos e 22 – 44 anos de idade, respectivamente. Além disso, para a variável distúrbio do sono houve diferença significativa ($p<0.0001$ e $p<0.0002$) respectivamente para distúrbio do sono em geral e sono interrompido. Conclusão: Pode-se concluir que a população do bairro industrial apresenta o perfil de uma população envelhecida do ponto de vista demográfico e marcado pela presença de fatores de risco que afetam o processo saúde-doença, enquanto que a população do bairro Orlando Dantas encontra-se em pleno processo transição demográfica e com um perfil de saúde caracterizado pela presença de distúrbios do sono. Apoio: UFS.

ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES CANDIDATOS A CIRURGIAS CARDÍACAS. Luana Mendonça Cercato (PIIC - Nutrição/UFS); Juliana Teixeira (Mestre em Ciências da Saúde/UFS); Bianca de Souza Santos (Nutrição/UFS); Luciana Catunda Brito (Orientadora – NUT/UFS).

O surgimento da obesidade na sociedade contemporânea está relacionado com a prevalência e incidência de doenças cardiovasculares, sendo considerada a maior causa de morte no mundo. Além da obesidade abdominal, outros fatores de risco que contribuem para o surgimento destas doenças são o fumo, o sedentarismo, a dieta, as dislipidemias, o sexo, a idade, a hereditariedade e a raça. Além disso, estudos comprovam que a transição nutricional da população atual acarreta maior risco cardiovascular, sugerindo que o meio ambiente desempenha papel importante no desenvolvimento dos mesmos. Este estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional e consumo alimentar dos pacientes candidatos a cirurgias cardíacas na Fundação Beneficência Hospital de Cirurgia da cidade de Aracaju/Sergipe. Para tanto se utilizou uma amostra por conveniência de 110 pacientes que foram submetidos a cirurgias cardíacas. A avaliação nutricional foi realizada no dia anterior à cirurgia, onde o paciente foi submetido a uma anamnese clínico-nutricional, medidas de peso e estatura, verificação de dobra cutânea triciptal, circunferências da cintura e do braço e com os dados registrados foi calculado o IMC, AMB e CMB. Para avaliação do consumo alimentar, foi aplicado um questionário de freqüência alimentar que foi desenvolvido para um estudo de caso-controle de dieta e câncer de mama em João Pessoa-PB por Lima (2003). Para tabulação e análise estatística dos dados, foi utilizado o software SPSS versão 11.0. Foi adotado nível de significância < 5% ($p<0,05$). Da amostra verificou-se que a comorbidade mais prevalente foi a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o procedimento cirúrgico mais realizado foi a Revascularização do Miocárdio. Quanto ao estado nutricional observa-se excesso de peso e preservação do tecido muscular pela maioria da população e um consumo alimentar inadequado com relação às recomendações de gorduras, fibras e alguns minerais (sódio, potássio e cálcio). Dessa forma, a população estudada apresentou um perfil característico para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, devido ao inadequado estado nutricional com predominância de sobrepeso/obesidade e um consumo alimentar pobre em vitaminas, minerais e fibras e um alto consumo de gorduras. Apoio: UFS.

EFEITO DO USO REPETIDO E PROLONGADO DA TENS DE ALTA FREQUÊNCIA EM PACIENTES COM GONARTROSE. Lucas Vasconcelos Lima (PIIC - Fisioterapia/UFS); Isabela Azevedo Freire Santos (Fisioterapia/UFS); Ellen Caroline Gabriel Soares (Fisioterapia/UFS); Priscila de Araújo Garcez (Fisioterapia/UFS); Juliana Moreira Alcântara Vasconcelos (Fisioterapia/UFS); Josimari Melo de Santana (Orientadora – NFT/UFS).

Osteoartrite (OA) é uma doença caracterizada pelo desgaste da cartilagem hialina, acometendo, frequentemente, a articulação do joelho, ocasionando sequelas comuns como dor, rigidez, edema, deformidade e restrição funcional. A TENS tem sido um recurso amplamente utilizado para o manejo da dor crônica em casos de OA. Entretanto, estudos sugerem o desenvolvimento do efeito de tolerância analgésica a TENS em detrimento de seu uso contínuo e prolongado. O presente estudo investigou o efeito da administração repetida e prolongada da TENS de alta frequência na antinocicepção em pacientes com OA. Foram recrutados 30 pacientes, aleatoriamente divididos nos grupos TENS Ativa e TENS Placebo (n=15, cada). A avaliação consistiu na aplicação de escala visual analógica (EVA) e teste Time Up and Go antes e após a administração da TENS. Foram utilizados aparelhos portáteis de TENS com dois canais (Empi; St. Louis, EUA), gerando estimulação durante 30 minutos em cada sessão, por 20 sessões, cinco dias por semana. Dois eletrodos circulares adesivos de superfície foram aplicados de forma paralela (face lateral e medial) no joelho afetado, com estimulação em pulsos de 100 μs e frequência de 100 Hz. A intensidade foi ajustada com base na tolerância do paciente a sensação parestésica forte provocada pela corrente. O grupo placebo recebeu estimulação apenas nos primeiros 30 segundos, com posterior redução total da intensidade, no que se constitui o novo método de TENS placebo. O nível de intensidade de estimulação foi registrado, individualmente, em todas as sessões. Houve uma redução significativa da intensidade de dor no grupo TENS ativa em relação ao placebo ($p < 0,05$) e quando foram comparadas as medidas pré e pós tratamento para o grupo que recebeu TENS ativa ($p < 0,03$). A intensidade de estimulação foi significativamente aumentada do início para o final das 20 sessões de tratamento com TENS de alta freqüência ($p < 0,02$). Houve melhora significativa no desempenho motor dos pacientes que receberam tratamento com TENS ativa ($p < 0,04$). CONCLUSÕES: Vinte sessões contínuas com aplicação de TENS de alta freqüência não foram suficientes para minimizar seu efeito analgésico. Entretanto, foi necessária elevação crescente da intensidade de estimulação para obter o mesmo nível de analgesia, sugerindo que há uma tendência para redução do efeito analgésico da TENS quando a mesma faixa de freqüência é mantida em aplicações sucessivamente repetidas. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO ALONGAMENTO UNILATERAL SOBRE A FORÇA DE CONTRAÇÃO VOLUNTÁRIA MÁXIMA CONTRALATERAL. Luma Guimarães Veloso (PIIC - Fisioterapia/UFS); Marcos Bezerra de Almeida (Orientador - DEF/UFS).

Não existe ainda um consenso na literatura quanto aos benefícios ou malefícios do alongamento. Estudos apostam que o alongamento reduz o risco de lesões, em contrapartida, há evidências que o mesmo reduz a força de contração voluntária máxima (CVM) quando executado no pré-exercício. O tipo de alongamento mais utilizado atualmente pré-atividade física é o alongamento estático passivo, por trazer um maior ganho de amplitude no movimento. Porém é o mesmo tipo de alongamento que mais vem sendo associado à perda de contração e potência muscular. Dentro desse contexto o objetivo geral desse projeto é analisar o desempenho da força em ambos os membros superiores a partir de um alongamento estático passivo contralateral. O alongamento foi realizado no membro não dominante do indivíduo para mão e antebraço (extensão de punho com o cotovelo a 180º e ombro fletido a 90º). A amostra foi composta de 80 indivíduos de ambos os sexos, sendo 44 do sexo feminino e 36 do sexo masculino, estudantes, praticantes ou não de exercício físico. De acordo com os resultados apresentados no estudo, o alongamento estático passivo unilateral provocou uma redução da força de contração voluntária máxima exclusivamente no membro superior alongado, foi identificada diferença significativa nos valores da força de CVM entre os membros, dominante e não dominante em todas as medidas (31,2 ± 31,6 kgf VS 31,2± 31,5 kgf para o membro alongado e 29,3 ± 28,6 kgf VS 29,3±28,9 para o membro não alongado; $p < 0,01$ para todos os momentos). O que leva a conclusão que o mecanismo de redução de geração de força pós-alongamento é dependente de aspectos mecânicos localizados e encontrando respaldo para a indicação de influências neurais contralaterais neste processo. Apoio: UFS.

FISIOTERAPIA APÓS A CIRURGIA PARA TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA: UM ENFOQUE NA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA. Maíra Dantas Silva (PIIC - Fisioterapia/UFS); Mariana Tirolli Rett Bergamasco (Orientadora – NFT/UFS).

O câncer de mama é a neoplasia de maior incidência na população feminina e seu tratamento compreende a cirurgia, seguida ou não de terapias complementares como quimioterapia e/ou radioterapia. Embora indispensável, o procedimento cirúrgico pode causar complicações, como redução da amplitude de movimento (ADM), linfedema, dor e aderências cicatriciais. Desse modo, muitas mulheres apresentam prejuízos nas suas atividades laborais, domésticas, no relacionamento social e familiar, além de comprometimento da qualidade de vida (QV). Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a ADM do ombro, a intensidade de dor e a QV de mulheres submetidas ao tratamento cirúrgico do câncer de mama e que realizaram um protocolo de tratamento fisioterapêutico. Foi realizada uma série de casos, incluindo 40 mulheres. O protocolo foi de 20 sessões de tratamento (com duração de 60 minutos), consistindo em: mobilização cicatricial e da articulação glenoumeral e escapulotorácica, exercícios pendulares, alongamento da musculatura cervical e de membros superiores, exercícios ativos-livre progressivos para ativos-resistido de acordo com a evolução individual, além de orientações domiciliares quanto aos cuidados com o membro homolateral à cirurgia. Para avaliar a ADM realizou-se a goniometria de todos os movimentos do ombro, a intensidade de dor foi avaliada pela escala visual analógica (EVA) que classifica a dor de 0 a 10 (“nenhuma dor” a “pior dor imaginável”) e, um instrumento genérico de classificação da QV, o SF-36, com componentes divididos em quatro domínios físicos e quatro emocionais. Após as 20 sessões de fisioterapia, observou-se melhora significativa não apenas da ADM do ombro em todos os planos de movimento (especialmente flexão, rotação externa, abdução), como também melhora significativa da dor, de 3,8 (± 1,7) para 3,1 (± 1,9), ($p=0,0495$). Os domínios da QV como estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais e saúde geral melhoraram significativamente ($p<0,02$). Os domínios capacidade funcional, limitação por aspectos físicos e limitação por aspectos emocionais não apresentaram diferença significativa. Na amostra estudada, a cinesioterapia aumentou significativamente a ADM e reduziu a dor no membro homolateral a cirurgia, além de ter contribuído com a melhora da QV. Fica exposta a necessidade da intervenção fisioterapêutica para garantir uma boa recuperação funcional. Acredita-se que estes resultados permitirão a comunicação entre pesquisadores e clínicos, além da melhora do atendimento oferecido às estas mulheres, o que refletirá diretamente em sua QV. Apoio: UFS

APLICAÇÃO DE METODOLOGIA "SITUACIONAL COGNITIVO-PERCEPTIVO" PARA O ENSINO DE ESPORTES PARA CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA HANDEBOL EDUCADOR - UFS. Maraira Batista Madeiro (PIIC - Educação Física/ UFS); Nayra Millena Soares dos Santos (Educação Fisica/UFS); Nayra Millena Soares Dos Santos; Randeantony C. Nascimento (Orientador - DEF/UFS).

A evolução técnico/tática do desporto exige dos participantes um melhor desempenho durante os jogos devido à velocidade que ocorrem as ações e o déficit de tempo para realiza-las. As capacidades cognitivas também ganham importância, tornando necessário, uma metodologia que favoreça o desenvolvimento destas capacidades inerentes ao desempenho esportivo. Analisar a aplicabilidade do método situacional cognitivo perceptivo no ensino do handebol, e as contribuições da metodologia para a formação esportiva nas etapas de formação, de modo que ao tempo que auxilia a ação prática serve como exemplo para outras situações esportivas. Foram utilizados exercícios e conceitos da metodologia Escola da Bola (Roth 2002), e da metodologia Iniciação Esportiva Universal (Greco & Benda 1998) e Iniciação Esportiva Universal (Greco 1998). No que se refere a escola da bola, foram utilizados exercícios que visaram os Jogos Situacionais, (Habilidades Taticas) a melhora das Capacidades Coordenativas, que apesar de não serem testadas de forma direta, influenciam na execução da técnica; o trabalho das habilidades Técnicas. Da metodologia da Iniciação Esportiva Universal, foram utilizadas as Estrutura Funcionais dos jogos, e os Jogos para Desenvolvimento da Inteligência tática, bem como os testes de conhecimento tático, teste de conhecimento tático declarativo, teste de conhecimento tático processual (Kora). As condutas avaliadas foram: drible com ambas as mãos, lançamento com ambos os braços; visão periférica em ataque e defesa. Como amostra foi utilizada crianças em idade escolar. O grupo experimental e controle melhorou seu rendimento. O grupo experimental possui maior melhora no rendimento que o controle. A amostra aceita e produtora de dados do grupo experimental melhoraram um 5,8% e 12,3% respectivamente mais que a do grupo controle nos exercícios. A melhora por maior assistência se comprovou no grupo experimental. Apoio: UFS.

BASOFILIA E METACROMASIA DA MATRIZ EXTRACELULAR DE PELE EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE HANSENÍASE NO ESTADO DE SERGIPE. Marcela Gama Santana Moreira (PIIC - Enfermagem/UFS); Prof. Dr. Francisco Prado Reis (ITP/UNIT); Prof. Dr. José Arnaldo Vasconcelos Palmeira (ITP/UNIT); Prof. MSc.Victor Santana Santos (DEN/UFS); Prof. Dr. Waldecy de Lucca Júnior (DMO/UFS); Prof. MSc.Victor Santana Santos (DEN/UFS); Profª. Drª. Vera Lúcia Correa Feitosa (Orientadora - DMO/UFS)

A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa de evolução crônica causada pelo bacilo gram-positivo Mycobacterium leprae, uma bactéria intracelular obrigatória. É um parasita com predileção pelos nervos periféricos, células de Schwann, pele e mucosas. Essa bactéria apresenta um alto poder infectante, porém um baixo poder patogênico, devido à responsabilidade que o sistema imune possui em expressar os vários tipos de sintomas clínicos da doença. A hanseníase apresenta quatro formas clínicas: indeterminada e tuberculóide, que representam as formas paucibacilares, com até cinco lesões, e as formas virchowiana e dimorfa que apresentam uma baciloscopia fortemente positiva caracterizando as formas multibacilares. Esta pesquisa teve como objetivo caracterizar a basofilia e a metacromasia da matriz extracelular da pele de indivíduos portadores de hanseníase no estado de Sergipe. Blocos de parafina, contendo material de biópsia de pele humana com diagnóstico de hanseníase, procedentes do Memorial Prof. Dr. Nestor Piva da Universidade Tiradentes, foram submetidos aos procedimentos histológicos e corados com azul de toluidina a 0,25% em tampão McIlvany em pH 4,0. As lâminas foram analisadas e os melhores campos foram documentados com aumento de 400 vezes em câmera fotográfica Leica ICC 50 acoplada ao microscópio e ao microcomputador. Microscopicamente foi verificada uma metacromasia expressiva para todos os tipos de hanseníase através da coloração com o azul de toluidina, corante basofílico e metacromático. As diferentes tonalidades de azul, ora em tom magenta como ocorreu na camada descamativa, ou em tom azul roxo como apresentada na lâmina basal da epiderme ou ainda em tom róseo avermelhado como pode ser verificado na região da derme, deve-se ao fato do abaixamento do pico de absorção da luz, acompanhado de um deslocamento de pico para comprimentos de ondas mais curtos devido à natureza planar das moléculas do corante azul de toluidina, que permite a passagem da cor azul clara esverdeada para tom azul claro roxo e róseo avermelhado. No entanto, pode-se constatar que a metacromasia das camadas descamativas da epiderme foi mais intensa em comparação com as demais estruturas. Nas regiões da derme onde foi detectada a presença de granuloma, não ocorreu metacromasia. As células inflamatórias desta região apresentaram-se com uma coloração totalmente em azul. Devido à presença do bacilo de Hansen parasitando o macrófago, o infiltrado inflamatório compromete toda a organização e estrutura da derme levando a destruição das fibras nervosas periféricas, vasos sanguíneos, anexos cutâneos e células da própria derme. Apoio: UFS.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ARACAJU (SE). Márcio Costa Sales (PIIC - Educação Física Bacharelado/ufs); Normélia Santos Vieira (Educação Física Bacharelado/UFS); Roberto Jerônimo Dos Santos Silva (Orientador - DEF/UFS).

Trabalhos que identificam o nível de atividade física em crianças e adolescentes tem a grande vantagem de auxiliar no mapeamento do risco cardiovascular e estimar o comportamento sedentário nestes grupos. Este trabalho tem por objetivo verificar o nível de atividade física em crianças e adolescentes regularmente matriculados em Unidade de Ensino da Rede Pública Estadual em Aracaju (SE). Participaram do estudo 338 crianças (11,50 + 0,69 anos) e adolescentes (14,82 + 1,51 anos), sendo 100 crianças (29,8%) e 238 adolescentes (70,4%). Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados o Physical Activity Questionnaire for Children and Youth – PAQ-C. Para o nível de atividade física os sujeitos foram classificados em "baixos níveis de atividade física" e "ativos". Utilizou-se os elementos da estatística descritiva para a caracterização dos grupos de observação e o teste t para amostras independentes para a comparação entre os níveis de atividade física por sexo e grupamento etário. Em todas as análises foi utilizado nível de significância de 5%. Enquanto principais resultados verificou-se que as crianças foram fisicamente mais ativas que os adolescentes ($t = 4,27$; $p < 0,001$), ocorrendo a mesma tendência tanto para os meninos ($t = 3,45$; $p = 0,001$) quanto para as meninas ($t = 2,43$; $p = 0,02$). Quando da comparação por sexo, verificou-se que os meninos são mais ativos que as meninas ($t = 5,59$; $p < 0,001$), ocorrendo a mesma tendência para as crianças ($t = 3,63$; $p < 0,001$) e adolescentes ($t = 4,24$; $p < 0,001$) Conclui-se que, no grupo estudado, as crianças são mais ativas que os adolescentes e que os meninos são mais ativos que as meninas. Apoio: UFS.

ESTUDO COMPARATIVO DA AQUISIÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS EM CRIANÇAS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE. Maria Aparecida Nascimento Silva (PIIC - Educação Física/UFS); Luiz Anselmo Menezes Santos (Orientador - DEF/UFS).

O movimento humano tem sido reconhecido como indispensável à vida dos seres humanos por diversas áreas de estudo que o tem pesquisado, pois através dele, os mesmos se relacionam consigo e com os outros, trocando experiências essenciais para sua sobrevivência, sendo na infância o período crítico para que a aprendizagem e o desenvolvimento das mais variadas formas de movimentos fundamentais, através do estímulo, do encorajamento e da instrução adequados, influenciem positivamente o comportamento motor das crianças. O presente estudo tem como propósito investigar o processo de aquisição de habilidades motoras fundamentais em crianças de sete e oito anos. Compôs a amostra quarenta (40) crianças, vinte (20) participantes do Grupo de Experimento (GE) e vinte (20) do Grupo de Controle. O experimento foi constituído de três fases: teste diagnóstico, intervenção (apenas para o GE) e teste final, os testes foram analisados através do Instrumento de Avaliação do Padrão Motor Fundamental. Embasados na Teoria Desenvolvimentista, os resultados demonstraram, com o teste diagnóstico, similitudes entre os padrões fundamentais das crianças, estas se apresentando concentradas no estágio elementar, evidenciando um retardo em seu comportamento motor, pois as mesmas, nesta faixa etária, deveriam apresentar um estágio maduro de desenvolvimento. Realizadas as intervenções e avaliando-as, através do teste final, evidenciou-se que, submetidas a oportunidades para prática, encorajamento e instrução, as crianças modificaram seu comportamento motor e aquelas que não tiveram as mesmas variáveis apresentavam o mesmo padrão do teste diagnóstico. Isto demonstra que o comportamento motor das crianças pesquisadas, nesta fase da infância, ainda apresenta um baixo nível no desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais. Portanto, os profissionais do ensino devem atentar aos sinais de desenvolvimento explícitos no comportamento motor dos alunos, a fim de construir intervenções que não estejam nem além, nem aquém das capacidades motoras, cognitivas e afetiva-sociais das crianças, possibilitando, desta forma, que as crianças experimentem as mais variadas formas de se movimentar. Apoio: UFS.

ORGANIZAÇÃO MOLECULAR DAS FIBRAS ELÁSTICAS NA MATRIZ EXTRACELULAR DA PELE EM INDIVIDUOS PORTADORES DE HANSENIASE NO ESTADO DE SERGIPE. Maria Carolinne Santana S. Silva (PIIC - Enfermagem/UFS); Pedro Teles de Mendonça Neto (Medicina/UFS); Prof. MSc. Victor Santana Santos (DEN/UFS); Prof. Dr. Francisco Prado Reis (ITP/UNIT); Prof. Dr. José Arnaldo Vasconcelos Palmeira (ITP/UNIT); Prof. Dr. Waldecy de Lucca Júnior (DMO/UFS); Vera Lúcia Correa Feitosa (Orientadora - DMO/UFS).

A hanseníase é uma doença crônica granulomatosa causada pelo bacilo de Hansen, o Mycobacterium leprae. É um tipo de parasita que invade preferencialmente a pele e os nervos periféricos, podendo também comprometer outros órgãos. Com o avanço da doença aumentam as manchas na pele o comprometimento de nervos periféricos que leva a distúrbios de sensibilidade, inicialmente com hiperestesia e posteriormente hipoestesia, deformações nos órgãos e dificuldades em determinados movimentos. O Brasil mantém, nas últimas décadas, a situação mais desfavorável na América e o diagnóstico da segunda maior quantidade de casos do mundo, depois da Índia. Considerando, que Sergipe tem sido um estado onde a presença da hanseníase é de caráter endêmico, embora tal fato já seja conhecido de há muito tempo, um quadro a respeito do perfil histopatológico da doença, até o presente, não é ainda conhecido. O objetivo deste trabalho foi estudar a organização molecular das fibras elásticas da matriz extracelular em pele de indivíduos portadores de hanseníase no estado de Sergipe. Blocos de parafina, contendo material de biópsia de pele humana com diagnóstico de hanseníase, procedentes do Memorial Prof. Dr. Nestor Piva da Universidade Tiradentes, foram submetidos aos procedimentos histológicos. Após a desparafinização e hidratação os cortes longitudinais foram corados pela resorcina-fucsina de Weigert. As lâminas foram analisadas e os melhores campos foram documentados com aumento de 400 vezes em câmera fotográfica Leica ICC 50 acoplada ao microscópio e ao microcomputador. Nas analises microscópicas foi observado que os anexos cutâneos, acometidos por infiltrado inflamatório eram parcial ou totalmente destruídos ocasionando clinicamente um achado muito comum: a queda de pelo do local comprometido. Na hanseníase Virchowiana, com presença de infiltrado inflamatório, principalmente dos linfócitos e macrófagos ocorreu uma intensa desestruturação da epiderme e derme. Nas regiões da derme onde ocorreu o infiltrado inflamatório as fibras elásticas eram mais delgadas e de aspecto fragmentado quando comparadas às fibras elásticas situadas entre as fibras colágenas. Pode ser observado também que tanto nas formas paucibacilares como multibacilares da doença, estruturas como folículos pilosos, nervos periféricos, vasos sanguíneos, eram rodeados de infiltrado inflamatório formados principalmente por linfócitos e macrófagos. Apoio: UFS.

EFEITO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA SOBRE A DOR E ATIVIDADE MIOELÉTRICA DO MASSETER E TEMPORAL ANTERIOR DE PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPORO MANDIBULAR. Maria de Carvalho Dantas (PIIC - Fisioterapia/UFS); Leonardo Rigoldi Bonjardim (Co-orientador; DF/UFS); Ana Paula de Lima Ferreira (Orientadora / NFT/UfS).

A disfunção temporomandibular (DTM) é considerada uma síndrome multifatorial que envolve as articulações temporomandibulares, músculos mastigatórios e estruturas relacionadas ao sistema estomatognático. Além de sua função de analgesia, tem-se discutido a influência da Eletroestimulação Nervosa Transcutânea (TENS) sobre o tônus e fadiga muscular de indivíduos com DTM. O objetivo desse estudo foi avaliar a dor e atividade eletromiográfica de superfície (EMG) em estudantes universitárias com disfunção temporomandibular (DTM). As voluntárias foram examinadas através do instrumento de diagnóstico clínico para DTM denominado Research Diagnostic Criteria (RDC), Escala Visual Analógica da dor (EVA) e Eletromiografia de superfície (EMG). Foram realizadas 10 sessões de TENS, 3x semana com duração de 50 minutos e parâmetros de duração de pulso para ativação apenas sensorial (< 100 us), amplitude alta porém confortável e sem a ocorrência de contração muscular, variações entre baixa e alta freqüência (VF) com varredura entre 4 Hz e 100 Hz. Resultados: A TENS reduziu a atividade eletromiográfica de todos os músculos analisados durante a mastigação ($p<0,005$) e houve redução da intensidade álgica das voluntárias em estudo ($p=0,0446$). Os resultados apontam que a TENS reduz a intensidade álgica e atividade eletromiográfica durante a mastigação de pacientes com DTM ocasionando menor esforço durante essa função mandibular. Apoio: UFS.

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DA BAICALEÍNA NA INFLAMAÇÃO ARTICULAR EM RATOS. Maria Ilda Alves de Oliveira (PIIC - Enfermagem/UFS); Allana Karine Aureliano da Silva (Enfermagem/UFS); Alexandre dos Sandos Matos (NPGME/UFS); Jandson de Souza Santos (NPGME/UFS); Sara Maria Thomazzi (NPGME/UFS); Enilton Aparecido Camargo (Orientador- DFS/UFS).

Atualmente existe a necessidade emergente de se buscar novos agentes terapêuticos que possam melhorar o tratamento disponível para as doenças articulares. Por isso, vários estudos com produtos de origem natural tem sido realizados na busca de uma alternativa de tratamento para essa doença. Os flavonóides representam um dos principais componentes de extratos de plantas e possuem várias ações biológicas. Estes, que são amplamente distribuídos pelo reino vegetal, possuem diversificadas ações biológicas, tornando-se substâncias promissoras para tratar processos inflamatórios. A baicaleína, alvo deste estudo, se destaca nesta classe, pelo seu potencial anti-inflamatório e atividade inibitória sobre os leucotrienos. O objetivo deste estudo é investigar a ação anti-inflamatória da baicaleína na inflamação articular em ratos, que foi induzida por carragenina, um modelo de inflamação aguda. Os experimentos foram aprovados pelo CEPA/UFS (04/11). Os animais foram submetidos à anestesia transitória, por via inalatória, a seguir, foi realizada a injeção intra-articular (i. art.) de carragenina ou salina no joelho esquerdo. Previamente, os mesmos foram pré-tratados com veículo (carboximetilcelulose 0,5%, -1 h, i. art.), baicaleína (1 μmol/articulação, -1 h, i. art.) ou dexametasona (2 mg/kg, -30 min, s.c.). A avaliação do quadro inflamatório e nociceptivo foi realizada através da medida do diâmetro do joelho, do grau de dificuldade de deambulação, da coleta do fluido sinovial e da avaliação da atividade da enzima mieloperoxidase. Os resultados mostraram que o edema, a contagem de leucócitos, a atividade de mieloperoxidase e o escore de deambulação foram reduzidos significativamente pelo tratamento com dexametasona, mas não pelo tratamento com a dose utilizada de baicaleína, que apesar de causar uma tendência a menores valores de contagem de leucócitos e atividade de mieloperoxidase na articulação, não causou diferenças estatisticamente significativas. Este estudo permite sugerir que a baicaleína na dose utilizada (1 μmol) não apresentou efeitos inibitórios relevantes sobre a inflamação articular em ratos. Apoio: UFS.

DA DOENÇA AO DIVERTIMENTO: HISTÓRIAS DA ÁGUA E DAS PRÁTICAS HIGIÊNICAS EM ARACAJU. Marialda Santana Pereira (PIIC - Educação Física Licenciatura/UFS); Priscilla Kelly Figueiredo (Orientadora – DEF/UFS).

Tomando como base a história cultural, tal pesquisa tenta problematizar as práticas educativas que foram disseminadas e impostas ao sujeito aracajuano, a partir da constituição da cidade. O objeto de estudo foi o Jornal do Aracaju (1871-1875), periódico que circulou na cidade nos idos de 1870 a 1879 e que disseminou conceitos de salubridade, civilidade, modernidade e progresso, visibilizando as relações estabelecidas entre a água e os sujeitos e a água e o processo de construção da cidade. Enveredando pelos caminhos das doenças e dos divertimentos, para um entendimento maior sobre a aquisição das práticas educativas e higiênicas em Aracaju neste período, levando em consideração a importância dada à água na trajetória da história da cidade. Conclui-se que todas as medidas baseadas no Higienismo, estão de maneira bastante clara e evidenciadas no Jornal do Aracaju, através dos "Códigos de posturas" que tentavam disseminar medidas preventivas e ao mesmo tempo um meio de controlar e educar os indivíduos, tanto no que se referia às doenças quanto nos seus divertimentos. A água dos rios foi a mola propulsora para a decisão da transferência da capital de Sergipe da antiga cidade de São Cristóvão para o Povoado de Santo Antônio do Aracaju. A água presente nos hábitos dos corpos na nova capital do estado influenciou a vida e os hábitos dos cidadãos aracajuanos. O levantamento de dados possibilitou a conclusão dos objetivos almejados no que se referem às práticas higiênicas disseminadas na cidade, para uma possível apropriação delas por parte dos sujeitos. Apoio: UFS.

EXERCÍCIO FÍSICO, COGNIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE APRENDIZAGEM. Marília da Silva Alves (PIIC - Educação Física Bacharelado/UFS); Juliana Dionísio Teles; Iuri Roseno Matos Aragão; Robellius De Bortoli (Orientador – DEF/UFS).

A função da educação na formação do cidadão vai além do que se admite efetivamente, possibilitando enormes ganhos quando realizada de forma íntegra. Parrat-Dayan (2007:18) falando da ação em sala de aula, diz que "o professor deve insistir na perspectiva do enriquecimento mútuo através de intercâmbio de pontos de vista entre diferentes crianças. Ele pode criar situações que exijam da criança a relativização de seu ponto de vista." Isso nos remete às aulas de educação física e sua aplicabilidade. Este estudo tem o objetivo analisar como escolares de ensino básico utilizam suas capacidades de elaboração de estratégia (função cognitiva) em testes aparentemente motores, comparando gênero e idade. Foram avaliados 70 sujeitos de ambos os gêneros com idade média de 14,85±1,17 anos, escolares de uma escola pública na cidade de Aracaju, SE, Brasil, 33 masculinos e 37 femininos, utilizando testes físico-cognitivos, encontrados na literatura, onde observa-se tomada de decisão, concentração, capacidade de elaboração, capacidades motoras e capacidades coordenativas. Os principais resultados dão conta que os meninos tiveram maiores pontuações que as meninas com boa Correlação de Pearson. A especificidade dos testes que solicitam alta capacidade cognitiva dos sujeitos na elaboração de estratégias de ação nos leva a crer que atividades físicas desportivas podem contribuir para desenvolvimento intelectual dos praticantes. Assim, a deficiência cognitiva, possível problema de saúde pública, poderia ser combatida através da aprendizagem nos esportes. Apoio: UFS.

DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES AUDITIVAS DE CRIANÇAS DE 06 A 18 MESES. Marise Monteiro Ramos (PIIC - Fonoaudiologia/UFS); Dayane Pattis (NPME/UFS); Sara Thomazetti (DFS/UFS); Carlos Kazuo Taguchi (Orientador – NFO/UFS).

A aquisição e a produção da linguagem oral é um dos aspectos mais importantes no desenvolvimento infantil, possibilitando que a criança estabeleça uma comunicação bem-sucedida, o que permitirá interação social, compartilhamento de pensamentos, ideias e habilidades. Este processo depende da maturação do Sistema Nervoso Central (SNC) e da integridade anatômica e fisiológica do sistema auditivo que são pré-requisitos para o desenvolvimento das habilidades auditivas, que podem ser avaliadas nos primeiros anos de vida por meio de respostas comportamentais aos estímulos sonoros. Caracterizar o comportamento auditivo em crianças de 06 a 18 meses das creches da rede pública do município de Aracaju-SE. Para a avaliação comportamental das habilidades auditivas a criança encontrava-se sentada e em estado de alerta. Foram utilizados três instrumentos de percussão não calibrados: guizo e sino (50 a 60 dB) e agogô (90 a 100 dB, campânula grande) para observar as respostas de atenção, procura da fonte sonora e localização, localização para direita e esquerda, localização indireta e direta para baixo e para cima e reflexo cocleopalpebral seguindo um critério de "passou-falhou". Para a análise dos resultados utilizamos a distribuição absoluta e percentual simples, e para estudo das condições de desenvolvimento das habilidades auditivas optamos por separar a faixa etária em dois quartis: de 06 a 11 meses e de 12 a 18 meses. Verificou-se a correlação e interferência das variáveis faixa etária e gênero, pois estas podem interferir no processo maturacional do sistema nervoso e do organismo, numa população de 109 crianças. Observou-se que aquelas com menor idade em ambos os gêneros apresentavam respostas de lateralização melhores que o esperado. Para as maiores houve falhas que sugerem inibição voluntária das respostas, por timidez, distração ou cansaço. Na pesquisa do reflexo cócleo-palpebral para os dois grupos de faixa etária e gênero houve uma porcentagem muito expressiva de falhas, que indicam habituação frente à repetida apresentação de estímulos acústicos. Apoio: UFS.

DERIVADOS DA QUINURENINA COMO INIBIDORES POTENCIAIS DA QUINURENINA AMINOTRANSFERASE DO AEDES AEGYPTI, SÍNTESE DA 5-BROMOQUINURENINA E 5-ETILQUINURENINA. Marthiane Santos Silva (PIIC - Farmácia/UFS); Sócrates Cabral de Holanda Cavalcanti (Orientador- DFS/UFS).

O Dengue, doença causada pelo mosquito *Aedes aegypti*, é considerada um problema crescente de saúde pública. Várias epidemias vêm ocorrendo nas duas últimas décadas. E o governo juntamente com os profissionais da saúde e a população tomam várias medidas urgentes. Uma vez que não possui vacinas para prevenção, a medida utilizada visa o combate ao transmissor da doença, através da vigilância vetorial e a aplicação de inseticidas, que seja eficaz, possua baixos custos e baixo impacto ambiental. Há uma necessidade de um produto melhor no mercado, uma vez que, o Temefós, não se enquadra nos objetivos desejados. Uma alternativa que encontramos através de pesquisas no laboratório foi modificar o metabolismo de um aminoácido do mosquito, o triptofano. Este é degradado pela via das quinureninas, uma importante via de detoxificação. Através dessa via, a enzima 3-hidróxi-quinurenina transaminase (HKT) converte a 3-hidróxi-quinurenina (3-HK), substância nociva ao mosquito e que pode ocasionar a morte cerebral do inseto, em ácido xanturênico, substância atóxica. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é sintetizar substâncias que evitem a atuação da enzima HKT nesta reação de desintoxicação, provocando, deste modo, um acúmulo de substância tóxica 3-HK no metabolismo do inseto, o que acarretará na apoptose das células neuronais. O *Aedes aegypti* possui a enzima 3-hidroxiquinurenina transaminase, que é homóloga ao humano e catalisa a transaminação de 3-hidroxiquinurenina em ácido xanturênico em mosquito. Estudos mostram a necessidade de proteínas para a produção de ovos nos mosquitos, pelo menos de 10 aminoácidos essenciais na dieta para que ocorra a produção normal de ovos: arginina, isoleucina, leucina, lisina, fenilalanina, treonina, triptofano, valina, histidina e metionina. Porque os mosquitos não tem a mesma enzima que os mamíferos, capaz de metabolizar tanto quinurenina quanto 3- hidroxiquinurenina, pois a hidrólise de 3-hidroxiquinurenina não está disponível em mosquitos. Consequentemente o mosquito tem que lidar com o acúmulo de 3-hidroxiquinurenina, transformando em ácido xanturênico (XA), através de reações mediadas por transaminases, serve para eliminar a hidroxiquinurenina, tóxica para o organismo. A inibição da transaminação da 3-hidroxiquinurenina em XA permite o acúmulo de 3-hidroxiquinurenina no mosquito, ocasionando a sua morte, por isso a necessidade de sintetizar derivados de quinurenina. As reações realizadas no laboratório da 5-bromo-quinurenina obtiveram o produto final desejado e a reação da 5-etil-quinurenina não foi concluída. Estes compostos serão avaliados em testes futuros no organismo do transmissor da dengue, o *Aedes aegypti*, para saber o efeito da mortalidade ou do desenvolvimento da larva. Apoio: UFS

FATORES ASSOCIADOS à QUALIDADE DA DIETA DE PRÉ-ESCOLARES Mayara Cardosos dos Santos (PIIC - Nutrição/UFS); Andreza Melo de Araujo (Nutrição/UFS); Thamiris Thatiele Rodrigues de Melo (Nutrição/UFS); Doriane da Conceição Lacerdas (Nutrição/UFS); Adriana Correia dos Santos (Nutrição/UFS); Danielle Góes da Silva (Orientadora/UFS).

O presente estudo tem delineamento retrospectivo e se baseia em dados secundários de uma pesquisa prévia realizada no ano de 2010 em Aracaju. A amostra representativa é constituída de 910 pré-escolares, de 2 a 6 anos, de ambos os sexos, de 31 escolas municipais de educação do município de Aracaju, Sergipe. O estudo teve como objetivo verificar a associação de fatores socioeconômicos, demográficos e ambientais com a qualidade da dieta de pré-escolares. Para análise do consumo alimentar foi aplicado o método Recordatório de 24 horas, os pais ou responsáveis foram solicitados a relatar o consumo alimentar da criança durante as últimas 24 horas. O índice dietético Health Eating Index (HEI) foi o instrumento utilizado para quantificar a qualidade da dieta. O HEI é composto por 10 componentes: grupo dos cereais; verduras e legumes; frutas; leites e produtos lácteos; carnes e ovos; gordura total; gordura saturada; colesterol; sódio e variedade da dieta. Para cada componente do HEI existe uma pontuação de 0 a 10, denominado escore. Assim, a pontuação máxima do índice é 100 e a mínima 0. A classificação da dieta foi obtida através de três parâmetros: dieta inadequada (pontuação menor que 51), dieta que necessita de modificação (pontuação entre 51 e 80) e dieta saudável (pontuação maior que 80). Os dados referentes às condições socioeconômicas, demográficas e ambientais foram coletados através de um questionário e posteriormente tabulados para construção de um banco de dados contendo todas as informações. Testes estatísticos de qui-quadrado e regressão logística multinomial foram aplicados para identificar as variáveis associadas à baixa qualidade da dieta dos pré-escolares do estudo, o nível de significância utilizado foi de até 20%. Os resultados encontrados mostraram que 60,1% das crianças apresentaram uma alimentação que necessita de modificação e as variáveis que permaneceram associadas à baixa qualidade da dieta foram o não hábito de comer com a família (OR=1,54; IC 95%: 1,13; 2,09), apetite ruim/regular (OR= 1,46; IC 95%: 1,11; 1,94) e quantidade acima de cinco pessoas no domicílio (OR=1,41; IC 95%: 1,02; 1,95). O estudo apontou que a qualidade da dieta dos pré-escolares de escolas municipais de Aracaju necessita de melhorias, e que fatores relacionados ao modo de vida das crianças se associaram a baixa qualidade na dieta. Evidenciando a necessidade de programas de educação nutricional para promoção de hábitos alimentares mais saudáveis no ambiente escolar e no contexto familiar, orientando os pais sobre a importância de uma alimentação adequada, principalmente na idade pré-escolar. Apoio: UFS.

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA E ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE CRIADOUROS DE BIOMPAHALARIA SP. EM UMA COMUNIDADE DO BAIRRO SANTA MARIA, ARACAJU/SE. Mayara Tavares da Silva (PIIC - Fisioterapia/UFS); Andréa Costa de Oliveira (Fisioterapia/UFS); Patrícia Pereira da Silva (Mestre/UFS); Allan Dantas dos Santos (Mestrando/UFS); Márcio Bezerra dos Santos (Mestre/UFS); Karina Conceição Gomes Machado de Araújo (Orientadora - DMO/UFS).

A esquistossomose, com prevalência de infecção de 207 milhões de pessoas em todo o mundo, é uma das doenças parasitárias mais antigas e disseminadas, principalmente em regiões tropicais e subtropicais. No Estado de Sergipe, focos da esquistossomose mansônica surgem em áreas litorâneas onde casos humanos de infecção aguda têm sido detectados. Um número significante de pessoas que passam a residir em favelas nas periferias das praias, sob más condições, acaba por contaminar as coleções hídricas habitadas pelos moluscos vetores da esquistossomose. Como resultado disto, novos sítios de transmissão ativa da doença estão sendo encontrados no litoral do estado. O bairro Santa Maria, atualmente, exibe à sua volta, aglomerados humanos que se organizam em comunidades. Sem sistema de infraestrutura básica de saneamento, os residentes locais findaram por contaminar as diversas coleções hídricas com material fecal, infectando os moluscos vetores. Nosso estudo teve como objetivo analisar, espacialmente, a distribuição dos focos de esquistossomose mansônica no bairro Santa Maria, no município de Aracaju-SE. Efetivamos o levantamento malacológico através de coleta sistemática, por varredura, dos moluscos vetores da esquistossomose em coleções hídricas naturais ou artificiais encontradas. Adquirimos os dados descritivos para realização da análise espacial (logradouro, posição espacial dos focos, número dos caramujos examinados e positivos) através de pesquisa de campo. Utilizamos o método absoluto com posicionamento instantâneo de um ponto, com auxílio de um receptor GPS para a localização espacial dos criadouros dos hospedeiros intermediários do Schistosoma mansoni e dos potenciais focos de transmissão. Encontramos 12 áreas com focos de transmissão ativa da doença, de maior ou menor risco ambiental. Localizamos 59 criadouros, sendo 56 destes considerados com importância epidemiológica. Constatamos 22 coleções em valas e 16 em brejos, e a maioria destes apresentaram importância epidemiológica. Notificamos 96 estações, com variação de 1 a 12, e pesquisamos 83, com a mesma variação, sendo que destas em 66 capturamos 986 caramujos (média de 16,71 caramujos/coleção), com amplitude de 1 a 40, sendo 187 positivos para S. mansoni (média de 3,2/coleção). Destes, 147 eram Biomphalaria glabrata, com média de 14,7%. Logo, estes dados sobre as áreas nas quais há diferentes níveis de risco para a transmissão da esquistossomose proporcionam ao serviço municipal de saúde um instrumento que facilita e auxilia o monitoramento dos focos da esquistossomose no bairro em programas para intervenções em saúde nesta localidade. Apoio: UFS.

PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA. Michelle Freire e Silva (PIIC - Nutrição/UFS); Paula Pereira Dantas (Nutrição/UFS); Oscar Felipe Falcão Raposo (DECT/UFS); Luciana Catunda Brito (Orientadora - NUT/UFS).

As características da transição nutricional ocorridas neste século direcionam a sociedade à uma dieta mais ocidentalizada, a qual associada à redução progressiva da prática de atividade física, convergem para o aumento no número de casos de obesidade em todo o mundo. A alta prevalência de obesidade em paralelo às dificuldades encontradas para perda e manutenção desse peso, e às doenças relacionadas culminam em uma procura aumentada pelas intervenções cirúrgicas. Após a realização da cirurgia bariátrica ocorre redução ponderal repentina e significativa, o que provoca percepções distorcidas da realidade, afetando a qualidade de vida do indivíduo. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a percepção da imagem corporal dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Foi realizado um estudo com 29 pacientes atendidos no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, onde foram aplicados o Questionário de Imagem Corporal (BSQ) e o Teste de Silhuetas de Stunkard. Foram mensurados peso e altura no pós-operatório e coletados do prontuário os mesmos relativos ao período pré-operatório para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Para a análise estatística, foi utilizado o software SPSS. Da amostra de 29 pacientes, 72,4% apresentaram distorção de imagem de acordo com o BSQ. Desses, 20,7% apresentaram distorção leve, 31,0% distorção moderada e os outros 20,7% distorção grave. Entre os entrevistados com distorção leve, o Índice de Massa Corporal (IMC) inicial era de 55,09kg/m², evoluindo para 43,54kg/m². O IMC pré-cirúrgico do grupo com distorção moderada era de 50,75kg/m², e passou para 34,50kg/m² depois da cirurgia. Entre os pacientes com distorção grave, o IMC inicial era de 50,75kg/m² e evoluiu para 37,50kg/m² após a cirurgia. Em relação ao Teste de Silhuetas de Stunkard, 31,03% apresentaram distorção leve, 48,28% distorção moderada e 17,24% distorção grave, apenas 3,45% não apresentaram distorção. Constatou-se que 68,96% dos entrevistados consideravam apresentar um IMC menor do que o real, enquanto que 24,14% escolheram como atual o seu IMC real e 6,90% escolheram como atual um IMC acima do seu real. Portanto, podemos concluir que os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica obtiveram uma efetiva perda de peso, porém associada a uma alta prevalência de distúrbio de percepção de imagem corporal. Apoio: UFS.

IDENTIFICAÇÃO DE ISOLADOS DE L.(L.) CHAGASI RESISTENTES AO DOADOR DE SUPERÓXIDO, MENADIONA. Murilo Buenos Aires Monteiro (PIIC - Medicina/UFS); Kaellyne Figueiredo Matos (PIIC/UFS - Enfermagem/UFS); Jéssica Almeida Rodrigues (PIIC/UFS - Enfermagem/UFS); Sueli Silva de Carvalho (PROBP/UFS); Roque Pacheco de Almeida (DME/UFS); Tatiana Rodrigues de Moura (Professora – DMO/UFS); Paulo de Tarso Gonçalves Leopoldo (Orientador-DFS/UFS).

A leishmaniose visceral (LV) é uma doença sistêmica, cujo agente etiológico nas Américas é a L (L.) chagasi. A ativação dos linfócitos Th1 associa-se com o controle dessa infecção, com a produção de espécies reativas do oxigênio (ROS) e do nitrogênio (RNI), que apresentam ações leishmanicidas. Estudos utilizando a menadiona, um doador do ânion superóxido (O2-) e peróxido de hidrogênio (H2O2) relatam que uma dose de 2-14 µM é toxica para as formas promastigotas de L. (L.) chagasi, oriundas de pacientes com LV em Natal-RN. Objetivamos avaliar, in vitro, a atividade leishmanicida da menadiona sobre isolados de L. (L.) chagasi de pacientes com LV em Sergipe. Assim, as promastigotas de L. (L.) chagasi (dez isolados) em fase logarítimica de crescimento, foram ajustadas a uma concentração de 5 x 107 parasitas/mL em HBSS pH 7.0 e distribuídas em tubos Eppendorf em alíquotas de 100µl, contendo 5x106 parasitos por tubo. Essas promastigotas foram expostas a concentrações crescentes de menadiona (0-750 µM) e incubadas a 37oC por 2 horas. A avaliação da viabilidade desses parasitos foi feita pela contagem dos números de formas vivas em microscópio óptico. O valor do IC50 para cada isolado foi determinado pelo método de regressão linear. A exposição de 10 isolados de L. (L.) chagasi à menadiona resultou na perda de 60% de viabilidade em um único isolado, a uma concentração de 15µM de menadiona, sendo então classificado como susceptível. Sob concentração de 500 µM de menadiona metade deles perdeu mais de 50% de viabilidade e sete isolados perderam 70% de viabilidade a 750 µM de menadiona. Os isolados resistentes apresentaram viabilidade acima de 100%, mesmo a concentrações de 750µM de manadiona. Com base na curva formada pelos IC50, pudemos considerar susceptíveis os isolados que apresentaram valor de IC50 abaixo de 100µM, intermediários, acima de 100 e abaixo de 600µM, enquanto resistentes, acima de 600µM de menadiona. Assim, três isolados de L. (L) chagasi são resistentes, um sensível e cinco intermediários. A partir do exposto, concluímos que os isolados de L. (L) chagasi no Estado de Sergipe agrupam-se em formas naturalmente susceptíveis, intermediárias e resistentes a esse agente leishmanicida. Apoio: UFS.

FREQUENCIA DE HABITOS ALIMENTARES SAUDAVEIS ENTRE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Natanael de Jesus Silva (PIIC – Nutrição/UFS); Adelson Alves de Oliveira Junior (Nutrição/UFS); Oscar Felipe Falcão Raposo (DECAT/UFS); Raquel Simões Mendes Netto (NUT/UFS); Kiriaque Barra Ferreira Barbosa (Orientadora – NUT/UFS).

Os estudantes universitários correspondem a uma população adulta jovem, na qual é de extrema valia a prática de orientações nutricionais que favoreçam a adoção de um estilo de vida saudável. Nesse sentindo, o objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de hábitos alimentares saudáveis entre estudantes universitários, a partir dos 10 Passos para uma Alimentação Saudável preconizados pelo Ministério da Saúde do Brasil. Tratando-se de um estudo transversal de base populacional, a amostra foi composta por 933 graduandos. A frequência de cada passo da alimentação saudável foi coletada por meio de questionário com perguntas elaboradas a partir de publicações prévias. A frequência de adesão aos passos da alimentação saudável foi considerada baixa, devido ao alto consumo de alimentos gordurosos e ricos em açúcar (passos 3 e 6), e principalmente ao baixo consumo de frutas e hortaliças e a frequente prática de adicionar sal aos alimentos prontos (passo 1 e 4). No entanto, observou-se um adequado consumo de feijão e a prevalência de estado nutricional eutrófico entre os estudantes (passos 2 e 9). Homens e mulheres apresentaram hábitos e preferências alimentares distintos, sugerindo a necessidade de uma abordagem diferenciada e a elaboração de estratégias de promoção de saúde adequadas para cada gênero. As inadequações encontradas nos hábitos alimentares dos universitários deste estudo são preocupantes, visto que podem predispor esses indivíduos ao aumento dos riscos de morbi-mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis. Apoio: UFS.

ASSOCIAÇÃO ENTRE GANHO DE PESO GESTACIONAL E PROGNÓSTICO DA GESTAÇÃO. Nayara Bispo Macedo (PIIC - Nutrição/UFS); Danielle Góes da Silva (Orientadora – NUT/UFS).

O ganho de peso durante o período gestacional se mostra como uma variável determinante no resultado da gestação tanto para a mãe quanto para o concepto, sendo que o peso pré-gestacional excessivo, porém principalmente o alto ganho de peso gestacional, tem uma influência definitiva no desenvolvimento e resultado da gestação. O objetivo é avaliar associação entre ganho de peso de gestantes com variáveis relacionadas ao prognóstico da gestação. Foi realizado um estudo com puérperas da Maternidade Santa Isabel, Aracaju/SE, que responderam um questionário com dados clínicos e socioeconômicos, além disso, foi feito outro contato com as mães três meses após o parto através de telefonema. A avaliação antropométrica, peso pré-gestacional e último peso foram considerados a fim de avaliar o ganho ponderal gestacional. Posteriormente, foram formados três grupos de acordo com o ganho de peso na gestação: ganho insuficiente, ganho adequado e ganho excessivo. Concluiu-se que há um alto percentual de mulheres que iniciam a gestação com excesso de peso, e além de ganharam peso de forma inadequada, terminam a gestação com o estado nutricional também inadequado. Gestantes que ganharam peso abaixo do recomendado tiveram recém-nascidos com médias de peso ao nascer e comprimento inferiores e gestantes com ganho ponderal acima do recomendado geraram neonatos com maiores médias. Além disso, o ganho de peso acima do recomendado foi associado com maior incidência de macrossomia, cesariana e alta pressão sistólica. No terceiro mês pós-parto estão sendo analisados peso e comprimento do recém-nascido, peso materno e condições de aleitamento, sendo que até o momento foram coletados dados de 48 mães, visto que a coleta ainda está em andamento. Entre as mães entrevistadas, 32 tinham a informação do seu peso no terceiro mês pós-parto e a maioria delas estava com peso normal no terceiro mês após o parto. Além disso, das 48 mães, a maioria não estava com dificuldade em amamentar e o aleitamento materno exclusivo ocorreu em sua maioria entre as mães com ganho de peso insuficiente e o aleitamento com fórmulas entre as mães com ganho ponderal excessivo durante a gravidez. Apoio: UFS.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O RISCO CARDIOVASCULAR, ENDOTELINA-1 SÉRICA E ACHADOS ECOCARDIOGRÁFICOS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA ISOLADA DO HORMÔNIO DO CRESCIMENTO (DIGH) EM ITABAIANINHA, SERGIPE. Olívia Regina Lins Leal Teles (PIIC - Medicina/UFS); Maria Julia Silveira Souto (PICVOL - Medicina/UFS); Jonas Emerson Brasil Barros Dantas (PICVOL - Med Vet/UFS); Anderson Carlos Marçal (DMO/UFS); Fernanda Lays Souza Goes Santos (Enfermeira/Unit); Danielly Pareira Moura (Fisioterapia/UFS); Andreza Carvalho Rabelo Mendonça (Fisioterapia/UFS); Josimari Melo DeSantana (Fisioterapia/UFS); Tânia Maria de Andrade Rodrigues (Orientadora – DMO/UFS).

A deficiência do GH, ou DGH, altera a função cardíaca e, também, tem se mostrado um indicador precoce da doença aterosclerótica. A DGH familiar pode ser isolada (DIGH), sendo este tipo pouco freqüente. Na região de Carretéis do município de Itabaianinha foram encontrados 105 indivíduos com uma DIGH genética tipo II. Tais indivíduos apresentam massa ventricular esquerda diminuída em comparação com indivíduos normais o que sugere risco cardiovascular aumentado nos mesmos. A endotelina-1 é um peptídeo vasoconstritor endotelial que age no coração humano modificando a sua função. Assim há evidências de que endotelina-1 contribui para a patogênese de uma variedade de doenças cardiovasculares, portanto, a dosagem de endotelina-1 pode estar relacionada aos achados eletrocardiográficas da população de Itabaianinha com DIGH. A pesquisa teve como objetivo associar o risco cardiovascular à dosagem de ET-1 sérica em pacientes com deficiência isolada do hormônio do crescimento da cidade de Itabaianinha, Sergipe. O estudo comparou dois grupos: grupo 1 – indivíduos portadores de DIGH decorrente da mutação de gene do receptor do GHRH – grupo estudado em pesquisas anteriores com conhecimento prévio sobre o genótipo; grupo 2 – indivíduos normais, residente na mesma comunidade. Ele foi desenvolvido em duas etapas: a primeira etapa foi composta por inquérito individual, onde foram preenchidos dados referentes às condições socioeconômicas e ao histórico de saúde dos indivíduos; a segunda etapa consistiu na coleta de amostra sanguínea dos pacientes para a realização do ELISA para endotelina-1, ecocardiograma e duplex scan das carótidas internas e externas no Serviço de Imagem do HU. Os dados obtidos mostraram não haver alterações cardiovasculares importante, formação precoce de placas de ateroma e aumento da espessura médio-intimal das carótidas comuns, sugerindo não existir diferenças significativas entre os grupos comparados. Os resultados encontrados corroboram com os resultados encontrados no estudo de Oliveira (2006). É sugerido, portanto, que essa população não apresenta alterações cardiovasculares por apresentarem a DGH de forma congênita e que os baixos níveis de IGF-I encontrados podem atuar como um mecanismo protetor. A pesquisa foi financiada pelo Edital Pronex 2009. Apoio: UFS.

CONSUMO ALIMENTAR CONTROLADO POR OCITOCINA E HORMÔNIO ESTIMULADOR DE MELANÓCITO EM RATOS. Paula Nascimento Brandão Lima (PIIC – Nutrição/UFS); Ângelo Roberto Antoniolli (Colaborador - DFS/UFS); Vera Lúcia Corrêa Feitosa (Colaborador - DMO/UFS); José Aderval Aragão (Colaborador - DMO/UFS); Genilson Ribeiro Santos (Medicina/UFS); Waldecy de Lucca Júnior (Orientador - DMO/UFS).

A Ocitocina (OT) é um hormônio de variadas funções e algumas evidências sugerem que o seu receptor desempenha um fator essencial na regulação da homeostase energética (UCHOA et al., 2009). A OT oriunda da liberação axonal pode agir nos núcleos com esses receptores, principalmente no núcleo supraótico (SON), núcleo paraventricular (PVN) e hipotálamo ventromedial (VMH), este último é conhecido como o centro de inibição alimentar (McClellan et al., 2006; King, 2006). Objetivou-se analisar o papel da OT axonal liberada em resposta à micro-injeção de salina hipertônica no ventrículo lateral direito e sua possível ação no controle alimentar. Um total de 12 ratos Wistar machos, pesando entre 300±20 gramas foram submetidos à mensuração da ingestão alimentar diária ao longo de 15 dias, durante dois estágios (pré e pós-cirúrgicos); Realizaram-se cirurgias estereotáxicas para provocar uma lesão eletrolítica bilateral (corrente de 2,5 mA e duração de 15 segundos) no hipotálamo ventromedial (VMH) dos animais, induzindo hiperfagia, e para implantação de cânula-guia obedecendo aos seguintes parâmetros estereotáxicos, respectivamente: 1,92 mm ântero-posterior, 0,6 mm latero-lateral e 9,5 mm dorso-ventral; e 0,72 mm ântero-posterior, 1,7 mm latero-lateral e 3 mm dorso-ventral; Os cérebros dos animais perfundidos passaram por processo de fixação e submetidos posteriormente ao protocolo de emblocamento para corte no micrótomo e confirmação da lesão eletrolítica e local da cânula-guia. Para indução da hiperfagia, foi utilizada lesão bilateral no VMH, técnica referenciada em trabalhos da área. Os animais submetidos a essa técnica apresentaram aumento significativo e crescente da ingestão alimentar até o peso médio de 600 gramas. Comparando-se os resultados encontrados nos animais após a lesão, verificou-se uma ingestão diária média de 13 gramas, enquanto que os animais em estágio pré-cirúrgico apresentaram consumo médio diário de 7 gramas. Com relação ao aspecto comportamental, os animais lesionados bilateralmente apresentaram aumento da agressividade e do consumo de água, e mudança no ciclo alimentar. Conclui-se que a lesão bilateral do VMH atingiu o objetivo esperado,a indução de hiperfagia. Apoio: UFS.

EFEITO HIPOTENSOR DE DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO REALIZADOS EM PISTA DE ATLETISMO DE JOVENS NORMOTENSOS DE SERGIPE. Plínio Costa dos Passos (PIIC - Educação Física Licenciatura/UFS); Emerson Pardono (DEF/UFS); Roberto Jerônimo dos Santos Silva (Orientador – DEF/UFS).

A pressão arterial (PA) é a força exercida pelo sangue contra as paredes dos vasos sanguíneos, tendo, os seus valores, associação com a prática de atividade física, bem como com fatores genéticos e ambientais. Um importante benefício da atividade física é o fenômeno denominado de hipotensão pós-exercício (HPE), que se caracteriza pela redução da PA durante o período de recuperação pós-exercício, fazendo com que os valores pressóricos observados após o exercício permaneçam inferiores àqueles aferidos antes do exercício. Nos últimos anos tem-se verificado um grande avanço científico envolvendo estudos para o tratamento não-farmacológico da hipertensão arterial, o que torna relevante os estudos sobre a HPE. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar a HPE de diferentes intensidades de corrida realizados em pista de atletismo, e assim demonstrar à população que exercícios físicos realizados em condições não laboratoriais podem trazer benefícios à saúde cardiovascular. O presente projeto caracterizou-se por uma abordagem quantitativa e de corte transversal. Participaram do estudo 30 voluntários jovens, normotensos e do sexo masculino e adotados como critérios de inclusão: ser fisicamente ativo, não fumante e não apresentar problemas de saúde que inviabilizassem a realização dos testes. Os voluntários realizaram três testes em ordem randomizada: #1 Sessão controle sem exercício físico; #2 Teste máximo de 1.600m; #3 Teste submáximo de 20min a 75-80% da frequência cardíaca reserva. Os resultados foram expostos de maneira descritiva a partir de média e desvio padrão. O principal achado foi quanto à ocorrência de HPE nas sessões envolvendo exercício físico, tanto no máximo quanto no submáximo. Adicionalmente, observou-se que o teste máximo apresentou uma queda de PA um pouco maior quando comparado ao submáximo, principalmente para a PA diastólica (PAD). A partir dos resultados obtidos no estudo concluiu-se que, tanto o exercício máximo quanto submáximo proporcionaram HPE em homens jovens, normotensos e fisicamente ativos, tendo como relevância clínica o fato de diferentes tipos de corrida em pista resultarem em HPE, podendo ser utilizado como um tratamento não-farmacológico para a hipertensão arterial e melhoria da saúde. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DOS POSSÍVEIS MECANISMOS CENTRAIS ENVOLVIDOS NA AÇÃO DO CITRONELOL EM ROEDORES. Priscila Laíse dos Santos (PIIC - Enfermagem/UFS); Renan Guedes de Brito (Mestrando em Ciências da Saúde/UFS); Ângelo Roberto Antoniolli (Colaborador - DFS/UFS); Lucindo José Quintans Júnior (Co-orientador - DFS/UFS); Waldecy De Lucca Júnior (Orientador – DMO/UFS).

O Citronelol (CT) é um monoterpeno alcoólico derivado do óleo essencial de diversas plantas, a exemplo do Cymbopogon citratus. Ações anticonvulsivantes, anti-inflamatória e antinociceptiva já foram descritas para o CT, sendo desconhecidas suas ações sobre o Sistema Nervoso Central (SNC). Diante disso, objetivou-se avaliar a possível ação central do CT. Foram utilizados 24 camundongos Swiss machos (28-33 g; 2-3 meses), que foram tratados com CT (25, 50 e 100 mg/kg; i.p.) ou veículo (solução salina 0,9% + tween 0,1%; i.p.) e, 90 min após, foram perfundidos em Tampão Fosfato Salina (PBS) (10mM; pH 7,4; 5 min), seguido de formalina tamponada (10%; 30 min). Os cérebros foram retirados, cortados (20 um), crioprotegidos e submetidos à imunofluorescência para Fos, que consistiu na lavagem dos tecidos (5 x 5 min) em PBS (10mM; pH 7,4) após cada etapa de exposição aos reagentes. O procedimento iniciou-se com a exposição à glicina (0,01 M) em PBS (10 min) seguida pelo Soro Albumina Bovina (BSA; 2%) em PBS, por 30 min. Logo após, as lâminas foram incubadas com o anticorpo primário policlonal de coelho contra Fos (SC 52), na diluição 1/2000, por 16 h, em PBS, triton (0,2%) e BSA (1%). Posteriormente, foram expostas ao segundo anticorpo (anti-IgG de coelho conjugado com Alexa Flúor 594) na diluição 1/2000 em PBS, por 2 h. As imagens foram classificadas em regiões e fotografadas utilizando-se um microscópio de fluorescência com câmera digital. Os dados foram expressos em média ± e.p.m. e analisados através do teste ANOVA, uma via, seguido pelo teste de Tukey, considerando-se significantes quando $p < 0,05$. Observou-se que o CT, nas doses testadas, ativou significativamente ($p < 0,01$) o bulbo olfatório (25: 8,2 ± 2,2; 50: 18,2 ± 1,1; 100: 30,7 ± 1,5; Veículo: 1,7 ± 0,4), o córtex piriforme (25: 8,0 ± 1,4; 50: 23,7 ± 4,3; 100: 24,0 ± 4,8; veículo: 1,2 ± 0,2), o córtex retroespinal (25: 15,2 ± 3,1; 50: 23,2 ± 2,5; 100: 27,0 ± 2,7; veículo: 1,5 ± 0,8) e a substância cinzenta periaquedutal (25: 12,2 ± 1,2; 50: 25,7 ± 2,8; 100: 26,0 ± 3,3; veículo: 1,5 ± 0,8) quando comparados ao controle. Conclui-se que o CT atua sobre o SNC, precisamente no bulbo olfatório, córtex piriforme, no córtex retroespinal e na substância cinzenta periaquedutal. Apoio: UFS.

EVOLUÇÃO METABÓLICA E NUTRICIONAL DE PACIENTES CANDIDATOS A GASTROPLASTIA VERTICAL COM BANDAGEM Y-DE-ROUX. Priscila Santos Ribeiro (PIIC - Nutrição/UFS); Danielle Góes da Silva (Orientador – NUT/UFS).

A obesidade é uma doença crônica não transmissível caracterizada pelo acúmulo excessivo de energia, que geralmente resulta em prejuízos a saúde do indivíduo. A melhora do quadro metabólico e nutricional dos pacientes obesos, assim como a perda de peso, são importantes para redução da morbimortalidade associada à obesidade, além de promover importante melhora da qualidade de vida, esses fatores contribuirão para bom prognóstico no pós-cirúrgico. Logo, o presente estudo visa avaliar o impacto da intervenção nutricional sobre o estado metabólico e nutricional de pacientes candidatos à gastroplastia no Hospital Universitário de Sergipe. Foi realizado um estudo transversal descritivo com 52 pacientes candidatos a cirurgia bariátrica, no pré-operatório. Foram coletados dados antropométricos e bioquímicos, sendo feito o teste t para a análise estatística dos dados. Do total amostral, foi observado média de idade de 44,19 anos e maior prevalência do sexo feminino, 71,15%. Entre os pacientes, 76,92 % foram diagnosticados com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), 30,77 % receberam o diagnóstico de DM tipo 2 e 48,08 % de dislipidemia.Constatou-se elevação inicial nos valores de TG e LDLc, com HDLc apresentando valores normais no pré-operatório, atingindo normalização de todos os parâmetros ao final de 12 meses. Além de uma evolução antropométrica com perda ponderal progressiva, o que pode ser comprovado a partir da diminuição das variáveis, média de peso e IMC antes e após intervenção. De acordo com os resultados alcançados no presente estudo, com melhora significativa nos parâmetros antropométricos, clínicos e bioquímicos dos pacientes após a intervenção nutricional, é evidente a relevância do profissional nutricionista no tratamento da obesidade e consequentemente da qualidade de vida destes. Apoio: UFS.

MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. Priscilla Costa Santana (PIIC - Enfermagem/UFS); Jamille Nascimento Lima (Enfermagem-UFS); Eliana Ofélia Llapa Rodríguez (Orientadora - DEN/UFS).

A enfermagem está centrada em ações de cuidado aos indivíduos, família e comunidade, e assim, exige de seus profissionais competências para a prestação de serviços e assistência qualificada. Objetivo: mapear as competências técnica e comportamental presentes nos profissionais de enfermagem do Hospital Universitário de Sergipe - Brasil. Metodologia: pesquisa quantitativa, descritiva, com delineamento de corte transversal. Amostra composta por 8 enfermeiros e 8 técnicos/auxiliares de enfermagem. Resultados: as competências técnicas frequentemente executadas por ambos profissionais foram: lavagem das mãos, colocação de luvas estéreis, execução de curativo, aferição do pulso, pressão arterial e temperatura, administração de medicamentos por vias subcutânea, endovenosa e oral, inserção de cateter venoso periférico, verificação de glicemia, oxigenoterapia, nebulização, inalação, uso de EPIs e manuseio de materiais estéreis. Além destes, os enfermeiros citaram cuidados com acesso venoso central, sondagem vesical e banho no leito. Já os técnicos/auxiliares mencionaram freqüência respiratória e nutrição parenteral. Todas as competências comportamentais listadas tiveram um percentual significativo para este estudo (acima 50%), entretanto a "efetiva comunicação", a "motivação" e a "assiduidade" tiveram porcentagens menores ao esperado. Com relação a lista de fatores que favorecem a execução das competências, a maioria foi citada como positiva, no entanto os itens "valorização e reconhecimento" e "educação permanente" tiveram percentagens não significativas. Quanto aos principais fatores dificultadores das competências foram citados, por ambos os profissionais, "falta de recursos humanos", "falta de recursos materiais e equipamentos", "falta de compreensão e paciência dos pacientes e familiares", "dificuldade relacionada à área física delimitada" e "sobrecarga de trabalho". Conclusão: o mapeamento realizado mostra que a maioria das competências técnicas está de acordo com o preconizado na literatura, entretanto as competências comportamentais mostraram fragilidades, fato que deve ser repensado pela academia, para que não sejam valorizadas apenas as competências técnicas em detrimento das comportamentais. Espera-se que os gestores da referida instituição reflitam sobre os fatores que favorecem e dificultam a execução das competências profissionais, investindo nos seus recursos humanos e valorizando os seus talentos, estratégias estas que podem trazer grandes benefícios para a instituição, para os profissionais e para os clientes. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DO PERFIL GLICÊMICO, GANHO DE PESO CORPÓREO E PLACENTÁRIO DE RATAS WISTAR DIABÉTICAS. Priscilla Silva Farias (PIIC - Medicina Veterinária/UFS); Karine dos Santos Souza (Medicina Veterinária/UFS); Emerson Ticona Fioretto (DMO/UFS); Márcio Roberto Viana dos Santos (DFS/UFS); Anderson Carlos Marçal (DMO/UFS); Marlúcia Bastos Aires (Orientadora - DMO/UFS).

No Brasil, a diabetes gestacional pode ocorrer em 7,6% das gestações em mulheres, nas quais a função placentária encontra-se alterada culminando em problemas na transferência de nutrientes e oxigênio para o feto. O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil glicêmico, o ganho de peso corpóreo materno e fetal e o efeito da hiperglicemia na morfologia placentária de ratas Wistar. A diabetes foi induzida no 8º dia gestacional (8dg) através da administração de aloxana diluída em solução salina (37mg/kg, i.v.). No grupo controle, as ratas receberam aplicação de solução salina (i.v.). As fêmeas que apresentaram glicemia ≥200mg/dL 48 horas após a indução foram consideradas diabéticas. No 17dg, após laparotomia exploratória, todos os fetos viáveis e respectivas placentas foram pesadas para a determinação do índice placentário e as placentas foram coletadas para processamento e análise histológica. A aplicação de aloxana foi capaz de induzir hiperglicemia nas fêmeas, caracterizando diabetes severa. Não houve diferença no ganho de peso materno e placentário entre os grupos, entretanto o peso fetal foi menor no grupo diabético (0,46±0,01 vs. 0,54±0,01). O índice placentário foi significativamente maior no grupo diabético (0,87±0,02 vs 0,69±0,06), bem como houveram diferenças significativas em todas as camadas placentárias em relação ao grupo controle. A zona juncional (ZJ) estava maior no grupo diabético, apresentando predominância de células glicogênicas (CGs) envolvidas por células espongiotrofoblásticas (ETs), além da infiltração de células trofoblásticas gigantes. Reação positiva ao Ácido periódico de Schiff foi obtida na ZJ e em algumas áreas do labirinto, o que demonstra reserva de glicogênio placentário em ambas as regiões. O labirinto demonstrou desorganização vascular com disposição retilínea dos sinusóides maternos. Os resultados indicam disfunção placentária, a qual afeta a troca de substâncias entre mãe e feto durante a diabetes gestacional. Apoio: UFS.

LEVANTAMENTO SOROLÓGICO DE ANIMAIS INFECTADOS POR NEOSPORA CANINUM ATRAVÉS DO MÉTODO ELISA EM BOVINOS DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, SE. Rafael Cardoso Santos (PIIC - Medicina Veterinária/ UFS); Ana Carolina Trompieri Silveira Pereira (Orientadora – NUVET).

Neospora caninum é um agente etiológico responsável por aborto em gado leiteiro, que possui em seu ciclo biológico o cão como hospedeiro definitivo, que ao eliminar oocistos em suas fezes, pode vir a contaminar fontes de água e alimentos. Alguns sinais clínicos como aborto, absorção fetal, mumificação fetal ou nascimento de bezerros fracos pode ser provocados pela presença do agente etiológico no rebanho associado à presença de anticorpos anti-Neospora nas vacas. Essa enfermidade é considerada como uma das principais causas de aborto em bovinos em todo o mundo, e tem uma grande importância nos aspectos econômicos por interferir na produtividade animal, acarretando prejuízos à bovinocultura. O objetivo do presente projeto foi fazer um levantamento de bovinos com sorologia positiva para neosporose nos rebanhos leiteiros provenientes da região do sertão do Estado, no município de Nossa Senhora da Glória/SE. As amostras de sangue (98) foram coletadas de vacas pertencentes a 4 propriedades produtoras de leite. As amostras foram centrifugadas para obtenção do soro, que foi acondicionados em criotubos e mantidos a –20 °C até a realização da sorologia. O teste sorológico aplicado foi o método ELISA, utilizando como antígeno lâminas adquiridas do Laboratório Imunodot (Jaboticabal, SP), e como conjugado o anti-IgC bovino. Foi feito um questionário com os dados a respeito da produção diária de cada animal e seu histórico médico, tais dados foram posteriormente relacionados à possível ocorrência da neosporose bovina no rebanho. Entre os 98 soros analisados, 11,22% (11/98), mostraram-se positivos para anti- N. caninum. Todas as quatro propriedades apresentaram animais positivos para N. caninum, entretanto, para a confirmação da presença do parasita na região se faz necessário um estudo mais aprofundado, que abranja mais regiões do estado com um maior número de amostras. Apoio: UFS.

ANÁLISE DA ESTRUTURA MORFOLÓGICA DO CORAÇÃO DE RATOS TRATADOS COM DEXAMETASONA. Rafaela Eugênia Arce Dantas (PIIC - Nutrição/UFS); Larissa Tiziane de Almeida Pereira (Medicina/UFS; Daniela Meneses Santos (Pós-Graduanda/UFS); Marlúcia Bastos Aires (Professora Colaboradora-DMO/UFS); Tânia Maria de A Rodrigues (Professora Colaboradora-DMO/UFS); Anderson Carlos Marçal (Orientador - DMO/UFS).

Os glicocorticoides são frequentemente utilizados no tratamento de diversas patologias devido ao seu potencial anti-inflamatório e imunosupressivo, no entanto, doenças tratadas por um longo período com medicamentos derivados de corticóides podem gerar efeitos adversos ao organismo. O objetivo do presente trabalho foi analisar a estrutura morfológica de corações de ratos tratados com dexametasona, um glicocorticoide sintético com ação anti-inflamatória que, quando em excesso, pode desencadear o desenvolvimento da Síndrome de Cushing, resistência à ação da insulina, intolerância à glicose, caracterizando um quadro de diabetes tipo II. Neste estudo foram utilizados ratos Wistar machos, divididos em dois grupos: ratos controles, submetidos a um tratamento com solução salina 0,9% por 10 dias; e ratos tratados com dexametasona por 10 dias (2mg/kg de peso de animal). Os animais tratados com dexametasona apresentam uma redução da sensibilidade à insulina de 60±10,4% quando comparado ao grupo controle (Controle: 4,63±0,73% vs Dexametasona: 1,85±0,48%, $p<0,05$). Quanto às análises histológicas, ao se observar os cortes transversais, foi constatado um aumento no diâmetro das fibras do coração provenientes dos animais tratados com glicocorticoide. Podemos concluir que o tratamento com dexametasona por 10 dias consecutivos induziu um quadro de resistência à ação da insulina e hipertrofia das câmaras cardíacas, estes dados preliminares sugerem repercussões tanto metabólicas quanto vasculares neste modelo experimental. Apoio: UFS

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DA PRESCRIÇÃO POR PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO-ESCOLA. Rafaella de Oliveira Santos Silva (PIIC – Farmácia/UFS); Alisson Silva Siqueira (PIBIC/CAPES - Farmácia/UFS); Genival Araújo dos Santos Júnior (Mestrando/CAPES - NPGCF/UFS); Carina Carvalho Silvestre (Mestranda/CAPES - NPGCF/UFS); Tatiane Cristina Marques (Doutoranda/ CAPES - NPGME/UFS); Divaldo Pereira de Lyra Jr. (Pesquisador - DFS/UFS); Francilene Amaral Da Silva (Orientadora – DFS/UFS).

Mundialmente, a morbimortalidade relacionada ao uso inadequado de medicamentos é considerada um problema de saúde pública. Entretanto, no Brasil, tem-se dedicado pouca atenção às orientações sobre o uso dos medicamentos e a compreensão do paciente sobre as informações fornecidas. Logo, estratégias direcionadas à promoção do uso racional de medicamentos, como a avaliação do conhecimento sobre prescrições médicas, podem ser fundamentais para a construção de sistemas de saúde mais efetivos e seguros para os pacientes. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o conhecimento dos pacientes acerca dos medicamentos prescritos, em ambulatórios de um Hospital Universitário (HU). Para tanto, um estudo transversal foi desenvolvido em dois ambulatórios de Clínica Médica, do HU/ UFS. Foram incluídos pacientes (≥18 anos) que apresentaram prescrição de medicamentos. Os dados foram coletados logo após a consulta médica, por meio de entrevista e utilizando dois instrumentos. O primeiro abordava dados sociodemográficos e farmacoterapêuticos. O segundo (Fröhlich, 2010) é composto por perguntas como: nome do medicamento, indicação, dose, horários de administração, duração do tratamento, entre outras. Neste instrumento, as respostas dos pacientes foram analisadas por dois revisores independentemente e, se não concordância, um terceiro revisor era consultado. Participaram do estudo 57 pacientes, com idade média de 43,8 ± 14,6 anos. Destes 27 (47,36%) possuíam o ensino fundamental incompleto e a maioria (n=47, 82,45%) era do gênero feminino. No estudo foram prescritos 126 medicamentos, com a média 2,21 ± 1,04 medicamentos por prescrição. O nível de conhecimento da farmacoterapia foi considerado Bom para três (5,27%) dos entrevistados, Regular para 19 (33,33%) e Insuficiente para 35 (61,4%). A variável com mais acerto foi indicação terapêutica (80,70%). Contudo, somente quatro (7,02%) dos pacientes responderam corretamente o que fazer no caso de esquecimento de uma ou mais doses da farmacoterapia. Os dados obtidos demonstram que a maioria dos pacientes apresenta nível de conhecimento insuficiente para utilização dos medicamentos prescritos, identificando focos de prevenção de erros, de educação e de acompanhamento dos pacientes. Apoio: UFS.

ISOLAMENTO DE LEISHMANIA CHAGASI DE CÃES DE ARACAJU, SERGIPE. Raíssa Oliveira Coelho Nunes (PIIC - Medicina Veterinária/UFS); Gabriel Isaias Lee Tuñon (Orientador – DMO/UFS).

As leishmanioses são infecções que têm como agente etiológico protozoários do gênero Leishmania. O cão doméstico possui grande importância na epidemiologia da leishmaniose visceral em áreas endêmicas e, por lei, cães infectados devem ser eutanasiados. Este trabalho teve por objetivo construir um criobanco de isolados de L. chagasi de cães infectados de Aracaju/SE. Ente 1º de outubro de 2011 e 30 de maio de 2012 foram coletadas 16 amostras de 60 cães eutanasiados no Centro de Controle de Zoonoses. As amostras consistiam de sangue e de aspirado de medula óssea. Após a coleta, as amostras foram levadas para o Laboratório de Biologia Molecular do Hospital Universitário da UFS. As amostras de sangue foram centrifugadas e o soro foi estocado a -20°C para posteriores estudos imunológicos. As amostras de aspirado medular foram inoculadas em meio bifásico McNeal, Novy e Nicolle (NNN) contendo 1 mL de meio Schneider (SIGMA®) completo, suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB) (AmbionTM) e 1% dos antibióticos benzilpenicilina 200U/mL (Sigma®) e estreptomicina 200µg/mL (Sigma®); sendo incubadas a 24°C. Para o isolamento do parasita, as amostras de aspirado medular foram analisadas durante 4 semanas. Estas foram observadas ao microscópio óptico para pesquisa direta do parasita, observando-se formas promastigotas. Para amostras positivas, inocularam-se aproximadamente 100µL da amostra em NNN para uma garrafa de cultura contendo 2mL de Schneider completo e estocada a 24°C. Foi realizada contagem diária em câmara de Neubauer, até obter-se uma concentração de 5x107 promastigotas por mL da cultura. As amostras foram congeladas em meio de congelamento composto por 90% de SFB e 10% de dimetilsulfóxido (DMSO) e foram estocados a -80°C, devidamente identificadas. Nas 16 amostras coletadas, foram isoladas duas estirpes de Leishmania chagasi. O procedimento para genotipagem das cepas encontra-se em fase de otimização e padronização. A criação do banco de L. chagasi é importante para avaliarmos a diversidade genética do parasita presente no município, suas características de resistência aos fármacos, infectividade no cão e produção de antígenos. A continuidade do projeto é necessária para a formação de um criobanco com um número representativo de isolados. Apoio: UFS.

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PARIPIRANGA– BA. Rayane Rabelo Ferraz Viana (PIIC - Fisioterapia Lagarto/UFS); Ricardo Goes De Aguiar (Orientador - Fisioterapia Lagarto/UFS).

Esse estudo enfatizou o diagnóstico de saúde como base para construção de um sistema público mais organizado e adequado, que orienta ações no âmbito individual e coletivo e identifica aspectos onde essas ações são prioritárias, sendo a Estratégia de Saúde da Família caracterizada pela capacidade de favorecer uma aproximação entre equipe de saúde e comunidade. O estudo teve como objetivo diagnosticar a situação da população coberta pelas Equipes de Saúde da Família do município de Paripiranga/BA, conforme as variáveis do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), nos anos de 2007 a 2011. Foi realizado estudo epidemiológico observacional de abordagem descritiva, por meio da coleta, análise e sistematização dos dados do DATASUS e dos relatórios Epidemiológico e de Gestão fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Foi possível ter um quadro da situação demográfica e de saúde do município, identificando que a população estimada de Paripiranga foi de 27.782 habitantes em 2011, e que houve um avanço na implementação da Estratégia de Saúde da Família, passando de um percentual de cobertura de 52% em 2007 para 94% em 2011. Permitiu analisar as alterações das condições de saneamento e acompanhamento das famílias, especialmente recém-nascidos, crianças, gestantes e portadores de agravos transmissíveis e não transmissíveis, além da descrição da situação de morbi-mortalidade. Almeja-se que o diagnóstico realizado possa contribuir no planejamento e fortalecimento de políticas públicas voltadas para a atenção à saúde da população residente no município, especialmente no que se refere à Atenção Básica. Apoio: UFS.

CARACTERIZAÇÃO FENOTIPICA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADOS DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM SERGIPE. Rebeca Vieira Silva (PIIC - Nutrição/UFS); Antonio Marcio Barbosa Junior (Orientador – DMO/UFS).

Um dos patógenos causadores de intoxicação alimentar é o Staphylococcus aureus, micro-organismo da microbiota do homem que pode, por meio das mãos, contaminar os alimentos. Os manipuladores de alimentos são um importante reservatório. Por essas características, este trabalho teve como objetivo isolar e identificar Staphylococcus aureus da microbiota das mãos, fossas nasais e orofaringe dos manipuladores de alimentos do Restaurante Universitário da Universidade Federal de Sergipe e a partir dos isolados, caracterizá-los fenotipicamente. O projeto foi aprovado no comitê de ética em pesquisa com seres humanos da UFS. As linhagens microbianas foram isoladas por meio de esfregaço com swab das mãos e inoculação in situ de swabs na região orofaringe e fossas nasais de manipuladores de alimentos. Esses swabs foram transportados em temperatura ambiente e imediatamente semeados em placas de Petri contendo Agar Manitol Salgado, e incubadas a 37ºC em até 3 dias, com leituras diárias. Foram amostrados 19 manipuladores de alimentos do RESUN/UFS, e obtidas 56 linhagens suspeitas. Foram isolados 25 cepas de Staphylococcus aureus, sendo 36% provenientes das mãos, 32% das fossas nasais e 32% da orofaringe dos manipuladores de alimentos. 75% dos isolados foram produtores de DNAse. Para o teste de sensibilidade antimicrobianos (TSA), foram testados 5 antimicrobianos. Do TSA, verificou-se que 88,89% dos isolados obtidos das mãos dos manipuladores de alimentos foram sensíveis a Imepenem (10µg); 11,11% tiveram sensibilidade intermediária e 100% dos isolados obtido das fossas nasais e da orofaringe apresentaram-se sensíveis ao antimicrobiano. Frente a Amicacina (30µg), 55,55% dos isolados obtidos das mãos apresentou resistência; 22,22% tiveram sensibilidade intermediária e 22,22% foi sensível ao antimicrobiano; 100% das cepas obtidas da orofaringe e 87,5% dos isolados obtidos das fossas nasais apresentaram resistência; 12,5% apresentou sensibilidade intermediária ao fármaco. Com o Ciprofloxacin (5µg), 88,89% dos isolados obtidos das mãos apresentaram-se resistentes e 11,11 % foram sensíveis. Dos isolados obtidos da orofaringe, 44,44 foi sensível; 22,22% apresentou sensibilidade intermediária e 22,22% apresentou resistência. Já dos isolados obtidos das fossas nasais 12,5% apresentou resistência; 62,5% foram sensíveis e 25% apresentaram sensibilidade intermediária. Com a Ceftriaxona (30µg), 100% das cepas obtidas das mãos e das fossas nasais foram resistentes; 87,5% das cepas isoladas da orofaringe foram resistentes e 12,5 % apresentaram sensibilidade intermediária. E com a Ampicilina (10µg) 100% das cepas isoladas tanto das mãos, da orofaringe e das fossas nasais foram resistentes. Os manipuladores de alimentos desempenham papel importante na disseminação do micro-organismo acarretando surtos de intoxicação alimentar. O treinamento da mão-de-obra e a adoção de medidas de controles sistemáticos capazes de garantir a segurança alimentar desejável faz-se necessário. Apoio: UFS.

DESEMPENHO PRODUTIVO DE BEZERROS MESTIÇOS HOLANDÊS X GIR ALIMENTADOS ARTIFICIALMENTE COM SILAGEM DE COLOSTRO. Renata Rocha Lima (PIIC - Medicina Veterinária/UFS); Tharciany Almeida Amorim Souza (Medicina Veterinária/UFS); Alberto Dantas Rocha Junior (Medicina Veterinária/Pio Décimo); Camila Thiara Gomes Carvalho (Zootecnia/UFS); Narjara Rodrigues Gentil (Zootecnia/UFS); Anselmo Domingos Ferreira Santos (Orientador - DZO/UFS).

Para que haja um bom desenvolvimento por parte dos animais leiteiros são necessários cuidados desde o período neonatal, considerado o mais crítico, por apresentar uma maior taxa de mortalidade devido à vulnerabilidade dos animais a problemas digestórios. Podemos dizer que o causador desta insuficiência é a baixa imunidade, que é fortalecida com o colostro, primeiro leite secretado pela vaca e que dura em media três dias. Neste são encontrados anticorpos essenciais para a defesa do organismo dos animais, porém alguns criadores separam rapidamente os bezerros das vacas, assim impedindo o consumo de colostro. Percebemos então que é necessária a criação de um "banco de colostro", que pode ser conservado por ate seis meses. No perspectivo projeto, o colostro foi coletado, armazenado em garrafas plásticas higienizadas e logo depois mantido em local arejado por aproximadamente 21 dias. Para avaliar os benefícios desse colostro, 07 bezerros foram divididos em dois grupos: um mantido com leite integral e o outro colostro silado até o desmame (90 dias). Os animais consumiram o leite da mãe durante 02 dias e logo após foi iniciada a dieta. Em seus primeiros 150 dias de vida, foram feitas mensurações biométricas para analisar o desempenho destes bezerros. Amostras do colostro também foram coletadas e analisadas em um analisador ultrassônico de leite. Essas amostras foram separadas em três grupos: o controle, o com Gentamicina e um outro com Terramicina. Os resultados de todo o estudo mostraram diferenças entre os dois grupos de animais: o mantido com leite integral apresentou um melhor desenvolvimento corporal se comparado ao mantido com a silagem de colostro. Quanto às amostras, percebeu-se uma queda nos níveis de gordura, proteína e minerais do colostro quando silado. Entretanto, a lactose aumentou. Dessa forma, pode-se concluir que, quando silado, o colostro sofre alterações em sua composição. Alterações que certamente trarão consequências aos bezerros. Apoio: UFS.

ASSOCIAÇÃO ENTRE ANEMIA E EVOLUÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS LACTENTES. Rhaim Eliasquevici (PIIC - Nutrição/UFS); Ricardo Gurgel (Orientador – DME/UFS); Anne Jardim-Botelho (DME/UFS); Anna Pryscilla R. dos Santos (Nutrição/UFS); Fernanda Faro (Medicina/UFS; Claudimary B. Santos (Medicina/UFS); Ricardo Queiroz Gurgel (Orientador – DME/UFS).

Introdução Cerca de 33% da população mundial sofre de anemia, sendo 50% por deficiência de ferro. Países em desenvolvimento possuem maiores prevalências de anemia quando comparados aos desenvolvidos. O grupo infantil é definido como de risco para a anemia. Passado os primeiros 6 meses de vida, as crianças passam a apresentar elevada demanda de ferro devido a depleção de suas reservas acumuladas na gestação. A introdução precoce de alimentos sólidos, baixo nível socioeconômico, deficiência de vitamina A e outras, representam fatores de risco. Objetivo Verificar a associação entre anemia e os parâmetros antropométricos de lactentes com idades entre 2 e 10 meses. Metodologia Foram incluídas no estudo crianças entre 2 e 10 meses de idades. Foram coletados 4 ml de sangue para obtenção dos valores de hemoglobina. A coleta de sangue foi feita no momento inicial do estudo e após 6, 12 e 18 meses de acompanhamento. Após a análise, as concentrações de hemoglobina inferiores a 11,0 mg/dl foram classificadas como anemia. Todas as crianças identificadas com anemia foram tratadas com 4mg/kg de peso/dia de sulfato ferroso, prescrito por pediatra. Os parâmetros antropométricos foram transformados em escores-z para classificação em excesso ou déficit. A evolução de estado nutricional se deu em 4 momentos: inicial, 6, 12 e 18 meses. Para associar a anemia e o desenvolvimento físico dos lactentes, comparou-se o ganho ponderal final das crianças anêmicas e não anêmicas. Resultados O hemograma demonstrou que inicialmente 87,5% da população estava anêmica, tendo este numero decaído a medida que foram sendo tratadas. As analises antropométricas demonstraram que a população possuía elevada adequação nutricional. O excesso de peso foi maior do que o déficit ponderal na população avaliada. Identificou-se ao final do estudo que os indivíduos anêmicos tiveram menor evolução ponderal que os não anêmicos. Conclusão Observou-se alta prevalência de anemia, que se manteve elevada ao longo do estudo a despeito da suplementação com sulfato ferroso. Embora a maioria das crianças avaliadas tenha apresentado estado nutricional inicial adequado, o ganho ponderal ao final do estudo foi maior entre as crianças não anêmicas. Apoio: UFS.

MÍDIA-EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA: COMO FUNCIONA? Rhuan José dos Santos Nunes (PIIC - Educação Física Licenciatura/UFS); Cristiano Mezzaroba (Orientador - DEF/UFS).

Este trabalho é resultado de um estudo teórico sobre a educação para as mídias na Educação Física no âmbito escolar, e teve como principal objetivo analisar a mídia-educação e seus usos nas aulas de Educação Física levando-se em consideração a importância das tecnologias de informação e comunicação na atualidade, em que a mídia-educação apresenta-se tanto como possibilidade conceitual, quanto metodológica, para a formação do sujeito crítico, reflexivo e produtor de conhecimento no ambiente escolar. Diante do objetivo de investigar e refletir sobre a mídia-educação e Educação Física entendendo a importância das TICs nas aulas de Educação Física, tencionou-se responder ao questionamento de como se dá o processo de mídia-educação nas aulas de Educação Física, entendendo o poder das mídias/TICs em meio à atual sociedade, e que o uso de quaisquer dispositivos tecnológicos de comunicação só se justifica quando estão a serviço das práticas educacionais na aplicação didática nos processos de consolidação da aprendizagem e do exercício da cidadania, no que diz respeito à formação de um cidadão crítico. Assim, tal projeto fez valer-se da possibilidade/oportunidade de contribuir/colaborar na difusão dos conhecimentos sobre a mídia-educação e a Educação Física, expondo a Educação Física associada ao entendimento crítico-reflexivo da presença incisiva das tecnologias de informação e comunicação, as TICs,na construção de significados e possíveis práticas educacionais. Apoio: UFS.

USO DO T4S PARA AVALIAR A ATIVIDADE VAGAL CARDÍACA. Rodrigo Miguel dos Santos (PIIC – Educação Física/UFS); Ciro José Brito (Orientador – DEF/UFS).

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil, aumentando a medida que pessoas com baixos níveis de atividade física aumentam e com o aumento na disfunção do sistema nervoso autônomo (SNA) que também está associada a um maior risco de mortalidade, tendo como maior fator de risco a idade e o sexo. Assim é cada vez mais necessária a utilização de métodos seguros de avaliação do risco de mortalidade por doenças cardiovasculares, como o teste de 4 segundos (T4s). Já que a função cardíaca é regulada pelo SNA, por meio do simpático e parassimpático, é no SNA que o T4s atuará, aumentando a atividade vagal cardíaca, principalmente em função de uma reduzida modulação autonômica parassimpática e exacerbada atividade simpática. O objetivo deste trabalho foi, através de uma revisão de literatura, analisar a usabilidade do T4s para avaliar a atividade vagal cardíaca. Para a seleção dos artigos a serem investigados para construção desta revisão, foram pesquisados os termos “atividade vagal cardíaca” e “T4s”, sendo encontrados 32 artigos. Por meio do presente trabalho é possível concluir que o T4s é uma boa opção para investigar o reflexo vagal cardíaco, devido à sua simplicidade de execução, custo relativamente baixo e sua alta fidedignidade. Apoio: UFS.

ANÁLISE DO CD40 LIGANTE SOLÚVEL EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL TRATADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Rodrigo Oliveira Passos (PIIC - Medicina/UFS); Nayra Prata Damascena (Medicina/UFS); Roque Pacheco De Almeida (Orientador – DME/UFS).

A leishmaniose visceral (LV) é uma zooantroponose, causada pelos protozoários do gênero Leishmania, com uma incidência de dois milhões de casos/ano e uma mortalidade de 70 mil/ano. Este trabalho acompanhou a evolução clínica e laboratorial dos pacientes diagnosticados com Leishmaniose Visceral no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. O objetivo deste estudo foi avaliar a evolução clínica, bem como a resposta imunológica de indivíduos através do acompanhamento clínico e das dosagens dos níveis séricos de algumas substâncias em tais pacientes, sendo a principal delas a molécula do CD40 ligante solúvel (sCD40L). Foi realizado um estudo transversal com a seleção de 25 pacientes com diagnóstico confirmado de Leishmaniose Visceral aguda, nos quais foi realizada avaliação clínica sistemática, dosagem de sCD40L e avaliação laboratorial antes, com dez, vinte e trinta dias de tratamento. Os sinais clínicos e sintomas mais frequentes nesta população no período anterior e no momento da internação foram: febre, emagrecimento, epistaxe e/ou gengivorragia, hepatomegalia e esplenomegalia. Com relação aos achados laboratoriais foi encontrado com o decorrer do tratamento um aumento no número de eosinófilos, leucócitos, neutrófilos, bem como de hemoglobina e de plaquetas. Os níveis séricos de sCD40L em indivíduos com a forma assintomática da Leishmaniose Visceral são significativamente maiores que os encontrados em indivíduos sadios. Com os resultados obtidos no estudo podemos concluir que a molécula de sCD40L tem se mostrado como um promissor marcador de cura e/ou boa evolução clínica da doença. Apoio: UFS.

HISTÓRIA DA DANÇA EM ARACAJU: LAZER E FESTA NA CIDADE (1900 A 1920).
Roniclécia de Oliveira (PIIC - Educação Física/UFS); Priscilla Kelly Figueiredo (Orientadora - DEF/UFS).

História da Dança em Aracaju: Lazer e Festa na cidade (1900 a 1920). Roniclécia de Oliveira (PIIC/UFS – Educação Física/UFS); Priscilla Kelly Figueiredo (Orientadora – DEF/UFS). O presente trabalho apresenta levantamento bibliográfico relativo a história da dança na cidade de Aracaju no período de 1900 a 1920. O estudo teve como finalidade primeira apresentar as práticas de dança e os espaços sociais ocupados pelos sujeitos na cidade buscando olhar para a dança a partir das festas e do lazer presentes em Aracaju no período em questão. A metodologia compõe-se de duas etapas onde na primeira foi feito um levantamento das referências bibliográficas em artigos e teses disponíveis sobre a Dança em Aracaju no período escolhido (concluída nesse estudo), e a segunda etapa da pesquisa, o levantamento das fontes primárias em revistas e jornais do período estudado que encontra-se em andamento. De acordo com os estudos encontrados sobre Festa e Lazer em Aracaju, percebe-se que com a urbanização, a cidade passa a receber novos espaços públicos implantados em nome da modernização e da racionalização ditando novas formas de vivenciar as manifestações da cultura popular dentre elas as práticas de lazer. Nesse período as praças passam a ser locais de visitação e palcos de grandes festas como: Carnaval, Bom Jesus dos Navegantes, Natal e São João. Nos dias de festa a cidade se transformava e o povo invadia as praças em busca de diversão. Estes eram os momentos que as pessoas tinham para socializar, descontrair e descansar das longas jornadas de trabalho nas fabricas. Eram durante as festas que se observava a vivência de práticas corporais ligadas às manifestações espontâneas do nosso povo que muitas vezes foram alvo dos mecanismos de controle social. A música também estava presente nas festas promovendo um clima festivo às praças. Os clubes e teatros eram espaços onde grandiosos bailes e festas aconteciam, no entanto estes espaços eram restritos as pessoas que possuíam um maior poder aquisitivo. Além destes existiam também as "casas de diversão" localizadas na periferia da cidade, essa zona era conhecida como o local da bagunça, do descontrole e do desrespeito a moral, no entanto muitas pessoas procuravam esses espaços para encontrar amigos, conversar e dançar. A cidade de Aracaju possuía um rígido sistema de controle de comportamento que de certa maneira influenciou nas manifestações espontâneas e praticas corporais da população refletindo assim, nas suas maneiras de dançar e expressar-se nos espaços públicos de divertimento. Já que qualquer um que atentasse contra a ordem e os bons costumes ditados pela cultura dominante era punido. Apoio: UFS.

CONHECIMENTO QUÍMICO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE CROTON SPP. COLETADOS EM SERGIPE. Rosany Máiara de Jesus Santos (PIIC - Farmácia/UFS); Jemmyson Romário de Jesus (Mestrado-PPGQ/UFS); Larissa Tavares de Jesus (Química Bacharelado/UFS); Valéria Regina de Souza Moraes (DQI/UFS); Emmanoel Vilaça Costa (PPGQ/UFS); Ana Paula do Nascimento Prata (DBI/UFS); Paulo César de Lima Nogueira (Orientador - DQI/UFS).

O gênero Croton L. é o segundo maior e mais diverso da família Euphorbiaceae, com ca. 1.200 espécies e distribuição pantropical. O gênero é predominante nas Américas sendo o Brasil o país da América do Sul que possui o maior número de espécies. Dentre as atividades biológicas atribuídas para as espécies do gênero Croton pode-se destacar o seu potencial anti-inflamatório, cicatrizante, antidiabético, antiulcerogênico, inseticida, vermífugo e diurético. Como parte de um estudo químico sobre plantas do estado de Sergipe, nesse trabalho investigou-se a composição química dos óleos essenciais das partes aéreas de Croton heliotropiifolius, Croton tetradenius e Croton aff. argyrophyllus, além de outras oito amostras de Croton sp. coletadas em diferentes localidades. Os óleos essenciais foram obtidos a partir do material vegetal fresco e seco (em estufa com renovação e circulação de ar à 40ºC por 48 horas) através da técnica de hidrodestilação utilizando aparelhagem do tipo Clevenger durante 2 horas. Após este período, o óleo foi separado da água por centrifugação e, para as amostras de Croton com pouca quantidade de óleo, os componentes voláteis foram extraídos com diclorometano (3 x 5 mL). Em seguida, a fase orgânica foi seca com sulfato de sódio anidro e filtrada por gravidade. Posteriormente, o volume de solvente foi reduzido cuidadosamente em fluxo de nitrogênio (N2) e os óleos foram acondicionados em frascos âmbar e armazenados em freezer até as análises por CG/EM. A partir dos dados obtidos por CG/EM foi possível verificar que há diferenças na composição química dos óleos essenciais das amostras frescas e secas, bem como entre as espécies coletadas em locais diferentes. No entanto, a presença de (E)-cariofileno, biciclogermacreno e germacreno D como componentes majoritários foi característico para C. heliotripiifolius e para várias amostras de Croton sp. (material fresco e seco; espécies coletadas em diferentes localidades). Apoio: UFS.

A UTILIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO PÚBLICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA SECRETARIA DO ESTADO DO PARANÁ. Russel Petresson Bezerra Oliveira (PIIC - Educação Física Licenciatura/UFS); Cristiano Mezzaroba (Orientador – DEF/UFS).

A Educação Física, até mesmo depois de ser legalizada, tem sido ministrada sem o auxílio de um material didático impresso ou audiovisual, fato este que justifica algumas problemáticas na área, como a da ministração das aulas com métodos ultrapassados. Em 2006 foi implantado na rede estadual de ensino do Estado do Paraná o Livro Didático Público de Educação Física, um fato inédito, gerador de discussões e debates. Pretendeu-se com este estudo então, analisar de forma minuciosa o Livro Didático Público de Educação Física e investigar quais avanços e/ou retrocessos são possíveis com a utilização do Livro Didático (LD). Para atingir esse objetivo foi realizado um estudo de abordagem qualitativa com levantamento das questões teóricas concernentes à existência e utilização do LD na educação brasileira, em especial, a Educação Física escolar. Num segundo momento foi feita uma análise documental do Livro Didático Público de Educação Física da Secretaria do Estado de Educação do Paraná (LDPEF), de forma mais sistemática e aprofundada, portanto crítica, a partir de algumas temáticas que julgamos importantes, a saber: Embasamento teórico; Conteúdos; Temas; Metodologia; Recursos Materiais; Linguagem do Livro; Avaliação. A partir dessas análises observamos que o LDPEF traz contribuições e avanços muito significativos para a área. A princípio, por ser um documento pioneiro e até então inexistente (pelo que sabemos), o mais próximo possível do que conhecemos como LD, com debates, sugestão de pesquisas, atividades etc. e por trazer em seu bojo, discussões que vão além do que comumente estamos acostumados a ver dentro da escola, nas aulas de Educação Física. É importante afirmar também, que o LD não supre as problemáticas da educação ou da Educação Física, mas pode vir a conseguir prover parte das necessidades dessa disciplina nas diferentes regiões e culturas. Apoio: UFS.

ADIMINISTRAÇÃO TÓPICA DO METOTREXATO PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER DE PELE: INCORPORAÇÃO EM NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS PARA A PROMOÇÃO DA PENETRAÇÃO/PERMEAÇÃO CUTÂNEA. Sabrina Cerqueira Santos (PIIC - Farmácia/UFS); Rayssa Rizéro Moura Saldanha (Farmácia/UFS); Danielle Cristine Almeida Silva de Santana (Orientadora – NFAR/UFS).

O câncer é definido por um conjunto de patologias, caracterizado pelo crescimento descontrolado de células anormais (malignas) que invadem órgãos e tecidos adjacentes envolvidos, podendo se disseminar (metástase) para outras regiões do corpo. Embora existam atualmente vários tipos de terapias contra o câncer, seu tratamento efetivo permanece um desafio, e a quimioterapia sistêmica continua sendo o principal tratamento disponível para os tumores disseminados. Para otimizar a ação de fármacos quimioterápicos, uma estratégia é a quimioterapia local, que pode minimizar a exposição sistêmica. Entretanto, a pele é uma barreira bastante eficiente à entrada de fármacos no organismo, devido à falta de características de permeabilidade adequadas para atingir concentrações terapêuticas. Uma estratégia para aumentar a penetração cutânea de fármacos antineoplásicos como o metotrexato (MTX) é a incorporação do fármaco em nanopartículas poliméricas. Neste contexto, foram desenvolvidas nanopartículas poliméricas de PLGA contendo o MTX para favorecer a penetração cutânea deste fármaco, visando o tratamento tópico e localizado do câncer de pele. Para tanto, foi empregando o método de nanoprecipitação. Parâmetros experimentais como a concentração do tensoativo na fase aquosa, a quantidade de PLGA e o volume da fase aquosa externa foram avaliados em dois níveis empregando delineamento experimental por análise fatorial. As nanopartículas obtidas foram avaliadas quanto ao diâmetro médio e índice de polidispersão por difração a laser no Zetasizer Nano ZS90. A eficiência de encapsulação foi determinada pelo método indireto, através da quantificação do MTX no sobrenadante, após centrifugação da suspensão de nanopartículas. As nanopartículas obtidas apresentaram adequadas características de diâmetro (variando de 227,8 nm a 341,2 nm e PdI (variando de 0,123 a 0,238), bem como promissora relação fármaco:polímero(0,17% a 2,62%), e serão futuramente avaliadas quanto as características de liberação do MTX a partir dos melhores sistemas obtidos. Apoio: UFS.

AÇÃO CENTRAL DO ÓLEO ESSENCIAL DE *LIPPIA ALBA*(MILL) N.E. BROWN (ERVA CIDREIRA BRASILEIRA) NO CONTROLE CARDIOVASCULAR. Saulo Germano Bispo (PIIC – Nutrição/UFS); Ramon Roza de Oliveira (PIBIC – Medicina/UFS); Daniel Badauê-Passos Junior (Colaborador – DFS/UFS); Marcio Roberto Viana dos Santos (Colaborador – DFS/UFS); Valter Joviniano de Santana-Filho (Colaborador – NFT/UFS); Waldecy de Lucca Junior (Orientador – DMO/UFS).

De acordo com estudos etnobotânicos a *Lippia Alba* (Mill.) N.E. Brown, também conhecida como erva-cidreira brasileira, é uma das plantas mais utilizadas medicinalmente no Brasil. Ela possui diversos quimiotipos elucidados responsáveis pelo seu uso diverso em medicina popular e na produção de fitoterápicos. Utilizada como chá por infusão das folhas da *Lippia Alba, é* empregada na medicina popular contra hipertensão, porém a sua eficacia ainda não e totalmente comprovada, o que torna necessária muitas pesquisas cientificas a respeito. No entanto, existem relatos do isolamento de potentes compostos vasorelaxantes, justificando o estudo do efeito cardiovascular dessa especie. O seguinte trabalho teve como objetivo verificar a expressão de Fos no sistema nervoso central em resposta a infusão de OELA endovenosa e suas implicações sobre o controle da Pressão Arterial Media e da Frequência Cardíaca. Foram utilizados animais em condições adequadas, de acordo com o comitê de ética, para o procedimento de canulação da artéria (inserção de um cateter na artéria) e veia femural concernente com o protocolo da técnica. Após recuperação pós-operatório foi feito o registro da pressão arterial, inserindo o OELA (40mg/ml) no cateter venoso para análises hemodinâmicas da pressão arterial média e frequência cardíaca devido a conexão do cateter arterial a um transdutor de pressão e este acoplado a um amplificador que por sua vez conectado ao computador. Decorrido esse período, imediatamente foi realizado a perfusão intracardíaca para coleta do cérebro o qual foi feita crioproteção e congelamento para realização de imunofluorescência para Fos. Foram adquiridas as secções cerebrais contendo neurônios marcados positivamente para Fos e o maior número possível de fotomicrografias de cada região selecionada. A proteína Fos foi expressa em vários núcleos da região do PVN: Núcleo Pré-Óptico Mediano (MnPO), Área Pré-Óptica Medial (MPA), Núcleo Medial Pré-Óptico parte lateral (MPOL), Núcleo Hipotalâmico Paraventricular na parte ventral (PaV), na parte parvicelular anterior (PaAP) e na parte parvicelular medial (PaMP), Núcleo Hipotalâmico Periventricular (Pe), Núcleo Talâmico Paraventricular parte anterior (PVA), Zona do Hipotálamo Subparaventricular (SPa), Núcleo Pré-Óptico Ventrolateral (VLPO); e no Supra-óptico (SO). A infusão de OELA de forma endovenosa estimula tanto estas regiões relacionadas com o controle cardiovascular quanto outras regiões que aqui não foram citadas. Neste trabalho foi evidente apenas ação bradicárdica. Apoio UFS.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA A PARTIR DO WHOQOL-BREF EM IDOSAS PARTICIPANTES DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA.

Sheila Caroline Santos Paes da Mota (PIIC - Ed. Física Bacharelado/UFS); Clecia Farias Silva (Dança Licenciatura/UFS); Gessica Francyelle dos Santos Lima (Educação Física-Bacharelado/UFS) ; Roberto Jerônimo dos Santos Silva (Orientador – DEF/UFS).

O estudo do Nível de Atividade Física e sua relação com outras variáveis em idosos apresenta-se como fundamental para a identificação de grupos de risco cardiovascular. Este trabalho tem por objetivo identificar a associação entre nível de atividade física e percepção de qualidade de vida a partir do WHOQOL-BREF em idosas participantes de grupo de convivência da cidade de Aracaju. Participaram do estudo 44 idosas voluntárias participantes de grupo de convivência da periferia da cidade de Aracaju (69,86 + 7,09 anos). Foram levantadas informações referentes a percepção de qualidade de vida conforme questionário desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-BREF) e referente ao nível de atividade física, sendo utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). Enquanto "desfecho" utilizou-se o Nível de Atividade Física. Enquanto variáveis dependentes utilizou-se os domínios do WHOQOL que caracterizam a qualidade de vida: "Físico", "Psicológico", "Social" e "Meio-Ambiente", que foram dicotomizados a partir das medianas encontradas. Utilizou-se a regressão logística com nível de significância de 5% para a análise dos dados. Enquanto resultados que 74,4% das idosas foram identificadas como "ativas". Quanto aos pontos de corte medianos identificados para os domínios do whoqol-Bref, para os domínios "físico", "psicológico", "social" e "meio-ambiente", verificou-se respectivamente para os valores acima da mediana, as prevalências de 51,3%, 48,7%, 46,2% e 51,3%. Identificou-se associação entre nível de atividade física e o domínio "físico" (OR = 0,02, IC95% = 0,06 – 0,09) e o domínio "psicológico" (OR = 0,12, IC95% = 0,01 – 0,09). Conclui-se que o grupo estudado, caracteriza-se como ativo e apenas houve associação entre os domínios físico e psicológico do WHOQOL-BREF. Apoio: UFS.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CARACTERIZAÇÃO DE PRODUTOS SECOS POR SPRAY-DRYING DE HPYTIS PECTINATA (L.) POINT (LAMIACEAE).
Shirley De Souza Oliveira (Farmácia/UFS); ADRIANO ANTUNES DE SOUZA ARAÚJO (DFS/UFS) ; Francilene Amaral Da Silva (orientadora- DFS/UFS)

Introdução: Hyptis pectinata (L.) Poit (Lamiaceae), é uma planta odorífera que se desenvolve de forma selvagem ou cultivada em volta de residências nos estados de Alagoas e Sergipe conhecida vulgarmente como "sambacaitá" ou "canudinho". Algumas propriedades farmacológicas são descritas para a espécie como anti-inflamatória, antiedematogênica e antinociceptiva. Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo desenvolver e caracterizar tecnologicamente produtos secos obtidos por spray-drying do extrato bruto de H. pectinata. Metodologia: Partes áreas da espécie foram coletadas e secas a 45ºC em um estufa com circulação do ar, sendo posteriormente trituradas até obtenção de um pó constituindo a matéria-prima (MPV). Para caracterização do material foram utilizadas a perda por dessecação, análise granulométrica por tamisação, teor de extrativos e análise qualitativa através de cromatografia em camada delgada (CCD). Adicionalmente, empregou-se o teor de flavonoides totais para o desenvolvimento de metodologia analítica por espectrofotometria para a quantificação da solução extrativa padronizada. Resultados e discussão: Após a validação analítica do método espectrofotométrico proposto foi obtida uma equação da regressão linear definida como y = 0,00116x + 0,07039, sendo expressa em equivalentes de quercetina. Os valores encontrados do desvio padrão relativos estão entre 0,47% e 0,84%. Já no ensaio de exatidão os valores ficaram entre 99,95 e 100,32%. O resultado da recuperação, que avalia a eficiência do procedimento de extração, foi de 99,96%, sendo considerado um valor aceitável. Os números referentes a exatidão do método ficaram entre 99,80 e 99,95. Conclusão: A metodologia para quantificação de flavonóides encontrados na solução extrativa de H. pectinata apresentou-se dentro dos parâmetros exigidos pela lei, sendo, portanto um método específico, linear, preciso, exato e robusto. No presente momento, estudos visando a caracterização tecnológica dos produtos secos encontram-se em andamento. Apoio: FAPITEC-SE, CNPq

AVALIAÇÃO DO PADRÃO DE ERUPÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE CRECHES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ARACAJU. Sofia Hardman Côrtes Quintela (Fonoaudiologia/UFS); Renata Ribeiro Marinho (Doutorado NPGME/UFS); Dayane Mello Pattis Chile (Mestrado NPGME/UFS); Suzane Rodrigues Jacinto Gonçalves (IES/UNIT); Sara Maria Thomazzi (orientadora - DFS/UFS)

A avaliação do processo de erupção dentária é útil na análise da idade fisiológica da criança, pois esta, comparada com a idade cronológica, orienta o diagnóstico mais precoce de alterações no desenvolvimento. Esta cronologia corresponde à data que o dente irrompe na cavidade bucal. É bastante variável, principalmente em países como o Brasil, onde as misturas raciais são frequentes. Muitas pesquisas discutem os fatores que podem interferir nesta, porém, os dados são pouco significantes, trazendo controvérsias na real influência na alteração da cronologia. A mudança na idade de erupção pode interferir no desenvolvimento craniofacial e trazer consequências maléficas para o Sistema Estomatognático, podendo influenciar em toda a motricidade orofacial do sujeito. Visto a importância do padrão de erupção dentária para intervir em futuras alterações do desenvolvimento da criança objetiva-se com essa pesquisa avaliar, em crianças nas creches públicas de Aracaju-SE, o padrão de cronologia de erupção dentária, verificar possível discrepância em relação ao encontrado na literatura e analisar fatores que tenham referido neste processo. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado com crianças de 06 a 18 meses assistidas nas 20 creches visitadas. A pesquisa envolveu a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o preenchimento de um questionário respondido pelos pais e o odontograma, no qual foram assinalados os dentes decíduos contidos no momento do exame. Para o cruzamento de dados foi utilizado o teste t de Student, sendo considerados significativos valores de $p<0,05$ e $\leq 25\%$. Foram examinados 52 (48,15%) meninas e 56 (51,85%) meninos com idade média de 14,69 meses. Não foi identificada diferença estatística no odontograma relacionando gênero com dentes irrompidos, coincidindo com diversas pesquisas na área. Encontrou-se diferença estatística significante na idade cronológica, como esperado, demonstrando a sequência da cronologia dentária. Observou-se também que o aleitamento exclusivo interferiu nos dentes 52 e 73 das crianças pesquisadas. Porém, não foram observadas diferenças estatísticas quanto à relação de prematuridade e intubação com o irrompimento dentário. Pode-se imaginar que outros fatores não pesquisados, como genética e estado nutricional, tenham maior relevância para o atraso ou precocidade da erupção de uma unidade dentária. Sendo assim, tornam-se necessárias novas pesquisas e um aprofundamento nessa área, pois ainda são poucos os estudos e muitas as divergências. Apoio: UFS e CNPq. Apoio: UFS e CNPq

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO PULMÃO ESQUERDO Sthefanne Gondim Mota (Farmácia/ UFS); Alessandra Palma Santana (Fisioterapia/UFS); Carlos Alves dos Santos(Farmácia/UFS); Flaviane Vieira Santos (ciências biológicas/UFS); Franciel Batista Felix (Ciências biológicas/UFS); Mirian Barboza da Silva (Farmácia/UFS); JOSÉ CARLOS NUNES MOTA (Orientador/UFS))

Introdução: O aspecto morfológico dos pulmões não tem sido investigado, sendo seu conhecimento importante para os acadêmicos da área. Objetivo: Através deste trabalho, analisou-se a ocorrência de variações anatômicas no pulmão direito expressas ou não literatura. Metodologia: Foram analisados 100 indivíduos no Instituto Médico Legal Dr. Augusto Leite– SE, os quais foram submetidos à secção longitudinal do tórax (esternotomia), onde foram retirados os pulmões e observados os aspectos morfológicos do órgão: incidência das fissuras, número e tamanho dos lobos. As variações encontradas foram submetidas à análise estatística utilizando-se e software SPSS 2.0, adotando-se como significante $p<0,05$. Resultados: No presente estudo ficou constatado que a média de tamanhos foi 22,7 cm para o comprimento total do órgão (ápice à base), 11,96 cm para o lobo superior (ápice à região medial da fissura oblíqua) e 12,67 cm para o lobo inferior (porção medial da fissura oblíqua à base diafragmática). Dentre o total de indivíduos analisados, 12/100 apresentaram variações anatômicas, sejam elas ocasionadas pela presença de um lobo acessório 2/100, fissuras incompletas 2/100 e ausência de fissuras 1/100, ou ainda outras variações 7/100, onde se encaixam fissuras incompletas e segmentação de lobos. Conclusão: O ser humano apresenta variações anatômicas, inclusive no pulmão direito, variando em numero e tamanho de lobos e fissuras. Palavras-chave: variações anatômicas, fissuras pulmonares, pulmão esquerdo. Apoio: FAPITEC.

ANÁLISE DOS FATORES PROPENSOS A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE ESTADUAL DA CIDADE DE ARACAJU. Suelen Santos Moura (Educação Física/UFS); AFRANIO DE ANDRADE BASTOS (Orientador - DEF/UFS)

Este trabalho trata-se de uma analise teórica de uma pesquisa de campo sobre a Síndrome de Burnout em professores, que foi realizada com profissionais de educação física da rede estadual de ensino da capital sergipana, na qual o presente estudo teve como intenção verificar a presença ou não da Síndrome de Burnout nestes profissionais, identificar quais os fatores dessa síndrome estão presentes e fazer comparação entre algumas variáveis para verificar se há uma maior propensão entre as mesmas. A amostra desse estudo foi constituída por 37 professores de 9 escolas estaduais. Para a realização da coleta de dados aplicamos o MBI-Maslach Burnout Inventory. A análise dos dados foi realizada comparando os dados obtidos entre as variáveis (sexo, idade, etc.) utilizando-se dos testes não paramétricos Mann- Whitney e Kruskal-Wallis, sendo considerados significativos valores inferiores a 0,05. Na analise feita comparando os gêneros dos indivíduos entre si, não encontramos diferenças estatisticamente significativas nas médias alcançadas por homens e mulheres. Também não percebemos diferenças estatisticamente significativas na variável idade e na variável tempo de experiência. Ao final deste estudo verificamos que os professores de educação física da rede estadual de ensino de Aracaju estão propensos a serem acometidos pela síndrome de Burnout, pois os resultados obtidos com relação as três variáveis do questionário MBI indicam uma alta disposição de acometimento dos indivíduos.

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA NA FUNÇÃO VENTILATÓRIA APÓS CIRURGIA ABDOMINAL ALTA. Suzane Gomes Santos (Fisioterapia/UFS); Jaqueline Silva Veloso (Fisioterapeuta); Jucilene Freitas dos Santos (Fisioterapia/UFS); Vanessa das Chagas Fortes (Fisioterapia/UFS); Saulo da Cunha Machado (Fisioterapia/UFS); Fernanda Bispo de Oliveira (Fisioterapia/UFS); Walderi Monteiro Da Silva Junior (orientador - NFT/UFS)

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA NA FUNÇÃO VENTILATÓRIA APÓS CIRURGIA ABDOMINAL ALTA Suzane Gomes Santos (PIIC/UFS-Fisioterapia/UFS); Walderi Monteiro da Silva Junior(Orientador-NFT/UFS); Jaqueline Silva Veloso (Residente fisioterapeuta no HU/UFS) INTRODUÇÃO: A dor no pós-operatório de cirurgias abdominais alta está intimamente ligada aos danos pulmonares, devido à ventilação superficial adotada por pacientes abordados com este tipo de procedimento cirúrgico. A TENS é um recurso terapêutico usado para analgesia pós-operatória. OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi verificar a utilização da TENS na redução da dor no pós-operatório de cirurgia abdominal alta e sua relação com a função pulmonar. METODOLOGIA: O estudo foi desenvolvido no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe com 12 pacientes que foram alocados para dois grupos, ativo e placebo. Foi realizada avaliação pré-operatória e no 3º dia pós-operatório, na qual eram aplicados os questionários o de Nottingham e o de Barthel para qualidade de vida, em seguida realizava-se a espirometria para avaliar a capacidade vital forçada (CVF) e o volume de ar expirado no primeiro segundo (VEF1). A dor foi avaliada no pós-operatório: Intensidade da dor em repouso antes da TENS; Intensidade da dor em repouso após aplicação do TENS. Ambos os grupos apresentaram redução da função pulmonar na CVF e VEF1 quando comparado com o pré-operatório, porém o grupo TENS em relação ao grupo placebo não houve diferença na dor. Na avaliação da qualidade de vida, os dois grupos estudados pioraram no 3º DPO em relação ao pré-operatório. No Índice de Barthel, houve piora na funcionalidade de ambos os grupos. Nos pacientes submetidos a cirurgia abdominal alta a TENS não interferiu na dor pós operatória devido a dor ser de intensidade baixa, mas foi constatado que os pacientes pioram a função pulmonar e qualidade de vida.

REMOÇÃO DE PATÓGENOS EM SISTEMA DE LAGOAS DE ESTABILIZAÇÃO.
Tainah Hanne Santos Ramiro (PIIC/UFS - Enfermagem/UFS; Antonio Marcio Barbosa Junior (DMO/UFS); Silvio Santana Dolabella (DMO/UFS); Satie Katagiri (DMO/UFS); Luciana Coêlho Mendonça (Orientadora - DEC/UFS)

O tratamento de esgoto tem sido o enfoque para o melhor uso posterior da água tratada, podendo ser utilizada em forma de reúso por comunidades, indústrias e agricultura. O presente projeto tem como objetivo avaliar a remoção dos patógenos em sistema de lagoas de estabilização na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Rosa Elze, localizada em São Cristóvão - SE. Foram coletadas amostras da entrada e saída do sistema semanalmente para serem analisadas em exames bacteriológicos e parasitológicos, para determinação de coliformes e parasitas (protozoários e helmintos), respectivamente. Para a determinação de coliformes totais e termotolerantes, foi utilizada técnica do Lauril modificado. Nos exames parasitológicos, utilizou-se o método de Sedimentação Espontânea modificado. Pelo monitoramento bacteriológico, observou-se que a estimativa do NMP de coliformes termotolerantes do esgoto bruto variou de de 108 a 109 /100mL, enquanto que foi obtida variação de 103 a 104 /100mL destas bactérias, na saída do tratamento. Estes valores são bastante interessantes quando se tem intenção de fazer reúso. Pelo monitoramento parasitológico, as larvas encontradas no esgoto bruto não puderam ser identificadas, devido às suas diferentes formas e estágios evolutivos. Foram observados aproximadamente dez tipos de larvas diferentes no material, nos mais diversos estágios evolutivos, podendo ser larvas provenientes de humanos, animais ou até mesmo de vida livre, presentes em solo. Não foram observados protozoários nem helmintos nas amostras do efluente. Assim o sistema de tratamento de esgoto apresentou características microbiológicas que indicam a potencialidade de reúso do efluente, desde que observada a qualidade requerida para cada tipo de reúso, de modo a preservar a saúde do homem e do meio ambiente. Apoio: UFS e CNPq.

FATORES ASSOCIADOS À CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS CRÔNICAS NOS MEMBROS INFERIORES DE PACIENTES DO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE Tâmara de Oliveira Rocha (Medicina/ UFS); MARCO ANTONIO PRADO NUNES (Orientador- DME/UFS)

FATORES ASSOCIADOS À CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS CRÔNICAS NOS MEMBROS INFERIORES DE PACIENTES DO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE. Tâmara de Oliveira Rocha (PIIC-Medicina/UFS); Marco Antônio Prado Nunes (Orientador- DME/UFS). Úlcera venosa é uma lesão circular e delimitada que acomete o tegumento e em alguns casos a hipoderme e o tecido subjacente, tendo como gatilho inicial a insuficiência venosa. Apesar de poucos estudos epidemiológicos sobre o tema, sabe-se que tal etiologia é responsável por cerca de 80% dessas lesões e que as mesmas acometem, principalmente, indivíduos com mais de 65 anos. Há de se esperar, desse modo, que seja frequente a presença de comorbidades clínicas tais como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. As úlceras venosas são causas relevantes de queda na qualidade de vida e de gastos aos cofres públicos, já que são feridas recidivantes e requerem tratamentos de longa duração.Daí a relevância e finalidade do presente estudo: avaliar as características associadas à cicatrização de úlceras crônicas nos membros inferiores de pacientes do ambulatório do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. Caracterização esta que possibilitará futuras medidas de prevenção e controle nos grupos de acometidos por úlceras. Trata-se de um estudo longitudinal do tipo coorte, realizado no local acima especificado, entre setembro de 2011 a maio de 2012.Os dados de 100 pacientes foram obtidos por meio de um de um formulário com características clínicas e sócio demográficas; e foram analisados de forma descritiva, sendo o nível de significância de 0,05. A análise mostrou uma predominância destas lesões em mulheres com faixa etária média de 52 anos e, em sua maioria, portadora de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. A amostra de acompanhamento revelou-se pequena e o único dado estatisticamente significativo observado no acompanhamento destes foi a redução do odor (p=0,034). Os resultados revelaram a necessidade de outros estudos envolvendo mais pacientes observados por um período maior de tempo. Dessa maneira poder-se-á chegar a conclusões fidedignas sobre quais os fatores que se associam à cicatrização das úlceras venosas crônicas em membros inferiores. Apoio: PIIC. Apoio: PIIC

INTERVENÇÃO EM INCOMPATIBILIDADES DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS, UMA AVALIAÇÃO PRÉ E PÓS. Tatiane Alves Tavares ; JOÃO LUIZ ALVES DOS SANTOS; Wellington Barros Da Silva

INTERVENÇÃO EM INCOMPATIBILIDADES DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS, UMA AVALIAÇÃO PRÉ E PÓS TATIANE ALVES TAVARES (PIIC/UFS-Farmácia/UFS); Wellington Barros da Silva (Orientador-DFS/UFS); João Luiz Alves dos Santos (Farmacêutico Residente-HU/UFS) Um dos dispositivos intravenosos mais comumente utilizados na infusão de medicamentos intravenosos é o dispositivo de infusão múltipla, que permite a infusão simultânea de soluções em um mesmo acesso venoso (infusão em Y) quando conectados ao cateter periférico, porém nem sempre é observada a compatibilidade das soluções que serão infundidas de forma concomitante. Isso pode acentuar os efeitos indesejados dos medicamentos, acarretar ineficácia terapêutica e colocar em risco a vida do paciente. Diante disso, é importante analisar o perfil das incompatibilidades em Y para que se possam planejar medidas de prevenção de riscos. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a influência de uma intervenção para prevenção de incompatibilidades entre medicamentos injetáveis administrados concomitantemente em pacientes internados em um hospital universitário. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e prospectivo, no qual foram avaliadas prescrições das enfermarias das clínicas médica, cirúrgica, pediátrica e UTI no período de outubro de 2011 a maio de 2012, que continham mais de dois medicamentos intravenosos. Foram excluídos da análise de incompatibilidade os medicamentos de reposição eletrolítica, e os de uso de emergência. A revisão de compatibilidade em Y foi feita entre medicamentos e diluentes, com outros medicamentos e com o recipiente. E utilizou-se o DrugReax System®, que é parte do banco de dados do Micromedex®. Foram analisadas 49 prescrições médicas distintas, e nestas, foram encontradas 15 incompatibilidades. A média de medicamentos intravenosos foi de 3±1 por prescrição. Das incompatibilidades encontradas 27% foram entre medicamentos e 73% entre medicamentos e diluentes. Os medicamentos mais envolvidos em incompatibilidades foram Sulfametoxazol+Trimetoprima (26,6%), Ceftriaxona (20%) e Oxacilina, Gentamicina e Fenitoína (13,3%). A partir dos dados obtidos pode-se verificar que os pacientes internados neste hospital estão sujeitos a um índice elevado de possíveis incompatibilidades medicamentosas devido ao grande número de fármacos prescritos, necessários por sua complexa condição clínica. Como observado neste estudo, às incompatibilidades medicamentosas podem ser identificadas e evitadas com a presença do farmacêutico na unidade de internação, diminuindo a ocorrência de efeitos indesejáveis ao paciente. Financiamento: UFS Apoio: UFS

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL QUANTO AS PRÁTICAS COTIDIANAS EM SAÚDE BUCAL ENTRE ESCOLARES PERTENCENTES À REDE PÚBLICA DE ENSINO DE ITABAIANA-SERGIPE. Tayane Kethely Menezes Ferreira (Odontologia/UFS); Anderson Carlos Marçal- DMO/UFS

Introdução: A qualidade de vida do ser humano bem como de sua saúde pode ser definida como estado completo de bem-estar físico, mental e social, dentro desta insere-se a saúde bucal. Uma boca saudável é importante para uma boa aparência, boa dicção e mastigação. Faz-se extremamente necessária a implementação de políticas de promoção de saúde nas escolas que visem conscientizar os pais e toda a população da importância de se manter uma boca saudável, a fim de prevenir futuras doenças bucais. Objetivos: Avaliar o conhecimento popular infantil e as práticas cotidianas relacionadas com a saúde bucal das escolas pertences ao município de Itabaiana-SE. Metodologia: O projeto foi dividido em três etapas: aplicação de questionários aos alunos, questionário aos pais e palestra educativa com dinâmica recreativa A partir dos dados obtidos através dos questionários foi avaliado o nível de conhecimento sobre higiene bucal dos alunos e a influência dos pais. Baseada nas principais deficiências foi elaborada a palestra, onde foram discutidos os pontos principais para uma boa higiene bucal. O projeto em questão foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal de Sergipe no dia 15 de junho de 2012, sob nº número CAEE 02237712.8.0000.0058. Resultados: Constatou-se que as crianças avaliadas apresentaram um déficit quanto ao conhecimento das práticas de higiene oral, levando em consideração que atualmente há diversas fontes de informação. Dos alunos questionados, todos confirmaram a prática de escovação dentária, porém, apenas 49,5% afirmaram realizá-la três ou mais vezes durante o dia, prática considerada como mais adequada. Outro dado preocupante foi detectado quanto à periodicidade de visitas ao dentista, onde 39,7% declararam nunca ter ido ao consultório odontológico para a manutenção de sua saúde bucal. Com os dados dos questionários dos pais percebeu-se uma estreita relação entre os hábitos de higiene bucal dos pais e dos filhos, confirmando que os filhos se espelham nas atitudes dos pais. Conclusão: Diante destas evidências, é notória a necessidade de incluir na sala de aula conteúdos que abordem sobre saúde bucal e que incentivem as práticas de higiene. Além de estimular os pais a se envolver nas atividades realizadas por seus filhos, trabalhando juntos para uma melhor qualidade de vida.

CARACTERIZAÇÃO DE CÉLULAS PROGENITORAS HEMATOPOIÉTICAS DERIVADAS DO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE CAMUNDONGOS MDX/MDX EM CULTURA EM 3D. Tayse Andrade Santana (Farmácia/UFS); ANDREA HENRIQUES PONS (Pesquisadora – FIOCRUZ/RJ); CRISTIANE BANI CORRÊA (Co-orientadora – DFS/UFS); Sara Maria Thomazzi (Orientadora - DFS/UFS)

A distrofia muscular do tipo Duchenne (DMD) é uma miopatia inflamatória, fatal, ligada ao cromossomo X, causada pela não expressão da proteína distrofina em células musculares esqueléticas e outros tipos celulares. Os primeiros sinais de deficiência motora aparecem logo na primeira infância e a morte dos pacientes é por insuficiência cardiorespiratória. As terapias celulares na DMD não produzem melhora significativa. A cultura tridimensional (3D) mimetiza as interações célula-célula e célula-matriz encontradas no organismo. As células são induzidas a se organizar em estruturas tridimensionais conhecidas como esferóides. O objetivo desse trabalho foi de avaliar a capacidade de diferenciação e migração da célula progenitora hematopoiética no co-cultivo com mioblastos em cultura 3D. Células progenitoras hematopoiéticas foram obtidas por dissociação enzimática do músculo gastrocnêmio de camundongos mdx/mdx com 6 semanas de idade. O isolamento das células progenitoras foi feita por citometria de fluxo apresentando o seguinte fenótipo: Sca-1+/CD117+/CD3-/Mac-1-/CD19-/B220-. Para a caracterização das células progenitoras hematopoiéticas como células tronco, elas foram cultivadas em meio de diferenciação adipogênica, osteogênica e miogênica. Para a formação dos esferóides (cultura em 3D), foram utilizadas células C2C12 (linhagem de mioblastos) associadas com células progenitoras marcadas com um marcador fluorescente (CFSE). Nossos resultados demonstram que as células progenitoras apresentaram uma alta capacidade proliferativa, alta viabilidade e se diferenciaram em adipócitos e osteócitos. Esses dados mostram que as células progenitoras do músculo esquelético são células-tronco. Observamos a formação de esferóides no co-cultivo de células C2C12 e células progenitoras após três dias em cultura. A análise dos cortes histológicos dos esferóides mostraram que as células progenitoras marcadas com CFSE estavam associadas a membrana da célula C2C12. Não observamos diferenciação das células progenitoras. Esses dados indicam que a células progenitoras Sca-1+/CD117+/CD3-/Mac-1-/CD19-/B220- possuem a capacidade de se diferenciar em diferentes tipos celulares e possuem a capacidade de migrar para dentro do esferóide se associando aos mioblastos. Apoio: UFS/FAPITEC

ANÁLISE ESTABILOMÉTRICA DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO E ESTABILIDADE POSTURAL EM IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Thainá Menezes Santos (PIIC/UFS- Fisioterapia- NFT/UFS); Fabiane Andrade Cunha (Fisioterapia- NFT/UFS); Clécia da Silva Ferreira (Fisioterapia- NFT/UFS); JOSIMARI MELO DE SANTANA (Orientadora- NFT/UFS)

A doença de Parkinson (DP) é descrita como a segunda desordem neurodegenerativa mais comum, após a doença de Alzheimer, caracterizando-se pela perda de neurônios dopaminérgicos da substância nigra pars compacta, o que gera disfunções motoras, como tremores de repouso, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural. Pacientes parkinsonianos apresentam alto índice de quedas devido à instabilidade postural e perda de equilíbrio estático e dinâmico, contribuindo, significativamente, para o aumento da incapacidade funcional e morbidade. A plataforma de força tem sido amplamente utilizada como uma ferramenta para avaliar o equilíbrio durante as tarefas na posição estática. Nesta técnica, a estabilidade postural é inferida de forma empírica, a partir de mudanças sistemáticas nas medidas do centro de pressão (CP). O método é altamente sensível e preciso, simples e rápido. Então, o propósito desse estudo é avaliar através de registros posturográficos, a estabilidade postural e as alterações do equilíbrio estático em idosos com DP, e especificamente, avaliar a oscilação antero-posterior (AP), latero-lateral (LL) e área de influência do COP, com e sem a privação da informação visual, comparando as alterações com idosos saudáveis, visto que os desequilíbrios do corpo no espaço podem ser analisados à partir da posição do centro de pressão, através da estabilometria.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO PROTOCOLO DE INIBIÇÃO POSICIONAL DE JONES APLICADO EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.

Thaís Alves Barreto Pereira ; Ana Paula Lima Ferreira ; Leonardo Rigoldi Bonjardim ; ANA PAULA DE LIMA FERREIRA

Os distúrbios temporomandibulares (DTM) envolvem os músculos da mastigação e a articulação temporomandibular (ATM), cujas características são: dor crônica, incoordenação muscular, sensibilidade nos músculos da mastigação, ruídos na ATM e limitação de movimento, sendo responsáveis por uma sintomatologia diversificada, de difícil diagnóstico e tratamento. A terapia de Jones tem demonstrado bons resultados na redução das algias musculares, por reduzir o tônus muscular e melhorar a mobilidade articular. O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia da inibição posicional de Jones sobre o limiar de dor, a percepção dolorosa e a atividade eletromiográfica (EMG) de pacientes com DTM. Foram avaliados 7 voluntários entre 18 e 30 anos, com o diagnóstico clínico de DTM. Para avaliação foi utilizado o Research Diagnostic Criteria (RDC) que classifica o tipo de DTM, algômetro de pressão, escala visual analógica da dor (EVA) e eletromiografia de superfície durante o repouso, apertamento e mastigação. A técnica consiste em levar o músculo passivamente para uma posição indolor, mantendo digitopressão em um ponto gatilho por 90 segundos e em seguida retorná-lo à posição neutra. Foi realizada nos músculos orofaciais e cervicais sendo realizadas 10 sessões, 3x semana e com duração de 1 hora. Os resultados revelaram redução da intensidade da dor e aumento do limiar de dor a pressão (p=0,011). Houve também aumento significante da EMG durante repouso para o temporal esquerdo (p=0,0132) e apertamento para o masseter (p=0,054) e temporal direitos (p=0,0106). O protocolo de Inibição Posicional de Jones demonstrou ser eficaz na redução do quadro álgico, da severidade e dos sintomas de ansiedade e depressão de portadores de disfunção temporomandibular.

INTOLERÂNCIA ALIMENTAR E PERDA PONDERAL NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE. Thamires Fernanda Silva Vasconcelos (Nutrição/UFS); Caroline Trindade da Silva (Nutrição/UFS); Fabiana Melo Soares (Nutrição/UFS); Epifânio Feitosa da Silva Neto (Nutrição/UFS); Kiriaque Barra Ferreira Barbosa (NutriçãoT/UFS); KIRIAQUE BARRA FERREIRA BARBOSA

Objetivo: Investigar a presença de intolerância alimentar e suas implicações no tratamento pós-operatório tardio, de pacientes assistidos em nível ambulatorial no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. Métodos: Avaliou-se 31 pacientes de acordo com a perda ponderal e presença de intolerância alimentar. Coletaram-se dados nos prontuários, além da aplicação de questionário semi-estruturado mediante análise na literatura. No processamento e análise dos resultados utilizou-se o software Statistical Package for Social Sciences for Windows, versão 20.0. Em razão da distribuição e tamanho amostral foram selecionados testes não paramétricos: W-Wilcoxon, U-Mann-Whitney e χ2-Qui-Quadrado. Foi considerado o nível de significância estatística de 5%. Resultados: Dos 31 pacientes analisados, 77,4% apresentaram intolerância alimentar, 74,2% eram do gênero feminino e 64,5% estão entre a faixa etária de 40 a 60 anos. 71% da amostra considerou a qualidade de sua alimentação como excelente/boa e 87,1% afirmou realizar mais de 3 refeições diárias. O cuscuz (51,6%), a carne vermelha e a farinha de mandioca (32,3%, respectivamente) foram os alimentos mais intolerados. A regurgitação (61,3%) e o vômito (25,8%) foram os sintomas mais relatados. Comparando-se os grupos categóricos, os intolerantes apresentaram uma média de idade e peso cirúrgico de 42,3 e 128,5 Kg, respectivamente. Já o grupo dos tolerantes mostrou como médias: idade de 52,7 anos e peso cirúrgico de 114,5 Kg. Conclusão: A cirurgia bariátrica acarretou intolerância alimentar na maioria dos pacientes, destacando a importância de um adequado acompanhamento nutricional a fim de garantir melhores resultados.

DESEMPENHO PRODUTIVO DE BEZERROS MESTIÇOS HOLANDÊS X GIR ALIMENTADOS ARTIFICIALMENTE COM SILAGEM DE COLOSTRO Tharciany Almeida Amorim Souza (Medicina Veterinária/UFS); Renata Rocha Lima (Medicina Veterinária/UFS); Alberto Dantas Rocha Junior (Medicina Veterinária/Pio Décimo); Camila Thiara Gomes Carvalho (Zootecnia/UFS); Narjara Gentil Rodrigues (Medicina Veterinária/UFS); ANSELMO DOMINGOS FERREIRA SANTOS (Orientador - DZO/UFS)

O colostro é a primeira porção de leite secretada pela vaca após o parto, sendo essencial para a sobrevivência do bezerro, pois contém anticorpos que este ainda não é capaz de produzir, sendo fornecido nas primeiras horas de vida. Assim torna-se viável montar um banco de colostro, que pode ser conservado por até 6 meses. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho produtivo de bezerros alimentados com silagem de colostro. Para tanto, amostras de colostro foram coletadas logo após a ordenha nos dias três, quatro e cinco após o parto e acondicionado em garrafas plásticas higienizadas, sendo armazenadas em local arejado por um período aproximado de 21 dias antes do fornecimento. Foram utilizados 07 bezerros, distribuídos aleatoriamente em 02 grupos: um mantido com colostro silado e outro com leite integral, ambos na quantidade de quatro litros por dia, divididos em duas refeições fornecidas de manhã e à tarde. Nos dois primeiros dias de vida, os sete animais tiveram aleitamento artificial com colostro natural da própria matriz, além de livre acesso a água e a um concentrado comercial. Para avaliar o desempenho, os bezerros foram pesados ao nascimento e a cada 30 dias até o desaleitamento (90 dias). Foram realizadas medidas biométricas, utilizando-se uma fita zoométrica e um paquímetro, até os animais atingirem 150 dias de idade. Foram obtidas amostras do colostro nos dias três, quatro e cinco após o parto, para análise de concentrações como gordura, lactose, proteína, densidade, por meio do analisador ultrassônico de leite. Observou-se que o grupo mantido com leite integral apresentou um desenvolvimento maior em comparação ao mantido com a silagem de colostro, cujos animais apresentavam uma pequena engorda, porém um razoável crescimento de carcaça. Percebeu-se ainda uma queda nos teores de gordura, proteína e minerais do colostro quando silado, exceto a lactose, que apresentou ligeiro aumento. Concluiu-se então que o colostro quando silado apresenta decréscimos em sua composição. Isso altera sua qualidade e traz consequências para os bezerros. Apoio: COPES

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA FLUOXETINA NO PERFIL ANSIOSO DE RATOS WISTAR. Thiago Henrique Almeida Souza (Farmácia/UFS); Flavia Teixeira Silva

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA FLUOXETINA NO PERFIL ANSIOSO DE RATOS WISTAR Thiago Henrique Almeida Souza (PIIC - Farmácia/UFS); Tiago Costa Goes (Doutorando/NPMED/UFS); Flavia Teixeira Silva (Orientadora - DFS/UFS) Para a investigação de substâncias com ação ansiolítica, a comunidade científica dispõe de modelos animais de ansiedade-estado e de ansiedade-traço. Estudos têm demonstrado que o diazepam, um clássico ansiolítico, é eficaz em ambos os tipos de modelos. Contudo, a fluoxetina, utilizada clinicamente em alguns transtornos de ansiedade, apresenta resultados controversos em modelos de ansiedade-estado, enquanto há pouca informação a respeito de seu efeito no traço ansioso de animais. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito agudo da fluoxetina em ratos submetidos ao Paradigma da Exploração Livre (PEL) – um modelo de ansedade-traço. Sessenta ratos Wistar machos, adultos (2 – 3 meses de idade), entre 250 e 300 g, foram primeiramente submetidos ao PEL para que fossem selecionados apenas os de média ansiedade traço, ou seja, apresentando entre 54,3% (1º quartil) e 80,9% (3º quartil) de tempo no ambiente novo. Duas semanas após esta exposição, os animais foram novamente submetidos ao PEL e receberam uma dose única de fluoxetina (Experimento I: 5 mg/kg; Experimento II: 0,5 mg/kg; i.p.) ou veículo (salina, i.p.) 30 min. antes da avaliação comportamental. Os parâmetros avaliados foram: distância total percorrida (DTP), analisada por ANOVA, e porcentagem de tempo no ambiente novo (%TAN) analisada por ANCOVA (covariada: DTP), com nível de significância de 5%. Os procedimentos foram aprovados pelo comitê de ética local (Protocolo CEPA 81/2011). No Experimento I (n=8/grupo) houve diferença significativa entre os grupos testados em DTP (média ± DP: Fluoxetina = 10,3 ± 3,9; Veículo = 19,4 ± 7,2), enquanto não houve diferença em %TAN (média ± DP: Fluoxetina = 50,3 ± 26,6; Veículo = 74,6 ± 13,5). No Experimento II (n=6/grupo) não houve diferença significativa em DTP (média ± DP: Fluoxetina = 21,0 ± 5,3; Veículo = 18,5 ± 5,0), enquanto houve diferença significativa em %TAN (média ± DP: Fluoxetina = 82,0 ± 11,1; Veículo = 64,5 ± 15,8). A administração aguda de 5 mg/kg da fluoxetina, embora tenha diminuído significativamente a atividade locomotora, não foi capaz de influenciar o perfil ansioso dos animais. Já a dose de 0,5 mg/kg apresentou um efeito ansiolítico. Apoio: POSGRAP/PROEST/UFS Palavras-chave: Ansiedade-traço, Paradigma da Exploração Livre, Fluoxetina. Apoio: POSGRAP/PROEST/UFS

O CORPO FEMININO E O ENVENENAMENTO CULTURAL: AS OBSESSÕES NA BUSCA DO PADRÃO DE BELEZA FEMININO COMO FOCO DE ANÁLISE. Tiago de Brito Ferreira Santos (Educação Física lic. /UFS); Fabio Zoboli (Orientador - DEF/UFS); FABIO ZOBOLI

Este trabalho é fruto de uma pesquisa de revisão bibliográfica, com o intuito de proporcionar um maior arcabouço teórico da temática para o âmbito da Educação Física, o que vai de encontro ao intuito da idéia de iniciação científica. O trabalho desenvolvido abordou a temática da construção social do corpo feminino no que tange o comportamento obsessivo na busca pela beleza. O texto objetiva explicitar como os padrões de beleza corporal são culturalmente construídos e analisar suas implicações sócio-culturais no que tange as chamadas patologias-culturais, que a torna uma temática emergente dentro da grande área das ciências da saúde. Com a visível relevância do tema, foram elencados categorias de análise para o desenvolver da pesquisa tais como: a subjetivação e a apropriação dos signos culturais da beleza corporal feminina; o corpo como fator de posicionamento social: corpo e poder simbólico; distúrbios de obsessão pela imagem: fatores psicológicos, biológicos e sociais. A partir dessas três categorias de análise acabamos por buscar compreender os fenômenos da anorexia, bulimia, tanorexia, vigorexia, ortorexia e pregorexia como transtornos permeados por inúmeros fatores que se conectam entre si na busca exacerbada pela estética corporal feminina. E buscando anexar esses diversos fatores ao campo do Educador Físico. Concluiu-se que os padrões de beleza corporal são, na atualidade, inerentes a condição feminina de ser corpo devido à exposição e assimilação de subjetividades, que são construídas e lançadas por toda uma lógica de mercado, através de mecanismos que induzem a essa conduta. Na tentativa de um possível cenário de discussão indicamos o contexto das aulas de Educação Física como lócus onde algumas questões podem ser levadas a debate a fim de desvelarmos os mecanismos de subjetivação/objetivação dos padrões de beleza. Apoio: FAPITEC

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA. Ticiane Clair Remacre Munareto Lima (Nutrição/UFS); Lais Cristina Oliveira Santos (Nutrição/UFS); Luciana Catunda Brito (Orientadora-NUNUT/UFS); Kiriaque Barra Ferreira Barbosa (NUNUT/UFS); Oscar Felipe Falcão Raposo (DECAT/UFS); LUCIANA CATUNDA BRITO

A obesidade vem sendo considerada um dos maiores problemas de saúde pública pelas suas comorbidades e magnitude epidemiológica. Hábito alimentar e o estilo de vida sedentário, aliados a determinantes genéticos desempenham um papel relevante na patogênese desta doença. A cirurgia bariátrica promove perda ponderal a médio e longo prazo, mostrando-se uma técnica importante no tratamento da obesidade. Porém, é pouco conhecido o efeito da mesma sobre a qualidade de vida dos pacientes bariátricos. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar a qualidade de vida de acordo com o método BAROS (Bariatric Analysis and Reporting Outcome System) e as principais mudanças que a cirurgia bariátrica proporcionou a pacientes assistidos no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. Pacientes com idade superior ou igual a 18 anos que fizeram este tipo de cirurgia foram avaliados e divididos em três grupos de acordo com o tempo de pós-operatório: de 0 a 12 meses (G1), de 12 meses e um dia a 24 meses (G2) e acima de 24 meses e um dia de pós-operatório (G3). Para analise da qualidade de vida desses pacientes foi utilizado o método BAROS. Para análise da perda de peso foram aferidas medidas antropométricas depois da cirurgia e as mesmas relativas ao período pré-operatório foram obtidas a partir dos prontuários, e calculado o índice de massa corporal (IMC) e o percentual de perda de excesso de peso (%PEP). Os pacientes também foram questionados sobre a prática de atividade física e hábito intestinal. A análise dos dados foi realizada utilizando-se o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). A amostra constituiu-se de 30 pacientes, com 66,67% do gênero feminino e 33,33% do gênero masculino e idade média de 42,03 ± 8,33 anos. Os pacientes apresentaram classificações excelente (43,3% de pacientes), muito bom (40,0 %) e bom/aceitável (16,7%) para qualidade de vida. Houve aumento na prática de atividade física (40% para 83,3%), melhora do hábito intestinal normal (de 73,3% para 83,3%) e a frequência de diarreia no pós-operatório passou a ser de 16,7%. Houve redução significativa do peso corporal total de 138,18 ± 30,92 no pré-operatório para 91,65 ± 22,03 no pós-operatório e, consequentemente do IMC (52,20 ± 10,50 no pré-cirurgico e 34,91 ± 9,00 no pós-cirurgico). O %PEP foi gradativo de acordo com o período de pós-operatório entre os pacientes avaliados, 53,59% no G1; 69,09% no G2; 90,81% no G3. Portanto, a cirurgia bariátrica promoveu perda de peso corporal importante associada à melhora da qualidade de vida, do hábito intestinal e maior prática de atividade física. Apoio: PIIC/UFS

ESTUDO DA FORMAÇÃO DE MICROEMULSÕES EM MISTURAS DE SURFACTANTE/ ÁGUA/ ÓLEO ESSENCIAL DE LARANJA E SUA UTILIZAÇÃO COMO PROMOTOR DE PERMEAÇÃO PARA NIFEDIPINA. Valéria Santos Conceição (PIIC/CNPQ – Farmácia/UFS); Quênnia Garcia Moreno Resende (Fisiologia/UFS); Victor Hugo Vitorino Sarmento (Química/UFS); Rogéria De Souza Nunes

Microemulsões são sistemas termodinamicamente estáveis, isotrópicos, de baixa viscosidade e que contêm uma fase dispersa constituída por gotículas de tamanho nanométrico em uma fase contínua, formando um sistema micro-heterogêneo. São compostas por água, óleo, surfactante e co-surfactante. Esses sistemas tem sido alvo de numerosos estudos durante as últimas décadas, devido à baixa tensão interfacial, sendo capazes de dissolver um elevado número de substâncias. Sendo assim, a proposta do presente estudo foi obter e caracterizar os sistemas microemulsionados contendo óleo essencial de Citrus sinensis (L.) Osbeck (laranja pêra) como alternativa para aumentar a permeação transdérmica da nifedipina, fármaco modelo. A Nifedipina é um fármaco com ação farmacológica anti-hipertensiva, que apresenta uma farmacodinâmica complexa quando administrada por via oral. O diagrama de fase pseudo-ternário foi construído contendo o óleo essencial de laranja (OL), tampão fosfato pH 5,0 como fase aquosa e como sistema surfactante/co-surfactante foram utilizados Tween® 80 e álcool etílico absoluto, respectivamente. A mistura Tween/etanol/OL foi obtida. Durante a adição da fase aquosa foram observadas transições de sistemas do tipo água em óleo para sistemas óleo em água. As propriedades físicas e estruturais dos sistemas, contendo o fármaco, foram caracterizadas utilizando as técnicas de microscopia de luz polarizada, condutividade elétrica, tamanho de gotícula e pH. A partir do diagrama de fase obtido, foram selecionadas nove amostras sobre uma mesma linha de diluição. Todos os sistemas estudados apresentaram-se isotrópicos, portanto, não houve desvio ou vibração da luz polarizada. O tamanho médio determinado variou de acordo com o sentido de fase, de 2 nm a 8 nm. O valor do tamanho da gotícula alterou com o aumento da fração aquosa na microemulsão e os sistemas desenvolvidos apresentaram o pH na faixa de 5,38 a 7,38. Desse modo, conclui-se que o tamanho das gotículas da fase interna, a condutividade elétrica e o sentido de fase das microemulsões obtidas a partir do óleo essencial de Citrus sinensis, fase aquosa e mistura de surfactante/co-surfactante (Tweem 80 e etanol absoluto) são afetados por pequenas alterações na proporção dos componentes desses sistemas e não sofrem alterações com a incorporação do fármaco sugerindo que a microemulsão é uma estratégia eficiente para compartimentalizar a nifedipina e possivelmente promover a sua permeação transdérmica. Apoio: CNPq/UFS

O ACOLHIMENTO COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS EM SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE LAGARTO/SE. Vanúbia Maria Rodrigues Santos (PIIC/UFS - Fonoaudiologia; Suely da Silva Candido (Voluntaria PIIC/UFS – Nutrição); Rosângela Fátima De Oliveira Machado.

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Humanização existe desde 2003 para efetivar os princípios do SUS no cotidiano de suas práticas, qualificando a saúde pública no Brasil e incentivando trocas solidárias entre gestores, usuários, funcionários e profissionais da saúde. A Atenção Básica de Saúde é um espaço propício para o desenvolvimento das práticas de humanização, coerente ao fato de ter um maior número de usuários e trabalhar com a promoção e prevenção da saúde, e vai além do espaço de recepção. OBJETIVO: Analisar, através da percepção dos usuários, profissionais, funcionários e gestores, como o instrumento tecno-assistencial ACOLHIMENTO - uma das diretrizes da PNH – vem sendo desenvolvido nas unidades básicas de saúde no município de Lagarto (SE). METODOLOGIA: A pesquisa baseou-se na abordagem qualitativa que compreende e interpreta fenômenos, a partir de seus significantes e contextos, possibilitando captar como os indivíduos pensam e reagem frente às questões focalizadas, bem como conhecer a dinâmica e a estrutura da situação em estudo sob o ponto de vista de quem a vivencia. Foram escolhidas quatro unidades de saúde, sendo duas em áreas centrais e duas em áreas mais periféricas da cidade, onde foram realizadas entrevistas semiestruturadas, utilizando-se questionários específicos para cada segmento dos entrevistados. RESULTADOS E CONCLUÕES: Os resultados obtidos mostraram algum nível de implantação, visto que há parcialmente ações como pesquisa sobre o nível de satisfação do usuário, ações relacionadas a doenças sexualmente transmissíveis, o usuário sentir-se visto mais como pessoa do que como "alguém que tem problemas de saúde" e, ao mesmo tempo, algumas contradições que impossibilitam, ainda, uma implementação efetiva da PNH, como a falta de conhecimento do usuário sobre o funcionamento da unidade, desconhecimento por parte dos funcionários sobre a falta de remédio para os usuários, alienação dos funcionários em relação às reclamações do usuário sobre o tempo de espera para consultas, além do alto índice de insatisfação dos usuários sobre a dificuldade para a marcação de consultas e exames. Conclui-se que, mesmo com os obstáculos a serem superados, mais da metade dos entrevistados mostraram-se abertos à busca de mudanças inovadoras, que facilitem a implantação e implementação das ações propostas para a Atenção Básica. Os acadêmicos devem juntar-se aos protagonistas envolvidos nas UBS, a fim de melhor observarem e construírem ações que favoreçam relações de confiança e compromisso, entrosando todos os atores envolvidos na saúde, como apregoa a PNH.

PERFIL IMUNOLÓGICO DO PORTADOR DE ESTENOSE VALVAR SEVERA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA. Wander Fagundes Soares De Lima (PIIC- Medicina/UFS); Maria Julia Silveira Souto (PICVOL - Medicina/UFS); Jonas Emerson Brasil Barros Dantas (PICVOL - Medic VET/UFS); Anderson Carlos Marçal (DMO/UFS); Sydney Correia Leão (PICVOL - Medicina/UFS); Tânia Maria de Andrade Rodrigues (Orientadora - DMO/UFS); Tânia Maria De Andrade Rodrigues (orientadora - Dmo/ufs)

A Febre reumática é uma doença reumática inflamatória autoimune e recidivante, causada pela resposta do organismo a infecções pelo Streptococcus pyogenes. A resposta imune contra antígenos do estreptococo em indivíduos predispostos geneticamente leva ao desenvolvimento da doença cardíaca reumática por meio de reação autoimune cruzada desencadeando lesão tecidual do miocárdio. 35 indivíduos foram divididos em quatro grupos: 1 – pacientes submetidos à troca valvar nativa; 2 - pacientes submetidos à troca de bioprótese; 3 – pacientes com diagnóstico de febre reumática (clínico e laboratorial); 4 (controle) – estudantes que se autodeclararam sadios. A seleção dos pacientes deu-se de maneira intencional. Nos resultados, quando à idade, identificou-se uma média de 43,7±12,19 anos no Grupo 1; 40±19,93 anos no 2; 33,7±8,12 anos no 3; 19,6±1,64 anos no 4. Quanto ao gênero: nos Grupos 1 e 4, metade de cada sexo; nos Grupos 2 e 3, 60%, homens. 40% do Grupo 1 e 80% dos Grupos 2 e 3 informaram ser atendidos no SUS; 40% do Grupo 1 e 20% do 2, na Unidade Básica de Saúde; 20% dos Grupos 1 e 3 informaram ter acesso aos serviços particulares. 50% do Grupo 1 e 40% dos Grupos 2 e 3 têm renda familiar de 1 salário mínimo; 20% do 1 e 40% do 4, renda familiar de 3 a 5 salários mínimos; 20% dos Grupos 2 e 3, renda familiar maior que 5 salários mínimos, assim como 50% do 4. 70% do Grupo 1, 20% do 2 e 80% do 3 usam regularmente Benzetacil. Entre o início dos sintomas e a realização da cirurgia valvar, o Grupo 1 levou em média 40,8 anos, o 2 levou 25,25 anos, e o 3 levou 13,7 anos. 80% dos Grupos 1 e 2 e 40% do 3 apresentaram lesão de valva mitral. Todos os pacientes cirurgiados apresentavam dispneia; a precordialgia, outro indicativo clínico de comprometimento cardíaco, foi apresentada por 40% do Grupo 2. Todos dos Grupos 1 e 2 apresentaram refluxo e todos do Grupo 2, estenose e calcificação da valva lesada. A busca da cura da cardiopatia valvar reumática por intermédio de agentes farmacológicos, em substituição à troca valvar ou valvoplastia cirúrgica, ainda carece de pesquisa e permeia diversos setores da saúde pública.

ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA MELHORIA DO ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS TERMOLÁBEIS EM UNIDADES DE INTERNAMENTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE. Wesley Messias Dos Santos (Farmácia/UFS); Diana Graziele dos Santos (Mestranda em Ciências Farmacêuticas/UFS); Wellington Barros Da Silva(Orientador-DFS/UFS)

ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA MELHORIA DO ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS TERMOLÁBEIS EM UNIDADES DE INTERNAMENTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE. Wesley Messias dos Santos (PIIC/UFS-Farmácia/UFS); Diana Graziele dos Santos (Mestranda em Ciências Farmacêuticas-DFS/UFS); Wellington Barros da Silva (Orientador-DFS/UFS). Os medicamentos termolábeis são sensíveis a variações de temperaturas e devem ser armazenados em temperaturas controladas. Manter as boas práticas para o armazenamento desses medicamentos merece destaque, pois se tratam de produtos de alto custo no mercado farmacêutico, e quando armazenados de forma inadequada estão sujeitos a alterações em suas propriedades físico-química e farmacológicas, podendo tornar-se prejudiciais à saúde dos pacientes. O objetivo desse estudo foi avaliar o armazenamento de medicamentos termolábeis e elaborar uma estratégia educativa para melhoria desses processos nas enfermarias de um hospital universitário. O estudo descritivo foi realizado, no período de novembro de 2011 a maio de 2012, nos diferentes turnos da manhã, tarde ou noite, nas cinco enfermarias que armazenavam medicamentos termolábeis: clínica médica I, clínica médica II, clínica cirúrgica I, pediatria e unidade de terapia intensiva (UTI). Foi avaliado o armazenamento em relação ao registro de temperatura da geladeira, ao uso correto do termômetro, adequação da parte interna da geladeira e sua limpeza, mediante um instrumento de observação elaborado pelo pesquisador. Após o período da coleta de dados, foi elaborado um instrumento educativo levando-se em consideração os menores índices de conformidade observados. Os dados obtidos foram compilados e analisados pelo programa Excel (Versão 2007). Foram realizadas 144 observações. O armazenamento de medicamentos termolábeis apresentou adequação global de 56,9%. Considerando todas as enfermarias observadas, o registro de temperatura da geladeira foi adequado em 51,9% dos casos observados, o uso correto do termômetro ocorreu em 72,2% dos casos, a parte interna da geladeira apresentou 70,1% de adequação e a limpeza da geladeira foi adequada em apenas 19,1% dos casos. A unidade de terapia intensiva (UTI) apresentou maior frequência de adequação no armazenamento de medicamentos termolábeis (79,3%), e a pediatria apresentou menor frequência de adequação no armazenamento desses medicamentos (46,4%). Estes resultados basearam a elaboração de um instrumento educativo sobre cuidados no armazenamento de medicamentos termolábeis, com ênfase nas falhas identificadas, que foi apresentado e disponibilizado para uso, no formato de cartazes básicos nas enfermarias estudadas. É de fundamental importância capacitar as equipes por meio de intervenções educativas sobre o armazenamento de medicamentos termolábeis, para minimizar os problemas nos padrões de qualidade desses produtos e reduzir os erros de medicação que podem comprometer o uso racional desses medicamentos. Apoio: UFS

FARINGOTONSILITE POR STREPTOCOCCUS PYOGENES: PESQUISA DE ENDOTELINA-1 SÉRICA E GEOPROCESSAMENTO NA ZONA SUL DO MUNICÍPIO DE ARACAJU. Williasmin Batista de Souza (PIIC/UFS – Medicina/UFS); Maria Regina Menezes Lima (Mestrado PROBP/UFS); Hertaline Menezes do Nascimento (Mestrado PROBP/UFS); Ivanna Oliveira Leal (Mestrado PROBP/UFS); José Marcos Meneses Bispo (PIIC-Ciências Biológicas); Tânia Maria de Andrade Rodrigues (Orientadora - DMO /UFS).

Introdução: A faringotonsilite é uma infecção autolimitada que geralmente acomete as tonsilas e a faringe posterior. A etiologia mais comum é a viral, seguida pela bacteriana. A faixa etária mais acometida é composta por crianças e adolescentes, especialmente entre os 4-9 anos de idade. Objetivo: Verificar a existência de associação de faringotonsilite bacteriana aguda por streptococcus pyogenes com o nível sérico de endotelina-1. Analisar espacialmente a ocorrência dos Streptococcus sp. β-hemolíticos na Zona Sul do município de Aracaju. Método: Foi realizado um estudo observacional, transversal, prospectivo e analítico onde foram coletados dados sócio-epidemiológicos de 50 pacientes com faringotonsilite bacteriana aguda e idade entre quatro a nove anos na Unidade Avançada de Saúde Desembargador Fernando Franco, na cidade de Aracaju/SE. Foram coletados dados referentes à idade, sexo, quadro clínico, quantidade de cômodos e de pessoas que moram na mesma residência que o paciente. Resultados: A amostra foi composta por 49% de indivíduos do sexo masculino e 51% do sexo feminino. A média de idade foi de 5,86 anos. O SGA dentro do grupo dos β-hemolíticos, obteve uma incidência de 15,8%, enquanto, na amostra total fora detectada em 5,8%. Quanto ao SGB, fora observado em nossos estudos uma incidência de 9,8%. Já o SGC observou-se 3,8%. Quando comparado os três grupos juntos, não se observou, estatisticamente, diferenças entre os sintomas. A média de pessoas e cômodos por residência, revelou-se baixo, não conformando estado de aglomeração. Em relação às faringotonsilites de repetição, identificou-se a presença em 60.78% da amostra total. Observou-se uma distribuição não uniforme dentro dos bairros da Zona sul de Aracaju, onde apenas quatro dos 18 bairros foram visualizados.Discussão e Conclusões: As incidências de estreptococos beta-hemolítico dos grupos A e C de Lancefield eram congruentes com as incidências encontradas pelos demais autores, enquanto o do grupo B observou-se uma incidência mais elevada em relação aos raros estudos referenciados que foram encontrados. Os estreptococos do grupo B de Lancefield não vêm sendo relacionados com faringotonsilites em crianças, o foco atual está em infecções neonatais. O fato encontrado deverá ser posteriormente melhor estudado devido sua incidência elevada em relação aos demais grupos.

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS ENCONTRADAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS . Yza Daniella Nunes Andrade (Odontologia/UFS); Liane Maciel De Almeida Souza

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS ENCONTRADAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS. Yza Daniella Nunes Andrade (PIIC - Odontologia/UFS; Liane Maciel de Almeida Souza (Orientadora - DOD/UFS. Introdução No âmbito da clínica odontológica o bloqueio do nervo alveolar inferior é o mais utilizado, todavia, diversos estudos têm mostrado as mais altas taxas de fracasso normalmente têm como motivo falha na observação da posição, da forma e da anatomia, dos nervos. Essas falhas decorrentes da variação anatômica do nervo alveolar inferior já vêm sido estudado na literatura, através de estudos com a análise de radiografias panorâmicas como proposto neste estudo. Objetivo O objetivo deste estudo foi verificar a ocorrência e a prevalência das variações anatômicas que podem ocorrer no canal mandibular, em radiografias panorâmicas de pacientes atendidos no Departamento de Odontologia da UFS. Material e método Foram analisadas mil e quinhentas radiografias panorâmicas de pacientes atendidos pelo Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS) imagens radiográficas foram observadas sobre um negatoscópio utilizando-se uma máscara preta ao redor das radiografias em ambiente com luminosidade apropriada. As classificações foram baseadas nos estudos de Nortjé et al., e Langlais et al. Resultado Neste estudo foram observados 5,3% de bifurcações do canal mandibular; 47,5% de canais altos; 16,8% de canais intermediários; 27,1% de canais baixos e 8,6% de canais com outras variações. Conclusão Baseado na altura do canal mandibular houve maior prevalência dos canais altos do que os demais nas mulheres, sendo que não houve diferenças entre os gêneros com relação aos demais tipos. Na classificação dos canais bífidos não houve diferença estatisticamente significante entre homens e mulheres, a maior prevalência foi para canais sem bifurcação.

RESUMOS NÃO VINCULADOS A PROGRAMAS DE IC (OUTROS)

CURVA DE EMBEBIÇÃO EM CARIÓPSES DE CANA-DE-AÇÚCAR Antônio Francisco do Santos Neto (ITI/SERGIPTEC/DEA/UFS); Itamara Bomfim Gois (DTI/CNP, Mestre - Ecologia e Conservação/UFS); Maria Lícia Fonseca Ribeiro (Bolsista ITI/CNPq/DEA/UFS) ; Renata Silva-Mann (Orientadora – DEA/UFS)

O padrão de germinação de sementes é trifásico, podendo este ser observado a partir de curvas de embebição, que são diferenciadas se estas são submetidas a diferentes potenciais osmóticos. Assim, este trabalho foi realizado com o objetivo de observar a curva de embebição de cariópses de cana-de-açúcar sob restrição hídrica obtida com diferentes potenciais osmóticos de soluções de polietilenoglicol (PEG 6000). O trabalho foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Sementes da Universidade Federal de Sergipe e as cariópses obtidas de cruzamento múltiplo parental, oriundo da Estação de cruzamentos Serra do Ouro/AL do Programa de Melhoramento Genético da RIDESA, tendo como genitor feminino a cultivar RB 956911. Foram utilizadas quatro repetições de 50 cariópses por tratamento, que foram dispostas em papel de germinação estéril e umedecidas com água destilada (Testemunha) e com soluções de polietilenoglicol (PEG-6000) nos potenciais de -0,6 e -0,8 MPa, na proporção de 2,5 vezes o peso do papel. O teste foi conduzido em estufa tipo B.O.D. a 25°C sob fotoperíodo de 12 horas. As cariópses foram pesadas antes do início do experimento e após em 2; 4; 6; 8; 10; 12; 24; 48; e 72 horas de embebição, empregando balança analítica. Observou-se que houve diferenças na absorção de água pelas cariópses para os diferentes tratamentos ($P<0,05$). As cariópses submetidas ao tratamento com água destilada apresentaram maior ganho de massa do que as tratadas com PEG-6000, devido à restrição hídrica promovida pela utilização de soluções com baixo potencial osmótico, sendo que quanto menor o potencial (-0,8 MPa), menor foi o ganho de água, sendo observadas diferenças apenas nos tempos de absorção. A emissão da raiz primária na testemunha ocorreu com aproximadamente 48 horas de embebição e, nas cariópses condicionadas ocorreu com 72 horas. Assim, as cariópses de cana-de-açúcar apresentaram o modelo trifásico de germinação e, apresentaram germinação mesmo sendo submetidas à restrição hídrica por 72 horas em ambas as condições de restrição. Apoio: FINEP, FAPITEC E CNPQ Apoio: FINEP, FAPITEC e CNPq

EFEITO DO CONSUMO DE MATÉRIA SECA (CMS) EM OVELHAS SANTA INÊS SUPLEMENTADAS COM IONÓFORO NO PERÍODO DE TRANSIÇÂO E SUA RELAÇÃO COM MOBILIZAÇÃO CORPORAL Camila Thiara Gomes Carvalho (MESTRANDA/Zootecnia/UFS); Luana Kelly Santos Aragão (PIBIC/Zootecnia/UFS); José Claudio Torres Guimarães (PIBIC/Veterinária/UFS); Ana Cláudia Conceição Passos (Zootecnia/UFS); Mariana Santos Lima (PIBIX/Zootecnia/UFS); Thaysa Cezar Marques de Jesus (Zootecnia/UFS); Anselmo Domingos Ferreira Santos (Orientador/DZO/UFS).

Este trabalho teve como objetivo testar os efeitos da suplementação dietética com ionóforos no pré e pós parto sobre o consumo de matéria seca (CMS) e mobilização corporal em ovelhas Santa Inês. Foram utilizadas 10 fêmeas, primíparas, gestantes, com peso vivo médio igual a 45Kg, distribuídas aleatoriamente em dois grupos: dieta controle (DC) e dieta com adição de monensina sódica (DM), começando 30 dias pré-parto até 60 dias após o parto. As dietas foram formuladas conforme o NRC (2007) para cada período (pré e pós-parto) e nível de produção de leite durante a lactação. Antes e após o parto previsto, os animais dos dois tratamentos foram manejados em conjunto dentro dos respectivos grupos até os 60 dias pós-parto, onde foram arraçoados. Os ovinos que receberam a dieta DM foram alimentados com a dieta DC durante três semanas antes do início do período experimental, com substituição parcial da dieta DC durante a 4ª semana na proporção de 20% até chegar a 100% da dieta DM, nos tratamentos respectivos. Diariamente foi determinado de forma direta o consumo da dieta pelos animais avaliando-se a diferença entre a dieta fornecida e as sobras no cocho, sendo feita a correção para 15% de sobras. A partir do 30º dia pré-parto, foram registrados o peso corporal e a variação de peso semanalmente. O escore de condição corporal foi realizado a cada sete dias. Em relação ao consumo de matéria seca (CMS) no período de transição, observou-se redução significativa de ingestão de MS dos animais do grupo DM em relação ao grupo DC no pré parto e nas primeiras semanas do pós parto. Os animais do grupo DM apresentaram maior perda de peso corporal pós-parto, essa mobilização corporal é justificada pela produção de leite que foi maior que o grupo DC. Provavelmente a monensina sódica através dos produtos de seu metabolismo promovem com maior eficiência a utilização dos alimentos. O padrão de mobilização de reservas corporais é influenciado pelo escore de condição corporal ao parto e pelo nível de produção, que altera a intensidade de mobilização de reservas corporais no início da lactação. Após o parto, o pico da lactação ocorre antes do pico de ingestão de MS,onde as necessidades energéticas para a produção de leite excedem a energia ingerida entre estes dois picos, e o organismo da ovelha vê-se obrigado a mobilizar as suas reservas corporais. Apoio: CAPES

ATIVIDADE CARRAPATICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE VETIVER Cecília Beatriz Nascimento Lima (Engenharia Agronômica/ UFS); Roseane Nunes de Santana Campos (NEREN/ UFS); Alexandre Passos Oliveira (Engenharia Agronômica/ UFS); Tamíris Aparecida de Carvalho (Engenharia Agronômica/ UFS); Ane Caroline Celestino Santos (Engenharia Agronômica/ UFS); Leandro Bacci (Orientador- DEA/UFS)

O carrapato Amblyomma cajannense, vulgarmente conhecido como carrapato estrela está amplamente difundido no território brasileiro. Apesar da baixa especificidade, os equídeos se constituem nos principais hospedeiros desta espécie, sofrendo uma série de danos devido ao parasitismo da mesma, destacando-se como uma importante zoonose transmissora da febre maculosa. Devido a esta situação, grande quantidade de carrapaticidas organossintéticos é aplicada sobre os equinos ocasionando nestes perturbações e irritações fisiológicas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi verificar o efeito do óleo essencial de vetiver Chrysopogon zizanoides na inibição de oviposição de fêmeas de A. cajannense. Foram realizados bioensaios com fêmeas ingurgitadas de A. cajannense. As fêmeas foram imersas por 2 minutos em uma emulsão de óleo essencial diluído nas concentrações de 0,1; 1; e 10% com água destilada e Triton X-100, como agente surfactante. A testemunha foi imersa no Triton X-100 e água destilada. Após 14 dias foi calculada a inibição de oviposição das fêmeas ingurgitadas de A. cajennense nos tratamentos, sendo demonstrado que não houve inibição de oviposição nas testemunhas. As concentrações do óleo essencial de vetiver de 0,1; 1; e 10% causaram inibição de ovoposição de 38,38%, 51,32% e 81,58% respectivamente. A partir destes resultados, é possível concluir que o óleo essencial de vetiver, na concentração de 10%, foi eficiente no controle de A. cajennense. Desta forma, este trabalho demonstra que o óleo essencial de vetiver C. zizanoides pode ser uma alternativa viável para o desenvolvimento de novos carrapaticidas mais eficientes e menos agressivos ao meio ambiente.Apoio: CNPq, FAPITEC, CAPES. Apoio: FAPITEC, CNPq e COPES

AVALIAÇÃO DA LIOFILIZAÇÃO DA MANGABA Daniela Araújo Santos (DTA/UFS); Tatiana Pacheco Nunes (DTA/UFS); Ana Virgínia Dantas Figueiredo (ITPS/SE); Antônio Martins de Oliveira Junior (Orientador-DTA/UFS)

A mangaba (Hancornia speciosa Gomes), fruta nativa do Brasil é abundante nas regiões Nordeste, Centro-oeste e Norte. Ela é consumida, principalmente, na forma in natura, e possui grandes possibilidades de industrialização, só que apresenta vida útil relativamente curta após colheita, dificultando a sua comercialização em lugares distantes do seu cultivo. Neste trabalho, utilizou-se a liofilização como método de conservação. Este é um processo de desidratação de produtos em condições de baixa pressão e temperatura, tais que a amostra previamente congelada passe a água do estado sólido para o gasoso por sublimação conservando as propriedades nutritivas. Os frutos foram adquiridos no Ceasa e transportadas ao Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Sergipe onde foram submetida a uma pré-lavagem com água potável depois sanitizadas com hipoclorito de sódio (100 ppm/10 min) em seguida passou por uma segunda lavagem para que se retirasse todo o excesso de cloro nas amostras. Os lotes foram submetidos ao despolpamento, congelamento, liofilização e moagem. Foram realizadas as análise de: umidade, proteínas, pH, açúcares totais, sólidos solúveis e acidez titulável no Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe Os resultados obtidos da polpa da mangaba liofilizada foram : umidade (g/100g) 21,27; proteína (g/100g) 4,24 ; pH 3,30; acidez titulável (g/100g) 6,80; açúcares totais (g/100g) 34,93; e sólidos solúveis (ºBrix) 64,37. Foi possível determinar a cinética de liofilização e verificar que o tempo de liofilização utilizado de 54 horas não foi suficiente para tornar o produto em pó obtido dentro da resolução normativa CNNPA 12/1978 com umidade máxima de 5%, apesar de satisfazer todos os outros parâmetros da mesma resolução. Apoio: FAPITEC

EFEITO DO AMBIENTE NO DESEMPENHO REPRODUTIVO DE FÊMEAS BOVINAS COM DIFERENTES GRAUS DE SANGUE HOLANDÊS X ZEBU NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO ESTADO DE SERGIPE Daniela Carvalho dos Santos (Mestranda/Zootecnia/UFS); Camila Thiara Gomes Carvalho (Mestranda/Zootecnia/UFS); Luana Kelly Santos Aragão (PIBIC/Zootecnia/UFS); ; Ana Cláudia Conceição Passos (Zootecnia/UFS);; Narjara Rodrigues Gentil (Zootecnia/UFS); ; José Claudio Torres Guimarães (PIBIC/Veterinária/UFS);; Anselmo Domingos Ferreira Santos (Orientador/DZO/UFS).

O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos nocivos do ambiente sobre a produção de leite de animais criados no clima semi-árido do sertão sergipano. Foram utilizados dados de 72 animais, sendo 16 animais da raça Holandesa PO, 40 animais com 75 a 87,5% de sangue Holandês (3/4 e 7/8 Holandês x Gir) e 16 animais com 50 a 62,5% de sangue Holandês (½ a 5/8 Holandês x Gir), criadas em regime de confinamento durante todo período. A dieta consistiu de silagem de milho e concentrado que foram balanceados para atender as necessidades nutricionais dos animais em cada fase de lactação. Os animais foram distribuídos nos seguintes grupos, conforme a média de produção diária de leite: Grupo 01: 15 kg de leite / dia, e Grupo 02: 25 kg de leite / dia. Os dados relacionados aos índices climáticos (temperatura do ar e umidade relativa do ar) do município de Nossa Senhora da Gloria foram obtidos junto ao Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais do Ministério da Ciência e Tecnologia. O índice para a mensuração do conforto térmico foi o Índice de Temperatura e Umidade (ITU). A temperatura media do ar foi de 24,18ºC com uma umidade relativa do ar de 84,79%. Neste período observou-se um índice de temperatura e umidade (ITU) igual a 73,98. Nos meses de julho a setembro a temperatura média do ar foi de 22,04 ± 0,26 ºC e a umidade relativa do ar de 83,20 ± 2,15 %, obtendo-se um ITU médio de 70,37 ± 0,26, evidenciando que praticamente todo o ano se apresentou com ITU elevado. Em relação ao intervalo entre partos em função do grau de sangue, verificou-se que foi maior nos animais 100% sangue Holandês, evidenciando falta de adaptação desses animais ao clima semi-árido da região. É possível que esta tendência seja explicada, em parte, pela maior utilização dos mecanismos termorreguladores por esses animais, que podem desviar energia da dieta, além de alterar o metabolismo, prejudicando a eficiência de utilização dos alimentos. Os animais com grau de sangue 50% Holandeses (Gil, ½, 5/8) apresentam um intervalo entre partos em torno dos 12,04 ± 1,07 meses, enquanto aqueles 100% Holandeses o intervalo foi de 16,98 ± 5,15 meses. Perdas no desempenho reprodutivo foram observadas em maior duração onde o ITU estava fora da zona de conforto, sendo que os animais com grau de sangue holandês apresentaram maior intervalo de partos. Apoio: CAPES

EFEITO DO INTERVALO DE PARTOS NO DESEMPENHO PRODUTIVO EM REBANHOS OVINOS LEITEIROS Diana Matos Batista (Mestranda/Zootecnia/UFS); Camila Thiara Gomes Carvalho (Mestranda/Zootecnia/UFS);Luana Kelly Santos Aragão (PIBIC/Zootecnia/UFS); José Claudio Torres Guimarães (PIBIC/Veterinária/UFS); Mikaele Alexandre Pereira (Mestranda/Zootecnia/UFS); Cláudia Conceição Passos (Zootecnia/UFS); Anselmo Domingos Ferreira Santos (Orientador/DZO/UFS.

O objetivo com esta pesquisa foi de realizar um diagnóstico da eficiência reprodutiva em rebanhos bovinos leiteiros, mostrando os efeitos dos índices sobre o desempenho produtivo. Foram avaliadas 15 propriedades de criação bovina e 01 Cooperativa com 236 associados (Cooperativa Mista de Colonização Jardins), cadastrados no programa de inseminação artificial da Secretaria de Agricultura, tendo a produção de leite como a principal atividade, com média de 127,5 (±119,8) litros de leite / dia, e 34,6 (±27,2) animais em produção. O padrão racial dos animais foi similar em todas as propriedades, com predominância de animais mestiços Holandês x Gir. Os dados obtidos foram agrupados em tabelas próprias e divididos nos grupos: Classe 1 – Intervalo de parto (IP) menor ou igual a 13 meses; Classe 2 – IP maior que 13 e menor ou igual a 16 meses; Classe 3 – IP maior que 16 meses.O Intervalo de Parto estimado (IPest) foi obtido por meio da equação, onde A – Total de animais da propriedade e B – Total de animais em produção. Nas classes 2 e 3 verificou-se um IP extenso, sendo de 15,59 e 19,14 meses, respectivamente, quando comparadas à Classe 01, que apresentou IPest dentro do período ideal de 12 meses. Do total de produtores, 81,82% atribuíram à tecnologia de inseminação artificial como o principal fator envolvido na elevação da repetição de estro após inseminação artificial, levando ao aumento do intervalo de parto e conseqüente deficiência no manejo reprodutivo, entre outros fatores. Neste contexto, os problemas na precisa detecção de estro surge como um dos maiores entraves para obtenção de índices satisfatórios em programas de inseminação artificial. Neste estudo, dentre todas as propriedades avaliadas, foi constatado um percentual mínimo de produtores que fazem detecção de estro (27,27%), sendo que a maioria (81,82%) não sabe o período do dia adequado para a observação dos sinais de estro, como também não gastam tempo necessário observando esse processo. Nas classes 1, 2 e 3, apenas 20%, 0% e 0% respectivamente, realizavam a detecção de estro corretamente, que resulta numa das principais falhas de eficiência reprodutiva dos rebanhos avaliados. Em alguns casos, a baixa porcentagem de animais detectados em estro foi decorrente da ausência de atividade ovariana, sendo este ocasionado por deficiências nutricionais e sanitárias do rebanho. O intervalo de parto afetou diretamente a composição do rebanho e a média de produção de leite por animal por dia, influenciando a rentabilidade da atividade leiteira, sendo mais eficiente o intervalo de parto próximo a 12meses .Apoio: CAPES

CONTROLE DO CARRAPATO ESTRELA COM CROTON SONDERIANUS Diego Júlio Vieira da Silva (Engenharia Agronômica/UFS); Lenoir dos Santos Melo (Engenharia Agronômica/UFS); Roseane Nunes de Santana Campos (NEREN/UFS); Abraão Almeida Santos (Engenharia Agronômica/UFS); Ane Caroline Celestino Santos (Engenharia Agronômica/UFS); Leandro Bacci (Orientador- DEA/UFS)

O carrapato estrela Amblyomma cajennense (Acari: Ixodidae) tem como característica a baixa especificidade parasitária, podendo infestar várias espécies de animais domésticos e silvestres, embora os equídeos sejam os hospedeiros preferenciais. Este artrópode é responsável pela transmissão de uma importante zoonose, a febre maculosa. Devido a esta situação grande quantidade de carrapaticidas organossintéticos é aplicada nos animais. Este manejo tem estimulado a busca por métodos eficientes, mais seguros e menos agressivos. Assim, objetivou-se com este trabalho verificar o efeito do óleo essencial de marmeleiro Croton sonderianus na inibição de oviposição de fêmeas de A. cajennense. Foram realizados bioensaios com fêmeas ingurgitadas do carrapato estrela. As fêmeas foram imersas por 2 minutos em uma emulsão de óleo essencial diluído em 3 diferentes concentrações com água destilada e Triton X-100 como agente surfactante. A testemunha foi imersa no Triton X-100 e água estilada. Após 14 dias foi calculada a inibição de oviposição das fêmeas ingurgitadas de A. cajennense nos tratamentos, sendo demonstrado que não houve inibição de oviposição nas testemunhas. As concentrações do óleo essencial de marmeleiro utilizadas foram de 0,1; 5; e 10% causaram inibição de oviposição de 11,0; 20,6 e 70,5%, respectivamente em relação a testemunha. Estes resultados demonstram que o óleo essencial de C. sonderianus na concentração de 10% foi eficiente no controle de A. cajennense. Dessa forma, este trabalho poderá ajudar na geração de métodos de controle de A. cajennense eficientes e mais seguros ao meio ambiente. Apoio: CAPES, FAPITEC e CNPq. Apoio: FAPITEC, CNPq e COPES

DESEMPENHO PRODUTIVO DE VACAS LEITEIRAS SOB O EFEITO DO INTERVALO DE PARTOS NA REGIÃO DO VALE COTINGUIBA EM SERGIPE Elison Matos Santos (Mestrando/Zootecnia/UFS); Camila Thiara Gomes Carvalho (Mestranda/Zootecnia/UFS); Luana Kelly Santos Aragão (PIBIC/Zootecnia/UFS); José Claudio Torres Guimarães (PIBIC/Veterinária/UFS); ; Alexandre Pereira (Mestranda/Zootecnia/UFS); Cláudia Conceição Passos (Zootecnia/UFS); Anselmo Domingos Ferreira Santos (Orientador/DZO/UFS).

O objetivo com este trabalho é avaliar o desempenho produtivo de vacas leiteiras sob o efeito do intervalo de partos na região do Vale Cotinguiba em Sergipe. Foram avaliadas 15 propriedades de criação bovina e 01 Cooperativa com 236 associados (Cooperativa Mista de Colonização Jardins), cadastrados no programa de inseminação artificial da Secretaria de Agricultura, tendo a produção de leite como a principal atividade, com média de 127,5 (±119,8) litros de leite / dia, e 34,6 (±27,2) animais em produção. O padrão racial dos animais foi similar em todas as propriedades, com predominância de animais mestiços Holandês x Gir. Em seguida, os dados obtidos foram agrupados em tabelas próprias e divididos nos grupos: Classe 1 – Intervalo de parto (IP) menor ou igual a 13 meses; Classe 2 – IP maior que 13 e menor ou igual a 16 meses; Classe 3 – IP maior que 16 meses.O Intervalo de Parto estimado (IPest) foi obtido por meio da equação, onde A – Total de animais da propriedade e B – Total de animais em produção. Neste estudo, dentre todas as propriedades avaliadas, foi constatado um percentual mínimo de produtores que fazem detecção de estro (27,27%), sendo que a maioria (81,82%) não sabe o período do dia adequado para a observação dos sinais de estro, como também não gastam tempo necessário observando esse processo. Nas classes 1, 2 e 3, apenas 20%, 0% e 0% respectivamente, realizavam a detecção de estro corretamente, que resulta numa das principais falhas de eficiência reprodutiva dos rebanhos avaliados. Em alguns casos, a baixa porcentagem de animais detectados em estro foi decorrente da ausência de atividade ovariana, sendo este ocasionado por deficiências nutricionais e sanitárias do rebanho. O impacto do intervalo de parto sobre o desempenho produtivo ficou evidenciado neste estudo, alterando principalmente a composição do rebanho e a média de produção diária de leite por animal, com conseqüente prejuízo econômico da atividade. A maior produção de leite verificada na Classe 1 é explicado pela maior porcentagem de vacas em produção (83%) e maior produtividade por animal por dia (3 kg) ($P<0,05$), mesmo tendo menor número total de animais no rebanho. O padrão racial verificado em todas as classes foi similar, contudo, o menor IPest verificado para a classe 1 permitiu que os animais permaneçam a maior parte da lactação no período de maior produção, o que elevou a produtividade por animal por dia. Apoio: CAPES

O MANEJO DA CAATINGA: UMA ALTERNATIVA PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO NO ALTO SERTÃO SERGIPANO. Everton Santana Santos (TCC-Engenharia Agronômica/UFS); Maria Lúcia da Silva Sodré (Co-Orientadora – DEA/UFS).Anabel Aparecida de Mello (Orientadora–DCF/UFS)

O presente trabalho teve como objetivo apresentar uma pesquisa relacionada à experiência de formação de agricultores, mobilizadores e técnicos que atuam no alto sertão sergipano, com técnicas de Manejo da Caatinga. Esta experiência visou à capacitação para que os mesmos pudessem atuar como agentes multiplicadores na busca constante de equilíbrio entre produção familiar e preservação ambiental. As atividades foram executadas pelo CDJBC (Centro Dom José Brandão de Castro) em parceria com o PDHC (Projeto Dom Helder Câmara) n
o período de fevereiro 2011 a janeiro 2012. O objetivo era atingir 425 famílias distribuídas em 4 municípios. Metodologicamente foram definidos quatro campos experimentais (áreas de aprendizagem), embora apenas um destes tenha apresentado desenvolvimento satisfatório para o fornecimento de dados comparativos entre área trabalhada e área de referência. As atividades de formação seguiram todo o protocolo de um planejamento elaborado pela equipe técnica, ratificado por todos os participantes. Neste planejamento foram programados 2 encontros territoriais de aprendizagem; 2 seminários territoriais de planejamento; monitoramento e avaliação do aprendizado em Manejo da Caatinga, realizados a cada trimestre; 1 intercâmbio; 33 encontros de âmbito comunitário; 8 campanhas de formação em 4 escolas pré-definidas, além de atividades de campo para monitoramento e visitas técnicas. Os resultados deste trabalho apontaram que é possível transformar o ambiente produtivo gerando aumento da renda familiar sem que seja preciso explorar novas áreas, o que aumenta a degradação. As iniciativas dos participantes do processo de formação evidenciam que o objetivo foi alcançado. Concluindo, destaca-se que, embora o processo de capacitação tenha enfrentado alguns desafios concernentes à aplicação prática de forma mais abrangente e efetiva, a transformação vislumbrada e o desejo de aplicar os conhecimentos adquiridos pelos agentes foram evidentes, o que denota a viabilidade do processo para a construção gradativa de um semiárido mais sustentável e melhor para se viver. Cabe destacar que a educação contextualizada teve peso nas atividades teóricas e práticas, assim como a participação de todos os envolvidos.

CARACTERÍSTICAS MORFOGÊNICAS DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS CULTIVADAS NA REGIÃO LITORâNEA DE SERGIPE Idamar Oliveira Gomes dos Santos (Zootecnia/UFS); João Guilherme de Góis Fontes (Mestrando/zootecnia/UFS); José Armando de Sousa Moreira (Mestrando/zootecnia/UFS); Douglas Baracho Oliveira Santos (Zootecnia/UFS); Ramon Aragão Sousa (Zootecnia/UFS); Yasmin Caroline Lino Melo (Zootecnia/UFS); Jailson Lara Fagundes (Orientador - DZO/UFS)

O Brasil é um país de grande extensão territorial e com grande parte do seu território ocupado por pastagens, cerca de 30%. A extensão territorial, aliada ao clima satisfatório para desenvolvimento das pastagens, coloca o Brasil em posição destaque no contexto produção animal no mundo. Aproximadamente 96% do plantel de bovinos brasileiros são manejados única e exclusivamente em pastagens, sendo que a maioria delas apresenta grande potencialidade para produção a baixo custo. Devido a essa importância das pastagens no contexto nacional, diversos estudos vêm sendo feitos ao longo dos últimos anos com o intuito de compreender melhor o comportamento dessas pastagens, assim como a interação das mesmas com o ambiente. E como em cada região do país existem determinadas peculiaridades, é prudente conhecer as características morfogênicas das espécies forrageiras para que futuras práticas específicas possam promover a melhoria do uso, manejo e intensificação das pastagens. Este trabalho foi desenvolvido objetivando avaliar, as características morfogênicas de quatro gramíneas forrageiras tropicais. O presente ensaio foi conduzido no campus rural da Universidade Federal de Sergipe, localizado no município de São Cristovão - SE, onde foram feitas avaliações morfogênicas das forrageiras no período de 15 de julho a 15 de agosto de 2011. Os tratamentos consistem de quatro espécies forrageiras Brachiaria humídicola, Urochloa mosambicensis, Digitaria pentzii Stent (capim-Pangolão) e Panicum maximum Jacq. cv. Aruana, dispostas em um delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. Foram realizadas avaliações da taxa de alongamento foliar, taxa de aparecimento foliar, duração de vida da folha (DVF), taxa de alongamento do pseudocolmo (TAlP) e taxa de senescência (TS). Observou-se que às variáveis morfogênicas, taxa de alongamento foliar, taxa de aparecimento foliar, Taxa de alongamento do pseudocolmo, duração de vida da folha e taxa de senescência foram significativamente influenciadas pelas espécies de gramíneas forrageiras. Dentre as gramíneas estudadas constatou-se que o capim Aruana e o capim-Pangolão (Digitaria pentzii) destacaram-se como planta promissora para ser explorada na região litorânea de Sergipe. Apoio: BNB

TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE PATCHOULI A FORMIGAS Indira Morgana de Araújo Silva (Engenharia Agronômica/UFS); Elânia Lucy Dias Albuquerque (PROBIOTEC/UFS); Abraão Almeida Santos (Engenharia Agronômica/UFS); Felipe Hermínio Oliveira Souza (NEREN/UFS); Thalys Souza Santos (Engenharia Agronômica/UFS); Leandro Bacci (Orientador- DEA/UFS)

As formigas (Hymenoptera: Formicidae) são insetos que apresentam elevada diversidade nos ambientes tropicais. Em ambientes antrópicos, podem proliferar intensamente atingindo o status de pragas urbanas. Seu principal método de controle consiste na utilização de inseticidas organossintéticos, que podem ser potencialmente tóxicos ao ambiente. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade inseticida do óleo essencial de patchouli Pogostemon cablin sobre as formigas urbanas Camponotus melanoticus e C. novogranaden. Os testes foram realizados em placas de Petri, contendo 7 formigas por placa. Os tratamentos consistiram no óleo essencial de patchouli e na testemunha (solvente acetona). Considerando-se o tempo de exposição de 48h ao óleo essencial de P. cablin, C. melanoticus mostrou o menor valor de DL50 (2,34 µg do óleo/ mg inseto), diferindo significativamente de C. novogranadensis que apresentou DL50 de 2,95. Não houve diferença significativa na DL50 e DL90 de C. novogranadensis ao longo do tempo de exposição. No entanto, para C. melanoticus houve variação da DL50 ao longo do tempo. Apesar do óleo essencial não ter apresentado toxicidade à C. melanoticus nas primeiras 4h de exposição, esta espécie apresentou os maiores valores de inclinação das curvas no tempo de 48 horas (b=6,52). Considerando este mesmo tempo, o ITRe50 demonstrou que C. novogranaden foi 1,26 vezes mais tolerante a P. cablin que C. melanoticus. Portanto, conclui-se que o óleo essencial de P. cablin apresenta grande potencial no controle das formigas C. melanoticus e C. novogranaden, sendo necessários estudos futuros para verificar seu efeito sobre o comportamento destas espécies e para investigar quais são os componentes que causaram toxicidade às formigas. Apoio: CAPES, CNPq e FAPITEC. Apoio: FAPITEC

AÇÃO INSETICIDA DE PATCHOULI A ESPÉCIES DE CUPINS-PRAGA João Paulo Alves de Melo (Engenharia Agronômica/UFS); Felipe Hermínio Oliveira Souza (NEREN/UFS); Janaína Kívia Alves Lima (PROBIOTEC/UFS); Abraão Almeida Santos (Engenharia Agronômica/UFS); Cecília Beatriz Nascimento Lima (Engenharia Agronômica/UFS); Leandro Bacci (Orientador- DEA/UFS)

Cupins são importantes macroinvertebrados que participam de diversos processos de ciclagem da matéria, exercendo ampla importância ecológica em regiões neotropicais. No entanto estes são conhecidos pelo potencial de causar danos a ambientes agrícolas e urbanos. Os atuais métodos de controle são ineficientes e prejudicais em aspectos econômicos, sociais e ambientais. Desta forma, uma alternativa a este é a utilização de óleos essenciais de plantas como potenciais inseticidas. O óleo essencial de P. cablin já foi relatado como um potencial inseticida e acaricida, sendo assim este pode ser promissor no manejo de cupins-praga. Neste trabalho objetivou-se avaliar a atividade cupinicida do óleo essencial de P. cablin sobre duas espécies de cupins-praga: Amitermes cf. amifer e Nasutitermes corniger. O óleo essencial foi obtido por hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger. Os tratamentos foram constituídos por placas de Petri (6,0 X 1,5 cm) contendo dez insetos, sobre cada inseto foi aplicado 0,5 µL do óleo essencial diluído em acetona, e para a testemunha somente este solvente. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições e a testemunha. As placas foram levadas a B.O.D. sob temperatura e umidade relativa controlada. A mortalidade foi avaliada em 4, 24 e 48 horas após a montagem dos bioensaios. Foram calculadas doses letais para matar 50% e 90% da população de A. cf. amifer e N. corniger. As DL50 e 90 para N. corniger foram respectivamente 0,37 e 0,85 µg do óleo/ mg do inseto, e para A. cf. amifer 0,63 e 9,17 µg do óleo/ mg do inseto. O óleo essencial em estudo demonstrou ser efetivo no combate a cupins-praga, contudo estudos adicionais devem ser realizados para analisar o modo de ação deste, bem como sua atividade em condições ambientais. Apoio: CNPq, FAPITEC e CAPES. Apoio: FAPITEC, CNPq e COPES

AVALIAÇÃO DO TEOR DE CAROTENÓIDES DURANTE A LIOFILIZAÇÃO DE MANGABA (HANCORNIA SPECIOSA GOMES). Jônata Rodrigues Gama Reis (ITI/FAPITEC - Engenharia de Alimentos/UFS); Fernanda Siqueira da Cruz Costa (Engenharia de Alimentos/UFS); Tatiana Pacheco Nunes (Co-Orientadora - DTA/UFS); Ana Virginia Dantas Figueiredo (Co-Orientadora - ITPS); Antonio Martins de Oliveira Júnior (Orientador - DTA/UFS)

A elevada perecibilidade dos frutos tropicais, como a mangaba, faz com que seja necessária a utilização de tecnologias que promovam a conservação, visando aumentar vida útil desta fruta e agregar valor a esta importante matéria prima. Inúmeras pesquisas demonstraram o notável poder de retenção de fatores nutricionais e organolépticos na liofilização de alimentos. Para obtenção do produto, foi feita uma remoção de resíduos orgânicos e minerais (proteínas, gorduras e sais minerais), seguida de sanitização, com a finalidade de eliminar microrganismos patogênicos e despolpamento. A liofilização foi conduzida por 54 horas a uma pressão de entre 50-150 mmHg.O produto liofilizado foi triturado em liquidificador industrial. Analisou-se o teor de carotenóides na amostra in natura e no produto final. Os carotenóides Totais foram extraídos com acetona 80%, sendo a leitura da cor feita em espectrofotômetro a 470, 647 e 663nm respectivamente e calculados os coeficientes Ca e Cb para determinar o teor de clorofila e carotenóides presente nas amostras segundo método descrito pela A.O.A.C. (1984). Os resultados foram expressos em µg de carotenóides por grama da amostra. A amostra in natura "de vez" apresentou um teor de carotenóides de 6,74.10-3 ± 0,28(mg/100g), enquanto que a mangaba "de caída" apresentou 4,58.10-3 ± 0,20 (mg/100g). Verificou-se diferença significativa para os dois estágios de maturação no nível de 5% de significância. Todavia, para o produto liofilizado só foi observado diferença estatística para a mangaba de vez que apresentou uma redução de 28%. Para a mangaba de caída o teor de carotenoides permaneceu praticamente constante. Apoio: UFS, ITPS e FAPITEC

GANGLIONECTOMIA UNILATERAL DO GÂNGLIO CERVICAL SUPERIOR: UM MODELO DE SíNDROME DE HORNER? Karine dos Santos Souza (Medicina Veterinária/UFS); Emerson Ticona Fioretto (Orientador - DMO/UFS)

O sistema nervoso simpático é escassamente descrito em livros de anatomia veterinária e encontra-se pouca informação a respeito do seu funcionamento em grandes mamíferos. O conceito atual da estrutura e função dos gânglios simpáticos deriva de estudos desenvolvidos no gânglio cervical superior (GCC) em animais de laboratório, devido ao seu grande tamanho, facilidade de acesso e multiplicidade de território de inervação dessas espécies. A Síndrome de Horner é uma patologia clínica caracterizada por um conjunto de sintomas que levam a perda momentânea ou permanente da inervação simpática autônoma. As causas dessa patologia podem ser adquiridas, congênitas ou mesmo iatrogênicas. Atualmente é possível encontrar um grande acervo de relatos na Medicina Humana e poucos relatos na Medicina Veterinária . Realizou-se a ganglionectomia unilateral do GCC esquerdo por método cirúrgico e observamos que durante o período transoperatório, ocorreu um aumento da temperatura na orelha e face esquerda, que persistiu até oito semanas após a cirurgia. Observou-se uma hipertermia da face que teve uma duração de duas semanas, sem a presença de sudorese facial. Ainda foi observada uma ausência de uma sudorese naso-labial ipslateral à ganglionectomia, no qual persistiu por duas semanas. Depois de realizada a cirurgia experimental observou-se a presença de miose do lado esquerdo por duas semanas e a ptose da pálpebra superior, que foi observada até a oitava semana. Oito semanas após a cirurgia os sinais clínicos observados obtiveram condições associadas à patologia da Sindrome de Horner com sinais associados à ansicoria, enoftalmia, ptose e hipertermia da orelha , assim como DING et al ,2011 relatou esses achados clínicos em suínos domésticos. Novos estudos serão realizados para observar a relação dos sinais clínicos devido a ausência do GCC com a Síndrome de Horner. Apoio: FAPESP-SP Apoio: FAPESP

PLANTA INSETICIDA NO CONTROLE DO CARRAPATO BOVINO Lázara Jossikarla de Oliveira Lopes (Engenharia Agronômica/UFS); Diego Júlio Vieira da Silva (Engenharia Agronômica/UFS); Abraão Almeida Santos (Engenharia Agronômica/UFS); Indira Morgana de Araújo Silva (Engenharia Agronômica/UFS);; Roseane Nunes de Santana Campos (NEREN/UFS); Leandro Bacci (Orientador - DEA/UFS)

Os carrapatos constituem um grande problema para os seus hospedeiros, provocando lesões, além de poderem transmitir agentes patogênicos, causando irritabilidade e diminuindo o desempenho do animal. Devido a esta situação grande quantidade de carrapaticidas organossintéticos é utilizada nos animais. A resistência da população de carrapatos aos carrapaticidas é generalizada, além disso, o uso de produtos químicos sintéticos para o controle de artrópodes levanta várias preocupações relacionadas ao meio ambiente e a saúde humana. Por esses motivos tem ocorrido a busca por métodos eficientes, mais seguros e menos agressivos ao homem e ao meio ambiente. Os óleos essenciais de várias espécies de plantas têm sido extensivamente testados para verificar suas atividades biológicas sobre diversos organismos. Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar o efeito do óleo essencial de vetiver Chrysopogon zizanioides de acidez alta na inibição de oviposição de fêmeas de Rhipicephalus microplus. Para isso foram realizados bioensaios com fêmeas ingurgitadas de R. microplus. Estas foram imersas por 2 minutos em uma emulsão do óleo essencial diluído nas concentrações de 1; 2; 5; e 10% com água destilada e Triton X-100, como agente surfactante. A testemunha foi imersa no Triton X-100 e água destilada. Após 14 dias foi calculada a inibição de oviposição das fêmeas ingurgitadas de R. microplus nos tratamentos. Os resultados mostraram que as concentrações do óleo essencial de vetiver de acidez alta utilizadas de 1; 2; 5; e 10% causaram inibição de oviposição de 23,53; 57,43; 76,57; e 100%, respectivamente, em relação à testemunha. Estes resultados demonstram que o óleo essencial de C. zizanioides na concentração de 10% foi eficiente no controle de R. microplus. Dessa forma, este estudo pode contribuir com novas formas alternativas de controle de R. microplus. Apoio: CNPq, FAPITEC e CAPES. Apoio: FAPITEC, CNPq e COPES

TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE LIPPIA SIDOIDES A CUPINS-PRAGAS

Lenoir dos Santos Melo (Engenharia Agronômica/UFS); Indira Morgana de Araújo Silva (Engenharia Agronômica/UFS); Felipe Hermínio Oliveira Souza (NEREN/UFS); Alexandre Passos Oliveira (Engenharia Agronômica/UFS); Elânia Lucy Dias Albuquerque (PROBIOTEC/UFS); Leandro Bacci (Orientador- DEA/UFS)

Cupins exercem ampla importância ecológica devido ao seu papel na ciclagem de nutrientes. Porém, algumas espécies podem causar danos ao tecido lenhoso de plantas e a estruturas em ambientes urbanos. Sua principal forma de controle se dá através da utilização abusiva de inseticidas organossintéticos, que podem ocasionar uma série de efeitos deletérios. Visando um controle eficaz e ambientalmente correto, este trabalho objetivou testar a toxicidade do óleo essencial de alecrim pimenta Lippia sidoides sobre Amitermes cf. amifer e Microcerotermes indistinctus. As unidades experimentais foram compostas por placas de Petri contendo papéis de filtro com aplicação de 0,4mL de cada concentração do óleo essencial ou apenas acetona (testemunha). Adicionalmente, 10 operários de A. cf. amifer ou M. indistinctus foram inseridos por placa. A composição química do óleo essencial, as curvas de concentração-mortalidade e o Índice de Tolerância Relativa dos insetos (ITRe50) foram determinados. As curvas para as CL50 mostraram que A. cf. amifer apresentou maior inclinação (7,70), que a espécie M. indistinctus (3,18), após 48h de exposição. Para este mesmo tempo, M. indistinctus foi 1,44 vezes mais tolerante a L. sidoides que A. cf. amifer. Assim, este estudo mostra que o óleo essencial de L. sidoides apresenta eficiência como inseticida botânico para o controle de A. cf. amifer e M. indistinctus. No entanto, estudos adicionais devem ser realizados a fim de elucidar o modo de ação dos mesmos e suas atividades em condições ambientais. Apoio: CAPES, CNPq e FAPITEC. Apoio: FAPITEC, CNPq e COPES

INFLUÊNCIA DO CONDICIONAMENTO OSMÓTICO NA GERMINAÇÃO DE CARIÓPSES DE CANA-DE-AÇÚCAR Maria Lícia Fonseca Ribeiro (Bolsista ITI/CNPq/DEA/UFS); Itamara Bomfim Gois (Bolsista DTI/CNPq, Mestre - Ecologia e Conservação/UFS); Antônio Francisco dos Santos Neto (Bolsista ITI/SERGIPETEC/DEA/UFS); Renata Silva-Mann (Orientadora – DEA/UFS)

A cana-de-açúcar (Saccharum sp.) é uma cultura de grande influência na economia brasileira, assim, os programas de melhoramento genético são de suma importância para a obtenção de novas cultivares. A primeira etapa do melhoramento genético é a obtenção de plântulas por meio das cariopses, sendo observado baixo potencial germinativo destas para que se obtenha os potenciais genótipos a serem analisados. Assim, o foco deste estudo é observar a influência do condicionamento osmótico em cariópses de cana-de-açúcar, visando a promoção da uniformidade de germinação. As atividades foram realizadas no Laboratório de Tecnologia de Sementes da Universidade Federal de Sergipe e as cariópses obtidas de um cruzamento múltiplo parental, oriundo da Estação de cruzamentos Serra do Ouro/AL do Programa de Melhoramento Genético da RIDESA, empregando a cultivar RB 956911 como genitor feminino. O experimento foi conduzido em estufa tipo B.O.D. a 25°C sob fotoperíodo de 12 horas, utilizando quatro repetições de 25 cariópses por tratamento. As mesmas foram submetidas ao condicionamento osmótico com PEG-6000, nos potenciais de -0,6 e -0,8 MPa por 12, 24, 48 e 72h e como testemunha foi utilizada a embebição em água destilada. As cariópses foram dispostas em papel de germinação embebido nas soluções (2,5 vezes o peso do papel). Após a embebição as sementes foram lavadas em água destilada e em seguida colocadas para germinar em caixas tipo gerbox com papel mata-borrão umedecido com água destilada e avaliadas durante 15 dias de acordo com as Regras para Análise de Sementes (RAS). A porcentagem de germinação variou de 4 a 47%, e houve diferenças na uniformidade da germinação e no percentual de germinação para os tratamentos ($P<0,05$). A germinação das cariópses de cana-de-açúcar submetidas aos tratamentos com PEG-6000 foi superior à testemunha, sendo observado aumento da germinação no potencial -0,8 MPa durante as primeiras 24 horas (47%). Já no potencial -0,6 MPa quanto maior o tempo de exposição das cariópses, maior foi a germinação. Assim, o condicionamento osmótico das cariópses pode ser utilizado para melhorar o desempenho da germinação e o estabelecimento de plântulas. Apoio: FINEP, CNPq Apoio: FINEP, CNPq

CONTROLE ALTERNATIVO DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS Tamiris Aparecida de Carvalho (Engenharia Agronômica/UFS); Roseane Nunes Santana Campos (NEREN/UFS); Ane Caroline Celestino Santos (Engenharia Agronômica/UFS); Alexandre Passos Oliveira (Engenharia Agronômica/UFS); Janaína Kívia Alves Lima (PROBIOTEC/UFS); Leandro Bacci (Orientador - DEA/UFS)

O Rhipicephalus microplus é um carrapato que parasita preferencialmente o boi. A infestação por este ectoparasita é uma das principais causas de perdas econômicas na pecuária brasileira. Este carrapato é vetor de parasitas responsáveis pelo complexo conhecido como \"tristeza parasitária bovina\". Grande quantidade de carrapaticidas organossintéticos é utilizada nos animais, no entanto estes podem ser tóxicos ao ambiente e aos organismos não-alvo, incluindo o próprio hospedeiro. Por isso, métodos alternativos de controle estão sendo estudados, dentre estes estão os óleos essenciais de plantas medicinais e aromáticas. Assim o objetivo deste trabalho foi verificar o efeito do óleo essencial de capim citronela Cymbopogon winterianus, na inibição de oviposição de fêmeas de R. microplus. Para isso foram realizados bioensaios com fêmeas ingurgitadas de R. microplus. Estas foram imersas por 2 minutos em uma emulsão do óleo essencial diluído nas concentrações de 0,1; 2 e 10% com água destilada e Triton X-100, como agente surfactante. A testemunha foi imersa no Triton X-100 e água destilada. Após 14 dias foi calculada a inibição de oviposição das fêmeas ingurgitadas de R. microplus nos tratamentos. Os resultados mostraram que o óleo essencial de Citronela causou inibição da oviposição das fêmeas de R. microplus. As concentrações do óleo essencial utilizadas de 0,1; 2; e 10% causaram inibição de oviposição de 33,1%; 74.4% e 100%, respectivamente em relação a testemunha. Estes resultados demonstram que o óleo essencial de citronela na concentração de 10% foi eficiente no controle de R. microplus. Dessa forma, este trabalho traz alternativas aos métodos de controle de R. microplus e que podem ser eficientes e mais seguras ao meio ambiente. Apoio: CNPq, FAPITEC e CAPES. Apoio: FAPITEC, CNPq e COPES

ALTERNATIVA NO CONTROLE DE NASUTITERMES CORNIGER (ISOPTERA: TERMITIDAE) Thalys Souza Santos (Engenharia Agronômica/UFS); Lázara Jossikarla de Oliveira Lopes (Engenharia Agronômica/UFS); João Paulo Alves de Melo (Engenharia Agronômica/ UFS); Roseane Nunes de Santana Campos (Neren/UFS); Alexandre Passos Oliveira (Engenharia Agronômica/UFS); Leandro Bacci (Orientador- DEA/UFS)

O gênero Nasutitermes apresenta a maior diversidade de espécies dentro da ordem Isoptera. Nasutitermes corniger é uma das espécies pertencente a este gênero amplamente distribuída e abundante na região dos trópicos. Conhecida como potencial praga, esta espécie adapta-se aos ambientes urbanos causando diversos danos, em especial nas edificações, trazendo desta forma grandes prejuízos. O controle químico através de inseticidas organossintéticos apesar de causar diversos problemas, constitui-se o atual método de controle. Óleos essenciais são compostos do metabolismo secundário das plantas que atuam na defesa contra diversos herbívoros e patógenos. Portanto, é esperado que estes compostos constituam-se numa alternativa ambientalmente segura no controle de cupins. O objetivo deste trabalho foi determinar o efeito inseticida de espécies vegetais para N. corniger. Os óleos estudados foram extraídos das espécies Lippia alba e Eucalyptus citrioda. Os bioensaios foram constituídos por placas de Petri, 10 insetos foram colocados por placa, e sobre cada inseto foi aplicado cerca de 0,5 µL, na região protorácica, dos óleos essenciais diluídos em acetona, e para a testemunha somente este solvente. O delineamento foi inteiramente casualizado com quatro repetições e a testemunha. Após a montagem dos bioensaios as placas foram condicionadas a B.O.D. e mantidas a temperatura e umidade controlada. Foram calculadas as DL50 e 90 para cada óleo e o Índice de Toxicidade Relativa (DL do óleo menos tóxico/ DL do óleo mais tóxico). A menor DL50 foi para o óleo de L. alba (2,15 µg/ mg do inseto), contudo, a menor DL90 foi para o óleo de E. citrioda (10,93 µg/ mg do inseto). O ITR50 mostrou que o óleo de L. alba é cerca de 1,68 vezes mais tóxico a N. corniger em relação a E. citrioda, contudo, o ITR90 mostrou que o óleo de E. citrioda é 1,23 vezes mais tóxico que L. alba. Os óleos estudados são importantes alternativas no controle de N. corniger e bons modelos para o desenvolvimento de novos inseticidas. Apoio: CNPq, FAPITEC e CAPES. Apoio: FAPITEC, CNPq e COPES

CARACTERIZAÇÃO DA TOLERÂNCIA À SECA EM MUDAS DE UMBUZEIRO. Albert Vinícius Barboza Santana(ciências Biológicas Lic./ufs); Lívia Maria de Jesus Santos (NPEC/UFS); Roosevelt Tadeu de Jesus Mattos (Ciências Biológicas Lic./UFS); Yule Neves Santos (Ciências Biológicas Bac./UFS); ; ; Carlos Dias Da Silva Júnior (orientador - Dbi/ufs)

O umbuzeiro (Spondias tuberosa Arruda) é uma planta endêmica do semiárido nordestino com várias adaptações morfofisiológicas para resistência à seca, como a presença dos xilopódios. De um modo geral as plantas nativas da Caatinga possuem mecanismos de controle de perda de água, garantindo a sua sobrevivência durante grandes períodos de estiagem, como a caducifólia, o fechamento estomático e o desenvolvimento de estruturas de armazenamento de água e nutrientes. Esse trabalho teve como objetivo a caracterização da tolerância à seca em mudas de umbuzeiro cultivadas em condições semicontroladas. Utilizou-se um delineamento inteiramente casualizado composto por três tratamentos (T0) com 100% de reposição da água perdida, (T1) 50% de reposição e (T2) 25% de reposição, em plantas com aproximadamente de três anos de idade. As avaliações da fluorescência da clorofila a, teores de clorofila, índice total de clorofila e potencial hídrico foram feitas quinzenalmente, e as análises das taxas de transpiração e do coeficiente estomático, semanalmente. Os resultados obtidos demonstraram que os 21 dias de estresse foram insuficientes para ocasionar danos ao fotossistema II. No entanto, o índice total de clorofila apresentou redução significativa entre T0 e os demais tratamentos. Mesmo com a repetição do experimento, os dados obtidos não apresentaram diferenças estatísticas. Foi verificado também o fechamento estomático após sete dias dos tratamentos T1 e T2, recuperando-se após a reidratação. Apoio: CNPq

PROPOSTA DE ATIVIDADE LÚDICA PARA O ENSINO DAS PARASITOSES DESTINADAS AO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO Laíza Caroline Alves da Conceição (Ciências Biológicas/UFS); Thaíse de Santana Santos (Ciências Biológicas/UFS); Luciane Moreno Storti de Melo (Ciências Biológicas - DBCI/UFS); Lia Midori Meyer Nascimento (Orientadora - DBCI/UFS)

Este artigo traz os resultados parciais de uma pesquisa, desenvolvida no âmbito do PIBID-UFS, que objetiva construir, aplicar e avaliar uma proposta didática sobre o conteúdo das parasitoses, destinada a alunos do 2° ano do Ensino Médio. Os resultados apresentados referem-se à etapa de construção da proposta, que levou em conta três dimensões: epistemológica, psicocognitiva e didática. Na dimensão epistemológica buscamos tratar de parasitoses comuns, frequentes na realidade dos alunos, de forma contextualizada, tornando o conteúdo familiar para o estudante. Em relação à dimensão psicocognitiva, construímos nossa sequência para trabalharmos com alunos do ensino médio, especificamente com alunos do 2º e quanto à dimensão didática, planejamos as nossas atividades para serem realizadas em três aulas com cinquenta minutos cada, tendo em vista a restrição de tempo que o professor possui para tratar de uma grande quantidade de conteúdos durante o ano letivo. A proposta enfoca atividades lúdicas como uma alternativa ao ensino tradicional e objetiva o engajamento e interação entre os alunos. Dentre as atividades, há a confecção de um quadro em equipes sobre as parasitoses, a sua utilização em um jogo, e a confecção de um material informativo a ser publicado no jornalzinho Ciência Já, editado por alunos de Biologia do Campus de Itabaiana – UFS, e distribuído nas escolas publicas de Itabaiana-SE. A proposta foi aplicada e como resultado parcial tem a realização de três aulas. No primeiro contato com a turma aplicou-se um questionário contendo quatro questões abertas, a fim de identificar os conhecimentos dos discentes a respeito das parasitoses, da mesma forma pediu-se um resumo sobre o mesmo. Na primeira aula, os alunos foram divididos em grupos e construíram dois quadros, os quais continham informações sobre as parasitoses, sendo um referente aos helmintos e outro aos protozoários. Na segunda aula foi realizado um jogo de perguntas e respostas intitulado em \"Jogo das Parasitoses\". A terceira e última aula os grupos confeccionaram um material informativo, (charge, cartoon, desenhos) que ainda serão publicados no jornalzinho \"Ciência Já\", em seguida aplicou-se novamente o questionário. Após um tempo significativo da aplicação desta atividade será aplicado novamente o questionário com o intuito de verificar os conhecimentos que os alunos conseguiram fixar. O próximo passo é analisar os questionários aplicados. Apoio: CAPES

O USO DO COMPUTADOR COMO FERRAMENTA DIDÁTICA. Maria Elielma Santos (Biologia/UFS); Crislaine de Oliveira (Biologia/UFS); Carmen Regina Parisotto Guimarães (Orientadora - DBI/UFS)

O uso do computador na educação visa dar acesso ao educando às novas tecnologias de comunicação além de renovar a forma como o educador trabalha seus conteúdos didáticos. Assim, pode possibilitar ao professor(a) a construção de novos conhecimentos, transformando a sala de aula num ambiente mais interativo. Foi investigada na cidade de Aracaju uma escola estadual que dispõe de uma sala de informática (com 14 computadores dos quais 9 funcionam), objetivando verificar como o aluno percebe o uso desta ferramenta didática no ambiente escolar e fora dele. Para tal foi utilizado um questionário aplicado a um grupo de 121 alunos da referida escola. Os resultados mostram que o acesso a computadores ocorre predominantemente na "lan house" (44%) e em casa (50%). Além de raramente ser utilizado na escola (52%), os alunos não consideram seu uso atual como um momento de aprendizagem (55%), apenas para diversão (acessos as redes sociais). Entretanto as disciplinas de Ciências e Português fazem uso do Laboratório de Informática para pesquisas eventualmente. Acreditamos que são necessárias mudanças na cultura escolar para que alunos e professores aprendam a utilizar o computador como uma ferramenta didática tanto para facilitar suas aulas como para torná-las mais interessantes e interativas, de forma que a escola contribua para a inclusão digital da parcela menos favorecida socialmente. Apoio: CAPES.

EFEITOS DA HIPERGLICEMIA NA MORFOLOGIA E EXPRESSÃO PROTÉICA DE VEGF EM RATAS WISTAR DIABÉTICAS Ana Letícia Leite Silva (Medicina/UFS); Janete Oliveira Reis (Odontologia/UFS); Priscilla Silva Farias (PIIC/UFS – Medicina Veterinária/UFS); Karine dos Santos Souza (Medicina Veterinária/UFS); Emerson Ticona Fioretto (Professor/DMO/UFS); Marlúcia Bastos Aires (Orientadora – DMO/UFS)

A diabetes gestacional é uma das complicações mais comuns durante a gestação, na qual as alterações metabólicas interferem com a função ovariana e placentária levando à problemas no desenvolvimento fetal. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da hiperglicemia resultante da diabetes na morfologia e expressão proteica de VEGF no corpo lúteo de ratas Wistar. A diabetes foi induzida no 8º dia gestacional (8 dg) através da administração de aloxana diluída em solução salina (37 mg/kg, i.v., grupo diabético). No grupo controle, as ratas receberam aplicação de solução salina (i.v.). As fêmeas que apresentaram glicemia ≥200mg/dL, 48 horas após a indução, foram consideradas diabéticas. No 17º dg, após laparotomia exploratória, os ovários foram coletados para processamento, análise histológica e imunohistoquímica para VEGF. O peso corporal das ratas não foi diferente entre os grupos, entretanto a glicemia no grupo diabético foi significativamente maior (86,29±2,79 vs 329,3±13,38) no 17º dg quando comparada ao grupo controle. Na análise histológica foram identificadas, em ambos os grupos, as células granulosa-luteínicas como grandes células arredondadas, com núcleo e nucléolo evidente e as células teca-luteínicas menores em tamanho e número, as quais apresentam aspecto alongado. No grupo diabético, as células granulosa-luteínicas apresentaram aumento de vacuolização citoplasmática e na intensidade da reação citoplasmática para VEGF quando comparadas ao grupo controle. O aumento da expressão de VEGF pode levar a ocorrência de microangiopatias e alterações na permeabilidade vascular prejudicando a angiogênese no corpo lúteo. Esses resultados indicam alterações na deposição de lipídeos e na consequente produção hormonal de progesterona durante a diabetes gestacional. Apoio: CNPq, FAPITEC Apoio: CNPq, FAPITEC

CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE ESCHERICHIA COLI ISOLADAS DE FORMIGAS EM AMBIENTE OSPITALAR EM SERGIPE Ana Nery Dantas Oliveira (Biologia Parasitária/UFS) ; Antônio Márcio Barbosa Junior (co-orientador – LMA/UFS); Andra Carla Santos de Araújo (Enfermagem/UFS) ; Rita de Cássia Trindade (Orientadora - LMA/UFS)

As infecções hospitalares são preocupações quando é necessário tratar um paciente mantendo-o internado, estas doenças são causadas por bactérias que podem ser encontradas nas áreas internas dos hospitais graças à facilidade de contaminação do ambiente e utensílios que entram em contato com os mesmos. Dentre as principais infecções hospitalares, a infecção do trato gênito urinário é a mais comum, esta é facilmente adquirida por pacientes internos que passam por procedimentos invasivos. O principal agente causador deste tipo de infecção é a Escherichia coli comumente encontrada em vetores (formigas) em hospitais. Objetivou-se realizar a sorotipagem bacteriana e testes de sensibilidade aos antimicrobianos de linhagens de Escherichia coli encontradas em formigas provenientes de ambiente hospitalar no Hospital de Urgência de Aracaju, Sergipe. Foram analisadas cinco isolados de E.coli colhidas de formigas capturadas com o auxílio de iscas estéreis, colocadas em cinco diferentes áreas do hospital: pronto-socorro, unidade de tratamento de queimados, centro de terapia intensiva pediátrica, ala pediátrica e setor de infectologia. As linhagens foram revitalizadas em Ágar Mueller Hinton e incubadas a 37°C por 24h. Para o teste de sorotipagem foi utilizada a técnica de soroaglutinação rápida realizada em placa de Kline, utilizando soros padronizados PROBAC. Para o Teste de sensibilidade à antimicrobianos foi utilizado o método de disco-difusão em ágar, seguindo as normas do CLSI. Os sorotipos identificados foram três linhagens positivas para E. coli enteroinvasiva (EIEC) e enterohemorrágica (EHEC), uma somente EIEC e uma somente EHEC. Quanto ao resultado do TSA, constatou-se uma maior resistência ao cefaclor (100%), cefalexina (100%), ampicilina (80%) e tetraciclina (60%). Tratando-se da categoria intermediária pôde-se observar o maior índice frente ao ciprofloxacin e tetraciclina. Quanto à sensibilidade observou-se um maior nível frente ao norfloxacina. Os resultados demonstram as características patogênicas e a resistência frente aos antimicrobianos de linhagens que podem causar infecções em pacientes internos demonstrando a importância do controle da higiene para evitar contaminações. Apoio: CNPq

ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA UM SOFTWARE EDUCACIONAL: EXPERIÊNCIAS COM ENSINO DE CIÊNCIAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL MENOR Ana Paula Vieira dos Santos (Biologia/UFS); Fábio Theoto Rocha (DCR/IPTI); Acácio Alexandre Pagan (Orientador - DBC/UFS)

É de grande importância para os alunos do ensino fundamental o uso de elementos que facilitem o aprendizado dos conteúdos de ciências. O uso do computador e de software educativo é favorável tanto para alunos como para professores, pois podem beneficiar o ensino- aprendizagem e tornar as aulas mais interativas e dinâmicas. O presente trabalho tem o objetivo de refletir a respeito da experiência de elaboração de atividades didáticas de ciências do Ensino Fundamental menor, por professores da Educação Básica em parceria com alunas de iniciação científica, mestrandos e coordenadores de projeto. Essas atividades são preparadas para um software que está em processo de elaboração. O mesmo é uma ferramenta que compõe o projeto intitulado Desempenho Escolar Inclusivo na Perspectiva Multidisciplinar que tem o objetivo geral de elaborar testes de desempenho escolar em Português, Matemática e Ciências para alunos de Educação Básica. O trabalho foi subdividido em pequenos grupos, a fim de que cada pesquisador se responsabilizasse por uma determinada função. As atividades de ciências para o 2 ano do fundamental menor foram elaboradas por dois professores da educação básica da area de quimica. Para cada atividade foi criado um ou mais objetivos referentes às habilidades que são relevantes para a resolução das questões. O material didático foi enviado para as alunas de iniciação científica, estas o inserem no sistema Enscer. Os professores da educação básica acessam o sistema para verificação e aprovação das atividades. Ao fechar a sequência didática, os mestrandos junto com os professores coordenadores fazem uma revisão no material. Seguindo essa metodologia foi elaborado um conjunto de atividades, para respondê-las os alunos terão acesso antecipado a alguns textos com ilustrações, uma sequência de fatos diretamente relacionados ao assunto questionado. As atividades são de múltipla escolha, onde os alunos terão opções de marcar a alternativa correta. O processo de desenvolvimento de materiais educativos digitais pode contribuir de fato para um melhor desempenho dentro da sala de aula, e esses materiais podem desenvolver nos alunos habilidades cognitivas dando-os a autonomia necessária para a construção do conhecimento. Apoio: Observatório de Educação/Capes/INEP.

LER/DORT: RELAÇÃO DE ACHADOS VESTIBULARES E AUDIOLÓGICOS Analys Vasconcelos Pimentel (Fonoaudiologia/UFS); Priscila Oliveira (Orientadora –NFO/UFS)

Introdução: As lesões por esforços repetitivos (LER) ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) correspondem a um conjunto de afecções relacionadas às atividades laborativas que acomete músculos, tendões, nervos e vasos sangüíneos. Trabalhadores diagnosticados com LER apresentam sinais e sintomas que são característicos de alteraçãoes vestibulares. Assim, alterações reumatológicas, podem gerar alterações vestibulococleares impor¬tantes, sendo os testes otoneurológicos ferramen¬tas essenciais na confirmação dos distúrbios auditivos e/ou vestibulares e suas relações com o sistema nervoso central. Material e método: Foram selecionados 20 pacientes adultos de ambos os gêneros, provenientes do Hospital Universitário com diagnóstico de LER/DORT nos membros superiores com acometimento da cintura escapular. O estudo foi realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, no ambulatório de audiologia. Dentre os critérios de inclusão tem-se: zumbido e tontura. Foram realizados: Anamnese, Meatoscopia, Audiometria tonal, Imitanciometria, Vestibular Evoked Myogenic Potential - VEMP e Manobra Dix-Hallpike. Resultados: O gênero feminino predominou (75%) e a média da idade da população pesquisada foi de 49,5 anos. A avaliação audiométrica evidenciou que 42,5% apresentaram perda auditiva sensório neural, sendo a perda bilateral predominante (64%). A perda auditiva foi caracterizada por maiores valores nas frequências de 6 e 8 Khz. Com relação à bateria de testes vestibulares, o VEMP, na análise da onda P13 evidenciou que 20% das orelhas apresentaram valores abaixo dos padrões de normalidade. Dentre os indivíduos que apresentaram alteração neste exame, a metade desta população apresentou perda auditiva sensório neural. Na análise da pesquisa da Manobra Dix-Hallpike observou-se que 70% relataram tontura no olhar para a direita. Conclusão: Verificou-se a correlação do exame vestibular e audiológico com alterações do músculo da cintura escapular.

AVALIAÇÃO DO PERFIL VOCAL DOS DISCENTES DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UFS Bruna Mateus Rocha de Andrade ; Larisse Silva Nascimento; Gládisson Garcia Aragão Souza ; Eugênia Hermínia Oliveira Valença (Orientadora – NFO/UFS)

AVALIAÇÃO DO PERFIL VOCAL DOS DISCENTES DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UFS. Bruna Mateus Rocha de Andrade (Fonoaudiologia/UFS); Larisse Silva Nascimento (Fonoaudiologia/UFS); Gládisson Garcia Aragão Souza (Fonoaudiologia/UFS); Eugênia Hermínia Oliveira Valença (Orientadora – NFO/UFS)1)INTRODUÇÃO: Os indivíduos que utilizam a voz como instrumento de trabalho estão próximos dos Fonoaudiólogos, visando principalmente melhor desempenho vocal durante suas atividades laborais. A avaliação fonoaudiológica faz-se importante, pois possibilita conhecimento dos parâmetros vocais do indivíduo, dando subsídios para uma futura atuação fonoaudiológica relacionada com um padrão de emissão saudável para o profissional. Trabalhando-se assim, todos os padrões associados à qualidade vocal, enfocando a articulação, o equilíbrio da ressonância, a coordenação pneumofonoarticulatória e a psicodinâmica vocal (SOUZA, 2010). 2)OBJETIVOS: Descrever o comportamento vocal dos discentes do Departamento de Comunicação Social (DCOS) da Universidade Federal de Sergipe (UFS); Avaliar os parâmetros vocais, os aspectos rítmicos da emissão, a postura corporal e as habilidades comunicativas.3)METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal descritivo com a colaboração entre o Núcleo de Fonoaudiologia e o DCOS, realizado após aprovação do Comitê de Ética da UFS, CAAE 0257.0.107.000-11. Foi realizada a coleta de dados de 46 prontuários, os quais deveriam ser estudantes do DCOS, atendidos na Prática Clínica Fonoaudiológica. Para avaliação vocal foram utilizados os protocolos: Roteiro Adaptado de Avaliação da Voz (BEHLAU, 2001), Levantamento do sistema fonológico (FARGHALY, ANDRADE. 2008) e Auditivo. 4)RESULTADOS E CONCLUSÃO: Os estudantes apresentaram os seguintes parâmetros vocais: voz cantada 80,4% com modulação e 19,6% ausência; loudness: 58,7% forte e 41,3% fraca; pitch: 56,5% grave e 43,5% agudo; ressonância: 39,1% oral; coordenação pneumofonoarticulatória em 45,7% e incoordenação em 54,3%; articulação: 50% imprecisa; velocidade de fala: 71,7% regular; ataque vocal: 54,3% suave. A qualidade vocal fluída em 23,9% dos estudantes, característica presente nos profissionais da voz como: locutor de rádio e de telejornais. Estabilidade vocal houve maior índice no item "quebra de sonoridade" com 34,8%. Respiração do tipo mista-torácica apareceu em 50%. O modo buco-nasal, utilizado em situações de fala, avaliou-se em 52,2%. Postura corporal: apenas 2,2% não apresentou alteração. A expressividade facial e corporal apareceu 97,8% dos estudantes. Esse estudo permitiu observar a que atuação fonoaudiológica deve ser estruturada com base nos parâmetros que indicaram significância relevante: qualidade vocal, loudness, pitch, ressonância, coordenação pneumofonoarticulatória, articulação, modulação e postura corporal, conferindo melhor desempenho vocal ao profissional da área de Comunicação.

PROJETO DE INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA AREA E VOZ FALA E FLUENCIA UFS Gládisson Garcia Aragão Souza (Fonoaudiologia/UFS); Bruna Mateus Rocha de Andrade (Fonoaudiologia/UFS); Larisse Silva Nascimento (Fonoaudiologia/UFS); Eugênia Hermínia Oliveira Valença (Orientadora – NFO/UFS)

1)INTRODUÇÃO: A voz é um meio de interação que se manifesta através do choro e do riso desde o nascimento, evolui, assume características pessoais e amadurece ao longo da vida, relacionando-se ao sexo, estado emocional ,profissão, estado sociocultural entre outros elementos. A atuação fonoaudiológica contribui para a a habilitação e reabilitação da comunicação, sendo a prova diagnóstica um elemento educacional na seleção das abordagens adequadas ao comportamento vocal num programa de intervenção fonoaudiológica. 2)OBJETIVOS: 1.Desenvolver oficina com vivência de Técnica Vocal . 2. Promover o caráter interdisciplinar da proposta de articulação ensino, pesquisa e extensão. 3)METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal com a colaboração entre o Núcleo de Fonoaudiologia e o Departamento de Comunicação Social (DCOS), aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Sergipe (UFS), CAAE 0257.0.107.000-11 em 05 de agosto de 2011, intitulado Projeto de Intervenção na Área de Voz, Fala e Fluência .Foram realizados 4 encontros por semestre de oficina com vivência de Técnica Vocal para 46 discentes do público-alvo DCOS, atendidos no serviço da Prática Clínica Fonoaudiológica I e II da UFS no período 2009.2 a 2012. Na disciplina Voz Profissional do Curso de Fonoaudiologia período 2011.2 foram promovidos por discentes do curso de Fonoaudiologia, bolsistas PIBIX e voluntários PROEX os Seminários abertos à comunidade, para disseminação de conhecimentos sobre: saúde vocal ao longo da vida, uso da voz profissional falada e cantada, amostras de áudio e vídeos dos Profissionais do radio, telejornalismo, personagens da TV e profissionais da Voz Cantada. 4)RESULTADOS E CONCLUSÃO; Para os discentes DCOS, a oficina de técnicas de diferentes métodos, transcorreu em uma 1ªfase, com a abordagem da Prova diagnóstica-terapêutica individual, mediante análise perceptivo-auditiva de emissões pré e pós uso de técnicas descritas por avaliado/avaliador a percepção da técnica positiva,negativa,ou neutra quanto a facilidade ao ajuste do trato vocal e qualidade de voz. Na 2ª fase de atendimento em grupo, foi adotado o Roteiro Simplificado com a associação de técnicas de diferentes métodos,corporal, órgãos fonoarticulatórios; sons facilitadores e de fala.(BEHLAU,2005), realizados registro de vozes em áudio para análise acústica computadorizada da voz (VIEIRA et al 2002) pré e pós intervenção. Durante a oficina Psicodinâmica vocal, expressividade e produção de sentidos, foi compartilhada a impressão de ouvintes sobre cada parâmetro vocal, vozes preferidas, motivando o autoconhecimento em situação e contexto da comunicação, além do treinamento mediante estratégias de comparação de vozes, vídeos sobre a fisiologia vocal, propiciando a correlação auditiva, visual, acústica, ampliando a percepção dos recursos vocais na competência comunicativa de discentes DCOS.

CARACTERÍSTICAS DA ATENÇÃO AOS MENORES DE UM ANO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. ARACAJU, 2008. Lais Daniela Meira Santos (Medicina/UFS); Brena Larissa Andrade Martins (Odontologia/UFS); Ryssia Carolina Rezende de Vasconcelos (Médica/SMS de Aracaju); Anna Klara Bohland (Orientadora-DME/UFS)

Trata-se de um estudo transversal descritivo com o objetivo de caracterizar o perfil da atenção às crianças menores de um ano, atendidas por uma equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF), em Aracaju (SE), no período de julho de 2007 a julho de 2009. Realizou-se coleta de dados nos prontuários. Foram levantados 46 prontuários de crianças acompanhadas pela equipe. As informações relativas às características da mãe consistiram em idade no parto, realização do pré-natal pela ESF, número de consultas pré-natal, enfermidades durante a gravidez e tipo de parto. As relativas à criança foram: sexo, nome do pai, fatores de risco e dados antropométricos ao nascer, tipo de aleitamento até o sexto mês de vida, idade ao desmame, número de consultas puerperais, doenças no primeiro ano de vida, esquema vacinal e exame bucal. Das mães 23,3% estavam na faixa etária de 15 a 19 anos. Do total 56,5% realizaram pré-natal na UBS, mas somente 40,0% destas com 6 ou mais consultas. Destacou-se a dengue e o transtorno de humor como as doenças mais freqüentes, que acometeram 10,0% das mães durante a gestação. Em 66,7% dos prontuários o tipo de parto foi ignorado. Das crianças, quanto ao sexo o percentual foi de 50,0% para o masculino, quanto à presença do nome do pai, em 28,3% não existia a informação. Apresentaram fatores de risco ao nascer 6,5%. Na análise dos dados antropométricos, constatou-se que 26,0% dos prontuários não possuíam a informação registrada. Dos 74,0% restantes, verificou-se que 10,3% destas crianças tiveram baixo peso ao nascer e em 17,2% o peso foi insuficiente Em relação ao comprimento ao nascer, a informação estava registrada em apenas 60,0% dos prontuários. Apenas 3,4% receberam aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e 56,6% realizaram pelo menos uma consulta na UBS, sendo que 90,0% destas corresponderam a episódios mórbidos (70,9% por infecções das vias aéreas superiores), e, apenas os 10,0% restantes de puericultura. Quanto ao esquema vacinal 65,0% estavam com o registro completo e, finalmente, quanto às condições intra-orais, 59,0% eram normais no segundo mês e 66,7% no sexto mês. Os resultados do presente trabalho apontam para o fato de que o comparecimento ao serviço de saúde ocorre somente no caso de doenças, não sendo priorizadas as medidas preventivas pela população, neste sentido, a ESF deve empenhar-se para realizar um melhor acompanhamento de puericultura das crianças. Por outro lado, deve-se discutir com a ESF a importância do preenchimento correto e completo do prontuário. Apoio: PET-Saúde.

PERCEPÇÃO DO RUÍDO ESCOLAR DOS PROFESSORES DO CODAP. Larisse Silva Nascimento (Fonoaudiologia/UFS); Lorena Xavier Oliveira (Fonoaudiologia/UFS); Karolliny Cunha Passos (Fonoaudiologia/UFS); Ms. Priscila Feliciano de Oliveira (Orientadora/NUFO-UFS)

INTRODUÇÃO: A perda auditiva induzida por ruído (PAIR) é a segunda maior causa de alteração auditiva no Brasil, e a primeira como doença ocupacional. Tem caráter irreversível, progressivo e quase sempre atinge ambas as orelhas, sendo caracterizada por uma perda auditiva do tipo sensório- neural com acometimento das frequências de 3, 4 e 6 kHz. Não somente os trabalhadores de grandes fábricas podem apresentar perda auditiva, mas também os professores, uma vez que o ruído intenso no ambiente escolar pode gerar alterações auditivas e vocais importantes como a disfonia (Behlau, Dragone e Nagano, 2004; Servilha,2000;). Sendo assim é de suma importância conhecer o ambiente de trabalho destes profissionais com intuito de promover a saúde auditiva e melhoria na qualidade de vida no ambiente de trabalho. OBJETIVO: Identificar os efeitos auditivos e extra-auditivos dos professores que trabalham no Colégio de Aplicação (CODAP). MÉTODO: O presente estudo consistiu em uma pesquisa quantitativa e de campo. Participaram da amostra, 25 professores do ensino fundamental e médio. Foi utilizado um questionário proposto por Libardi et al (2006) que consistia em 6 perguntas fechadas e duas abertas que buscam identificar a percepção de professores sobre os efeitos do ruído em sala de aula na saúde em geral. RESULTADOS E CONCLUSÃO: 18% dos professores consideraram o barulho na escola alto, enquanto que 82%, caracterizaram como normal.O pátio da escola foi considerado por 67% dos pesquisados como o local de ruído intenso. A queixa vocal mais frequente (40%) ocorreu para o item “faço esforço ao falar”. Dentre as soluções citados para diminuição do ruído escolar tem-se a realização de projetos de conscientização sobre as consequências do ruído. Sendo assim, torna-se importante ações que visam orientações, palestras e busca de solução com a participação efetiva dos professores a fim de diminuir o ruído escolar, melhorando a saúde auditiva desta população.

HEPATITE B EM SERGIPE: CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, 2007-2012* Lucas Teixeira Vieira (Medicina/UFS); Mayza Souza Costa (Medicina/UFS); Márcia Maria Macêdo Lima (Orientadora - NVEH/UFS)

Introdução: Infectando um terço da população mundial e atingindo 400 milhões de portadores crônicos (segundo cálculos da OMS), a hepatite B é considerada um enorme problema de saúde pública global. E os números também são alarmantes no Brasil: o Ministério da Saúde acredita que 15% da população já estiveram em contato com o VHB e que dois milhões estão cronicamente infectados. Diante de tantas vias de transmissão (vertical, parenteral, percutânea, transfusional e principalmente sexual), a hepatite B também apresenta relevância em Sergipe e o Hospital Universitário é considerado centro de referência em notificação no estado, com 83,52% das notificações. Objetivos: caracterizar epidemiologicamente os pacientes com hepatite B notificados no Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar/HU-SE. As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária, procedência, ocupação, agravos associados, número de gestantes e fatores de risco. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional descritivo, com abordagem quantitativa e análise retrospectiva de uma série histórica de cinco anos (*agosto/2007 – julho/2012). As variáveis analisadas foram obtidas a partir da leitura de 665 fichas de investigação de Hepatites Virais do SINAN. Foi utilizado o programa Microsoft Excel 2010 para a análise dos dados. Resultados: Do total de casos de hepatites virais notificados (1.063), 62,56% são de Hepatite B. Desses, 62,26% pertencem ao sexo masculino. Em relação à idade, entre as faixas etárias consideradas, a maioria (161) se concentra na dos 40-49 anos em ambos os sexos. Quanto à procedência, Aracaju abrange 40,6% dos casos, seguido por Nª Sra. do Socorro (12,03%). No quesito ocupação, das 349 fichas com esse dado, destacam-se: afazeres do lar (61), estudante (28), aposentado (20) e profissional de saúde (15). Em relação aos agravos associados, há 37 casos com HIV/AIDS, 22 com hepatite C e 20 com outras DSTs. Além disso, há 34 gestantes. Por fim, o fator de risco mais encontrado, em 47 dos 119 casos com esse dado, foi: possuir três ou mais parceiros sexuais (39,5%). Conclusões: Esse estudo, sendo representativo do perfil epidemiológico da hepatite B em Sergipe, destaca a predominância do sexo masculino no grupo dos 40-49 anos. Além disso, tendo em vista o alto número de casos, reitera a necessidade de se buscar propostas para prevenção e melhor acompanhamento dos pacientes.

COMO DIAGNOSTICAR DEFORMIDADES DENTOFACIAIS Luciana Duarte Caldas (Odontologia/UFS); Bernardo Ferreira Brasileiro (Orientador - DOD/UFS)

Uma parcela significativa da população brasileira apresenta algum tipo de má oclusão dentária, e em muitos desses casos as proporções faciais também estão comprometidas. Elas podem estar associadas à presença de alterações no crescimento e desenvolvimento de suas bases ósseas, quer sejam na maxila e/ou na mandíbula, e requerem muitas vezes um tratamento combinado de cirurgia ortognática. O comprometimento da estética facial pela deformidade dentofacial é um dos fatores motivador mais frequente na procura pelos profissionais da área da saúde, incluindo cirurgiões plásticos, cirurgiões bucomaxilofaciais e ortodontistas. Agregados aos anseios estéticos desses pacientes, estão ainda os distúrbios na mastigação, causando problemas digestivos e de cefaleia; na fonação, como dificuldade em pronunciar determinadas palavras devido ao posicionamento errado da língua; na respiração e na articulação temporomandibular, tudo isso advindo da presença da deformidade dentofacial. Essas deformidades podem ser do tipo verticais, anteroposteriores, envolvendo um ou ambos os maxilares e comprometer a simetria com desvios dentais e esqueletos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho será classificar os diferentes tipos de deformidades dentofaciais existentes e de como, qualquer indivíduo, poderá identificar e diagnosticar um paciente portador de alguma deformidade, indicando-os a procurarem profissionais especializados e capacitados para tratá-los e melhorarem dessa forma, sua autoestima.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE TRABALHADORES EXPOSTOS AO RUÍDO Luciana Nunes Silva (Fonoaudiologia/UFS); Elaine Andrade (Fonoaudiologia/UFS); Ms. Priscila Feliciano de Oliveira (Orientadora - NFO/UFS)

Introdução: A perda auditiva induzida por ruído (PAIR) é a segunda maior causa de alteração auditiva no Brasil, e a primeira como doença ocupacional. Apresenta-se como uma perda neurossensorial, geralmente bilateral e simétrica, que a princípio acomete as frequências de 3 a 6 KHZ. Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico de uma empresa do ramo de cimento do Estado de Sergipe. Método: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, quantitativo e transversal. Foram coletados dados de prontuários de 400 indivíduos, de ambos os gêneros, no período compreendido entre os anos de 2006 a 2011. A avaliação dos limiares auditivos foi analisada por meio da audiometria tonal liminar convencional com a finalidade de determinar os limiares auditivos. Para avaliar a relação entre as variáveis foram realizados os testes T de Student, qui-quadrado de Pearson e Exato Fisher. Resultados: O gênero masculino foi predominante correspondendo 56,25% dos sujeitos. A média da idade foi de 36,96 anos variando entre 23 e 62 anos. A perda auditiva ocupacional foi encontrada em trabalhadores com idades entre 44,17 e 46,74 anos e a prevalência da perda chegou a 9,4%. O setor da fábrica que apresentou o maior número de trabalhadores com alteração auditiva ocupacional foi a Unidade de Cimento 33,33%, seguido da Mineração (24%), Manutenção/ Mecânica (18,65%), Unidade de Clínquer (18,18%) e Ensacadeira (15,38%). Foram encontrados 40,2% dos casos com PAIR bilateral, 22,61% de com perda unilateral na orelha direita e 37,9% unilateral na orelha esquerda O desencadeamento de perda auditiva foi identificado em 1,5% dos casos e o agravamento em 0,6%. Conclusão: Os trabalhadores dos setores de unidade de cimento e mineração apresentaram maior índice de perda auditiva ocupacional por estarem expostos a um ruído acima de 85 dB. Apesar de a PAIR ser caracterizada por uma perda bilateral, também foram encontrados casos de perdas unilaterais ocupacionais. O gerenciamento audiométrico busca propor ações que garante melhoria na saúde auditiva dos trabalhadores.

CARACTERIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM UM AMBULATÓRIO-ESCOLA

Luiza Correia Cunha (Farmácia/UFS); Carina Carvalho Silvestre (Mestranda/ CAPES - NPGCF/UFS); Genival Araújo dos Santos Júnior (Mestrando/ CAPES - NPGCF/UFS); Tatiane Cristina Marques (Doutoranda/ CAPES - NPGME/UFS); Francilene Amaral da Silva (Pesquisadora - DFS/UFS); Divaldo Pereira de Lyra Jr (Orientador - DFS/UFS)

INTRODUÇÃO. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, 50% dos medicamentos são prescritos, dispensados ou administrados de forma inadequada. Em vários países do mundo, a morbimortalidade relacionada aos medicamentos é considerada um problema de saúde pública relevante. Neste contexto, a literatura demonstra que as ações colaborativas entre médicos e farmacêuticos podem influenciar positivamente na prevenção de erros de medicação e na promoção do uso racional de medicamentos. OBJETIVO. Caracterizar as intervenções farmacêuticas direcionadas aos acadêmicos de medicina e aos médicos preceptores em um ambulatório-escola. METODOLOGIA.Foi realizado um estudo transversal no ambulatório de Clínica Médica I (HU/UFS), de abril a maio de 2012. Os dados foram coletados por meio de um instrumento desenvolvido pelos autores, para documentação das intervenções. Nesse instrumento era permitido documentar as intervenções farmacêuticas, como as seguintes variáveis: Quem fez a intervenção? Farmacêutico ou Acadêmico de Farmácia; Para quem foi direcionada? Médico ou Acadêmico de Medicina; A intervenção foi aceita? Sim ou Não. Os dados foram categorizados e analisados por estatística descritiva. RESULTADOS. Foram documentadas 32 intervenções farmacêuticas. Destas, 17 (53,1%) estavam relacionadas a informações sobre medicamentos (horário, indicação, reação adversa e classe terapêutica), sete (21,9%) a elaboração da prescrição (aspectos legais), três (9,4%) a indicação de medicamentos, três (9,4%) exames laboratoriais e dois (6,2%) a cálculos de doses (ajuste de doses pediátrica e clearance). Das intervenções realizadas, dezoito (56,3%) foram destinadas aos acadêmicos de medicina e catorze (43,7%) aos médicos preceptores. A maioria das intervenções (n=25, 78,1%) foi feita pelos farmacêuticos e todas foram aceitas pelos Médicos e Acadêmicos de Medicina. CONCLUSÃO. Os resultados demonstraram que a colaboração entre médicos e farmacêuticos permitiu a combinação de conhecimentos especializados e complementares, otimizando a utilização da farmacoterapia e beneficiando o paciente. Apoio: CAPES

A TAXA DE ELOCUÇÃO NO DIALETO SERGIPANO Maira Regina Cavalcante Silva de Souza (Fonoaudiologia/UFS); Suzana de Carvalho - NFO/UFS

INTRODUÇÃO: A produção da fala envolve tanto informações sensoriais quanto comandos motores. Sua velocidade pode apresentar variações, estando em consonância com as normas de cada comunidade sociolingüística. Quando essa velocidade situa-se fora dos padrões estabelecidos pela comunidade, pode causar modificações fonéticas que comprometem a inteligibilidade da fala. Não existe, entretanto, nenhum estudo que estabeleça a taxa de elocução no dialeto sergipano, o que representa uma lacuna no conhecimento para aqueles que pretendam trabalhar com a reabilitação ou o aperfeiçoamento da fluência da fala. OBJETIVO: Avaliar a velocidade da fala no dialeto sergipano, a partir do fluxo de palavras por minuto, relacionando-a com o gênero. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, realizado no Laboratório de Voz, Fala e Fluência da Universidade Federal de Sergipe, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE no. 03113012.8.0000.0058). Participaram da pesquisa 20 estudantes universitários, sendo 10 do gênero feminino e 10 do gênero masculino, com idade variando entre 18 e 24 anos. Foi solicitada a leitura de um texto padronizado, em português brasileiro, contendo 100 palavras. As amostras de fala assim obtidas foram registradas por meio de um aparelho mp3, da marca Lenoxx Sound, com 128 mb. Os registros foram submetidos aos cálculos que permitiram a determinação da taxa de elocução, considerando-se o fluxo de palavras por minuto, sem exclusão das pausas. Os dados assim obtidos foram relacionados com o gênero. RESULTADOS: Considerando os participantes do estudo, a taxa de elocução no grupo de mulheres variou entre 142,85 a 200, com média em 163,23 palavras por minuto (desvio-padrão = 18,04). Para os homens, oscilou entre 131,57 e 158,73, com média situada em 145,71 palavras por minuto (desvio-padrão = 9,70). CONCLUSÃO: O estudo demonstrou que o instrumento utilizado para a coleta dos dados é eficiente para determinar a taxa de elocução dos falantes, além de sua rápida aplicação, o que permite o alcance de uma população maior, em estudos futuros. Pesquisas na área da fluência revelam que a taxa de elocução de adultos, entre 18 e 27 anos e falantes do português brasileiro, situa-se em 103,25 palavras por minuto. Este estudo permite hipotetizar que a velocidade da fala no dialeto sergipano é superior aos dados encontrados na literatura, o que deverá implicar em uma revisão nos critérios diagnósticos e de tratamento, no campo da fluência da fala.

HEPATITE C EM SERGIPE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE 2006 A 2012 PELO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFS

Maria Augusta C. T. de Almeida (Medicina/UFS); Dulcilene Santos Azevedo (Medicina/UFS); Cleovansosthenes Leal Freitas (Medicina/UFS); Marcia Maria Macedo Lima (Orientadora - NVEH/HU/UFS)

INTRODUÇÃO: A alta incidência de Hepatite C torna esta enfermidade relevante no Brasil e no mundo. O HU/UFS é referência em Hepatites no estado – cerca de 95,37% do total de notificações de hepatite C em Sergipe, no período de 2006 a 2011, foram realizadosporestainstituição. OBJETIVOS: O presente trabalho tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico dos portadores do vírus da hepatite C (HCV) notificados pelo NVEH/HU, além de analisar os principais fatores de risco, a genotipagem do vírus e a coinfecção HCV/HIV. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, descritivo e de análise quantitativa. Foram analisadas 498 fichas de pacientes infectados pelo HCV, cuja notificação se deu entre janeiro de 2006 e junho de 2012. O instrumento de pesquisa foi construído com base na ficha de investigação de Hepatites Virais e os dados foram digitados e analisados no programaMicrosoftExcel. RESULTADOS: Como principais resultados, encontrou-se prevalência de hepatite C em indivíduos com idade entre 40-59 anos (49,25%) e de sexo masculino (61,84%). Observou-se maior ocorrência de casos procedentes da capital do estado (56,68%). Os principais fatores de riscos, nas 250 fichas que apresentavam a exposição, foram em indivíduos submetidos a transfusões sanguíneas (41,47%), expostos ao uso de drogas (39,88%) e que apresentavam três ou mais parceiros sexuais (23,59%). No que consta à genotipagem do vírus, os mais encontrados foram os genótipos 1 (75,00%) e 3 (21,6%). Com relação à coinfecção HIV/HCV, dentre os pacientes que apresentavam resultado da sorologia anti-HIV (138 fichas de 498), observou-se25%depositividade.CONCLUSÕES: Concluiu-se que a infecção por HCV em Sergipe ocorre com mais frequência em homens com idade entre 40-59 e em indivíduos procedentes da capital do estado. Constatou-se que o principal fator de risco foi a transfusão sanguínea, seguida pelo uso de drogas. O genótipo 1 foi o mais encontrado. Por fim, observou-se que a prevalência de 25% coinfecção HCV/HIV está de acordo com os dados do Ministério da Saúde (17-36%).

HEPATITE B EM SERGIPE: CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO-SOROLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, 2007-2012*. Mayza Souza Costa (Medicina/UFS); Lucas Teixeira Vieira (Medicina/UFS); Márcia Maria Macêdo Lima (Orientadora – NVEH/UFS)

Introdução: A relevância da hepatite B consiste principalmente no fato da doença poder assumir um caráter crônico e então evoluir para uma cirrose hepática e/ou carcinoma hepatocelular. Diante disso, para um correto diagnóstico e melhor manejo clínico da doença, entender a sorologia é fundamental. Logo, os marcadores sorológicos podem indicar: presença de infecção (HBsAg), contato prévio (Anti-HBc IgG), infecção recente ou reagudização (Anti-HBc IgM), alta replicação viral (HBeAg), bom prognóstico (Anti-HBe) e inclusive cura (Anti-Hbs). De acordo com o SINAN, são confirmados como casos de hepatite B aqueles com HBsAg, HBeAg ou Anti-HBc IgM reagentes. Objetivos: Caracterizar o perfil clínico-sorológico dos pacientes com hepatite B notificados no Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar/HU-SE. As variáveis analisadas foram: confirmação diagnóstica, resultados sorológicos e condição clínica. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional descritivo, com abordagem quantitativa e análise retrospectiva de uma série histórica de cinco anos (*agosto/2007 – julho/2012). As variáveis analisadas foram obtidas a partir da leitura de 665 fichas de investigação de Hepatites Virais do SINAN. Foi utilizado o programa Microsoft Excel 2010 para a análise dos dados. Resultados: Dos 665 casos notificados de hepatite B, 528 foram confirmados laboratorialmente (79,4%). Os demais foram classificados em: inconclusivos (17,29%), por, em geral, apresentar apenas o marcador Anti-HBc total positivo, ou cicatriz sorológica (3,31%), por obter positividade no Anti-HBs, indicativo de cura. Dos casos com confirmação laboratorial (528), 42 apresentaram o Anti-HBc IgM positivo (7,95%), caracterizando a condição clínica aguda. Desses casos agudos, 11 apresentaram alta replicação viral (HBeAg positivo) e 14 soroconversão, indicativo de bom prognóstico (Anti-HBe positivo). O restante dos casos com confirmação laboratorial (486 - 92,05%) é composto pela condição clínica: crônica/portador assintomático. Desses, 475 são casos HBsAg positivos, 78 são HBeAg positivos e 237 são Anti-HBe positivos. Além disso, 21 foram as biópsias hepáticas realizadas para auxílio no diagnóstico de hepatite crônica. Por fim, não houve casos de hepatite fulminante. Conclusões: Esse estudo, ao revelar o perfil clínico-sorológico do paciente com hepatite B em Sergipe, entende que se faz mister conhecer a condição clínica do paciente e entender a sua sorologia para se escolher com esmero a abordagem terapêutica.

HIPERTERMIA NA FASE AGUDA DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO GRAVE. Natally Leite de Castro (Medicina/UFS); Francisco de Assis Pereira (DME/UFS); José Anísio Santos Júnior (Medicina/UFS); Ana Cristina Lima Santos (Medicina/UFS); Julianne Alves Machado (Medicina/UFS); Alyne Andrade Lima (Medicina/UFS); Carlos Umberto Pereira (Orientador- DME/UFS)

Tanto o traumatismo cranioencefálico (TCE) grave quanto o traumatismo raquimedular (TRM) cervical configuram risco aumentado para o desenvolvimento de hipertermia de origem central. Esta ocorre horas ou dias após a injúria e geralmente é decorrente de disfunção autonômica ou de lesão hipotalâmica. Apesar de ser associada a complicações sistêmicas severas, a hipertermia de origem central tem sido pouco discutida na literatura médica. O presente trabalho relata um caso de hipertermia de origem central, em um paciente com TRM associado a TCE grave. Foram analisados exames físico, neurológico e de imagem, além de tratamento e prognóstico. Exame físico: rinorragia, escoriações generalizadas, hematoma palpebral bilateral e temperatura axilar de 39,7 °C; exame neurológico: comatoso, escore na Escala de Coma de Glasgow de 8, pupilas isocóricas e postura de descerebração; exames de imagem: tomografia de crânio e de coluna cervical com fratura-luxação de C4-C5, hemorragia subaracnóidea traumática e lesão axonal difusa. Submetido a tratamento clinico, o paciente manteve o quadro febril, fez uso de antibióticos, apresentou piora do quadro neurológico e evoluiu para óbito. Alterações no eixo hipotalâmico devido a lesões traumáticas podem evoluir com hipertermia central. Sua fisiopatologia, porém, ainda não está bem esclarecida. Uma vez que tal condição pode ser fatal, as causas da alteração térmica deveriam ser incluídas no diagnóstico diferencial de febre aguda após TRM cervical e/ou TCE grave. Portanto, o conhecimento desta entidade é fundamental para um diagnóstico precoce, condutas adequadas e redução da morbimortalidade desses pacientes.

BAIXOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA E FATORES DEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO

Normélia Santos Vieira (Educação Física-Bacharelado/UFS); Damille Grazielle Bomfim Santos (Educação Física-Bacharelado/UFS); Roberto Jerônimo dos Santos Silva(Orientador– DEF/UFS)

Diversos estudos têm apontado para a alta prevalência de baixos níveis de atividade física em adolescentes e a sua relação com as variáveis demográficas em grupos específicos. Este trabalho tem por objetivo identificar a prevalência de baixos níveis de atividade física e sua associação com fatores sociodemográficos em adolescentes de Aracaju e Região Metropolitana. Participaram do estudo 2200 estudantes regularmente matriculados na Rede Pública Estadual (16,26+1,08 anos), sendo 62,1% do sexo feminino. Utilizou-se os "baixos níveis de atividade física" a partir do Physical Activity Questionnaire for Child and Youth – PAQ-C e o comportamento sedentário a partir do relato do quantitativo de horas que o adolescente assiste TV por dia, considerando-se "mais que duas horas/dia" como desfechos. As variáveis sociodemográficas (independentes) foram caracterizadas em "sexo", "grupamento etário" (idade) e "Nícel Sócio-Econômico" (NSE). A análise de dados foi realizada a partir dos elementos da estatística descritiva e da Regressão Logística em modelos de razão de prevalência (RP) bruta e ajustada. Em todas as análises foi utilizado nível de significância de 5%. Identificou-se uma prevalência para "baixos níveis de atividade física" de 88,1%, 95,1% e 79,4%, respectivamente para todo o grupo, sexo feminino e sexo masculino. Para o comportamento sedentário (Assistir mais que duas horas de TV/dia), identificou-se uma prevalência de 65,7%, 70,9% e 66,2% respectivamente para todo o grupo, meninas e meninos. A partir do modelo de regressão adotado observou-se, no modelo ajustado, que o sexo feminino foi associado aos "baixos níveis de atividade física" (RP=1,19; IC95%=1,15-1,24) e ao comportamento sedentário (RP=1,07; IC95%=1,01-1,14), identificando-se também associação entre os adolescentes do grupamento etário mais jovem (até 16 anos) com o comportamento sedentário (RP=1,07; IC95%=1,01-1,14). Conclui-se que o grupo que tem maior probabilidade de ter baixos níveis de atividade física são as meninas, sendo a maior probabilidade de manter um comportamento sedentário presente nas meninas menores de 16 anos.

PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO FONOLÓGICA INFANTIL MAIS UTILIZADOS NO BRASIL Poliane Marques de Oliveira (Fonoaudiologia/ UFS); Renata Silvestre Santos Gonçalves(Fonoaudiologia/ UFS); Susana de Carvalho (orientadora - NFO/UFS)

Um elemento de crucial importância na compreensão dos desvios fonológicos é a sua avaliação. Com base nos resultados de uma avaliação satisfatória, é possível estabelecer o diagnóstico e a forma de tratamento que melhor irá se adequar as necessidades do paciente. As alterações na fala podem surgir a partir de dois fatores: de ordem articulatória, causando uma dificuldade na produção dos fones, ou de ordem cognitiva resultando em uma dificuldade na organização dos fonemas, mentalmente; nesse sentido, a avaliação deveria compreender provas para a identificação dos dois tipos de alteração. No Brasil, existem poucas propostas para avaliação da fala infantil, já validadas e publicadas. O objetivo da pesquisa foi identificar o protocolo para avaliação da fala infantil mais utilizado em pesquisas publicadas nos periódicos brasileiros. Trata-se de um estudo descritivo, que utilizou os procedimentos de pesquisa documental. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases eletrônicas de dados SciELO, Lilacs e Medline, com os descritores "avaliação AND fala", "distúrbio AND fala", "distúrbio AND fonológico" e "desvio AND fonológico" e considerados os artigos publicados entre 2000 e 2012; foram desconsiderados estudos que utilizaram triagens como forma de avaliação e avaliações com participantes adultos. Foram analisados 56 artigos, com os seguintes resultados: 33 artigos (58,93%) relatam a utilização do AFC - Avaliação Fonológica da Criança, proposto por Yavas, Hernandorena & Lamprecht; 19 (33,92%), o Exame de Linguagem Infantil (ABFW) de Andrade, Befi-Lopes, Fernandes & Wertzner; 3 estudos (5,35%) foram baseados em avaliações não padronizadas e 1 (1,78%) utilizou outro exame padronizado, não identificado. Este estudo demonstrou a predominância da utilização do AFC em pesquisas que exigiam a avaliação da fonologia infantil.

AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO EM TRABALHADORES RURAIS DO POLO CITRICULTOR DA REGIÃO DE LAGARTO - SE

Sílvia Letícia A. Nascimento (Fisioterapia/UFS Campus - Lagarto); Bianca Santos Carvalho (Fisioterapia/UFS NFT- Campus-Lagarto); Mariana Arimateia Rosa (Fisioterapia/UFS NFT- Campus-Lagarto); Sheila Schneiberg Valença Dias (Fisioterapia/UFS NFT- Campus-Lagarto); Miburge Bolívar Gois Júnior (Orientador - Fisioterapia/UFSNFT-Campus-Lagarto);

Introdução: Os substratos organofosforados são grupos de compostos químicos classificados como pesticidas, frequentemente utilizados em lavouras de cítricos, os quais inibem a acetilcolinesterase. Em citricultores, a exposição direta e o tempo prolongado na administração de agrotóxicos são responsáveis por causar altos índices de miotoxicidade, gerando afastamentos laborais a curto e longo prazo. Objetivo: Analisar a integridade do sistema musculoesquelético em trabalhadores rurais do pólo citricultor da região de Lagarto-SE. Metodologia: O estudo clínico transversal avaliará 90 trabalhadores rurais pareados por idade 20-50 anos e IMC, divididos em 2 grupos: Grupo A 45 (40♂) citricultores expostos a organofosforados e Grupo B 45 (40♂) citricultores de lavouras orgânicas, livres da ação de agrotóxicos. Em nosso estudo avaliaremos o índice álgico através da escala de Controle Inibitório Nocivo Difuso (CIND), parâmetros de condutabilidade muscular pelo aparelho de eletromiografia de superfície (Miotool Miograph®), classificação de força muscular pela escala MRS (Medical Research Concil) e parâmetro do centro de equilíbrio postural através do aparelho baropodométrico (Buratto Advance Tecnollogy Bioland Footwork ®). Utilizaremos como critério de exclusão indivíduos com história de etilismo, tabagismos, doenças do sistema muscular e nervoso preexistentes e em uso de medicações do tipo antiinflamatório, antibióticos e/ou adjuvantes. Os dados do estudo serão analisados pela ferramenta SPSS 12.0 através do teste de Shapiro-Wilk para verificação da normalidade entre variáveis e pelo teste comparativo T de Student, sendo estes expressos em Média e Desvio Padrão para o índice de significância de α=0,05. Resultados e Conclusão: Este estudo encontra-se em segmento, portanto sem dados conclusivos.
Apoio: Ministério Público do Trabalho de Sergipe

IMUNIZAÇÕES DOS DISCENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE REALIZADAS PELO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR

Susana Cendón Porto (Medicina/UFS); Pedro Teles de Mendonça Neto (Medicina/UFS); Cristina Maria Falcão Teti (SESMT); Marcia Maria Macêdo Lima (Orientadora- NVEH-HU/UFS)

Os profissionais da área de saúde estão expostos a várias doenças contagiosas preveníveis através da vacinação.O Programa Nacional de Imunização – PNI preconiza que os profissionais de saúde devem ser imunizados contra a hepatite B, influenza, sarampo, caxumba, rubéola, tétano e difteria. Os estudantes da área de saúde também constituem um grupo de risco, pois mantêm contato com pacientes por meio de aprendizado prático com aulas em ambiente hospitalar.A falta de experiência, a não utilização de medidas universais de biossegurança e controle de infecção, aumentam os riscos de contaminação dos acadêmicos.O estudo descreve a situação vacinal dos discentes da área da saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU) que foram vacinados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) no período entre julho de 2010 e agosto de 2012.O estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo foi realizado através do banco de dados do NVEH/HU.A população de estudo foi composta por estudantes dos cursos da área da Saúde que estavam em contato direto com pacientes do hospital, totalizando 371 estudantes.A idade média dos estudantes foi de 22 anos, sendo a grande maioria (71,96%) pertencente ao sexo feminino.Dos 371 discentes, 130 cursavam medicina, 78 fisioterapia, 64 enfermagem, 54 odontologia, 24 fonoaudiologia, 17 farmácia e 4 nutrição.Das vacinas preconizadas pelo PNI, o NVEH aplicou 168 vacinas contra tétano e difteria em suas três doses e reforço, 191 vacinas contra o vírus da hepatite B em suas três doses e reforço, 85 vacinas contra sarampo, rubéola e caxumba.Contra o vírus da Influenza foram aplicadas 141 vacinas no ano de 2011 e 191 no ano de 2012.A maior procura da vacinação por parte do sexo feminino reflete uma maior preocupação das mulheres no que se refere à vacinação e prevenção de doenças. Pôde-se observar que o NVEH conseguiu abranger todos os cursos da saúde, porém a adesão à vacinação ainda não é a ideal, em uma população por volta de 1500 estudantes de um hospital, apenas cerca de 10% recebeu a vacina contra o vírus da Influenza em cada ano. Nota-se também que alguns alunos não se previnem corretamente contra difteria, hepatite B, sarampo, rubéola e caxumba, doenças com alto grau de transmissibilidade em hospitais, pois chegam ao hospital sem o esquema vacinal completo. Nesses casos cabe ao NVEH um trabalho de divulgação e promoção da imunização, mostrando sua importância na intenção de prevenir futuras infecções.

Realização e Apoio:

Universidade Federal
de Sergipe

Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

FAPITEC/SE

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação
Tecnológica do Estado de Sergipe